

O Biofuturo está aqui

RELATÓRIO INTEGRADO
2024



cmpc 

GRI (2-1; 2-2; 2-3; 2-4)

Empresas CMPC S.A.

RUT: 90.222.000-3

Casa matriz: Agustinas 1343, Santiago, Chile

Telefone de contato: +56 2 2441 2000

Site corporativo: www.cmpc.com

Este relatório integrado inclui informações não financeiras de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, para os negócios da Celulosa, Biopackaging e Softys nos países onde a Companhia opera; em concordância com os limites de sua contabilidade financeira pública.

Edição: 11 de junho de 2025

Para mais informações sobre o Relatório de Sustentabilidade 2024, contate:

Francisco Torrealba, Subgerente de Assuntos Públicos
francisco.torrealba@cmpc.com

Para mais informações sobre sustentabilidade, entre em contato com:

Verónica de la Cerda, Gerente de Sustentabilidade
veronica.delacerda@cmpc.com

Para contactar a relación con inversionistas, comunicarse con:

Claudia Cavada, Gerente de Relações com Investidores
claudia.cavada@cmpc.com

Para mais informações sobre governança corporativa, entre em contato com: Rafael Cox, Fiscal Corporativo,
rafael.cox@cmpc.com

O Biofuturo está aqui

RELATÓRIO INTEGRADO
2024



Contenidos



01 Prólogo

1.1 30 inovações para o biofuturo	8
1.2 Carta aos Acionistas	12



02 Perfil

2.1 Isto é CMPC	18
2.2 Mais de um século no mundo	20
2.3 CMPC no mundo	26
2.4 Propriedade da Empresa	30



03 Governança

3.1 Marco de governança	40
3.2 Conselho Administrativo	46
3.3 Comitês do Conselho	56
3.4 Principais executivos	60
3.5 Princípios e códigos globais	64
3.6 Gestão de riscos	67
3.7 Direitos Humanos	77



04 Estratégia 2030

4.1 Estratégia 2030	84
4.2 Estratégia de inovação	92
4.3 Segurança cibernética	114
4.4 Foco nos clientes	115
4.5 Análise do entorno	126
4.6 Estratégia Tributária	130
4.7 Finanças sustentáveis	136



05 Pessoas

5.1 A fibra da CMPC	144
5.2 Diversidade e inclusão	148
5.3 Gestão de talentos	162
5.4 Sindicalização e negociação coletiva	172
5.5 Saúde e segurança no trabalho	174



06 Negócios

6.1 Modelo de negócio	182
6.2 Escritórios comerciais	205
6.3 Grupos de interesse	206
6.4 Relacionamento com o mercado e investidores	212



07 Fornecedores

7.1 Caracterização de fornecedores	220
7.2 Pagamento a fornecedores	222
7.3 Avaliação de fornecedores	224



08 Indicadores de ASG

8.1 Indicadores: Governança	236
8.2 Indicadores: Ambiental	250
8.3 Indicadores: Social	300



09 Criação de valor

9.1 Foco na sustentabilidade	330
9.2 Resultados da participação em índices de sustentabilidade	332
9.3 Modelo de criação de valor	334
9.4 Governança para a sustentabilidade	338
9.5 Associações e alianças	340



10 Anexos

342

Prólogo

A celulose é usada em embalagens e recipientes biodegradáveis para frutas, verduras e alimentos preparados por suas propriedades naturais e sustentáveis. Sendo renovável e biodegradável, ajuda a criar embalagens que protegem os alimentos e se decompõem facilmente, reduzindo o impacto dos plásticos tradicionais.

[1.1 30 inovações para o biofuturo](#)

[1.2 Carta aos Acionistas](#)

01

1.1

30 inovações para o biofuturo

Em um mundo que enfrenta crescentes desafios econômicos, ambientais e sociais, a inovação está emergindo como uma **ferramenta essencial para construir um futuro sustentável** e uma porta de entrada para o que chamamos de “**biofuturo**”.

Mas o que queremos dizer com biofuturo?

A produção e a comercialização de produtos naturais, certificados, renováveis e com grande potencial de reutilização, biodegradação e reciclabilidade constituem uma resposta sustentável às necessidades das pessoas e a criação de um sistema produtivo mais alinhado a esses desafios ambientais.

Nesse sentido, biofuturo para a CMPC implica uma visão integrada que une competitividade, inovação, sustentabilidade e gestão responsável de recursos para construir modelos de negócios resilientes e alinhados às necessidades do presente e do futuro. Ao mesmo tempo, geramos valor compartilhado com as comunidades e fortalecemos a confiança de nossos grupos de interesse.

O biofuturo se baseia na gestão eficiente dos recursos naturais através de estratégias responsáveis que minimizem o impacto ambiental e promo-

vam a recuperação dos ecossistemas, ao mesmo tempo em que fortalecem o vínculo entre empresas e grupos de interesse, garantindo o desenvolvimento equitativo e a geração de valor compartilhado. Sua consolidação exige estruturas de governança sólidas, caracterizadas por práticas éticas, alinhadas à conformidade regulatória e que promovam a inovação.

Através de 30 casos em destaque, este Relatório Integrado apresenta como a CMPC está assumindo um papel ativo na construção de um novo biofuturo.



Casos em destaque

1. Atualização do modelo de prevenção de delitos
2. Direitos humanos na cadeia de suprimentos
3. Projeto “Natureza” no Brasil
4. Modernização da Linha 2 na planta Guaíba: Projeto BioCMPC
5. Implementação de Bioway na estabilização de estradas
6. I+D frente às mudanças climáticas
7. Investimento em novas tecnologias de construção com madeira (Modvion)
8. A fábrica do futuro e o Best 4.0
9. Financiamento sustentável: Bônus Verde vinculado a indicadores da CMPC
10. Operadoras de grúas
11. Calculadora de brecha salarial no setor florestal
12. Implementação do programa “Cartão pela Vida” na CMPC
13. Competição de packaging para cerejas na China
14. Projeto Pulp-T: Economia Circular
15. Avaliação ESG de fornecedores estratégicos na CMPC
16. Programa Apoio CMPC: Facilitando o acesso ao capital de trabalho (Plataforma Monkey)
17. Grupo de gestão florestal
18. Rastreabilidade florestal: Garantir a conformidade com o regulamento EUDR
19. CMPC na COP16 sobre biodiversidade
20. Preço interno do carbono
21. Uso justo e consciente da água
22. Recuperação de lodo na estação de tratamento de efluentes de Cordillera
23. Formação técnica e desenvolvimento comunitário: a iniciativa CMPC DuocUC Campus Nacimiento
24. Impulsionando o turismo e o empreendedorismo na Cordillera de Nahuelbuta
25. Rede de parques Bosque Vivo: acesso a espaços naturais
26. Fibra do bem: apoio em situações de desastre
27. Softys Contigo
28. Fortalecimento comunitário no Brasil: iniciativas do Instituto CMPC
29. Escuela del Bosque CMPC
30. Programa Jugar, Leer, Crecer

Localização no relatório

[Capítulo 3: Governança](#)

[Capítulo 3: Governança](#)

[Capítulo 4: Estratégia e inovação](#)

[Capítulo 5: Pessoas](#)

[Capítulo 5: Pessoas](#)

[Capítulo 5: Pessoas](#)

[Capítulo 6: Modelo de negócio](#)

[Capítulo 6: Modelo de negócio](#)

[Capítulo 7: Fornecedores](#)

[Capítulo 7: Fornecedores](#)

[Capítulo 8.2: Ambiental](#)

[Capítulo 8.3: Social](#)



Da gestão de emissões e resíduos ao desenvolvimento de produtos que substituem plásticos e alternativas intensivas em emissões ou não renováveis, **a Empresa abriu caminho em direção a uma economia circular e à neutralidade de carbono. Essa abordagem não apenas melhora a eficiência da produção, mas também busca gerar valor compartilhado com as comunidades e o meio ambiente.** O biofuturo não é uma possibilidade distante, mas uma realidade que já está sendo construída.

A celulose, a espinha dorsal da indústria florestal, está se posicionando como um material essencial na revolução sustentável. Sua versatilidade permite que seja usada em diversas indústrias, desde a automotiva até a **eletrônica** impressa e na medicina. Materiais compostos de celulose estão melhorando a eficiência dos veículos elétricos, enquanto inovações como telas flexíveis e baterias biodegradáveis estão transformando a tecnologia

moderna. Mesmo na área da saúde, a celulose é usada em suturas biodegradáveis e curativos médicos avançados.

Da mesma forma, sua aplicação na indústria alimentícia permite o desenvolvimento de produtos mais saudáveis, como os gelificantes naturais à base de celulose, que permitem a criação de produtos alimentícios com baixo teor de açúcar e gordura para melhorar a estabilidade dos alimentos e reduzir a dependência de aditivos artificiais. No setor de envase, a celulose está permitindo a criação de garrafas e embalagens biodegradáveis que representam uma alternativa real ao plástico. A produção de papel especializado para diversos usos, desde etiquetas a mapas e ingressos biodegradáveis para grandes eventos, demonstra o impacto que esse recurso tem na vida cotidiana.

Os produtos inovadores desenvolvidos nos últimos anos pela CMPC refletem uma visão de longo prazo e a integração de tecnologia de ponta nos processos

de produção. Essa evolução demonstra que a sustentabilidade e a inovação trazem oportunidades de alto valor, impulsionando uma indústria que não apenas responde às demandas atuais dos nossos clientes, mas também antecipa as necessidades do futuro.

Este documento é um convite para aprender como ciência, tecnologia e natureza podem convergir para criar soluções sustentáveis, gerando um negócio competitivo e que garanta um impacto positivo para as gerações futuras.

Hoje, mais do que nunca, as empresas que integram os pilares da sustentabilidade — econômica, ambiental e social — em sua essência são as que liderarão o futuro. O caminho para uma indústria cada vez mais responsável e competitiva já está em andamento, e as decisões tomadas hoje farão a diferença a longo prazo. **O biofuturo está aqui.**

1.2

Carta aos Acionistas

Prezados acionistas:

Apresento a vocês o Relatório Integrado das Empresas CMPC, que reúne o Relatório Anual, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras do ano de 2024, bem como o Relatório de Sustentabilidade, elaborado de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e do International Integrated Reporting Council.

Assim como nos anos anteriores, este Relatório Integrado também é uma Comunicação de Progresso (CoP) para o Pacto Global das Nações Unidas, rede da qual fazemos parte desde 2018.

Por três períodos consecutivos, tive o privilégio e a confiança de vocês para presidir o Conselho de Administração das Empresas CMPC, responsabilidade que me enche de orgulho e que me permitiu compartilhar com pessoas de alto nível profissional e técnico, muito dedicadas, colaborativas e, acima de tudo, com os valores de excelência e integridade que caracterizam nossa querida empresa.

Sempre considerei uma grande honra ocupar o cargo que no passado foi liderado por personalidades tão relevantes como o ex-presidente da República Jorge Alessandri Rodríguez ou nossos ilustres ex-presidentes Ernesto Ayala Oliva e Eliodoro Matte Larraín, a quem sucedi após uma brilhante gestão que resultou no maior processo de expansão e internacionalização da história da CMPC.

Por isso, só posso explicar o progresso e as conquistas alcançadas nesta década pelo apoio, estímulo e carinho que recebi de cada um dos colaboradores da CMPC, bem como de nossas comunidades vizinhas e de muitas autoridades locais e nacionais que valorizaram o papel da indústria florestal no crescimento e na qualidade de vida dos países onde atuamos.

Fui incumbido de assumir essa responsabilidade em momentos particu-

larmente complexos, quando a reputação e a confiança na CMPC sofreram as consequências dos nossos próprios erros. Além de abordar a complexa situação e responder à opinião pública de forma aberta e transparente, estamos comprometidos em criar órgãos e estruturas que nos permitam prevenir e controlar situações que coloquem em risco nossos princípios e valores.

Mas o mais importante é que escolhemos transformar a crise em oportunidade, fomentando o fortalecimento de uma CMPC renovada e vigorosa, capaz de aproveitar o melhor de sua história centenária e potencializá-la com as práticas globais mais exigentes. Uma empresa com vocação para o crescimento, foco internacional e preocupada com a sustentabilidade, a segurança dos seus colaboradores, a excelência operacional, a qualidade e inovação dos seus produtos e o desenvolvimento das comunidades vizinhas.

Foi com esse espírito que comemoramos nosso primeiro centenário, e então enfrentamos e superamos situações tão incertas quanto a pandemia, onde garantimos que nenhuma de nossas operações fosse paralisada, garantindo assim o fornecimento de produtos essenciais para clientes e consumidores.

Hoje podemos dizer que nosso trabalho e compromisso com a excelência não só nos permitiram reconquistar a confiança, mas também nos posicionamos novamente como um modelo a ser seguido. Prova disso são os quase 20 prêmios obtidos somente em 2024 e em áreas tão diversas quanto sustentabilidade, inclusão, responsabilidade social, transparência, finanças, inovação e contribuição regional ou estadual.

Gostaria de destacar, entre outros, os reconhecimentos da Impulsa pela diversidade de gênero e da ESE Business School pela inovação, bem como a concessão do Prêmio PMI ao Projeto BioCMPC, que aumentou em 20% a capacidade de produção da nossa planta de Guaíba, além de introduzir melhorias ambientais muito significativas. A inauguração desta obra contou com a ilustre participação do Vice-Pre-

sidente do Brasil, Dr. Geraldo Alckmin, e do Governador do Rio Grande do Sul, Sr. Eduardo Leite.

Somos globais, além de locais, o que se refletiu no reconhecimento como a melhor empresa da região concedido a nós em 2024 pela Cámara de la Producción y del Comercio Biobío, enquanto no Prêmio Exportação RS a CMPC foi reconhecida como a melhor empresa exportadora do Rio Grande do Sul.

Mas talvez o melhor reflexo do trabalho realizado ao longo desses anos seja a nossa classificação, pelo segundo ano consecutivo, como a empresa florestal e papelreira mais sustentável do mundo pelo Índice de Sustentabilidade Dow Jones.

Este ranking é relevante porque nos compara com referências globais de sustentabilidade, pilar fundamental da nossa Estratégia 2030 e onde continuamos avançando com metas concretas, entre elas a redução de emissões e identificação de linhas de base para o cálculo do escopo três, a redução do uso de água em processos industriais e o avanço para nos tornarmos uma empresa zero resíduos para descarte final.

Merece destaque especial a implementação do nosso Projeto Patagônia, que contribui com 26 mil hectares dedicados à conservação na Região de Aysén, além de um quarto Parque Bosque Vivo, que faz parte da nossa Estratégia de Natureza, Conservação e Biodiversidade.

Obviamente, o reconhecimento de terceiros não é um objetivo em si, mas endossa nosso trabalho e mostra ao Chile e ao mundo que somos uma empresa capaz de superar dificuldades com transparência, excelência e sustentabilidade, ao mesmo tempo em que temos uma visão e uma vocação de futuro que buscamos promover e compartilhar.

Isso nos incentiva a participar do debate público quando se trata de expor situações que conhecemos e que afetam tanto a empresa quanto o ambiente em que atuamos. É por isso que levam-

tamos nossas vozes contra os diferentes e complexos aspectos do conflito na Araucanía. Embora os atos de violência tenham diminuído como resultado de mudanças legislativas e maior comprometimento das autoridades, os problemas subjacentes permanecem, como criminalidade, pobreza e oportunidades limitadas de desenvolvimento que as regulamentações permitem às comunidades indígenas Mapuche.

Também notamos a situação complexa enfrentada pela indústria florestal no Chile como resultado da queda drástica na disponibilidade de madeira. Esta crise afeta particularmente as centenas de pequenos e médios proprietários de florestas produtivas e serrarias, cujos negócios foram sufocados pela falta de tomada de decisões políticas e por preconceitos que prejudicaram severamente a percepção da nossa atividade.

Embora em 2024 as autoridades não tenham apresentado iniciativas concretas para promover o setor, pelo menos uma mudança de tom foi apreciada, inclusive com anúncios de projetos legislativos e uma proposta de ação governamental contra as mudanças climáticas - da qual participou nosso Gerente Geral - que inclui o aumento das plantações como medida para atingir a meta que o Chile estabeleceu para si mesmo de neutralidade de carbono.

Como já explicamos em diversas ocasiões, este chamado de atenção sobre a falta de visão de futuro quanto às oportunidades de desenvolvimento florestal no Chile, bem como aos projetos de investimento internacional, não constitui de forma alguma uma estratégia de retrocesso do nosso país.

Não apenas porque temos uma história e raízes centenárias com o Chile. Não apenas porque mantemos instalações industriais e comerciais relevantes ou porque temos uma equipe de alto nível e capacitada. Mas também porque o Chile continua oferecendo vantagens comparativas inegáveis que lhe permitiram posicionar-se como líder global na indústria florestal e papelera em apenas algumas décadas.

Essas vantagens permanecem intactas, mas exigem ações fortes para que empresas de todos os tamanhos tenham ímpeto e segurança para poderem plantar e investir novamente, mitigando os riscos de incêndios, roubos e atos de vandalismo.

A CMPC optou pela internacionalização há mais de três décadas, com o objetivo de diversificar e expandir as operações, e aproveitar nossas capacidades para responder à crescente demanda por produtos baseados na natureza.

Esse caminho continuou em 2024 com ações concretas, como o acordo da Softys para agregar as operações da firma Ontex no Brasil, o que posiciona ainda mais nossa subsidiária como empresa líder na América Latina no desenvolvimento de produtos e soluções para cuidados pessoais.

O desenvolvimento da Softys ao longo desses nove anos foi particularmente notável e incluiu iniciativas tão relevantes como estrutura organizacional com talentos de 17 nacionalidades, sua nova imagem e posicionamento, consolidação de marcas, investimentos em crescimento, compromisso com a sustentabilidade e geração de novos produtos, entre as mais relevantes. Tudo isso é resultado de um projeto voltado para o futuro, implementado por uma equipe executiva que conseguiu formar uma equipe altamente engajada e alinhada aos valores da Companhia.

No caso do negócio de celulose, além da já mencionada expansão de capacidade em Guaíba, assinamos em 2024 um protocolo de intenções com o Governo do Rio Grande do Sul e iniciamos o processo ambiental e os estudos de engenharia para o que será nossa segunda planta de celulose no Brasil, com capacidade de até 2,5 milhões de toneladas de celulose por ano. Este não é apenas o maior projeto de produção de celulose desenvolvido pela CMPC, mas temos como meta fazer do Natureza o melhor, mais eficiente e mais completo projeto produtivo, ambiental, social e econômico.

Somando BioCMPC e Natureza, até o final desta década teremos aumentado

nossa capacidade de produção de celulose em mais de 40%, consolidando a CMPC como uma das líderes mundiais neste setor.

Todos estes desafios foram acompanhados por melhorias e eficiências relevantes nos processos de backoffice, bem como um trabalho relevante de apoio e promoção de empresas locais fornecedoras de produtos e serviços, como refletido na grande participação em nossa terceira versão do Supplier Summit 2024.

Em termos de inovação, destaco a inauguração do centro de inovação no Brasil, em conjunto com a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, além de novos investimentos da CMPC Ventures, como a sueca Modvion para a fabricação pioneira de torres eólicas de madeira e a finlandesa Boreal Bio-products para explorar novos produtos a partir de resíduos florestais.

Os avanços na digitalização de nossas operações merecem menção especial devido ao seu impacto direto na produtividade e eficiência. Gostaria de destacar, por exemplo, o Programa Corporativo de Controle Avançado e Otimização de Processos para as plantas da Empresa.

Nossa presença internacional e local também se reflete em nossas conexões com comunidades vizinhas, como ficou claro nas contribuições que fizemos durante os graves temporais que afetaram o Rio Grande do Sul e o sul do Chile em 2024.

Porque no âmbito da nossa Estratégia 2030 também nos propomos a ser um fator de mudança no desenvolvimento dos territórios onde estamos presentes, para o que é fundamental ter diagnósticos precisos, uma gestão eficiente e uma medição de resultados.

Para isso, estamos criando um conjunto sistemático de ferramentas que incluem uma matriz de Bem-Estar Humano Territorial para diagnóstico e modelagem de projetos sociais, bem como um sistema de gestão integrado e uma área de avaliação de projetos

sociais. Isso nos permite fortalecer os programas sociais desenvolvidos pela CMPC e mantê-los alinhados com as áreas de criação de valor da nossa estrutura de relacionamento comunitário.

Cito, entre outros, o programa Desafio Agua, com mais de 4 mil famílias que hoje têm abastecimento de água em suas casas pela primeira vez; Bosque Vivo, com 60 mil visitantes em 2024 em nossas propriedades florestais; Primeros Pueblos, com mais de 200 empreendedores que vendem seus produtos em lojas em Santiago, Temuco e Concepción; as Bolsas Construye Futuro, que beneficiam mil estudantes em alta vulnerabilidade, principalmente da província de Arauco; o programa Softys Contigo, que fornece soluções de higiene para centenas de famílias na América Latina; o Programa Fibra do Bem no Brasil e, claro, o Campus CMPC DuocUC em Nacimiento, que mudará o futuro de milhares de jovens da região do Biobío nos próximos anos.

Soma-se a essas iniciativas o trabalho em educação infantil realizado há 24 anos pela nossa querida Fundação CMPC, que em 2024 expandiu sua presença para o Brasil através do Instituto CMPC, com programas focados nas comunidades de Guaíba e Barra do Ribeiro.

Esses são programas cujo impacto na educação infantil, bem como nas habilidades educacionais dos pais, é respaldado por estudos de alto nível, como confirmamos em 2024 com os resultados da avaliação de impacto do programa Criando y Creciendo.

Uma empresa do porte da CMPC e com a visão de futuro e os valores que nos caracteriza não pode se desenvolver se permanecer indiferente aos ambientes que nos cercam. Essa preocupação não é alheia ao negócio, mas sim parte integrante do que consideramos uma estratégia de crescimento sustentável de longo prazo.

Nosso compromisso com a inclusão, o meio ambiente, as comunidades vizinhas e a inovação não foi, de forma alguma, um obstáculo ao crescimento. Pelo contrário, como descrevi, há uma série de

projetos desenvolvidos ao longo desses anos e em andamento, bem como avanços em digitalização, excelência operacional, satisfação do cliente e abertura de novos produtos e mercados.

De fato, o EBITDA da empresa fechou 2024 com um aumento de 15% em relação ao ano anterior, em grande parte devido ao aumento da produção de celulose, fruto do projeto BioCMPC, melhores preços de venda e menores custos. O lucro operacional, por sua vez, cresceu 51%.

A receita consolidada atingiu US\$ 7.743 milhões em 2024, representando uma queda de 4% em relação a 2023 devido ao impacto do menor crescimento da receita global em Softys e Biopackaging, bem como à desvalorização de algumas moedas na região.

O lucro líquido foi de US\$ 491 milhões, um aumento de 4%, apesar do impacto negativo significativo nos impostos diferidos devido à desvalorização do real na última parte do ano.

Além das variações e impactos de situações específicas, esses números posicionam a CMPC como uma empresa sólida em termos financeiros e operacionais, além de contar com uma equipe suficientemente treinada, comprometida e profissional para desenvolver os importantes projetos que temos em andamento.

Por tudo isso, insisto, vejo esses três períodos à frente da nossa querida empresa como uma etapa de grandes desafios e satisfações, principalmente pela oportunidade que representou fazer parte de uma equipe de excelência, tanto na CMPC quanto na Softys, além de conhecer a fundo a contribuição produtiva, ambiental e comunitária desta indústria.

Hoje podemos dizer, sem exagero, que formamos uma nova CMPC.

Mas não uma empresa nova que esquece ou ignora seu passado histórico. Pelo contrário, é uma empresa renovada, baseada no trabalho de várias gerações. De um pequeno negócio de

Hoje podemos dizer, sem exagero, que formamos uma nova CMPC.

papel em Puente Alto à incorporação de novos negócios, à expansão de fronteiras fora do Chile e à consolidação como um player nos mercados globais de celulose, tissue e produtos de cuidados pessoais.

Uma empresa com toda a tradição dos seus 105 anos de história, mas também uma empresa nova, onde os objetivos de desenvolvimento produtivo e comercial estão profundamente conectados com a visão de inovação, crescimento e responsabilidade compartilhada com os locais onde atua, as comunidades e o meio ambiente.

Muito obrigado por me dar esta oportunidade. Senti o apoio de vocês, assim como o de trabalhadores, clientes, consumidores, fornecedores e vizinhos. Continuarei sempre defendendo e promovendo esta indústria e os seus inúmeros atributos que a tornam um setor altamente valorizado, necessário e orientado para o futuro no mundo.

Muito obrigado, thank you very much, muchas gracias.

Luis Felipe Gazitúa
Presidente Empresas CMPC

Perfil

A celulose é usada como excipiente em remédios e suplementos por ser um material natural, seguro e fácil de incorporar. Fornece estabilidade e melhora a absorção sem afetar a eficácia do produto. Sendo um recurso renovável, seu uso é mais sustentável e reduz o impacto ambiental.

[2.1 Isto é CMPC](#)

[2.2 Mais de um século no mundo](#)

[2.3 CMPC no mundo](#)

[2.4 Propriedade da Empresa](#)

02

2.1

Isto é CMPC

A CMPC é uma empresa global com 105 anos de trajetória, dedicada a oferecer soluções e produtos baseados em fibras naturais provenientes de plantações florestais certificadas, bem como de materiais recicláveis. Suas soluções e produtos são destinados a usos tão variados e essenciais para a vida das pessoas como embalagens, packaging, construção, escrita, impressão, cuidados pessoais e limpeza.

Propósito, missão, visão, valores e estratégia

NCG 461 (2.1)

Criamos a fibra natural para um futuro melhor

Juntos cultivamos fibras naturais e biodiversidade, investindo em ciência e tecnologia para alcançar equilíbrio, sustentabilidade e **proteger a natureza**.

Juntos ajudamos nossos clientes a crescer, inovando para oferecer soluções que promovem a **economia circular**.

Juntos aumentamos o **valor compartilhado** com as comunidades promovendo seu desenvolvimento.

Juntos fazemos crescer nossos negócios, tornando-os **economicamente sustentáveis** para nossos acionistas e para o futuro.

Juntos fazemos as pessoas e suas **famílias crescerem em toda a sua diversidade**, abrindo oportunidades para que desenvolvam seu potencial.

Juntos azemos crescer uma **cultura de segurança** que respeita e protege a vida e o bem-estar das pessoas.

Juntos fortalecemos a conexão de cada ser humano com a natureza, **sendo parte dela**, desfrutando e cuidando-a.



Viveiro Carlos Douglas

Missão

Produzir e comercializar - a partir de plantações desenvolvidas pelo homem - celulose, embalagens, produtos de madeira, papel, produtos tissue e de higiene pessoal, com qualidade superior e competitiva, sendo sustentáveis, inovadores e agregando valor aos acio-

nistas e clientes, além de criar oportunidades de desenvolvimento para os trabalhadores e as comunidades locais. Procuramos ser sustentáveis para alcançar um bom desempenho econômico, através do respeito às partes interessadas e do cuidado com o meio ambiente.

Valores

Colaboração

Trabalhamos em equipe, fortalecendo a horizontalidade, o senso de responsabilidade e o empoderamento, com a convicção de atingir a excelência e criar valor para nossos clientes e para a sociedade. Damos o nosso melhor em tudo o que fazemos.

Coragem

Tomamos decisões e expressamos nossas ideias com coragem, desafiando a nós mesmos constantemente. Buscamos aprender com nossos erros e desenvolver ideias inovadoras para criar soluções visando o futuro, sendo líderes no que fazemos.

Integridade

Agimos com honestidade, transparência e humildade, honrando nossa palavra e assumindo a responsabilidade por nossas ações e suas consequências. Construímos laços de confiança ao nos comprometermos a criar valor compartilhado e crescer juntos em todos os nossos relacionamentos.

Respeito

Estamos comprometidos com a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento e o cuidado com a vida das pessoas e o meio que as cercam, tratando-as com dignidade, ouvindo-as, valorizando sua diversidade e a contribuição que cada pessoa faz a partir de sua autenticidade.

Estratégia 2030:



Bases e princípios fundamentais

NCG 461 (2.1)

A CMPC acredita em uma economia livre, dinâmica e sustentável, baseada em empresas e empreendimentos que crescem em mercados livres e competitivos. Ao mesmo tempo, orienta sua atuação por princípios e diretrizes:

Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos das Nações Unidas (ONU)

Conjunto de diretrizes adotadas pela comunidade internacional das Nações Unidas, expressas em normas e acordos destinados a proteger, garantir e restituir os direitos das pessoas frente às atividades empresariais. Com esse propósito, a CMPC participa de iniciativas como o Pacto Global, a Organização Internacional do Traba-

lho (OIT) e adere aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovidos pelas Nações Unidas.



2.2

Mais de um século no mundo

105 anos de evolução

NCG 461 (2.2)

Início do negócio florestal

Aquisição da Fazenda Los Pinares e primeiras plantações de pinus radiata na região do Biobío (Chile).

1940

Início da reciclagem

Criação da Sociedad Recuperadora de Papeles (Sorepa), responsável pela coleta de resíduos de papel e papelão.

1970

1920

Fundação

Nasce a Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones, em Puente Alto (Santiago, Chile).

1959

Primeira exportação

A celulose é exportada do Chile para clientes na América do Sul pela primeira vez.

Primeiro investimento internacional

A CMPC fez seu primeiro investimento fora do Chile, ao adquirir a produtora de fraldas Química Estrella San Luis S.A., na Argentina.

Joint Venture entre a CMPC e a Simpson Paper cria a Celulosa del Pacífico, primeiro grande avanço na produção de celulose de fibra longa.

1991

1983

Entrada no negócio de cuidados pessoais

Criação da Prosan, subsidiária de produtos sanitários e entrada no mercado de fraldas.

Aquisição da Papelera na Argentina

Compra da Papelera del Plata, produtora de produtos tissue na Argentina.

Início das operações no Peru

Iniciam as operações de produtos tissue no Peru.

1996

1994

Expansão internacional

Aquisição das empresas FABI, na Argentina e IPUSA, no Uruguay, no segmento tissue.

Fundação da CMPC USA

Criação do primeiro escritório comercial a operar no mercado norte-americano.

2002

2000

Fundação da CMPC

Constituição da Fundação que apoia o fortalecimento da educação infantil.

Forsac Peru

Foi constituída a Forsac Peru S.A. para atender o mercado peruano e outros mercados do continente.

Início das certificações florestais

Obtenção da certificação CERTFOR (PEFC) para plantações de eucalipto e pinus no Chile.

2004

2003

Expansão comercial

Entrada no mercado de produtos de higiene feminina com as marcas Confidence e Ladysoft.

Operação na Colômbia

Aquisição da empresa que fabrica e comercializa fraldas infantis Drypers Andina.

2007

2006

Início das operações no México

Aquisição da produtora de tissue e fraldas Absormex.

Chegada ao Brasil

Aquisição da planta de celulose Guaíba, a Aracruz Celulose, no Rio Grande do Sul. Compra da empresa Melhoramentos Papéis em São Paulo.

2009

2008

Início das operações no Equador

Início das operações industriais com uma planta de conversão de tissue e fabricação de fraldas em Guayaquil.

Forsac México S.A

No mês de janeiro de 2008, foi constituída a sociedade Forsac México S.A., por meio de suas subsidiárias CMPC Productos de Papel S.A. e Propa S.A.

Certificação Florestal FSC®

Certificação FSC do patrimônio florestal do Chile e do Brasil.

2012

Primeiro bônus verde

Primeira empresa chilena a emitir um bônus verde no mercado americano.

2017

Abertura e aquisições

Acordo com o grupo GUSCO Handel G. Schürfeld + Co GmbH na Alemanha e a abertura de um escritório comercial em Xangai, China.

Aquisição da empresa Sepac, localizada no Paraná, Brasil, pela subsidiária Softys.

2019

2020

Compra da Florestas do Sul Agroflorestal Ltda.

Aquisição de 5,3 milhões de m3 de eucaliptos plantados no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

2014

Dow Jones Sustainability Index (DJSI)

Considerada pela primeira vez neste índice que reconhece empresas com as melhores práticas em questões de sustentabilidade.

2018

Primeiro edifício no Chile a obter certificação FSC®

O edifício corporativo de Los Angeles é um reflexo da inovação na construção e um marco arquitetônico com certificações FSC®, LEED e CES, que garantem o cuidado ambiental.

Expansão no Brasil

Assinatura de contrato para compra e venda da totalidade das ações da Carta Fabril em Goiás e no Rio de Janeiro, com nove linhas de produção de Personal Care.

Início do processo de Certificação Florestal FSC em seu padrão de manejo florestal e CdC.

2021

2022

Crescimento no Brasil

Aquisição dos ativos florestais e industriais da empresa Iguazu Celulose, Papel S.A., no Paraná e Santa Catarina (Brasil).

Aquisição nos Estados Unidos

Compra da Powell Valley, empresa fabricante de produtos de madeira de álamo. Joint Venture com a IFP-USA.

Aquisição da ONTEX México

Aquisição da Empresa "Grupo P.I. Mabe" no México, pela subsidiária Softys.

2023

2024

Aquisição da Ontex no Brasil

A Softys concordou em adquirir as operações da Ontex no Brasil por aproximadamente US\$ 116 milhões. Esta transação inclui a planta fabril localizada em Senador Canedo, Goiás, e marcas reconhecidas como PomPom, Cremer, Sapeka, Turma da Mônica e Bigfrol.

Projeto Natureza

Anúncio do projeto de uma planta de celulose no Brasil, próximo à Barra do Ribeiro, com investimento de US\$ 4 bilhões. A planta produzirá até 2,5 milhões de toneladas de celulose anualmente e conta com investimentos em infraestrutura e preservação ambiental, como o Parque Ecológico Barba Negra. A expectativa é que gere mais de 12.000 empregos e a decisão final sobre sua execução será tomada em 2026, com a construção estimada em menos de três anos.

2024 em marcos

Janeiro

A CMPC e a Universidade de Concepción assinam um convênio para a construção de um novo campus em Los Angeles, Chile

O projeto tem foco em sustentabilidade e eficiência energética. A CMPC contribuirá com o financiamento de estudos para o desenvolvimento do campus, como parte de seu compromisso com a educação e o desenvolvimento regional. Este contará com instalações modernas para promover pesquisa e desenvolvimento acadêmico.

Produtos da Softys são reconhecidos como Produtos do Ano

Os produtos Ladysoft Copo Menstrual, Protetores Diários e Toalhas Cotidian Lady, junto com os papéis absorventes Noble 40 metros e Nova 70 metros, foram reconhecidos pelo selo Product of the Year.

Início das operações da Forest Products nos Estados Unidos

Expansão dos negócios e presença da CMPC na América do Norte para ampliar as vendas de Pulp, Boxboard e sacos Sack Kraft.

Fevereiro

A CMPC emite bônus sustentável nos Estados Unidos

A CMPC emitiu um bônus de USD 500 milhões nos Estados Unidos, consolidando sua liderança em financiamento sustentável com 75% de sua dívida em títulos verdes e sustentáveis.

S&P Global Sustainability Yearbook

Na edição de 2024, a CMPC liderou a categoria que mede a indústria papelreira e florestal em todo o mundo.

Reconhecimento do CDP

A CMPC foi reconhecida pelo CDP, uma das principais plataformas de divulgação relacionadas às mudanças climáticas, por sua liderança em transparência e atuação corporativa no setor florestal.

Março

O gerente geral da CMPC é reconhecido como CEO internacional do ano

A gestão de Francisco Ruiz-Tagle como gerente geral da CMPC foi premiada no Fastmarkets Forest Products PPI Awards 2024 pelos avanços em sustentabilidade, inovação e resultados financeiros. Além disso, a CMPC ganhou um prêmio por sua liderança em sustentabilidade, destacando-se entre seis empresas do setor.

Abril

Assinatura do protocolo do projeto Natureza

A CMPC e o governo do estado brasileiro do Rio Grande do Sul assinaram um protocolo de intenções para avançar com o Projeto Natureza. Este acordo permite que a CMPC inicie os estudos técnicos e avaliações ambientais necessários para a construção de uma planta de celulose perto de Barra do Ribeiro. O projeto também inclui investimentos em infraestrutura rodoviária e portuária, incluindo a duplicação de 376 quilômetros da rodovia BR-290 e a criação de um novo terminal portuário em Rio Grande.

A Softys lança sua nova estratégia de sustentabilidade

Os principais compromissos da estratégia incluem a redução das emissões de carbono, a melhoria da gestão da água e o aumento do uso de energia renovável. Também inclui metas para o desenvolvimento de produtos mais sustentáveis e a promoção do bem-estar das comunidades onde opera.

Lançamento do Programa Venture Client

Focado em conectar as operações da CMPC com soluções tecnológicas originadas no ecossistema global de startups. Foram anunciados 10 desafios que resultaram em 15 projetos-piloto para gerar soluções nos negócios de Bosques e Madera.

Confort é a marca mais valorizada no Chile

Este reconhecimento, concedido pela 3D e Marca Ciudadana, baseia-se em uma pesquisa de opinião pública que avalia a presença positiva, relevância e contribuição social da marca.

Prêmio de Exportação no Brasil

A CMPC foi reconhecida com o "Prêmio Exportação" em Porto Alegre, concedido pela Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil, destacando seu desempenho no comércio exterior.

Prêmio de Campanhas de Inovação

Primeiro lugar na premiação "Campeãs de Inovação", na categoria Cultura de Inovação, destacando-se já em sua primeira participação na iniciativa.

Nova patente registrada para aprimorar os processos florestais

Registro do primeiro clone de Pinus taeda no Registro Nacional de Cultivares da Argentina, um marco que fortalece o desenvolvimento florestal da Bosques del Plata.

Maio

Prêmio Viva Chile Packaging reconhece a CMPC por suas inovações sustentáveis

A empresa se destacou nas categorias de Sustentabilidade, Marketing e Comércio Eletrônico por suas inovações em Biopackaging. Entre os produtos premiados se destacam a Pulp-T, uma caixa de ovos biodegradável, e o saco de cimento Zero Waste Sack.

Reconhecimento e liderança na indústria da construção brasileira

A Sack Kraft Brasil se consolida como principal fornecedora da Votorantim Cimentos, líder global no setor da construção. Além disso, recebeu o Selo Ouro do Programa Parceiros da InterCement e o Selo Climático do Paraná, em reconhecimento ao seu compromisso com os critérios ESG.

Junho

Luis Felipe Gazitúa foi nomeado Engenheiro do ano em 2024

O Colegio de Ingenieros de Chile destacou seu compromisso com a sustentabilidade empresarial e o trabalho em equipe.

Julho

CMPC Ventures investe na empresa sueca Modvion

O investimento se concentra no desenvolvimento de torres eólicas feitas de madeira laminada. Esta aliança combina a experiência da Modvion no design de estruturas eólicas inovadoras com o compromisso da CMPC com a sustentabilidade e o uso responsável dos recursos florestais.

Agosto

Assinatura de um convênio com Emerson e AspenTech para implementação de soluções de inteligência artificial

Esta iniciativa melhora a eficiência dos processos de produção em suas fábricas no Chile e no Brasil, usando tecnologia avançada para aumentar a produtividade e reduzir o impacto ambiental. A colaboração também incluirá o desenvolvimento de ferramentas para ajudar a antecipar e prevenir falhas operacionais.

Setembro

Nova aquisição no Brasil

Em setembro, a Companhia firmou um contrato com a Ontex Hygienic Spain, filial do grupo belga Ontex Group, para a aquisição da totalidade das ações da empresa brasileira Falcon, dedicada ao desenvolvimento, fabricação e distribuição de fraldas para bebês e adultos.

Outubro

Lançamento do Projeto Patagonia CMPC

Iniciativa a ser desenvolvida na Região

de Aysén, em terras de propriedade da Empresa, onde serão realizadas diversas ações voltadas à proteção do meio ambiente e à conservação da natureza.

Entre os trabalhos a serem realizados nos mais de 26.000 hectares estão a conversão de terras de plantações florestais em florestas nativas, a conservação das espécies de flora e fauna atualmente presentes e a manutenção de sumidouros de carbono na área. O projeto também inclui a inauguração de um novo parque da rede Bosque Vivo, o primeiro na região de Aysén, no Chile.

Effie de Ouro e Prata por campanhas publicitárias da Softys

A unidade de negócios foi reconhecida com um Effie de Ouro pela campanha "Cotidian, nunca dejes de fluir" e um Effie de Prata por "Nova Ultra", destacando seu impacto e eficácia na comunicação publicitária.

Entre as empresas mais inovadoras do Chile

Reconhecimento da MIC Business Consulting como uma das empresas mais inovadoras do Chile.

Novembro

Pelo segundo ano, a CMPC é a empresa florestal e papelreira mais sustentável do mundo

Este reconhecimento foi dado pelo seu excelente desempenho em critérios ambientais, sociais e de governança (ESG). A CMPC foi a única empresa latino-americana a conquistar essa distinção, destacando-se por iniciativas como a redução de emissões de gases de efeito estufa e a implementação de práticas de conservação da biodiversidade.

Dezembro

CMPC recebe prêmio de conselho de Administração do ano

O Instituto de Directores de Chile premiou a CMPC pela gestão de seu conselho de Administração em questões de sustentabilidade e transparência corporativa.

Inauguração oficial do Projeto BioCMPC

No dia 2 de dezembro, com a presença do Vice-Presidente do Brasil, foi inaugurado o Projeto BioCMPC, um grande investimento na Planta Guaíba, para modernização da planta e atendimento a padrões ambientais altamente exigentes.

Este projeto foi reconhecido como Projeto do Ano em nível global na categoria Engenharia, Construção e Infraestrutura durante o PM Global Summit 2024.

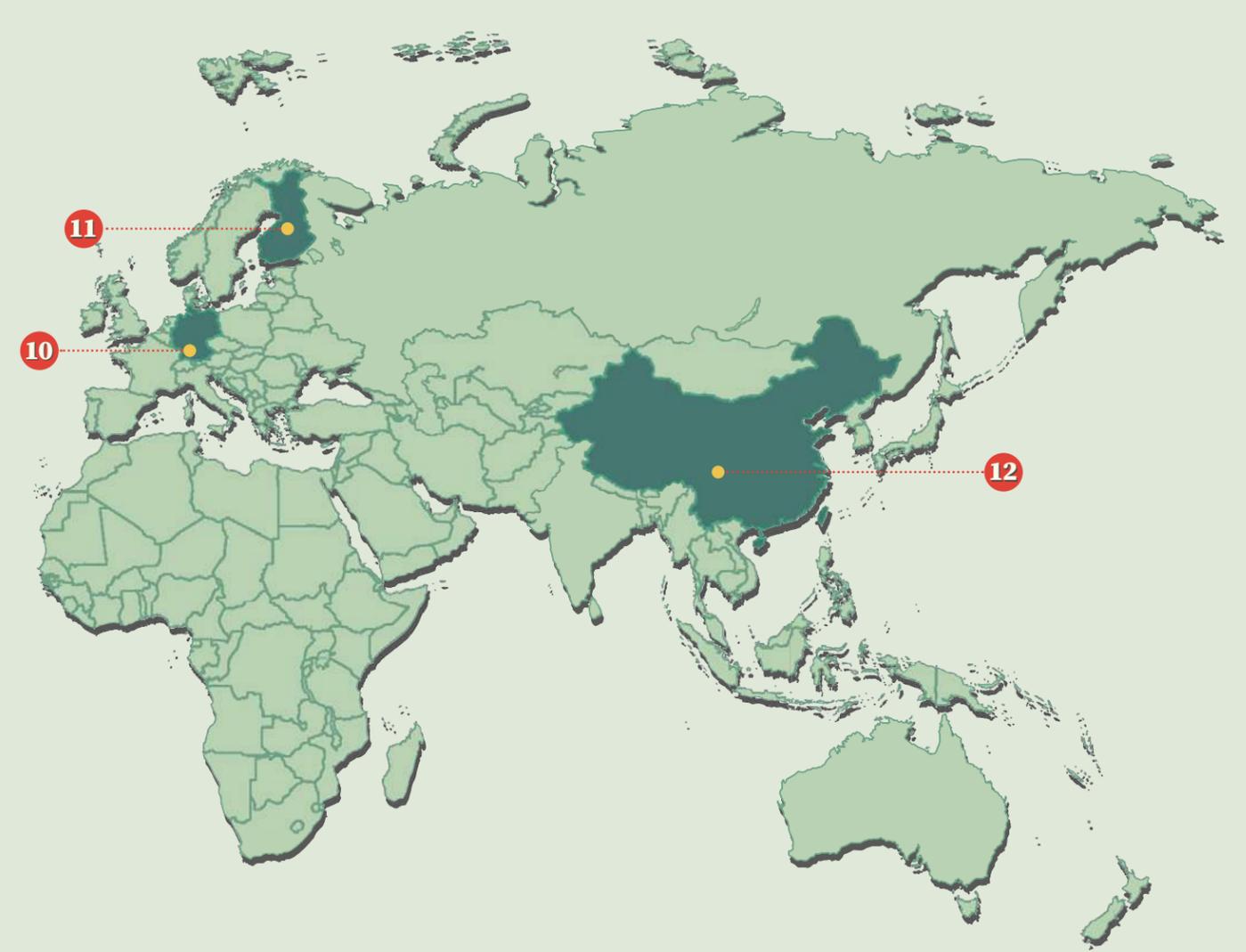
ZeroWaste Sack consolida sua presença em novos mercados latino-americanos

Foram vendidos 1,3 milhão de sacos na Colômbia e 150 mil no México em sua primeira venda. Esses produtos foram reconhecidos na EXPOCAMACOL, conquistando o primeiro e terceiro lugar na categoria de Inovação.



2.3 CMPC no mundo

- 1 Chile**
22 plantas industriais
- 2 Brasil**
10 plantas industriais
- 3 Argentina**
4 plantas industriais
- 4 Peru**
5 plantas industriais
- 5 Equador**
1 planta industrial
- 6 Colômbia**
2 plantas industriais
- 7 Uruguai**
1 planta industrial
- 8 México**
6 plantas industriais
- 9 Estados Unidos**
2 plantas industriais
1 escritório comercial
- 10 Alemanha**
1 escritório comercial
- 11 Finlândia**
1 escritório de inovação
- 12 China**
1 escritório comercial



Números gerais

12 países com instalações industrial, comercial ou de inovação
53 plantas
25.648 colaboradores diretos
31.022 colaboradores de empresas contratadas
2.015 empresas contratadas
22.460 fornecedores totais
17% fornecedores locais
35.242 clientes totais*

Números financeiros

MMUSD 7.743 de vendas a terceiros
MMUSD 1.542 de EBITDA

*Soma de clientes de todas as linhas de negócio da Companhia. Alguns clientes podem ser considerados em mais de um negócio. Em 2023, a CMPC reportou 22.373 clientes. A diferença em 2024 se explica principalmente pelo crescimento da Softys.

Números ambientais

99,77% patrimônio florestal próprio e certificado
 • **98,13%** certificação FSC
 • **91,07%** certificação CERTFOR/PEFC
421.183 ha protegidos, conservados e restaurados
81,18% uso de energias renováveis
2.929.473 toneladas de resíduos valorizados

Números sociais

22,7% mulheres
27,9% de mulheres executivas principais
1,95% pessoas com deficiência
MUSD 25,2 investidos em programas de relações comunitárias

Números de governança

37,5% mulheres no Conselho
15 categorias de riscos analisadas
3.303 colaboradores capacitados em disciplinas do Modelo de Prevenção ao Crime

CMPC na vida cotidiana

Caixas de papelão

Soluções de embalagem em cartão, projetadas para proteger os produtos durante o armazenamento e transporte, adaptando-se a diversas indústrias.

Papel de impressão

CMPC oferece uma ampla gama de papéis de impressão, feitos com fibras, ideais para escritórios, materiais publicitários, livros e catálogos.

Madeira para construção

Madeira serrada e produtos remanufaturados provenientes de florestas geridas de forma sustentável, destinados à construção.

Torres eólicas

Em colaboração com empresas especializadas, a CMPC participa na produção de componentes de madeira para torres eólicas, promovendo o uso de materiais renováveis no setor energético.

Sacos de cimento

Zero Waste Sack, feitos com papel kraft de fontes renováveis e certificadas, são projetados para integrar completamente o processo de mistura sem gerar resíduos. Destaca sua alta resistência e contribuem para uma construção mais sustentável.

Embalagens de alimentos

Embalagens de papel e papelão aptas para contato com alimentos, oferecendo soluções higiênicas para a indústria alimentícia.

Copos de papel

Fabricados com materiais renováveis, os copos de papel da CMPC são uma opção ecológica para bebidas quentes e frias, contribuindo para a redução dos resíduos plásticos.

Sacos de papel

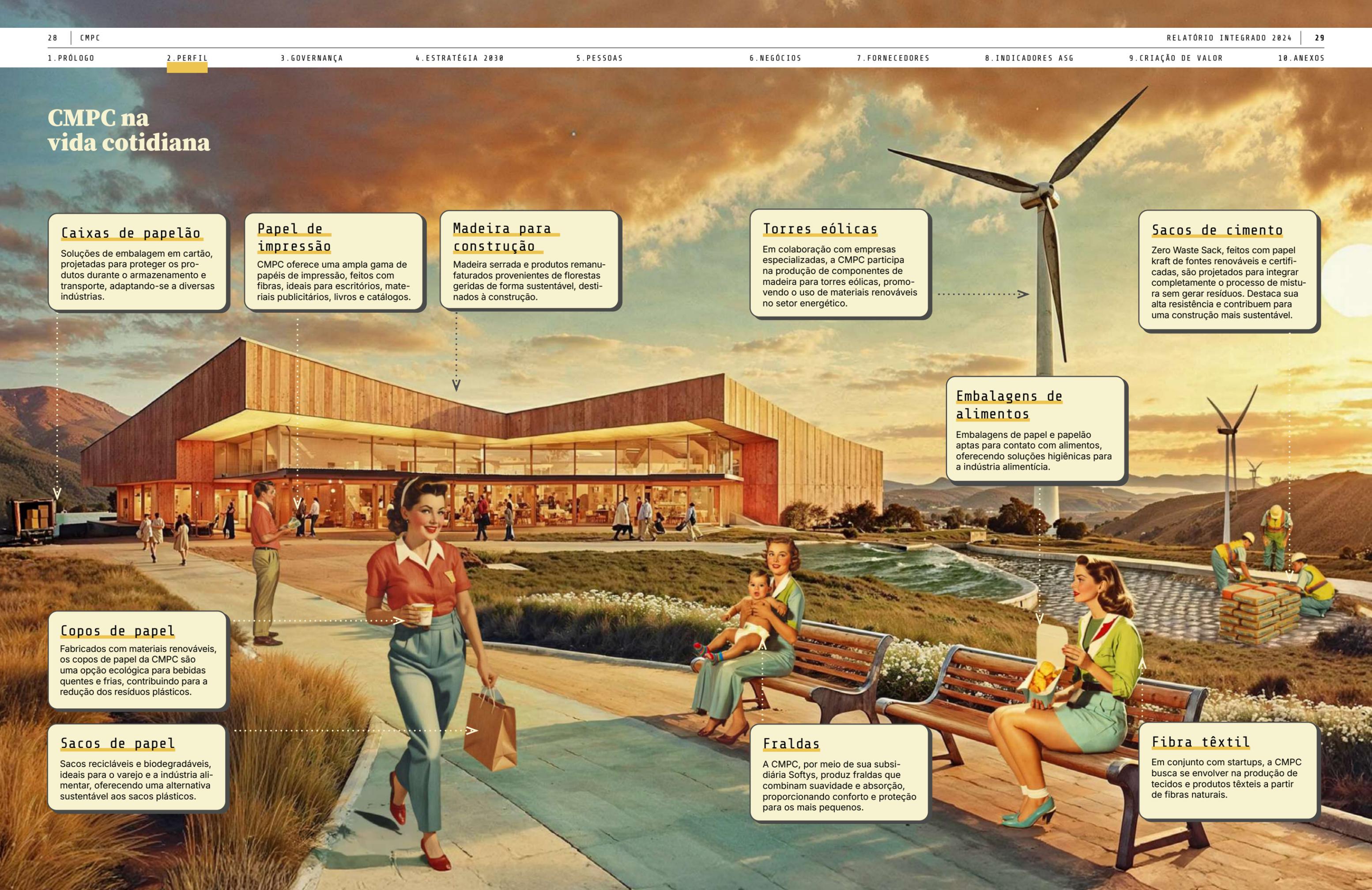
Sacos recicláveis e biodegradáveis, ideais para o varejo e a indústria alimentar, oferecendo uma alternativa sustentável aos sacos plásticos.

Fraldas

A CMPC, por meio de sua subsidiária Softys, produz fraldas que combinam suavidade e absorção, proporcionando conforto e proteção para os mais pequenos.

Fibra têxtil

Em conjunto com startups, a CMPC busca se envolver na produção de tecidos e produtos têxteis a partir de fibras naturais.



2.4

Propriedade da Empresa

NCG 461 (2.3.1; 2.3.4.iii.c)

A CMPC é uma sociedade anônima de capital aberto que, em 31 de dezembro de 2024, tinha 19.553 acionistas e 2.500.000 ações de série única.

Situação de controle

NCG 461 (2.3.1; 2.3.4.iii.c)

Seu controle é exercido mediante um acordo de controle e ação conjunta formalizado conforme as disposições contidas no Título XV da Lei nº 18.045. Este acordo é realizado entre Forestal O'Higgins S.A. e outras empresas, e estabelece restrições à livre disposição de ações.

Atrás do controlador estão as famílias Larrain Matte, Matte Capdevila e Matte Izquierdo nas seguintes proporções de controle direto e indireto:

6,49%

Patricia Matte Larrain e família
4.333.299-6

2,56%

María Patricia Larrain Matte
9.000.338-0

2,56%

María Magdalena Larrain Matte
6.376.977-0

2,56%

Jorge Bernardo Larrain Matte
7.025.583-9

2,56%

Jorge Gabriel Larrain Matte
10.031.620-K

7,22%

Eliodoro Matte Larrain e família
4.436.502-2

3,26%

Eliodoro Matte Capdevila
13.921.597-4

3,26%

Jorge Matte Capdevila
14.169.037-K

3,26%

María del Pilar Matte Capdevila
15.959.356-8

4,26%

Bernardo Matte Larrain e família
6.598.728-7

4,61%

Bernardo Matte Izquierdo
15.637.711-2

4,61%

Sofía Matte Izquierdo
16.095.796-4

4,61%

Francisco Matte Izquierdo
16.612.252-K

As pessoas físicas identificadas pertencem por parentesco a um mesmo grupo empresarial.

Mudanças relevantes na propriedade 2024

NCG 461 (2.3.2)

Não houve mudanças significativas na estrutura de controle e propriedade da Empresa em 2024.



Planta de Valdivia, Chile.



Planta de Maule, Chile.

Sócios e acionistas majoritários

NCG 461 (2.3.3)



Principais controladores e percentual controlado

Nomes	CNPJ	2023	2024	% controlado
Forestal Cominco S.A.	79.621.850-9	487.492.057	487.492.057	19,50%
Forestal, Constructora y Comercial del Pacifico Sur S.A.	91.553.000-1	478.715.048	478.715.048	19,15%
Forestal O'Higgins S.A.	95.980.000-6	229.954.793	229.954.793	9,20%
Forestal Bureo S.A.	87.014.900-K	106.457.955	106.457.955	4,26%
Coindustria LTDA.	80.231.700-K	46.575.370	46.575.370	1,86%
Forestal y Minera Ebro LTDA.	77.868.100-5	14.408.280	14.408.280	0,58%
Forestal y Minera Volga LTDA.	77.868.050-5	8.823.060	8.823.060	0,35%
Viecal S.A.	81.280.300-K	6.501.641	6.501.641	0,26%
Forestal Peumo S.A.	87.014.500-4	5.141.294	5.141.294	0,21%
Forestal Calle Las Agustinas S.A.	87.014.600-0	3.863.334	3.863.334	0,15%
Inmobiliaria Nague S.A.	94.645.000-6	2.504.340	2.504.340	0,10%
Forestal Choapa S.A.	87.014.700-7	2.332.209	2.332.209	0,09%
Agrícola e Inmobiliaria Rapel LTDA.	87.014.800-3	617.993	617.993	0,02%
Pessoas físicas pertencentes ao controlador*				
María Patricia Matte Larrain	4.333.299-6	961.342	961.342	0,04%
María Magdalena Larraín Matte	6.376.977-0	148.688	148.688	0,01%
Jorge Bernardo Larraín Matte	7.025.583-9	148.688	148.688	0,01%
Jorge Gabriel Larraín Matte	10.031.620-K	148.688	148.688	0,01%
María Matricia Larraín Matte	9.000.338-0	132.000	132.000	0,01%
Eliodoro Matte Larraín	4.436.502-2	1.187.078	1.187.078	0,05%
María del Pilar Matte Capdevila	15.959.356-8	11.940	11.940	0,00%
Eliodoro Matte Capdevila	13.921.597-4	-	-	0,00%
Jorge Matte Capdevila	14.169.037-K	-	-	0,00%
Bernardo Matte Larraín	6.598.728-7	-	-	0,00%
Bernardo Matte Izquierdo	15.637.711-2	-	-	0,00%
Sofía Matte Izquierdo	16.095.796-4	-	-	0,00%
Francisco Matte Izquierdo	16.612.252-K	-	-	0,00%
Total de ações				
Ações do controlador		1.396.127.821	1.396.127.822	55,85%
Percentual total		55,85%	55,85%	100%

Fonte: Registro de Acionistas.

*Pessoas físicas pertencentes ao Controlador que possuam ações em seu próprio nome no Registro de Acionistas da CMPC.

Número de ações de propriedade de entidades estatais ou de empresas do Estado do Chile

Acionistas	2023	2024
Facultad de Cs. Jurídicas de la Universidad de Chile	713.940	713.940
Fisco de Chile	58	58

Fonte: Registro de Acionistas.

Nota 1: As ações da Facultad de Cs. Jurídicas de la Universidad de Chile foram adquiridas em 1942.

Nota 2: As ações do Fisco de Chile correspondem a heranças vacantes e saldos transitórios.

Número de ações dos 12 principais acionistas

Acionista	No. Contribuinte	2024
Forestal Cominco S.A.	79.621.850-9	487.492.057
Forestal Constructora y Comercial del Pacífico Sur S.A.	91.553.000-1	478.715.048
Forestal O'Higgins S.A.	95.980.000-6	229.954.793
Banco de Chile por contas de terceiros	97.004.000-5	223.022.891
Banco Santander por contas de terceiros	97.036.000-K	118.160.836
Forestal Bureo S.A.	87.014.900-K	106.457.955
A.F.P. Habitat S.A.	98.000.100-8	77.054.869
Banchile Corredores de Bolsa S.A.	96.571.220-8	74.203.831
Coindustria LTDA.	80.231.700-K	46.575.370
Rentas Santa Marta LTDA.	86.911.800-1	41.531.124
A.F.P. Capital S.A.	98.000.000-1	36.446.559
A.F.P. Provida S.A.	98.000.400-7	34.425.407
Total de ações		1.954.042.764
Porcentagem total		78,16%

Fonte: Registro de Acionistas.

Política de dividendos

NGC 461 (2.3.4.ii)

A Política de Dividendos é definida anualmente e comunicada pelo Conselho de Administração à Assembleia Geral Ordinária. O Conselho de Administração acordou distribuir como dividendo 30% do Lucro Líquido Distribuível do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, mediante a distribuição de dois dividendos intermediários que o Conselho de Administração decidirá aproximadamente nos meses de setembro e dezembro de 2024 ou janeiro de 2025, e um dividendo final que deverá ser aprovado pela Assembleia Geral Ordinária que deliberará sobre as demonstrações financeiras do exercício correspondente

a 2024, pagáveis na data acordada pela referida Assembleia.

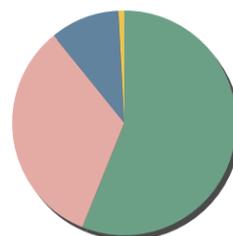
Por fim, foi indicado que os dividendos poderão ser pagos em pesos chilenos ou em dólares americanos, para os acionistas que assim o solicitarem.

Forma de pagamento

No mesmo documento, os acionistas foram informados de que em 2024 não serão realizados pagamentos presenciais de dividendos nas instalações das Empresas CMPC.

Conseqüentemente, o dividendo foi pago em pesos chilenos ou em dólares, para os acionistas que assim o requereram.

Participação percentual dos acionistas



55,85% Controlador
33,9% Fundos de pensão
8,69% Outros acionistas
1,60% Outros fundos

Fonte: Registro de Acionistas.

Nota: A CMPC não apresenta Acionistas Majoritários ou ADRs ou outros certificados emitidos no exterior.

Pagamento de dividendos por ação e ano (USD)

Categoria	2021	2022	2023	2024
Dividendos por ação (série única)	0,18500	0,19880	0,08420	0,10615

Fonte: Aviso de pagamento de dividendo definitivo n° 283.





Abel Pérez Valenzuela, operador de secador 2, Planta de Laja

Informações estatísticas

a. Dividendos por ação, pagos nos últimos 4 anos

NCG 461 (2.3.4.iii.a)

Tipo	Nº de dividendos	Data de pagamento	Valor por ação	Dividendo pago com base no lucro futuro
Provisório	273	12/05/2021	CLP 3,00	Lucro Líquido Distribuível do ano de 2020
Definitivo	274	12/05/2021	CLP 9,00	Lucros acumulados de anos anteriores
Definitivo	275	30/07/2021	USD 0,032	Lucro Líquido Distribuível do ano de 2021
Eventual	276	30/09/2021	USD 0,100	Lucro Líquido Distribuível do ano de 2021
Provisório	277	29/12/2021	USD 0,053	Lucro Líquido Distribuível do ano de 2021
Provisório	278	11/05/2022	USD 0,042698	Lucro Líquido Distribuível do ano de 2021
Provisório	279	01/09/2022	USD 0,0761	Lucro Líquido Distribuível do ano de 2022
Provisório	280	12/12/2022	USD 0,08	Lucro Líquido Distribuível do ano de 2022
Definitivo	281	10/05/2023	USD 0,0842	Lucro Líquido Distribuível do ano de 2023
Provisório	282	07/12/2023	USD 0,04883721	Lucro Líquido Distribuível do ano de 2023
Provisório	282	10/01/2024	USD 0,04883721	Lucro Líquido Distribuível do ano de 2023
Definitivo	283	08/05/2024	USD 0,02371130	Lucro Líquido Distribuível do ano de 2023
Provisório	284	26/09/2024	USD 0,01680000	Lucro Líquido Distribuível do ano de 2024
Provisório	285	30/12/2024	USD 0,01680000	Lucro Líquido Distribuível do ano de 2024

Fonte: Registro de Acionistas.

b. Transações na bolsa

NCG 461 (2.3.4.iii.b)

Trimestre	Ano	Quantidade de ações	Valor transacionado (CLP)	Preço médio (CLP/ação)	Presença na bolsa (%)	Transação na bolsa
1º	2020	168.866.226	290.691.543.100	1.721,43	100%	BCS; BECH
2º	2020	176.200.353	302.880.343.809	1.718,95	100%	BCS; BECH
3º	2020	121.035.725	200.569.199.518	1.657,11	100%	BCS; BECH
4º	2020	136.614.732	234.573.151.038	1.717,04	100%	BCS; BECH
1º	2021	153.398.479	332.082.634.236	2.164,84	100%	BCS; BECH
2º	2021	171.934.081	336.669.657.480	1.958,13	100%	BCS; BECH
3º	2021	131.003.780	215.016.747.689	1.641,30	100%	BCS; BECH
4º	2021	192.526.006	274.485.703.696	1.425,71	100%	BCS; BECH
1º	2021	158.581.043	229.083.429.158	1.444,58	100%	BCS; BECH
2º	2022	146.243.907	200.125.092.195	1.368,43	100%	BCS; BECH
3º	2022	189.543.288	313.098.789.100	1.651,86	100%	BCS; BECH
4º	2022	153.479.374	223.571.224.506	1.456,69	100%	BCS; BECH
1º	2023	135.245.085	184.999.399.998	1.367,88	100%	BCS; BECH
2º	2023	129.846.130	180.833.349.811	1.392,67	100%	BCS; BECH
3º	2023	133.488.033	213.590.588.376	1.600,07	100%	BCS; BECH
4º	2023	131.734.262	223.437.929.465	1.696,13	100%	BCS; BECH
1º	2024	129.357.858	220.115.889.422	1.701,60	100%	BCS; BECH
2º	2024	175.853.212	333.804.704.404	1.898,20	100%	BCS; BECH
3º	2024	195.009.186	313.107.028.535	1.605,60	100%	BCS; BECH
4º	2024	156.518.606	243.249.632.975	1.554,13	100%	BCS; BECH

Fonte: Registro de Acionistas.



Governança

A celulose em produtos tissue, como guardanapos e toalhas de papel, oferece maciez, absorção, resistência e durabilidade. Em envase de alimentos, sua natureza renovável, biodegradável e barreira natural à umidade contribui para a criação de embalagens mais eficientes, seguras e sustentáveis, melhorando a preservação dos alimentos.

- [3.1 Marco de governança](#)
- [3.2 Conselho Administrativo](#)
- [3.3 Comitês do Conselho](#)
- [3.4 Principais executivos](#)
- [3.5 Princípios e códigos globais](#)
- [3.6 Gestão de riscos](#)
- [3.7 Direitos Humanos](#)

3.1 Marco de governança

NCG 461 (3.1.i)

A governança corporativa da CMPC é estruturada com base em um marco normativo estabelecido no **Manual de Governança Corporativa** e no documento de **Políticas e Procedimentos de Governança Corporativa**. Esses documentos estabelecem o funcionamento administrativo da Empresa, bem como os princípios orientadores da atuação de seus membros. **Esses princípios promovem uma cultura de integridade e responsabilidade.**

Políticas de governança corporativa

NCG 461 (3.6.vii)

Além disso, possui políticas e normas que estabelecem diretrizes e asseguram o bom funcionamento de sua governança corporativa em todas as áreas e com relação aos seus diversos grupos de interesse.

Essas políticas e padrões são obrigatórios para diretores, executivos e colaboradores da CMPC.

Categoria ESG	Documento
Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> Política de Mudanças Climáticas Política de Meio Ambiente
Social	<ul style="list-style-type: none"> Código de Conduta para Fornecedores Política de Direitos Humanos Política de Diversidade e Inclusão Política de Segurança e Saúde Ocupacional
Governança e ética	<ul style="list-style-type: none"> Código de Ética Políticas e Procedimentos de Governança Corporativa Guia Prático da Linha de Denúncias Manual de Governança Corporativa Manual de Gestão de Informações de Interesse para o Mercado Modelo de Prevenção de Delitos Política Geral de Operações de Rotina Política de Integridade - Livre Concorrência Política de Integridade - Integridade Corporativa

Nota: Essas políticas estão disponíveis no site da CMPC.

Governança e sustentabilidade

NCG 461 (3.1.ii)
GRI (2-23; 2-24)

Um dos pilares da Estratégia 2030 é a "Sustentabilidade", aplicada a todas as suas operações. Esta estratégia incorpora uma visão de longo prazo para questões ambientais, sociais e de go-

vernança, com compromissos mensuráveis ao longo do tempo.

Os objetivos e compromissos deste pilar estão alinhados com as políticas e manuais corporativos que integram a due diligence através da Política de Direitos Humanos e os princípios das Políticas Ambientais e Mudanças climáticas. Cada compromisso é regido pelas gerências de Sustentabilidade, Meio Ambiente e Saúde e Segurança Ocupacional.

Para saber mais sobre como CMPC incorpora as questões ambientais, sociais e de respeito aos direitos humanos, nos diferentes processos de avaliação e definições estratégicas, revise o **Capítulo 8**.

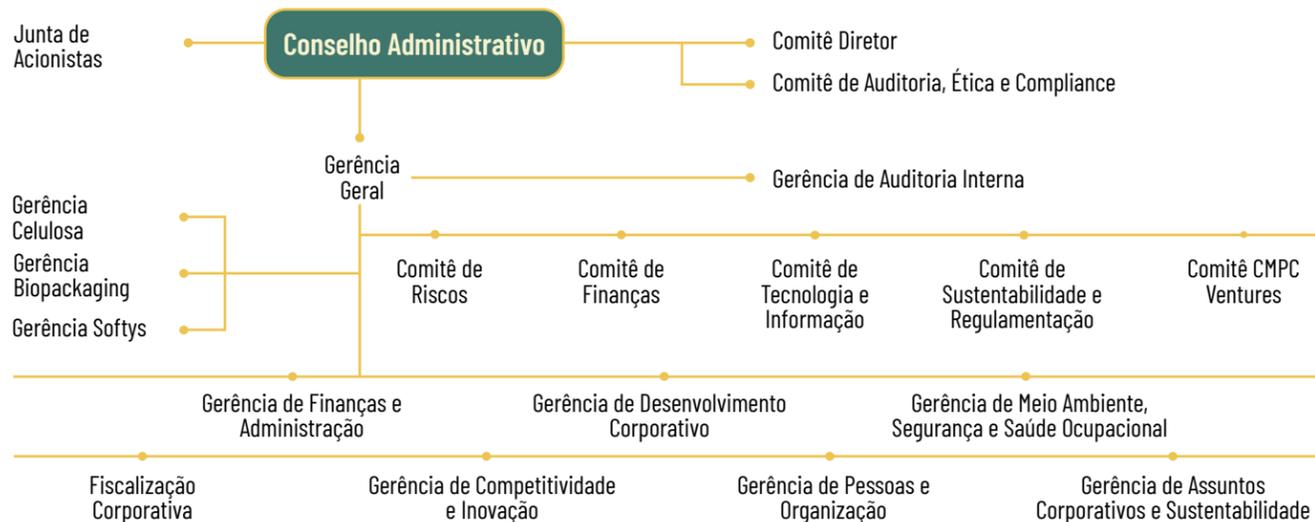
¹ Para saber mais sobre os pilares da Estratégia 2030 da CMPC, você pode ver o Capítulo 4 deste Relatório Integrado.



Gustavo Vásquez González, operador da planta Santa Fe, Chile.

Estrutura governamental

NGC 461 (3.1. inciso final)
GRI (2-9)



Planta Pacífico, Chile.

Organização e relacionamento com stakeholders

<p>Fiscalização corporativa NGC 461 (3.1.iii)</p> <p>Prevenir, detectar e responder a condutas contrárias aos nossos valores, padrões internos e leis vigentes. Através do Programa de Integridade e Compliance, gerencia riscos como conflitos de interesse, livre concorrência, corrupção, lavagem de dinheiro e financiamento ilícito.</p> <p>Também gerencia riscos corporativos e interage com o Conselho Administrativo, colaboradores, autoridades, reguladores, fornecedores, contratantes, investidores, acionistas e clientes.</p>	<p>Gerência de competitividade e inovação NGC 461 (3.1.v)</p> <p>Promover a inovação e a eficiência, a uma unidade responsável por liderar os planos de Tecnologia, Inovação e Competitividade da CMPC.</p> <p>Esta área é responsável por gerar valor para consumidores e clientes, além de gerir recursos corporativos destinados à Tecnologia, Pesquisa e Desenvolvimento, CMPC Ventures, Excelência Operacional e Competitividade.</p> <p>(Para saber mais sobre gestão da inovação na CMPC, consulte o Capítulo 4 deste Relatório Integrado.)</p>
<p>Gestão de Pessoas e Organização NGC 461 (3.1.vi, 3.1.vii)</p> <p>Promover o desenvolvimento dos seus colaboradores e detectar e reduzir as barreiras organizacionais, a meritocracia e a diversidade, e identificar o conhecimento e a visão de seus colaboradores. Responsável por fazer cumprir a Política de Diversidade e Inclusão e gerenciar metas de equidade, diversidade e inclusão.</p> <p>Essas metas adaptam as políticas de contratação para garantir e manter a diversidade.</p> <p>(Para saber mais sobre iniciativas de diversidade e inclusão na CMPC, consulte o Capítulo 5 deste Relatório Integrado.)</p>	<p>Gerência de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade NGC 461 (3.1.ii)</p> <p>Integrar a abordagem da sustentabilidade nas suas diferentes áreas de negócio. Responsável por gerenciar questões ambientais, sociais e de governança. A Empresa também possui uma estratégia de sustentabilidade, que inclui diversos processos de avaliação relacionados às metas corporativas.</p> <p>Esta gerência também mantém o relacionamento com mídia, imprensa e meio ambiente.</p> <p>Responsável por gerenciar os assuntos de relações comunitárias da Empresa, incluindo o trabalho da Fundação CMPC.</p>
<p>Gerência de finanças e administração</p> <p>Esta gerência coordena o financiamento do crescimento dos negócios, planejamento financeiro e funções de compras, contabilidade, impostos e seguros. Além disso, é responsável pelas relações com investidores, credores e fornecedores.</p>	

Gestão de possíveis conflitos de interesse

NGC 461 (3.1.iii)
GRI (2-15)

Em 2024, a empresa trabalhou na atualização de seu Sistema de Declaração de Conflito de Interesses. Este trabalho incluiu principalmente a melhoria da gestão de informações pelos líderes de área e a integração de um fluxo de trabalho específico para cada categoria de conflito declarada.



01

Atualização do modelo de prevenção de delitos na CMPC

Em 2024, a CMPC atualizou seu Modelo de prevenção de delitos de acordo com o disposto na Lei de Delitos Econômicos e Atentados contra o Meio Ambiente. Este modelo, que faz parte do Programa de Integridade da Empresa, se aplica às filiais da CMPC estabelecidas no Chile e à Fundação CMPC. Seu escopo inclui diretores, executivos, colaboradores, clientes, fornecedores e terceiros relacionados.

O processo de atualização foi realizado por equipes multidisciplinares, lideradas pela Fiscalização Corporativa, incluindo líderes de negócios e operações da Empresa. Além da avaliação dos processos de risco e seus respectivos controles, foram realizados workshops presenciais e remotos para executivos e colaboradores das áreas de maior exposição, fornecendo ferramentas para prevenir, detectar e responder a eventos de risco.

Mais de 600 colaboradores participaram deste primeiro ciclo, que continuará até 2025. Ele também incluirá a atualização e o lançamento do curso de e-learning do Modelo de Prevenção de Delitos. Destaca-se também neste sentido o lançamento de uma cápsula prática de reforço sobre Livre Concorrência para áreas de risco e cargos expostos.

“Participar da atualização do Modelo de Prevenção de Delitos foi um desafio enriquecedor e uma grande oportunidade. Isso me permitiu vivenciar em primeira mão o trabalho colaborativo entre diferentes áreas com o **objetivo de fortalecer nossa cultura de compliance. Continuamos caminhando em direção a uma gestão mais transparente e sustentável**”.

Catalina Alarcón

Analista da Equipe de Compliance, CMPC



Escritórios da CMPC, Los Angeles.

3.2

Conselho Administrativo

GRI (2-10; 2-11)

Composta por **nove membros**, sendo sete vinculados ao acionista controlador e dois independentes. Este órgão é designado pela Assembleia Geral para um período de três anos, com possibilidade de reeleição de acordo com a Lei nº 18.046 de sociedades anônimas no Chile. De acordo com os estatutos, não há membros suplentes.

Os diretores não exercem funções executivas dentro da Empresa.



Conselho de Administração da CMPC 2024.

Matriz de habilidades do Conselho Administrativo

NCG 461 (3.2.i, 3.2.iv)

Nome	Experiência na indústria	Estratégia de negócios	Cultura e organização	Riscos e/ou auditoria	Inovação e/ou tecnologia	Desenvolvimento sustentável	TI e cibersegurança	Administração e finanças	Fusões e aquisições
Luis Felipe Gazitúa A. Presidente titular Engenheiro comercial Última reeleição: 28/4/2022 Não independente	X	X	X	X		X	X	X	X
Bernardo Larraín M. Vice-presidente titular Engenheiro comercial Última reeleição: 28/4/2022 Não independente	X	X	X	X	X	X		X	X
Ximena Corbo U. Diretora titular Engenheira comercial Data da nomeação: 28/4/2022 Não independente	X	X	X	X		X	X	X	X
María Cecilia Facetti S. Diretora titular Engenheira química Data da nomeação: 28/4/2022 Independente	X	X	X	X		X	X	X	X
Jorge Marín C. Diretor titular Administrador de empresas Última reeleição: 28/4/2022 Independente	X	X	X	X		X	X	X	X
Bernardo Matte I. Diretor titular Advogado Data da nomeação: 28/4/2022 Não independente	X	X	X	X	X	X		X	X
Carmen Sfeir J. Diretora titular Advogada Data da nomeação: 28/4/2022 Não independente		X		X		X	X	X	X
Pablo Turner G. Diretor titular Engenheiro comercial Última reeleição: 28/4/2022 Não independente	X	X		X	X	X	X	X	X

Nota 1: O Sr. **Patricio De Solminihac T.** é conselheiro permanente do Conselho Administrativo.

Nota 2: Os 9 diretores são diretores titulares.

Nota 3: Em 8 de maio, o Conselho Administrativo foi informado da renúncia do Sr. Jorge Matte C. ao cargo de diretor.

Para saber mais sobre a experiência relevante do Conselho Administrativo, você pode consultar o **capítulo Anexos** deste Relatório Integrado.

Papel do Conselho Administrativo

GRI (2-12)

De acordo com o Artigo 31 do Título IV da Lei nº 18.046 sobre Sociedades Anônimas, o Conselho Administrativo administra a sociedade, aprova objetivos estratégicos, define políticas de gestão e avalia seu desempenho. Ela também lidera e supervisiona o planejamento estratégico, incluindo o plano de negócios anual, o orçamento e o monitoramento do plano estratégico da Empresa.

Analisa também as atualizações sobre cultura organizacional, incluindo propósito, valores, estratégias e políticas corporativas. Supervisiona a devida diligência e a gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais, incentivando o envolvimento dos grupos de interesse através do diálogo e considerando suas expectativas, quando apropriado.

Funções adicionais do Conselho Administrativo

- **Supervisionar** a gestão e a operação do Modelo de Prevenção de Delitos.
- **Autorizar** o início ou término de atividades comerciais.
- **Aprovar** o modelo de riscos da empresa, bem como suas políticas e gestão.
- **Decidir** sobre investimentos ou desinvestimentos significativos.
- **Validar** sistemas de seleção de talentos e garantir sucessão adequada e oportuna em funções executivas.
- **Realizar** auditorias internas.
- **Propor** à Assembleia Geral Ordinária a seleção de uma empresa de auditoria externa e classificadores de risco

Nomeação e seleção

NCG 461 (3.7.iii; 3.7.iv)
GRI (2-10; 2-14)

Os acionistas recebem informações antecipadas sobre os perfis dos candidatos a diretores, incluindo suas habilidades, experiência, visões e históricos profissionais. Recomenda-se que sejam priorizados candidatos que representem os valores corporativos e assim realizar uma seleção daqueles que zelarão pelo interesse social.

O documento Políticas e Procedimentos de Governança Corporativa da Empresa estabelece que o Conselho Administrativo incentive os acionistas a garantir que sua seleção leve em consideração a diversidade de seus membros, tanto em termos de gênero quanto em termos de formação e experiência, a fim de otimizar o funcionamento do Conselho Administrativo como um órgão colegiado, diverso e especializado. Embora a política não estabeleça mínimos específicos para a diversidade de gênero, o atual Conselho Administrativo da CMPC é composto por 37,5% de mulheres e 62,5% de homens.

1. Critérios de elegibilidade

Pessoa física que preencha os requisitos estabelecidos pelos estatutos e normas legais, ou seja:

- Ser administrador livre de seus bens e não se encontrar em nenhuma das hipóteses expressamente indicadas nos artigos 35 e 36 da Lei nº 18.046 de Sociedades Anônimas do Chile.
- Ter no mínimo 500 ações da CMPC.
- Para ser diretor independente, também devem ser atendidas as condições estabelecidas no artigo 50 bis da Lei nº 18.046.

2. Diretores independentes

De acordo com o disposto no artigo 50 bis da Lei nº 18.046, as sociedades anônimas

devem nomear pelo menos um diretor independente quando tiverem:

- Ativos em bolsa de valores iguais ou superiores ao equivalente a 1.500.000 unidades de fomento (UF).
- Pelo menos 12,5% de suas ações com direito a voto emitidas são detidas por acionistas que controlam individualmente ou possuem menos de 10% dessas ações.

Um **diretor independente** é aquele que não possui vínculos ou relações com o acionista controlador descritos no artigo 50 bis.

3. Fornecimento de informações aos acionistas

O Gerente Geral colocará à disposição dos acionistas e do público em geral, com pelo menos dois dias de antecedência da Assembleia Geral:

- Informações sobre as pessoas que se candidatam ao cargo de diretor, incluindo informações sobre sua experiência, profissão e histórico profissional; além de saber se mantiveram relações contratuais, comerciais ou de outra natureza com o controlador, as principais concorrentes ou fornecedores da Empresa nos últimos 18 meses.
- A lista de candidatos a diretor que aceitaram sua indicação e declararam não ser inelegíveis para ocupar o cargo.
- Para os candidatos a diretor independente, a declaração juramentada exigida nos termos do inciso quinto do artigo 50 bis da Lei 18.046.

Essas informações são publicadas no site da Empresa (www.cmpc.com). A Empresa se limitará a receber e colocar à disposição dos acionistas as informações que receber, sem assumir responsabilidade pela verificação de sua veracidade.

4. Eleição na Assembleia Geral Ordinária

A eleição do Conselho Administrativo é realizada na Assembleia Geral Ordinária, onde os acionistas votam para eleger novos membros para o período correspondente.

A Empresa disponibiliza aos acionistas meios tecnológicos que lhes permitem participar remotamente das assembleias. Esses mecanismos são comunicados através de avisos e cartas de convocação.

A Assembleia Geral Ordinária é transmitida ao vivo para que o público possa ser informado em tempo real sobre as deliberações adotadas.

Diversidade do Conselho

NCG 461 (3.2.xiii.a, 3.2.xiii.b, 3.2.xiii.c, 3.2.xiii.d, 3.2.xiii.e)
GRI (2-9)

Indicador	Luis Felipe Gazitúa A.	Bernardo Larrain M.	Ximena Corbo U.	María Cecilia Facetti S.	Jorge Marin C.	Bernardo Matte I.	Carmen Sfeir J.	Pablo Turner G.
Sexo								
Homens (62,5%)	X	X			X	X		X
Mulheres (37,5%)			X	X			X	
Nacionalidade								
Chilena (87,5%)	X	X	X		X	X	X	X
Estrangeira (12,5%)				X				
Faixa etária								
Menos de 30 anos (0%)								
Entre 30 e 40 anos (0%)								
Entre 41 e 50 anos (12,5%)						X		
Entre 51 e 60 anos (50%)		X	X	X			X	
Entre 61 e 70 anos (37,5%)	X				X			X
Mais de 70 anos (0%)								
Senioridade no Conselho								
Menos de 3 anos (62,5%)		X	X	X		X	X	
Entre 3 e 6 anos (0%)								
Mais de 6 e menos de 9 anos (25%)	X							X
Entre 9 e 12 anos (0%)								
Mais de 12 anos (12,5%)					X			
Deficiência (3.2.xii)								
Em situação de deficiência (0%)								

Fonte: Fiscalização corporativa.



Remuneração do Conselho Administrativo

GRI (2-19; 2-20)

Anualmente, a política de remuneração do Conselho é revisada na Assembleia Geral Ordinária. Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 2024, os acionistas concordaram em manter a política de remuneração do período de

2023. Essa consiste em diretores receberem uma remuneração durante 2024 consistindo em um valor maior que:

i. 1,5% dos dividendos intermediários e finais distribuídos dos lucros de 2024, com base no percentual total a ser distribuído, ajustado, dividido igualmente para cada Diretor.

ii. Uma remuneração mensal fixa em todos os casos de CLP 8.000.000, valor que será debitado do valor que cada diretor tem direito a receber conforme o item (i) acima.

Na mesma reunião, a Assembleia propôs que os diretores pudessem receber remunerações adicionais por trabalho fora de seu cargo atual, nos termos acordados pelo Conselho.

Nos períodos de 2023 e 2024, os membros do Conselho Administrativo e os participantes do Comitê de Administração receberam remuneração de acordo com o detalhamento na tabela a seguir:

Receita do Conselho (milhares de USD)

NGC 461 (3.2.ii; 3.3.iii)

Diretores	Receitas do Conselho								Receitas do Comitê de Administração					
	2023				2024				2023			2024		
	Fixo	Variável	Outros	Total	Fixo	Variável	Outros	Total	Fixo	Variável	Total	Fixo	Variável	Total
Luis Felipe Gazitúa	219	950	148	1.317	193	244	894	1.331	-	-	-	-	-	-
Bernardo Larraín	164	724	-	888	145	151	-	296	-	-	-	-	-	-
Ximena Corbo	109	308	-	417	96	122	-	218	36	103	139	32	41	73
María Cecilia Facetti	109	308	-	417	96	122	-	218	36	103	139	32	41	73
Jorge Marín	109	475	-	584	96	122	-	218	36	158	195	32	41	73
Jorge Matte*	109	475	-	584	32	122	-	154	-	-	-	-	-	-
Bernardo Matte	109	308	74	658	96	122	72	290	-	-	-	-	-	-
Carmen Sfeir	109	308	-	417	96	122	-	218	-	-	-	-	-	-
Pablo Turner	109	475	74	658	96	122	96	314	-	-	-	-	-	-

Fonte: Fiscalização corporativa.



Brecha salarial no Conselho Administrativo

NGC 461 (3.2.xiii.f)

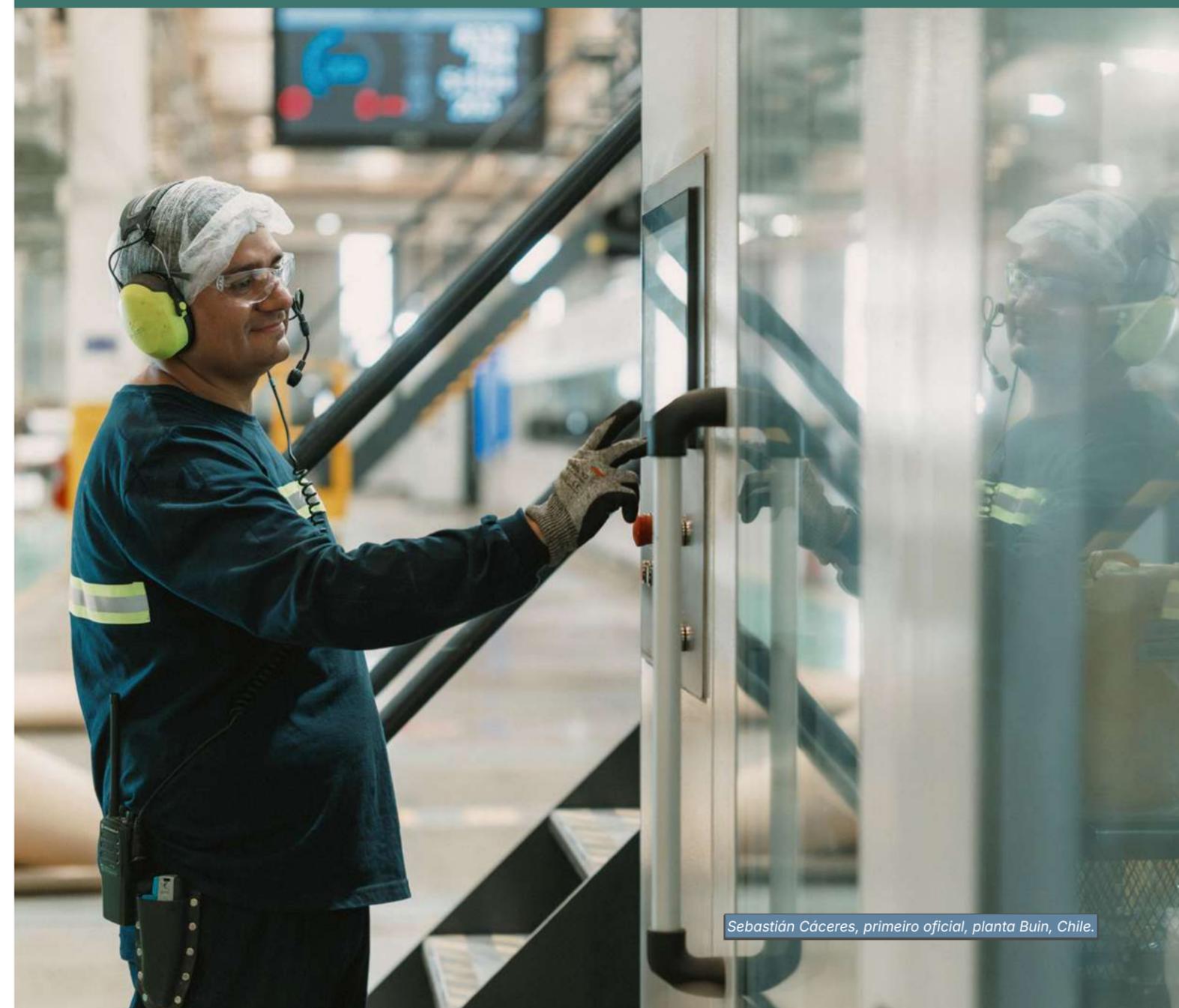
Na CMPC, não há brecha salarial entre gêneros no Conselho Administrativo. As variações dos rendimentos auferidos estão de acordo com o disposto na Política de Remuneração aprovada na Assembleia Geral Ordinária de abril

de 2024. Desta forma, o cargo de Presidente do Conselho recebe o dobro da remuneração atribuída a um diretor, enquanto o Vice-Presidente recebe um adicional de 50%. Além disso, os diretores que atuam no Comitê de Diretores recebem uma remuneração equivalente a um terço do salário de um diretor para essa função.

Brecha salarial

Categoria	Porcentagem
Média	0%
Mediana	0%

Fonte: Fiscalização corporativa.



Sebastián Cáceres, primeiro oficial, planta Buin, Chile.

Participação acionária do Conselho Administrativo

NGC 461 (3.4.iv)

Os estatutos estipulam que os diretores devem possuir pelo menos 500 ações. Assim, a composição acionária do Conselho está detalhada a seguir:

- Luis Felipe Gazitúa, Ximena Corvo, María Cecilia Facetti, Jorge Matte Capdevila, Carmen Sfeir e Pablo Turner possuem 500 ações, representando uma participação inferior a 0,0% no capital da Empresa.
- A participação de Bernardo Larraín e Bernardo Matte está incluída na seção Situação de Controle deste Relatório Integrado, uma vez que pertencem ao Grupo Controlador da empresa.
- Jorge Marín detém uma participação acionária de 2,9% na Empresa, tanto direta quanto indiretamente.

Presença do Conselho e política de acesso à informação

NGC 461 (3.2.x)

As sessões ordinárias do Conselho Administrativo são realizadas mensalmente, conforme cronograma estabelecido no calendário anual apresentado no início do ano. As sessões extraordinárias são realizadas de acordo com os estatutos e a lei. Durante 2024, foram realizadas 12 reuniões ordinárias.

As convocações são feitas com 6 dias de antecedência. O documento Políticas e Procedimentos de Governança Corporativa não estabelece requisitos mínimos para participação ou dedicação remota ou presencial às reuniões do Conselho ou do Comitê de Diretores.

Presença do Conselho nas reuniões

Categoria	2023	2024
Porcentagem média de presença	95,3%	97,0%

Fonte: Fiscalização corporativa.

Nota 1: O Sr. Jorge Matte C. apresentou sua renúncia ao Conselho em 7 de maio de 2024.

Plataforma Convene

NGC 461 (3.2.x; 3.2.xii; 3.2.xii.a; 3.2.xii.b; 3.2.xii.c; 3.2.xii.d)

GRI (2-16)

As informações para o Conselho Administrativo são entregues de forma tempestiva e contínua através da plataforma Convene, implementada em 2022. Os diretores recebem os documentos mais relevantes para cada sessão, que incluem:

- Todas **as atas** do Conselho a partir de 2022.

- **A minuta**, tabela e documentos que resumem os tópicos a serem discutidos na sessão, juntamente com outras informações básicas necessárias para seu desenvolvimento.
- Informações periódicas sobre a **Linha de Denúncias**, fornecida através do relatório do Comitê de Auditoria, Ética e Compliance.
- **O texto final** da ata da sessão anterior, é entregue pelo Gerente Geral, em média, pelo menos três dias antes da reunião seguinte, juntamente com o relatório de gestão do mês a ser discutido.

Este sistema garante transparência e eficácia na gestão das informações do Conselho Administrativo.

Integração do Conselho

NGC 461 (3.2.v)

GRI (2-17)

A CMPC tem um processo de integração para novos membros do Conselho, que visa fornecer uma compreensão abrangente da Empresa, suas linhas de negócios, estratégias, operações e riscos.

No âmbito desta integração, o novo diretor recebe uma pasta contendo a documentação relevante e necessária ao bom desempenho das suas funções, que inclui, entre outras:

- Informações legais da Empresa.
- Informações financeiras.
- Políticas e procedimentos.

Além disso, como parte da integração, são planejadas reuniões com o Presidente, o Gerente Geral e principais executivos, durante as quais o novo diretor pode se aprofundar em questões comerciais e outros tópicos relevantes. Este procedimento é liderado pelo Presidente do Conselho e seu conteúdo é abordado no documento Políticas e Procedimentos de Governança Corporativa.

Avaliação do Conselho

NGC 461 (3.2.ix, 3.2.ix.a, 3.2.ix.b, 3.2.ix.c)

GRI (2-17, 2-18)

No âmbito da avaliação do bom funcionamento da sua governança corporativa, o Conselho Administrativo dispõe de um procedimento anual de autoavaliação, estabelecido no capítulo "Procedimento de melhoria contínua em operação" do documento Políticas e Procedimentos de Governança Corporativa.

Nessa autoavaliação, cada diretor responde a um questionário relacionado às suas funções, abrangendo temas como:

- Contribuição para a definição de metas corporativas e monitoramento de desempenho.
- Identificação de áreas onde a equipe pode ser fortalecida e desenvolvida, e supervisão do cumprimento com os regulamentos.
- Aprovação de orçamento e investimentos, entre outros.

O Presidente do Conselho consolida, revisa e apresenta os resultados desta avaliação ao conselho. A avaliação busca identificar áreas de melhoria e, eventualmente, implementá-las nas áreas de ação que podem ser melhoradas em prol do interesse social.

Após identificar essas lacunas, a Empresa atualiza seu processo de avaliação, oferecendo treinamento e desenvolvimento contínuo aos seus diretores para identificar e reduzir barreiras organizacionais, sociais ou culturais que possam inibir a diversidade natural de capacidades, visões, características e condições que existiriam na composição do Conselho Administrativo caso essas barreiras não existissem.

As questões prioritárias para atualização de conhecimentos incluem:

- Gestão estratégica.
- Gestão de riscos.
- Auditoria.
- Informações estratégicas da Empresa.
- Boas práticas de governança corporativa.
- Novas tecnologias.

Atualmente, não há avaliações coletivas do desempenho do Conselho ou de seus comitês, e a contratação de consultores externos para avaliar seu desempenho não foi considerada. Os resultados da autoavaliação são usados para fazer ajustes nas práticas organizacionais, planejar treinamentos, identificar necessidades de consultoria em áreas específicas e agendar visitas de campo.

Capacitações do Conselho Administrativo

NGC 461 (3.2.ix.a)

O documento Políticas e Procedimentos de Governança Corporativa descreve o processo de formação contínua do Conselho Administrativo, cujo objetivo é dotar os seus membros de instrumentos atualizados para o eficiente desempenho das suas funções.

Além disso, o Fiscal Corporativo, ou uma pessoa designada, reporta ao Conselho Administrativo sobre decisões, sanções e situações relacionadas aos deveres legais dos diretores, incluindo possíveis conflitos de interesse. Esses órgãos permitem a avaliação e análise de soluções para esses casos, promovendo uma gestão alinhada à ética e à conformidade regulatória.

Para fortalecer o conhecimento dos diretores sobre questões de sustentabilidade, o Comitê de Sustentabilidade e Regulamentação envia suas atas e relatórios mensais de desempenho sobre metas corporativas para emissões, água, resíduos e conservação, entre outros tópicos

CMPC recebe prêmio de "Conselho Administrativo do ano 2024"

O Instituto de Diretores do Chile (IdDC) concedeu à CMPC o prêmio "Conselho Administrativo do ano 2024", destacando seu compromisso com os princípios de sustentabilidade ambiental, social e de governança e seu trabalho para fortalecer a transparência e a governança corporativa.

Este reconhecimento, criado em 2023, reconhece Conselhos Administrativos que demonstram um esforço sistemático para cumprir os padrões ESG promovidos pela regulamentação NCG 461 da Comissão do Mercado Financeiro.

Trabalho de campo

NGC 461 (3.2.viii)

Em 2024, membros do Conselho Administrativo visitaram as instalações e operações da Empresa para conhecer suas condições, operações e as principais preocupações dos colaboradores nas plantas. Eles também coletaram recomendações dos gerentes sobre melhorias necessárias para otimizar seu desempenho. O Gerente Geral e alguns principais executivos da CMPC também participaram dessas visitas.

Serviços de consultoria ao Conselho Administrativo

NGC 461 (3.2.iii)

Atualmente, a CMPC não possui uma política referente à contratação de consultores especialistas. Entretanto, o Conselho Administrativo tem total autonomia para contratar especialistas quando julgar necessário, sem estar sujeito a restrições orçamentárias. Os serviços de consultoria podem abordar questões contábeis, fiscais, financeiras, jurídicas ou quaisquer outras. O Conselho Administrativo reporta anualmente à Assembleia Geral Ordinária sobre as despesas incorridas neste conceito.

Além disso, o Conselho Administrativo realiza uma reunião anual com os sócios responsáveis pela empresa de auditoria das demonstrações financeiras da empresa para garantir a análise contínua do plano de auditoria e abordar questões relevantes. Além disso, através do Comitê de Auditoria, Ética e Compliance, supervisiona a Gerência de Auditoria Interna, responsável por verificar a eficácia e a conformidade das políticas, procedimentos, controles e códigos aprovados.

Em 2024, a despesa total com consultoria foi de MUSD 1,015 bilhão, dividida da seguinte forma:

- MUSD 218 pagos ao consultor permanente Patricio De Solminihac Tampier.
- MUSD 749 pagos a Luis Felipe Gazitúa Achondo por serviços de consultoria além de suas funções como diretor da CMPC.
- MUSD 48 pagos ao consultor Ramiro Mendoza Zuñiga por serviços prestados ao Comitê de Auditoria, Ética e Compliance.

Durante este período, o Conselho Administrativo não contratou quaisquer outros serviços da empresa de auditoria das demonstrações financeiras ou de quaisquer outras entidades externas.

Plano de contingência e continuidade operacional

NCG 461 (3.2.xi)

A CMPC possui um plano de contingência operacional elaborado para adequar sua estrutura organizacional e operacional a situações de crise,

garantindo a continuidade de suas atividades diante de qualquer incidente que possa interromper ou afetar seus processos.

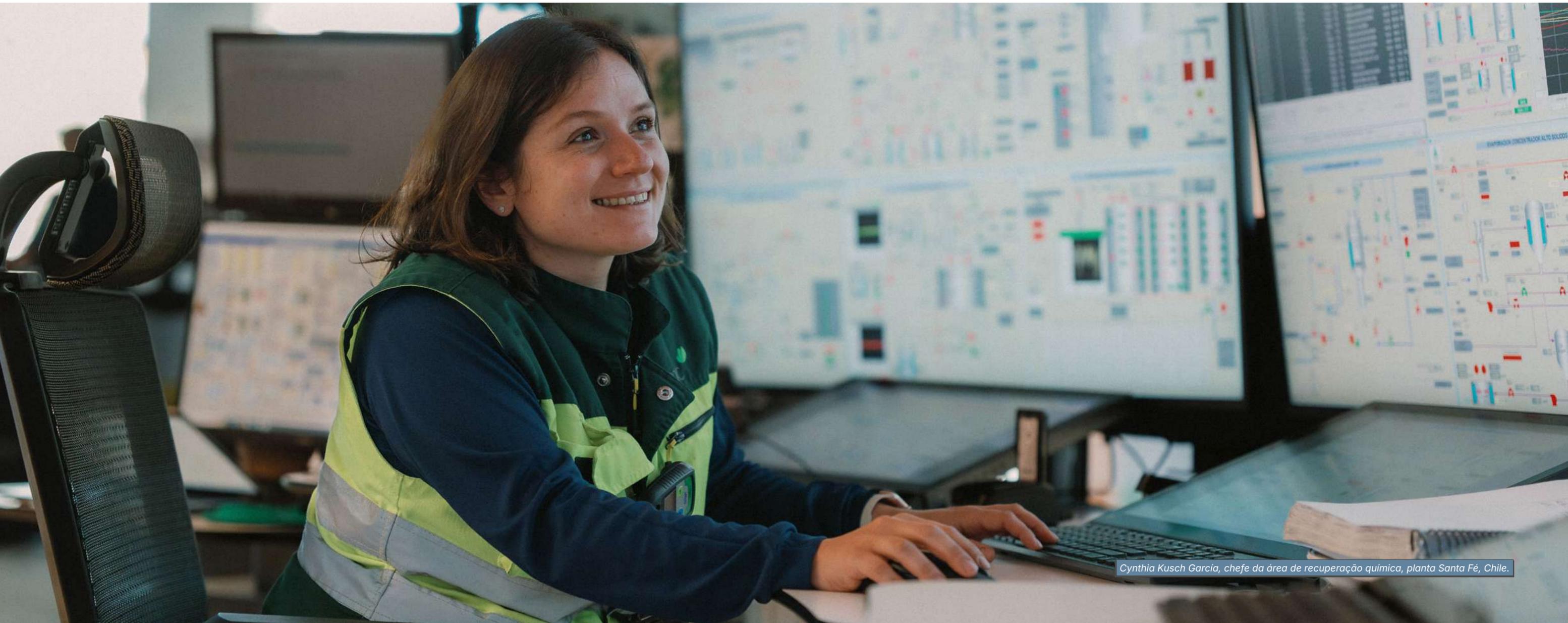
O Conselho é responsável por determinar a materialidade de um evento crítico, com base na matriz de riscos. Uma vez identificado isso, poderá ser constituído um Comitê de Crise, composto por diretores, principais executivos e consultores externos, dependendo das características do caso. Este comitê deve nomear um presidente, definir suas funções e manter um registro das atas. Além disso, com

o apoio do Fiscal Corporativo e dos consultores jurídicos, será avaliada a necessidade e o momento adequado para comunicar as informações ao mercado e à organização.

O Comitê de Crise proporá ações específicas ao Conselho Administrativo, como mudanças na gestão das subsidiárias, medidas em áreas de negócios, contratação de especialistas, criação de equipes de trabalho e comunicação interna para manter os colaboradores informados. Ele também deve garantir a confidencialidade durante todo o processo. Após cada sessão, o

Presidente do Comitê se reportará ao Presidente do Conselho, que decidirá se sessões especiais são necessárias para tomar decisões adicionais.

Abaixo está o fluxo do plano de contingência, detalhando as principais etapas e procedimentos para sua implementação e monitoramento:



Cynthia Kusch García, chefe da área de recuperação química, planta Santa Fé, Chile.

3.3

Comitês do Conselho

Comitê de Diretores

NGC 461 (3.3.i; 3.3.ii; 3.3.iv; 3.3.v; 3.3.vi; 3.3.vii; 10) GRI (2-9)

O Comitê de Diretores exerce as funções estabelecidas no artigo 50 bis da Lei das Sociedades Anônimas, nos estatutos da empresa e aquelas que lhe são atribuídas pelo Conselho Administrativo. O Comitê se reúne mensalmente e se reporta ao Conselho Administrativo em suas sessões ordinárias. Suas principais funções estão elencadas na referida Lei, dentre as quais se detalham as que seguem:

- Analisar as informações básicas relacionadas às operações mencionadas no Título XVI e gerar um relatório sobre essas operações.
- Propor nomes para auditores externos e classificadores de risco privados ao Conselho Administrativo.
- Analisar relatórios preparados por auditores externos, o balanço patrimonial e outras demonstrações financeiras.
- Revisar os sistemas e planos de remuneração dos colaboradores.

Este comitê realiza duas reuniões anuais com as agências de classificação de risco, Fitch Ratings Chile e Humphreys Ratings, para analisar a classificação da Empresa e sua capacidade de pagamento. Além disso, o Comitê se reúne pelo menos três vezes por ano com a empresa externa responsável pela auditoria das demonstrações financeiras para revisar o progresso nessa questão. Participam também de ambas as instâncias o Gerente Financeiro e Administrativo e o Fiscal Corporativo.

Durante o ano de 2024, desenvolveu as atividades de sua competência, em especial as indicadas no artigo 50 bis da Lei 18.046 e as operações a que se refere o Título XVI da mesma lei, cumprindo as obrigações ali previstas.

Além disso, o comitê realizou as seguintes atividades durante o período:

- Revisão das demonstrações financeiras intermediárias e de encerramento anual.
- Revisão do trabalho dos auditores externos, seu planejamento, avaliação e proposta de auditores externos ao Conselho Administrativo para 2024.
- Proposta de agências externas de classificação de risco para 2024 e revisão de seu trabalho.

- Revisão de transações com partes relacionadas, comunicação ao Conselho Administrativo sobre transações do Título XVI da Lei 18.046 e aprovação anual de transações de rotina.
- Examinar os sistemas de remuneração e os planos de recompensa.
- Apresentar o plano de trabalho para 2024, reportar ao Conselho Administrativo suas atividades mensais e elaborar o relatório anual para a Assembleia Geral e o Relatório Anual.

Em relação à política de contratação de consultores, os comitês recorrem a especialistas quando consideram apropriado. Em 2024, o orçamento foi aprovado pela Assembleia Geral Ordinária, fixando o valor de USD 100 mil para o ano corrente. O Conselho Administrativo reporta anualmente as despesas incorridas no âmbito deste conceito.

Ao final de 2024, a Empresa não havia recebido quaisquer comentários ou propostas sobre o andamento dos negócios sociais, além daqueles constantes do relatório anual de administração do Comitê anexo a este relatório, nem de acionistas titulares ou que representam mais de 10% ou mais das ações ordinárias emitidas, nos termos do art. 74 da LSA e art. 136 do Regulamento da SA.

Comitê de Auditoria, Ética e Compliance

NGC 461 (3.3.i; 3.3.ii; 3.3.iv; 3.3.v; 3.6.vi) GRI (2-9)

Este comitê é responsável por supervisionar e coordenar ações que visem identificar e prevenir riscos inerentes às

operações da CMPC. Reporta-se mensalmente ao Conselho Administrativo.

Suas principais funções incluem:

- Revisar a matriz de riscos e o relatório que a Gerência de Riscos apresenta periodicamente ao Conselho Administrativo.
- Aprovar o plano anual de auditoria interna elaborado pela respectiva gerência e supervisionar sua execução.
- Monitorar a implementação, acom-

panhamento e correta aplicação do Programa de Compliance.

- Supervisionar e validar ações e decisões decorrentes de investigações relacionadas ao canal de denúncias da Empresa.

Essas tarefas garantem a gestão abrangente de riscos e a conformidade com as políticas internas da CMPC e foram as principais áreas abordadas durante 2024.

Integrantes 2023

- Luis Felipe Gazitúa
- Jorge Marín (Independente)
- Francisco Ruiz-Tagle

* Ramiro Mendoza participou como Consultor

Integrantes 2024

- Luis Felipe Gazitúa
- Jorge Marín (Independente)
- Francisco Ruiz -Tagle
- Rafael Cox
- María Inés Garrido

* Ramiro Mendoza participou como Consultor

Integrantes 2023

- Ximena Corbo
 - María Cecilia Facetti (Independente)
 - Jorge Marín (Independente)
- Participam também o Fiscal Corporativo e o Gerente Financeiro e Administrativo.

Integrantes 2024

- Ximena Corbo
 - María Cecilia Facetti (Independente)
 - Jorge Marín (Independente)
- Participam também o Fiscal Corporativo e o Gerente Financeiro e Administrativo.

Você pode consultar o Relatório de Gestão Anual do Conselho nos anexos deste Relatório Integrado clicando aqui.

Nota: Para a renda de seus membros pelo trabalho neste comitê, consulte a seção Remuneração do Conselho Administrativo deste capítulo.



Claudia Martinez Sandoval, analista química, pesquisa, planta Santa Fé, Chile.

Comitês de apoio à Administração

NCG 461 (3.2.vi, 3.2.vii; 3.3.vi)
 GRI (2-13)
 NIIF S1 (27 (a.ii))
 NIIF S2 (6 (a); 6 (a.ii); 6 (a.iii); 6 (a.iv); 6 (a.v))

A Empresa possui quatro comitês para dar suporte à administração em assuntos que, sendo responsabilidade da administração, por sua complexidade, multidimensionalidade e possível impacto, exigem para sua análise a integração de perspectivas de executivos e diretores. Esses comitês são liderados pelo Gerente Geral e são compostos por diretores, principais executivos e consultores externos. Os resultados e comunicações são informados ao Conselho Administrativo para seu conhecimento e análise.



Comitê	Responsabilidades e assuntos abrangidos	Frequência das reuniões com o Conselho Administrativo	Participantes
Comitê de Riscos	Responsável por revisar a aplicação do programa de gerenciamento de riscos, avaliando sua implementação, monitoramento e conformidade.	Trimestral	<ul style="list-style-type: none"> Presidente do Conselho Administrativo Vice-Presidente do Conselho Administrativo Um diretor Gerente Geral Fiscal Corporativo Gerente Corporativo de Riscos e Compliance
Comitê de sustentabilidade e regulamentação	Analisa e informa os impactos e riscos ambientais e sociais, bem como o progresso e o cumprimento dos objetivos do pilar da sustentabilidade da Estratégia 2030. Também considera as mudanças climáticas e suas externalidades, garantindo que a Política de Mudanças Climáticas sirva como uma referência para a tomada de decisões.	Trimestral	<ul style="list-style-type: none"> Presidente do Conselho Administrativo Vice-Presidente do Conselho Administrativo Dois diretores Gerente Geral Gerente de Assuntos Corporativos Gerente de Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional Gerente de Sustentabilidade Fiscal Corporativo
Comitê de finanças	É responsável por analisar a política financeira da Empresa, definindo as políticas de investimento e supervisionando a conformidade com índices e covenants.	Trimestral	<ul style="list-style-type: none"> Presidente do Conselho Administrativo Vice-Presidente do Conselho Administrativo Um diretor Gerente Geral Gerente Financeiro Consultor externo indicado pelo Conselho Administrativo
Comitê de Tecnologia da Informação (TI)	Seu objetivo é definir a estratégia de adoção tecnológica e priorizar a execução de projetos relacionados às novas tecnologias. Além disso, supervisiona a gestão adequada dos riscos associados à cibersegurança.	Trimestral	<ul style="list-style-type: none"> Presidente do Conselho Administrativo Gerente Geral Gerente de Competitividade e Inovação Gerente de Tecnologia

3.4

Principais executivos

NCG 461 (3.4.i)

Francisco Ruiz-Tagle Edwards

Gerente Geral
Profissão: Engenheiro Comercial
Rut: 7.052.877-0
Data da nomeação: 01/8/2018

Felipe Alcalde Arrau

Gerente de Competitividade e Inovação
Profissão: Advogado
Rut: 15.644.559-2
Data da nomeação: 04/3/2019

José Antonio Correa García

Gerente de Desenvolvimento Corporativo
Profissão: Engenheiro Comercial
Rut: 13.882.533-7
Data da nomeação: 01/12/2018

Rafael Cox Montt

Fiscal Corporativo
Profissão: Advogado
Rut: 12.797.047-5
Data da nomeação: 01/1/2010

Gonzalo Darraidou Díaz

Gerente Geral Softys
Profissão: Engenheiro comercial
Rut: 8.808.724-0
Data da nomeação: 01/12/2015

María Inés Garrido Sepúlveda

Gerente de Auditoria Interna
Profissão: Engenheira Comercial
Rut: 9.277.163-6
Data da nomeação: 01/2/2016

Fernando Hasenberg Larios

Gerente de Finanças e Administração
Profissão: Engenheiro Comercial
Rut: 13.066.442-3
Data da nomeação: 02/1/2022

María Constanza Arjona Morán

Gerente de Pessoas e Organização
Profissão: Engenheiro Comercial
Rut: 15.937.106-9
Data da nomeação: 30/7/2024

Jorge Navarrete García

Gerente Geral Biopackaging
Profissão: Engenheiro Civil Industrial
Rut: 7.013.024-6
Data da nomeação: 01/2/2020

Sandra Riquelme Polanco

Gerente de Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional
Profissão: Geógrafa
Rut: 10.407.913-K
Data da nomeação: 18/1/2021

Guillermo Turner Olea

Gerente de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade
Profissão: Jornalista
Rut: 10.800.982-9
Data da nomeação: 02/5/2016

Raimundo Varela Labbé

Gerente Geral Celulosa
Profissão: Engenheiro Civil Industrial
Rut: 12.454.686-9
Data da nomeação: 15/9/2020

Jorge Valdivieso Scott

Gerente de Novos Negócios
Profissão: Engenheiro Comercial
Rut: 15.383.524-1
Data da nomeação: 01/4/2024

María Florencia Iglesias Dubilet atuou como Gerente de Pessoas e Organização até 29 de julho de 2024.

Sucessão de executivos

NCG 461 (3.6.x)

A CMPC conta com um Procedimento de Desenvolvimento de Pessoas e Sucessão incluído no documento Políticas e Procedimentos de Governança Corporativa.

Para assegurar a continuidade da Empresa, em caso de ausência temporária ou definitiva do Gerente Geral ou de um ou mais principais executivos — seja por renúncia, substituição, imprevisto ou outra causa — será aplicado o procedimento correspondente. Neste contexto, o Conselho Administrativo avaliará se existem candidatos adequados entre os executivos da Companhia para substituir o Gerente Geral no caso de sua saída por qualquer motivo.

Além disso, o Gerente Geral ou o principal executivo correspondente deve manter a pessoa que o substituir devidamente treinada e informada em situações comuns, como férias ou doença. Em qualquer caso, você deve respeitar as obrigações de confidencialidade inerentes ao seu cargo.



Edifício corporativo, Los Angeles, Chile.



Paulina Nieto, auxiliar de máquina, planta Buin, Chile.

Remuneração dos principais executivos

NCG 461 (3.4.iii, 3.6.xi, 3.6.xii)
GRI (2-19)

O documento Políticas e Procedimentos de Governança Corporativa estabelece as políticas de remuneração, indenização e incentivos para o gerente geral e os principais executivos.

A estrutura é baseada em critérios de mercado, considerando componentes fixos e variáveis alinhados aos princípios de sustentabilidade.

Em 2024, o Conselho revisou a estrutura de **remuneração variável** dos principais executivos, desenhando a renda variável para incentivar a obtenção de resultados relevantes, em linha com as expectativas de governança corporativa e da Estratégia 2030, incorporando o **desempenho de sustentabilidade como um objetivo fundamental**. O ativo imobilizado, por sua vez, deve refletir um desempenho sustentável, entendido como a obtenção de resultados razoavelmente satisfatórios em termos de rentabilidade e sustentabilidade a longo prazo.

Atualmente, esta revisão não considera aconselhamento de terceiros fora da entidade nem aprovação da estrutura pelos acionistas.

Remuneração total dos principais executivos (milhares de USD)

NCG 461 (3.4.ii)

Año	Total
2018	4.893
2019	5.835
2020	6.687
2021	5.604
2022	5.911
2023	10.508
2024	7.032

Fonte: Gerência de Pessoas.
Nota: O valor de 2023 foi ajustado de acordo com as demonstrações financeiras desse período.

Participação dos principais executivos na propriedade

NCG 461 (3.4.iv)

Embora os principais executivos da empresa possuam ações, sua participação acionária é inferior a 0,1%, tanto direta quanto indiretamente através de entidades legais que controlam. No ano passado, não houve mudanças significativas em sua participação.

Remuneração fixa	Remuneração variável
Reflete um desempenho sustentável que garante a lucratividade e a estabilidade da empresa ao longo do tempo.	<p>Visa incentivar o alcance de objetivos estratégicos de longo prazo, associados ao cumprimento de objetivos econômicos, sociais e ambientais definidos pelo Conselho Administrativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 20% de lucros da CMPC • 25% do ROIC do próprio negócio (se aplicável) • 15% de metas de sustentabilidade • 40% de metas pessoais



Para saber mais sobre o modelo de avaliação de desempenho da Empresa, consulte o **capítulo 5** deste Relatório.

3.5

Princípios e códigos globais

NCG 461 (3.5)

Atualmente, a Empresa não adere formalmente a um código específico de governança corporativa. No entanto, ela adere a diversas diretrizes, **baseia suas ações em princípios internacionais e cumpre rigorosamente os padrões** de governança corporativa emitidos por diversos órgãos legais e regulamentações emitidas pela Comissão do Mercado Financeiro (CMF).

Também faz parte de redes internacionais como o World Business Council For Sustainable Development (WBCSD) e o Pacto Global, que incluem princípios de boas práticas de governança corporativa em suas diretrizes.

No Brasil, a Empresa é membro do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), reconhecido como um dos maiores especialistas mundiais em ética empresarial.

A Empresa acredita em uma economia livre, dinâmica e sustentável, fundada em empresas e empreendimentos que crescem em mercados livres e competitivos, guiados por princípios e diretrizes:



Princípios orientadores sobre empresas e direitos humanos das Nações Unidas

Conjunto de diretrizes acordadas pelas Nações Unidas, que se refletem em normas destinadas a proteger, garantir e restaurar os direitos das pessoas face às atividades comerciais.



Pacto Global das Nações Unidas

Diretrizes universais para promover e disseminar os Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas e mobilizar contribuições do setor privado.



Organização Internacional de Trabalho (OIT)

Uma organização especializada das Nações Unidas que aborda questões de direitos trabalhistas e justiça social, estabelece padrões trabalhistas, fórmulas políticas e desenvolve programas para promover trabalho decente para mulheres e homens.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

17 objetivos promovidos pelas Nações Unidas que constituem um chamado universal à ação para acabar com a pobreza, proteger o planeta e melhorar a vida e as perspectivas das pessoas até 2030.



Planta Chimolsa, Chile.



Rafael Fernandez, planta Santa Fe, Chile.

3.6 Gestão de riscos

NCG 461 (3.6.i)
NIIF S1 (6 (a.i); 44(a); 44(a.v); 44(a.vi))

Programa de gestão de riscos

A CMPC possui um Programa de Gestão de Riscos baseado nas normas ISO 31000 e COSO ERM, aplicado a todas as unidades de negócio e nos países onde atua.



Os pilares deste programa são:

Princípios: fornecem orientação sobre as características de uma gestão de riscos eficaz e eficiente, comunicando seu valor e explicando sua intenção e propósito.

Governança: estabelece a estrutura de governança para implementar e manter a gestão de riscos, incluindo funções e responsabilidades associadas.

Metodologia: corresponde a um conjunto de elementos para implementar a gestão de riscos, através de um ciclo de riscos.

Governança de riscos

NCG 461 (3.6.iv, 3.6.v, 3.6.vi)
GRI (207-2)
NIIF S1 (27(a); 27(a.i))
NIIF S2 (6 (b.i; b.ii); 25 (a.i, ii, iii, iv, v, vi))
TCFD (Governanza)

Todas as áreas administrativas, funcionais e operacionais são responsáveis por identificar e gerenciar os riscos associados às suas atividades. Entretanto, a Empresa possui uma governança de risco específica que permite a gestão de riscos e perigos de maneira transversal e a partir do mais alto nível. Essa estrutura de governança é organizada desde o Conselho Administrativo, passando por comitês e pela alta gerência, garantindo uma abordagem abrangente e estratégica à gestão de riscos.

Conselho Administrativo	Supervisiona a implementação do Programa de Gestão de Riscos, identifica os riscos mais significativos, promove sua gestão e os considera para uma tomada de decisões informada.
Gerente Geral e Principais Executivos	Principais responsáveis pela gestão de riscos e patrocinadores das 15 categorias de risco.
Comitê de Auditoria, Ética e Compliance	Revisa mensalmente o progresso da implementação do Programa de Auditoria.
Auditoria Interna	Fornecer garantia razoável e independente sobre a qualidade e o grau de implementação de controles críticos e medidas de tratamento de riscos. Esta área se reporta diretamente ao Comitê de Auditoria do Conselho Administrativo.
Comitê de sustentabilidade e regulamentação	Reúne-se trimestralmente e supervisiona a implementação da estratégia de riscos no que diz respeito a ESG e verifica o cumprimento dos objetivos e metas definidos anualmente. Monitora principalmente riscos relacionados às áreas ambiental e social. Essas questões são incluídas na discussão e adoção de decisões estratégicas, planos de negócios, orçamentos e outros assuntos.
Gerência Corporativa de Riscos e Compliance	Contribui para a melhoria do perfil de risco-retorno da Empresa e é responsável por elaborar e atualizar o Programa de Gestão de Riscos, com base nas melhores práticas e padrões internacionais.
Comitê de Riscos	Reúne-se trimestralmente e tem por objetivo revisar a aplicação da estrutura do programa de gestão de riscos, avaliando sua implementação, monitoramento e conformidade.

As áreas instituem órgãos de supervisão da execução dos programas, bem como da gestão dos principais riscos identificados, e reportam seus planos de gestão aos respectivos Comitês. Os riscos materiais são classificados em categorias, que correspondem às fontes de risco da empresa. Cada um desses grupos de risco tem um associado de nível executivo, que corresponde a um dos membros do Comitê de Risco.

Procedimento metodológico para gestão de riscos

NCG 461 (3.6.iii)
NIIF (S1 – 30(c); 44(a.ii); 44 (a.iii); 44 (b))
NIIF S2 (10 (d))

O processo de gestão de riscos deve fazer parte do processo de gestão e tomada de decisões e, portanto, deve ser integrado à estrutura, às operações e aos processos da organização. Essas etapas são as seguintes:



Daniel Nirripil, maquinista impressor, planta Buin, Chile.

1. Comunicação e consulta	O processo de gestão de riscos é baseado em consultas participativas que integram as perspectivas dos especialistas envolvidos, conscientizando e promovendo uma cultura de responsabilidade compartilhada.
2. Âmbito, contexto e critérios	O programa abrange todos os níveis organizacionais, do estratégico ao operacional, e considera todos os tipos de riscos materiais, independentemente de sua origem (financeiro, operacional, legal, ambiental, etc.). A identificação do perfil de risco inclui fatores como contexto de negócios, natureza do negócio, localização e ambiente. Além disso, são estabelecidos critérios para determinar se os riscos identificados são aceitáveis ou requerem tratamento adicional.
3. Avaliação de riscos	Esta etapa inclui: a) Identificação: através de workshops e atividades específicas, os riscos materiais são identificados e priorizados. b) Análise: são estudadas as características, causas, consequências e níveis residuais do risco, avaliando sua gravidade e probabilidade. c) Avaliação: é determinado se o risco é aceitável com base no apetite de risco da organização.
4. Tratamento de riscos	Quando os riscos materiais não atingem um nível residual aceitável, medidas corretivas são implementadas para otimizar o equilíbrio entre risco e retorno.
5. Monitoramento e revisão	A Gerência de Riscos e Compliance monitora e avalia continuamente a eficácia do programa, promovendo a melhoria contínua e fortalecendo a cultura de riscos.
6. Registro e informe	Todas as informações são documentadas no registro de riscos. Os relatórios de riscos incluem indicadores que medem a exposição e o progresso da gestão para cada categoria de risco, garantindo uma supervisão eficiente alinhada aos objetivos organizacionais.

Programa de divulgação de riscos

NCG 461 (3.6.viii)

Durante 2024, o Departamento de Riscos e Compliance liderou o fortalecimento da metodologia de gestão de riscos, trabalhando especificamente com os gestores de riscos, controles e responsáveis pelos planos de ação associados. Essas atividades se concentraram na identificação e análise de novos riscos, bem como na atualização dos existentes.

Além disso, foram realizados treinamentos metodológicos em avaliação de riscos e controles em diversas áreas de operações e negócios. A gerência de Auditoria Interna também foi treinada na metodologia utilizada para identificar, analisar e avaliar riscos associados à nova Lei de Delitos Econômicos. Quase 200 pessoas participaram desses eventos.

Em linha com o exposto, a Empresa treinou 160 pessoas no uso da ferramenta digital de gestão de riscos "R360", também conhecida como OpenPages da IBM. Esta ferramenta visa agilizar, digitalizar e escalar a gestão de riscos dentro da organização, contribuindo assim para o fortalecimento do processo de tomada de decisão. Os participantes abordaram os processos de identificação, avaliação, monitoramento e melhoria contínua na prevenção e mitigação de riscos.

Em relação à nova Lei de Delitos Econômicos e Atentados ao Meio Ambiente, a CMPC organizou um primeiro ciclo de workshops de formação dirigidos a executivos e colaboradores. Participaram 696 pessoas da Celulose, Biopackaging e de áreas transversais da CMPC. Esses workshops, presenciais e remotos, tiveram como objetivo fornecer ferramentas para identificação, avaliação, prevenção e mitigação de riscos, fortalecendo a metodologia e a governança de riscos,

com o objetivo de promover a tomada de decisões éticas e responsáveis.

Por fim, todos os colaboradores, independentemente de seu país ou cargo, recebem e aceitam as políticas da Empresa, incluindo o Código de Ética e a Política e Modelo de Prevenção de Delitos, que fazem parte de seus contratos de trabalho. No caso de fornecedores, clientes e outros parceiros estratégicos, essas políticas são incorporadas em seus contratos, acordos, bases administrativas, bases gerais de contratação e no código de conduta do fornecedor.

Riscos identificados na CMPC

NCG 461 (3.6.ii)
GRI (205-2)
NIIF S1 (29 (a); 29 (b); 29 (c); 30 (a); 30 (b); 33 (a); 44(a.iv); 44 (c))
TCFD (estratégia)

A CMPC detectou 15 categorias de risco, com 62 macro riscos e 503 riscos materiais. As categorias identificadas incluem aspectos de sustentabilidade, e são elas:

1. Ética e compliance.
2. Gestão e conformidade ambiental.
3. Gestão financeira.
4. Alocação de capital, projetos de investimento e fusões e aquisições.
5. Desenvolvimento de pessoas, diversidade e inclusão.
6. Tecnologia, segurança de sistemas e informação.
7. Mudanças geopolíticas e político-sociais.
8. Inovação, mercados e vantagens competitivas.
9. Relações com a comunidade e posicionamento da empresa e do setor.
10. Fibra, patrimônio e operações florestais.
11. Gestão de ativos industriais e cadeias logísticas.
12. Aquisição e empresas de serviços.
13. Saúde e segurança dos trabalhadores.
14. Proteção de bens e pessoas.
15. Saúde e segurança do consumidor.

Para conhecer os detalhes das dimensões; categorias; riscos e oportunidades; impactos; e gestão e tratamento dos riscos da CMPC, você pode consultar o **capítulo Anexos** deste Relatório Integrado.

Riscos e oportunidades associados à sustentabilidade

NCG 461 (3.6.ii)

NIIF S1 (29 (d); 29 (e); 30; 32 (a); 32 (b); 33 (b); 33 (c); 44(a.i))

TCFD (estratégia)

Os riscos e oportunidades associados à sustentabilidade impactam a situação financeira. Os riscos podem reduzir ativos, aumentar despesas e exigir investimentos significativos, enquanto as oportunidades podem gerar novas receitas, incentivar investimentos e melhorar o acesso ao financiamento. Para gerenciar esses fatores, a CMPC os identifica e avalia, levando em consideração os controles existentes, determinando o risco residual e implementando planos de ação ou monitoramento, conforme apropriado.

Para priorizar os riscos de sustentabilidade dentro do quadro geral de riscos

corporativos, variáveis como a estratégia da empresa, incidentes ocorridos, mudanças regulatórias, auditorias, riscos emergentes e benchmarks foram consideradas. Com base nessa avaliação, é estabelecida uma ordem de prioridade, que é integrada à matriz de riscos da CMPC e gerenciada pela estrutura de governança de riscos.

Dada a natureza da empresa, seus principais problemas materiais estão ligados aos ativos florestais e industriais, com impactos ambientais e sociais que podem afetar a continuidade operacional. Como parte de sua abordagem preventiva, toda vez que se toma uma decisão de investir em uma fábrica ou em qualquer projeto, são analisados os efeitos positivos e negativos no meio ambiente e na comunidade, com o objetivo de estabelecer medidas de mitigação. A análise desses riscos é apresentada aos responsáveis de cada área e ao Comitê de Riscos.

A CMPC adotou estratégias de mitigação e adaptação alinhadas a padrões internacionais como TCFD, CDP e

IFRS, o que resultou em maiores custos operacionais para cumprir com as regulamentações ambientais, no fortalecimento de sua estratégia de reflorestamento e conservação, na transformação de sua oferta de produtos e no reforço de seus sistemas de monitoramento e certificação.

Os principais riscos estão concentrados na Argentina, Brasil e Chile, especialmente em bases florestais, plantas industriais e terminais portuários, devido ao possível impacto na cadeia de valor. Em contrapartida, surgem oportunidades em mercados com alta demanda por produtos recicláveis e certificados, como Europa e Estados Unidos.

As oportunidades estão associadas ao fato de que os produtos da empresa são derivados de fibras florestais naturais e, através da inovação, eles têm o potencial de continuar substituindo produtos recicláveis e de maior emissão em aplicações como embalagens, construção, energia, limpeza e cuidados.

Lista de riscos associados à sustentabilidade

NIIF S1 (11)

Principais riscos associados à sustentabilidade	Possível horizonte de tempo do impacto do risco	Possíveis impactos na Empresa	Categorias de risco associadas aos riscos climáticos
Maiores tarifas e regulamentação de emissões, produtos e serviços em níveis local e internacional.	Curto (2030) e médio (2050) prazo	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento dos custos operacionais e investimentos que afetam a competitividade e a lucratividade das operações. • Aumento das obrigações de divulgação financeira sobre mudanças climáticas. • Risco de progresso limitado em projetos relacionados à natureza devido à incerteza regulatória em relação às soluções baseadas na natureza e nos investimentos necessários. • Possível impacto na reputação resultante da competição pelo uso da terra. • Gestão de riscos na cadeia de suprimentos, com ênfase em produtos exportados para a Europa. 	Gestão e conformidade ambiental.
Risco na evolução das preferências dos clientes e demandas nos negócios de Celulose e Biopackaging.	Curto (2030) e médio (2050) prazo	<ul style="list-style-type: none"> • Conformidade com critérios internacionais mais rigorosos, elevando os padrões regulatórios. • Maior exigência na comunicação de sustentabilidade, com uma abordagem mais relacionada ao produto. • Aumento da demanda por medição de pegadas de carbono e água, juntamente com requisitos de reciclabilidade mais rigorosos. • Restrições ao uso de produtos químicos, impactando processos e formulações. 	Inovação, mercados e vantagens competitivas.
Aumento dos custos de transição para tecnologias de baixa emissão.	Curto (2030) e médio (2050) prazo	Altos custos de adaptação tecnológica, resultantes da atualização de plantas no Chile para atender aos mais recentes padrões de sustentabilidade.	Tecnologia, segurança de sistemas e informação.



Germán Medina Medina, supervisor da empresa de serviços Servilun, viveiro Los Maitenes, Chile.

Lista de oportunidades associadas à sustentabilidade

NIF S1 (11)
TCFD (estratégia)

Principais oportunidades associadas à sustentabilidade	Possível horizonte de tempo do impacto da oportunidade	Oportunidades para CMPC	Programas de gestão de riscos associados
Oportunidades de mercado			
Diversificação de opções de financiamento através de instrumentos sustentáveis (bônus e empréstimos verdes, linhas de crédito e bônus verdes e empréstimos vinculados à sustentabilidade).	Curto (2030) e médio (2050) prazo	Dada a natureza de seus negócios, a CMPC tem a oportunidade de acessar várias formas de financiamento sustentável, como bônus e empréstimos verdes, linhas de crédito verdes e empréstimos vinculados à sustentabilidade. Essas opções oferecem condições de mercado favoráveis, como taxas mais competitivas, o que pode melhorar a eficiência financeira da empresa e apoiar suas iniciativas ambientais e de sustentabilidade de longo prazo.	Gestão financeira.
Desenvolvimento de inovação em novos produtos ou subprodutos que permitam maior presença em diversos setores (construção, têxtil, embalagens, energia).	Curto (2030) e médio (2050) prazo	Através da inovação em produtos atuais e futuros, a CMPC tem a oportunidade de expandir sua presença em mercados emergentes, como construção em madeira, biomateriais, biocombustíveis, fibras têxteis à base de celulose e reciclagem de fibras, limpeza e cuidado, acondicionamento e embalagens. Além disso, pode entrar no mercado de energia, gerando Energia Renovável a partir de subprodutos. Essa abordagem diversificada permitirá que a CMPC explore novos fluxos de receita e fortaleça sua posição em setores-chave para o futuro com soluções de menor emissão e mais recicláveis.	Inovação, mercado e vantagens competitivas.
Oportunidades de eficiência de recursos			
Avanços tecnológicos que permitem o uso eficiente dos recursos.	Curto (2030) e médio (2050) prazo	A adoção de tecnologias e processos inovadores permitirá à Empresa otimizar o uso de recursos, como energia, água e produtos químicos, gerando benefícios econômicos. Além disso, as perdas de matéria-prima seriam reduzidas, enquanto os subprodutos poderiam ser recuperados, contribuindo para melhorar a eficiência operacional e operações mais sustentáveis.	Inovação, mercado e vantagens competitivas.

Governança e identificação de riscos associados às mudanças climáticas

NGC 461 (3.6.ii.a)
GRI (201-2)
NIF S2 6 (a); 6 (a.iii); 6 (a.iv); 6 (b.i); 6 (b.ii); 9(a); 10 (a); 10 (c); 11; 15; 16(a); 16(b); 22(f.i); 22 (f.ii); 25 (a.i); 25 (a.ii); 25 (a.iii); 25 (a.iv); 25 (a.v); 25 (a.vi); 25(b); 25(c)
TCFD (Estratégia, Gestión de Riesgos)

As mudanças climáticas representam um risco latente que gera desafios

operacionais, como escassez de água e fibras, incêndios, pragas e desastres naturais. Para lidar com esses riscos, o Comitê de Riscos supervisiona a gestão de aspectos materiais nos âmbitos operacionais, financeiros e ambientais. Paralelamente, o Comitê de Sustentabilidade e Regulação avalia a implementação dos progressos em questões de ESG e verifica o cumprimento das metas e objetivos anuais relacionados às mudanças climáticas. Essa análise é conduzida em colaboração com as gerências de Sustentabilidade, Riscos e Compliance, Meio Ambiente, Saúde e Segurança Ocupacional e Florestal, e é reportada ao Conselho através de relatórios dos comitês.

Em relação à gestão das mudanças climáticas, foram implementadas medidas que incluem programação, investimentos e projeções. Dessa forma, os riscos associados às mudanças climá-

ticas são gerenciados através de uma abordagem de resiliência, o que exige a integração de princípios, uma estrutura de governança sólida e metodologias aplicáveis a toda a organização.

Durante 2024, foi prestado assistência técnica por uma consultoria especializada em riscos de ESG, que apoiou na implementação da norma Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD). Este processo incluiu a análise de cenários de risco físico utilizando o modelo de risco estabelecido pelo IPCC, considerando três cenários: otimista, médio e pessimista, nos horizontes de tempo curto (2030), médio (2040 e 2050) e longo (2080) prazos. Da mesma forma, foram avaliados os riscos e oportunidades de transição, considerando cenários climáticos nos horizontes de curto (2030) e médio (2050) prazos.

Nove categorias de eventos climáticos foram consideradas como parte da análise, incluindo condições climáticas extremas e incêndios. Os cenários selecionados correspondem aos definidos pelos Shared Socioeconomic Pathways (SSP) do IPCC (AR6): SSP1-2.6, SSP3-7.0 e SSP8-5.

Também foram avaliados riscos e oportunidades da transição com base em cenários internacionais, como o Network for Greening the Financial System (NGFS) e a International Energy Agency (IEA), e horizontes de tempo de curto e médio prazos, o que permite priorizar oportunidades de maior interesse ou impacto para a Empresa. Esta análise usou dados históricos de eventos climáticos, fontes internas e externas, e incluiu entrevistas com executivos e principais colaboradores.

O procedimento de gestão de riscos estabelece horizontes de tempo associados à probabilidade de ocorrência:

- Curto prazo: Risco com probabilidade de ocorrer entre 6 meses e 2 anos.
- Médio prazo: Risco com probabilidade de ocorrer entre 2 e 5 anos.
- Longo prazo: Risco com probabilidade de ocorrer entre 5 e 10 anos.

O escopo deste exercício considerou operações e plantas selecionadas no Brasil e no Chile, priorizando a fábrica de celulose em Guaíba, Brasil. Este exercício fortaleceu a análise quantitativa dos impactos climáticos da Empresa, a integração da governança, o estabelecimento de metodologias transversais e a gestão de riscos com foco em resiliência e sustentabilidade.



Dessa forma, a Empresa identifica cinco categorias de riscos e oportunidades das mudanças climáticas:

- Fibra, patrimônio e operações florestais
- Gestão de ativos industriais e cadeias logísticas
- Gestão e conformidade ambiental
- Inovação, mercados e vantagens competitivas
- Gestão financeira

Em 2025, a Empresa continuará sua análise de cenários climáticos para avaliar os efeitos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas em sua posição financeira, desempenho e fluxos de caixa. Este processo avaliará a resiliência da estratégia corporativa, do modelo de negócios e da cadeia de valor, além de

apoiar a análise dos impactos positivos e negativos de suas decisões sobre os grupos de interesse. Nessa linha, o custo das emissões começará a ser incorporado, através da ferramenta de preço interno do carbono, em processos de investimento, avaliação de fornecedores, fusões e aquisições e operações.



Marlin Pozo, auxiliar de máquina, planta Buin, Chile.

Lista de riscos relacionados ao clima

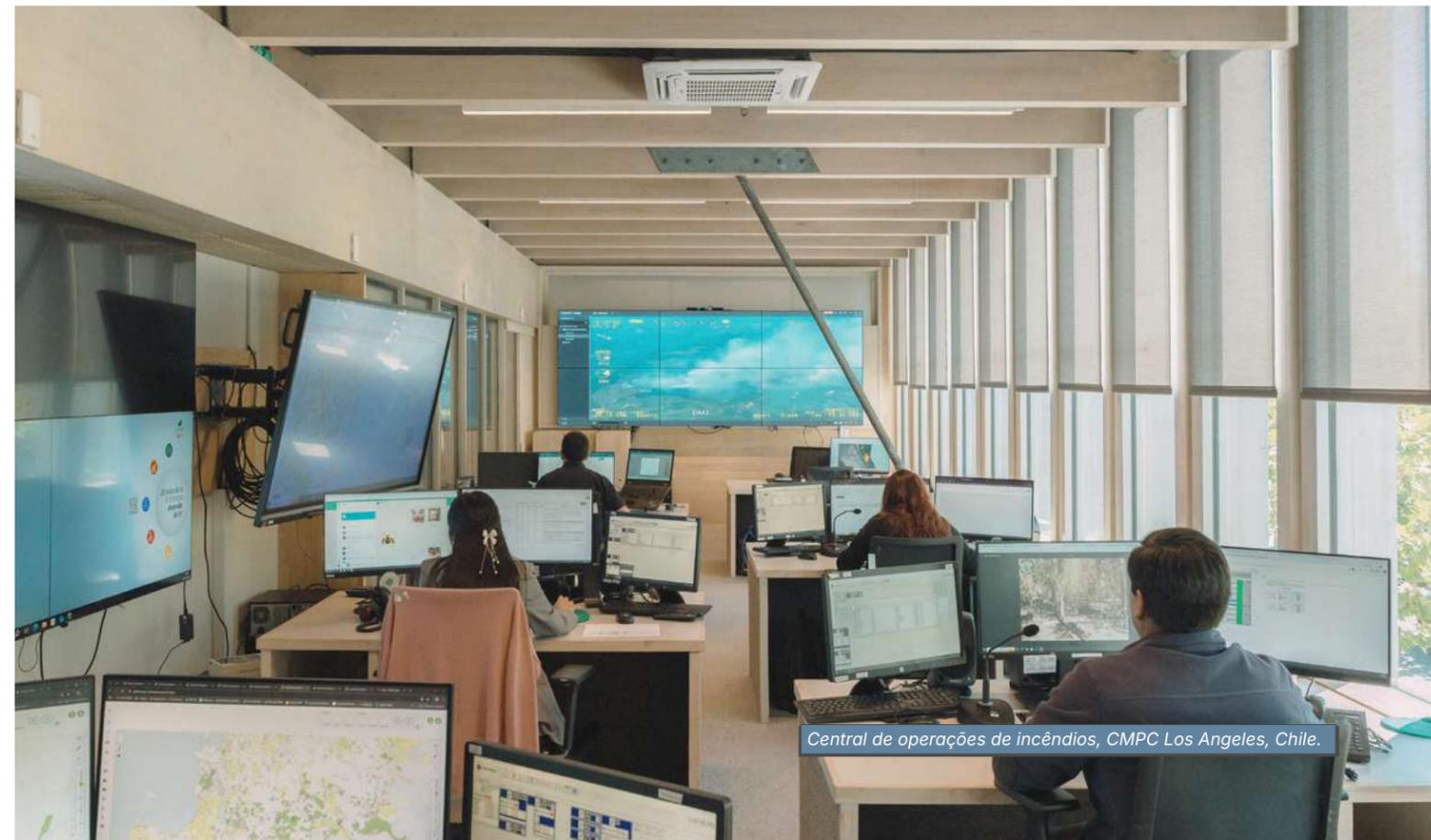
NIF S2 (9 (a); 9 (b); 9 (c); 10 (a); 10 (b); 10 (c); 10 (d); 13 (a))
TCFD (Gestión de riesgos)

Principais riscos associados ao clima	Horizonte de tempo	Possíveis impactos na CMPC	Categorias de risco associadas aos riscos climáticos
Riscos agudos associados a mudanças físicas			
Aumento de temperaturas extremas ou eventos isolados de calor extremo (dias excepcionalmente quentes).	Curto (2030), médio (2050) e longo (2080) prazos	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da incidência de grandes incêndios rurais, resultando em perdas de plantações florestais. Possível impacto no desempenho e operação de equipamentos industriais, reduzindo sua capacidade produtiva. 	<ul style="list-style-type: none"> Fibra, patrimônio florestal e operações florestais. Gestão de ativos industriais e cadeias logísticas.
Diminuição de temperaturas extremas ou eventos específicos de temperaturas extremamente baixas (dias extremamente frios).	Curto (2030), médio (2050) e longo (2080) prazos	<ul style="list-style-type: none"> Afeta negativamente o crescimento das plantações florestais, reduzindo a disponibilidade de fibra e, conseqüentemente, impactando a continuidade e a eficiência das operações. 	<ul style="list-style-type: none"> Fibra, patrimônio florestal e operações florestais.
Aumento da incidência de desastres naturais, chuvas fortes, inundações, deslizamentos de terra, deslocamentos, trombas d'água, ciclones e furacões.	Curto (2030), médio (2050) e longo (2080) prazos	<ul style="list-style-type: none"> Danos possivelmente significativos às instalações e ativos fixos, gerando custos associados ao reparo ou substituição de equipamentos e infraestrutura. Impacto na entrega pontual, afetando a cadeia de suprimentos e o relacionamento com os clientes. Eles representam um risco à saúde e à segurança dos trabalhadores, aumentando a probabilidade de incidentes laborais em situações críticas. O acesso aos recursos florestais poderia ser comprometido devido às condições adversas das estradas, o que exigiria a construção ou adaptação de vias pavimentadas para garantir a operação. Pode levar a incidentes com impactos ambientais significativos, afetando as metas de sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão de ativos industriais e cadeias logísticas. Gestão e conformidade ambiental.
Incêndios florestais.	Curto (2030), médio (2050) e longo (2080) prazos	<ul style="list-style-type: none"> Destruição de grandes áreas de floresta devido ao calor e às chamas. Perda de biodiversidade e redução de renda. Danos ou destruição de equipamentos, veículos, edifícios e instalações de armazenamento. Bloqueio de áreas importantes e rotas de acesso para colaboradores devido a incêndio ou detritos. Exposição ao calor, chamas, partículas de fumaça e poeira. Possível necessidade de evacuar colaboradores. Acesso bloqueado ao porto e interrupções nas principais redes de transporte. Atrasos no terminal caso a carga não chegue na data programada. A fumaça de incêndios próximos pode afetar a visibilidade de barcos e colaboradores que operam veículos ou guindastes. Risco à saúde e segurança dos colaboradores, o que pode resultar em atrasos operacionais ou tempo de inatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> Fibra, patrimônio florestal e operações florestais. Gestão de ativos industriais e cadeias logísticas.
Riscos crônicos associados a mudanças físicas.			
Diminuição permanente da precipitação ou seca.	Curto (2030), médio (2050) e longo (2080) prazos	<ul style="list-style-type: none"> A produção e a vantagem competitiva dependem significativamente do desempenho e do baixo custo das plantações florestais, que crescem exclusivamente com água da chuva. Mudanças nos padrões de precipitação podem afetar este modelo, reduzindo a produtividade e aumentando os custos operacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão de ativos industriais e cadeias logísticas.
Menor disponibilidade de água para os processos de produção.	Curto (2030), médio (2050) e longo (2080) prazos	<ul style="list-style-type: none"> A escassez de água pode causar interrupções nas operações de produção, afetando a eficiência e os tempos de produção. Incorrer em despesas adicionais derivadas da aquisição de água de fontes externas ou da implementação de tecnologias para redução do seu consumo nos processos, o que impactaria negativamente os custos operacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão de ativos industriais e cadeias logísticas.

Outros riscos e riscos emergentes

A CMPC identificou riscos emergentes associado a:

Ataques cibernéticos contra plantas industriais	Isso poderia impactar seriamente a continuidade das operações, causando paralisações, impactos nas metas de produção e dificuldades para cumprir com as necessidades dos clientes, ao comprometer a segurança dos sistemas de tecnologia da informação, incluindo os das unidades de produção e dos provedores de serviços. Também podem resultar em despesas não programadas para manutenção e recuperação de ativos, impactando negativamente os resultados financeiros.
Restrições ao uso da água	Para prevenir impactos ambientais decorrentes de suas operações, a CMPC estabeleceu metas ambientais específicas visando o uso responsável e sustentável da água. Em linha com seu objetivo de reduzir o consumo de água nos processos industriais, a empresa possui processos e protocolos que garantem o cumprimento das disposições legais, que exigem que a extração de água seja realizada conforme direitos legalmente estabelecidos.
Eventos climáticos externos	Embora estejam fora do controle da empresa, eventos climáticos representam um risco significativo à continuidade operacional. O aquecimento global aumenta a frequência de eventos agudos, que podem causar paralisações, afetar metas de produção e comprometer a capacidade de atender às demandas dos clientes. Além disso, esses eventos podem exigir gastos não previstos para manutenção e recuperação de ativos, impactando negativamente os resultados financeiros da CMPC. Conforme mencionado acima, houve progresso na implementação do padrão da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD) durante 2024.



Central de operações de incêndios, CMPC Los Angeles, Chile.



Bryan Cabrera, mestre bobinador, planta Cordillera, Chile.

3.7

Direitos Humanos

GRI (2-23; 408-1; 409-1)
SASB (RR-FM-210a.3)
FSG (31)



Desde 2022, a CMPC conta com uma Política de Direitos Humanos para todos os seus negócios e subsidiárias, que define princípios fundamentais, áreas de aplicação e mecanismos específicos para identificar, gerenciar e remediar possíveis violações de direitos humanos, com uma abordagem preventiva. Esta política abrange colaboradores, parceiros comerciais e todos os elos de sua cadeia de valor, considerando impactos reais e possíveis impactos. A gestão dos direitos humanos é responsabilidade de diversas áreas, pois está integrada à gestão contínua da Empresa.

A política é reforçada e complementada por outros instrumentos internos e pela adesão a padrões internacionais que definem diretrizes para a proteção e avaliação dos direitos humanos, incluindo o Código de Ética, o Código de Conduta para Fornecedores, a Política de Diversidade e Inclusão e certificações como o Forest Stewardship Council® e o CERTFOR/PEFC. Além disso, conta com uma Linha de Denúncias, através da qual são acionados mecanismos extrajudiciais de reclamação, medidas

corretivas e ações corretivas em caso de eventuais impactos ou riscos.

A empresa adere aos princípios internacionalmente reconhecidos de conduta empresarial responsável, incluindo, entre outros, os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos das Nações Unidas e os princípios do Pacto Global. Da mesma forma, a CMPC está comprometida e promove o respeito aos direitos consagrados nas Convenções Fundamentais da Organização Interna-

cional do Trabalho. Sob esses marcos, a CMPC participa dos esforços para promover a erradicação do trabalho infantil e forçado, a não discriminação, a liberdade de associação e a prevenção de impactos ambientais e sociais, com atenção especial aos grupos vulneráveis, como mulheres, crianças, povos indígenas e comunidades locais em suas áreas de atuação.

Este sistema garante a transparência e a alocação efetiva de recursos humanos e financeiros para a gestão diária dos direitos humanos, que é determinada por cada área responsável por isso. A empresa está progredindo no fortalecimento e integração dessa abordagem em suas operações, como resultado de seu processo contínuo de due diligence.

02

Direitos humanos na cadeia de suprimentos

Diversos aspectos de direitos humanos, especialmente direitos trabalhistas, fazem parte do sistema de avaliação e admissão de fornecedores e contratados, bem como do processo de credenciamento de empresas de serviços. Essas entidades estão sujeitas a avaliações e revisões periódicas para verificar sua conformidade. Para fornecedores internacionais, são utilizados sistemas de monitoramento da cadeia de suprimentos, que incluem listas de exclusão com advertências sobre possível histórico ou suspeita de não conformidade com a Política de Direitos Humanos.

A avaliação e gestão de riscos de fornecedores são realizadas por diversas áreas, com participação especial das Gerências de Procurement, Gestão de Serviços de Terceiros e Riscos e Compliance.



Gladys López, Nadia González, contratadas, viveiro Los Maitenes, Chile.

Due Diligence

Participam da elaboração do plano de integração dos direitos humanos as áreas de Fiscalização de Sustentabilidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional, Pessoas e Organização e a Gerência da Celulose. Este plano consiste em oito etapas principais:



Entre 2023 e 2024, a empresa realizou um diagnóstico das implicações de um processo de due diligence, analisando os setores industriais e o arcabouço regulatório local e internacional. Com base nessa análise, foi estabelecida a governança de direitos humanos com a participação da Sustentabilidade, Riscos, o Comitê de Sustentabilidade e Regulação e o Conselho Administrativo como responsável final.

No último trimestre de 2024, a empresa iniciou um processo de due diligence em Direitos Humanos, assessorado pelo Programa de Sustentabilidade Corporativa da Pontifícia Universidade Católica do Chile. Este processo é liderado por um grupo de trabalho composto pelas Gerências de Sustentabilidade, Riscos e Compliance, Relações Públicas, Procurement e Meio Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho. A função deste comitê é acompanhar e dar suporte ao processo de due diligence, bem como receber as recomendações e resultados e integrá-los conjuntamente às operações da empresa, especialmente das áreas envolvidas, e reportar o andamento ao Conselho Administrativo.

O processo de Due Diligence é baseado em cinco etapas, de acordo com os Princípios Orientadores das Nações

Unidas e seguindo as diretrizes de due diligence da OCDE:

1. Identificar e avaliar os impactos negativos nas operações, cadeias de suprimentos e relações comerciais.
2. Deter, prevenir ou mitigar impactos negativos.
3. Acompanhar a implementação e os resultados.
4. Relatar como os impactos são abordados.
5. Reparar ou colaborar com a reparação do impacto quando apropriado.

O objetivo do exercício contínuo de due diligence é cobrir uma porcentagem representativa das operações e do ciclo de produção da empresa nos próximos anos. Em 2024, foram iniciadas as operações florestais na Região do Biobío, estabelecendo uma governança permanente que fortalece a capacidade das áreas vinculadas a grupos internos e externos para identificar e gerenciar riscos e impactos atuais e possíveis riscos e impactos aos direitos humanos que sejam identificados.

A due diligence contínua inclui o envolvimento dos grupos de interesse possivelmente afetados através de palestras, entrevistas semiestruturadas, pesquisas e visitas às operações, todas as atividades de levantamento

e engajamento com os grupos de interesse foram realizadas pela equipe externa da Pontifícia Universidade Católica do Chile.

Para obter representatividade no levantamento de riscos e impactos dos grupos de interesse envolvidos no processo e obter informações sobre os tópicos mais relevantes, foi realizada uma amostragem intencional com base em pesquisas anteriores sobre os riscos e problemas tradicionais e mais prováveis para uma indústria florestal, buscando priorizar impactos sobre indivíduos ou grupos que podem estar mais expostos às atividades da empresa. Esta pesquisa e levantamento preliminares foram conduzidos por acadêmicos e pesquisadores especializados em direitos humanos e conduta empresarial responsável da Universidade Católica do Chile.

O processo contou com a participação de trabalhadores próprios, trabalhadores de empresas contratadas e vizinhos das operações, e utilizou diversos instrumentos como questionários e entrevistas semiestruturadas, independentes e confidenciais, com chamadas abertas. Em relação aos povos indígenas com os quais a empresa trabalha, as questões que poderiam afetá-los

foram contempladas no exercício de pesquisa documental, mas não foram contempladas nas atividades de levantamento de campo realizadas em 2024, dada a abrangência territorial definida para a implementação e representação progressiva e escalonada da norma.

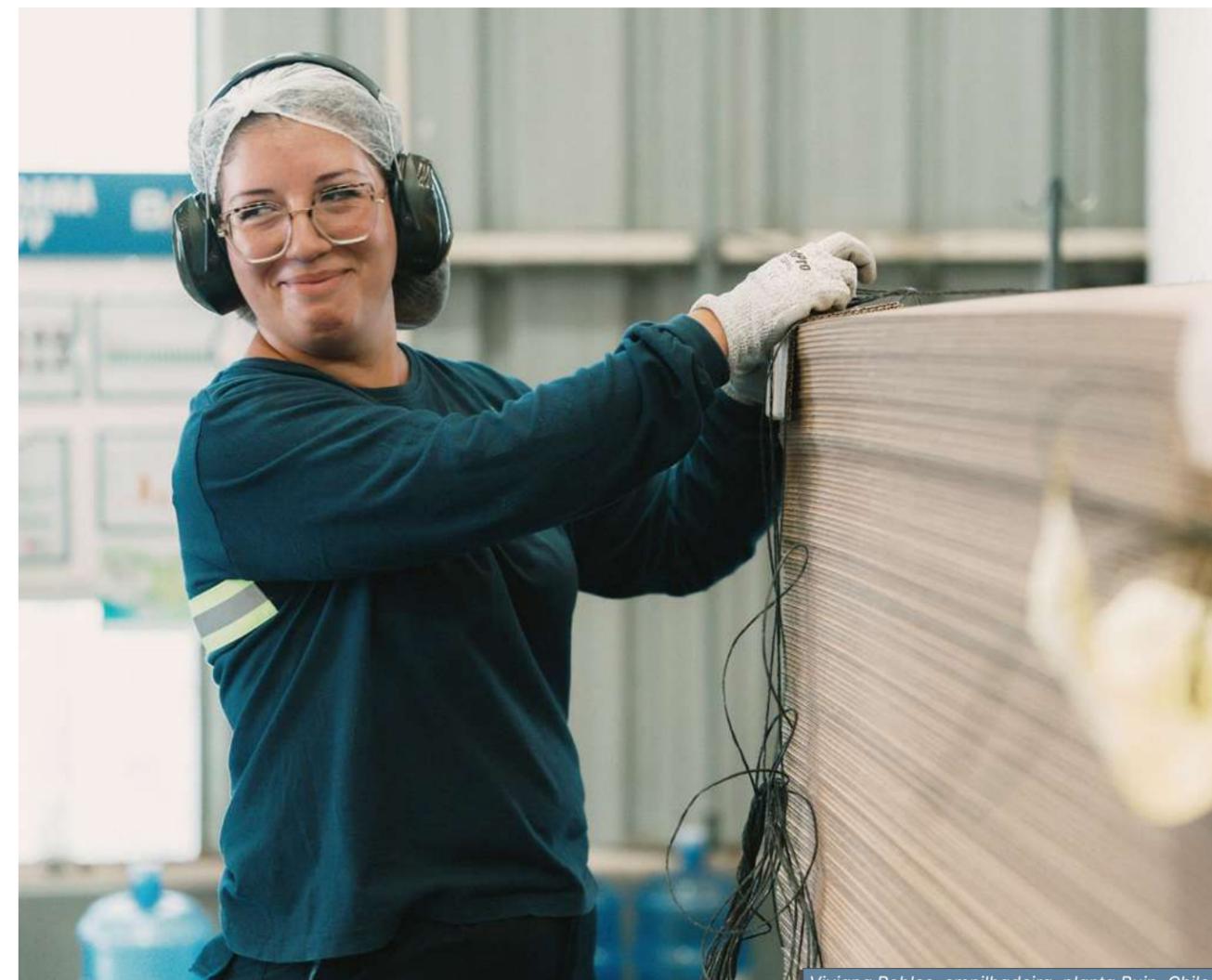
Durante esse processo, foram realizadas 47 entrevistas com nossos próprios colaboradores e 27 com colaboradores de empresas contratadas que atuam nos municípios de Mulchén, Nacimiento e Santa Bárbara. Além disso, foi realizada uma pesquisa entre 165 trabalhadores do sexo masculino e 89 do sexo feminino, tanto de empresas próprias quanto contratadas.

Os resultados do processo de due diligence serão utilizados para fortalecer a gestão em diversas áreas, não obstante o que a empresa já faz, que abrange diversas áreas de direitos humanos que correspondem a um percentual significativo dos riscos mais relevantes para a empresa, conforme concluiu a equipe de especialistas externos. Quando oportunidades de melhoria são identificadas durante a análise, medidas de mitigação são estabelecidas em conjunto com as operações, e sua implementação é monitorada. Entre os riscos identificados e analisados neste exercício de due diligence estão alguns dos seguintes tópicos:

- Saúde física e mental e segurança no trabalho

- Impactos ambientais
- Qualidade de vida das comunidades do entorno
- Risco de incêndios e seu impacto na vida

A linha de denúncias está disponível para denunciar violações da Política de Direitos Humanos, bem como dos diversos órgãos reguladores que definem expectativas de conduta nessa questão.



Viviana Robles, empilhadeira, planta Buin, Chile.

Estratégia e Inovação

A celulose em curativos e apósitos cicatrizantes é absorvente e bio-compatível, favorecendo a cicatrização ao manter um ambiente úmido e absorver exsudatos sem aderir à pele, reduzindo a dor na sua remoção.

- [4.1 Estratégia 2030](#)
- [4.2 Estratégia de inovação](#)
- [4.3 Segurança cibernética](#)
- [4.4 Foco nos clientes](#)
- [4.5 Análise do entorno](#)
- [4.6 Estratégia Tributária](#)
- [4.7 Finanças sustentáveis](#)

4.1 Estratégia 2030

NCG 461 (4.2)

Os pilares e objetivos da Estratégia 2030 são:



Governança

Os principais executivos reportam mensalmente ao Conselho sobre o progresso da estratégia. O Conselho Administrativo acompanha seu andamento e execução e indica eventuais ajustes necessários. Para garantir a conformidade, os objetivos anuais de desempenho dos colaboradores são alinhados à estratégia, promovendo uma liderança que fortalece a coesão organizacional e cultural, fundamental para atingir as metas estabelecidas.



Victor Del Valle, Eduardo Quinteros, planta Cordillera, Chile.

Compromissos associados à Estratégia 2030

Pilar	Compromissos
Crescimento e inovação	<ul style="list-style-type: none"> • Crescer lucrativamente em Biopackaging, Maderas e Pulp. • Criar novos negócios e produtos através da inovação.
Cliente	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a proximidade com o cliente fortalecendo as vendas diretas e melhorando os níveis de serviço.
Talento	<ul style="list-style-type: none"> • Alcançar uma evolução cultural e de liderança que permita o cumprimento da estratégia visando um Índice de Excelência Operacional. • Ter as capacidades organizacionais e o talento necessários para crescer.
Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Ser um padrão global da indústria em sustentabilidade, liderando os principais indicadores ESG. • Ser um fator de mudança no desenvolvimento social e construir capital social. • Contribuir para a sustentabilidade da empresa através de metas ambientais desafiadoras alinhadas à ciência.
Competitividade	<ul style="list-style-type: none"> • Ser o percentil 10 em produção, custos e despesas em Celulose e Biopackaging com operações impecáveis. • Alcançar um OEI de classe mundial.

Crescimento

A estratégia da CMPC está direcionada ao crescimento dos seus principais negócios nos próximos anos. Para isso, desenvolve um portfólio de projetos que fortalece sua presença em diversos mercados e otimiza a rentabilidade.

Projetos que contribuem para os objetivos

NGC 461(4.1, 4.3)

Para enfrentar os desafios da Estratégia 2030, a Empresa planeja investimentos, priorizando aqueles que geram maior impacto em suas iniciativas estratégicas.

Esse processo de priorização nos permite identificar as melhores alternativas para atender aos objetivos corporativos. A metodologia utilizada integra variáveis econômicas e socioambientais, classificando os projetos em três categorias de acordo com sua prioridade:

Projetos críticos

Essenciais para garantir a continuidade operacional, a conformidade regulatória e a prevenção de riscos e acidentes laborais. Esses projetos são prioritários porque garantem o funcionamento ideal das instalações industriais.

Projetos normais

Projetos complementares voltados à continuidade operacional e melhorias ambientais.

Projetos de rentabilidade

Projetados para atender aos objetivos de crescimento, aumentar a lucratividade operacional e fortalecer os resultados financeiros da Empresa. Sua priorização é determinada por um sistema de pontuação que avalia variáveis financeiras, sociais e ambientais, garantindo seu alinhamento com as metas de sustentabilidade e lucratividade corporativa.

Todos os projetos devem obedecer a um processo que inclui etapas de identificação, avaliação e execução.

Dependendo dos horizontes temporais associados aos prazos de execução e dos ativos ou vida útil dos ativos ou infraestrutura envolvidos, os projetos são classificados como:

- **Curto prazo:** projetos com duração inferior a dois anos.
- **Médio prazo:** iniciativas que levam entre dois e quatro anos.

- **Longo prazo:** projetos com duração de cinco anos ou mais.

A CMPC possui um Comitê corporativo responsável por analisar e definir os principais investimentos, composto, entre outros, por:

- Gerente Geral
- Gerente de Negócios de Celulose e Biopackaging
- Gerente de Desenvolvimento e Projetos
- Gerente Administrativo e de Finanças
- Gerente de Assuntos Corporativos

- Gerente de Meio Ambiente
- Gerente de Estudos

Esse processo permitiu a execução eficiente dos projetos da CMPC, com uma carteira de 1.127 iniciativas e um desvio médio de 2% em relação aos recursos aprovados pelo Conselho Administrativo.



Planta Maule, Chile.



Escovamento de madeira, remanufatura Los Angeles, Chile.

Principais projetos de investimento 2024

Apresentamos a seguir os principais projetos de investimento com fontes de capital próprio:

Para saber mais sobre os projetos de investimento da CMPC, você pode consultá-los no **capítulo Anexos**.

Projeto	Localização	Objetivos	Horizonte de tempo	Progresso	Valor estimado para investir (MMUSD)
Celulosa					
Capacidade aumentada	Remanufatura Los Angeles, Chile	Aumento da produção e modernização.	Curto prazo	Em execução	72,0
Reforma Planta Laja	Planta Laja, Chile	Continuidade operacional da operação.	Curto prazo	Em execução	44,7
Aumento da capacidade dos evaporadores	Planta Santa Fe, Chile	Aumento da capacidade de evaporadores e melhor gerenciamento de condensados.	Curto prazo	Em fase final de execução	40,3
Modernização de Mulchén	Planta Mulchén, Chile	Modernização, eficiência operacional, aumento de capacidade.	Curto prazo	Em execução	20,6
Reforma de Guaíba Linha 1	Planta Guaíba, Brasil	Modernização e continuidade operacional	Curto prazo	Em comissionamento	129,5
Redução do uso da Água de Pacífico	Planta Pacífico, Chile	Redução no uso de água	Curto prazo	Em execução	29,8
Linha de Valor Agregado Plywood	Planta Plywood, Chile	Modernização e aumento da capacidade de valor acrescentado	Curto prazo	Em execução	9,7
Biopackaging					
Sacolas com alças Edipac	Quilicura, Chile	Implementação de máquinas para fabricação de bolsas com alças.	Curto prazo	Em execução	6,8
Redução do consumo específico de água	Puente Alto, Chile	Implementação de sistema de água super clarificada, circuito fechado com torre de resfriamento e medição de linha.	Curto prazo	Em execução	3,8
Melhorias no pátio de madeira de Maule	Yerbas Buenas, Chile	Substituição do tambor de descascamento no pátio da planta.	Curto prazo	Em execução	3,5
Softys					
Nova linha 290	Megacentro, Peru	Instalação da linha de conversão com tecnologia de gofragem úmida.	Curto prazo	Em execução	12,2
Transferência de linhas para a Argentina	Planta Zárate, Argentina	Realocação de linhas de conversão do Brasil e do Chile para fortalecer a liderança no negócio de Consumer Tissue.	Curto prazo	Em execução	12,0
Nova linha 280	Megacentro, Peru	Instalação da linha de conversão com tecnologia de gofragem úmida.	Curto prazo	Em execução	11,0
Projeto de máquina papeleira nº 5.	Altamira, México	Aumento da capacidade no México para atender à demanda de Tissue.	Médio prazo	Em execução	72,0

Fonte: Gerência de Estudos.

03

Projeto “Natureza” no Brasil

A CMPC iniciou a avaliação do Projeto Natureza, que inclui a construção de uma nova fábrica de celulose e o desenvolvimento de infraestrutura complementar no estado do Rio Grande do Sul. Para sua implementação, a empresa firmou um protocolo de intenções com o governo local para avançar nos estudos necessários.

A iniciativa integra industrialização, infraestrutura rodoviária e portuária, manejo florestal associativo sustentável, conservação e promoção cultural. Está prevista a construção de uma fábrica de celulose a 15 quilômetros de Barra do Ribeiro, com capacidade anual de até 2,5 milhões de toneladas de celulose kraft branqueada de fibra curta por ano. A fábrica estará localizada a 34 km da atual planta da CMPC em Guaíba.

O projeto, que está em estudo há quase uma década, prevê um investimento de US\$ 4 bilhões na construção da usina, além de US\$ 420 milhões em obras de infraestrutura rodoviária e US\$ 150 milhões para o desenvolvimento e expansão do terminal portuário em Rio Grande.

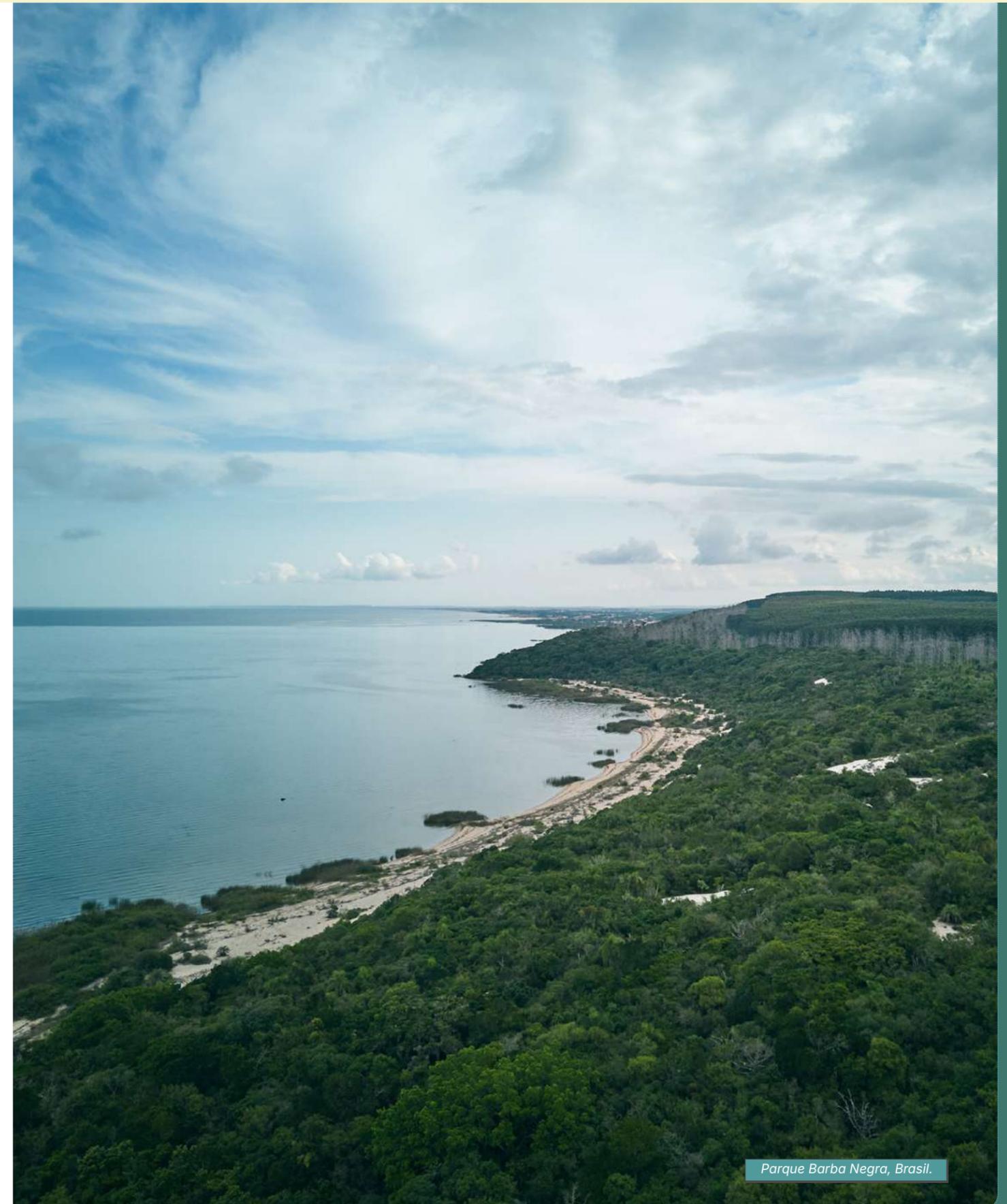
Na área de conservação, o Natureza busca proteger e valorizar a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) de Barba Negra através da criação do Parque Ecológico Barba Negra.

O projeto faz parte da estratégia de expansão internacional da CMPC e, durante a fase de construção, estima-se a geração de mais 12 mil empregos, priorizando a contratação de mão de obra local.

Atualmente, o Natureza desenvolve estudos e autorizações ambientais, contando com a participação dos maiores especialistas mundiais neste tipo de projeto.

“Em nível pessoal, participar deste grande projeto é motivo de orgulho e enorme responsabilidade para uma empresa que se comprometeu consistentemente, ao longo da sua história, a fazer as coisas de forma ponderada, rigorosa e responsável. Este é o meu quarto megaprojeto com a CMPC, mas o entusiasmo que ele gera na nossa equipe, enquanto observamos a sua transformação gradual, do conceito ao projeto concreto, é evidente. **Sem dúvida, será uma referência em nosso setor por muitos anos após seu lançamento.**”

Marcelo Garrido F.
Diretor do Projeto Natureza, CMPC.



Parque Barba Negra, Brasil.

4.2

Estratégia de Inovação

A CMPC enfrenta desafios estratégicos que exigem **abordagens inovadoras para desenvolver soluções eficazes e diferenciadoras**. A inovação não só responde a essas necessidades, mas também fortalece sua competitividade. Para gerenciá-lo, existem equipes especializadas que promovem projetos em colaboração com diversas áreas.

Como parte dessa estratégia, foi criado um órgão de monitoramento liderado pela empresa. Além disso, cada negócio conta com um Comitê de Inovação, formado por seus principais executivos. Essas reuniões mensais permitem monitorar o progresso, ajustar as ações e garantir o alinhamento com os processos de transformação, assegurando o cumprimento dos objetivos estratégicos.

Cada Comitê é composto por:

- Gerente de Competitividade e Inovação
- Gerente de Negócios (Biopackaging ou Celulose)
- Gerente de Filial
- Líder de Inovação
- Gerente de Estudo e Subgerente de acordo com o Negócio
- Gerente de Operações (de cada negócio)
- Gerente Comercial
- Outros líderes relevantes (ad hoc)

Roteiro tecnológico

Desde 2023, a CMPC conta com um roteiro tecnológico para enfrentar seus

desafios estratégicos. Esta ferramenta orienta a inovação tecnológica para a melhoria de processos, otimização operacional e adaptação às necessidades de cada negócio. Seu objetivo é alinhar iniciativas sob uma direção estratégica comum, evitando a fragmentação na gestão de projetos e garantindo a implementação eficaz da tecnologia para gerar valor.

O roteiro facilita a priorização de investimentos em tecnologia, considerando a avaliação de riscos, os benefícios esperados e seu alinhamento com os objetivos da Empresa. Este roteiro define três áreas de inovação, que orientam a identificação de oportunidades e o desenvolvimento de novas iniciativas e projetos: 1) executar (design de árvores e portfólio de produtos), 2) experimentar (eficiência e circularidade, água para sustentabilidade futura, biorrefinaria, entre outros) e 3) monitorar (arquitetura florestal e valor do ecossistema).

Essa metodologia ajuda a CMPC a equilibrar a otimização de suas operações atuais com a exploração de novas oportunidades, garantindo sua competitividade no futuro.



Marie Belonne Joseph Chery, viveiro Los Maitenes, Chile.

Modelo de Excelência Operacional

Como parte de sua estratégia, a CMPC implementou um sistema padrão e unificado para a organização. Essa abor-

dagem, chamada BEST, estabelece uma forma única de trabalhar com base em metodologias que impulsionam comportamentos e resultados sustentáveis e excelentes em áreas como:

- Produção
- Custos
- Segurança
- Meio ambiente
- Qualidade
- Relacionamento com as comunidades

O caminho da CMPC rumo à excelência tem sido um processo de evolução transversal. Os principais marcos da BEST incluem:



Essa forma de trabalhar é baseada nas melhores práticas de empresas de classe mundial. Buscar a excelência a partir de cinco componentes para a transformação em direção a uma cultura de melhoria contínua:

- 1. Objetivo e estratégia:** define por que a organização existe e o objetivo comum para toda a CMPC.
- 2. Cultura e liderança:** viva os valores e o selo de liderança que permitirão

caminhar em direção ao alcance dos resultados definidos na estratégia.

- 3. Sistemas de gestão:** conectam a organização, identificam lacunas, exploram novas formas de trabalhar, desenvolvem competências e promovem comportamentos alinhados à excelência.
- 4. Sistemas de trabalho:** organizam o trabalho e a tomada de decisões, melhoram sua execução e agregam valor ao negócio.

5. Digital, análise e tecnologia: acelera a gestão diária e a tomada de decisões de maneira oportuna.

Embora todos os componentes sejam essenciais, o **Sistema de Gestão** Integrada atua como o conector que permite a implementação efetiva do modelo e define a experiência diária dos colaboradores.

O Modelo de Excelência Operacional BEST promove uma visão integrada do negócio "End to End (de ponta a ponta)", conectando as operações com a gestão multifuncional e otimizando os recursos da Empresa.

Gestão da Inovação

A gestão da inovação monitora metas e ferramentas de inovação para resolver desafios estratégicos de negócios, juntamente com líderes de inovação.

Metas de inovação

FSG (9)

Em 2019, a CMPC estabeleceu três metas de inovação a serem alcançadas até 2025, com o objetivo de orientar e desafiar os negócios, fomentando a inovação como ferramenta essencial em suas atividades diárias.



Metas	Desempenho 2021	Desempenho 2022	Desempenho 2023	Desempenho 2024	% progresso em relação à meta
30% das melhorias de processos devem vir da inovação, digitalização ou uso de dados.	9,5%	13,8%	40,9%	54,9%	100%
20% do cumprimento das metas de desenvolvimento sustentável deve ser alcançado através de inovação, novas tecnologias para a CMPC ou tecnologias disruptivas.	0%	0%	0%	19,8% para redução do uso de água 21,4% para redução de resíduos	33%
10% das vendas da CMPC devem vir de produtos, negócios ou modelos de negócios novos e inovadores.	1,5%	5,7%	9,16%	10,61%	100%

Fonte: Gestão da Competitividade e Inovação.

Em 2024, a Empresa trabalhou no desafio de se tornar P10 em excelência e competitividade, alinhando seus projetos aos portfólios de eficiência de cada negócio e planta. Além disso, incorporou um portfólio de inovação em eficiência para a área de Bosques.

Da mesma forma, em 2024, os negócios atingiram a meta de "valor cliente", consolidando o trabalho integrado entre as equipes de desenvolvimento e vendas para gerar valor através de produtos e modelos de negócios novos e aprimorados, alinhados às necessidades do mercado.



Amostras de produtos, planta Cordillera, Chile.

04

Modernização da Linha 2 na planta Guaíba: Projeto BioCMPC

O Projeto BioCMPC consistiu na modernização da Linha 2 da planta de Guaíba, com o objetivo de atingir elevados padrões ambientais e operacionais, além de aumentar a produção em 350 mil toneladas de celulose BHKP por ano. Para isso, foram implementadas melhorias em todas as áreas de processo da fábrica, com instalação de novos equipamentos.

Durante o projeto, os desafios incluíram a instalação de equipamentos de grande porte em áreas operacionais, a adaptação da estratégia de construção devido à pandemia e o gerenciamento dos impactos logísticos da guerra na Ucrânia na disponibilidade de materiais e transporte.

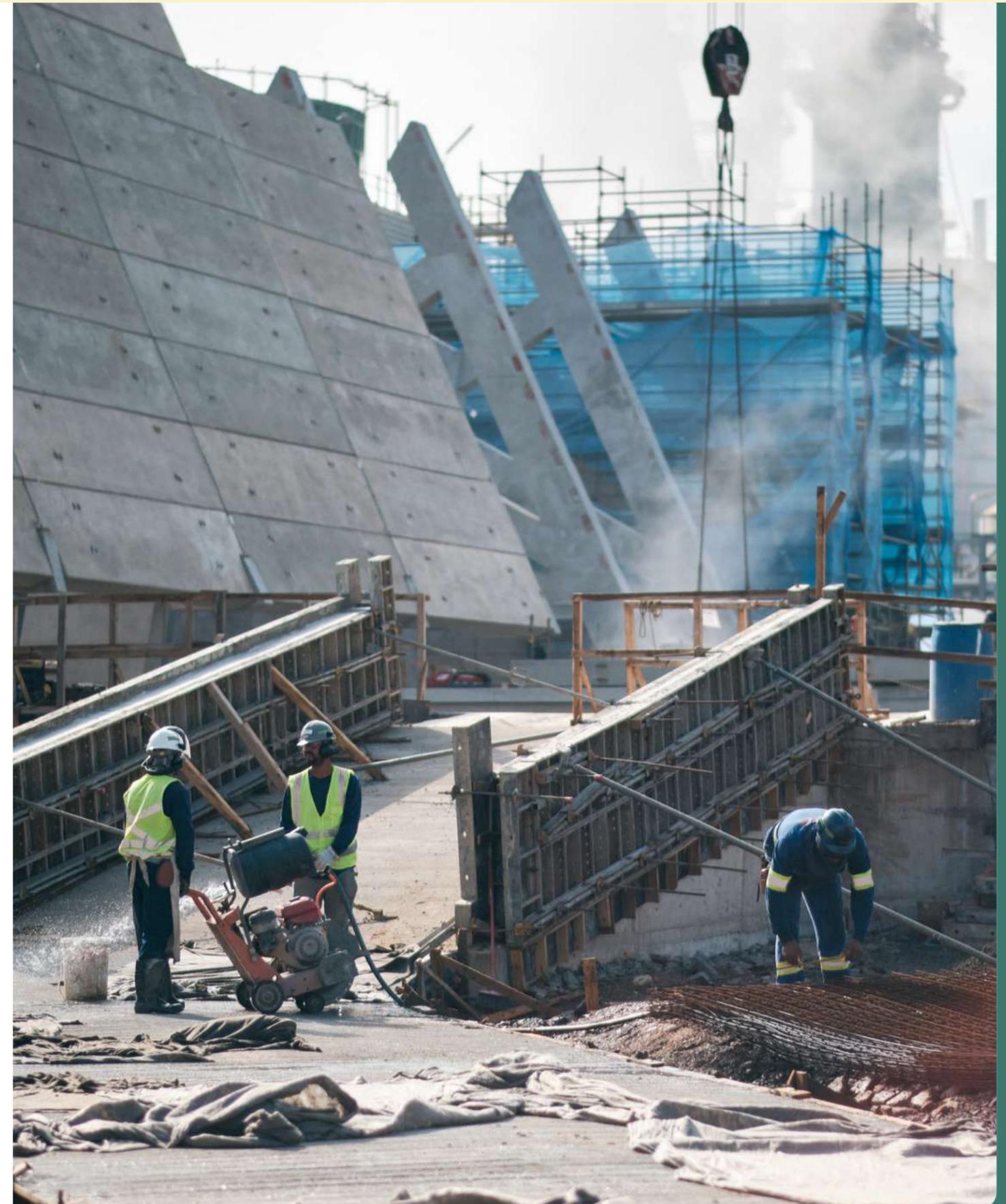
O projeto incluiu medidas para reduzir o impacto ambiental, conseguindo uma redução de 325 mil toneladas de CO₂ por ano e uma redução no consumo de água de 2 m³/ADT, posicionando Guaíba como a planta com menor consumo de água da América Latina e uma das mais eficientes do mundo. O nível de ruído também foi reduzido em 2 a 5 dB.

Em termos operacionais, a meta de produção diária foi atingida em 113 dias, superando a projeção inicial de 180 dias. O projeto foi concluído em 27 meses, com um desvio orçamentário de menos de 2%. Em termos de segurança, uma taxa de frequência de 0,3 e apenas seis acidentes com afastamento foram relatados, marcando o melhor desempenho de segurança para um projeto de fábrica de celulose no Brasil.

Em reconhecimento à sua gestão e resultados, o Project Management Institute (PMI) reconheceu o BioCMPC como o Melhor Projeto de Engenharia e Construção do Ano.

“A coordenação entre a equipe do projeto, os contratantes e a equipe de operações foi fundamental para manter a segurança e a continuidade dos negócios. Em alguns períodos, mais de 3.000 trabalhadores ocuparam quase todo o espaço disponível na fábrica sem afetar a produção. **Alcançar esse nível de integração e eficiência em um projeto dessa magnitude demonstra a capacidade da equipe de se adaptar e executar com precisão”.**

Gabriel Navarrete,
Gerente de Engenharia e Projetos, CMPC Pulp.





Marcela Hermosilla Valenzuela, supervisora de laboratório de madeira, Los Angeles, Chile.

Projetos de inovação

Os projetos de inovação são definidos de acordo com quatro critérios:

1. São tecnologias, processos, produtos ou negócios novos.
2. Eles têm um alto impacto nas metas de inovação e devem atender aos limites definidos para cada negócio.
3. Estão alinhados com metas de sustentabilidade.
4. Têm incerteza técnica e/ou comercial.

Ideadores Beyond	<p>Em 2024, o programa Ideas Beyond evoluiu para Ideadores Beyond, mantendo sua abordagem participativa para reunir ideias de inovação como ferramenta para solucionar desafios estratégicos.</p> <p>Ao longo do ano, foi monitorada a captura de valor dos projetos Ideas Beyond aprovados em anos anteriores, totalizando US\$ 4,5 milhões no final do ano.</p>
Venture Client	<p>Em 2024, a Empresa lançou o programa Venture Client para conectar desafios de suas operações com novas tecnologias globais.</p> <p>O programa incluiu o desenvolvimento de processos e o estabelecimento de sistemas de governança e trabalho. Seus principais marcos foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Início da comunicação com o ecossistema de inovação interno e externo. • Execução de projetos piloto com startups para as unidades de negócio Bosques e Maderas. • Lançamento de desafios tecnológicos através <i>parceiros</i> relevantes para o ecossistema global, como: <ul style="list-style-type: none"> - Sofofa Hub (Chile). - Foresight (Canadá). - Ignite (Suécia). - EDC (Canadá). - Business Sweden. - Business Finland. - Startup Chile. <p>O programa <i>Venture Client</i> realizou 15 projetos piloto durante 2024, e 60% das <i>startups</i> testadas vêm de fora do Chile, incluindo Suécia, Finlândia, Canadá, Taiwan, Brasil e Nova Zelândia. Esses projetos piloto, juntamente com as <i>startups</i> implementadas em anos anteriores, permitem gerar uma captação real superior a USD 2,5 milhões.</p>
Cocriação clientes	<p>Busca identificar e projetar soluções para desafios ou necessidades de forma colaborativa entre a CMPC e seus clientes. O processo é baseado na identificação de oportunidades, definição de desafios, desenvolvimento de soluções e desenvolvimento de projetos.</p> <p>Os principais benefícios deste processo são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garantir um foco personalizado para as necessidades do cliente. • Identificar oportunidades viáveis de mercado. • Implementar protótipos que demonstrem a viabilidade das criações. • Gerar aprendizagem em conjunto com os clientes.
Monitoramento de portfólios	<p>O monitoramento de portfólios é responsável pela gestão estratégica dos portfólios de inovação das filiais da Empresa, para medir o progresso, o alinhamento com as metas e o impacto que elas têm no EBITDA.</p> <p>O trabalho é realizado com base em um suporte metodológico que permite:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento e relatórios de cumprimento de metas do portfólio. • Implementação de metodologias padronizadas para as etapas de ideação e monitoramento.

Softys

Fraldas BioBaby

Este produto utiliza materiais que reduzem o tempo de degradação, posicionando-se como uma solução mais ecológica em comparação às fraldas tradicionais. A BioBaby foi reconhecida por seu design sustentável e funcionalidade, marcando um avanço significativo no setor de produtos de cuidados pessoais.

Toalhas de papel ECO

Nova linha de toalhas feitas com fibras de papel em seu estado natural, sem o uso de produtos químicos branqueadores, o que não só reduz o impacto ambiental de sua produção como também reflete um compromisso com a economia circular e a sustentabilidade.

Softys - Gofragem úmida

No nível tecnológico e operacional, a Softys implementou sistemas de gofragem úmida em diversas de suas plantas, melhorando a qualidade e a funcionalidade de seus produtos tissue. Essa inovação tonar possível oferecer produtos com maior maciez e durabilidade, atendendo às demandas dos consumidores.

05

Implementação de Bioway na estabilização de estradas

Como parte de sua estratégia para otimizar a construção e manutenção de estradas, a CMPC explorou alternativas para reduzir o uso de agentes áridos na estabilização do solo. Nesse contexto, estabeleceu uma colaboração com a Hydra Research, startup que desenvolveu o Bioway, um biopolímero sintetizado a partir de bactérias capaz de aglomerar partículas do solo e melhorar sua resistência estrutural.

A estabilização de estradas na malha rodoviária da Forestal Mininco exige grandes volumes de agentes áridos, que representam uma porcentagem significativa do custo total. A aplicação do Bioway permitiu reduzir em até 90% a necessidade de agentes áridos, impactando diretamente nos custos da construção. Estima-se uma redução total entre 35% e 65% no custo por quilômetro construído.

O projeto foi desenvolvido em conjunto com o departamento de estradas da CMPC, que contribuiu com sua expertise em engenharia rodoviária, enquanto a Hydra Research forneceu a solução de biotecnologia. Através de testes de campo, seu desempenho foi avaliado em diferentes condições climáticas e tipos de solo.

Até o momento, aproximadamente 160 quilômetros de estradas foram estabilizados com essa tecnologia, gerando uma redução de custos de quase US\$ 2,4 milhões.

Além da otimização de custos, a redução do uso de agentes áridos reduziu a demanda por transporte de materiais, diminuindo a movimentação de caminhões basculantes entre usinas e projetos. A construção de um quilômetro de estrada exigiu aproximadamente 300 viagens de caminhão, impactando a segurança nas estradas, gerando emissões e poeira em áreas rurais. Com a implementação do Bioway, essa logística foi reduzida significativamente, reforçando o compromisso da CMPC com a sustentabilidade e a eficiência operacional.

“Trabalhar com a CMPC foi uma colaboração fundamental. **Não se tratou apenas de implementar um produto, mas de desenvolver uma solução em conjunto.** Através de grupos de trabalho, combinamos nossa experiência em biotecnologia com conhecimento técnico no setor rodoviário. **A aplicação de Bioway permitiu uma redução de 90% no uso de agentes áridos, otimizando custos e minimizando o impacto logístico.** Essa experiência demonstra que a sinergia entre startups e grandes empresas pode gerar soluções eficientes e adaptadas a necessidades específicas.”

Jonathan Henríquez
Hydra - Chief Executive Officer



CMPC lidera em inovação no ranking Most Innovative Companies Chile 2024

A MIC Business Consulting, a El Mercurio e a ESE Business School lançaram a décima quarta edição do ranking Most Innovative Companies Chile 2024, que reconhece as empresas mais inovadoras do país por sua adaptabilidade e liderança em um ambiente dinâmico.

Nesta edição, a CMPC conquistou o primeiro lugar na categoria "Ce-

lulose, Papel e Derivados Florestais", destacando sua inovação dentro do setor.

Este prêmio avalia o nível de maturidade em inovação e eficiência através de variáveis como definição estratégica, comprometimento da alta administração, gestão de pessoas, cultura de inovação, orçamento alocado, processos e impacto mensurável no valor.

P&D e Bioeconomia

A CMPC investe em oportunidades de médio e longo prazos que agregam valor das florestas plantadas aos seus clientes e parceiros globais.

Em 2024, a CMPC reorganizou sua equipe de P&D, adotando um modelo baseado em funções específicas em vez de uma estrutura baseada em países. Essa mudança otimizou a gestão e especialização de tarefas.

A equipe pode lidar com projetos mais complexos, desde a pesquisa inicial até a implementação da solução, em colaboração com parceiros estratégicos e clientes.

Esta área fornece soluções tecnológicas para a CMPC e seus clientes, com uma visão integrada de curto e longo prazos alinhada à Estratégia 2030.

Em 2024, estruturou seu primeiro portfólio de projetos integrados e estabeleceu o Fluxo, um processo para coletar ideias e aprovar projetos de P&D e serviços analíticos para a CMPC e seus clientes.

A CMPC gerenciou um portfólio de 50 projetos, alinhados com seu roteiro, contratos competitivos e demanda dos clientes. Essas iniciativas otimizam recursos, reduzem custos e geram opções estratégicas para a Empresa.

A carteira está dividida em 4 áreas principais:
1) Gestão da Inovação, 2) Genética e Melhoramento Florestal, 3) Gestão, Ecofisiologia e Celulose, 4) Papel e Biorrefinaria.

P&D trabalhou em dois marcos relevantes em 2024:

Reforma do Centro de P&D

A CMPC está desenvolvendo o projeto de renovação arquitetônica do seu Centro de P&D na planta de Santa Fé, no Chile. A iniciativa inclui a expansão e melhoria de laboratórios, escritórios e espaços projetados para aprimorar a colaboração interna, bem como com clientes e parceiros estratégicos.

Integração Bosque-Planta

A CMPC fortalece a integração entre suas áreas de Bosques e produção de celulose para melhorar o desempenho de seus produtos de acordo com os parâmetros exigidos por seus clientes. Essa abordagem garante que a gestão e a renovação do patrimônio florestal estejam alinhadas com essas necessidades e desafios futuros.

Investimento em Inovação

FSG (6)

Em 2024 a Empresa trabalhou em cerca de 50 projetos de P&D:

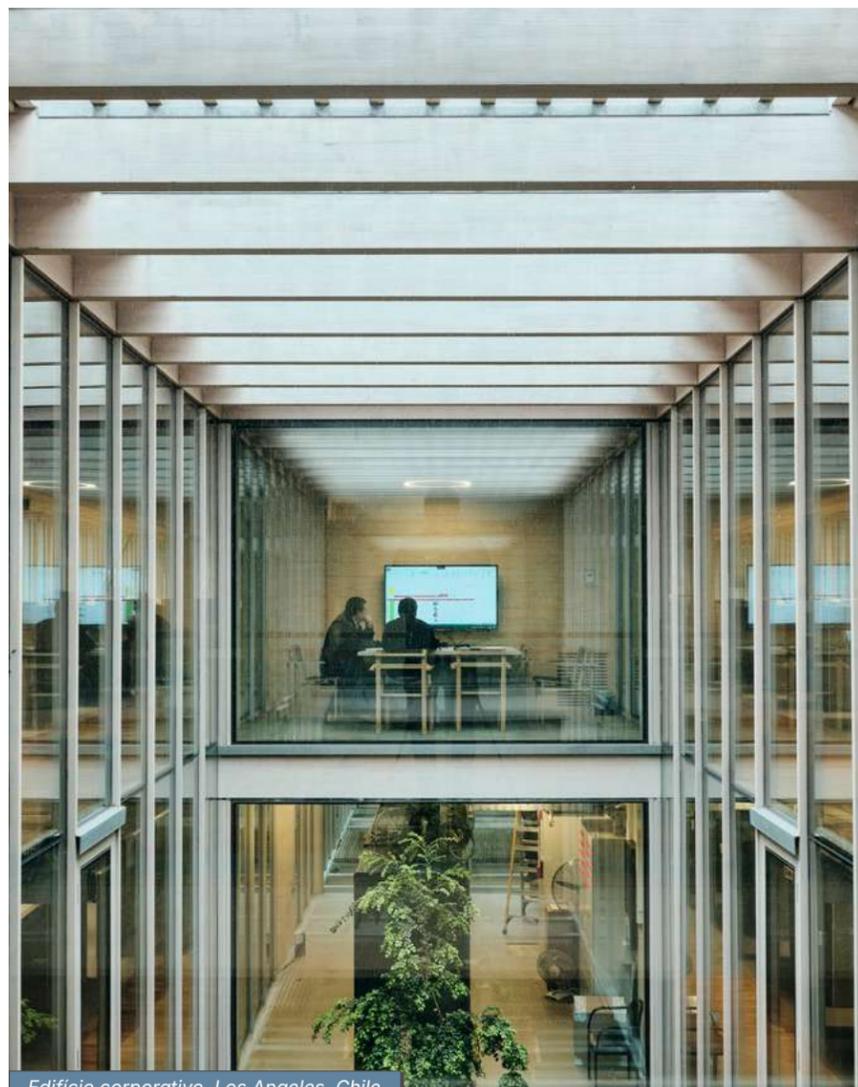
Categorias	2022	2023	2024
Valor do investimento em P&D e Inovação (MMUSD)	1,16	6,1	6,6
Percentual que o investimento em P&D representa na receita total da empresa (%)	0,05%	0,45%	0,42%

Fonte: Gestão de Pesquisa, Desenvolvimento e Bioeconomia.

Nota 1: Os números apresentados não incluem informações da Softys.

Nota 2: Dos US\$ 6,6 milhões que a Empresa investiu em P&D em 2024, US\$ 0,7 milhão serão investidos no Chile.

Nota 3: Os valores de 2023 e 2024 incluem CAPEX, OPEX e pessoas, enquanto em 2022 foi considerado apenas P&D industrial na Planta de Santa Fé, com 15 pessoas na área e um portfólio apenas de Celulose.



Edifício corporativo, Los Angeles, Chile.



Claudia Martínez Sandoval, analista química de pesquisa, planta Santa Fé, Chile.

06

P+D frente às mudanças climáticas

Em 2024, a CMPC iniciou os trabalhos no Chile e no Brasil para o desenvolvimento de espécies de eucalipto mais resilientes às mudanças climáticas, adaptadas a condições extremas, como geadas e altas temperaturas. Este esforço busca garantir a produtividade futura do recurso diante dos desafios climáticos que ameaçam sua disponibilidade.

A pesquisa se concentra em maximizar a produção de madeira em áreas já disponíveis. Para isso, utiliza-se o conceito de Crescimento Médio Anual (IMACEL), que mede a eficiência da produção de celulose em termos de massa, priorizando aquelas espécies que maximizam o crescimento medido em toneladas de celulose por hectare.

Adicionalmente, a Empresa implementou um grupo de climatologia transversal focado no monitoramento do consumo de água e do impacto das mudanças climáticas. Esta equipe estuda informações históricas sobre o consumo de água pelas árvores e analisa como variações climáticas, como escassez de água ou eventos extremos, afetam as florestas e as operações.

Este projeto, assim como outros projetos de P&D, tem foco em longo prazo e é um projeto contínuo. Esses avanços mantêm a competitividade da CMPC e garantem a sustentabilidade de longo prazo de suas operações.



Camila Bascuñan Leiva, analista química, Fibra I&D, planta Santa Fé, Chile.



Marcela Navarrete, responsável pelo laboratório de biotecnologia, edifício CMPC, Los Angeles, Chile.

CMPC Ventures

É responsável por acelerar a incorporação de tecnologias, desenvolvimento de novos produtos e linhas de negócios de startups disruptivas, conectadas à fibra e às florestas, para diversificar e complementar sua oferta de valor no futuro.

Para desenvolver seus objetivos, são realizadas iniciativas que permitem:

- Conectar com todo o ecossistema da CMPC.
- Conectar com equipes de inovação em todas as unidades de negócios.
- Acelerar o crescimento e a consolidação de cada solução, abrindo mercados e apoiando o dimensionamento.
- Facilitar a execução de pilotos e testes à CMPC.

- Colaborar com especialistas para contribuir com os esforços de P&D.

Em 2024, a CMPC Ventures fortaleceu sua presença no ecossistema de startups europeu, estabelecendo-se como uma das principais empresas de Corporate Venture Capital (CVC) na bioeconomia, com foco especial nos países nórdicos e em outras regiões da Europa. Através de alianças estratégicas entre Venture Capital (VC), CVC e outros parceiros, a Empresa expandiu seu acesso a novas oportunidades de co-investimento e dealflow.

Durante o ano, a CMPC Ventures avaliou mais de 550 startups e mantém relacionamentos ativos com mais de 30 operational partners em diferentes países, que apoiam o processo de scouting e promovem a inovação.

Além disso, expandiu sua presença internacional, consolidando presença em

regiões estratégicas como Europa e Vale do Silício, nos Estados Unidos. Essa expansão possibilitou sua participação em eventos exclusivos de inovação e bioeconomia, consolidando sua posição como referência em biorrefinarias e tecnologias relacionadas a florestas.

Portfólio

O portfólio diversificado da CMPC Ventures, gerenciado através de vários mecanismos de colaboração com startups, posicionou a CMPC estrategicamente para explorar novas oportunidades, maximizando seu potencial de crescimento e inovação futuros. Isso preserva a independência e a agilidade das startups, que contam com 39 desas no portfólio.

Os mecanismos que a CMPC Ventures desenvolve para colaborar com startups são:

Teste de matérias-primas

Ensaio em estágio inicial usando matérias-primas da CMPC para validar a aplicabilidade de novas tecnologias e produtos.

Atualmente, a empresa se relaciona com 12 startups através dessa metodologia.

Colaborações de P&D

Colaboração em P&D com startups, que permite avaliar a tecnologia, a experiência da equipe e o potencial de escalabilidade dos projetos.

Essa abordagem reduz os riscos de investimento e acelera o desenvolvimento dos projetos.

Atualmente, há cinco parcerias em andamento através desse mecanismo.

Programa Venture Client

Aproveitando a ampla rede de scouting e alinhando-se às necessidades de suas unidades de negócios, o programa Venture Client, lançado em 2024, concentra-se em identificar e testar soluções para desafios dentro das operações da Empresa.

Em 2024, foram desenvolvidos 15 projetos piloto.

Investimentos estratégicos

A Empresa continua a desenvolver investimentos estratégicos em startups que se alinham com sua visão de longo prazo.

Até o momento, sete investimentos estratégicos foram feitos.

Portfólio ativo

Woamy

Woamy é um *spin off* da Universidade Aalto, na Finlândia, que desenvolve espumas totalmente de base biológica e biodegradáveis a partir de celulose Kraft. Eles são usados para substituir o poliestireno, que é um derivado do petróleo.

Pulpex

Garrafas e embalagens pioneiras em celulose, biodegradáveis, sem plástico, para múltiplos usos, incluindo líquidos, desenvolvidas em colaboração com marcas líderes globais.

Localizada na Inglaterra, atualmente está focada em expandir sua produção.

Rubi

Empresa sediada em São Francisco, Estados Unidos, que desenvolve tecnologias de biocatálise enzimática para a produção de celulose a partir de fontes de carbono, como metanol ou emissões de CO₂, para uso na indústria têxtil.

Boxia

Marketplace de produtos de embalagens de papelão corrugado atuando no México, que atua como intermediário entre compradores e produtores, tendo como proposta de valor a possibilidade de automatizar transações documentais e processos. É o único negócio 100% digital da CMPC, desenvolvido como uma iniciativa de *Company Builder*.

Strong by Form

Tecnologia de manufatura aditiva que permite a criação de soluções estruturais leves, combinando a sustentabilidade da madeira com o desempenho e a produtividade dos materiais compostos.

Isso adapta o desempenho mecânico do componente a níveis sem precedentes, com a densidade, orientação das fibras e espessura apropriadas que o componente requer. Com sede no Chile e na Alemanha.

Modvion

Empresa sueca que inova em estruturas de madeira laminada para construção de torres eólicas. Sua tecnologia permite a fabricação de estruturas modulares de alta resistência, reduzindo custos logísticos e emissões de gases de efeito estufa em comparação aos materiais tradicionais.

Essas torres de madeira oferecem desempenho estrutural otimizado, adaptando a orientação e o design das fibras para maximizar a estabilidade e a durabilidade.

Nordic Bioproducts Group (NBG)

Empresa finlandesa desenvolve a tecnologia Aaltocell para a produção mais sustentável de biomateriais à base de celulose de madeira. Atualmente, o NBG foca em expandir sua produção de celulose microcristalina (MCC), visando principalmente as indústrias farmacêutica, alimentícia e cosmética.

Além disso, em 2024, a CMPC concluiu o projeto Norratex, que desenvolveu aplicações de celulose para fibras têxteis.

07

Investimento em novas tecnologias de construção com madeira

A CMPC Ventures investiu na empresa sueca Modvion, que desenvolve uma tecnologia para construir torres de turbinas eólicas de madeira usando LVL curvado.

Através desse investimento minoritário, a CMPC busca promover o desenvolvimento dessas novas tecnologias sustentáveis de construção em madeira, tornando-se parte da transição para o uso de energia renovável com materiais renováveis.

As torres, projetadas com sistema modular, facilitam o transporte e a montagem em locais de difícil acesso. Sua fabricação com madeira laminada otimiza a resistência estrutural e reduz o peso em relação ao aço.

Além da eficiência logística e construtiva, essa tecnologia contribui para a redução de emissões de CO₂ e a sustentabilidade do setor energético. A madeira usada nas torres armazena carbono e gera menos emissões durante a produção do que outros materiais.

A Modvion está atualmente avançando nos preparativos para a construção de sua nova planta industrial na Europa, para aumentar sua capacidade de fabricação de torres.

“Ao combinar inovação e sustentabilidade, a Modvion está abrindo caminho para o futuro da energia eólica, e a CMPC é uma parceira fundamental nesse processo. **A experiência e o suporte da equipe da CMPC são essenciais para a expansão global da Modvion e para demonstrar o enorme potencial da madeira neste campo.**”

Sara Woodgate
Communications Manager, Modvion





Francisco Cuevas, operador de planta química, planta Laja, Chile.

Competitividade das fábricas e produtos digitais

Esta área desenvolve produtos digitais alinhados à Estratégia 2030, com foco na digitalização da experiência do cliente e na criação de soluções inovadoras para o setor, como:

Fiber Place

A Fiberplace da CMPC busca se estabelecer como a plataforma B2B líder no setor de Pulp & Paper, oferecendo uma experiência abrangente e personalizada aos clientes. Sua principal função é digitalizar e automatizar o Customer Fulfillment, fornecendo visibilidade em tempo real de todo o processo de pedido.

Em 2024, novos recursos foram implementados, como geração de reclamações, planos de embarque, geração de certificados de qualidade e origem, rastreamento para remessas nacionais, entre outros.

Até 2025, a meta é fortalecer a visibilidade do processo de Customer Fulfillment, automatizando a comunicação de cada etapa do pedido aos clientes. Isto permitirá uma gestão mais eficiente, facilitando as medições, o estabelecimento de Service Level Agreements (SLAs) e tomada de decisões alinhadas com a Estratégia 2030.

GesFire

GesFire é um produto digital criado para a **gestão integral de incidentes, otimizando a prevenção, resposta e administração**. Seu foco é fornecer ferramentas avançadas para monitorar riscos, coordenar estratégias de res-

posta e facilitar a tomada de decisões em tempo real. Graças à sua arquitetura modular, se adapta a diferentes necessidades operacionais, garantindo que as equipes de prevenção e operações tenham informações precisas para reduzir os tempos de reação e minimizar os danos.

Em 2024, a visão do produto evoluiu para uma plataforma abrangente de gerenciamento de incidentes, permitindo que a CMPC recebesse o reconhecimento de Melhor Projeto em Gestão Social, concedido pela Câmara Chileno-Britânica na 15ª edição do Reconhecimento em Inovação e Gestão em Sustentabilidade 2024.

Até 2025, o desenvolvimento se concentrará em tornar o GesFire um produto adotável globalmente, priorizando a padronização e a otimização de processos. Os principais marcos incluem criação de perfil e autenticação de usuários em qualquer domínio, integração de mapas baseados em nuvem, gerenciamento de recursos e um sistema de recomendação baseado em IA.



08

A fábrica do futuro

A CMPC promove o desenvolvimento da **Fábrica do Futuro**, um desafio alinhado ao pilar de Competitividade da Estratégia 2030. Esta visão projeta uma **transformação na operação de suas fábricas**, integrando e otimizando processos com alto grau de automação e sistemas de alerta que detectam desvios em tempo real.

O objetivo é alcançar operações perfeitas, garantindo eficiência e atingindo metas de competitividade, tanto nas fábricas atuais quanto nas futuras.

Até 2024, a Empresa implementará produtos e soluções digitais para todas as dimensões da fábrica do futuro. Dentre as quais se destacam:

1. Aquisição da plataforma DMC3 da AspenTech: uma plataforma que permite o desenvolvimento ágil de controles automáticos avançados, que contribuem para aumentar a autonomia operacional, garantir maior estabilidade nos processos e otimizar seu desempenho.

2. Desenvolvimento de produtos digitais baseados em IA:

a. Carta Farol: é uma ferramenta implementada em todas as fábricas de Pulp e máquinas papeleiras da CMPC, que permite aos operadores antecipar desvios nas prin-

cipais variáveis do processo. Além disso, facilita o registro das causas por trás dessas variações, melhorando o monitoramento e a tomada de decisões operacionais.

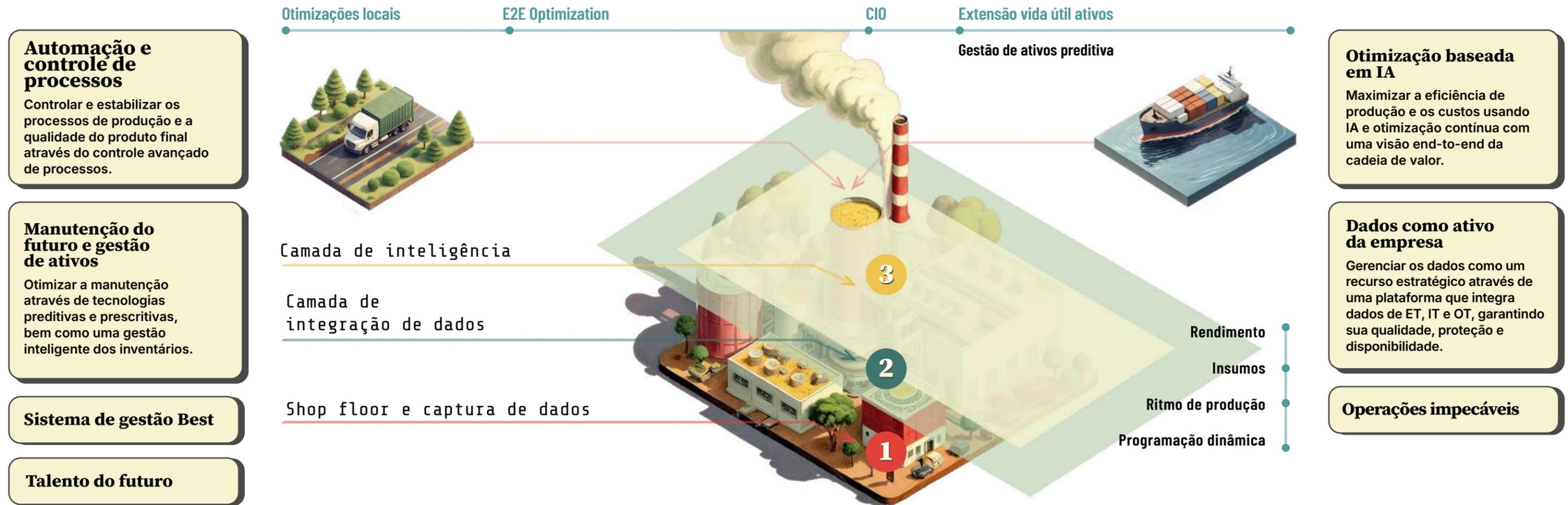
b. Balance Mill Optimization: na planta de Guaíba foi desenvolvido um modelo de otimização e balanceamento de produção com jornada de 8 horas, permitindo aos gestores de turno simular e selecionar o cenário mais eficiente. A solução está sendo desenvolvida atualmente para a planta Santa Fé, expandindo seu alcance para as duas principais fábricas de celulose.

3. Controle Integrado de Operações (CIO) Planta Santa Fé: transforma as operações da planta integrando tecnolo-

gia avançada. Inclui o desenvolvimento de uma planta digital que replica a real, permitindo a geração de recomendações baseadas em dados para otimizar as operações.

4. Manutenção do Futuro, Planta Guaíba: dá suporte à equipe de manutenção com tecnologia preditiva e prescritiva, permitindo que antecipem possíveis falhas nos ativos da fábrica. Além disso, digitaliza rotinas e processos de manutenção, melhorando a eficiência e a eficácia nas plantas.

Dimensões da fábrica do futuro



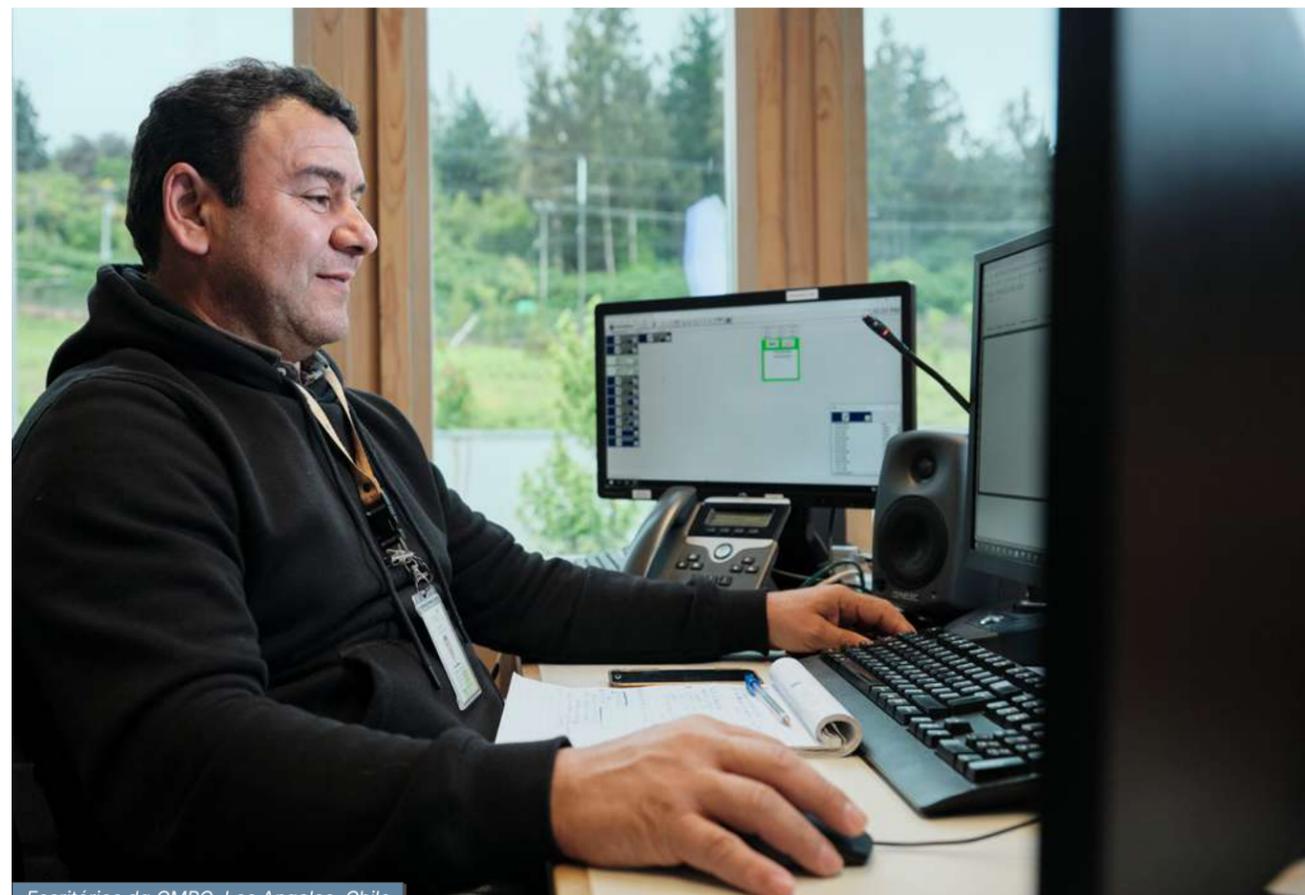
4.3

Segurança cibernética

A CMPC implementa controles robustos para lidar com ameaças cibernéticas, utilizando soluções alinhadas com padrões internacionais e estruturas especializadas. Essas medidas, implementadas por equipes treinadas, **protegem a integridade das operações e a confidencialidade de clientes, fornecedores e comunidades.**

Para garantir a continuidade operacional e a segurança da informação, a Empresa conta com um Comitê de Tecnologia e planos de contingência elaborados em conjunto com seus principais provedores de serviços de TI. Além disso, conta com monitora-

mento avançado, gerenciamento de incidentes e inteligência de ameaças, permitindo a detecção antecipada de riscos e a mitigação do impacto de ataques cibernéticos, como roubo de identidade, *malware* e *phishing*.



Escritórios da CMPC, Los Angeles, Chile.

4.4

Foco nos clientes

Satisfação de clientes

A Empresa tem duas metas para 2030 que visam melhorar a experiência de seus clientes e maximizar o valor a longo prazo:

1. Alcançar um indicador de fidelidade, Net Promoter Score (NPS), acima de

85% em todas as linhas de negócios, fortalecendo o suporte técnico e otimizando processos.

2. Garantir que 10% das vendas venham do desenvolvimento de novas soluções adaptadas às necessidades específicas dos clientes.

Para avaliar a satisfação do cliente, os negócios de Celulosa e Biopackaging implementam o Stakeholders Sustaina-

bility Index (SSIndex). Esta ferramenta antecipa riscos coletando e analisando indicadores ESG, fornecendo uma visão abrangente das percepções e prioridades dos clientes.

Por outro lado, a Softys utiliza a metodologia Advantage para avaliar a satisfação de seus clientes com o atendimento comercial prestado, além de analisar sua percepção geral.





Mauricio Quiróz, Luis Muñoz, planta Plywood, Chile.

Celulosa

Pulp e Maderas avaliam a satisfação de seus clientes usando o **Net Promoter Score (NPS)** individualmente, o que fornece uma visão mais detalhada de sua experiência. Em 2024, uma mudança na metodologia de medição foi implementada, passando de uma escala de 0 a 5 para uma escala de 0 a 10, alinhando-se assim ao padrão do NPS.

Resultados NPS 2024

58% Pulp
54% Maderas

Fonte: Gerência de Marketing Celulose.
Nota: Os valores do NPS de Madera e Pulp foram atualizados com base na mudança metodológica implementada em sua medição em 2024.



Pulp	Maderas
Melhorias do ano	
Aumento nas dimensões de valor e suporte da comunidade, bem como aumento do NPS na Ásia e na América do Norte.	Aumento das dimensões e alegações dos produtos, bem como melhorias do NPS em mercados como Europa e Austrália.
Desafios	
Redução de brechas identificadas através de melhorias no serviço, principalmente na área de logística, tanto nos processos de expedição quanto nos de expedição.	Impacto nas brechas identificadas através de melhorias no serviço, principalmente no cumprimento dos compromissos com os clientes quanto aos prazos de entrega, medidos pelo indicador <i>On-Time In-Full</i> (OTIF).

Satisfação geral e qualidade do atendimento ao cliente

Em relação ao SSIndex, que mede critérios de sustentabilidade nas empresas e apoia a gestão de riscos e a transparência, os principais indicadores da Celulose foram:

Indicador	Pulp		Maderas	
	2023	2024	2023	2024
Índice geral de satisfação (% muito satisfeitos)	88%	87%	86%	83%
Qualidade do atendimento ao cliente	92%	91%	89%	89%
Fidelização de clientes	91%	90%	93%	92%

Fonte: Gerências de Marketing, Pulp e Maderas.

Além disso, as linhas de negócios analisam as reclamações de seus clientes e trabalham para responder às suas perguntas de maneira oportuna e eficaz:

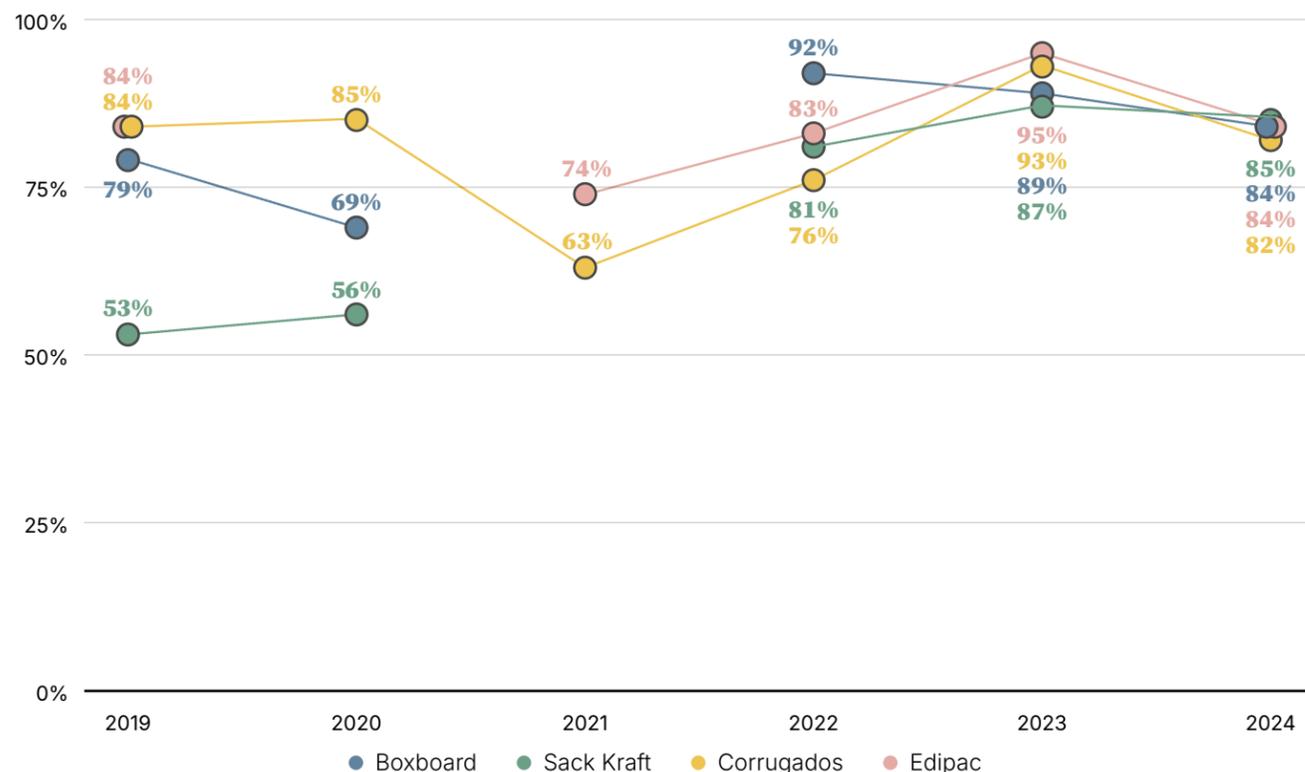
Indicador	Pulp		Maderas	
	2023	2024	2023	2024
Índice de reclamações	31%	38%	19%	24%
Taxa de resolução de reclamações	26%	31%	100%	100%
Média de dias para resolução de reclamações	36	31	25	25

Fonte: Gerências de Marketing, Pulp e Maderas.

Biopackaging

Assim como em Celulosa, as linhas de negócios de Biopackaging medem o NPS individualmente.

Evolução do NPS por ano



Fonte: Gerência de Marketing Biopackaging.
 Nota: Devido à pandemia de Covid-19 em 2021, a pesquisa não foi realizada nas empresas Sack Kraft e Edipac.

Os principais resultados por linha de negócio foram:

Boxboard	Sack Kraft	Corrugados	Edipac
A taxa de resposta aumentou, com 14% a mais de participação em relação a 2023, atingindo um total de 161 respondentes. Assim como no ano anterior, a queda de 5 pontos percentuais é explicada pela dimensão valor em um mercado com preços competitivos.	Foram realizadas 343 pesquisas, alcançando uma taxa de resposta recorde. Alcançou-se uma pontuação de 85%, um aumento de 4 pontos percentuais em relação ao ano anterior, uma melhoria significativa.	Redução do número de pesquisas em relação ao período anterior. Oportunidades de melhoria foram identificadas no processo de despacho e nas condições de entrega. Oportunidades também foram encontradas na comunicação cruzada e na disseminação do canal de denúncias.	Foram realizadas 251 pesquisas com clientes, que concluíram que a dimensão mais impactante é a imagem, além do valor e da qualidade dos produtos. Em termos de desafios, foram identificados a gestão da comunicação corporativa e a sustentabilidade.
A dimensão reclamações apresenta a maior oportunidade de melhoria, seguida pelo serviço logístico e pelos tempos de trânsito.			



Milton Espinoza, líder de qualidade, planta Buin, Chile.

Satisfação geral e qualidade do atendimento ao cliente

Em relação à mensuração dos indicadores do SSIndex, os principais resultados do negócio foram:

Indicador	Boxboard		Sack Kraft		Corrugados		Edipac	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
Índice geral de satisfação (% muito satisfeitos)	91%	85%	86%	88%	93%	85%	93%	91%
Qualidade do atendimento ao cliente	86%	80%	83%	78%	92%	92%	97%	88%
Fidelização de clientes	93%	88%	93%	89%	94%	89%	97%	92%
Índice de recomendação	91%	86%	89%	87%	93%	88%	96%	90%

Fonte: Gerência de Marketing.

Biopackaging tem um e-mail de atendimento ao cliente, uma equipe dedicada de atendimento ao cliente e um sistema

de gerenciamento de reclamações que inclui reembolsos ou compensações, se aplicável, e pesquisas de satisfa-

ção que buscam identificar brechas na qualidade do serviço e na experiência de cada cliente e país.



Planta Chillán, Chile.

Softys

Canal B2B

Os principais clientes da Softys no segmento B2B são empresas que distribuem seus produtos. Para este segmento, a Empresa implementou um programa de avaliação de desempenho e benchmarking baseado em feedback. Esse processo permite que

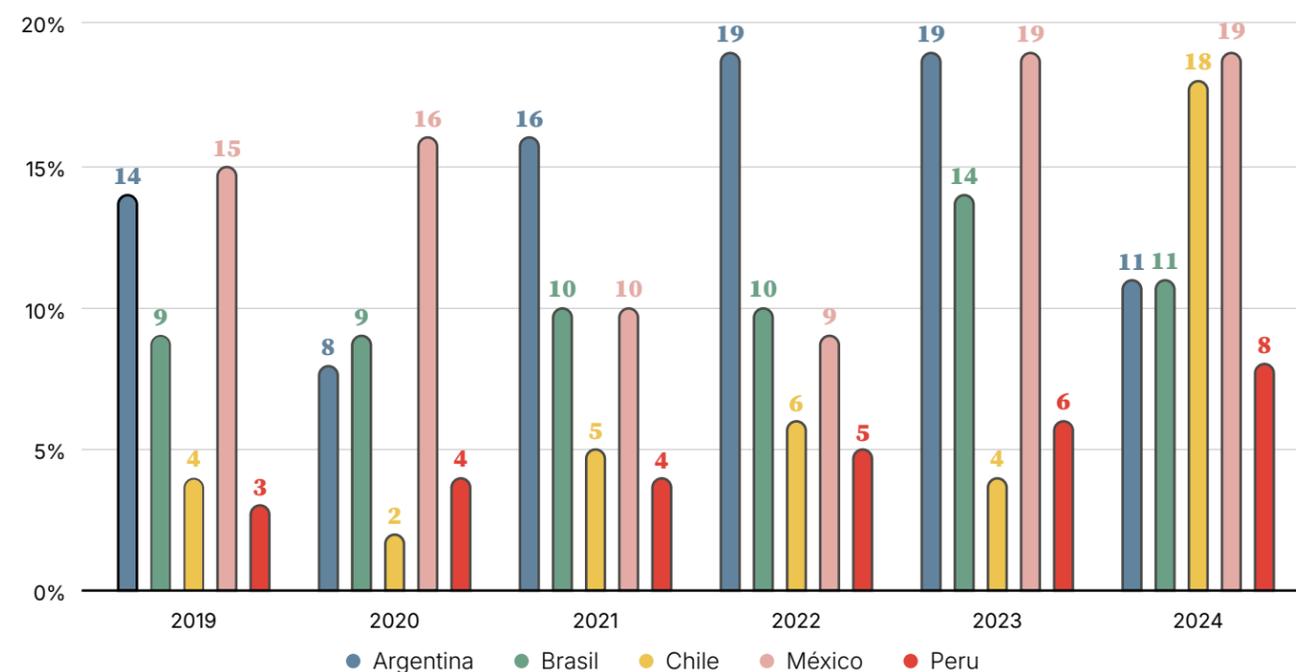
fornecedores e clientes meçam, monitorem e fortaleçam efetivamente seu desempenho mútuo.

Os clientes avaliam o desempenho do fornecedor com base nas quatro variáveis principais a seguir:

- Colaboração
- Execução
- Reputação
- Visão

O relatório anual do Advantage Group permite que a Softys identifique pontos fortes e oportunidades para melhorar seu serviço.

Ranking Softys América Latina, por país



Fonte: Gerência de Sustentabilidade Softys.

Em 2024, a Companhia alcançou melhorias significativas no Brasil e na Argentina, posicionando-se no nível médio em seus mercados.

Além disso, indicadores de comunicação e agilidade de mudança foram fortalecidos, destacando suas habilidades de negociação e suporte estratégico aos clientes.

Como oportunidades de melhoria, os clientes destacaram:

- Área de logística e rapidez na resolução de questões de faturamento e entrega.
- Disponibilidade do *fill rate*.
- Investimentos em marketing.

Canal B2C

A Softys realiza estudos quantitativos para avaliar a força e o posicionamento de suas marcas em Consumer Tissue e Personal Care. A empresa manteve presença na maioria dos mercados, enfrentando o desafio de equilibrar controle de custos e proximidade com

os consumidores, garantindo qualidade e alto desempenho.

Em 2024, os indicadores de comunicação e agilidade da empresa melhoraram, destacando suas habilidades de negociação e suporte às estratégias dos clientes através do crescimento da categoria.

Medindo o poder da marca: Ranking de papel higiênico

País	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Marca
Argentina	1º	1º	1º	1º	1º	1º	Higienol
Brasil	3º	4º	-	3º	3º	3º	Cotton
Chile	1º	1º	1º	1º	1º	1º	Confort
Colômbia	-	-	-	3º	3º	3º	Elite
México	5º	5º	5º	5º	4º	6º	Elite
Peru	2º	2º	2º	2º	6º	2º	Elite
Uruguai	1º	1º	-	1º	2º	1º	Higienol

Fonte: Gerência de Sustentabilidade Softys.

Medindo o poder da marca: Ranking de fraldas

País	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Marca
Argentina	3º	3º	3º	3º	3º	3º	Babysec
Brasil	-	4º	-	6º	3º	3º	Babysec
Chile	3º	1º	2º	2º	2º	2º	Babysec
Colômbia	-	-	-	-	-	-	Babysec
México	-	-	-	-	3º	3º	BBTips
Peru	2º	2º	2º	2º	2º	2º	Babysec
Uruguai	1º	1º	-	-	-	-	Babysec

Fonte: Gerência de Sustentabilidade Softys.



As marcas de papel higiênico e fraldas para bebês mantiveram suas posições em 2024. Apesar do aumento da oferta, suas marcas continuam a ter força em grande parte da região.





Estratégia de sustentabilidade e valor de clientes

Em 2024, a CMPC lançou sua nova Estratégia de Sustentabilidade de Clientes em sua linha de negócios Pulp. Esta estratégia tem quatro pilares:

1. Valor para o cliente.
2. Treinamento e educação.
3. Entorno ESG.
4. Comunicações.

a) Valor para o cliente: identifica e responde às necessidades do cliente. Alguns elementos e iniciativas que compõem esta dimensão são:

- Alianças e colaborações com foco em sustentabilidade.
- Casos de impacto social e ambiental.
- Declarações ambientais de produtos.
- Resposta e suporte às próximas regulamentações ESG.
- Roteiro e dados sobre emissões de gases de efeito estufa do Escopo 3.

A empresa tem como objetivo fortalecer seus relacionamentos com clientes e fornecedores através de colaborações projetadas para enfrentar os desafios de sustentabilidade mais urgentes, unindo forças e conhecimentos para atingir objetivos comuns e acelerar a velocidade e a escala das ações. A estratégia se baseia no acesso transparente a dados de alta qualidade, na incorporação de melhores práticas e no compartilhamento de experiências, acelerando a implementação e o escalonamento das ações.

b) Treinamento para as equipes de vendas e marketing de Pulp

Em 2024, mais de 50 pessoas das equipes de vendas de Pulp, Supply Chain, Marketing e Comunicações concluíram remotamente o curso do WBCSD "Introdução à Sustentabilidade nos Negócios". O curso incluiu:

- Contexto sobre o mundo da sustentabilidade.
- O antes e o depois da sustentabilidade corporativa.
- Kit de ferramentas de implementação: transformar o conhecimento em prática.

A CMPC identificou brechas no entendimento da sustentabilidade e sua integração à estratégia corporativa, por isso implementou programas de treinamento para fortalecer o conhecimento de suas equipes e melhorar sua autonomia na gestão de consultas complexas. Além disso, promove programas de liderança em sustentabilidade para cargos estratégicos na Europa, ampliando a capacidade de gestão e fomentando uma cultura organizacional alinhada a esses princípios.

c) Entorno ESG: fortalece a colaboração com partes interessadas externas além de seus clientes diretos através da participação em associações, filiações e iniciativas conjuntas. Essa abordagem gera um impacto mais amplo através de esforços colaborativos que permitem a interação simultânea com vários clientes e outros players importantes dentro do ecossistema. Essas alianças não se limitam a iniciativas internas. A CMPC também participa de projetos maiores liderados por terceiros, contribuindo para objetivos comuns de sustentabilidade. Além disso, sua estratégia de comunicação inclui a divulgação em fóruns e espaços internacionais.

d) Comunicação: Pulp se conecta com seus clientes através de mais de dez canais. Em 2024, a Empresa priorizou os mais relevantes e optou por concentrar sua divulgação em três canais estratégicos. Esta decisão busca otimizar o impacto da mensagem, garantindo coerência e alinhamento com a agenda da sustentabilidade.

Além disso, durante 2024, a Pulp incorporou três novas perguntas relacionadas à sustentabilidade em suas pesquisas com clientes, proporcionando uma melhor compreensão da crescente importância desse tópico em seus negócios e operações. De um total de 155 respostas, **95% dos clientes afirmaram que a sustentabilidade é de grande importância e que está integrada em seus processos de tomada de decisão.**

Em relação às questões prioritárias de sustentabilidade, os clientes identificaram as questões ambientais como as mais relevantes, destacando as seguintes áreas de maior interesse:

- Resíduos e economia circular (72%).
- Mudanças climáticas (65%).
- Biodiversidade e natureza (54%).

Ao avaliar os principais atributos que consideram no momento da compra, os clientes classificaram a sustentabilidade como o quarto fator mais importante (32%), depois da qualidade (97%), preço (94%) e entrega pontual (60%).

4.5 Análise do entorno

GRI (201-1)

O ano de 2024 foi caracterizado por uma **conjuntura macroeconômica complexa**, com pressões inflacionárias ainda não totalmente estabilizadas e volatilidade cambial que afetou os resultados da Empresa.



Manuel Torres, Luis Parta, planta Pacifico, Chile.

O contexto geopolítico global afeta as economias de diversos mercados e, conseqüentemente, o consumo de bens e serviços. Em resposta, os bancos centrais implementaram medidas buscando estabilizar a economia e a inflação. O comportamento das taxas de juros tem sido divergente e variado de acordo com as condições de cada país.

O Banco Central Europeu reduziu sua taxa de juros no final do primeiro semestre do ano, após atingir um pico de 4,5% em 2023. A medida buscou estimular a atividade econômica na zona do euro, que vinha apresentando sinais de desaceleração em setores-chave, como indústria e serviços.

Apesar dos esforços das economias, os riscos persistem, e fatores como incerteza geopolítica, tensões comerciais e vulnerabilidades em algumas economias emergentes mantêm um nível de cautela entre investidores e formuladores de políticas.

Com esses desafios, 2024 marca um ponto de virada em direção a um ambiente macroeconômico mais estável, com perspectivas positivas a médio prazo.

Ambiente da indústria e principais resultados

O ano fiscal de 2024 registrou aumento da oferta na indústria de celulose por parte de outros produtores, bem como uma expansão da capacidade da CMPC no Brasil, com a entrada em produção do seu projeto BioCMPC.

Em termos de mercados, a atividade enfraqueceu no segundo semestre do ano, resultando em preços mais baixos de celulose. Nesse contexto, a Empresa buscou aumentar sua competitividade, o que se refletiu na redução de custos operacionais e na contenção de outros custos e despesas.

Em Biopackaging, a desaceleração dos mercados globais onde a empresa atua afetou os preços e resultados de cartolinas e corrugados, e especialmente de sacolas, que são mais dependentes do setor da construção.

Por sua vez, os resultados da Softys refletiram um ambiente desafiador para o consumo nos mercados da América Latina. A desaceleração foi agravada pelo aumento da concorrência em alguns mercados e pelo impacto negativo da desvalorização da moeda nas vendas e lucros expressos em dólares, que foi mais pronunciado no final do ano.

Neste contexto, a CMPC encerrou 2024 com um faturamento de US\$ 7.743 milhões, o que representa uma queda de 4,4% em relação a 2023. O lucro líquido antes de impostos, dívidas, depreciações e amortizações (EBITDA) atingiu US\$ 1,542 milhão, um aumento de 15,3% em relação ao ano anterior. No final das contas, a CMPC registrou um lucro líquido de US\$ 491 milhões, representando um aumento de 4,4% em comparação a 2023.



Resultados consolidados da CMPC (MMUSD)

Categorias	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Vendas a terceiros	5.143	6.274	5.670	5.287	6.323	7.821	8.100	7.743
EBITDA	1.078	1.816	1.169	990	1.695	2.113	1.337	1.542
Lucros	103	502	84,4	-27,7	538	1.005	470	491
Dívida líquida	3.198	2.853	3.283	3.094	3.179	3.943	4.618	4.857
Fluxo de caixa livre	387	341	-417	225	51	-705	-511	-245
Capital (patrimônio)	8.084	8.242	8.118	7.866	7.546	7.909	7.884	7.799

Fonte: Gerência de Operações Financeiras.

Índices financeiros consolidados da CMPC

Categorias	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Dívida líquida/ EBITDA	3,0	1,6	2,81	3,13	1,87	1,87	3,46	3,15
Dívida líquida/Patrimônio	0,4	0,35	0,41	0,4	0,42	0,5	0,59	0,62
Índice de liquidez	1,1	2,17	1,29	1,16	1,02	1,2	1,01	1,54

Fonte: Gerência de Operações Financeiras.

Resultados por negócio

Celulosa

SASB (RR-PP-000.A)

Categorias	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Preços médios da celulose de fibra curta (USD/t CIF)	596	746	594	463	648	797	599	646
Preços médios de celulose de fibra longa (USD/t CIF)	652	838	603	563	792	913	724	752
Produção de celulose (Mt)	3.339	4.115	3.979	4.076	4.140	4.176	4.001	4.192
Produtos de madeira (mm ³)	1.191	1.398	3.631	4.081	4.074	3.450	3.926	3.520
Celulose de mercado (Mt)	3.005	3.558	3.641	3.667	3.631	3.641	3.651	3.705
Vendas (MMUSD)	2.406	3.377	2.686	2.348	3.108	3.798	3.294	3.218
EBITDA (MMUSD)	798	1.616	929	640	1.388	1.765	800	991

Fonte: Gerência de Operações Financeiras.

Biopackaging

Categorias	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Volume (Mt)	780	839	843	884	876	880	859	895
Vendas (MMUSD)	814	924	890	872	1.020	1.249	1.169	1.119
EBITDA (MMUSD)	86	81	70	112	120	190	103	134

Fonte: Gerência de Operações Financeiras.

Softys

Categorias	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Papel tissue (Mton)	671	682	726	820	819	885	903	820
Produtos sanitários (Mm unidades)	5.241	5.497	6.337	7.303	7.738	8.058	10.846	11.757
Vendas (MMUSD)	1.923	1.974	2.094	2.068	2.195	2.774	3.624	3.399
EBITDA (MMUSD)	215	153	201	277	181	231	506	510

Fonte: Gerência de Operações Financeiras.

Valor econômico gerado e distribuído (MUSD)

GRI (201-1)

Categorias	2022		2023		2024	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Renda de atividades ordinárias	7.821.345	99,37%	8.099.816	99,01%	7.742.688	99,30%
Receita financeira	44.342	0,56%	77.797	0,95%	54.201	0,70%
Receita por venda de ativos não circulantes	5.163	0,07%	3.538	0,04%	0	0,00%
Valor econômico gerado	7.870.850	100,00%	8.181.151	100,00%	7.796.889	10,00%
Custos operacionais	5.338.037	77,66%	5.515.413	67,42%	4.949.230	76,28%
Salários e benefícios aos colaboradores	708.174	10,30%	917.600	11,22%	929.496	14,33%
Pagamentos a provedores de capital	482.900	7,02%	205.327	2,51%	254.740	3,93%
Pagamentos ao governo	7,02%	205.327	2,51%	1,82%	333.474	5,14%
Investimento comunitário*	205.327	2,51%			13.249.183	0,33%
Valor econômico distribuído	6.874.032	87,34%	6.812.176	83,27%	6.488.605	83,22%
Valor econômico retido	996.818	12,66%	1.368.975	16,73%	1.308.284	16,78%

Fonte: Gerência de Operações Financeiras.

*Nota: O investimento comunitário não inclui doações de instituições de caridade, iniciativas empresariais, associações, centros de reflexão e universidades. Para obter mais detalhes, consulte o capítulo Social, seção Contribuições sociais.



Viveiro Los Maitenes, Chile.

4.6 Estratégia Tributária

Abordagem fiscal

GRI (207-1)

A CMPC possui uma estratégia pública de conformidade tributária, aprovada pelo Presidente do Conselho, pelo Diretor Geral e pela Gerência de Administração e Finanças. Esta estratégia reflete uma abordagem responsável e transparente, alinhada com as leis e regulamentações fiscais das autoridades fiscais e as diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

A estratégia concentra-se principalmente em:

- **Monitorar e identificar mudanças regulatórias:** monitorar reformas e regulamentações tributárias emitidas por organizações nacionais e internacionais para garantir a conformidade rigorosa e oportuna.
- **Gestão transparente:** desde 2021, os Princípios Gerais de Gestão Tributária são aplicados a todas as jurisdições onde a Empresa opera, abrangendo impostos, cobranças, pagamentos, encargos e retenções.

Uma equipe centralizada supervisiona as transações entre partes relacionadas estão em conformidade com as diretrizes da OCDE, garantindo que sejam conduzidas de acordo com a criação de valor, funções, ativos e riscos envolvidos.

Governança

GRI (207-2)

A Gerência de Contabilidade e Fiscal é responsável por executar e supervisionar a estratégia fiscal, garantindo o cumprimento das obrigações tributárias. Este órgão garante que as práticas fiscais da Empresa estejam alinhadas com as diretrizes da **Abordagem de conformidade fiscal**, particularmente em relação à transparência e à melhoria contínua.

Como parte desta abordagem, a CMPC está comprometida com o seguinte:

- Cumprir todas as leis e regulamentações fiscais em todos os países onde operamos.
- Não transferir nenhum valor criado para jurisdições com impostos baixos ou zero sem um motivo comercial sólido e legítimo.
- Não utilizar estruturas tributárias sem um motivo comercial sólido e legítimo.

- Realizar todas as operações intragrupo de acordo com as regras de preços de transferência, usando como diretriz básica o princípio *Arm's Length*.

Além disso, a Empresa possui um **Comitê de Conformidade Tributária**, composto por líderes fiscais e pelo Gerente de Área. Este comitê é responsável por:

- **Tomar decisões fiscais** com base em análises técnicas e avaliações de risco. Se necessário, consultores externos são solicitados a fornecer suas opiniões, e suas recomendações são aprovadas pelo comitê.
- **Monitorar a conformidade fiscal**, garantindo que as obrigações fiscais sejam cumpridas de forma rigorosa e oportuna, além de avaliar mudanças legislativas, reformas tributárias e contingências fiscais, avaliando as melhores estratégias para enfrentá-las de forma eficiente.
- **Avaliação e monitoramento de controles**, garantindo padrões de conformidade regulatória e eficiência tributária.



As demonstrações financeiras da CMPC são auditadas anualmente, incluindo a revisão das avaliações fiscais. Em 2024, a KPMG foi responsável por esse processo.

Além disso, a Empresa realiza um processo abrangente de revisão de declarações de imposto de renda, preços de transferência, impostos indiretos e provisões de imposto de renda, conduzido por consultores fiscais externos.

Os procedimentos da área são documentados e atualizados periodicamente. Além disso, há uma matriz de conformidade de controle (GRC) que permite monitorar sua execução. Para fortalecer a gestão, são realizados treinamentos contínuos, automatização de processos e revisões constantes, tudo com foco estratégico na mitigação de riscos nos múltiplos processos em que a área tributária está envolvida.

A equipe de impostos e preços de transferência oferece oportunidades de treinamento interno como parte do processo de atualização tributária. Essas oportunidades não apenas garantem conhecimento atualizado sobre questões tributárias, mas também promovem a conexão com o ambiente e as tendências do setor.

Impostos 2024

GRI (207-4)

Categorias	2023	2024
Vendas a terceiros	8.099.816	7.742.687
Lucros antes dos impostos	590.423	769.654
Impostos de renda pagos no ano	-489.130	-333.474
Impostos de renda determinados	-378.409	-206.237
Taxa de imposto efetiva	20,35%	36,19%
Reconciliação de taxas	57.366	-28.961

Fonte: Gerência de Contabilidade e Fiscal.



Impostos por país (MUSD)

(GRI 207-4)

País	Anos	Renda	Lucros operacionais	Impostos pagos
Argentina	2021	388.971	-27.950	-361
	2022	619.465	42.344	0
	2023	802.761	91.972	-717,00
	2024	647.847	131.779	-54,00
Brasil	2021	1.465.475	771.041	-60197
	2022	1.761.972	696.584	-162.502
	2023	2.165.544	479.897	-127.721,00
	2024	2.169.449	429.864	-40.028,00
Chile	2021	5.383.502	448.274	-62.110
	2022	6.237.107	651.786	-167.086
	2023	5.573.750	-56.201	-340.042,00
	2024	5.403.567	226.132	-251.737,00
Colômbia	2021	133.957	-759	0
	2022	169.270	547	0
	2023	168.877	1.936	0,00
	2024	165.597	8.758	-1.023,00
Equador	2021	46.149	-73	0
	2022	59.361	370	0
	2023	46.356	2.298	-255,00
	2024	40.694	1.022	-419,00
Estados Unidos	2021	79.077	3.619	-124
	2022	529.544	41.984	-11.072
	2023	513.341	9.934	-10.991,00
	2024	520.229	32.338	-2.450,00
México	2021	408.511	16.256	-3.845
	2022	479.353	-22.027	-496
	2023	872.709	66.428	-3.007,00
	2024	921.655	59.935	-28.746,00
Paraguai	2021	N/A	N/A	N/A
	2022	N/A	N/A	N/A
	2023	N/A	N/A	N/A
	2024	3.706	-1.312	N/A
Peru	2021	459.625	-8.895	-2.243
	2022	417.723	32.114	-3.175
	2023	420.585	27.143	-6.355,00
	2024	401.641	43.398	-8.976,00
Finlândia	2021	N/A	N/A	N/A
	2022	N/A	N/A	N/A
	2023	0	-279	-2,00
	2024	N/A	-693	N/A
Uruguai	2021	343.445	15.500	-8.993
	2022	90.441	3.043	-590
	2023	98.746	12.181	-41,00
	2024	96.009	14.476	-41

Fonte: Gerência de Contabilidade e Fiscal.

Em 2024, os impostos de renda pagos foram de US\$ 333 milhões, uma redução de 32% em relação a 2023. A alíquota efetiva consolidada do imposto em 2024 foi de 36,19%, superior à alíquota de 20,35% do período anterior⁶.

Relação fiscal e grupos de interesse

GRI (2-26, 207-3)

A CMPC mantém com as autoridades fiscais uma relação de colaboração pautada no respeito à lei, na transparência e na boa-fé. Essa abordagem se reflete em:

- **Cumprimento rigoroso das obrigações fiscais**, garantindo a entrega de todas as informações relevantes às autoridades e agências competentes para o correto processamento das transações.
- **Rejeição de estruturas fiscais sem justificativa comercial legítima**, garantindo que todas as operações tenham uma substância econômica sólida.
- **Nenhuma transferência de valor criado para jurisdições com impostos baixos ou zero**, sem bases econômicas claras.
- **Aplicação do princípio Arm's Length** em todas as transações entre empresas relacionadas, garantindo preços e condições condizentes com o mercado.

A CMPC contribui para a criação de um ambiente tributário favorável ao investimento responsável e ao crescimento sustentável, alinhando seus interesses tributários com políticas públicas que promovam o bem-estar social e econômico. Isso inclui sua participação em debates sobre reformas tributárias ou mudanças regulatórias, bem como na adoção de melhores práticas em responsabilidade social tributária.

⁶Em 2024 houve uma forte desvalorização do real brasileiro frente ao dólar (a taxa de câmbio de fechamento caiu 12,53%) o que gerou um aumento no valor dos impostos diferidos no ano, situação inversa à ocorrida em 2023.

Conexão com o entorno

Assim como no período anterior, em 2024 a Gerência de Contabilidade e Fiscal realizou diversas palestras denominadas "Conexão com o entorno" com o objetivo principal de compartilhar boas práticas sobre informações fiscais com stakeholders como artesãos, pequenos fornecedores e universidades, reforçando o cumprimento das obrigações fiscais e transmitindo a importância da Sustentabilidade Fiscal no mundo empresarial.

Sustentabilidade tributária

A CMPC foi destacada em primeiro lugar no Índice de Sustentabilidade Tributária, um ranking que avalia as 30 empresas com maior presença no mercado de ações do Chile. Este índice foi desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica de Valparaíso (PUCV) e se baseia nos padrões promovidos pelas autoridades fiscais no Chile.



Incentivos fiscais

A Gerência de Contabilidade e Fiscal assegura a utilização dos créditos fiscais, cumprindo todas as normas e leis fiscais, sob análise e suporte sólidos. A Empresa garante que os incentivos fiscais sejam consistentes com a sustentabilidade econômica de cada sociedade.

Abaixo está um resumo dos incentivos de 2023 usados em relação ao IDPC pago em 2024.

Incentivos fiscais (milhares de USD)

Negócio	Benefícios laborais atribuíveis ao imposto de renda		Créditos							
			Doações		Pesquisa e desenvolvimento		Impostos pagos no exterior		Ativo fixo 4%	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
Celulosa	993,00	1.351,55	4.298,35	3.428,46	715,36	817,07	94.685,24	191.595,59	49,96	0,00
Biopackaging	569,79	531,41	766,37	922,23	0,00	0,00	0,00	0,00	55,81	0,00
Holding	204,34	658,72	0,00	97,97	0,00	0,00	4.092,32	1.178,78	36,61	0,00
Softys	4.796,64	253,99	1.877,98	0,00	0,00	0,00	0,00	40,68	0,00	0,00
Total	6.563,77	2.796	6.942,71	4.449	715,36	817	98.777,56	192.815	142,39	0,00

Fonte: Gerência de Contabilidade e Fiscal.

Incentivos fiscais por país 2024 (milhares de USD)

Negócio	Chile	Argentina	Brasil	Peru	México	Colômbia	Equador	Estados Unidos	Finlândia	Uruguai
Celulosa	196.428,16	0,61	763,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Biopackaging	1.453,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Holding	295,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Softys	881,53	0,00	228,23	0,00	0,00	9,55	816,16	0,00	0,00	0,00
Total	199.058,41	0,61	992,14	0,00	0,00	9,55	816,16	0,00	0,00	0,00

Fonte: Gerência de Contabilidade e Fiscal.

Impostos verdes

As operações da CMPC no Chile e no México estão sujeitas a impostos verdes com base nas leis e regulamentações vigentes:

CMPC (4)

Chile	México
Desde 2017, está em vigor a Lei nº 20.780 do Imposto Verde sobre Emissões de Fontes Fixas, que estabelece um benefício tributário anual para as emissões atmosféricas de material particulado (MP), óxido de nitrogênio (NOx), dióxido de enxofre (SO2) e dióxido de carbono (CO2).	No âmbito da gestão ambiental, os impostos verdes são implementados como parte da Lei do Imposto Especial sobre Produção e Serviços. Desde 2008, é aplicado um imposto sobre combustíveis automotivos com base na poluição gerada pelos veículos ao longo de sua vida útil, com o objetivo de desestimular seu uso e incentivar o desenvolvimento de novas tecnologias energéticas.
Este imposto incide sobre estabelecimentos cujas fontes fixas, constituídas por caldeiras ou turbinas, totalizem, individual ou coletivamente, potência igual ou superior a 50 MWt.	Em relação ao imposto de carbono, em vigor desde 2013, cada combustível fóssil está sujeito a uma taxa de imposto específica, determinada pela quantidade de CO2 que contém. Este valor é ajustado anualmente de acordo com as diretrizes do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

Em 2024, a CMPC pagou impostos correspondentes a 2023 no valor total de USD 5.488.843,85, o que representa um aumento em relação ao va-

lor pago no primeiro ano de aplicação desta lei (2017, pago em 2018), quando o imposto foi de USD 3.735.979.

Impostos por negócio e país (USD)

Negócio	2022		2023		2024	
	Chile	México	Chile	México	Chile	México
Celulosa	1.289.644,62	N/A	1.016.705,62	N/A	3.546.280,84	N/A
Biopackaging	1.147.633,17	1.130,13	1.223.615,46	5.957,63	1.354.764,54	34,47
Softys	314.895,47	N/A	503.740,10	N/A	587.764,00	N/A
Total	2.752.173,26	1.130,13	2.744.061,18	5.957,63	5.488.809,38	34,47

Fonte: Gerência de Contabilidade e Fiscal.

Em 2024, haverá um aumento na arrecadação de impostos verdes no Chile, gerado pelas alterações na Lei nº 21.210, de Modernização Tributária, com mudanças na base tributária introduzidas pela lei, incorporando novas emissões e elementos tributáveis.

No México, foi identificado que uma parte dos impostos verdes reportados correspondia a uma licença concedida pela Aguas Nacionales para o descarte de água para fins de irrigação. Consequentemente, observa-se uma redução em relação aos anos anterior-

es, pois esse conceito foi eliminado do cálculo total do imposto corretivo.

Embora o conceito de imposto verde ou associado a questões ambientais também exista em outros países onde operamos, ele não é aplicável à Empresa.



4.7

Finanças sustentáveis

NCG 461 (2.3.5)

A CMPC possui dois tipos de financiamento sustentável: **verde e vinculado à sustentabilidade.**

Esses empréstimos e bônus vinculados à sustentabilidade estão focados principalmente em:

- Promover plantações florestais sustentáveis.
- Aumentar a produção de produtos recicláveis e de baixa emissão para construção, embalagens, packaging, etc.
- Redução de emissões de gases de efeito estufa.
- Diminuição da intensidade do uso da água.
- Redução na geração de resíduos.
- Expansão de áreas de conservação.

Tipos de projetos financiados

Gestão florestal sustentável <ul style="list-style-type: none"> • Plantações e manejo florestal de florestas certificadas pelo FSC, CERTFOR (PEFC) ou outra certificação equivalente. • Aquisição, plantio e manutenção de mudas até a colheita. • Desenvolvimento de híbridos sem manipulação genética para melhorar a produtividade das plantações, com redução do uso de água e aumento da captura de CO₂. • Estradas, estabelecimentos e usufrutos. 	Gestão sustentável da água <ul style="list-style-type: none"> • Redução do uso de água em processos industriais. • Sistemas para facilitar o reuso de água em processos industriais. • Desenvolvimento e instalação de tecnologias e sistemas para melhorar a qualidade da água tratada. • Redução do conteúdo orgânico e do volume de efluentes.
Preservação da biodiversidade e conservação florestal <ul style="list-style-type: none"> • Restauração e conservação de florestas nativas existentes. • Proteção e identificação de flora e fauna ameaçadas. • Preservação e restauração de áreas de alto valor de conservação (AAVC). 	Prevenção da poluição <ul style="list-style-type: none"> • Prevenção e controle de resíduos líquidos e sólidos. • Captura e incineração de gás em instalações de produção. • Aumento da capacidade produtiva com melhorias na eficiência e nos parâmetros ambientais (BioCMPC).
Eficiência energética <ul style="list-style-type: none"> • Projetos de eficiência energética: substituição do transporte terrestre de madeira por barcaças mais eficientes em termos energéticos. 	Produtos de ecoeficiência e economia circular <ul style="list-style-type: none"> • Projetos para desenvolvimento e introdução de produtos sustentáveis, com selos ecológicos ou certificação ambiental. • Embalagem e transporte mais eficientes e sustentáveis.
Edifícios verdes <ul style="list-style-type: none"> • Edifícios com eficiência energética que atendem a padrões internacionais, como a certificação Liderança em Energia e Desenho Ambiental (LEED). • Novos produtos estruturais de madeira para construção. 	



Parque Pumalal, Bosque Vivo CMPC, Temuco, Chile.



Colheita mecanizada, Chile.

Financiamento sustentável

NCG 461 (2.3.5)

A CMPC emite outros valores distintos para ações que correspondem a obrigações colocadas em mercados nacio-

nais e internacionais, com o objetivo de financiar suas atividades, operações e negócios.

Os valores distintos emitidos através de títulos em 31 de dezembro de 2024 são:

Ano	País de emissão	Montante (USD)	Prazo de pagamento (anos)	Tipo de taxa	Tipo
2017	EUA	500.000.000	10	Fixa	Bônus verde
2018	Peru	30.000.000	6	Fixa	Bônus verde
2019	Chile	100.000.000	10	Fixa	Bônus verde
2020	Japão	100.000.000	5	Variável	Empréstimo verde
2021	EUA	500.000.000	10	Fixa	Bônus sustentável
2021	-	300.000	3	Variável	Linha de crédito sustentável
2022	-	500.000.000	3	Variável	Crédito sustentável
2022	-	200.000.000	4	Variável	Crédito sustentável
2022	-	200.000.000	4	Variável	Crédito sustentável
2022	Chile	250.000.000	20	Fixa	Bônus verde
2023	EUA	500.000.000	10	Fixa	Bônus híbrido
2023	México	1.600.000.000 (MXN)	2	Flutuante	Bônus verde
2023	México	1.600.000.000 (MXN)	9	Fixa	Bônus sustentável
2023	-	300.000.000	7	Variável	Crédito sustentável
2024	EUA	500.000.000	10	Fixa	Bônus híbrido
2024	Chile	400.000.000	3	Variável	Linha de crédito sustentável

Fonte: Relação com investidores.

Nota: Os bônus híbridos são aqueles que combinam categorias de bônus verdes e vinculados à sustentabilidade.

Utilização de fundos verdes por categoria na CMPC (USD)

Categoria	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Gestão florestal sustentável	460.144.032	68.113.944	73.264.053	137.919.000	156.912.000	*
Gestão sustentável da água	7.733.827	21.006.446	10.792.302	0	9.698.000	*
Preservação da biodiversidade e conservação florestal	1.738.560	679.900	2.055.539	0	396.000	*
Prevenção da poluição	71.822.726	3.811.560	0	36.600.000	128.582.000	*
Eficiência energética	14.994.627	2.496.157	305.833	42.100.000	186.000	*
Produtos ecoeficientes ou adaptados à economia circular	0	2.882.315	4.207.427	1.050.000	465.000	*
Edifícios verdes	0	1.906.969	0	3.000.000	0	*
Total	556.433.772	100.897.291	90.625.154	220.669.000	296.239.000	

*Informações pendentes de atribuição.

Fonte: Subgerência de Operações Financeiras.

09

Financiamento sustentável: Bônus Verde vinculado a indicadores da CMPC

A CMPC implementou o Bônus Verde Vinculado, um mecanismo financeiro que combina o uso de fundos verdes, alinhado aos Princípios de bônus verde, e elementos de financiamento vinculados a indicadores, de acordo com os Princípios de Bônus vinculados à sustentabilidade. Esta estrutura faz parte da Estrutura de Financiamento Sustentável da CMPC.

O bônus tem dois objetivos principais: demonstrar o comprometimento da CMPC com as metas de sustentabilidade e fortalecer relacionamentos com investidores interessados em financiamento sustentável. Esta emissão representa a segunda transação de referência pública deste tipo.

A CMPC foi a primeira emissora na América Latina a usar uma estrutura que integra ambas as abordagens. Em sua versão mais recente, a transação acumulou US\$ 2,5 bilhões em pedidos, com uma subscrição cinco vezes maior, refletindo o interesse do mercado. A emissão contou com participação significativa de gestores de fundos, companhias de seguros e fundos de pensão.

O bônus inclui métricas de impacto ambiental para o Uso de Fundos Verdes e as emissões de gases de efeito estufa, bem como critérios de economia circular e gestão ambiental sustentável. A CMPC publica um relatório anual de impacto detalhando o desempenho de seus bônus verdes e vinculados à sustentabilidade.

“BNP Paribas tem trabalhado com a CMPC em diversas transações de selos sustentáveis desde a criação do mercado. A **CMPC foi pioneira e inovadora no mercado, usando uma abordagem holística para finanças sustentáveis**, vinculando muitos de seus investimentos sustentáveis e objetivos corporativos às suas operações de mercado de capitais. Trabalhar em finanças sustentáveis, especialmente produtos como o Bônus “híbrido” Verde Vinculado à Sustentabilidade, exige esforços, coordenação e recursos adicionais. A CMPC continua presente em conversas com líderes globais em finanças sustentáveis e outros players importantes no setor, devido ao **seu compromisso em promover a sustentabilidade na região da América Latina e além.**”

Andrés Rochette

Director Investment Banking, BNP PARIBAS



Yerson Obrequ Cayupan, guarda-parque e cuidador, Parque Pumalal, Bosque Vivo CMPC, Chile.

Pessoas

A celulose é usada como isolante na construção devido à sua capacidade de reter calor e reduzir o ruído. Obtida de papel reciclado, é ecológica e eficiente. Por ser biodegradável e derivada de recursos renováveis, ajuda a capturar CO₂, tornando-a mais amigável ao meio ambiente.

[5.1 A fibra da CMPC](#)

[5.2 Diversidade e inclusão](#)

[5.3 Gestão de talentos](#)

[5.4 Sindicalização e negociação coletiva](#)

[5.5 Saúde e segurança no trabalho](#)

05

5.1

A fibra da CMPC

NGC 461 (5.1.1, 5.1.2, 5.1.4, 5.2, 5.3)
SASB (RT-CP-000.C)
GRI (2-7, 405-1)
FSG (24)

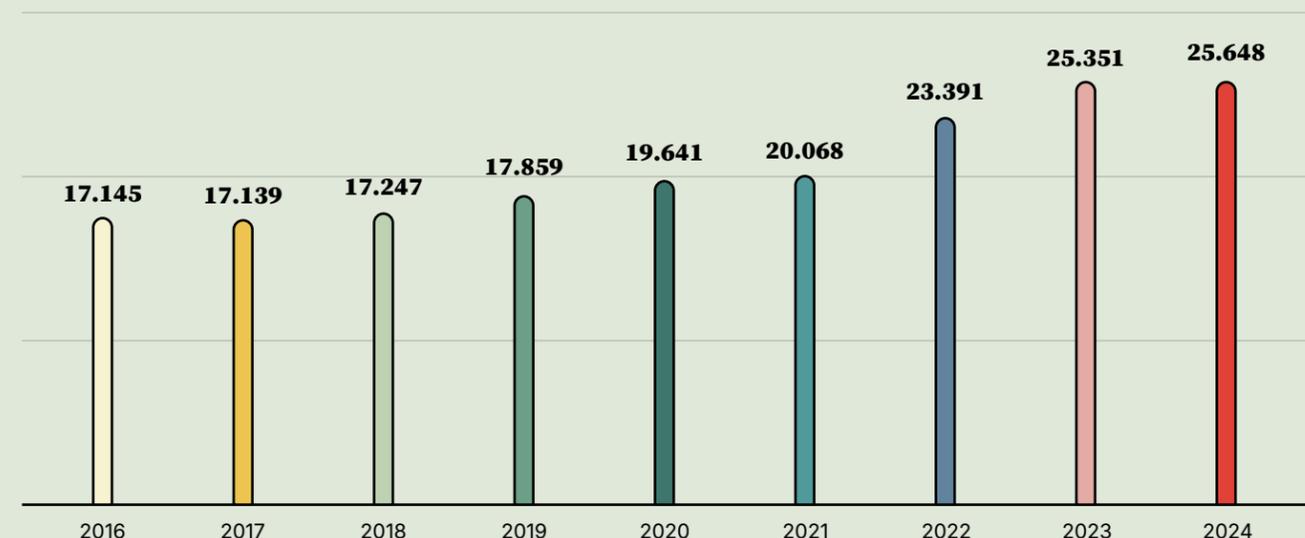


Colaboradores, o pilar transversal

Raio X 2024

25.648 total de colaboradores	27 nacionalidades	22,72% Mulheres na organização
1,50% pessoas com deficiência	11,17% principais executivos, gerentes e chefes	32,3% profissionais e técnicos
35% operários	1.917 pessoas promovidas	0,2 taxa de acidentes*

Número de colaboradores por ano



* É o percentual calculado como o número de acidentes de trabalho dividido pelo número de trabalhadores. O número de trabalhadores corresponde à média mensal de trabalhadores contratados.

Colaboradores por nacionalidade em 2024

1.499 Argentina	10 Bolívia	6.190 Brasil	9.913 Chile	742 Colômbia	7 Cuba
260 Equador	2 Espanha	162 Estados Unidos	2 Finlândia	13 Haiti	4.460 México
4 Paraguai	1.775 Peru	4 Rep. Dominicana	291 Uruguai	285 Venezuela	29 Outros

Comparação anual total por categoria de trabalho

Categorias	2023	2024
Alta Gerência	89	128
Gerência	600	573
Liderança	1.159	2.163
Força de vendas	1.517	1.720
Administrativo	1.124	592
Outros profissionais	4.029	3.648
Outros técnicos	3.656	4.646
Auxiliar	7.097	3.199
Operário	6.080	8.979
Total	25.351	25.648

Tipo de contrato de trabalho por gênero em 2024

Categorias	Homens	Mulheres	Total	%
Contrato permanente	19.039	5.481	24.520	95,6%
Contrato com prazo fixo	781	347	1.128	4,4%
Contrato por tarefas	0	0	0	0,0%
Contrato por honorários	0	0	0	0,0%
Total	19.820	5.828	25.648	100%

Tipo de jornada de trabalho e adaptabilidade por gênero em 2024

Categorias	Homens	Mulheres	Total	Porcentagem
Tipo de jornada				
Meio período	16	33	49	0,19%
Período integral	19.804	5.795	25.599	99,81%
Total	19.820	5.828	25.648	100,00%
Adaptabilidade laboral				
Aqueles elegíveis para adaptabilidade laboral*	1	9	10	0,04%
Teletrabalho em meio período	2.639	1.988	4.627	18,04%
Teletrabalho em período integral	0	0	0	0,00%
Sem adaptabilidade	9.180	1.723	21.011	81,92%
Total	10.843	2.671	25.648	100,00%

Nota 1: números por gênero não incluem Softys

* No Chile, a adaptabilidade laboral é regulamentada pela Lei 21.645, que altera o Código de Trabalho para promover o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, especialmente para aqueles que cuidam de crianças menores de 12 anos. Prioriza férias durante o ano letivo, permite ajustes temporários em turnos e horários de trabalho e exige que os empregadores ofereçam teletrabalho quando as tarefas permitirem.

Contratantes, aliados estratégicos

NGC 461 (5.9)
GRI (2-8)

As diretrizes da CMPC relativas ao trabalho com contratantes estão definidas na [Política de Subcontratação](#). Esta regulamenta a porcentagem de trabalho que pode ser delegada aos prestadores de serviços e especifica que a Empresa não permite a subcontratação de 100% de suas atividades.



Raio X das contratantes 2024

2.015
empresas prestadoras de serviços

31.022
pessoas prestando serviços para a CMPC

88,7%
Contratantes do sexo masculino

11,3%
Contratantes do sexo feminino

Os principais trabalhos realizados por empresas prestadoras de serviços são:

- Operação de máquinas
- Limpadores industriais
- Motosserristas
- Manutenção
- Consultores de prevenção de riscos
- Apoio aos bombeiros no combate a incêndios



Yesmasic Venegas, contratante chefe de colheita mecanizada, Chile.

5.2

Diversidade e inclusão

NGC 461 (5.4.1)
FSG (25); FSG (26)
CMPC (12)

Sob o pilar **Talento da Estratégia 2030**, a CMPC está comprometida com a diversidade, equidade e inclusão e, para isso, conta com uma **Política de Diversidade e Inclusão**. Isso destaca uma cultura caracterizada por um desenvolvimento constante, centrado nas pessoas, onde o respeito, o mérito, a igualdade de oportunidades e a não discriminação são promovidos.

Em 2019, a CMPC anunciou duas metas que visam fortalecer a presença de mulheres em cargos de liderança den-

tro da Empresa e a integração de pessoas com deficiência.



ODS 5.5
Meta de aumentar o número de mulheres.
Atingir 25% de sua força de trabalho composta por mulheres até 2025.

Categorias	Linha de base 2019	2020	2021	2022	2023	2024	Meta 2025
Desempenho	13,7%	14,2%	15,4%	17,4%	19,0%	19,0%	25,0%
Varição anual		0,5%	1,7%	3,7%	1,6%	0,40%	11,3%
Progresso cumulativo		56,8%	61,6%	69,6%	76,0%	76,0%	

Fonte: Área de Diversidade e Inclusão.
Nota: o objetivo incorpora os negócios de Celulose e Biopackaging, não inclui a Softys.



ODS 5.5
Meta: Aumentar a proporção de mulheres em cargos de liderança.
Ter 30% dos cargos de liderança preenchidos por mulheres até 2025.

Categorias	Linha de base 2019	2020	2021	2022	2023	2024	Meta 2025
Desempenho	15,9%	15,2%	17,4%	21,3%	24,6%	24,50%	30,0%
Varição anual		-0,6%	2,5%	5,4%	3,3%	-0,10%	14,1%
Progresso cumulativo		50,7%	58,0%	71,0%	82,0%	80,0%	

Fonte: Área de Diversidade e Inclusão.
Nota: o objetivo incorpora os negócios de Celulose e Biopackaging, não inclui a Softys.



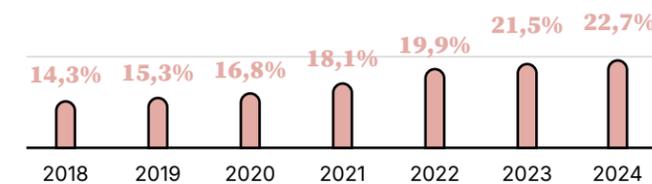
Viveiro Los Maitenes, Los Angeles, Chile.



Claudia Mella Pineda, Consuelo Pérez Valdés, Fundação CMPC, Chile.

Gestão de gênero

Porcentagem de mulheres na CMPC por ano



Fonte: Gerência de Pessoas e Organização.
Nota: Esses gráficos consideram as informações de negócio da Softys.

Porcentagem de mulheres em cargos de liderança por ano



Fonte: Gerência de Pessoas e Organização.



Softys Puente Alto, Chile.

*Liderança é entendida como o conjunto de habilidades utilizadas para orientar e apoiar um grupo de pessoas na conquista de um objetivo comum. Os cargos de liderança na CMPC incluem chefias, gestão e alta gerência.

10

Operadoras de guas

Em 2024, a Empresa desenvolveu o curso "Operación de Grúa Horquilla" como parte do Programa "Siembra Mujeres Grueras". Este programa fornece às mulheres o conhecimento e as habilidades necessárias para operar e dirigir com segurança esse tipo de maquinário pesado, de acordo com as regulamentações legais atuais do Ministério dos Transportes, e também as auxilia na obtenção da carteira de motorista Classe D.

O curso beneficiou 40 mulheres de Puente Alto e Buin, no Chile. Para superar as barreiras tradicionais, os requisitos de entrada foram flexibilizados, garantindo ao mesmo tempo que os participantes recebessem treinamento apropriado em conjunto com o departamento de operações.

“Procurando emprego, fui à OMINT deixar meu currículo e eles me falaram sobre o curso. Aceitei imediatamente porque representava uma oportunidade de entrar em uma área dominada por homens. Esta iniciativa quebra estereótipos e oferece um emprego em um setor que antes parecia inacessível.”

Marjore García
Gruera Planta Buin, CMPC

“Os professores forneceram treinamento que permite o aprendizado em um ambiente controlado. Sou grata pela oportunidade de emprego, pois empregos são escassos em Buin, e essa experiência representa crescimento profissional e pessoal.”

Jenifer Bayer
Gruera Planta Buin, CMPC



Mireya Candia, operadora de empilhadeira, planta Buin, Chile.



Bryan Cabrera e Natalia Guerrero, planta Cordillera, Chile.

Brecha salarial

NGC 461 (5.4.2)
GRI (405-2)

A CMPC utiliza faixas salariais baseadas no nível de responsabilidade de cada cargo, independentemente do gênero de quem os ocupa. Essa meto-

dologia serve como base para abordar brechas salariais, reduzindo o potencial de discrepâncias na remuneração.

Média da brecha salarial	Mediana da brecha salarial
Indicador que representa o percentual que, em média, as mulheres recebem em relação ao que os homens recebem.	Indicador que mede a diferença salarial entre homens e mulheres, tomando como referência o ponto médio da distribuição de renda. Diferentemente da média, que considera a média de todas as diferenças salariais, a mediana representa o valor central, ou seja, o ponto onde 50% das pessoas ganham menos e os outros 50% ganham mais dentro de cada grupo.

Quanto menor o percentual, maior a diferença salarial em favor do grupo de renda mais alta.

Média da brecha salarial, por categoria profissional

Categorias	2022	2023	2024
Alta gerência	68,83%	63,66%	76,10%
Gerentes	87,82%	85,81%	99,81%
Liderança	94,30%	90,57%	92,64%
Administrativo	108,22%	107,83%	100,50%
Força de vendas	75,90%	83,57%	96,97%
Outros profissionais	85,24%	88,10%	88,62%
Outros técnicos	86,04%	82,73%	90,53%
Operário	72%	80,57%	74,59%
Auxiliar	75,83%	70,33%	71,86%

Fonte: Gerência de Pessoas e Organização.
Nota: os números não incluem a Powell Valley.

Mediana da brecha salarial, por categoria profissional

Categorias	2022	2023	2024
Alta gerência	73,86%	67,65%	86,44%
Gerentes	93,31%	80,70%	99,54%
Liderança	94,48%	91,48%	95,85%
Administrativo	113,36%	160,59%	93,12%
Força de vendas	77,20%	70,45%	87,65%
Outros profissionais	83,24%	83,55%	88,06%
Outros técnicos	85,85%	76,55%	83,33%
Operário	69,07%	87,10%	74,85%
Auxiliar	74,53%	76,03%	66,15%

Fonte: Gerência de Pessoas e Organização.
Nota: os números não incluem a Powell Valley.

Licença maternidade

NGC 461 (5.7)
GRI (401-3)

Desde 2020, a CMPC concede dez dias de licença para o nascimento de um filho aos seus colaboradores do

sexo masculino, enquanto para as mulheres, a licença pré e pós-natal é regida pelas leis de cada país.

Colaboradores que usaram licença maternidade em 2024, por país

Categorias	Pessoas com direito à licença			Pessoas que fizeram uso da licença		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Argentina	14	3	17	14	3	17
Brasil	176	75	251	176	75	251
Chile	5	112	117	5	112	117
Colômbia	19	10	29	19	10	29
Equador	1	5	6	1	5	6
Estados Unidos	0	2	2	0	2	2
México	3	42	45	3	42	45
Peru	46	18	64	46	18	64
Uruguai	1	3	4	1	3	4
Total	265	270	535	265	270	535

Fonte: Gerência de Pessoas e Organização.

*Cinco dias adicionais para o Chile.

11

Calculadora de brecha salarial no setor florestal

A CMPC e a Corporación de la Madera (CORMA) estão desenvolvendo uma calculadora de brecha salarial para o setor florestal. A iniciativa busca estabelecer um mecanismo para mensurar e analisar diferenças na remuneração econômica entre homens e mulheres nas empresas do setor.

O projeto está sendo realizado em colaboração com a Universidade de Talca, instituição responsável pela pesquisa e desenho metodológico da ferramenta.

Uma vez concluída, a calculadora permitirá que você defina planos de ação com base nos resultados obtidos. As informações coletadas ajudarão as empresas a estabelecer estratégias que visem reduzir as disparidades salariais dentro de suas estruturas. A iniciativa faz parte dos esforços do setor para desenvolver ferramentas que facilitem a identificação de brechas e a implementação de medidas para reduzi-las.

“Esta iniciativa demonstra como as empresas florestais podem trabalhar juntas, mesmo como concorrentes, para enfrentar um desafio comum. Através de grupos de trabalho, os critérios foram alinhados e as informações compartilhadas, o que permitiu o progresso no desenvolvimento da calculadora de brecha salarial. Este processo não apenas facilita a medição, mas também **estabelece um precedente para a colaboração no setor, demonstrando que é possível gerar ferramentas coletivas para enfrentar desafios transversais.**”

Paula Valencia

Coordenadora do Programa Más Mujer, CORMA



Planta Maule, Chile.

Média de dias de licença maternidade em 2024, por categoria profissional

Categorias	Homens		Mulheres
	5 dias	6 semanas ou menos	
Alta gerência	0	0	42
Gerentes	0	0	50
Liderança	0	0	45
Administrativo	1	21	43
Força de vendas	0	0	0
Outros profissionais	0	0	42
Outros técnicos	0	0	0
Operário	0	0	50
Auxiliar	0	30	22

Fonte: Subgerência e Controle de Gestão e Análise de Dados.

Taxas de retorno ao trabalho e retenção de colaboradores que tiraram licença parental

Categorias		2024
Colaboradores que permanecem empregados após 12 meses da licença	Homens	154
	Mulheres	309
	Total	463
Taxa de retenção	Homens	58%
	Mulheres	114%
	Total	87%
Colaboradores que retornaram ao trabalho após terminar a licença parental	Homens	259
	Mulheres	210
	Total	469
Taxa de retorno ao trabalho	Homens	97,74%
	Mulheres	77,78%
	Total	87,66%

Fonte: Gerência de Pessoas e Organização.



Angélica Díaz Verdugo, guia educacional, FibraLab, Chile.

Inclusão

A CMPC possui um Modelo de Inclusão Laboral para pessoas com deficiência que se estende a todas as plantas. Cada processo é personalizado, avaliando caso a caso a função a ser desempenhada e o local de trabalho.

Em 2024, 113 colaboradores com deficiência ingressaram na Empresa, o que representa um aumento de 36% em relação ao ano anterior.

Distribuição de pessoas com deficiência por ano

NCG 461 (5.1.5)

Categorias	2021	2022	2023	2024
Pessoas com deficiência	279	388	386	499
Porcentagem de pessoas com deficiência	1,62%	1,22%	1,52%	1,95%

Fonte: Gerência de Pessoas e Organização.

Nota: Os dados indicados incluem Celulose, Biopackaging e Softys.



ODS 10.2

CMPC (12)

Meta de aumento de pessoas com deficiência.

Atingir 2,5% da força de trabalho com pessoas com deficiência até 2025.

Categorias	Linha de base 2019	2020	2021	2022	2023	2024	Meta 2025
Desempenho	1,43%	1,34%	1,29%	1,22%	1,10%	1,50%	2,5%
Variação anual	-	-0,10%	-0,10%	-0,2%	-0,12%	0,40%	1,1%
Progresso cumulativo		53,6%	51,6%	48,8%	44,0%	60,00%	

Fonte: Área de Diversidade e Inclusão.

Nota: o objetivo incorpora os negócios de Celulose e Biopackaging, não inclui a Softys.

Prevenção de assédio no local de trabalho, assédio sexual e violência no trabalho

NCG 461 (5.5)

A gestão e a prevenção de assédio no local de trabalho, assédio sexual e violência no local de trabalho na CMPC é

realizada dentro da estrutura de várias políticas e procedimentos. Entre esses:

- **Código de Ética:** expressa o compromisso com o respeito às pessoas, independentemente de seu vínculo com a Empresa.

- **Regulamento interno de ordem, higiene e segurança:** estabelecem uma política de tolerância zero contra todas as formas de violência ou discriminação. Em 2024, a regulamentação foi atualizada para incorporar os protocolos de atuação exigidos pela Lei nº 21.643 sobre prevenção, investigação e punição de assédio no local de trabalho, assédio sexual ou violência no local de trabalho.

As reclamações sobre estes assuntos são recebidas e geridas através da Linha de Denúncias, ferramenta através da qual qualquer pessoa pode denunciar fatos ou condutas que configurem violação aos princípios e valores da Empresa, às normas corporativas ou à legislação vigente. Ao receber uma denúncia sobre os assuntos acima mencionados, a equipe avalia a necessidade de implementar medidas de proteção à vítima.

O acima exposto está descrito no **Manual de Gestão de Denúncias e Investigações Internas**, documento que estabelece os princípios orientadores das investigações internas. Conforme descrito no manual, as investigações

são conduzidas sob os princípios de confidencialidade, bilateralidade, documentação, imparcialidade, objetividade, legalidade, cuidado e respeito às pessoas, além da celeridade. Elas têm um prazo máximo de 30 dias e, caso as denúncias sejam comprovadas, são implementadas medidas corretivas e disciplinares proporcionais à gravidade dos incidentes.

As sanções consideradas no procedimento incluem advertências verbais e/ou escritas, bem como a intervenção de equipes especializadas em casos de assédio sexual, no trabalho de trabalho e violência.

Em 2024, a organização recebeu 53 denúncias de assédio no local de trabalho, 10 denúncias de assédio sexual e 2 denúncias de violência no local de trabalho.

Número de denúncias de assédio no local de trabalho, assédio sexual e violência no local de trabalho, por entidade receptora e gênero em 2024

NCG 461 (5.5)

Categorias	Perante a organização	Perante a Diretoria do Trabalho
Assédio no local de trabalho - Lei nº 20.607		
Apresentadas por mulheres	18	0
Apresentadas por homens	15	1
Anônimas	19	0
Assédio sexual - Lei nº 20.005		
Apresentadas por mulheres	10	0
Apresentadas por homens	0	0
Anônimas	0	0
Violência no local de trabalho - Lei nº 21.643		
Apresentadas por mulheres	1	0
Apresentadas por homens	1	0
Anônimas	0	0

Fonte: Gerência de Compliance.

Situação das denúncias em 2024

Categoria	Denúncias de assédio no local de trabalho	Denúncias de assédio sexual	Denúncias de violência no local de trabalho
Total de denúncias	53	10	2
Não admissíveis	21	0	1
Admissível não comprovada	12	2	0
Sob investigação	7	1	1
Resultados admissíveis (total ou parcialmente comprovadas)	13	7	0

Fonte: Gerência de Compliance.

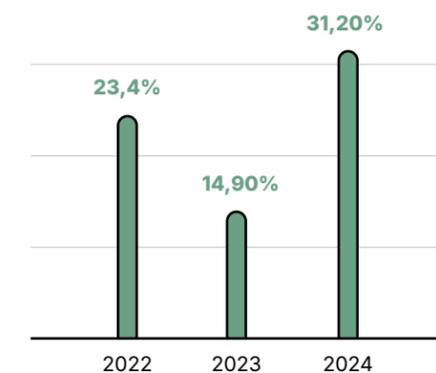
Treinamento sobre assédio

NCG 461 (5.5)

A empresa tem um programa de treinamento sobre assédio no local de trabalho, assédio sexual e violência no local de trabalho. Este programa é desenvolvido remotamente através do portal Minha Fibra, disponível a todos os colaboradores; além de treinamento presencial nas fábricas da CMPC.

As sessões de treinamento seguem um programa enquadrado na Política de Diversidade e Inclusão, que estabelece uma perspectiva cultural e legal em relação ao assédio no local de trabalho. Também destaca a importância da Linha de Denúncias como canal para resolução dessas possíveis situações.

Número de colaboradores treinados em assédio no local de trabalho, assédio sexual e violência no local de trabalho



Fonte: Gerência de Compliance.

5.3 Gestão do talento

A Estratégia 2030 da CMPC inclui um pilar de Talento que descreve a importância de desenvolver pessoas para permitir a transformação e o crescimento organizacional, abordando os desafios atuais e futuros. Para atingir esse objetivo, concentra seu trabalho em três áreas principais:

1. Manter as pessoas no centro
2. Preparar talentos para crescer em geografias estratégicas
3. Possibilitar a transformação na organização

Formação

NCG 461 (5.8.ii)

A gestão de talentos é apresentada como um compromisso, viabilizando os demais pilares da Estratégia 2030.

Enquanto o talento é desenvolvido em diferentes níveis, a evolução cultural é gerenciada de forma transversal para gerar uma forma de ser, agir e liderar que seja consistente com seus valores. Essa cultura posiciona a CMPC como uma organização atraente para talentos atuais e novos, promovendo seu treinamento e desenvolvimento.

Empoderando a liderança

Para valorizar os talentos dentro da organização, em 2024 a CMPC deu continuidade ao desenvolvimento do programa LiderazGo, que visa fortalecer as competências de liderança adaptando-as às necessidades de cada nível hierárquico, desde supervisores até gerentes de plantas.

O programa contou com a participação de **904** colaboradores e focou na incorporação de práticas alinhadas ao sistema de gestão Best, pro-

movendo uma cultura de liderança e gestão eficaz e estratégica na Empresa. O acima exposto é desenvolvido através de:

- Conectar com um propósito comum
- Colocar as pessoas no centro
- Construir excelência do negócio
- Impulsionar o crescimento sustentável
- Desenvolver o talento

Eixos de treinamento

NCG 461 (5.8.iv)
GRI (404-2)

A CMPC tem **quatro eixos de treinamento** projetados para integrar processos de gestão de talentos e fortalecer as capacidades e os conhecimentos de suas equipes. Esses eixos estão incorporados ao portal Mi Fibra e estão disponíveis para seus colaboradores.



Certificações	Conduta	Funcional e técnico	Método
Focado em padrões regulatórios, certificações e processos de auditoria.	Focado em liderança, cultura, ações de ambiente de trabalho e desempenho.	Desenvolvimento de competências e projetos técnicos orientados às necessidades das operações.	Ações de treinamento articuladas que fortalecem objetivos comuns, processos eficientes e melhorias contínuas.



Matias Echeverría Flores, Parque Pumalal, Bosque Vivo CMPC, Chile.

Alguns programas de treinamento

Programa	Descrição	Nº de pessoas treinadas em 2024
Segurança cibernética	Projetado para mitigar os riscos associados a ataques cibernéticos, este programa equipa administradores, supervisores e gerência com conhecimento de identificação de ameaças e medidas preventivas.	3.224
Train the Trainer	Com foco na transferência de conhecimento, este programa treina os participantes em técnicas pedagógicas e habilidades organizacionais. É voltado para colaboradores que exercem funções estratégicas nas áreas administrativas e operacionais, promovendo a capacitação interna como ferramenta de desenvolvimento contínuo.	321
Upskilling	Oferece treinamento avançado em análise e gerenciamento de dados. Através de caminhos específicos, como Data Steward, Data Analyst e Data Engineer, os colaboradores fortalecem suas habilidades técnicas e contribuem para uma cultura de inovação tecnológica.	61
Treinamento florestal	Focado em uma compreensão abrangente do setor florestal, este programa combina teoria e prática para treinar gestores de relacionamento de terras. Seu objetivo é fortalecer a responsabilização e o alinhamento aos valores corporativos, destacando o papel desses profissionais no processo produtivo e nas relações com as comunidades.	32

Em 2024, a CMPC treinou 17.226 homens e 5.148 mulheres. Esses representaram 86,9% e 88,3% respectivamente.

Horas de treinamento por categoria de trabalho 2024

NGC 461 (5.8.iii)
GRI (404-1)
ESG (27)

Categorias	Homem	Mulher	Total
Alta Gerência	14,15	6,78	10,5
Gerência	43,8	48,53	46,2
Liderança	61,49	69,33	65,4
Força de vendas	24,56	47,82	36,2
Administrativo	15,23	21	18,1
Outros profissionais	104,48	98,94	101,7
Outros técnicos	158,26	142,03	150,1
Auxiliar	7,78	1,2	4,5
Operário	51,07	38,42	44,7
Média total de horas de treinamento	109,49	112,06	110,8

Fonte: Gerência de Pessoas e Organização, Gerência Corporativa de Pessoas e Organização da Softys.

NGC 461 (5.8.i)

Em 2024, a Empresa investiu um total de US\$ 4.049.626 em processos de treinamento, o que representou 0,26% do seu faturamento anual. Em 2023, o investimento foi de US\$ 2.677.577, o que representa um aumento de 51%.

Além disso, destinou US\$ 295.475 para promover a continuidade educacional de seus colaboradores. Isso representa um aumento de 45% em relação a 2023, quando o valor investido foi de US\$ 204.208.

Atração e retenção de talentos

A CMPC trabalha para ser uma marca empregadora atraente para novos talentos. Para isso, ela gera diferentes instâncias de recrutamento:

- Portal Mi Papel em todos los países.
- Portal Mi Papel em todos os países.
- Programa Mi Primer Papel de práticas laborais.
- Participação em palestras em universidades, centros de treinamento técnico e escolas.
- Participação em feiras de emprego.
- Presença em portais de emprego.
- Ativação de redes sociais.
- Alianças com instituições educacionais.

Avaliação de desempenho

GRI (404-3)

O principal objetivo do modelo de avaliação de desempenho da CMPC

é otimizar o trabalho da equipe, fortalecer suas capacidades e promover o alinhamento estratégico com os objetivos da organização. O processo tem diferentes tempos e etapas, incluindo:

- Autoavaliação (novembro)
- Avaliação das gerências (dezembro)
- Calibrações (janeiro)
- Feedback (fevereiro)
- Definição de metas (fevereiro-março)
- Conversas e acompanhamento (julho e agosto)

Este modelo se aplica a todos os colaboradores com função de supervisão na organização e considera: 40% resultados de negócios e 60% desempenho e potencial.

Os critérios de resultados empresariais são medidos pelo Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) e um componente de sustentabilidade que representa 10% do total. Esse percentual está alinhado aos objetivos estratégicos do pilar de sustentabilidade da Estratégia 2030.

Durante 2025, a Empresa buscará implementar um processo de avaliação de desempenho para colaboradores em cargos operacionais, atingindo assim 100% de efetivo.

Powell Valley: Chave para a expansão da CMPC nos Estados Unidos

Em 2024, o processo de integração da Powell Valley aos vários aspectos da gestão da CMPC continuou.

Além disso, a empresa iniciou projetos de expansão para dobrar a produção, otimizar turnos e modernizar máquinas.

Essas medidas fortaleceram o comprometimento da equipe e posicionaram a Powell Valley como um elemento importante nos planos de crescimento da CMPC na América do Norte.

Colaboradores que receberam avaliações de desempenho, por ano

Categoria		2019	2020	2021	2022	2023	2024
Número de avaliados por gênero	Mulheres	1.725	2.018	2.300	2.431	2.890	3.127
	Homens	5.386	6.323	7.303	7.790	7.165	6.281
	Total	7.111	8.341	9.603	10.230	10.055	9.408
Percentual de avaliados por gênero	Mulheres	62,75%	61,15%	63,19%	23,76%	53,06%	33,24%
	Homens	35,65%	38,69%	44,39%	76,24%	36,00%	66,76%
	Total	39,82%	42,47%	47,80%	43,73%	39,66%	36,69%

Fonte: Gerência de Pessoas e Organização, Gerência Corporativa de Pessoas e Organização da Softys.



Sergio Carvajal, maquinista de cantoneira, planta Buin, Chile.

Planos de sucessão

GRI (404-3)

A CMPC usa o modelo Talent Review para a gestão de talentos. Isso facilita a identificação de talentos nas equipes através de uma análise detalhada, que analisa:

- Oportunidades de mobilidade.
- Aceleração do desenvolvimento de talentos.
- Apoio na tomada de decisões estratégicas.

Além disso, a empresa utiliza a matriz 9-box, ferramenta focada em avaliar o desempenho atual e o potencial de desenvolvimento dos colaboradores:

Desempenho	Potencial
Avaliações anuais que consideram o cumprimento dos objetivos e competências organizacionais.	Questionário que mede habilidades de aprendizagem, liderança, comprometimento e aspiração ao crescimento profissional.

A matriz permite identificar talentos com alto potencial para assumir cargos de liderança e papéis críticos na organização. Dessa forma, a metodologia facilita a tomada de decisões em planos de sucessão, capacitação e retenção, alinhando a gestão de talentos aos objetivos estratégicos da Empresa. Este processo se aplica a todos os colaboradores com

função de supervisão na Empresa, incluindo os principais executivos.

Em 2024, foi desenvolvido um mapa de cobertura de sucessão para cargos críticos para gerenciar os planos para o próximo período, com foco nas oportunidades e habilidades de seus colaboradores.

Em 2024, 36,2% das vagas da Empresa foram preenchidas por colaboradores internos.



Os resultados do mapeamento foram:

30,7%
de alto potencial

66,4%
de alto potencial incluídos em planos de sucessão

62%
de alto potencial com Planos de Desenvolvimento Individual (PDI)

3,8%
de rotação de alto potencial

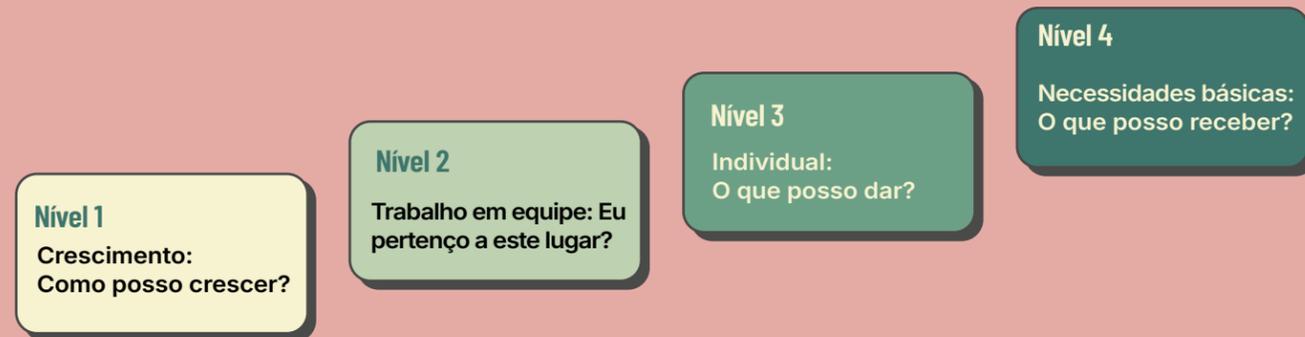
Satisfação dos colaboradores

A satisfação dos colaboradores é medida através de um modelo de compromisso que inclui os seguintes eixos:

Compromisso com o trabalho	Identificação com a Empresa	Atitude em relação à organização
Ela reflete a energia e o entusiasmo que os colaboradores sentem ao desempenhar suas funções, o que está intimamente ligado ao seu desempenho.	Representa o sentimento de pertencimento que os colaboradores sentem em relação à organização, aspecto que impacta diretamente na qualidade do seu trabalho.	Mede as percepções positivas dos colaboradores sobre seu trabalho e sua importância em suas vidas, o que está associado a altas taxas de retenção e baixa rotatividade dentro da empresa.

O modelo inclui quatro níveis nos quais o compromisso dos colaboradores é avaliado e comparado com os resultados da pesquisa de merca-

do, fornecendo uma visão abrangente do clima organizacional no setor.



A satisfação é avaliada usando a pesquisa Gallup Q12, uma ferramenta que abrange vários aspectos importantes do ambiente de trabalho. Entre os temas analisados estão:

- Necessidades básicas dos colaboradores.
- Recursos essenciais para desempenhar funções.
- Aspectos de desenvolvimento individual, como feedback e comunicação com a gerência.
- Trabalho colaborativo.
- Oportunidades de crescimento e aprendizado.

A pesquisa é aplicada em toda a organização e mede o índice de satisfação em uma escala de 1 a 5. Em 2024, o resultado geral obtido foi **3,91, o que representa uma melhoria de 0,04 pontos em relação a 2023.**

Benefícios

NCG 461 (5.8)
GRI (401-2)

A CMPC oferece vários benefícios aos seus colaboradores, que variam dependendo do tipo de contrato. Eles são agrupados em quatro áreas:

- **Equilíbrio entre vida profissional e pessoal:** inclui atividades recreativas, gerenciamento de estresse e

cuidados com a saúde física e mental para colaboradores e suas famílias.

- **Qualidade de vida:** oferece convênios e descontos com diversas instituições, permitindo acesso a atividades recreativas e programas de formação, como cursos pré-universitários e escolas de inglês.
- **Saúde e seguro:** inclui programas de saúde preventiva, cobertura especial de seguro de vida e planos complementares para colaboradores e suas famílias.
- **Segurança financeira:** oferece opções relacionadas a investimentos, pagamentos e consultoria de poupança, entre outros benefícios.

Colaboradores com contrato por tempo indeterminado

Os benefícios concedidos aos colaboradores com contrato por tempo indeterminado estão relacionados principalmente a:

- Seguro de vida e saúde para eles e seus familiares próximos.
- Cobertura por invalidez e incapacidade.
- Regimes de trabalho flexíveis em modalidades híbridas ou remotas, para cargos que o permitam em função da natureza das suas funções.
- Programa Wellbeing, para promover saúde social, financeira e emo-

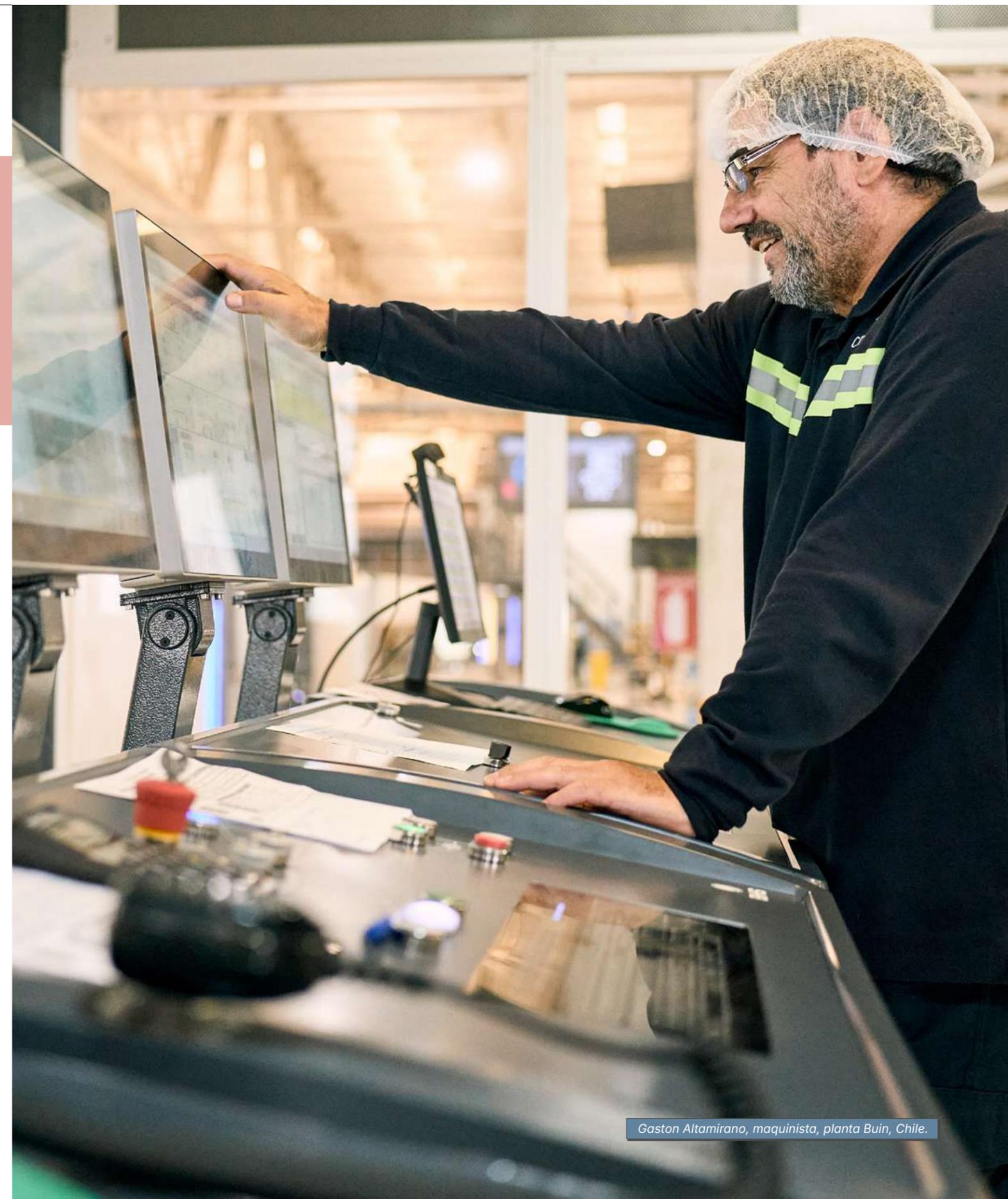
cional através de reuniões virtuais, atividades em grupo e conscientização sobre bem-estar.

- Apoio educacional através de auxílio-escola para filhos de colaboradores com excelente desempenho acadêmico.

Além disso, a Empresa possui parcerias e convênios com diversas organizações para melhorar a qualidade de vida dos colaboradores e seus familiares. As principais iniciativas incluem:

- Cemitérios Parque del Recuerdo
- Academias SportLife
- Pré-universitários, institutos profissionais e universidades
- Club Softys
- Entel Conviene
- Lenovo Samsung

Até 2025, a empresa estabeleceu a meta de revisar e atualizar seus benefícios aos seus colaboradores.



Gaston Altamirano, maquinista, planta Buin, Chile.

Transição e fim de carreira

GRI (201-3; 404-2)

Além disso, a empresa oferece assistência de transição e programas

de gestão de fim de carreira para aqueles que estão chegando ao fim do contrato ou se aposentando.

Sênior CMPC	Outplacement
<p>Apoio aos colaboradores próximos da aposentadoria através de orientação previdenciária, apoio financeiro e treinamento específico. Benefício para:</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalhadores com contrato por tempo indeterminado. Mulheres a partir de 59 anos. Homens com 64 anos ou mais, com 7 anos de empresa e máximo de 67 anos de idade. <p>Em 2024, 164 colaboradores foram elegíveis para este programa.</p>	<p>Uma iniciativa voltada principalmente para subgerentes e níveis superiores, que oferece apoio integral durante processos de desligamento para facilitar a transição para novas oportunidades.</p> <p>Aplica-se a trabalhadores com contratos por tempo indeterminado que são rescindidos por mútuo acordo, com algumas exceções para outros cargos.</p>

Rotatividade

Abaixo estão os principais indicadores de rotatividade da CMPC:

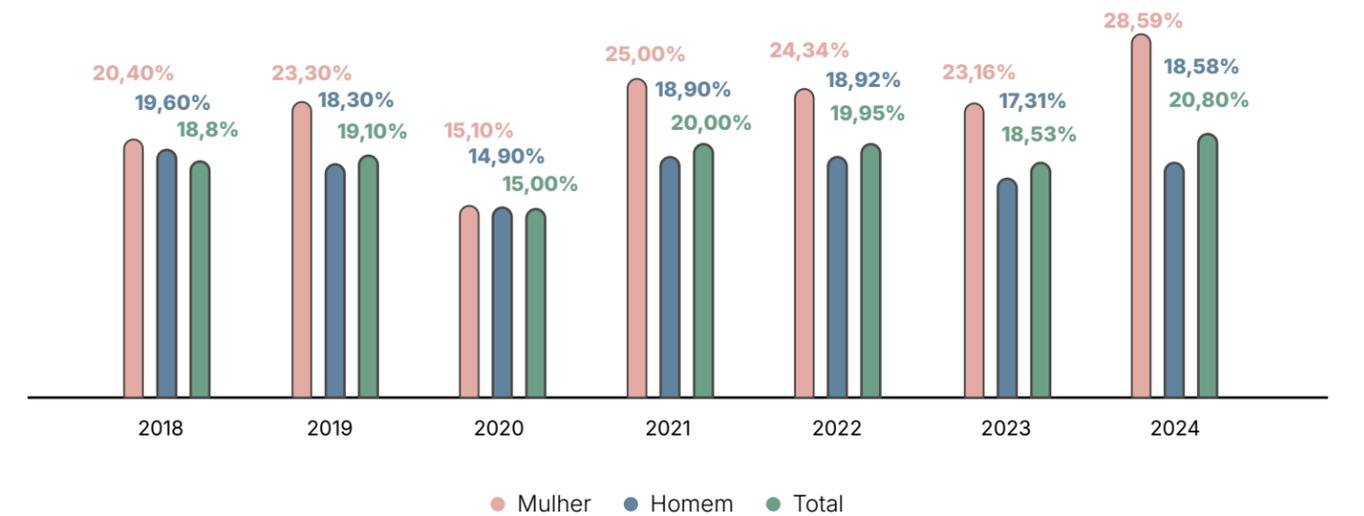
Taxa de rotatividade por gênero e faixa etária em 2024

(GRI 401-1)

Categoria		2021	2022	2023	2024
Rotatividade por gênero	Mulheres	25,0%	24,34%	23,16%	28,59%
	Homens	18,9%	18,92%	17,31%	18,58%
	Total	20,0%	19,95%	18,53%	20,80%
Rotatividade por faixa etária	Abaixo de 30	35,7%	34,33%	29,80%	36,16%
	Entre 30 e 60	16,1%	15,99%	15,11%	16,74%
	Acima de 60	13,6%	19,04%	23,44%	21,46%
	Total	20,0%	19,95%	18,53%	20,80%

Fonte: Gerência de Pessoas e Organização, Gerência Corporativa de Pessoas e Organização da Softys.

Taxa de rotatividade histórica por sexo e ano



Fonte: Gerência de Pessoas e Organização, Gerência Corporativa de Pessoas e Organização da Softys.

Em 2024, 37,8% do total de pessoas que deixaram a organização o fizeram voluntariamente.



Carlos Castro, motorista, planta Cordillera, Chile.

5.4 Sindicalização e negociação coletiva

GRI (2-30; 407-1)

A Empresa mantém 67 entidades sindicais, com as quais gerencia de forma independente os processos de negociação coletiva. 52% dos trabalhadores são filiados a sindicatos, enquanto 62,97% são abrangidos por acordos de negociação coletiva.

A CMPC garante o respeito à liberdade de associação e sindicalização, em conformidade com as disposições da Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e das Convenções Fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Neste contexto, a empresa realiza iniciativas, entre as quais se destacam:

- Reuniões regulares com organizações sindicais.

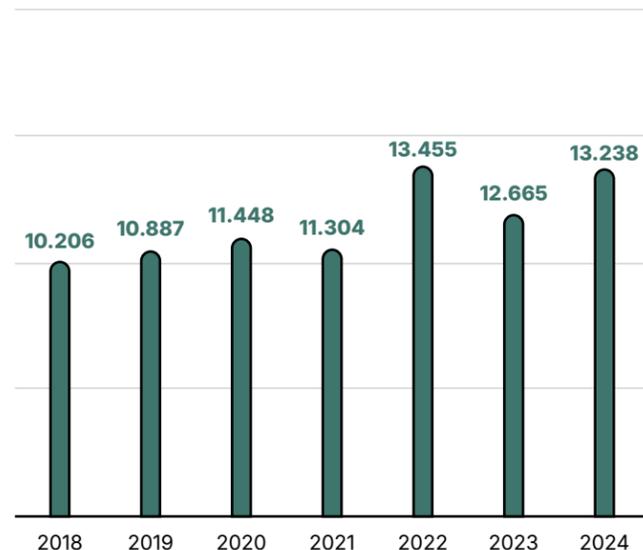
- Divulgação de comunicações sobre os direitos de associação e dissociação sindical.
- Concessão de licenças sindicais durante negociações coletivas.
- Implementação de um modelo de interação com sindicatos.
- Desenvolvimento de uma abordagem estruturada de negociação coletiva, adaptada às normas legais de cada país em que atua, garantindo o respeito

aos direitos dos trabalhadores filiados e promovendo processos baseados no respeito mútuo e no fortalecimento das relações trabalhistas.

- Solicitar às empresas contratantes que informem o número de trabalhadores sindicalizados e as datas das negociações coletivas, para resguardar o exercício desse direito.

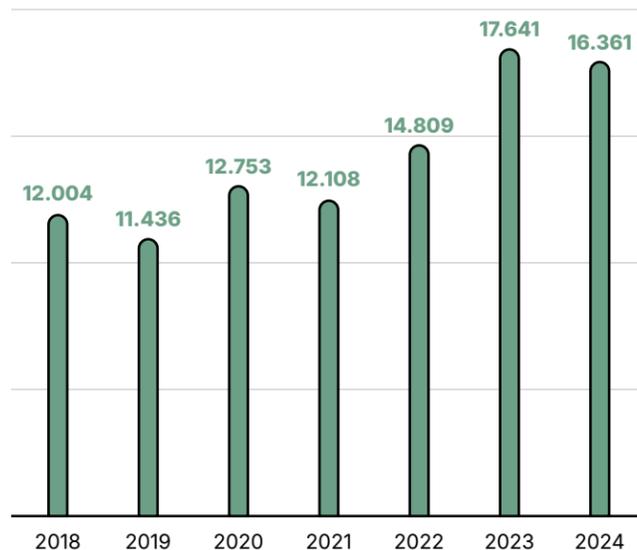
Nota: O parágrafo "Solicitação às empresas contratantes para informar o número de trabalhadores" não foi verificado.

Número de colaboradores sindicalizados por ano



Fonte: Gerência de Pessoas e Organização, Gerência Corporativa de Pessoas e Organização da Softys.

Número de colaboradores abrangidos por negociações coletivas



Fonte: Gerência de Pessoas e Organização, Gerência Corporativa de Pessoas e Organização da Softys.



5.5

Saúde e segurança ocupacional

Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO)

GRI (403-1)

A CMPC possui um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional que abrange todos os seus colaboradores diretos e contratados, alinhado às normas internacionais, incluindo a ISO 45001:2018, que permite a identificação, avaliação e gestão dos riscos ocupacionais, promovendo a melhoria contínua e aprofundando a cultura de segurança da organização.

Política Corporativa de Segurança e Saúde Ocupacional

NCG 461 (5.6)

Em junho de 2024, a Empresa formalizou sua primeira Política Corporativa de Segurança e Saúde Ocupacional. Esta política abrange todos os negócios da empresa, tanto no Chile quanto em suas operações no exterior.

Durante o segundo semestre do ano, a CMPC trabalhou na estratégia de comunicação do documento, que será implementada no primeiro semestre de 2025.

Da mesma forma, na Softys, o sistema de gestão incorpora padrões internacionais como o British Standards (BS) e o Occupational Safety and Health Administration (OSHA), reafirmando seu compromisso com a excelência operacional e o bem-estar de seus colaboradores e contratados.

Além disso, a Empresa cumpre com os requisitos estabelecidos na legislação chilena e responde às disposições do Decreto Supremo nº 44, que exige que as organizações tenham mecanismos para prevenir riscos ocupacionais, proteger os trabalhadores e garantir o cumprimento das normas aplicáveis. Além disso, nas áreas em que se aplica, são incorporadas as disposições do Decreto Supremo n.º 76, que estabelece diretrizes adicionais para a gestão de riscos no local de trabalho.

Eixos principais do Sistema de Gestão

- 1 Governança, liderança e cultura.
- 2 Normas técnicas e de gestão.
- 3 Contratados.
- 4 Quadro regulatório aplicável.
- 5 Condições, infraestrutura e tecnologia.
- 6 Aprendizado.



Comitês Conjuntos e identificação de riscos em SSO

GRI (403-2; 403-4; 403-7)

Os funcionários da CMPC participam de Comitês Conjuntos através de processos de consulta e organização de grupos de trabalho para promover o diálogo e a ação conjunta em questões de segurança operacional.

A comunicação de informações relevantes nessas áreas entre os Comitês Conjuntos e a Empresa é gerada através de reuniões periódicas e relatórios mensais. Além disso, campanhas

de segurança e procedimentos de auditoria para regulamentações vigentes são realizadas continuamente nas instalações da organização.

Os diversos negócios e linhas de negócios da CMPC desenvolvem metodologias específicas para identificar riscos em suas operações, mas trabalham com a mesma ênfase na gestão de riscos:



Brenda Parada, empilhadeira, planta Buin, Chile.

Negócio ou linha	Metodologia de identificação	Principais riscos identificados
Pulp	Utiliza matrizes de identificação e avaliação de riscos (MIPER), que são avaliadas anualmente através de: <ul style="list-style-type: none"> • Observações Preventivas de Segurança (PSO) • Inspeções Preventivas de Segurança (IPS) • Confirmações de Processos (CdP). 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho que exige isolamento, bloqueio e verificação de energia zero. • Exposição a produtos químicos. • Trabalhos em altura. • Trabalhos em espaços confinados. • Trabalhos em ambientes quentes. • Içamento e cargas. • Trabalhos de hidrolavagem de alta pressão. • Sobrecarga térmica. • Eletrocussão. • Trabalhos de escavação.
Bosques	Opera com o Índice de Prática Segura (SPI), Observação de Prática Segura (SPO) e monitoramento de segurança. A medição é realizada através de um painel digital que gerencia os dados coletados pelas áreas.	<ul style="list-style-type: none"> • Esmagamento. • Acidente de trânsito envolvendo veículos de carga. • Queda de altura. • Emboscada pessoal no solo. • Incêndio rural não controlado. • Queima de máquinas florestais. • Queimaduras e/ou asfixia devido a incêndio florestal. • Ataques de violência rural. • Acidentes de trânsito.
Maderas	Utiliza padrões definidos pelo sistema de gestão de saúde e segurança, certificados pela ISO 45001. Reuniões mensais são realizadas entre departamentos, subgerências e gerências para alavancar a melhoria das descobertas.	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho em altura. • Trabalho com cargas suspensas. • Atmosferas perigosas em espaços confinados. • Exposição à radiação ionizante. • Contato com equipamentos com peças móveis. • Eletrocussão. • Trabalhos em ambientes quentes. • Exposição a altas temperaturas. • Queda de materiais. • Trabalho com equipamentos pressurizados. • Manuseio de equipamentos manuais. • Desmoronamentos e quedas devido a escavações. • Atropelamento por equipamentos rodantes.
Biopackaging	Possui procedimentos de identificação de perigos e avaliação de riscos com equipes multidisciplinares e especialistas em cada um dos processos. Dessa forma, matrizes de risco são atualizadas e iniciativas são tomadas para novas melhorias que as tornem mais seguras.	<ul style="list-style-type: none"> • Içamento e carga suspensa. • Bloqueio e isolamento. • Trabalho em ambientes quentes. • Proteção contra aprisionamento por máquinas. • Contato elétrico. • Operação de equipamentos rodantes. • Transporte de passageiros. • Transporte de carga. • Incêndios e explosões.
Softys	Utiliza o padrão Sistema de Gestão de Cuidados Softys (SIGECUS), que estabelece a análise através da Matriz de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos (MIPER), elaborado em conjunto com a equipe da área e aprovada pela gerência.	<ul style="list-style-type: none"> • Aprisionamento por peças móveis e equipamentos em movimento. • Queda de altura. • Asfixia devido à entrada em um espaço confinado. • Atropelamento por equipamento de carga autopropelido. • Esmagamento por manobras de içamento. • Eletrocussão. • Incêndios.

Os padrões de avaliação e gestão de riscos de saúde e segurança da CMPC se estendem às empresas contratantes com as quais trabalha.

Riscos e lesões

NCG 461 (5.6)
GRI (403-6; 403-9; 403-10)

Os principais ferimentos e riscos aos quais as pessoas estão expostas nas operações da CMPC são identificados usando a metodologia do Procedimento de Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos.

Os principais acidentes e riscos identificados pela Empresa em seus colaboradores diretos e contratados são:

Colaboradores:

- Aprisionamento.

- Quedas do mesmo nível.
- Contato com produtos químicos.
- Contato com energia elétrica.
- Contusões simples.
- Fraturas.
- Golpes nas extremidades superiores.
- Feridas por corte.
- Intervenção de equipamentos móveis.

Contratados:

- Acidentes de trânsito.
- Aplastamentos.
- Caídas desde altura.
- Lesiones en manos. Acidentes de trânsito.
- Esmagamentos.

- Quedas de altura.
- Lesões nas mãos.
- Torções resultantes de uma queda no mesmo nível.
- Contusões por impactos em acidentes de trânsito.

Para mitigar os riscos e probabilidades de ocorrência dos eventos acima mencionados, a empresa implementa medidas de acordo com a hierarquia de controle, incluindo:

- Eliminação de fontes de exposição.
- Substituição de equipamentos.
- Aplicação de proteções de engenharia.
- Treinamentos específicos.
- Programas operacionais.



María Ureta, operadora de etiquetadora, Chimsa, Chile.

Serviços de saúde ocupacional

GRI (403-3; 403-6)

Os serviços de saúde ocupacional desempenham um papel estratégico na gestão da saúde e segurança de colaboradores e contratados. Conforme consta na Convenção da OIT sobre Serviços de Saúde Ocupacional, esses serviços são funções essencialmente preventivas, responsáveis por aconselhar empregadores e trabalhadores sobre os requisitos necessários para estabelecer e manter um ambiente de trabalho saudável, tanto em termos de saúde física quanto mental.

A minimização de riscos é baseada em:

1. Identificação: através de avaliações especializadas, são detectados fatores de risco presentes no ambiente de trabalho, sejam eles físicos, ergonômicos ou relacionados à exposição a substâncias nocivas. Isso inclui análises detalhadas de funcionários expostos e análises das condições do local de trabalho.

2. Mitigação e controle: as equipes de saúde elaboram e implementam medidas preventivas baseadas em padrões internacionais e locais, como o PCM-SO no Brasil ou o padrão SIGECUS na Softys. Essas ações incluem monitoramento contínuo, treinamento preventivo e promoção de boas práticas.

3. Eliminação: através de intervenções específicas, como ajustes ergonômicos liderados por especialistas em cinesiologia e ergonomia, e programas de acompanhamento para reduzir a incidência de doenças ocupacionais.

O acesso dos trabalhadores aos serviços de saúde é regido pela legislação vigente em cada país.

Treinamento em saúde e segurança

GRI (403-5) FSG (28)

A CMPC oferece treinamento que conscientiza os trabalhadores sobre como mitigar e eliminar riscos e perigos associados à saúde e segurança ocupacional. Assim como em períodos anteriores, em 2024, o treinamento foi um foco transversal na gestão.

Ao longo do ano, em conjunto com a Associação Chilena de Segurança (ACHS), a organização realizou treinamentos para representantes-chave nas áreas de Saúde e Segurança Ocupacional.

Além disso, as equipes da empresa participaram de cursos básicos de manuseio de extintores de incêndio e treinamentos com tecnologias de realidade aumentada sobre uso de desfibriladores e técnicas de RCP.

Indicadores de treinamento em saúde e segurança por ano

Categorias	2023	2024
Número de pessoas treinadas em segurança	35.723*	46.404
Porcentagem de colaboradores treinados	82%	100%
Média de horas de treinamento por pessoa	7	17
Número de padrões de segurança	53	405
Número de observações preventivas	590.761	690.963

Fonte: Gerência de Meio Ambiente, Saúde e Segurança Ocupacional.
*O valor relatado em 2023 foi corrigido. O número correto de pessoas treinadas em segurança era 35.723, em vez de 26.918.



ODS 8.8

Meta anual

Alcançar zero mortalidade em suas operações, tanto para colaboradores diretos quanto para contratados.

Meta de desempenho anual de mortalidade

Categorias	Linha de base 2019	2020	2021	2022	2023	2024	Meta anual
Colaboradores	1	0	1	0	0	0	0
Contratados	1	0	1	1	2	0	0
Desempenho	2	0	2	1	2	0	0

Fonte: Gerência de Meio Ambiente, Saúde e Segurança Ocupacional.

Indicadores-chave de saúde e segurança

GRI (403-9; 403-10)

Categorias	Colaboradores				Contratados			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Doenças ocupacionais	30	29	36	64	s/i	s/i	s/i	s/i
Taxa de doenças ocupacionais	0,15	0,14	0,001	0,37	s/i	s/i	s/i	s/i
Fatalidades	1	0	0	0	1	1	2	0
Taxa de mortalidade	5,05	0	0	0	2,9	2,78	5,86	0
Taxa de acidentes	0,72	0,68	0,56	1,65	2,9	0,26	0,20	0,19
Taxa de sinistros	27,33	27,42	26,16	31,31	16,78	29,65	10,25	57,98
Índice de frequência	3,28	3,01	2,55	2,31	2	1,62	1,23	1,37
Índice de gravidade	124,29	122,15	121,04	139,77	98,91	181,92	62,10	83,14
Número médio de dias perdidos devido a acidentes	37,87	40,54	35,54	25	49,53	112,40	44,01	15

Fonte: Gerência de Meio Ambiente, Saúde e Segurança Ocupacional.

Nota: **Taxa de doenças ocupacionais:** número total de trabalhadores expostos a doenças, dividido pelo número de casos de doenças ocupacionais por ano, multiplicado por 1.000.

Taxa de mortalidade: número de mortes por acidentes de trabalho, dividido pela média mensal de trabalhadores, multiplicado por 100.000. **Taxa de acidentes:** número de acidentes de trabalho, dividido pela média mensal de trabalhadores, multiplicado por 100.

Taxa de acidentes: dias de trabalho perdidos devido a acidentes de trabalho, dividido pelo número médio mensal de trabalhadores, multiplicado por 100. **Índice de frequência:** número de acidentes com afastamento, multiplicado por 1.000.000, dividido pelas horas efetivamente trabalhadas no período.



Planta Softys Puente Alto, Chile.

*Corresponde a tecnologias que sobrepõem informações digitais, como imagens, gráficos ou dados interativos, em um ambiente da vida real por meio de dispositivos como óculos especializados, tablets ou smartphones.

12

Implementação do programa “Tarjeta por la Vida” na CMPC

A CMPC implementou o programa “Tarjeta por la Vida”, um mecanismo de prevenção que permite a cada trabalhador interromper uma atividade em caso de risco não controlado. Exibido ao longo do dia, o cartão inclui um código QR para relatórios confidenciais e centralizados, garantindo transparência na gestão de riscos.

Em abril de 2024, a iniciativa foi lançada durante a Hora da Segurança, quando todas as instalações interromperam as operações por uma hora para reforçar seu compromisso com a segurança.

Desde sua implementação, 460 denúncias foram registradas, das quais 88% foram resolvidas com ações de curto prazo, garantindo operações seguras. Os demais casos, que demandam investimentos (CAPEX) ou suspensão de processos com-

plexos, estão sendo gerenciados. Enquanto soluções definitivas estão sendo implementadas, medidas de controle, como isolamento de áreas ou equipamentos, são aplicadas.

O programa “Tarjeta por la Vida” ajudou a prevenir incidentes graves e a fortalecer a cultura de segurança na CMPC, garantindo condições de trabalho mais seguras.



Rafael Fernandez, planta Santa Fé, Chile.

“Todos os dias enfrentamos desafios diferentes e, como prevencionistas, devemos estar sempre atentos às condições do entorno e do nosso trabalho. Portanto, durante uma manutenção programada na área de secagem de PGP de Santa Fe 1 em agosto de 2024, percebemos que as condições de trabalho haviam mudado de acordo com as especificações técnicas relatadas.

Foi realizada uma avaliação com a equipe e decidiu-se implementar o uso do “Tarjeta por la Vida”, o cartão para toda a vida. Para assim demonstrar o quanto a segurança é importante para nós.

Por fim, vale ressaltar de forma importante, agradecer aos meus colegas de trabalho (SIELME SpA), à equipe de Prevenção da CMPC e aos encarregados de manutenção pelo apoio na implementação do uso do cartão, que é **uma ferramenta importante e eficaz para proteger a saúde e a segurança de todos nós que trabalhamos na Planta Santa Fe.**”

Marcelo Manriquez Teylorl.
Consultor de prevenção de riscos, Sielme SpA.

Modelo de negócio

A celulose é utilizada na construção de aeronaves e automóveis para fabricar compósitos leves e resistentes. Por ser um material renovável, reduz o peso das estruturas, melhorando a eficiência energética e reduzindo as emissões, com um menor impacto ambiental.

[6.1 Modelo de negócio](#)

[6.2 Escritórios comerciais](#)

[6.3 Grupos de interesse](#)

[6.4 Relacionamento com o mercado e investidores](#)

06

Linha de negócio: Celulosa

NGC 461 (6.1.i, 6.1.ii, 6.2.i, 6.2.ii, 6.2.iii, 6.2.iv, 6.2.v, 6.2.viii)
SASB (RT-CP-250a.2a)
GRI (2-6)

Responsável pela **gestão de patrimônio florestal e ativos industriais**, abrangendo a produção em viveiros, plantações e colheitas, gestão florestal sustentável, proteção florestal e fabricação e comercialização de polpa de celulose e produtos de madeira.

A área de produção de celulose (Pulp) Celulose Riograndense e Forestal Mi- 10% ou mais das compras totais da
é a única em que dois fornecedores, ninco, individualmente, representam Empresa*.

*Ambas as empresas são filiais 100% de propriedade da CMPC.



Viveiro Barba Negra, Guaíba, Brasil.

Indústria florestal

O setor florestal é fundamental para a economia global, especialmente em regiões onde as condições climáticas e do solo favorecem o rápido crescimento das espécies. Países do Hemisfério Sul, como Chile, Brasil, Argentina e Uruguai, têm vantagens competitivas na produção industrial de madeira devido às temperaturas moderadas, chuvas adequadas e solos que promovem um ciclo de crescimento acelerado e sustentável para espécies florestais. Na CMPC, o ciclo de produção começa em viveiros certificados, onde cada planta é selecionada de acordo com padrões sustentáveis. Através de pesquisa e desenvolvimento, variedades genéticas são otimizadas para melhorar sua adaptação e crescimento, promovendo a biodiversidade e a regulação hídrica em equilíbrio com a floresta nativa.

Por exemplo, no Chile, o *Pinus radiata*, uma das coníferas mais utilizadas na indústria madeireira, tem um ciclo de crescimento mais curto do que as espécies do Hemisfério Norte. As toras de polpa são colhidas entre 16 e 18 anos, enquanto as toras serrilhadas requerem 24 anos, obtendo-se fibras de alta qualidade. Em contraste, as coníferas do Hemisfério Norte podem levar de 18 a 45 anos para serem transformadas em polpa e até 150 anos para serem serradas.

No Brasil, o eucalipto, principal fibra para celulose no mundo, cresce ainda mais rápido. O tempo de rotação da madeira destinada à celulose varia de 6 a 7 anos, em comparação com espécies semelhantes no Hemisfério Norte, que levam entre 25 e 40 anos para atingir a maturidade. Esse crescimento acelerado transformou a América do Sul em um fornecedor global.

Indústria de madeira

A indústria de madeira e painéis se destaca pela capacidade de desenvolver produtos versáteis e de alto valor agregado, utilizados em diversas áreas, como construção civil, indústria e embalagens. Os painéis de compensado são produzidos a partir de lâminas de madeira, às quais é aplicado adesivo para gerar placas resistentes e de ótima aparência visual.

Este setor inclui produtos como madeira estrutural, madeira remanufaturada em diversos formatos, como molduras e painéis colados, entre outros. A madeira serrada e seus derivados têm apresentado forte crescimento na demanda internacional, principalmente nos mercados da América do Norte e do Sul, por ser o único material renovável disponível em larga escala para a construção civil.

Em 2024, o negócio da Maderas enfrentou um primeiro semestre de declínio, com uma recuperação gradual ao longo do ano. A cadeia de suprimentos foi impactada pelos incêndios florestais da temporada anterior e, apesar da desaceleração na construção global, a demanda por produtos neste segmento cresceu, impulsionada pelas tendências de aumento de produtividade e sustentabilidade em soluções de madeira. Em termos de marketing, a CMPC Maderas se destacou pela abertura de suas operações de venda direta na China e no Japão.

Indústria de celulose

A indústria de celulose é fundamental para a produção de inúmeros produtos de uso diário. A celulose é obtida principalmente de espécies como o eucalipto, para fibra curta, e o *Pinus radiata*, para fibra longa.

O preço da celulose é volátil e depende dos estoques, da oferta, da demanda e do contexto econômico global, especialmente nos mercados desenvolvidos. A oferta e a demanda flutuam em ciclos que impactam os preços, que também são influenciados pelo crescimento econômico, expansão produtiva, taxas de câmbio e custos de energia.

Além de sua natureza cíclica, as tendências de reciclabilidade e redução de emissões em materiais para produtos de limpeza, cuidados e embalagens projetam uma crescente demanda global por celulose.

Em 2024, o aumento da produção reduziu os preços, pois a demanda cresceu lentamente. No entanto, produtos de tissue e cuidados pessoais continuaram liderando o consumo. A oferta também enfrentou interrupções imprevistas e problemas operacionais. Além disso, a indústria deve se adaptar a novas regulamentações, como o Regulamento Europeu de Produtos Livres de Desmatamento (EUDR), que deve entrar em vigor até o final de 2025.



Celulosa		
Bosques	Maderas	Pulp
Inclui o patrimônio florestal da CMPC, incluindo plantações produtivas e áreas de conservação na Argentina, Brasil e Chile. Gerência de viveiros e plantações florestais, incluindo podas, desbastes, colheitas e controle preventivo de incêndios rurais.	Produz e comercializa produtos de madeira, fornecendo soluções construtivas e usando a inovação como veículo para repensar seu uso na arquitetura e na construção.	Responsável pela produção e comercialização de diferentes tipos de celulose e papel.
Presença		
Espécies: • Argentina: 94.297 hectares de Pinus taeda e Pinus elliotti. • Brasil: 509.078 hectares de Eucalyptus saligna e Eucalyptus sp. • Chile: 741.881 hectares de Eucalyptus globulus, Eucalyptus nitens y Pinus radiata.	• 3 serralherias (Bucalemu, Mulchén e Nacimiento). • 4 plantas de remanufatura (duas no Chile): Coronel e Los Ángeles, e dois nos Estados Unidos, Clay City e Jeffersonville). • 1 planta de GLT e CLT em Los Ángeles. • 1 planta de compensado (Collipulli).	Quatro complexos industriais: • 3 no Chile: Laja, Pacífico e Santa Fe. • 1 em Guaíba no Brasil.
Produtos		
• Troncos de polpa, serráveis e desenroláveis (podados e nodosos) • Combustíveis • Lascas • Biomassa	• Madeira serrada verde e seca • Placas de madeira compensada • Molduras e painéis colados • Vigas laminadas (GLT) e madeira laminada cruzada (CLT)	• Celulose Kraft branqueada de pinus radiata (BSKP) • Celulose Kraft não branqueada (UKP) e branqueada de eucalipto (BEKP) • Papel Sack Kraft • Papéis para impressão e escrita (P&W)
Mercados e indústrias		
Participa do setor florestal na Argentina, Brasil e Chile. Seus produtos são comercializados nos setores de construção, energia e celulose e papel.	Chile, Colômbia, Costa Rica, México, Estados Unidos, Alemanha, França, Espanha, Dinamarca, Inglaterra, Emirados Árabes Unidos, Japão, China, Coreia, Vietnã e Austrália, entre outros. Indústrias de construção, móveis e embalagens.	Ásia, Europa, América Latina, América do Norte, Oriente Médio e Oceania. Seus produtos podem ser comercializados como insumos em indústrias de packaging, contêineres, embalagens, higiene e cuidados pessoais, papel cartão e cartolina, tissue, papéis para impressão e escrita, e indústrias especializadas, abrangendo a produção de cédulas, autoadesivos para garrafas, papéis para capacitores elétricos, entre outros.
Marcas		
CMPC.	Madeira serrada e molduras são comercializadas sob o nome CMPC Plywood e os painéis compensados e colados são vendidos sob a marca premium Selex. Além disso, alguns produtos de valor agregado, como TMT e madeira estrutural, fazem parte da marca Milex. As vigas laminadas (GLT) e madeira laminada cruzada (CLT) sob o selo Niuform e os produtos de choupo produzidos nos EUA sob o selo Powell Valley Millwork.	CMPC.
Clientes e fornecedores		
Bosques têm 232 clientes, dois dos quais respondem individualmente por 10% ou mais de suas vendas, correspondendo às divisões da Maderas e Pulp da CMPC.	Maderas tem 889 clientes, dos quais 483 são consumidores finais no exterior, e a Home Depot sozinha responde por 10% ou mais das vendas da empresa. O processo de vendas é apoiado por 277 distribuidores internacionais.	Celulosa tem 11 clientes principais, mas nenhum deles representa mais de 10% de suas vendas. Sete deles são consumidores finais no exterior.

Canais de vendas e distribuição		
Seus canais de vendas e distribuição são principalmente para fornecimento doméstico para as indústrias de celulose, compensados e serralherias.	Seus principais canais de vendas e distribuição são varejo, distribuidores atacadistas e clientes industriais.	Estabelece acordos de acesso preferencial com operadores privados nos principais portos próximos às suas fábricas e contratos de frete de longo prazo com empresas de transporte marítimo reconhecidas mundialmente, empresas de transporte de carga fracionada e transportadoras de contêineres. Dessa forma, garante embarques regulares de celulose e produtos de madeira para os principais portos da Ásia, Europa, América e Oceania.
<ul style="list-style-type: none"> No Chile, a produção é embarcada por três portos: Lirquén, San Vicente e Coronel. No Brasil, a planta de Guaíba envia sua produção do Porto do Rio Grande até seus destinos finais. O transporte para os portos chilenos é feito por trem, enquanto no Brasil o acesso é feito por barcas. 		
Concorrência na indústria		
Seus principais concorrentes incluem: Arauco (Chile), Eldorado (Brasil), Klabin (Brasil), Stora Enso (Finlândia), Suzano (Brasil), APRIL (Indonésia), UPM (Finlândia) e Mëtsa (Finlândia).		
Novos produtos		
Pulp <ul style="list-style-type: none"> Guaíba Special Edition: Polpa premium de Guaíba, destacada pelo equilíbrio entre resistência e porosidade, sua estabilidade dimensional valorizada em papéis especiais como para decoração. Guaíba E1: Não utiliza produtos químicos branqueadores em seu processo, o que reduz o uso de substâncias em efluentes. Apresenta maior resistência que a celulose branqueada, com boa formação, capacidade de impressão e suavidade, comparável à fibra longa não branqueada. Guaíba T0 e Guaíba T1: Polpas branqueadas de eucalipto, desenvolvidas para atender aos padrões de qualidade do segmento Tissue. Santa Fe T0 e Santa Fe T2: Polpas branqueadas de eucalipto com características específicas para atender às necessidades deste segmento. 	Maderas <ul style="list-style-type: none"> Plywood WaterRepellent, compensado com tratamento especial para resistir à umidade, melhorando sua durabilidade e desempenho em aplicações externas. 	

Capacidade de produção da Celulosa

País	Bosques (Mm³)			Maderas (Mm³)			Pulp (Mt)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Argentina	1.164	1.369	1.292	-	-	-	-	-	-
Brasil	7.150	6.988	7.208	-	-	-	2.010	2.010	2.109
Chile	11.142	10.487	10.592	1.520	1.520	1.508	2.381	2.381	2.191
Estados Unidos	-	-	-	-	-	25	-	-	-
Total	19.456	18.844	18.864	1.520	1.520	1.533	4.391	4.391	4.300

Nota: As informações apresentadas correspondem à capacidade nominal.

Fonte: Gerência de Controle de Gestão.

Regulamentação da indústria de celulose

NGC 461 (6.1.iii, 6.1.iv)

Além do regime regulamentar aplicável, a CMPC está vinculada aos sistemas de certificação de gestão florestal Forest Stewardship Council® (FSC) e Programme for Endorsement of Forest Certification (PEFC)², submetendo-se aos seus padrões e supervisão.

Marcos regulatórios e entidades reguladoras que supervisionam

País	Regulamentações aplicáveis	Reguladores
Argentina	As florestas são regulamentadas pela Lei de Orçamentos Mínimos para Proteção Ambiental de Florestas Nativas (Lei nº 26.331), que estabelece o procedimento de autorização obrigatória para determinadas atividades florestais, e pela Lei de Defesa, Melhoramento e Expansão de Florestas (Lei nº 13.273). Além disso, as províncias de Corrientes e Misiones contam com regulamentações complementares que regem os processos de avaliação ambiental para essas atividades.	As atividades são regulamentadas pelo Ministério do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Nação (MAyDS), autoridades e entidades provinciais.
Brasil	No âmbito federal, a atividade florestal no Brasil é regulamentada pelo Código Florestal Brasileiro (Lei nº 12.651), que estabelece as normas para a exploração e incentivo do setor. Além disso, os estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul possuem regulamentações específicas para licenciamento. Por outro lado, as fábricas de celulose no Brasil estão sujeitas à Licença Ambiental, de acordo com o disposto no Anexo nº 1 da Resolução nº 237 do Conselho Nacional do Meio Ambiente.	As atividades são regulamentadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e as secretarias de meio ambiente de cada estado são as entidades responsáveis pela regulação e fiscalização ambiental no Brasil, como a Secretaria do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul (SEMA), juntamente com a Fundação Estadual de Proteção Ambiental do Rio Grande do Sul (FEPAM), o Instituto Águas e Terras do Paraná (IAT) e o Instituto Ambiental de Santa Catarina (IMA).
Chile	A regulamentação florestal é regida pela Lei Florestal (Decreto nº 4.636 de 1931), que regulamenta os aspectos econômicos e industriais do setor, pelo Decreto-Lei nº 701 de 1974, que estabelece normas para as atividades florestais e incentiva o florestamento, e pela Lei nº 20.283 de Recuperação de Florestas Nativas e Fomento Florestal, que visa garantir a sustentabilidade florestal e a implementação da política nacional de meio ambiente. Assim como a Lei nº 21.600, que cria o Serviço de Biodiversidade e Áreas Protegidas e o Sistema Nacional de Áreas Protegidas. No que se refere à indústria de celulose, sua regulamentação é baseada na Lei nº 19.300 de Bases Gerais do Meio Ambiente e seu regulamento, o Decreto Supremo nº 40 do Ministério do Meio Ambiente, que estabelece o Regulamento do Sistema de Avaliação de Impacto Ambiental. Nesse contexto, as indústrias de celulose, pasta de papel e papel, bem como as plantas de lascas, plantas de processamento de madeira e serralherias de porte industrial, estão sujeitas a avaliações ambientais obrigatórias.	A regulamentação e a supervisão são de responsabilidade da Corporação Nacional Florestal (CONAF), da Superintendência do Meio Ambiente (SMA), do Serviço Agrícola e Pecuário (SAG) e da Direção Geral de Águas (DGA). Além disso, aplicam-se regulamentações como a Lei Marco de Mudanças Climáticas nº 21.455 e o Acordo de Escazú, juntamente com a gestão do Serviço de Biodiversidade e Áreas Protegidas.
Estados Unidos	A indústria de celulose está sujeita a regulamentações ambientais nos níveis federal, estadual e local. Além disso, está em conformidade com as regulamentações antitruste e comerciais federais e estaduais, bem como com as regulamentações federais de importação e exportação que afetam sua comercialização em mercados globais.	A supervisão das atividades das fábricas de celulose é de responsabilidade dos governos e agências estaduais, juntamente com o Kentucky Energy & Environment Cabinet (KEEC), que regulamenta a conformidade regulatória na região onde a CMPC está presente.

²PEFC/24-31-300.



Eliecer Pinilla, analista de controle de processos, planta Plywood, Chile.

Linha de negócio: Biopackaging

NCG 461 (6.1.i, 6.1.ii, 6.2.i, 6.2.ii, 6.2.iii, 6.2.iv, 6.2.v, 6.2.viii)
GRI (2-6)

Ela comercializa **soluções de embalagens usando fibras virgens e recicladas em 71 países em cinco continentes**. Suas divisões incluem Corrugados, Boxboard, Sack Kraft e Edipac, através das quais participa na indústria de packaging, contêineres e embalagens.

Tanto Sack Kraft quanto Edipac têm dois fornecedores que respondem por 10% ou mais de suas compras. No caso de Sack Kraft, estão Pulp e Iguazu Embalagens, enquanto em Edipac correspondem à Sylvamo Exports e Boxboard*.

Em termos de inovação, a indústria de packaging está adotando tecnologias avançadas, como o uso de materiais biodegradáveis, o design de embalagens inteligentes com códigos QR para rastreabilidade e a integração de sistemas de embalagem que melhoram a eficiência logística.

Indústria do packaging

A indústria de packaging é fundamental na embalagem de diversos produtos. O papelão, por sua reciclabilidade e menor impacto ambiental, destaca-se como um segmento em crescimento.

O setor de packaging cresceu nos últimos anos, impulsionado pela crescente demanda local e internacional, especialmente em setores como alimentos e bebidas, produtos farmacêuticos e cosméticos. Sua proximidade com mercados estratégicos como EUA, Ásia e Europa favorece o comércio e a distribuição de embalagens de alta qualidade.



*Pulp, Iguazu Embalagens e Boxboard são filiais 100% da CMPC.



Olivia Lizana, assistente de passadoria, Chimolsa, Chile.

Biopackaging			
Corrugados	Boxboard	Sack Kraft	Edipac
Produz caixas de papelão corrugado, papéis e bandejas de polpa moldada através da coleta, recuperação e reciclagem de papelão e papel. Além disso, exerce forte liderança na reciclagem de fibras de papel com suas diversas unidades de coleta por todo o Chile.	Produz cartolinas à base de fibra virgem, especialmente desenvolvido para embalagens, caixas com barreira e indústria gráfica.	Produtor global de sacos de papel.	Distribui papéis e cartolinas para impressão e escrita e produz sacolas de papel com alças. Além disso, comercializa produtos fabricados pelas subsidiárias da CMPC e importados por terceiros.
Presença			
Plantas de polpa moldada em: • Santiago. Plantas de embalagens em: • Buin • Til Til • Osorno Plantas de papéis: • Cordillera em Santiago Plantas de coleta de fibras (antigamente Sorepa) de Antofagasta a Puerto Montt	Plantas em: • Maule. • Valdivia.	Plantas industriais em: • Argentina • Brasil • Chile • México • Peru	Filiais em: • Santiago (sede). • Temuco. • Concepción.
Produtos e serviços			
<ul style="list-style-type: none"> Caixas de papelão corrugado e protetores de canto Bandejas para ovos, frutas e caixas de polpa moldada Papéis para corrugar e para construção Reciclagem de papéis e papelões 	<ul style="list-style-type: none"> Cartolinas de maior e menor gramatura Cartolinas com barreiras para substituir plásticos de uso único 	<ul style="list-style-type: none"> Sacos multicamadas Sacos de papel industriais Papel Kraft extensível Papel monolúcido e tubos 	<ul style="list-style-type: none"> Papéis de embalagem Papel para fotocópia Cartolinas Autocopiativo, bond e couche Caixas Sacos Sacolas de papel
Mercados e indústrias			
Comercializa seus produtos em: Argentina, Chile, Peru, Equador, América Central e México. Participa das indústrias de alimentos, frutas e vegetais, carnes, vinhos, salmão, bivalves marinhos, construção, ovos e medicamentos.	Comercializa seus produtos em mais de 65 países nos 5 continentes. Destacando Chile, Estados Unidos, México, Reino Unido, Colômbia, Brasil e Austrália. Suas principais indústrias são consumo em massa, comida e alimentos e produtos farmacêuticos.	Comercializa seus produtos principalmente na Argentina, Brasil, Chile, Estados Unidos, México, Peru e outros países da América Latina, África, Europa e Oriente Médio. Suas principais indústrias são materiais de construção, produtos químicos e minerais, produtos agrícolas e alimentos.	Comercializa seus produtos no Chile e exporta para os EUA e Cingapura desde 2024. Seus principais setores são papel para cadernos, papel para fotocópia, indústria gráfica e de impressão em geral; sacolas com alças e sachês para varejo, delivery e fast food.
Marcas			
Sua marca principal é "CMPC".	Sua marca principal é "CMPC".	Sua marca principal é "CMPC".	Sua marca principal é: "Equalit".
Canais de vendas e distribuição			
Os principais canais de vendas e distribuição de Boxboard e Sack Kraft são suas próprias equipes comerciais nos mercados onde suas plantas industriais operam. Nos mercados de exportação, através de agentes industriais. No caso de produtos corrugados, o foco está na venda direta a clientes industriais, complementada por distribuidores locais. Por exemplo, Edipac comercializa seus produtos através de atacadistas, varejistas, distribuidores, gráficas, livrarias, mercados públicos, food and delivery, farmácias e grandes lojas.			
Clientes e fornecedores			
Esta linha de negócios conta com um total de 4.547 clientes, distribuídos entre Corrugados (755 clientes), Sack Kraft (558 clientes), Edipac (2.746 clientes) e Boxboard (488 clientes). Em Sack Kraft, dois clientes, Intercement e Pacasmayo, respondem por 10% ou mais das vendas. Além disso, possui 433 clientes fora do Chile e conta com o apoio de 14 distribuidores internacionais. Em Edipac, um único cliente, Torre, responde por 10% ou mais das vendas, com três clientes e três distribuidores no exterior. Por sua vez, em Corrugados não há clientes que atinjam o nível de concentração mencionado, embora tenha 41 clientes fora do Chile, sem o apoio de distribuidores internacionais. Boxboard não possui clientes que representem 10% ou mais de suas vendas, e somente a CMPC Pulp S.A. concentra como fornecedora mais de 10% de suas compras. Além disso, possui 425 clientes fora do Chile e conta com 62 distribuidores para enviar seus produtos ao exterior.			

Concorrência na indústria		
Seus principais concorrentes são: Asia Symbol (China), Billerud (Suécia), Bohui (China), Chenming (China), Graphic Packaging (Estados Unidos), International Paper (Estados Unidos), Klabin (Brasil), MetsaBoard (Finlândia), MM Board & Paper (Áustria), Mondi (Inglaterra), Smurfit (Irlanda), Stora Enso (Finlândia), SunPaper (China), Suzano (Brasil) e Westrock (Estados Unidos).		
Novos produtos		
Boxboard	Sack Kraft	Edipac
Desenvolveu três novos produtos. O primeiro é um GC2 com barreira de gordura focado principalmente no negócio de alimentos, buscando promover e valorizar produtos sem plástico. O segundo produto foi um RC Top, que contém mais material reciclado, projetado para o segmento de produtos que exigem menor qualidade de cor. Por fim, um RC Box, também com maior quantidade de material reciclado, para uso em caixas de papelão corrugado.	Sacolas com barreiras funcionais de vapor de água para evitar a formação de grumos no conteúdo embalado. Também desenvolveu um saco 100% de papel para ração pet, com barreira à gordura e sem manga interna de polietileno, promovendo a eliminação do plástico. Em cimento, criou um saco de alta ventilação para formatos acima de 40 kg, otimizando a eficiência de enchimento e limpeza em plantas de embalagem.	Desenvolveu o papel honeycomb, um papel kraft ondulado de 80 gramas. Incorporou sacolas de papel nos formatos XS e XL e implementou um serviço rápido de corte de cartolina e papéis, com entrega em até 48 horas na Região Metropolitana do Chile.

Capacidade de produção de Biopackaging (Mt)

País	Corrugados			Boxboard			Sack Kraft			Edipac		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Argentina	-	-	-	-	-	-	10	7	7	-	-	-
Brasil	-	-	-	-	-	-	66	65	65	-	-	-
Chile	419	600	545	500	500	500	22	21	21	100	102	102
México	-	-	-	-	-	-	52	52	52	-	-	-
Peru	-	-	-	-	-	-	49	47	47	-	-	-
Total	419	600	545	500	500	500	199	192	192	100	102	102

Fonte: Gerência de Controle de Gestão.

Regulamentações da indústria de biopackaging

NCG 461 (6.1.iii, 6.1.iv)

Suas atividades são baseadas em padrões voluntários e certificações de cadeia de custódia de produtos florestais concedidas pelo PEFC e FSC. No caso de Boxboard, as leis locais dos mercados de destino são cumpridas, abrangendo regulamentações que afe-

tam tanto o setor de packaging quanto o comércio internacional.

A linha de negócios de Corrugados opera sob regulamentações que garantem a segurança e a sustentabilidade de seus produtos e processos. Os padrões de referência incluem o BRCS Packaging (FDA 21 CFR 176.170 e 21 CFR 176.180), que protege os consumidores em toda a cadeia de suprimentos; a norma BFR XXXVI para a fabricação de embalagens; Regulamento Técnico 005 2011 sobre segurança de embalagens da Comissão Econômica Eurasiática; Regulamento (CE) 1935/2004 sobre materiais em contato com alimentos; Regulamento UE 2018/213 sobre a utilização de bis-

fenol A em vernizes e revestimentos; e a norma ISO 50001.

No negócio Sack Kraft, e por exigência de alguns clientes, foram obtidas certificações específicas para o segmento alimentício, entre elas FSSC 22000 e HACCP no Chile, ISO 22000 no Peru e Argentina, e ISEGA no Brasil. Atualmente, as plantas do México estão em processo de obtenção da certificação ISO 22000.

Por sua vez, o negócio Edipac conta com certificações de segurança alimentar como HACCP, Codex Alimentarius, GMP (Boas Práticas de Fabricação) e o padrão ético SWA.

13

Competição de packaging para cerejas na China

A CMPC Biopackaging, em conjunto com a Universidade de Tongji, o Instituto Internacional de Design e Inovação de Xangai e a Copefruit, organizou uma competição para estudantes e profissionais chineses projetarem novas embalagens para cerejas. A iniciativa foi patrocinada pela ProChile e ocorreu em Xangai, na China.

A competição tinha como objetivo o desenvolvimento de soluções de packaging utilizando papelão corrugado ou cartolinas e recebeu mais de 100 inscrições de diversas universidades. Os projetos foram avaliados por um júri composto por representantes de instituições acadêmicas e empresas ligadas ao setor.

Seis projetos foram premiados em duas categorias: Papelão Corrugado e Cartolinas. A equipe vencedora apresentou uma embalagem que incorpora um tabuleiro de jogo em seu design, integrando elementos culturais e funcionais. Como parte do reconhecimento, um deles viajará ao Chile para aprender sobre o processo de produção e embalagem da cereja.

A competição proporcionou oportunidades de colaboração entre empresas, instituições acadêmicas e designers para desenvolver soluções adaptadas às preferências dos consumidores chineses. Os resultados obtidos servirão de referência para o design de novas embalagens voltadas para esse mercado.

“O projeto Daji Dali começou como uma ideia de curso, mas rapidamente se tornou uma paixão. Inspirados em nossas memórias de infância, combinamos embalagens de cereja com jogos 5 em 1 para criar uma experiência divertida e interativa. Graças ao apoio do nosso mentor, Professor Yang, aprendemos a focar na experiência do usuário e na sustentabilidade. **Ganhar o Prêmio foi uma grande honra e nos motiva a continuar inovando.** Somos profundamente gratos aos organizadores por esta oportunidade incrível e a todos que nos apoiaram nesta jornada.”

Yifei Chen,
Líder do Projeto Daji Dali,
Universidade de Comunicação da China



14

Projeto Pulp-T: Economia Circular

A CMPC desenvolveu o projeto Pulp-T, que busca transformar um subproduto vegetal em um material de embalagem sustentável, em parceria com a Tresmontes Lucchetti. As borras de chá foram usadas como uma alternativa inovadora às fibras de 12lose tradicionais, reduzindo assim a dependência do papel diário em seu processo de produção.

O resultado foi o design de uma caixa de ovos feita de polpa de papelão e fibra de chá reciclados. Para seu desenvolvimento foi aplicada a metodologia Design Thinking, garantindo a otimização do produto através de testes industriais e avaliação de desempenho.

A CMPC está atualmente finalizando os procedimentos para a primeira produção industrial do produto, com o objetivo de integrá-lo totalmente à sua linha de produção.

“Estou muito feliz com os resultados alcançados graças ao esforço e dedicação de toda a equipe. Juntos, apresentamos este produto no Packaging Innovation Awards, onde conquistamos o segundo lugar. **Motivados por esse sucesso, decidimos participar do Viva Chile Packaging, onde dessa vez conquistamos o primeiro lugar na categoria de sustentabilidade.** Trazer esses prêmios para a Moldeados nos enche de orgulho e reforça nosso compromisso de continuar inovando e desenvolvendo soluções de alto impacto.”

Pamela Carvalho,
Engenheira de Desenvolvimento





Planta Buin, Chile.

Marcos regulatórios e entidades reguladoras que supervisionam

SASB (RT-CP-150a.1)

País	Regulamentações aplicáveis	Reguladores
Argentina	A atividade industrial é regulamentada por diversas normas, entre elas a Lei 11.459, o Decreto 531/19 e suas alterações relacionadas à radiação industrial. Em relação ao uso dos recursos hídricos, aplicam-se a Resolução 2.222/19, a Resolução 289/08 e suas complementares. Os efluentes gasosos são regulamentados pelo Decreto 1.074/18, enquanto o gerenciamento de resíduos especiais é regido pela Lei 11.720 e Decreto 806/97, e os resíduos equiparados a sólidos urbanos pela Resolução 188/12. Os aparatos submetidos à pressão são regulamentados pela Resolução 231/96 e a eficiência energética pela Disposição 4/2018.	Entre as diversas entidades governamentais envolvidas estão o Ministério do Meio Ambiente da Província de Buenos Aires, a Autoridade de Águas da Província de Buenos Aires e o Município de Olavarría. Em nível nacional, o Ministério da Energia também está envolvido.
Brasil	As operações estão sujeitas a várias regras e regulamentos, incluindo as Normas Regulamentares de Saúde e Segurança (NRS) e a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST). Também se aplicam os seguintes: Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros (IT's), as Normas Regulatórias Brasileiras (NBRs) e as Instruções Normativas (NIs). Em matéria ambiental, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (NSWP). Além disso, o seguinte deve ser atendido: Regulamentos da ANEEL, o Contrato de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD-ONS) e os requisitos de Registro como Agente e Registro de Contratos de Comercialização (CCEE).	As atividades são regulamentadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), pelo Corpo de Bombeiros (CB) e pela Vigilância Sanitária (ANVISA). Em matéria ambiental intervêm o Instituto Água e Terra (IAT), o Ministério do Meio Ambiente (MMA), o Instituto do Meio Ambiente (IMA) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA). Além disso, o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (Sedest) regulam aspectos ligados à sustentabilidade. No setor energético, a supervisão fica por conta da Agência Nacional do Petróleo (ANP), da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).
Chile	A regulamentação aplicável é regida pelo Regulamento Sanitário de Alimentos (D.S. Nº 977 do Ministério da Saúde), juntamente com as normas sobre processamento, transporte de combustíveis e evacuação de gases, estabelecidas no D.S. Nº 10 do Ministério da Saúde e no D.S. Nº 66, Nº 108 e Nº 160 do Ministério da Economia. Além disso, a Lei nº 21.305 de Eficiência Energética estabelece diretrizes para o consumo e sustentabilidade energética.	As operações são regulamentadas por diversas entidades, entre elas o Ministério da Saúde (MINSAL), a Superintendência de Eletricidade e Combustíveis (SEC), o Ministério da Economia, o Ministério da Energia e a Comissão Nacional de Energia (CNE).
México	A produção é regulada pela Lei Geral de Equilíbrio Ecológico e Proteção Ambiental.	A regulamentação ambiental é de responsabilidade do Ministério do Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMARNAT) em nível federal e do Ministério do Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial (SEMADET) em nível estadual em Jalisco.
Peru	A atividade é regida pelo Regulamento de Proteção Ambiental para o Desenvolvimento de Atividades da Indústria Manufatureira (D.S. Nº 019-97-ITINCI), que estabelece as diretrizes para o desenvolvimento e avaliação de instrumentos de gestão ambiental.	O Ministério da Produção, através da Direção Geral de Assuntos Ambientais (DIGGAM), é responsável pela regulamentação ambiental, com o apoio da Agência de Avaliação e Supervisão Ambiental (OEFA) na fiscalização ambiental geral.
Estados Unidos e Europa	Na Europa, as regulamentações visam garantir a segurança e a sustentabilidade de produtos e processos, implementando padrões que impactam tanto o setor de packaging quanto o comércio internacional. Nesse contexto, a linha de negócio Boxboard atua dentro do marco normativo das leis locais de seus mercados-alvo, cumprindo normas como a Diretiva CE 1935/2004, que regulamenta materiais em contato com alimentos, a certificação FDA para clientes nos Estados Unidos e a certificação HACCP, que foca no manuseio seguro de produtos.	Na Comunidade Europeia, os regulamentos de segurança alimentar e embalagem envolvem as autoridades nacionais de cada estado-membro, a Autoridade Europeia para a Segurança Alimentar (EFSA). Nos Estados Unidos, a Food and Drug Administration (FDA), o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) e as agências nacionais de segurança alimentar.

Linha de negócio: Softys

NCG 461 (6.1.i, 6.1.ii, 6.2.i, 6.2.ii, 6.2.iii, 6.2.iv, 6.2.v, 6.2.viii)
GRI (2-6)

Fabrica e comercializa produtos de higiene e cuidados pessoais feitos de fibras de celulose virgens e recicladas. Com presença em mais de 20 mercados, atende aproximadamente 500 milhões de consumidores que escolhem entre suas treze marcas regionais e mais de 20 marcas locais.

A Softys é líder em produtos tissue na América Latina e ocupa o segundo lugar na categoria fraldas, oferecendo soluções que dão suporte diário às pessoas em todas as fases de suas vidas. Abrange o setor de tissue e produtos de cuidados pessoais com seus três segmentos: Consumer Tissue, Personal Care e Professional.

Indústria de tissue e produtos de cuidados pessoais

Em um ambiente altamente competitivo, impulsionado pelo investimento em novas tecnologias e pela necessidade constante de inovação, manter a liderança exige diferenciação em produtos e estratégias de negócios. Além disso, a volatilidade da taxa de câmbio representa um desafio, afetando custos e margens em todos os segmentos.

As indústrias de tissue e produtos de cuidados pessoais derivados de celulose se beneficiam das propriedades absorventes e biodegradáveis da fibra de madeira.

Em relação aos fornecedores, a Softys trabalha com oito fornecedores principais que respondem por 10% ou mais de suas compras. Em Consumer Tissue e Softys Professional, destacam-se CMPC Pulp, UPM e Suzano; em Personal Care, são BASF e FITESA.



Maximiliano Salas, engenheiro de processos, Softys Puente Alto, Chile.



Dems Difficile, assistente de linha, Softys Puente Alto, Chile.

Softys		
Consumer Tissue	Personal Care	Softys Professional
Produz produtos tissue de consumo em massa.	Desenvolve produtos relacionados ao cuidado, proteção e autonomia das pessoas em diferentes fases da vida.	Fornecer soluções profissionais de higiene e limpeza para clientes, empresas e instituições.
A Softys comercializa produtos de marcas locais, reconhecidas em seus países, como Cotton, Duetto, Looping e Diana no Brasil, Ideal em Arequipa, Peru, e BBTips, Bio Baby, Affective, Mía e Fioreen no México, entre outras. Nesse segmento, a marca Rendipel também se destaca.		
Produtos		
<ul style="list-style-type: none"> Papéis higiênicos Guardanapos Toalhas de papel Álcool gel Sabonete líquido e em barra 	<ul style="list-style-type: none"> Fraldas de bebê Produtos para incontinência para adultos Produtos de proteção para mulheres Produtos para cuidados com animais de estimação 	<ul style="list-style-type: none"> Papel higiênico Toalhas de papel Lençóis e guardanapos Sabonetes e dispensadores Álcool gel Máscaras
Mercado e indústrias		
Atua no mercado de cuidados pessoais, com operações industriais na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru e Uruguai.		Seus principais mercados são os setores de turismo, hospedagem, educação, gastronomia e indústria, além de escritórios e instituições de saúde. As operações industriais são realizadas na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru e Uruguai.
Marcas		
Suas principais marcas são: Elite, Nova, Noble e Higienol.	Suas principais marcas são: Babysec, Cotidian e Ladysoft.	Entrega seus produtos através da marca Elite Professional.
Clientes e fornecedores		
Consumer Tissue tem 13.611 clientes, dos quais o Walmart é responsável por 10% das vendas da empresa. Personal Care tem 12.516 clientes, enquanto a Softys Professional tem 4.184, e nenhum cliente representa mais de 10% das vendas. Esta última opera com 3.498 clientes fora do Chile, apoiada por 501 distribuidores internacionais.		
Canais de vendas e distribuição		
Comercializa seus produtos através de supermercados atacadistas, varejistas, distribuidores, empresas farmacêuticas e vários canais de comércio eletrônico.	Seus principais canais de distribuição são supermercados atacadistas, varejistas, distribuidores, empresas farmacêuticas e diversos canais de comércio eletrônico.	Seus principais mercados são os setores de turismo, hospedagem, educação, gastronomia e indústria, além de escritórios e instituições de saúde.
Concorrência na indústria		
A nível regional, existem Kimberly Clark, Procter & Gamble e Essity. Em nível local, Kimberly Clark México, Suzano, Bracell (Brasil) e Paracas (Peru), entre outras.		
Novos produtos		
Consumer Tissue <ul style="list-style-type: none"> Tecnologia de estampagem úmida. Toalhas e Megarolos gigantes. 	Personal Care <ul style="list-style-type: none"> Fraldas para bebês: Relançamento do portfólio completo no Chile (Babysec Super Premium e Premium), com nova tecnologia que proporciona maior flexibilidade à fralda graças à composição do absorvente. Isso inclui menos celulose e mais SAP. 	Softys Professional <ul style="list-style-type: none"> Novos produtos nas categorias Excellence, Plus, Classic e Rendipel. Relançamento da Rendipel no Peru com tecnologia de estampagem úmida. Linha Econatural: Lançamento de uma nova toalha no México.

Regulamentações da indústria de tissue e produtos de cuidados pessoais

A Softys é regida por leis relacionadas à livre concorrência e à defesa do consumidor, como o Decreto-Lei nº 211 no Chile e a Lei de Repressão a Condutas Anticompetitivas no Peru. Além disso, certos produtos de Personal Care exigem registro de saúde em certas jurisdições. A nível industrial, as operações estão sujeitas a regulamentações ambientais, que abrangem aspectos como a qualidade dos efluentes da planta.

NGC 461 (6.1.iii, 6.1.iv)

Principais marcos regulatórios e entidades reguladoras que supervisionam

País	Marco normativo	Entidades reguladoras
Argentina	Regulamentado pela Lei de Defesa do Consumidor nº 24.240 e pela Lei de Livre Concorrência nº 27.442.	Direção Nacional de Defesa do Consumidor e Arbitragem de Consumo e Comissão Nacional de Defesa da Concorrência (CNDC).
Brasil	Regulamentado pela Lei de Defesa do Consumidor nº 8.078/1990 e pela Lei de Livre Concorrência nº 12.529/2011.	Secretaria Nacional do Consumidor (SENACON) e Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).
Colômbia	Regulamentado pela Lei de Defesa do Consumidor nº 1.480/2011 e pela Lei de Livre Concorrência nº 1.340/2009.	Superintendência da Indústria e Comércio (SIC).
Chile	Regulamentado pela Lei de Defesa do Consumidor nº 19.496 e pelo Decreto-Lei nº 211, que regulamenta a livre concorrência. Além da Lei de Fundações Gerais do Meio Ambiente e seu Regulamento.	Serviço Nacional do Consumidor (SERNAC) e Fiscalização Nacional Econômica (FNE).
Equador	Regulamentado pela Lei de Defesa do Consumidor nº 2000-21 e pela Lei Orgânica de Regulação e Controle do Poder de Mercado.	Ouvidoria Geral da República e Superintendência de Controle do Poder de Mercado (SCPM).
México	Regulamentado pela Lei Federal de Defesa do Consumidor e pela Lei Federal de Concorrência Econômica.	Agência Federal de Defesa do Consumidor (PROFECO) e Comissão Federal de Concorrência Econômica (COFECE).
Peru	Regulamentado pela Lei de Defesa do Consumidor nº 29.571 e pelo Decreto-Lei nº 1.034, regula a livre concorrência.	Instituto Nacional de Defesa da Concorrência e Proteção da Propriedade Intelectual (INDECOPI).
Uruguai	Regulamentado pela Lei de Defesa do Consumidor nº 17.250 e pela Lei de Livre Concorrência nº 18.159.	Área de Defesa do Consumidor do Ministério da Economia e Finanças e Comissão de Promoção e Defesa da Concorrência do Ministério da Economia e Finanças.



Softys Puente Alto, Chile.



Escritórios da CMPC, Guaíba, Brasil.

6.2 Escritórios comerciais

A CMPC fornece fibra para mais de 50 países ao redor do mundo. Para estar mais próxima de seus clientes e entender melhor as características de cada região, possui escritórios na América do Norte, Ásia e Europa.



Atlanta (EE.UU.)

Em janeiro de 2024, a CMPC, em colaboração com a empresa norte-americana International Forest Products, estabeleceu uma plataforma para distribuição e comercialização de seus produtos nos Estados Unidos. Chamada de CMPC Forest Products North America, essa plataforma é responsável pela distribuição e venda de celulose, cartolinas e papéis sackcraft. Também gerencia a operação logística de produtos de madeira.



Xangai (China)

Desde o início de suas operações em 2019, a CMPC busca fortalecer seu conhecimento de mercado e melhorar o atendimento ao cliente na China. Este escritório dá suporte às divisões de Compras, Biopackaging e Maderas, facilitando a expansão das atividades na Ásia e estabelecendo alianças estratégicas com centros de inovação para a introdução de novos produtos.



CMPC Europe GmbH & Co (Hamburgo, Alemanha)

Desde 2020, a CMPC opera na Europa através de um joint venture com o grupo GUSCO Handel G. Schürfeld + Co. GmbH na Alemanha para comercialização de celulose, madeiras e cartolinas. A empresa controladora desta aliança colabora diretamente com as operações da CMPC no Brasil e no Chile, fortalecendo sua presença e capacidade de distribuição no mercado europeu.



Helsinque, Finlândia

Em agosto de 2022, a CMPC, através de sua subsidiária CMPC Ventures, abriu um novo escritório. O objetivo é fortalecer a conexão da CMPC com os ecossistemas de inovação da Finlândia e de outros países nórdicos, promovendo uma colaboração mais estreita com universidades, centros de pesquisa e empresas que desenvolvem bioprodutos e soluções sustentáveis baseadas em celulose.

6.3 Grupos de Interesse

NCG 461 (3.1.iv; 6.1.v; 6.3)

A CMPC mantém relacionamento com onze categorias de grupos de interesse e 38 sub-grupos, adaptando os canais de comunicação de acordo com as características de cada um.

Para interagir com moradores e comunidades, o departamento de Assuntos Corporativos implementa diversas ferramentas de escuta, como uma central de atendimento telefônico, um ponto de contato em seu site, fóruns de denúncias e o trabalho direto da equipe

regional. As informações coletadas por esses meios são utilizadas para identificar e mitigar possíveis impactos das operações.

A Empresa monitora esses mecanismos de reclamação através de seus

respectivos sistemas de gestão e conta com um Comitê de Disputas que analisa os casos e fornece respostas às preocupações, que podem ser comunicadas por e-mail, carta ou através da equipe regional.

As fases e mecanismos de comunicação com as partes interessadas são:

1. Ouvir

A CMPC aborda as preocupações de seus grupos de interesse, considerando suas prioridades e o contexto em que elas ocorrem.

Para ouvi-los transversalmente, conta com:

- [Linha de Denúncias](#)
- [Formulário de contato da web](#)

2. Informar

A CMPC tem vários meios para informar todos os grupos de forma transparente.

Isso inclui:

- [Relatório Integrado](#)
- [Relatório de sustentabilidade](#)
- [Página web corporativa](#)
- [Página web de Relação com Investidores](#)
- [Página web para Atendimento aos Acionistas](#)
- Anúncios de televisão e rádio
- Artigos na mídia impressa
- Redes sociais

3. Interagir

As interações são diferentes dependendo do grupo. Os formatos existentes incluem reuniões de trabalho para abordar questões de interesse de ambas as partes.

Além disso, você pode interagir com a Empresa através de suas redes sociais:

- [Instagram](#)
- [LinkedIn](#)
- [X](#)
- [Facebook](#)

4. Colaborar

A empresa cria oportunidades de trabalho colaborativo com grupos de interesse com objetivos semelhantes.

Essas instâncias se materializam em iniciativas ou projetos em seu benefício.



Francisco Sánchez, Mauricio Rojas, planta Valdivia, Chile.

Durante 2024, foi realizado um processo de atualização dos grupos de interesse em três etapas:

1. Análise interna	2. Análise externa	3. Sistematização
<ul style="list-style-type: none"> • Revisão de clipping de imprensa • 12 entrevistas com executivos seniores da CMPC • 16 políticas e normas corporativas 	<ul style="list-style-type: none"> • 15 empresas do setor analisadas em um benchmark • Análise da imprensa online no Chile e no Brasil 	<p>As informações foram processadas usando dois critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Número de menções (frequência) • Gravidade dos impactos relacionados às partes interessadas, conforme definido pelo GRI

Como resultado, 3 grupos de interesse e 14 subgrupos foram modificados, alcançando um maior nível de precisão em sua identificação.

Estrutura para a participação dos grupos de interesse

Grupo	Subgrupo	Por que são um grupo de interesse?
Autoridades e reguladores	Autoridades locais e nacionais, reguladores, autoridades policiais e fiscalizadoras.	A empresa deve cumprir regulamentações e regras, portanto, estabelecer relacionamentos com esses grupos de interesse é crucial para obter licenças e gerenciar riscos legais.
Clientes e consumidores	Clientes e consumidores finais.	Eles estão no centro do propósito da empresa de criar fibras naturais para produzir soluções de embalagem, construção, limpeza e cuidados para um futuro melhor. A preferência por esses produtos garante a sustentabilidade da empresa.
Colaboradores	Colaboradores diretos, sindicatos, contratados e possíveis colaboradores e familiares de colaboradores.	Eles são a força motriz da operação, por isso seu bem-estar e motivação são essenciais para a produtividade e o alinhamento com os valores corporativos.
Comunidades	Vizinhos e associações de moradores, líderes sociais.	Seu apoio e confiança são essenciais para a continuidade operacional da Empresa. Além disso, a geração de programas conjuntos cria valor compartilhado.
Comunidades indígenas	Povos indígenas e tradicionais.	Sua relação com a empresa é baseada no respeito, no diálogo e na colaboração para o desenvolvimento sustentável, considerando seus direitos, visão de mundo e modos de vida.
Instituições acadêmicas e de pesquisa	Centros de pesquisa, Centros de Treinamento Técnico (CFT), organizações de parceria público-privada e universidades	Fornecem conhecimento técnico e contribuem para o desenvolvimento de melhores práticas sustentáveis, essenciais para a inovação e adaptação da empresa.
Investidores e instituições financeiras	Acionistas, investidores, bancos e agências de classificação de risco.	Eles garantem os aportes de capital e dívida, assumindo os riscos correspondentes necessários para financiar a estratégia de crescimento da empresa. É importante fornecer informações transparentes e confiáveis sobre a sustentabilidade e a rentabilidade da empresa.
Líderes de opinião	Imprensa nacional, local, impressa e radiofônica. Outros meios de comunicação.	Influenciam a percepção pública da empresa, o que é essencial para construir e manter uma boa reputação corporativa.

Meios para comunicação	Vínculo	Tópico de material relacionado	Comentários de expectativas
<ul style="list-style-type: none"> Site corporativo E-mail Cartas Fatos essenciais 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões informativas ou consultivas. Grupos setoriais. Apresentação de relatórios. 	<ul style="list-style-type: none"> Controle de emissões e efluentes Relacionamento com as comunidades Ética e transparência 	Resposta aos requisitos regulamentares.
<ul style="list-style-type: none"> Site corporativo, de cada negócio e das marcas Central de atendimento Redes sociais Publicidade 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões com clientes, distribuidores e agentes de vendas Pesquisas de satisfação Advantage e poder de marcas Pesquisa do Índice de Sustentabilidade de Grupos de Interesse (SSIndex) 	<ul style="list-style-type: none"> Clientes e valor da marca Inovação e biossoluções 	Melhorias nos processos de entrega ao cliente através de Fiber Place e inovações de produtos para atender às suas necessidades.
<ul style="list-style-type: none"> Site corporativo Portal Mi Fibra E-mail interno Portal de emprego 	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa de clima de trabalho Reuniões de feedback Diálogo sindical Treinamentos 	<ul style="list-style-type: none"> Incêndios rurais Desenvolvimento de pessoas Saúde e segurança Diversidade e inclusão 	Integração nos processos de gestão de pessoas e planos de desenvolvimento de cada colaborador.
<ul style="list-style-type: none"> Site corporativo Brochuras, boletins informativos, etc. Redes sociais 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões com comunidades Grupos de trabalho Acordos de colaboração social Programas de investimento social Voluntariado corporativo 	<ul style="list-style-type: none"> Água Incêndios rurais Relacionamento com as comunidades Resíduos e bioeconomia Mudanças climáticas 	Estrutura de engajamento comunitário e implementação de projetos de investimento social e projetos de confiança.
<ul style="list-style-type: none"> Protocolos de diálogo com autoridades ancestrais. Participação em grupos de trabalho e redes comunitárias. Acordos de colaboração com entidades indígenas. 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões Grupos de trabalho Acordos de colaboração social Programas de investimento Voluntariado corporativo 	<ul style="list-style-type: none"> Relacionamento com as comunidades 	A CMPC coleta expectativas através de avaliações sociais, projetos colaborativos e programas de desenvolvimento sustentável, com foco no fortalecimento de sua identidade cultural e na proteção ambiental.
<ul style="list-style-type: none"> Website Grupos de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Geração de estudos e projetos Grupos de colaboração público-privada Fóruns acadêmicos Conferências e seminários 	<ul style="list-style-type: none"> Inovação e biossoluções 	Trabalho conjunto para desenvolvimento de projetos e sessões de feedback.
<ul style="list-style-type: none"> Site corporativo, de relação com investidores e serviços aos acionistas E-mail Estudos e ferramentas financeiras, e auditorias. 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões e consultas com equipes internas Dia do Investidor Assembleia de acionistas 	<ul style="list-style-type: none"> Financiamento sustentável Ética e transparência 	Informações financeiras e ESG para públicos interessados.
<ul style="list-style-type: none"> Site corporativo Comunicados e conferências de imprensa Relatório integrado Redes sociais 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões de relações públicas Entrevistas Tours de mídia 	<ul style="list-style-type: none"> Ética e transparência Incêndios rurais Relacionamento com as comunidades 	Informações sobre o desempenho da organização e suas ações.

Grupo	Subgrupo	¿Por qué son un grupo de interés?
Organizações da sociedade civil	ONGs, Fundações, Cooperativas e associações de desenvolvimento comunitário	Essencial para colaboração e sinergia em projetos que exigem recursos compartilhados e/ou conhecimento especializado.
Fornecedores	Fornecedores de bens, empresas de serviços, empresas de transporte, MPMEs	São parte integrante da cadeia de suprimentos e seu alinhamento com os princípios de sustentabilidade da empresa contribui para a conformidade com os padrões e a continuidade operacional.
Setor empresarial e sindicatos	Associações e sindicatos empresariais, empresas aliadas e parceiras, empreendimentos emergentes	São importantes para alinhar metas, promover interesses comuns e estabelecer padrões do setor que permitam um crescimento competitivo e sustentável.

Medios para la comunicación	Vinculación	Tema material relacionado	Retroalimentación de expectativas
<ul style="list-style-type: none"> • Site corporativo • Reuniões de trabalho • Redes sociais 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de trabalho • Fóruns • Programas de ação conjunta 	<ul style="list-style-type: none"> • Água • Incêndios rurais • Gestão florestal e ecossistemas • Relacionamento com as comunidades • Resíduos e bioeconomia 	Desenvolvimento de um relacionamento ativo e constante com organizações sociais.
<ul style="list-style-type: none"> • Site corporativo • Portais de fornecedores 	<ul style="list-style-type: none"> • Treinamento de fornecedores • Reuniões para apresentação de novos portais de fornecedores • Supplier Summit • Site para contato e reclamações de fornecedores 	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde e segurança • Diversidade e inclusão • Abastecimento responsável • Ética e transparência 	Plano de gestão responsável de fornecedores, que inclui programas de apoio a fornecedores locais e MPMEs, programas de factoring e reuniões com fornecedores, etc.
<ul style="list-style-type: none"> • Site corporativo • Boletins informativos específicos do setor 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos de trabalho sindicais • Instâncias de colaboração com outras empresas 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão florestal e ecossistemas • Inovação e biossoluções • Abastecimento responsável • Mudanças climáticas • Ética e transparência 	Participação ativa em grupos de trabalho e implementação de oportunidades de melhoria.



Serraria Bucalemu, Chile.

6.4

Relacionamento com o mercado e investidores

NCG 461 (3.7.i, 3.7.ii)

Comunicações para o mercado

A CMPC possui áreas específicas para atender às consultas de grupos de interesse relacionadas aos seus principais riscos, situação financeira, econômica, jurídica e assuntos públicos. Essas áreas são: Impostos Corporativos, Assuntos Corporativos e Sustentabilidade, Administração e Finanças, Atendimento ao Cliente e as áreas comerciais de cada um dos negócios da Empresa.

Através de suas gerências e subgerências, essas áreas respondem direta e efetivamente aos respectivos grupos de interesse com os quais interagem: investidores, clientes, comunidades, autoridades, mídia e outros, garantindo um fluxo claro de informações e fortalecendo o relacionamento com eles.

A Empresa possui um Procedimento de Melhoria Contínua das Divulgações ao Mercado, elaborado para estabelecer

mecanismos de análise e avaliação da suficiência, oportunidade e relevância das informações divulgadas ao mercado. O objetivo deste procedimento é otimizar os processos de elaboração e divulgação de comunicações com base nas diretrizes do Conselho e nas salvaguardas correspondentes, garantindo que sejam entregues ao público de forma oportuna, completa, precisa e compreensível. As disposições do procedimento são obrigatórias para:

- Administradores que são obrigados a informar.
- Pessoas que, em razão de seu cargo, função, atividade ou vínculo com a Empresa, tenham acesso às informações, como auditores externos, bancos, advogados, entre outros, tudo de acordo com o Procedimento de Gestão de Informações.

Os responsáveis por este procedimento são:

Gerente de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade

Mantém registro cronológico, físico ou virtual, das divulgações da Companhia ao mercado, conforme o conteúdo do Manual de Gestão de Informações de Interesse para o Mercado, que contempla o teor das informações divulgadas e a forma como foram feitas.

Gerente Geral

Fornece ao Conselho Administrativo, quando solicitado, o número e a data das comunicações recebidas, bem como a sua classificação quanto ao tipo de informação comunicada e ao tratamento dado a cada comunicação, caso tenha ocorrido antes da data de emissão do relatório.

Fiscal Corporativo

Mantém registro cronológico, físico ou virtual, das comunicações recebidas ou enviadas à Comissão do Mercado Financeiro (CMF), às Bolsas de Valores ou aos órgãos públicos sobre a informação que tenha sido revelada.

Conselho Administrativo

Pode-se solicitar informações adicionais ao Gerente Geral e deve-se analisar se as informações foram divulgadas de maneira suficiente, oportuna e relevante. Uma vez por ano, analisa as informações básicas descritas acima e, se necessário, propõe medidas para melhorar a forma, a oportunidade e a relevância das informações comunicadas pela Empresa.



Viveiro Carlos Douglas, Chile.

Para melhorar continuamente a implementação dos processos de elaboração e disseminação de informações ao mercado, as áreas de Relações com Investidores e Assuntos Corporativos e Sustentabilidade participam de estudos comparativos sobre os relatórios da CMPC e de empresas internacionais dos setores de celulose, packaging e cuidados pessoais. Este exercício permite a adoção de práticas e a manutenção de um processo de melhoria contínua na disseminação de informações ao mercado e seus grupos de interesse. Também são realizadas campanhas de comunicação, publicando relatórios e notícias, segmentadas conforme o grupo.

Relações com investidores

O Departamento de Relações com Investidores é responsável por manter os investidores informados sobre o status da Empresa, abrangendo tanto sua estratégia corporativa quanto seu desempenho financeiro e operacional. Seu

trabalho é focado em construir relacionamentos de confiança de longo prazo através da entrega transparente e consistente de informações relevantes.

Como parte de suas funções, este departamento prepara e publica dados trimestrais para investidores, incluindo demonstrações financeiras, impactos em cada área de negócios e desempenho em aspectos ESG. Todas essas informações estão disponíveis na seção Relações com Investidores do site corporativo.

Para manter contato com o departamento, investidores e analistas podem acessá-lo através de vários canais, incluindo o formulário de contato na web, a linha de denúncias, as redes sociais, o site e os contatos específicos do departamento.

Além disso, a gerência desenvolve oportunidades para fortalecer a comunicação, como visitas às plantas de produção; apresentações de resultados trimestrais; reuniões presenciais e/ou virtuais; conferências de investidores locais e internacionais; e reuniões anuais e tours promocionais.

Em 2024, a área de Relações com Investidores participou de quatro conferências nacionais e internacionais, reunindo-se com mais de 40 investidores

Nessas conferências, além de apresentar o status da empresa e explicar os resultados, foram discutidas boas práticas em divulgação de informações e governança corporativa, além de sustentabilidade na estratégia corporativa.

Reuniões realizadas com investidores, por região (%)

Região	2020	2021	2022	2023	2024
Ásia	2%	1%	3%	4%	2%
Europa	8%	5%	15%	4%	8%
América do Norte	21%	5%	15%	15%	13%
América Latina	69%	89%	67%	77%	77%
Chile	19%	-	54%	68%	46%

Em conjunto com a apresentação das demonstrações financeiras trimestrais da Empresa à Comissão do Mercado Financeiro (CMF), a CMPC está publicando a Análise Fundamentada e organizando uma apresentação virtual para mais de 50 investidores. Esta seção apresenta uma análise detalhada do desempenho da Empresa, abrangendo

indicadores-chave como vendas, EBITDA e lucros, bem como uma análise operacional das principais variáveis de cada negócio.



Investor Day 2024

A Empresa realiza anualmente o Investor Day, um evento que reúne os principais investidores para aprender sobre a estratégia e o desempenho da CMPC.

Em 2024, o encontro ocorreu em 10 de outubro, na Planta Cordillera, em Puente Alto, Chile. O evento contou com a presença de importantes analistas e investidores do setor, que acompanharam a administração em uma revisão das conquistas do ano, do Projeto Natureza e do progresso da Estratégia 2030.

O evento contou com a presença do Gerente Geral e gestores de diversos negócios e áreas da Companhia. Mais de 60 investidores e analistas participaram do evento, que foi realizado 100% de forma presencial.

Gestão de fornecedores

A celulose é utilizada na produção de fibras têxteis devido à sua capacidade de se transformar em fios suaves, resistentes e absorventes. Essas fibras biodegradáveis representam uma alternativa mais sustentável aos materiais sintéticos, contribuindo para uma indústria têxtil mais responsável e ambientalmente consciente.

[7.1 Caracterização de fornecedores](#)

[7.2 Pagamento a fornecedores](#)

[7.3 Avaliação de fornecedores](#)

07

Cadeia de Suprimentos CMPC

1.

Origem da fibra de madeira



Florestas próprias da CMPC



Florestas de pequena escala e pequenos produtores florestais



Toros importados

2.

Processamento inicial



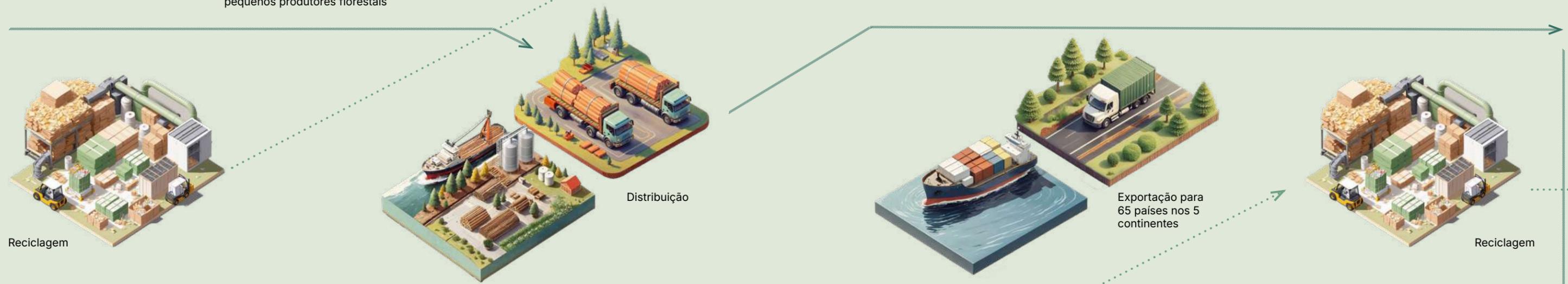
Fibra de madeira



Transformação



Polpa de celulose



4.

Comercialização



Empresas que os transformam em soluções para usuários e consumidores



Empresas que os distribuem e comercializam como produtos finais

3.

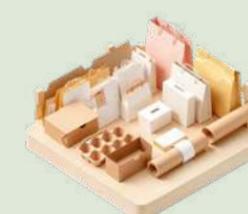
Transformação da matéria-prima



Madeiras para construção



Papel para diversos usos



Sacolas e embalagens



Produtos de higiene pessoal

7.1 Caracterização de fornecedores

A CMPC seleciona empresas fornecedoras e contratadas com base na Política Geral de Compras e no Procedimento Operacional de Compras. Esses documentos estabelecem critérios e definições para identificação e classificação:

Fornecedores estratégicos

São aqueles que fornecem bens e/ou serviços com impacto nos resultados da CMPC, seja pelo valor transacionado, seja pela complexidade dos equipamentos ou processos envolvidos. Para seu cálculo são utilizadas variáveis como criticidade da operação, nível de faturamento, concentração de fornecedores por categoria, complexidade técnica e logística.

Fornecedores locais

São aqueles que têm um vínculo permanente e próximo com a comunidade, a partir de sua origem, propriedade e iniciativas que impactam positivamente o emprego e o desenvolvimento sustentável da comunidade. Esta definição encontra-se no Procedimento Geral para o Desenvolvimento de Fornecedores Locais.

Fornecedor PME*

Em cada país de operação, há definições para fornecedores de micro, pequenas e médias empresas, de acordo com as regulamentações locais.

Número de fornecedores por categoria

GRI (204-1)

Categorias	2020	2021	2022	2023	2024
Fornecedores locais	-	1.758	1.960	1.835	3.770
Fornecedores PME	7.563	6.826	6.692	6.312	5.765
Fornecedores estratégicos	-	-	538	533	346
Fornecedores internacionais	1.058	1.069	1.266	1.782	1.570
Fornecedores nacionais	23.275	21.645	25.694	26.194	21.120
Porcentagem de fornecedores locais	-	9%	12%	18%	17%
Número total de fornecedores	24.233	22.534	26.756	27.734	22.460

Fonte: Gestão de relacionamento com fornecedores.

Nota 1: A soma dos fornecedores nacionais e internacionais não corresponde ao total de fornecedores, pois há fornecedores que prestam serviços para mais de uma empresa.

Nota 2: Fornecedores nacionais são todos aqueles que trabalham no mesmo país de origem da respectiva subsidiária da CMPC.

Nota 3: Caso um fornecedor seja considerado estratégico e atue em mais de uma subsidiária, para efeito do total foi considerado que esse fornecedor pertence à subsidiária para a qual ele mais fatura.

Nota 4: Em 2024, a Softys definiu fornecedores locais como aqueles com sede operacional na mesma comuna, município, distrito ou departamento onde possui instalações. Continua desenvolvendo este conceito para implementar um programa de desenvolvimento abrangente.

Nota 5: Os dados dos fornecedores PMEs da Softys Brasil não são reportados, pois a metodologia mais adequada para sua coleta ainda está sendo avaliada.

* Argentina: Definições por setor e vendas anuais (construção de até ARS 466,9 milhões; serviços: vendas anuais de até ARS 222,1 milhões; comércio: vendas anuais de até ARS 1.518,3 milhões; indústria e mineração: vendas anuais de até ARS 1.125,4 milhões; agricultura: vendas anuais de até ARS 334,9 milhões). Fonte: Gestão de relacionamento com fornecedores.

* Brasil: Empresas com faturamento anual de até R\$ 360 milhões. Fonte: Governo do Brasil, 2024.

* Chile: Empresas com vendas anuais de até 100.000 UF. Fonte: Ministério da Economia, Desenvolvimento e Turismo, Governo do Chile, 2024.

* Mexico: Empresas com vendas anuais de até MXN 250 milhões. Governo do México, 2024.

* Peru: Empresas com lucro líquido anual de até 2.300 unidades tributáveis (UIT), no ano fiscal. Congresso da República do Peru, 2024.



Luis Rodríguez, motorista florestal, trabalho mecanizado, Chile.

7.2

Pagamento a fornecedores

NCG 461 (7.1)

A Companhia conta com um **procedimento para o pagamento a fornecedores**, que assegura o cumprimento dos pagamentos conforme os termos e condições estabelecidos nos contratos, adaptando-se à normativa vigente em cada país onde opera.

Ciclo geral do processo de compra e pagamento



No Chile, a legislação exige um prazo máximo de 30 dias para pagamento aos fornecedores PMEs.

A CMPC estabeleceu **uma meta de sete dias para pagamento** às PMEs do Chile, devido à influência que tem sobre esses tipos de fornecedores e áreas em que atua.

Em 2024, 96% das faturas dos fornecedores PMEs no Chile foram pagas num prazo inferior ou igual a sete dias.



Média de dias de pagamento para fornecedores totais e PMEs por país

País	2021		2022		2023		2024	
	Totais	PMEs	Totais	PMEs	Totais	PMEs	Totais	PMEs
Argentina	43	31	39	30	40	23	43	16
Brasil	40	36	46	23	42	22	47	27
Chile	22	6	23	7	20	6	22	7
Colômbia	54	49	65	45	63	51	55	51
Equador	57	45	60	48	45	35	41	30
México	55	34	61	32	61	30	66	26
Peru	55	36	59	27	52	23	50	26
Uruguai	39	45	41	43	44	37	34	39
Estados Unidos	25	-	24	-	25	-	27	21

Fonte: Gestão de relacionamento com fornecedores.

Pagamento a fornecedores no Chile em 2024

NCG 461 (7.1.i, 7.1.ii, 7.1.iii, 7.1.iv, 7.1.v)

Item	Nacionais				Internacionais			
	Igual ou menor que 30 dias	Entre 31 e 60 dias	Mais de 60 dias	Total	Igual ou menor que 30 dias	Entre 31 e 60 dias	Mais de 60 dias	Total
Nº de faturas pagas	262.850	17.984	4.132	284.966	5.333	5.925	4.433	15.691
Valor total (USD milhões)	2.443	87	15	2.546	198	61	157	416
Valor total (CLP milhões)	2.160.691	77.330	13.699	2.251.720	175.133	53.993	138.470	367.596
Valor total dos juros de mora por pagamento de faturas (CLP milhões)	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de fornecedores pagos	14.700	1.294	814	14.959	484	579	621	1.006
Nº de acordos registrados	322	123	85	327	0	0	0	0

Fonte: Gestão de relacionamento com fornecedores.



Trabalho mecanizado, Chile.

7.3

Avaliação de fornecedores

NGC 461 (7.2)
GRI (308-1, 308-2)

A CMPC possui uma **avaliação geral para mensurar o desempenho de seus fornecedores em fatores ambientais, econômicos e sociais**. Essa metodologia é aplicada de forma remota e presencial, abrangendo diferentes tipos de riscos, como exposição em cada país, indústrias e produtos específicos.

A avaliação global abrange 100% dos fornecedores das subsidiárias de Pulp e Maderas que realizaram algum tipo de serviço nestas, garantindo o cumprimento de qualidade, prazos de entrega, gestão de riscos e demais obrigações contratuais. Os riscos considerados nesta avaliação incluem:

- Solidez financeira.
- Diversificação de clientes.
- Indicadores de segurança e acidentes de trabalho.
- Conformidade com as normas legais e trabalhistas.
- Certificações relevantes.
- Conflitos de interesse.
- Crimes internacionais, como tráfico de pessoas ou terrorismo.
- Aspectos ambientais como: procedimento para respeitar, cuidar e evitar danos ambientais, conformidade ambiental, gestão de resíduos, desempenho energético.

A elegibilidade de cada fornecedor é definida por uma verificação que abrange análise financeira, regularidade fiscal, registros obrigatórios e uma avaliação técnica. Com base nas avaliações realizadas, a CMPC apoia as empresas na implementação de planos de ação corretivos e de melhoria para abordar as brechas identificadas.

Avaliação de fornecedores estratégicos

Para seus fornecedores estratégicos, a Empresa também conta com uma Auditoria ESG (ambiental, social e de governança). Para isso, aplica um questionário baseado em índices, iniciativas e padrões internacionais como: Índice de Sustentabilidade Dow Jones (DJSI), Carbon Disclosure Project (CDP), princípios do Pacto Global das Nações Unidas, padrões da Organização Internacional do Trabalho e padrões da Global Reporting Initiative (GRI). Esta ferramenta, desenvolvida por uma consultoria externa à Diretoria de Sustentabilidade e à Diretoria de Relacionamento com Fornecedores, permite avaliar critérios como direitos humanos, práticas trabalhistas e ambientais, ética e responsabilidade na cadeia de suprimentos.

O especificado acima permite **avaliar um indicador ESG** que é complementado por documentação demonstrando seu desempenho de sustentabilidade e visitas planejadas às instalações de fornecedores que não atendem aos padrões estabelecidos.

Esses processos nos permitem identificar oportunidades de melhoria, esta-

belecer planos de ação para abordar possíveis deficiências e promover a melhoria contínua na sustentabilidade. Os planos incluem medidas para alinhar o desempenho do fornecedor com os padrões exigidos pela Empresa.



Fornecedores avaliados segundo critérios de sustentabilidade

Categorias	2022	2023	2024
Nacionais			
Nº de fornecedores avaliados em termos de sustentabilidade*	1.076	1.082	833
Nº de fornecedores avaliados no geral**	2.130	2.238	834
Nº de fornecedores estratégicos com planos de ação***	-	-	187
Percentual de fornecedores avaliados em sustentabilidade em relação ao total de avaliados****	51%	56%	100%
Percentual das compras totais do ano que correspondem aos fornecedores analisados segundo critérios de sustentabilidade	46%	36%	10%
Internacionais			
Nº de fornecedores avaliados em termos de sustentabilidade	56	164	50
Nº de fornecedores avaliados no geral	108	195	50
Nº de fornecedores estratégicos com planos de ação	-	-	44
Percentual de fornecedores avaliados em sustentabilidade em relação ao total de avaliados	52%	84%	100%
Percentual das compras totais do ano que correspondem aos fornecedores analisados segundo critérios de sustentabilidade	12%	43%	19%
Total			
Nº de fornecedores avaliados em termos de sustentabilidade	1.332	1.223	883
Nº de fornecedores avaliados no geral	2.238	2.094	884
Nº de fornecedores estratégicos com planos de ação	-	-	231
Percentual de fornecedores avaliados em sustentabilidade em relação ao total de avaliados	60%	58%	100%
Percentual das compras totais do ano que correspondem aos fornecedores analisados segundo critérios de sustentabilidade	40%	37%	11%

Fonte: Gestão de relacionamento com fornecedores.

(*) Os fornecedores avaliados com critérios de sustentabilidade são aqueles incluídos na HAS (Folha de Aceitação de Serviço), que prestam serviços para as áreas de Celulose e Madeira.
 (**) A redução nas avaliações entre 2022 e 2023 se deve à diferença no número de Folha de Aceitação de Serviço (HAS) emitidas, que foram 61.803 e 54.563, respectivamente.
 (***) A partir de 2024, começará a ser contabilizada a nova categoria denominada "fornecedores estratégicos".
 (****) O aumento significativo de fornecedores internacionais em sustentabilidade em 2024 se deve, em parte, à implementação da auditoria ESG para fornecedores estratégicos, processo inexistente em períodos anteriores.



Prestadora de serviços de transporte, Planta de Buin, Chile.



Empreiteira, Usina de Chillán, Chile.

A avaliação termina com a entrega de um feedback aos fornecedores com base em seu desempenho. Este feedback tem três eixos de execução:



50% dos participantes da avaliação ESG têm planos de ação em vigor.

Os planos são orientados de acordo com: **1) gestão de emissões e mudanças climáticas, 2) direitos humanos e 3) governança corporativa.**

Avaliação de fornecedores na Softys

A Softys conta com uma Política de abastecimento responsável que avalia seus fornecedores em dois níveis - geral e específico - com foco em aspectos ESG. Esta avaliação inclui tópicos como **qualidade da governança corporativa, segurança da informa-**

ção, procedimentos de denúncia, práticas de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e certificações ambientais. Para a avaliação, a Softys conta com o apoio da EcoVadis, parceira especializada em avaliação de desempenho sustentável.

A Softys pretende avaliar **100%** de seus fornecedores estratégicos sob critérios ESG para 2025.

Avaliação de fornecedores estratégicos na Softys

Categorias	2021-2023	2024
Nº de fornecedores avaliados	88	26
Percentual de fornecedores estratégicos avaliados	s/i	88%
Nº de fornecedores que começaram a usar EcoVadis	s/i	26
Nº de fornecedores com planos de ação de acordo com a avaliação	s/i	5

Fonte: Diretoria de Aquisições da Softys.
Nota: Todos os valores apresentados em 2024 fazem referência aos Fornecedores da Matriz, o que significa que o número total de fornecedores da Softys é maior, com cada subsidiária contabilizando como um fornecedor diferente.

Código de conduta para fornecedores

FSG (32)

A CMPC tem um Código de conduta para fornecedores que fortalece as re-

lações comerciais baseadas na imparcialidade, objetividade, transparência e responsabilidade, promovendo um tratamento justo e digno.

Os princípios destacados no código incluem conformidade legal, remunera-

ção ética, respeito aos direitos humanos, saúde e segurança, proteção ambiental, integridade corporativa e livre concorrência.

15

Avaliação ESG de Fornecedores Estratégicos na CMPC

No âmbito de sua Estratégia de Sustentabilidade 2030, a CMPC solicitou à Sodexo a participação na Avaliação ESG de Fornecedores Estratégicos, desenvolvida pela consultoria Gestão Social. A auditoria teve como objetivo avaliar o desempenho sustentável da Sodexo em três dimensões: ambiental, social e governança.

A avaliação permitiu analisar as práticas da empresa em aspectos chave. Na dimensão ambiental, foram revisados a eficiência energética, gestão de resíduos, emissões e sustentabilidade das operações. Na dimensão social, foram avaliadas as relações laborais, a diversidade, a inclusão, a segurança no trabalho e as iniciativas de responsabilidade social. Finalmente, a dimensão de governança abordou a estrutura de liderança, a transparência, a gestão de riscos e o cumprimento regulatório.

O processo de auditoria foi liderado por Jorge Silva, Gerente de Operações da Sodexo, que coordenou diferentes áreas para responder ao questionário e coletar informações da área de Sustentabilidade da Sodexo. A empresa já possuía um dashboard de indicadores ESG, monitorado mensalmente pelo seu Comitê Executivo de Sustentabilidade, o que facilitou a entrega de dados e permitiu avaliar seu desempenho em cada dimensão.

A Sodexo desenvolveu iniciativas em conjunto com a CMPC, como o Projeto Casino Circular na Planta Pacífico, que gerencia resíduos alimentares por meio de uma tecnologia que os converte em compostagem. Este composto é entregue a um colégio técnico, onde é utilizado no cultivo de alfaces, que posteriormente são adquiridas para consumo no mesmo casino.

“Para a Sodexo, a sustentabilidade é um dos 3 pilares da estratégia da nossa companhia e está no centro de nossas atividades diárias. Nesse contexto, participar deste processo de avaliação, que fomos convidados pela CMPC, **sem dúvida foi muito valioso para revisar nossa gestão, ter total clareza sobre o valor que podemos entregar como empresa de serviços aos nossos clientes como parceiro estratégico, e ao mesmo tempo continuar potencializando a medição de desempenho ESG em diferentes áreas nos locais onde prestamos nossos serviços. Junto com a CMPC, temos um norte comum e nossas equipes estão trabalhando constantemente para que nossas ações gerem impactos positivos.**”

Didier Santonja
CEO, Sodexo Chile.



Edifício corporativo do cassino Los Angeles, Chile.

16

Programa Apoio CMPC: Facilitar o acesso ao capital de giro

Desde 2022, a CMPC implementa o programa Apoio CMPC, um mercado operado pela Monkey Exchange, projetado para ajudar os fornecedores a adiantar o pagamento de suas faturas de forma rápida, fácil e com custos mais baixos em comparação ao factoring tradicional. Este programa, originado em Guaíba (Brasil), foi adotado pelos fornecedores da Empresa.

O programa proporciona acesso a capital de giro rápido, principalmente para PMEs, oferecendo benefícios como taxas competitivas sem afetar o limite de crédito junto a instituições financeiras, disponibilidade imediata do valor adiantado, ausência de custos operacionais e sem exigir valor mínimo de transação.

Durante 2024, foram previstos pagamentos de USD 40 milhões, um crescimento de 370% em relação ao ano anterior, beneficiando mais de 100 fornecedores com economia de até 50% nos custos de financiamento em relação ao mercado tradicional.

“A aliança com a CMPC Monkey nos permitiu reduzir os custos de factoring e os tempos de resposta, com uma taxa favorável. Além disso, a **plataforma é fácil de acessar e operar, facilitando o trabalho rápido e independente.**”

Cristina Olea,
Talleres Lucas S.A

“Graças à aliança com a CMPC Monkey, foi possível reduzir os custos de factoring. A ferramenta de negociação otimizou os tempos de resposta para execução das operações e **seu modelo de demanda financeira permitiu acesso a taxas favoráveis com a CMPC.**”

Michelle,
Fornecedor Zenta Group



Esmeralda Becerra, Chile.

Âmbito de Criação de Valor (ACV) Cadeia de suprimentos local
Programa de desenvolvimento de fornecedores locais

A quarta edição do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores Locais terminou em dezembro, com a participação de 109 empresas da Argentina, Chile, México, Peru e Brasil.

Este programa busca fortalecer a competitividade dos fornecedores da cadeia de suprimentos da Empresa e promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável nas comunidades onde atua.

A metodologia aplicada inclui o diagnóstico inicial, a identificação de oportunidades, o fortalecimento por meio de workshops e mentorias e a mensuração de resultados e impactos. Além disso, fo-

ram realizadas atividades de networking e discussões sobre boas práticas empresariais, como o debate "Liderando com perspectivas de gênero".

A cerimônia de encerramento aconteceu em Los Angeles, região do Biobío, Chile, com a presença de 200 pessoas, onde foram destacados o impacto do programa e o compromisso da CMPC em fortalecer sua cadeia de valor.

Categoria	2024
Empresas beneficiadas	120
Comunidades beneficiadas	48
Pessoas impactadas	238
Percentual de empresas que aumentaram suas vendas	60,6%
Percentual de empresas que implementaram planos de melhoria	91%



Empreiteiras, operação mecanizada, Chile.

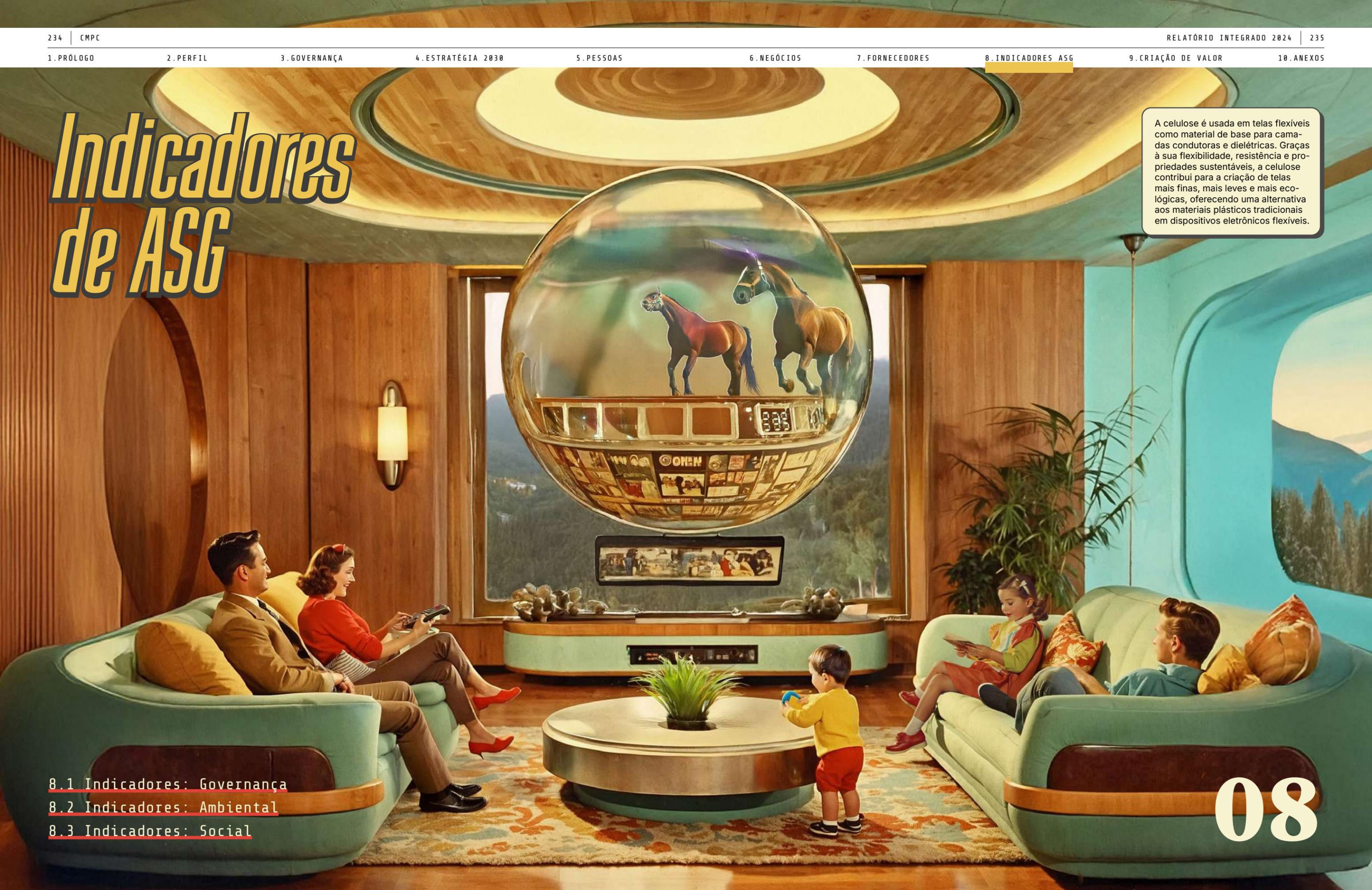


Supplier Summit 2024

Com a participação de mais de 270 participantes, a CMPC realizou a terceira edição do Supplier Summit. Instância que fortalece relacionamentos com fornecedores estratégicos. O evento destacou o papel crucial do setor florestal no enfrentamento das mudanças climáticas e da perda de biodiversidade, promovendo alianças sustentáveis e colaborativas de longo prazo.

Indicadores de ASG

A celulose é usada em telas flexíveis como material de base para camadas condutoras e dielétricas. Graças à sua flexibilidade, resistência e propriedades sustentáveis, a celulose contribui para a criação de telas mais finas, mais leves e mais ecológicas, oferecendo uma alternativa aos materiais plásticos tradicionais em dispositivos eletrônicos flexíveis.



- [8.1 Indicadores: Governança](#)
- [8.2 Indicadores: Ambiental](#)
- [8.3 Indicadores: Social](#)

8.1

Indicadores: Governança

Ética e compliance

Facilitar: A tomada de decisão através de padrões e práticas simples, acessíveis e adaptáveis.

Mobilizar: Liderança ética que promove ambientes de confiança, transparência e responsabilidade.

Operacionalizar: Os valores da Empresa, em seus padrões e processos.

A Estratégia de Compliance está integrada aos pilares da Estratégia 2030. Esta Estratégia é implementada através

do Programa de Integridade, que está estruturado em três pilares:

Em 2024, a Estratégia de Compliance foi revisada para fortalecer o Programa de Integridade para promover os valores da Empresa, contribuindo para a sua evolução cultural.

Governança

A governança de ética e compliance é estruturada nos seguintes níveis:



Avanços em 2024

GRI (205-1; 205-3)

Em 2024, no âmbito da promulgação da nova Lei de Crimes Econômicos e Atentados ao Meio Ambiente, o Modelo de Prevenção de Delitos foi atualizado. O trabalho foi realizado através de equipes multidisciplinares, lideradas

pela Fiscalização Corporativa (Jurídico, Compliance e Riscos) e compostas por líderes e gestores de áreas e processos. Como parte da mesma iniciativa, foram realizados workshops presenciais e remotos para executivos e colaboradores da CMPC, com foco nas posições mais expostas e áreas de risco. O objetivo dessas sessões de treinamento era fornecer ferramentas para identificar, avaliar, prevenir e mitigar riscos associados a esta regulamentação.

Além disso, a avaliação dos riscos de corrupção e antitruste no Brasil foi atualizada, com foco na Sack Kraft e com avanços em Guaíba. Em 2025, a Empresa avançará com o restante de suas subsidiárias fora do Chile.

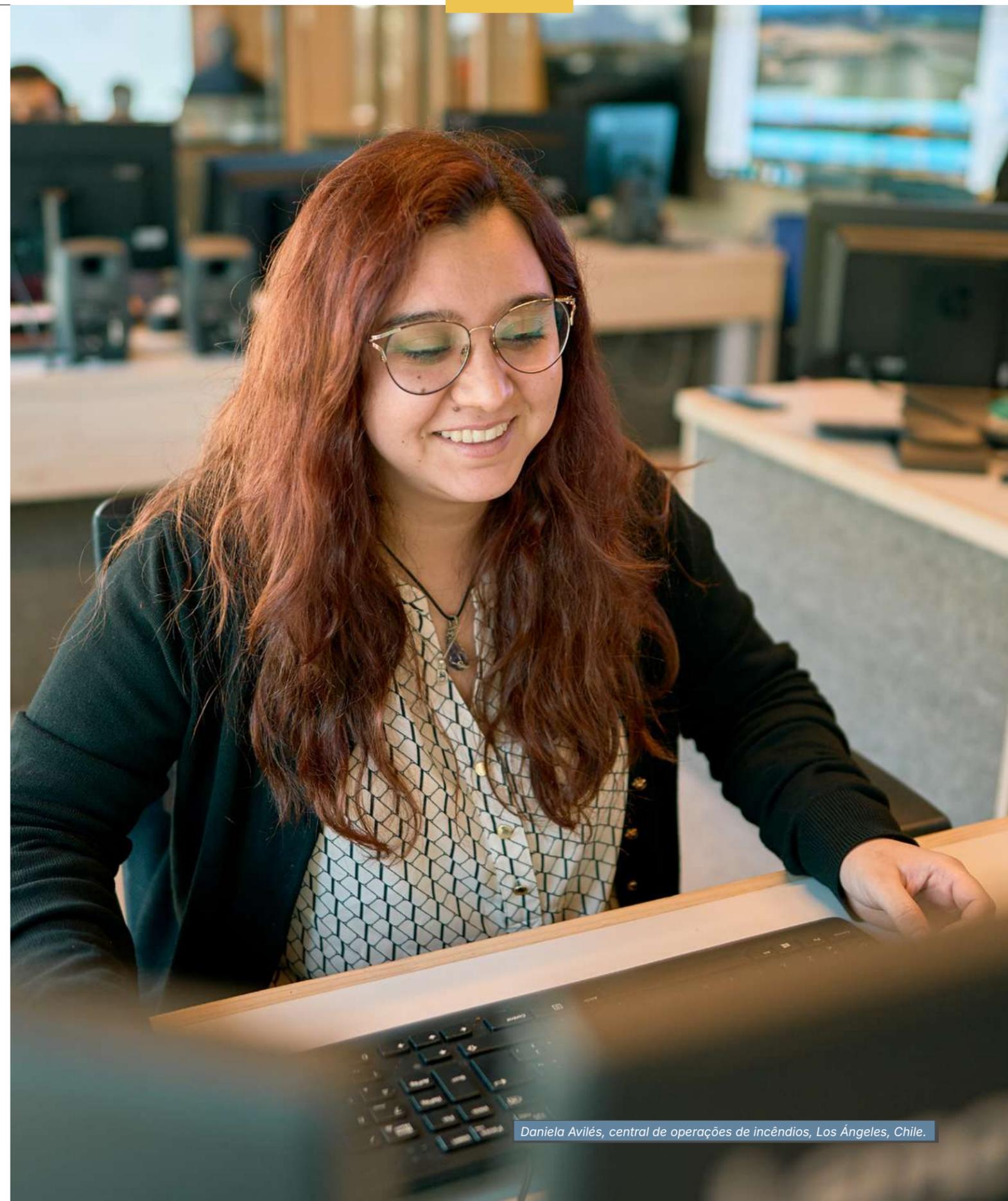
Vale ressaltar que, em 2024, não houve casos de incidentes de corrupção nos quais tenham sido aplicadas medidas disciplinares ou em que colaboradores tenham sido desligados.

Treinamento em ética e compliance

GRI (205-2)

A Empresa possui planos de treinamento para seus colaboradores focados em suas políticas, normas internas e regulamentações vigentes. Esses cursos são ministrados através de sessões presenciais e virtuais, bem como pelo uso de ferramentas digitais, como cápsulas de e-learning, que incluem testes de conhecimento e materiais de apoio.

Em 2024, foram atualizados os planos de formação geral e específica, destacando-se o lançamento de um pacote de formação prática para reforçar as diretrizes e normas de conduta na área da Livre Concorrência.



Daniela Avilés, central de operações de incêndios, Los Ángeles, Chile.



Natalia Guerrero, auxiliar geral, planta Cordillera, Chile.

Também se destacam workshops focados na promoção dos valores da CMPC no Brasil, que incluíram:

Treinamento em ética e compliance

Workshop	Descrição	Público-alvo	Nº de participantes
Ambiente de trabalho respeitoso	Treinamento que visa conscientizar e engajar os colaboradores sobre boas práticas de trabalho relacionadas ao respeito às pessoas, medidas preventivas e reforço ao uso do Canal de Denúncias.	<ul style="list-style-type: none"> Líderes Analistas Membros da CIPA 	415
Liderança ética: palavras e ações	O principal objetivo deste treinamento é conscientizar os líderes da CMPC sobre a importância da governança, ética e integridade. O curso busca engajar as pessoas e fortalecer seu papel na cultura de integridade da organização.	<ul style="list-style-type: none"> Líderes Membros da equipe de Recursos Humanos 	148
Proteção de dados pessoais	O treinamento online realizado pela Plataforma “Minha Fibra” tem como objetivo conscientizar os colaboradores sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais do Brasil, apresentando conceitos gerais e cuidados que cada indivíduo deve ter em relação à privacidade de dados.	Atribuição automática de e-mail a todos os novos colaboradores	79

Fonte: Gerência Corporativa de Risco e Compliance.

Número de colaboradores treinados em questões de probidade corporativa, por ano

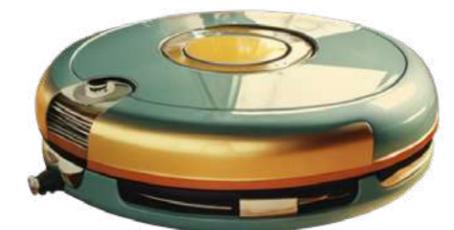
Categorias	2022		2023		2024	
	Curso de treinamento geral	Workshop de treinamento específico em filiais	Curso de treinamento geral	Workshop de treinamento específico em filiais	Curso de treinamento geral	Workshop de treinamento específico em filiais
Colaboradores sujeitos a treinamento	5.536	1.488	7.465	1.315	4.422	285
Colaboradores aprovados	5.132	1.334	6.981	1.227	4.237	204
Colaboradores pendentes	404	154	484	88	185	81

Fonte: Gerência Corporativa de Risco e Compliance.

Nota 1: Os dados apresentados na tabela correspondem a um total acumulado histórico de colaboradores.

Nota 2: Os cursos de treinamento geral são ministrados via e-learning.

Nota 3: Em 2024, são incluídos apenas colaboradores da Celulose, Biopackaging e o Corporativo da CMPC, excluindo a Softys. Em anos anteriores, esta unidade de negócio foi incluída nesta estatística, o que explica a diminuição do número total de participantes em relação a 2023.



Número de colaboradores capacitados em questão de livre concorrência, por ano

Categorias	2022			2023				2024			
	Cursos de treinamento geral	Workshops de treinamento específico no Chile	Workshops de treinamento específico	Cursos de treinamento geral	Workshops de treinamento específico no Chile	Workshops de treinamento específico	Cápsula de reforço	Cursos de treinamento geral	Workshops de treinamento específico no Chile	Workshops de treinamento específico	Cápsula de reforço
Colaboradores que recebem treinamento	6.226	504	470	7.178	611	555	1.130	4.986	316	405	2.965
Colaboradores aprovados	6.081	471	438	6.848	576	541	729	4.829	303	296	2.056
Colaboradores pendentes	145	33	32	339	35	14	401	157	13	109	909

Fonte: Gerência Corporativa de Risco e Compliance.
 Nota 1: Os dados apresentados na tabela correspondem a um total acumulado histórico de colaboradores.
 Nota 2: Os cursos de treinamento geral são ministrados via e-learning.
 Nota 3: Em 2024, são incluídos apenas colaboradores da Celulose, Biopackaging e o Corporativo da CMPC, excluindo a Softys. Em anos anteriores, esta unidade de negócio foi incluída nesta estatística, o que explica a diminuição do número total de participantes em relação ao ano de 2023. Para a cápsula de reforço, o alcance dos colaboradores da CMPC foi ampliado, motivo do aumento.

O processo de *integração* da CMPC também considera e exige a aceitação das principais políticas corporativas, incluindo a Política de Integridade e Proibidade Corporativa (anticorrupção). Essas regras são incorporadas aos contratos de trabalho.

No caso de fornecedores* e clientes, as mesmas políticas são consideradas parte integrante dos contratos, acordos e bases administrativas e gerais de contratação, assegurando sua aplicação em todas as relações comerciais e trabalhistas da Empresa.

marco regulatório define a responsabilidade penal das pessoas jurídicas. Este modelo, certificado de acordo com os requisitos legais, aplica-se à CMPC e suas subsidiárias no Chile e à Fundação CMPC, estendendo-se aos seus diretores, executivos, colaboradores, clientes, fornecedores e outros terceiros relacionados.

O modelo é submetido a revisões e auditorias periódicas como parte de um plano de trabalho anual, realizado pelo Departamento de Auditoria Interna e uma empresa de consultoria externa. Possui estrutura, governança e funções descritas no Procedimento de Prevenção de Delitos.

Em 2024, a Empresa atualizou seu Modelo de Prevenção de Delitos, reforçando o atendimento à nova Lei de Delitos Econômicos e Atentados ao Meio Ambiente**.

Modelo de Prevenção de Delitos

NCG 461 (3.1.iii, 3.6.xiii, 8.5)
 GRI (2-27, 206-1)

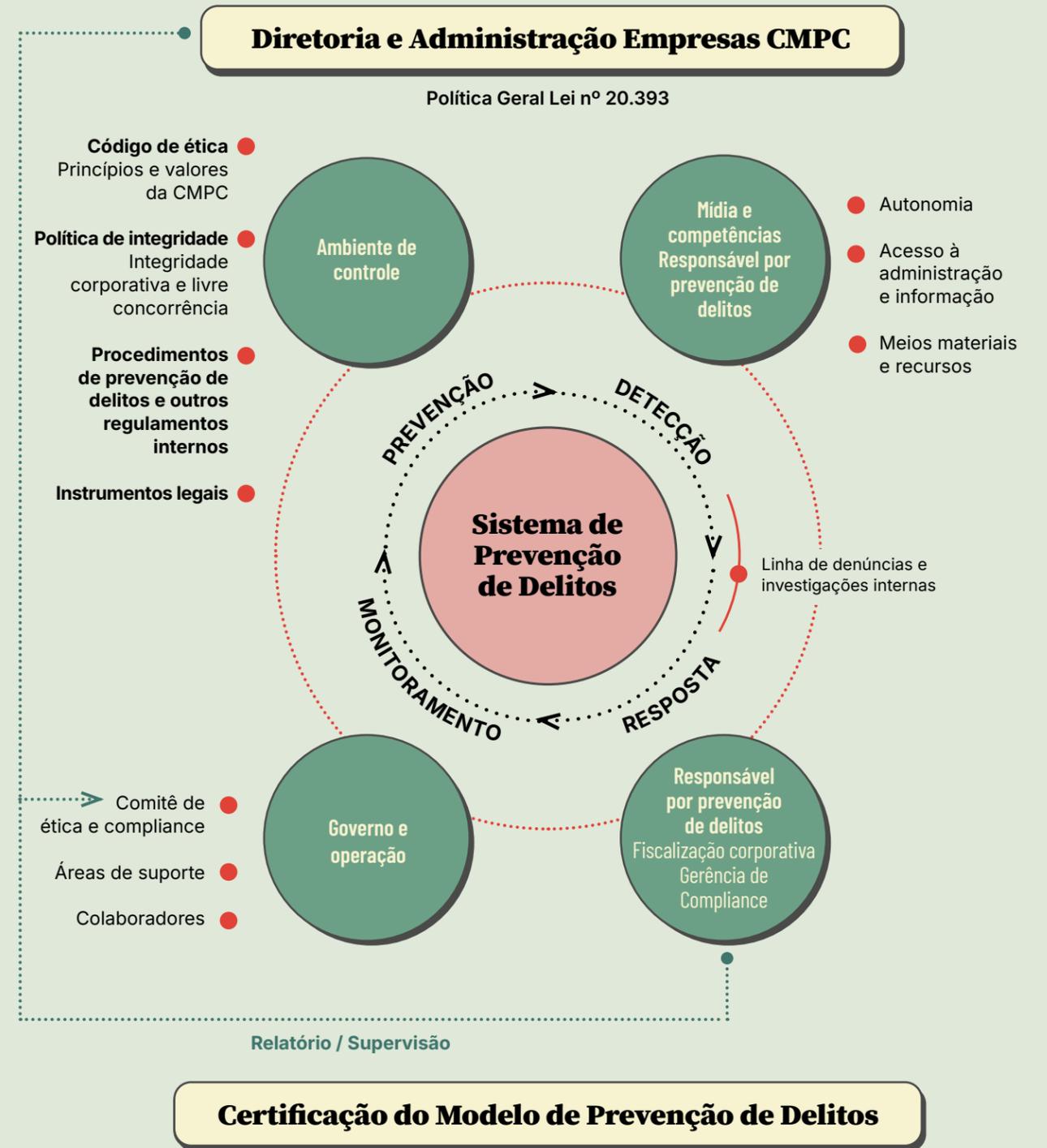
O modelo de prevenção de delitos, é regido pela Lei chilena nº 20.393, cujo



*Adicionalmente, a Companhia possui o Código de Conduta para Fornecedores.
 **Para conhecer os detalhes da atualização do Modelo, você pode revisar o Capítulo 3 deste Relatório Integrado.

Modelo de Prevenção de Delitos

NCG 461 (3.1.iii, 3.6.xiii, 8.5)
 GRI (2-27, 206-1)



Capacitação sobre o Modelo de Prevenção de Delitos

Categorias	2022		2023		2024	
	Cursos de treinamento geral	Workshops de treinamento específico	Cursos de treinamento geral	Workshops de treinamento específico	Cursos de treinamento geral	Workshops de treinamento específico
Colaboradores que recebem treinamento	2.975	457	3.567	175	3.303	1.005
Colaboradores aprovados	2.467	432	3.251	175	3.083	696
Colaboradores pendentes	508	25	316	0	220	309

Fonte: Gerência Corporativa de Risco e Compliance.
 Nota 1: Os dados apresentados na tabela correspondem a um total acumulado histórico de colaboradores.
 Nota 2: Os cursos de treinamento geral são ministrados via e-learning.
 Nota 3: Em 2024, são incluídos apenas colaboradores da Celulose, Biopackaging e o Corporativo da CMPC, excluindo a Softys. Em anos anteriores, esta unidade de negócio foi incluída na estatística.

Código de Ética

NCG 461 (3.6.vii)

O Código de Ética / Valores da CMPC estabelece os princípios fundamentais que a Empresa espera e exige de todos os seus colaboradores, os quais devem ser aplicados de forma consistente no exercício diário de suas responsabilidades. Os quatro valores são: **Respeito, Integridade, Coragem e Colaboração.**

UN Global Compact Leaders Summit e Forward Faster Acceleration Day

Em setembro de 2024, a CMPC participou do *Leaders Summit* e do *Forward Faster Acceleration Day* da rede do Pacto Global das Nações Unidas em Nova York. O Gerente de Riscos e Compliance participou como painelistas nos fóruns *"The Future of Governance is Transformational"* e *"How Collective Action Can Drive a Responsible Future: Powerful Ideas for Public-Private Trust Building"*, juntamente com outros representantes dos setores público e privado da Europa, Ásia e África. O evento contou com a presença de líderes globais em sustentabilidade e integridade e teve como objetivo fornecer ferramentas, redes, conhecimento e inspiração para expandir o impacto das contribuições do setor privado para a Agenda 2030 e os ODS.

Conformidade legal e regulamentar

A CMPC é regida por políticas, procedimentos e padrões corporativos que detalham fluxos de trabalho, tarefas operacionais e atividades de controle para evitar a não conformidade regulatória nos países onde opera. Estas estão focadas em seus principais grupos de interesse.

a. Conformidade do cliente

NCG 461 (8.1)
 GRI (2-27, 418-1)

A Empresa possui procedimentos específicos por localidade em cada negócio, alinhados às normas e práticas corporativas, para garantir a conformidade com as regulamentações aplicáveis em cada país. Nas suas relações com clientes e consumidores, segue as diretrizes do Programa de Integridade e os valores estabelecidos em seu Código de Ética.



Riscos associados aos consumidores

Além disso, identificou problemas de qualidade em produtos vendidos diretamente aos clientes como um possível risco para suas operações, o que poderia afetar a saúde e a segurança dos consumidores.

Como esse risco é gerenciado?

GRI (416-1)

Para evitar a materialização desta ameaça, a CMPC aborda os processos de produção com gestão padronizada e uma abordagem preventiva que considera os sistemas de controle em cada etapa operacional, destacando-se principalmente que:

- As matérias-primas devem atender a especificações críticas de qualidade que são verificadas a cada entrega.
- Os padrões de produção corporativa existem para garantir que os produtos tenham características consistentes, dentro dos limites definidos para seus atributos.
- Máquinas especializadas são utilizadas para os produtos fabricados.
- Existem programas de controle de qualidade que verificam se cada produto atende às especificações definidas.
- As reclamações recebidas são medidas e feedback constante é recebido das equipes comerciais em campo, que fornecem informações sobre possíveis desvios de qualidade no ponto de venda.
- As certificações estão incluídas nas

- plantas, permitindo que o foco permaneça nos consumidores:
- Certificado de qualidade ISO 9001.
- Sistema de Gestão Ambiental.
- Norma ISO 14000; Sistema de Gestão de Saúde e Segurança.
- Sistema de Gestão de Saúde e Segurança.
- Sistema de Gestão de Energia.
- ISO 50001; Caderna de Custódia.
- FSC*
- CERTFOR/PEFC, Cadeia de Custódia
- Bureau de Biossegurança Veritas
- Lixo Zero

Durante 2024, **não foram registrados casos de não conformidade** relacionados aos direitos do consumidor.

*CMPC Pulp FSC-007488, CMPC Maderas FSC-C110313.



Andrés Pérez, chefe de linha de fabricação, Softys Puente Alto, Chile.

b. Conformidade com os colaboradores

NGC 461 (8.2)
GRI (2-27, 408-1, 409-1)

Para prevenir e detectar possíveis não conformidades regulatórias relacionadas aos direitos dos seus colaboradores, a empresa implementa uma estrutura regulatória que inclui:

- Código de ética.
- Regulamentos Internos de Ordem, Higiene e Segurança aplicáveis às suas filiais no Chile.
- Linha de Denúncias, acessível para relatar irregularidades.
- Política de Direitos Humanos, que garante condições de trabalho dignas.
- Política de Diversidade e Inclusão, focada em equidade.
- Política de Integridade e Modelo de Prevenção de Delitos, que reforçam a conformidade regulatória.
- Política de Saúde e Segurança Ocupacional.

Através de suas áreas transversais, a Empresa implementa atividades para abordar questões como diversidade, inclusão e prevenção ao assédio e à discriminação. Essas medidas buscam prevenir e mitigar riscos e promover um ambiente de trabalho respeitoso e seguro.

A CMPC está comprometida em cumprir a legislação trabalhista vigente. No Chile, o cumprimento do Código do Trabalho enfatiza o respeito às pes-

soas e a não discriminação, garantindo relações de trabalho justas e equitativas para seus colaboradores.

A CMPC não opera em condições de risco relacionadas ao trabalho infantil ou à exposição de jovens a trabalhos perigosos. Vale destacar que a Empresa foi alvo de dois processos trabalhistas em sua subsidiária Softys Colômbia, os quais não tiveram seguimento.

c. Conformidade ambiental

NGC 461 (8.3)
GRI (2-27)

A CMPC tem uma Política Ambiental. A gestão desta política é dirigida pela **Gerência de Questões Ambientais, Saúde e Segurança no Trabalho**, que inclui a Subgerência de Resíduos, Emissões e Obrigações. Esta última tem como função planejar, implementar e supervisionar as diretrizes de gestão ambiental e territorial para garantir a conformidade regulatória em todos os locais onde opera.

Além disso, possui a **Norma transversal para incidentes operacionais com consequências ambientais**, aplicável às plantas de Celulose e Biopacking. Esta norma classifica os incidentes de acordo com sua gravidade, considerando sua magnitude e impacto, com o objetivo de identificar, avaliar, controlar e registrar eventos que podem afetar o

meio ambiente, as comunidades vizinhas e sua reputação. Conta também com uma **matriz de risco ambiental**, alinhada à sua metodologia de riscos corporativos, que permite que esses riscos sejam identificados, gerenciados e controlados de forma abrangente e proativa.

A Empresa adere às regulamentações ambientais aplicáveis nos países em que opera; as principais leis são mencionadas abaixo:

- **Argentina**
 - Lei Geral do Meio Ambiente (nº 25.675).
 - Lei sobre Orçamentos Mínimos para Adaptação e Mitigação às Mudanças Climáticas Globais (nº 27.520).
 - Decreto Regulamentar n.º 1030/2020.
- **Brasil**
 - Pacto da Mata Atlântica.
 - Pacto de Conservação do Bioma Pampa.
- **Chile**
 - Lei nº 19.300 de Bases Gerais do Meio Ambiente.
 - Lei nº 20.283 sobre Recuperação de Florestas Nativas e Desenvolvimento Florestal.
 - Decreto 82 Regulamentação de Solos, Águas e Zonas Úmidas.
 - Lei nº 18.362 do Sistema Nacional de Áreas Silvestres Protegidas do Estado.
 - Decretos de Monumentos Naturais.
 - Lei nº 21.202 sobre Zonas Úmidas Urbanas.
 - Lei 21.595 sobre Delitos Econômicos.

Número de sanções e multas relacionadas ao meio ambiente

Categorias		2022	2023	2024
Número de sanções executáveis do Registro Público de Sanções da Superintendência do Meio Ambiente ou equivalente em jurisdições estrangeiras.	Número de sanções no Chile	15	0	0
	Número de sanções no exterior	0	0	5
Número total de multas		350	6	4
Número de programas de conformidade aprovados		0	0	1
Número de programas de conformidade implementados com sucesso		-	4	1
Número de planos de reparação de danos ambientais apresentados		-	0	0
Número de planos de reparação de danos ambientais executados com sucesso		-	0	0

Fonte: Departamento SGI.

d. Conformidade com a indústria e livre concorrência

NGC 461 (3.1.iii, 8.4)
GRI (2-27, 206-1)

A Empresa possui um Programa de Compliance de Livre Concorrência, que define diretrizes e conceitos através da Política de Livre Concorrência. Este programa é complementado por um manual prático de uso interno que estabelece regras e diretrizes para lidar com situações de risco. Essas normas são disseminadas e reforçadas através

de atividades periódicas de comunicação e treinamento destinadas a colaboradores em posições vulneráveis e áreas de risco.

O Programa reflete o compromisso da CMPC com a transparência e a concorrência leal, alinhando-se às diretrizes da Fiscalização Nacional Econômica (FNE) e às disposições do Decreto Lei n.º 211, que regulamenta a defesa da livre concorrência no país, bem como as melhores práticas e normas internacionais na área.

Além disso, são realizadas avaliações periódicas de risco e melhorias de controle, incluindo revisões de processos de negócios, políticas relacionadas, salvaguardas de informações e atividades de associações comerciais. A Gerência Corporativa de Risco e Compliance, com o apoio de especialistas externos, realiza análises periódicas para identificar e mitigar riscos associados a comportamentos anticompetitivos, implementando ações preventivas, de detecção e de resposta. Além disso, a área de Auditoria Interna inclui em seus planos anuais a revisão dos processos com maior exposição ou risco.

No período, não foram registrados casos de concorrência desleal, práticas monopolistas ou conduta antitruste em nenhum dos mercados ou países onde as operações industriais estão localizadas.



c. Principais indicadores de conformidade

Sanções monetárias executórias (CLP)

NGC 461 (8.1; 8.2; 8.3; 8.4; 8.5)
GRI (2-27; 206-1; 419-1)

Categoria	2022		2023		2024	
	Número	Quantia	Número	Quantia	Número	Quantia
a. Em relação aos clientes	0	0	0	0	0	0
b. Proteção trabalhista	0	0	0	0	0	0
Outras	48	144.996.161	41	92.933.820	20	33.978.243
Subtotal	48	144.996.161	41	92.933.820	20	33.978.243
c. Ambiental	15	385.314.458	4	461.106.406	4	15.006.953
d. Livre concorrência	0	0	0	0	0	0
Lei nº 20.393	0	0	0	0	0	0
Tributárias	285	354.918.786	210	139.561.471	556*	501.610.943
Alfandegárias	-	-	43	276.883.363	943	708.422.556
Total	350	858.956.970	298	970.485.060	1.517	1.247.729.478

Fonte: Fiscalização Corporativa e Secretaria de Fazenda.

* Em 2024, houve um caso de matérias tributárias submetido à resolução de litígios por infração de COFINS na Celulose Riograndense Ltda.



Natalia González Yañez, laboratorista do laboratório de fitopatologia, Los Ángeles, Chile.

Canal de Denúncias

NCG 461 (3.2.xii.c, 3.6.ix)
GRI (406-1)

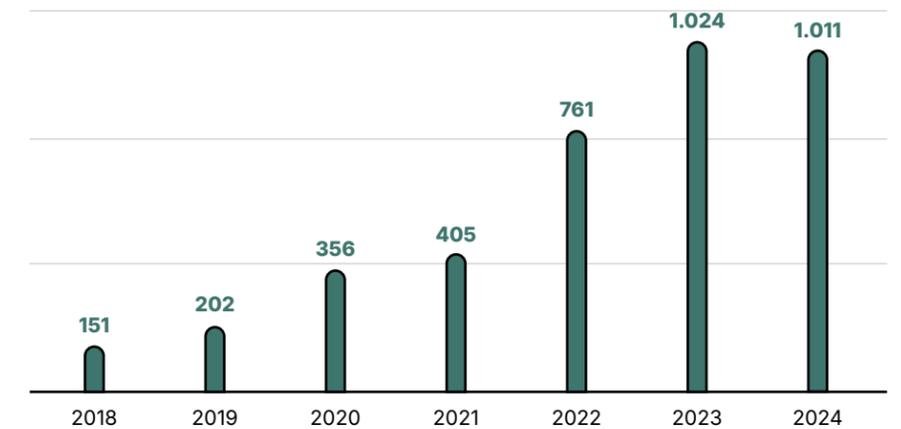
A Linha de Denúncias é um canal para denunciar fatos ou condutas que constituam ou possam constituir uma violação dos princípios e valores da Empresa, suas políticas corporativas ou leis aplicáveis. Está disponível para diretores, executivos seniores, colaboradores, fornecedores, clientes, vizinhos e outros terceiros em espanhol, português e inglês. Permite denúncias anônimas e garante a confidencialidade das informações fornecidas.

Através do canal, as partes interessadas podem buscar aconselhamento sobre a implementação das políticas e práticas da organização para conduta empresarial responsável e discutir preocupações sobre a conduta da organização.

É administrado pela Fiscalização Corporativa, que é responsável por apurar denúncias e apresentar os resultados ao Comitê de Ética e Compliance. Alinhada com a Política de Integridade e o Modelo de Prevenção de Delitos, a CMPC não tolera retaliações contra aqueles que fazem denúncias de boa-fé.

Este canal é disseminado através de comunicações internas, plataformas digitais, cursos e-learning, workshops e palestras. Ele está disponível para terceiros através do site corporativo, do código de conduta para fornecedores, contratos e acordos comerciais.

Denúncias recebidas por ano



Fonte: Gerência Corporativa de Risco e Compliance.

Denúncias através da linha de denúncias

Categorias	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Caráter do anonimato						
Anônimas	108	215	262	586	731	705
Não anônimas	94	141	143	175	293	306
Status						
Abertas	0	0	0	0	82	41
Encerradas	202	356	405	761	942	970
Admissibilidade						
Não admissíveis	140	283	318	586	702	514
Admissíveis	62	73	87	175	240	456
Denúncias resolvidas com medidas corretivas/disciplinares	60	67	74	136	180	183

Fonte: Gerência Corporativa de Risco e Compliance.

Nota 1: Denúncias inadmissíveis são aquelas que não correspondem à Linha de Denúncias, ou não possuem informações suficientes para serem investigadas, ou são admissíveis, mas não puderam ser comprovadas.

Nota 2: Denúncias admissíveis são aquelas resolvidas após serem total ou parcialmente comprovadas.

Nota 3: A diferença no número total de denúncias contidas na tabela acima corresponde àquelas que ainda estavam em investigação no final de 2024.

Linha de denúncias por tópico

GRI (2-27, 406-1)

Categorias	Total de denúncias			Não admissíveis			Admissíveis não comprovadas			Admissível resolvida		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Assédio no local de trabalho	0	0	134	0	0	56	0	0	27	0	0	39
Assédio sexual	0	0	32	0	0	3	0	0	9	0	0	19
Apropriação ou uso indevido de recursos da Empresa	0	0	13	0	0	5	0	0	2	0	0	6
Comportamento inapropriado	0	0	370	0	0	161	0	0	82	0	0	118
Conflito de interesses	27	45	47	10	14	10	9	16	18	8	13	15
Discriminação	0	0	9	0	0	6	0	0	2	0	0	0
Fraude	56	66	43	15	10	15	20	19	9	21	21	18
Lavagem de dinheiro ou financiamento do terrorismo/recebimento de bens roubados	2	3	0	0	2	0	0	1	0	2	0	0
Livre concorrência	3	5	2	0	1	0	3	2	1	0	2	1
Ambiente	6	3	7	1	0	5	1	1	0	4	1	2
Saúde e segurança	47	61	66	25	16	31	10	21	9	12	16	19
Suborno e corrupção	38	55	49	18	14	10	12	24	20	8	8	18
Uso de informações confidenciais	8	6	5	3	1	2	3	2	1	2	1	1
Vizinhos e comunidades	41	45	32	17	15	17	4	4	3	20	25	12
Violência no local de trabalho	0	0	9	0	0	2	0	0	2	0	0	1
Outros (assunto não corresponde à Linha)	197	221	193	196	221	191	1	0	0	0	0	2
Total	761	1.024	1.011	437	471	514	149	231	185	175	240	271

Fonte: Gerência Corporativa de Risco e Compliance.
Nota 1: Para consultar o histórico dessas informações, dirija-se aos Anexos.
Nota 2: São consideradas denúncias por discriminação aquelas relacionadas a ameaças, maus-tratos, violência, retaliações ou comportamento inadequado.
Nota 3: A categoria de denúncia é atribuída pelo denunciante, por meio da lista suspensa oferecida pela plataforma. Sendo assim, não necessariamente corresponde a uma qualificação legal dos fatos.
Nota 4: A partir de um projeto de melhoria da Linha de Denúncias em 2024, algumas categorias foram ajustadas, o que impactou nas denúncias desse ano.

Em 2024, a CMPC realizou manutenção no Sistema de Denúncias para otimizar sua utilização pelos usuários. As atualizações incluíram revisão e atualização de categorias de relatórios,

melhoria do design e acessibilidade do sistema e muito mais.

O fortalecimento dos indicadores e métricas busca melhor aproveitamen-

to dos dados fornecidos pelos denunci- ciantes e dos dados obtidos durante a apuração dos casos denunciados, permitindo uma gestão mais eficiente e eficaz do canal.



Miguel Burgos, chefe de serviços industriais, planta Cordillera, Chile.

8.2 Indicadores: Ambiental

Ciclo florestal

Etapas do ciclo florestal



A CMPC possui um portfólio florestal de mais de 1,3 milhão de hectares distribuídos pela Argentina, Brasil e Chile.

Patrimônio florestal

FSG (15); FSG (16)

Número de plantas e árvores (milhões)

FSG (17)

Categorias	Argentina	Brasil	Chile	Total
Plantas cultivadas em viveiros	7,28	30,22	41,00	78,50
Árvores plantadas	4,54	26,36	32,54	63,44

Fonte: Viveiro Carlos Douglas.

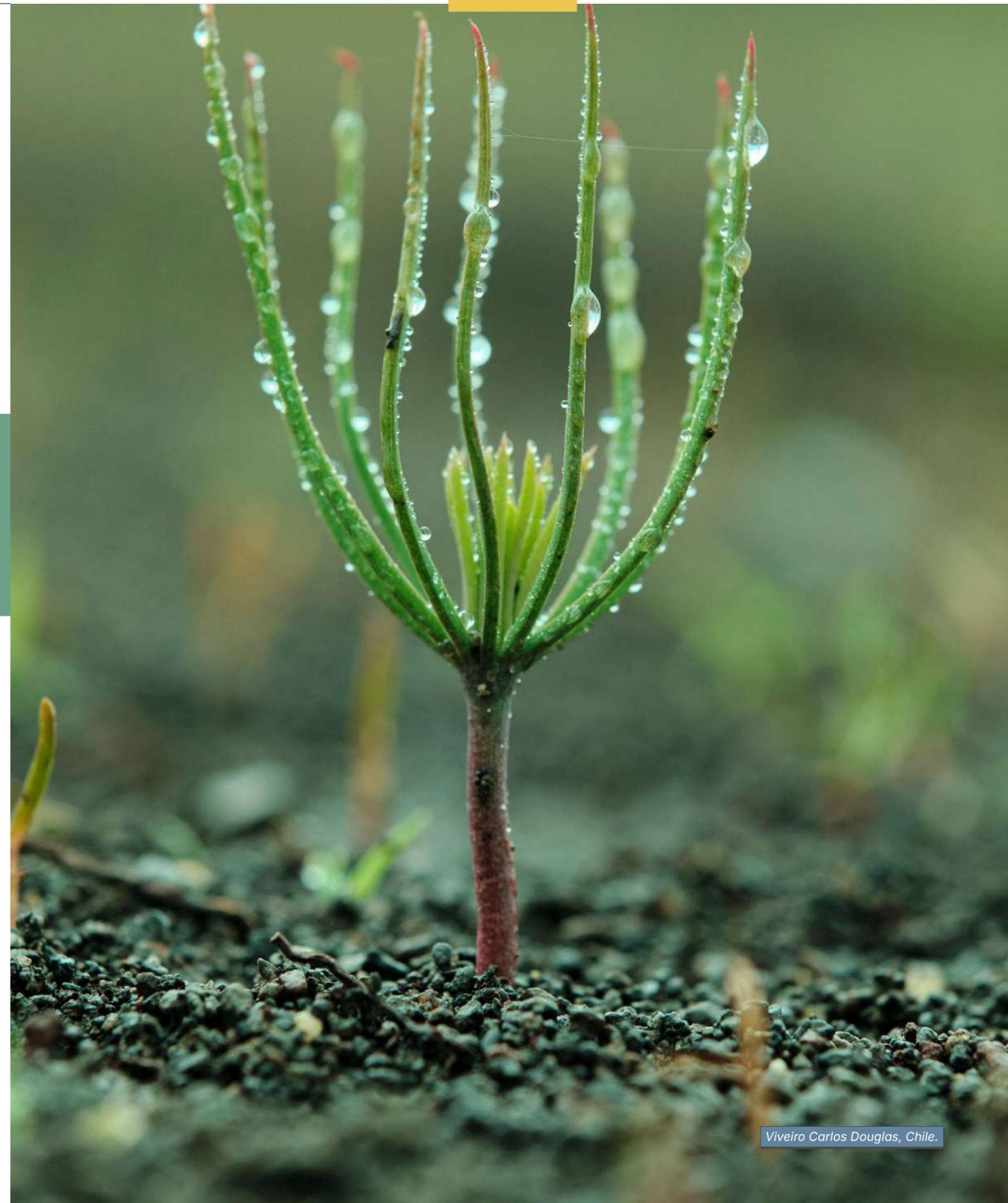
Nota: No Chile, 32,3 milhões de plantas e árvores foram enviadas para fazendas, 0,26 milhão foram doadas e 3 milhões foram vendidas. Destes, 1,57 milhão corresponde ao estoque.

Patrimônio florestal, por categoria de propriedade (hectares)

SASB (RR-FM-000.A)

Categorias	2020	2021	2022	2023	2024
Patrimônio florestal próprio	1.081.471	1.087.372	1.086.196	1.101.457	1.083.532
Patrimônio florestal arrendado	205.645	219.979	243.689	235.191	261.724
Patrimônio florestal administrado	0	0	0	0	0
Patrimônio florestal total	1.287.116	1.307.351	1.329.885	1.336.647	1.345.256

Fonte: Subgerência de Certificações.



Viveiro Carlos Douglas, Chile.

Patrimônio florestal certificado (hectares)

SASB (RR-FM-160a.1)
CMPC (5)
FSG (1)

Categoria	2022		2023		2024		Total certificado (FSG y/o PEFC)
	FSC	PEFC	FSC	PEFC	FSC	PEFC	
Patrimônio florestal próprio certificado	1.069.126	985.850	1.086.095	985.914	1.061.116	986.773	1.081.070
Patrimônio florestal arrendado certificado	210.817	188.226	209.443	203.522	220.123	202.794	224.609
Patrimônio florestal certificado por órgão certificador	1.279.943	1.174.076	1.295.538	1.189.436	1.281.239	1.189.567	1.305.679
Patrimônio florestal certificado	1.307.647	1.307.647	1.295.538	1.189.436	1.281.239	1.189.567	1.305.679
Porcentagem de patrimônio certificado	97,8%	89,7%	99,1%	91,0%	98,13%	91,11%	97,93%
Patrimônio florestal total	1.329.885	1.329.885	1.336.647	1.336.647	1.345.256	1.345.256	1.345.256
Porcentagem certificada do patrimônio florestal total	96,2%	88,3%	96,9%	89,0%	95,24%	88,4%	97,06%

Fonte: Subgerência de certificações.

Nota: O patrimônio florestal certificado corresponde ao total de hectares certificados por pelo menos um órgão certificador.

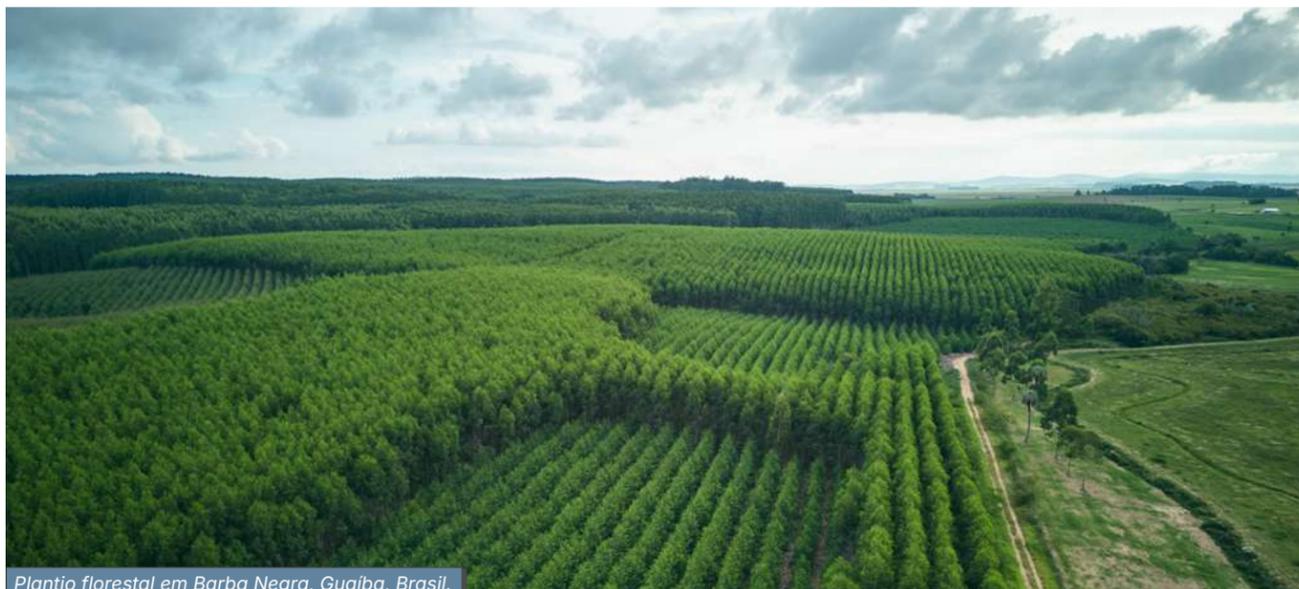
Gestão florestal em áreas não certificadas

FSG (34)

A Empresa conta com uma equipe especializada em qualidade florestal,

responsável por coletar e analisar informações de todas as áreas florestais, certificadas e não certificadas. As áreas não certificadas aplicam as mesmas práticas das áreas certificadas, evitando desmatamento, extração ilegal de madeira e disputas ambientais.

Essas práticas são detalhadas nos procedimentos do Programa de Verificação de Madeira, no Manual de Gestão de Madeira Controlada e no Sistema de Due Diligence.



Plantio florestal em Barba Negra, Guaíba, Brasil.

Produção de fibras

A produção de fibra envolve múltiplas etapas, desde o plantio de árvores até a obtenção da fibra destinada à fabricação de diversos produtos.

O Programa de Fornecimento Responsável estabelece um processo de due diligence, exigindo que fornecedores de fibras e matérias-primas certifiquem suas práticas de gestão florestal. Esses documentos demonstram a legalidade da propriedade florestal, apresentam planos de gestão e colheita aprovados pela autoridade florestal e garantem o cumprimento dos protocolos de segurança e qualidade dos produtos.

Compreendendo a produção de celulose

O processo de produção de celulose começa com o recebimento da madeira, que é cortada em lascas e preparada para processamento. As lascas são então submetidas a um processo de cozimento em um digestor com produtos químicos para separar as fibras de celulose da lignina e de outros componen-

tes. A polpa resultante é lavada para remover impurezas e, em alguns casos, branqueada para atingir níveis mais altos de pureza e brancura. Por fim, a polpa úmida é secada e prensada em folhas ou rolos, prontas para transporte e utilização na fabricação de papel e outros produtos derivados. A lignina e outros componentes são usados para produzir a energia necessária à planta.

Estoque de fibra e madeira

SASB (RR-FM-000.B; RR-FM-000.C; RR-PP-000.C)

Categoria	Unidade de medida	2023			2024				
		Brasil	Chile	Total	Argentina	Brasil	Chile	Total	
Inventário total de madeira em pé	Milhões de m³	15,6	78,12	85,6	179,34	15,22	83,99	84,83	184,04
Volume de exploração de madeira	Milhões de m³	1,53	5,88	10,49	17,9	1,44	6,92	10,8	18,78
Quantidade de fibra produzida	Milhões de m³	1,53	7,65	10,52	19,7	1,44	7,54	10,4	19,38
Rendimento da fibra produzida	m³/ha	376	434	406	413,8	397	373	413	395,2

Fonte: Subgerência de Certificação.

Estoque de celulose e papel

SASB (RR-PP-000.A; RR-PP-000.B)

Categoria	Unidade de medida	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Produção de celulose	Toneladas	3.979	4.076	4.140	4.176	3.961	4.280,7
Produção de papel	Mt secas	-	-	-	120	51	112

Fonte: Subgerência de fibra sustentável e conservação.

17

Grupo de gestão florestal

FSG (4)

A CMPC implementa um programa de apoio que beneficia 19 proprietários florestais, responsáveis por aproximadamente 35.000 hectares, dos quais 18.000 estão plantados.

Através de suporte técnico constante, a CMPC garante a conformidade com os padrões de certificação, como FSC²³ e CERTFOR/PEFC, além de oferecer treinamento sobre plantio, colheita responsável e conservação de florestas nativas.

Embora apenas 20% da madeira gerada por esses proprietários florestais seja comprada pela Empresa, o programa busca contribuir para a gestão florestal responsável, apoiando a conservação de ecossistemas essenciais e promovendo a sustentabilidade local.



²³CMPC Pulp FSC-C140582

Matéria-prima certificada

As operações da CMPC estão em conformidade com os padrões de gestão florestal sustentável, apoiados por

certificações do Forest Stewardship Council (FSC) e do Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC). Essas certificações garantem a conformidade com os princípios de

sustentabilidade e enfatizam o respeito aos direitos humanos. Neste contexto, a Empresa é submetida a auditorias internas e externas pelo menos uma vez por ano.

Matéria-prima produzida abrangida por certificações (toneladas e %)

SASB (RR-PP-430a.1; RT-CP-430a.1)
CMPC (6)
FSG (33)

Categorias		2023		2024	
		FSC	PEFC	FSC	PEFC
Própria	Matéria-prima certificada	17.165.643	15.638.593	18.232.721	16.388.118
	Porcentagem de matéria-prima certificada	100,00%	91,10%	100,00%	89,88%
De terceiros	Matéria-prima certificada	2.028.052	2.028.052	1.704.432	1.660.859
	Porcentagem de matéria-prima certificada	100%	100%	100,00%	97,44%

Fonte: Subgerência de Certificações.

Estratégia de natureza, conservação e biodiversidade (NCyB)

GRI (101-1; 101-2)
FSG (5)

A **Estratégia de Natureza, Conservação e Biodiversidade (NCyB)** fortalece a conservação e recuperação da biodiversidade dentro e fora do patrimônio da CMPC. Visa também minimizar os impactos operacionais nos ecossistemas, prevenindo sua degradação e promovendo suas funções ecossistêmicas.

Meta para 2030
Adicionar 100.000 hectares de conservação, restauração e/ou proteção até 2030.



Seus objetivos são 1) avaliar áreas de conservação e proteção, 2) identificar e destacar sua importância para a sustentabilidade das operações florestais e 3) demonstrar a relação virtuosa entre atividades produtivas e áreas de conservação. Para isso, está estruturada em quatro pilares:



Viveiro Carlos Douglas, Chile.

Estratégia NCyB

Biodiversidade

A CMPC protege ecossistemas, gerenciando a diversidade de espécies e prevenindo riscos ambientais, como incêndios e pragas.

Serviços ecossistêmicos

Os benefícios do ecossistema são priorizados em sete categorias: regulação da água, sequestro de carbono, polinização, formação do solo, conservação do habitat, entre outros.

Soluções baseadas na natureza

São implementadas estratégias que alavancam os ecossistemas para enfrentar desafios ambientais e sociais, contribuindo para a restauração e mitigação das mudanças climáticas.

Territorialidade

Uma visão ampla da paisagem é integrada, considerando impactos ambientais e sociais para otimizar a conservação e a conectividade do ecossistema.

Esta estratégia está alinhada com 'It's Now for Nature', campanha da Business for Nature para deter a perda de natureza até 2030. A empresa incorpora estruturas e regulamentações ambientais importantes, incluindo a Diretiva de Relatórios de Sustentabilidade

de Corporativa da UE (CSRD), a Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza (Taskforce on Nature-related Financial Disclosures, TNFD), a orientação da Science-based Targets Network (SBTN), as diretrizes da NA100 e os Roteiros para um Im-

pacto Positivo na Natureza do WBCSD. Além disso, os compromissos da estratégia estão alinhados com o Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal.

18

Rastreabilidade florestal: Garantir a conformidade com o Regulamento EUDR

Para cumprir com o Regulamento de Desflorestação da União Europeia (EUDR), a CMPC desenvolveu a plataforma de rastreabilidade da madeira Wood Traceability Platform (WTP), ferramenta que permite identificar a origem da madeira utilizada na celulose exportada para a Europa. A plataforma fornece evidências de que a CMPC não desmata e cumpre com as regulamentações ambientais, trabalhistas e de direitos humanos no Chile e no Brasil.

Sua implementação integrou diferentes áreas da Empresa em um único sistema de rastreabilidade. Em reuniões com clientes europeus, a CMPC apresentou seu progresso e recebeu feedback positivo quanto à sua capacidade de cumprir com a EUDR, já que a ferramenta garante a rastreabilidade das matérias-primas até seu destino na Europa.

“Uma das maiores conquistas desta iniciativa foi a resposta dos clientes. Em reuniões com compradores na Europa, eles nos confirmaram que se sentem **seguros trabalhando com a CMPC, porque a rastreabilidade dos nossos produtos é garantida.** Além disso, este projeto permitiu a **colaboração multifuncional entre diferentes áreas da empresa,** o que foi fundamental para sua implementação. Hoje estamos preparados para cumprir as regulamentações e garantir a rastreabilidade dos nossos produtos em cada venda.”

Clara Moraga,
CMPC Customer Service Director



19

CMPC na COP16 sobre Biodiversidade

Em outubro, a Conferência das Partes (COP) sobre Biodiversidade foi realizada em Cali, Colômbia. Esta conferência se concentrou na conservação biológica, no uso sustentável de seus componentes e no compartilhamento equitativo dos benefícios do ecossistema.

Durante o evento, a CMPC apresentou o **Projeto Patagônia**, como parte de sua Estratégia de NCyB.

Este projeto irá transformar mais de 26.000 hectares na região de Aysén, no Chile, em áreas dedicadas à conservação, restauração e sequestro de carbono. Inclui a conversão de 4.500 hectares de plantações em florestas nativas, a conservação de 13.280 hectares que conservam e protegem a flora e a fauna e o uso de 8.100 hectares como sumidouros de carbono.

O projeto também destaca a inauguração do Parque El Cóndor, localizado perto de Coyhaique, e a criação do Fundo Patagonia CMPC, destinado a financiar projetos de conservação, inovação e sustentabilidade em Aysén.

Até 2025, busca consolidar o Projeto Patagônia como uma iniciativa de conservação, restauração e sumidouro de carbono, destinando quase 26.000 hectares em Aysén para proteção de ecossistemas.

“A análise de Capital Natural que estamos fazendo nos permitirá **determinar riscos e oportunidades para os Serviços Ecossistêmicos definidos nas diferentes propriedades do Projeto Patagônia.** Dessa forma, poderemos traçar um roteiro e avançar tanto internamente quanto no desenvolvimento de iniciativas em nível regional, em colaboração com atores locais públicos e privados”.

Luis Patricio Herranz Hewitt,
Chefe de Sustentabilidade e Conservação



Conservação, proteção e restauração de ecossistemas

GRI (101-2)

A meta corporativa é reforçada pelos compromissos voluntários assumidos no âmbito da certificação FSC, que incluem a restauração de florestas nativas substituídas por plantações após 1994. Para isso, foram estabelecidos dois compromissos no Chile:



Compromisso Chile Centro-Sul
Restaurar **8.738** hectares até 2026.

Compromisso Chile Coyhaique
Restaurar **1.181** hectares até 2026.

A CMPC restaurou 5.741 hectares no Chile, alcançando 58% de progresso em seus compromissos de restauração sob a certificação FSC.

Além disso, a CMPC promove diversas iniciativas na Argentina, Brasil e Chile. Estas incluem a criação de corredores biológicos, a certificação das suas florestas segundo as normas

FSC ou CERTFOR/PEFC e Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC).

Além disso, realiza **estudos de DNA ambiental** em cinco propriedades

para definir planos de gestão e recuperação. No Chile, alcançou o **sequenciamento do genoma da Araucária para sua conservação**.

Desempenho alvo de conservação, proteção e/ou restauração

CMPC (1)
GRI (101-2-a-iii)

Categorias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Meta 2030
Desempenho (ha)	321.529	325.995	385.726	389.376	402.817	409.826	415.444	421.529
Variação cumulativa (ha)	-	4.466	64.197	67.847	81.288	88.297	93.915	100.000
Avanço (%)	-	4,50%	64,20%	67,80%	81,30%	88,30%	93,92%	100%

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

Áreas de conservação, proteção e restauração em 2024

SASB (RR-FM-160a.2)
GRI (304-3)
FSG (2); FSG (3)

Patrimônio florestal	Protegido	Conservado	Restaurado	Total	%
Próprio (ha)	152.959	150.777	22.691	326.427	77,50%
Arrendado (ha)	30.871	61.656	2.229	94.756	22,50%
Administrado (ha)	0	0	0	0	0%
Total	183.830	212.433	24.920	421.183	100%

Fonte: Gerência de sustentabilidade.

Nota: A diferença entre o valor da meta de conservação (415.444) e o valor total desta tabela (421.183) se deve ao fato de que, no Chile, devido a questões regulatórias associadas ao uso do solo, existem áreas de restauração que estão contidas nas áreas de proteção e conservação.

Desempenho do compromisso de restauração do Chile (hectares)

Categorias	2010-2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Avance (%)	Compromiso
Chile Centro-Sul (2026)	1.890	398	430	613	709	868	725	64%	8.738
Chile Coyhaique (2028)	50	0	0	0	0	15	43,3	9%	1.181
Total	1.940	398	430	613	709	883	768,3	58%	9.919

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

Gestão de impactos na biodiversidade

GRI (101-2; 101-4; 101-5)

A Empresa gerencia seus impactos na biodiversidade através de uma metodologia que pondera probabilidade, escopo, momento, vulnerabilidade e magnitude, permitindo mitigar impactos com Fator de Impacto Ambiental (FIA) significativo ou de alta magnitude. Todos os locais impactados possuem um plano de gestão regulamentado pelo Sistema de Gestão Florestal, que estabelece instruções e procedimentos para operar sem afetar a biodiversidade.

As principais medidas implementadas incluem:

- Prevenção e mitigação:** Silvicultura preventiva contra incêndios, remoção de espécies exóticas invasoras, proteção de habitats críticos e locais de Extinção Zero (AZE) e mini-

mização de sombras em afloramentos rochosos e pântanos.

- Conservação e restauração:** Implementação de corredores ecológicos, proteção de Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs) e restauração de áreas degradadas.

- Gestão responsável:** Práticas sustentáveis de pastoreio, adaptação de colheitas para minimizar a interferência com espécies-chave e proibição de extração em áreas protegidas.

- Controle de espécies invasoras:** Planos para a gestão de javalis e veados-axis sem afetar a fauna nativa.

- Uso responsável de insumos:** Restrições ao uso de pesticidas e à gestão de colheita para evitar alterações à vida selvagem.

- Treinamento e conscientização:** Treinar colaboradores sobre boas práticas florestais e promover a biodiversidade no setor florestal.



Reprodução de araucárias no viveiro Carlos Douglas.

Serviços florestais

SASB (RR-FM-160a.4)

Os serviços ecossistêmicos são os benefícios que os humanos obtêm

dos ecossistemas quando interagem com eles. Isso inclui provisão, regulação de processos ecossistêmicos, serviços culturais e de suporte que sustentam o funcionamento dos demais.

A CMPC possui áreas de conservação e proteção que prestam diversos serviços ecossistêmicos e que, no âmbito da Estratégia de NCyB, são priorizadas e agrupadas em sete categorias:

Serviços ecossistêmicos por tipo, contribuição e importância

Serviço ecossistêmico	Tipo	Contribuição	Importância para a CMPC
Turismo, atividades recreativas e saúde mental e física	Culturais	Social	Interação com comunidades vizinhas através do acesso a áreas de proteção e conservação. Essas iniciativas incluem a avaliação de possíveis impactos para cada área e seu potencial de gerar benefícios.
Recursos alimentares e medicinais	Fornecimento	Social	Extração e uso sustentável de recursos florestais não madeireiros em florestas nativas e plantações, promovendo também o uso de Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) com foco sociocultural.
Água doce e regulação dos fluxos de água	Fornecimento e regulação	Social e ambiental	Conservação e restauração de ecossistemas ribeirinhos, garantindo a qualidade e quantidade de água disponível para as comunidades vizinhas. Inclui a mitigação do risco de escassez de água através da preservação de bacias hidrográficas e da cobertura vegetal que sustenta o ciclo da água.
Sequestro e armazenamento de carbono	Regulação	Ambiental	Avaliação e gestão das plantações e florestas nativas da Empresa para aumentar o crescimento e o armazenamento de carbono, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas.
Polinização e controle biológico de pragas	Regulação	Ambiental	Conservação e restauração de espécies florais com interações simbióticas específicas com polinizadores, identificação de espécies nativas para controle biológico de pragas, promoção de estratégias de conservação, controle de espécies exóticas invasoras e minimização dos impactos das operações florestais sobre os polinizadores.
Formação e conservação da fertilidade do solo, ciclo dos nutrientes e prevenção da erosão	Regulamentação e sustento	Ambiental	Manutenção e expansão da cobertura vegetal, conservação de serapilheira, restauração de solos degradados e reabilitação pós-incêndios. Inclui uma revisão do tratamento de ravinas para preservar o solo como base essencial para os ecossistemas florestais.
Habitat para espécies e conservação da diversidade genética	Sustento	Ambiental	Conservação de espécies e sua diversidade genética tanto in situ, em áreas de conservação, quanto ex situ, através de viveiros e bancos de germoplasma. Ela também protege habitats de espécies críticas, incluindo espécies guarda-chuva e emblemáticas, garantindo sua preservação para a biodiversidade regional.

Os serviços ecossistêmicos não madeireiros desempenham um papel fundamental no relacionamento da empresa com as comunidades vizinhas. Entre as principais contribuições estão:

- **Valor cultural:** Facilitar o acesso das comunidades Mapuche aos locais culturais.
- **Saúde mental e física:** Converter terras em parques públicos e gratuitos para crianças e idosos, destina-

dos à recreação, esportes e educação ambiental.

- **Coleta de produtos da sociobiodiversidade:** Permitir o acesso às áreas onde os coletores obtêm produtos para venda ou uso.

- **Água doce e regulação hídrica:** Implementar planos de gestão conjunta com as comunidades para garantir o fornecimento de água para usos externos.

A longo prazo, essas iniciativas contribuem para reduzir os riscos associados a incêndios intencionais, negligência e danos causados pela exploração madeireira e roubo de madeira.

Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC)

A Estratégia de NCyB considera preservar e restaurar áreas protegidas e ecossistemas únicos. A identificação e proteção dessas áreas estão alinhadas às certificações de gestão florestal sustentável, com foco em três tipos de AAVC. Estas são classificadas em **biológicas**, visando preservar a flora e a fauna vulneráveis; **de serviços**, que incluem áreas

naturais que fornecem serviços essenciais e atendem às necessidades das comunidades locais; e **socio-culturais**, que abrangem áreas de identidade cultural.

A gestão da AAVC segue um processo de três etapas: **identificação**, que reúne informações através de consultas com comunidades locais e instituições acadêmicas; **monitoramento**, que avalia continuamente seu estado e define ações de conservação; e **gestão**, que implementa medi-

das para mitigar ou eliminar ameaças à área, garantindo sua proteção.

Além disso, na Argentina e no Brasil, existem outras áreas com espécies ameaçadas de extinção que, embora não atendam aos critérios para serem declaradas como AAVC, estão sujeitas às mesmas medidas de precaução, com monitoramento aproximadamente a cada quatro anos.

Quantidade e área de superfície de AAVC (número e hectares)

Categorias	2020		2021		2022		2023		2024	
	Quantidade	Superfície (ha)								
Biológicas	26	24.482	30	24.711	33	24.785	34	24.963	37	28.773
Serviços	382	3.622	408	3.034	408	3.079	405	3.025	405	3.474
Socioculturais	39	397	43	447	35	393	29	224	29	224
Total	447	28.501	481	28.192	476	28.192	468	27.980	471	32.471

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.



Roble-pellín (*Nothofagus obliqua*) cultivado na AAVC "El Desprecio", Chile.

Espécies ameaçadas

GRI (304-4)

Dentro e ao redor das florestas coexistem diversas espécies²⁴ de flora e fauna que estão em risco e requerem monitoramento para garantir sua conservação e proteção. A Estratégia NCyB prioriza a proteção de espécies raras, ameaçadas e em perigo de extinção, a conservação de ecossistemas, a restauração

da vegetação e dos ecossistemas, a proteção de áreas ribeirinhas, da água e do solo e o gerenciamento de corredores de vida selvagem.

Durante 2024, a Companhia identificou propriedades adjacentes ou próximas a zonas de proteção da biodiversidade, de acordo com acordos internacionais e alinhadas com as recomendações da Força-Tarefa sobre a TNFD. Esta análise mostrou que na Argentina, Brasil e Chile, a

base florestal faz fronteira com habitats críticos, que contêm espécies ameaçadas de extinção.

Em 2025, a segunda etapa do processo avançará, alinhada com a TNFD, com foco na avaliação dos impactos e dependências da biodiversidade na gestão florestal. Essa análise permitirá que decisões sejam tomadas para fortalecer a conservação dessas áreas.

Terras florestais em habitats com espécies ameaçadas (hectares)

SASB (RR-FM-160a.3)

CMPC (16)

Categoria	Em perigo crítico		Em perigo		Vulnerável		Quase ameaça		Menor preocupação	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
Argentina	5.310	5.310	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasil	8.642	15.826	18.374	31.500	77.598	-	1.568	558	-	-
Chile	5.278	7.469	67.772	69.133	141.166	-	117.598	122.345	111.887	93.559
Total	19.233	28.605	100.059	100.633	218.764	-	119.166	122.903	111.887	93.559

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

Número de espécies ameaçadas por nível de risco e país em 2024

CMPC (16)

Categoria	Em perigo crítico	Em perigo	Vulnerável	Quase ameaça	Menor preocupação
Argentina	1	1	8	12	20
Brasil	11	38	46	11	1
Chile	2	10	10	13	18
Total	14	49	64	36	39

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

Nota: a verificação inclui apenas os dados do Chile e do Brasil.



Puma (Puma concolor).

²⁴Para identificar espécies em risco, a CMPC utiliza a Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), que classifica como ameaçadas aquelas cuja existência está criticamente em perigo devido à predação, perda de recursos essenciais, impactos humanos, mudanças climáticas ou desastres naturais.

Principais espécies em risco identificadas

CMPC (16)

Espécies ameaçadas de extinção	Nível de risco	País
• Tordo amarelo (Xanthopsar flavus)	Em perigo crítico	Argentina
• Pica-pau-de-garganta-preta (Campephilus melanoleucos)	Em perigo	Argentina
• Macaco Uivador (Alouatta face) • Curió (Sporophila angolensis) • Gato-palheiro Pampeano (Leopardus munoai) • Puma (Puma concolor) • Peixe anual (Austrolebias periodicus)	Em perigo	Brasil
• Huemul (Hippocamelus bisulcus)	Em perigo e em perigo crítico	Chile
• Raposa chilena de Chiloé (Lycalopex fulvipes) • Huilín (Lontra provocax) • Rã de Darwin (Rhinoderma darwini)	Em perigo	Chile

Fonte: Gerência de Sustentabilidade.

Corredores biológicos

CMPC (17)

No âmbito da Estratégia NCyB, estão sendo desenvolvidos corredores biológicos. São espaços que conectam paisagens, ecossistemas e habitats naturais ou modificados para manter e melhorar a diversidade biológica, os processos ecológicos e os fluxos evolutivos. Seu desenho e desenvolvimento focam em áreas estratégicas onde a conectividade é

prioridade, facilitando a movimentação de espécies, o fluxo genético e a prestação de serviços ecossistêmicos, além de promover parcerias para o desenvolvimento socioeconômico de comunidades locais.

Essa iniciativa pode ser fortalecida conectando centros de alta biodiversidade dentro do patrimônio da CMPC com áreas de valor ecológico semelhante em terras de terceiros, sejam elas privadas ou estatais.

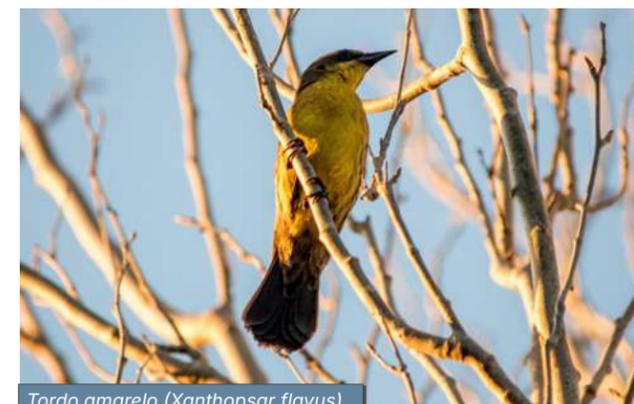
No momento, a CMPC **promove dois corredores biológicos**. O primeiro, do Fundo El Desprezio à Reserva Los Ruiles da CONAF, destina-se à conservação de 360 hectares de floresta do Maule. O segundo, o Corredor Biológico Pitao, desenvolvido em terras próprias no Chile, concentra-se na restauração de 830 hectares para melhorar a conectividade em Biobío e La Araucanía. Essas iniciativas são ações com alto potencial de desenvolvimento e fortalecimento, que protegeram 827,4 hectares até 2024.

Número de hectares de corredores biológicos

CMPC (17)

2021	2022	2023	2024	Total acumulado
722,5	8	17	79,9	827,4

Fonte: Gerência de sustentabilidade.
Nota 1: Em 2024, os corredores biológicos serão replantados nas mesmas áreas estabelecidas em 2023.



Tordo amarelo (Xanthopsar flavus).



Huemul (Hippocamelus bisulcus).

Na linha de fogo

CMPC (2)

A magnitude dos danos causados anualmente pelos incêndios rurais, tanto à Empresa quanto às comunidades vizinhas, exige o fortalecimento contínuo dos planos, procedimentos e estratégias de prevenção, controle e mitigação, priorizando a proteção de vidas, lares e meio ambiente. Na temporada 2023-2024, houve 774 incêndios e 553 hectares afetados.

Proteção contra incêndios

A gestão de incêndios inclui *firewalls* e gestão da vegetação para reduzir riscos. Modelos de previsão que incorporam tecnologia avançada são usados para antecipar possíveis emergências e identificar fatores de risco.

Em Los Angeles, região do Bío Bío, Chile, a Empresa opera a **Central de Operações de Incêndios**, um centro estratégico onde são coordenadas ações de prevenção e combate. A central detecta incêndios rurais, analisa variáveis meteorológicas e topográficas e aloca recursos para emergências.

Esta central trabalha em constante coordenação com outras empresas do setor florestal através da Corporación Chilena de la Madera (Corma) e da central de operações da CONAF, monitorando incêndios em todo o país.

Rede de Prevenção Comunitária (RPC)

Criada após os megaincêndios de 2017 no Chile, com o objetivo de promover a educação e a cultura preventiva e colaborativa sobre incêndios rurais em comunidades próximas às operações da Empresa. Atuando desde as regiões de O'Higgins até Los Ríos e presente em 26 municípios, a iniciativa capacitou mais de 9.000 pessoas em prevenção de incêndios rurais até 2024.

No mesmo ano, a RPC chegou à formação de 494 comitês, registrando um aumento de 9% em relação à temporada anterior. Esses comitês são compostos por aproximadamente 6.000 membros treinados em gestão de riscos ambientais. Este modelo pioneiro no Chile envolve municípios, empresas, órgãos públicos, organizações sociais e moradores, fortalecendo a prevenção comunitária e me-

lhorando a capacidade de resposta a emergências.

Patrulhamento intersetorial e prevenção ativa

A prevenção de incêndios em áreas de alto risco é caracterizada pela sinergia público-privada, onde a CMPC, CORMA, CONAF, forças armadas, bombeiros e partes interessadas locais trabalham juntos de forma integrada. A RPC participa ativamente do monitoramento e comunicação de riscos, complementando as ações das brigadas profissionais. Em situações críticas, como alertas amarelo ou vermelho, são realizadas patrulhas preventivas intersetoriais por equipes municipais, policiais, bombeiros e outras empresas florestais.

Em caso de evento, essa coordenação intersetorial permite uma resposta rápida através de ataque inicial, alcançando contenção de incêndio e proteção residencial seguras e eficazes. Esses recursos, compostos principalmente por moradores locais, incluem 92 brigadas polivalentes, 98 vigias motorizados, 135 vigias de infantaria e 12 vigias montados.



Brigadistas da CMPC, Chile.

Combate 2024

País	Argentina	Chile	Brasil
Gestão	Recursos essenciais foram disponibilizados.	A análise de incêndio foi priorizada para identificar melhorias nos processos de controle. Duas brigadas terrestres, sopradores operacionais e tratores com caminhões-tanque foram adicionados.	Programas de prevenção foram implementados em bairros industriais, juntamente com maior automação de operações e aeronaves de alta capacidade para coordenação de combate. Os sistemas de detecção precoce e a logística das fontes de água também foram melhorados.
Principais recursos			
Aviões	1 base, 1 vigia e 1 adicional.	11 aeronaves de combate e 2 aeronaves de coordenação.	-
Helicópteros	-	3 helicópteros grandes, 7 helicópteros e 1 helicóptero de coordenação.	3 helicópteros pequenos.
Brigadas	5 brigadas com 25 participantes.	92 brigadas polivalentes de prevenção de incêndios e 48 brigadas de combate, com 441 participantes.	8 brigadas com 250 participantes.
Torres de detecção	15 torres de detecção.	61 torres de detecção.	38 torres de detecção.
Caminhões-tanque	2 caminhões-tanque de 8.000 litros.	15 carros-bomba, 14 caminhões-tanque e 6 skidders.	20 caminhões de 8.000 e 12.000 litros.

Investimentos disponíveis para a temporada de incêndios (USD)

CMPC (14)

Categorias	Argentina		Brasil		Chile	
	2022-2023	2023-2024	2022-2023	2023-2024	2022-2023	2023-2024
Arrendamento de aeronaves	629.240	248.274	1.975.000	864.452	14.751.000	17.069.000
Brigadista pessoal	637.506	564.348	3.302.792	3.728.055	14.510.000	20.950.000
Outras despesas operacionais	1.221.923	717.713	3.898.405	2.360.588	2.280.00	4.114.900
Investimento total em proteção florestal	2.488.669	1.530.335	9.176.197	6.953.095	31.541.000	42.133.900

Fonte: Gestão Florestal.

Nota: Outras despesas operacionais incluem roupas, equipamentos de proteção individual, ferramentas, combustível e outros suprimentos menores.

Durante a temporada 2023-2024, a CMPC conseguiu reduzir o número de hectares afetados por incêndios rurais em 31% em comparação à temporada anterior, atingindo um total de 510 hectares no Chile.

A estratégia de combate a incêndios foi reforçada com a adição de duas aeronaves Airtractor adicionais para reforçar o ataque inicial, bem como a expansão dos pontos de detecção através da instalação de 16 câmeras

de detecção da Corma. Além disso, treinamento especializado em combate a incêndio e análise foi implementado através do The Emergency Program.

Mudanças climáticas

FSG (13); FSG (14)
TCFD (objetivos y métricas)

Como parte da campanha Race to Zero da Convenção Marco das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC)²⁵ em 2021, a CMPC se comprometeu a atingir emissões líquidas zero até 2050. Como parte de sua revisão de estratégia de 2022, a empresa decidiu antecipar essa meta para 2040, contando com o sequestro de carbono de suas plantações e florestas. Para isso, estabeleceu metas intermediárias alinhadas à ciência e validadas pelo SBTi²⁶: reduzir as emissões de Escopo 1 e 2 em 50% até 2030 e reduzir as emissões de Escopo 3 em 37,5% até 2035.

A Empresa possui duas políticas, uma sobre Meio Ambiente e outra sobre Mudanças Climáticas, que fazem parte de seu arcabouço regulatório. Desde 2024, conta com um plano de transição climática baseado em sete pilares estratégicos que orientam suas ações para atingir essas metas.

Em 2025, este plano de transição continuará a identificar riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas em toda a cadeia de valor, com foco na mitigação de impactos. Incluirá análise de cenários e avaliações financeiras para determinar os investimentos e tecnologias a serem incorporados à cadeia de valor para atingir as metas ambientais estabelecidas.

Plano de transição

SASB (RR-FM-450a.1)

Para gerenciar os desafios associados às mudanças climáticas em 2024, foi implementado o plano de transição climática, concebido de acordo com padrões como a TCFD e o Conselho Internacional de Normas de Sustentabilidade (ISSB).

Pilares do plano de transição climática

1. Definição de uma ambição clara: O objetivo é liderar em sustentabilidade e ação climática para atingir emissões líquidas zero até 2040, trabalhando em conjunto com executivos e a Diretoria.

2. Inventário robusto de emissões de GEEI: Por meio do Protocolo GHG, é elaborado um inventário detalhado que permite o diagnóstico da gestão das emissões dos Escopos 1, 2 e 3, bem como a identificação de suas fontes mais relevantes. Isso facilita a priorização de iniciativas e maximiza o impacto das ações de redução.

3. Definição de metas: Metas confiáveis, transparentes e alinhadas à ciência são definidas, com metas de redução de emissões de curto prazo validadas pela SBTi e um compromisso de atingir o objetivo Net-Zero até 2040.

4. Governança integrada à estratégia empresarial: A iniciativa estratégica Net-Zero 2030, liderada pela Gerência de Sustentabilidade, inclui o Comitê Net-Zero, responsável por definir o caminho em direção à meta de descarbonização através de decisões nos níveis estratégico e operacional. Durante 2024, foi apoiada a Célula Net-Zero, que envolveu as áreas de operações de Celulose, Energia, Estudos, Meio Ambiente e Sustentabilidade.

5. Caminhos de transição: O trabalho de identificação de riscos e oportunidades climáticas, alinhado à TCFD, contribui para definir ações para manter os níveis de redução alcançados, garantir os compromissos existentes, priorizar projetos operacionais e explorar investimentos em tecnologias de baixa emissão.

6. Investimento e financiamento: Estudos começaram a estimar o custo dos caminhos de transição. Esse trabalho inclui, de acordo com a Política de Endividamento Sustentável da Empresa, a emissão de títulos verdes, que garantirão o financiamento necessário para atingir as metas climáticas de longo prazo.

7. Monitoramento de transparência e credibilidade: O plano de transição é apoiado por um sistema centralizado de monitoramento da pegada de carbono, verificado por uma terceira parte independente de acordo com padrões internacionais, como o Protocolo GHG. Os resultados são divulgados no Relatório Integrado e no Relatório de Sustentabilidade da Empresa.

Estratégia de descarbonização (Iniciativas Net-Zero)

TCFD (objetivos y métricas)

Escopo 1 e 2

SASB (RR-PP-110a.2; RT-CP-110a.2)

Durante 2024, o roteiro do **Escopo 1 e 2** com priorização de projetos foi fortalecido. Para abordar a descarbonização de forma econômica, equipes de trabalho multifuncionais foram formadas nas áreas de Bioenergia Florestal, Projetos, Estudos e Operações, priorizando competitividade, segurança e eficiência. Tudo isso com o objetivo de cumprir as metas para 2030 e 2040. Nesse sentido, foi desenvolvido um plano de ação estruturado em quatro dimensões:

- 1. Manter os níveis de redução alcançados,** mediante excelência operacional e aquisição de Certificados de Energia Renovável.
- 2. Garantir os compromissos existentes,** alinhando contratos de competitividade, que são acordos internos que garantem que as fábricas permaneçam entre as 10% mais eficientes do mundo.
- 3. Projetos operacionais,** priorizando iniciativas de descarbonização lideradas por plantas.
- 4. Investimentos e alianças estratégicas,** explorando novas tecnologias e combustíveis de baixa emissão, como hidrogênio, e-fuel e biomassa.

Em 2024, foi reafirmada a estratégia de contratos de longo prazo para o fornecimento de energia elétrica proveniente de fontes renováveis. Além disso, contratos de energia renovável, compra de certificados de energia renovável e metas de redução de consumo foram implementados em subsidiárias como a Softys. Em 2025, esses acordos serão atualizados para continuar reduzindo as emissões.

Meta para 2040 Emissões líquidas zero até 2040*

* As emissões residuais que não puderem ser eliminadas após atingir metas de longo prazo serão compensadas pela remoção de carbono e armazenamento permanente de carbono, seguindo as diretrizes da SBTi.

Escopo 3

De acordo com o Protocolo GHG, o Escopo 3 abrange as emissões indiretas geradas na cadeia de valor, tanto a montante, antes da operação direta, quanto a jusante, após a fabricação do produto.

Desde 2018, a Empresa realiza medições de Escopo 3, o que permitiu definir uma estratégia de redução de emissões. No que diz respeito à **montante**²⁷, a CMPC concentra-se em emissões relacionadas a bens adquiridos, transporte de insumos, tratamento de resíduos operacionais, viagens corporativas e transferências de colaboradores, bem como aquelas derivadas de combustíveis e energia não incluídos nos Escopos 1 e 2. As **emissões à jusante**²⁸ incluem aquelas geradas pelo transporte, utilização e disposição final dos produtos. Os principais desafios estão na rastreabilidade das informações e no tratamento final, devido à diversidade geográfica e aos usos dos produtos.

As emissões que impactam diretamente a pegada de carbono dos clientes são as emissões de Escopo 1 e 2, juntamente com as emissões de Escopo 3 associadas à produção e ao transporte de bens adquiridos pela CMPC e à distribuição de produtos. De acordo com o protocolo GHG e a SBTi, os transportes geridos pela CMPC são classificados na categoria (4) Transporte e distribuição a montante, enquanto aqueles geridos pelos clientes pertencem à categoria (9) Transporte e distribuição a jusante.

Declarações Ambientais de Produtos (DAP)

A avaliação de fornecedores estratégicos sob padrões ESG foi fortalecida e, em resposta às exigências de seus clientes, a CMPC avançou na publicação de Declarações Ambientais de Produto (EPDs) para produtos das fábricas de celulose de Guaíba e Santa Fe, e das plantas de Maule e Valdivia de Bxboard, somando-se à primeira DAP lançada em 2022 para produtos de madeira compensada.

Essas iniciativas não apenas fortalecem a rastreabilidade e a transparência em relação aos impactos ambientais em toda a cadeia de valor, mas também permitem a avaliação do desempenho ambiental dos fornecedores de acordo com os padrões exigidos pelo mercado.



²⁷Refere-se às emissões associadas aos bens ou serviços adquiridos pela empresa para apoiar a produção da carteira de produtos.

²⁸Refere-se às atividades que ocorrem após o produto ter sido fabricado e estar pronto para ser distribuído ou entregue ao cliente final. Este fluxo abrange a distribuição, logística, vendas e a experiência do cliente.

²⁵A UNFCCC reúne mais de 120 países para alcançar emissões líquidas zero. A iniciativa busca reduzir as emissões globais pela metade até 2030 e alcançar a neutralidade de carbono até 2050.

²⁶A Science Based Targets initiative (SBTi) é uma iniciativa global que apoia as empresas no estabelecimento de metas de redução de emissões alinhadas com a ciência climática e os objetivos do Acordo de Paris.

Metas intermediárias de redução de emissões

SASB (RR-PP-110a.2; RT-CP-110a.2)

Objetivos dos Escopos 1 e 2
Reduzir 50% dessas emissões até 2030

Objetivo do Escopo 3
Reduzir 37,5% dessas emissões até 2035

As metas dos Escopo 1 e 2 são validadas pela Science Based Targets Initiative (SBTi) sob a trajetória de limitar o aquecimento global a 1,5 °C em relação aos níveis pré-industriais, e as metas de Escopo 3 sob uma trajetória bem abaixo de 2 °C.

Desempenho alvo dos Escopos 1 e 2 (ktCO₂e)

Categorias	Linha de base 2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Meta 2030
Desempenho	2.428	2.486	2.182	2.064	2.013	1.886	1.591	1.214
Varição cumulativa	-	-57	246	364	416	543	837	1.214
Avanço (%)	-	-4,7%	20,3%	30,0%	34,2%	44,7%	68,9%	100,0%

Fonte: Gestão de Sustentabilidade.

Nota 1: Os valores foram atualizados, incluindo as plantas adquiridas recentemente. Além disso, os valores de base e meta foram atualizados, mantendo o percentual de redução.

Desempenho meta do Escopo 3

Categorias	Linha de base 2021	2022	2023	2024	Meta 2035
Desempenho (ktCO ₂ e)	5.889	6.126	6.114	6.258	3.681
Varição cumulativa (ktCO ₂ e)	-	237	225	369	-2.208
Avanço (%)	-	-10,7%	-10,2%	-16,71%	100%

Fonte: Gestão de Sustentabilidade.

Nota 1: A metodologia SBTi permite modelar a definição de metas com pelo menos dois terços de cobertura do Escopo 3, quando este representa pelo menos 40% do inventário de emissões de GEE (Escopos 1, 2 e 3).

Em 2024, houve redução nas emissões de Escopo 1, principalmente em função do projeto BioCMPC, que possibilitou o fechamento da caldeira a carvão que era operada na usina de Guaíba. Outras reduções significativas de emissões foram devidas ao menor consumo de querosene de aviação usado no combate a incêndios, devido à menor incidência de incêndios em 2024 em comparação a 2023; o menor tempo de operação

da usina de cogeração de eletricidade da Cordilheira; e a estabilidade operacional das plantas de Laja e Pacífico.

Em 2024, para reduzir o Alcance 2, foi incorporada a compra de Certificados de Energia Renovável (REC) para a Softys na Colômbia e no Equador, mantendo-se para o Chile e as plantas da Softys no Brasil, Argentina e Peru.

As emissões de Alcance 3 permaneceram semelhantes a 2023, apesar da incorporação de seis novas plantas (Powell Valley, Niuform, Softys Puebla, Rio Anápolis e Rio Pirai), que somaram 458 ktCO₂e, com um aumento global leve de 29 ktCO₂e. Esse aumento ocorreu nas categorias de "Compras de bens e serviços", "Fim de vida dos produtos vendidos" e "Processamento de produtos vendidos", devido ao con-

sumo de insumos e ao fim de vida dos produtos das novas plantas e ao aumento da produção de celulose da BioCMPC em Guaíba (Brasil).

Em contraste, as emissões foram reduzidas em "Transporte e distri-

buição a montante", "Resíduos gerados" e "Bens de capital", graças a uma medição mais precisa e a uma maior valorização de resíduos, especialmente lodos.



Emissões de escritórios corporativos (ktCO₂e)

SASB (RR-PP-110a.1; RR-CP-110a.1)

GRI (305-1; 305-2; 305-3; 305-5)

NIIF S2 - 29 (a.i, a.ii, a.iv)

Categorias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Escopo 1	0,33	0,53	0,74	0,93	4,28	1,93	1,21
Escopo 2	0,27	0,32	0,17	0,31	0,10	1,21	0,61
Escopo 3	4,66	6,91	3,14	2,50	8,07	6,82	4,08
Total	5,26	7,76	4,05	3,74	12,45	9,96	5,90

Fonte: Gestão de Sustentabilidade.

Nota 1: Os gases incluídos neste cálculo são: CO₂, CH₄ e N₂O.

Emissões das operações industriais (ktCO₂e)

SASB (RR-PP-110a.1; RR-CP-110a.1; RR-FM-450a.1)

GRI (305-1; 305-2; 305-3; 305-5)

NIIF S2 - 29 (a.i, a.ii, a.iv)

Categorias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Escopo 1	1.976	2.026	1.992	1.902	1.832	1.797	1.522
Escopo 2	481	487	218	189	207	95	76
Escopo 3	4.214	8.379	8.153	7.821	8.199	8.116	8.148
Total	6.671	10.892	10.363	9.912	10.238	10.008	9.746

Fonte: Gestão de Sustentabilidade.

Nota 1: Os gases incluídos neste cálculo são: CO₂, CH₄ e N₂O.

Entre as iniciativas de redução de gases de efeito estufa (GEE) implementadas estão:

- **Descontinuação de caldeiras a carvão:** Na planta de Guaíba, no Brasil, parte do negócio de Celulose, o uso de caldeira a carvão foi descontinuado. Com uma redução nas emissões do Escopo 1 de 325 ktCO₂e.

- **Mudanças de combustíveis:** Na planta de Guaíba, o uso de gás na-

tural foi parcialmente substituído por metanol como combustível, na planta do Pacífico, foi utilizado eH₂, e em Santa Fe, o FO6 foi substituído por gás natural. Com uma redução no Escopo 1 de 135 ktCO₂e.

- **Caldeira de Maule:** Na planta de Maule, de Biopackaging, o uso de vapor na caldeira foi otimizado e uma nova caldeira de biomassa foi adquirida. Com uma redução no Escopo 1 de 30 ktCO₂e.

- **Aquisição de certificados de energia renovável:** Em todas as plantas da Softys no Chile e no Brasil, Argentina e Peru foram adquiridos Certificados de Energia Renovável, com redução do Escopo 2 de 322 ktCO₂e.



Planta Santa Fe, Chile.

Emissões de Escopo 3, de acordo com as categorias do Protocolo GHG (ktCO₂e)

GRI (305-3)

Categorias	Impacta a pegada de carbono dos clientes	2020	2021	2022	2023	2024
1. Bens e serviços adquiridos	x	1.451	1.427	1.739	1.649	2.309
2. Bens de capital		284	523	585	208	143
3. Atividades relacionadas a combustíveis e eletricidade		482	439	447	376	314
4. Transporte e distribuição a montante	x	1.305	1.308	1.471	2.506	1.956
4.1 Transporte e distribuição de bens adquiridos	x	846	853	947	1.166	1.087
4.2 Transporte e distribuição de produtos vendidos administrados pela CMPC	x	459	455	524	1.340	868
5. Resíduos gerados nas operações		62	215	180	150	87
6. Viagens corporativas		1	1	6	4	3
7. Transferência de colaboradores		18	18	23	22	13
8. Ativos arrendados a montante		*	*	*	*	1
9. Transporte e distribuição a jusante	x	741	831	799	418	396
10. Processamento de produtos vendidos		2.145	1.411	1.267	834	938
11. Utilização dos produtos vendidos		-	-	-	*	*
12. Fim da vida útil dos produtos vendidos		1.663	1.644	1.677	1.950	1.992
13. Ativos arrendados a jusante		*	*	*	*	*
14. Franquias		n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
15. Investimentos		-	4	5	*	*
Total		8.152	7.821	8.119	8.116	8.152

Fonte: Gestão de Sustentabilidade.

* Não relevante.

Nota 1: A categoria "Franquias" não se aplica, pois a CMPC não opera sob esse modelo.

Nota 2: A categoria "Uso de produtos vendidos" reporta zero emissões, uma vez que os produtos comercializados não requerem energia em sua fase de uso.

Nota 3: No processo de validação da meta com a SBTi, foram incorporadas suas recomendações para melhorar a precisão do inventário e garantir sua alinhamento com os requisitos. Isso implicou ajustes nas categorias 3, 4 e 9, além da quantificação da categoria 15, considerada irrelevante.

Nota 4: A categoria 4 foi desmembrada em duas subcategorias: transporte e distribuição de insumos, e transporte e distribuição de produtos gerenciados pela CMPC.

Intensidade das emissões de GEE em 2024 (ktCO₂e)

GRI (305-2)

FSG (11)

Emissões totais de GEE	Razão de intensidade
Escopo 1	150,28
Escopo 2	7,54
Escopo 3	967,14

Fonte: Gestão de Sustentabilidade.

Nota 1: A intensidade foi calculada com base na tonelada de produção vendável.

20

Preço interno do carbono

O Preço Interno de Carbono (ICP) é uma ferramenta que nos permite internalizar o impacto das emissões de gases de efeito estufa na tomada de decisões, garantindo seu alinhamento com nossos compromissos ambientais. Sua aplica-

ção busca atribuir um valor econômico à geração ou redução de emissões, incorporando esse critério na avaliação de projetos em áreas-chave como investimentos, aquisições e operações. Na CMPC, o ICP é uma ferramenta fundamen-

tal para priorizar iniciativas que contribuam para a meta Net Zero, promovendo uma gestão mais eficiente e sustentável.

“Para desenvolvê-lo, trabalhamos em diferentes equipes dentro da empresa, onde a colaboração e a disposição foram fundamentais para a implementação eficaz desta ferramenta.”

Eduardo Acuña,
Líder de descarbonização, CMPC



Planta Guaíba, Brasil.

Projetos e iniciativas de adaptação às mudanças climáticas nas florestas

A CMPC desenvolve programas e iniciativas focados em mitigar impactos e aumentar a adaptação às mudanças climáticas.

1. Programa de proteção fitossanitária

Liderado pelo Departamento de Planejamento e Tecnologia do Chile, o programa se concentra no monitoramento e controle biológico de pragas e doenças que, devido à variabilidade climática, aumentam o risco de danos às plantações florestais e à vegetação nativa. Nesse contexto, está sendo desenvolvido o projeto Modelagem Corinectria, que utiliza modelagem climática para identificar áreas de risco para o patógeno no patrimônio da CMPC. Esta iniciativa é realizada em colaboração com a Universidad Austral de Chile, contribuindo para a adaptação aos desafios das mudanças climáticas.

2. Programas de melhoramento genético e gestão ecofisiológica

Sob a Gerência de I+D+i, esses projetos integram critérios avançados como eficiência no uso da água e tolerância à seca, essenciais para a

seleção de material genético adaptado às condições futuras.

3. Projeto de adaptação às mudanças climáticas na atividade florestal, produtividade e redução de impacto

Desenvolvido em parceria com a Universidade Austral de Chile em duas etapas (de 2021 a 2024 e de 2024 a 2027), este projeto analisa o impacto das mudanças climáticas no crescimento e na ocorrência de incêndios em plantações de Pinus radiata e Eucalipto nitens, de acordo com os cenários teóricos do IPCC. Inclui ações adaptativas propostas para melhorar as práticas de gestão florestal através da análise de incêndios, produtividade, pragas e custos, usando modelagem, bancos de dados, simuladores e treinamento.

4. Programa de prevenção e proteção contra incêndios

São implementadas estratégias preventivas e colaborativas como:

- a. Silvicultura preventiva:** Busca reduzir o risco de incêndios através de planejamento e gestão integrados, com maquinário, tecnologia e redução no uso de combustível. Desenvolvido em conjunto com outras empresas, CORMA e CONAF.
- b. Corredores de proteção:** Em colaboração com a CONAF, CORMA, mu-

nicípios, concessionárias de energia elétrica e outras agências da administração estadual, eles criaram dois corredores biológicos que conectam paisagens, ecossistemas e habitats naturais ou modificados para preservar e melhorar a diversidade biológica, os processos ecológicos e os fluxos evolutivos.

c. Rede de prevenção comunitária: Promove a educação e a cultura de prevenção contra incêndios rurais, através de comitês formados por comunidades e organizações públicas e privadas, para reduzir a ocorrência e a gravidade desses eventos.

5. Outros programas de adaptação às mudanças climáticas

Projetos de pesquisa colaborativa, incluindo:

- a. Eucahydro (4ª geração):** Avalia a relação entre estresse hídrico e sequestro de carbono em variedades de eucalipto, em conjunto com a Universidade Estadual da Carolina do Norte e a Universidade de Concepción.
- b. Estimativa de carbono aéreo e subterrâneo em Pinus Radiata:** Determina estoques de carbono em solos de produtividade diversa. Preparado em colaboração com a Cooperativa de Produtividade Florestal, a Universidade de Concepción e a Universidade Estadual da Carolina do Norte.

c. Modelagem da produtividade potencial: Projeto de adaptação climática, gera projeções climáticas para o planejamento da gestão florestal, desenvolvido em conjunto com a Cooperativa de Produtividade Florestal, a Universidade de Concepción e a Universidade Estadual da Carolina do Norte.

Estratégia de Ecofisiologia

Em 2024, a Gerência de I+D+i avançou com a Estratégia de Ecofisiologia, com foco nos pilares de produtividade, carbono e água. O trabalho associado a esta estratégia incluirá a parametrização de modelos de processo para estimar a possível produtividade de espécies comerciais, a geração de cenários climáticos através de simulação de variações climáticas e o desenvolvimento de uma metodologia integrada para dados históricos e futuros para Chile, Brasil e Argentina.

Alianças estratégicas para enfrentar as mudanças climáticas

Em 2024, a CMPC fortaleceu alianças estratégicas e espaços colaborativos. No Chile, participou do Modelo Nacional de Simulação, um centro de modelagem florestal que reúne empresas, universidades e a CONAF.

No Brasil, participou do Comitê de Mudanças Climáticas do Iba, trabalhando ao lado de diversas partes interessadas para definir estratégias voltadas à remoção de carbono e ao enfrentamento dos desafios das mudanças climáticas. Também apoiou a criação de órgãos de representação do setor em negociações internacionais, especialmente nas COPs climáticas, em colaboração com o Ministério de Relações Exteriores do Brasil, o Ministério do Meio Ambiente e outras entidades.

Contribuiu também para a elaboração da carta "Posición del sector empresarial brasileño sobre la urgencia de crear un Mercado Regula-

do de Carbono en Brasil", promovida pelo CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável). Este documento incentiva o governo a adotar políticas públicas que reduzam o impacto ambiental das atividades econômicas, fomentem a inovação e atraiam investimentos que promovam soluções sustentáveis para o desenvolvimento do país.



Reprodução de copihues, laboratório Los Ángeles, Chile.

Energia

SASB (RR-PP-130a.1)

A gestão de energia é importante para a CMPC devido ao seu impacto tanto na estratégia climática quanto nos custos e na continuidade operacional de suas plantas industriais.

O negócio de Celulose é responsável por 79,96% do consumo total de ener-

gia da Empresa, otimizando o uso do licor negro, subproduto do processo de produção de celulose, e utilizando 100% do metanol gerado em suas operações. Dessa forma, as plantas são autossuficientes com energia renovável proveniente de biomassa.

Para gerenciar os possíveis riscos associados ao uso de biomassa como fonte de energia, a CMPC implementa medidas específicas de mitigação. Al-

gumas delas estão relacionadas ao desenvolvimento de monitoramento contínuo e medições pontuais de emissões nas plantas no Chile. Enquanto isso, a Biopackaging no Brasil realiza medições anuais de gases e partículas em conformidade com a legislação brasileira, entre outras.

Consumo de energia por tipo de combustível de fontes renováveis e não renováveis (GWh)

SASB (RR-PP-130a.1)
GRI (302-1)
FSG (12)

Tipo de combustível	2022	2023	2024
Energia renovável			
Licor negro	22.981	22.258	23.079
Biomassa certificada gestão florestal sustentável	4.714	4.795	4.376
Eletricidade (adquirida) coberta por certificado renovável	1.492	1.836	2.029
Vapor (comprado)	579	888	939
Metanol	168	262	247
Hidrogênio	9	9	18
Total	29.944	30.050	30.687
% do total proveniente de fontes renováveis	80,87%	79,74%	81,18%
Energia não renovável			
Gás natural	3.109	3.199	3.213
Petróleo #6	1.440	1.700	1.528
Eletricidade (adquirida sem certificado renovável)	1.043	753	628
Biomassa não certificada de gestão florestal sustentável	-	703	1.395
Carvão	723	479	-
Vapor (comprado)	-	82	79
BPL	124	166	178
Diesel	59	552	90
Nafta/Benzina	-	-	0,001
Total	6.498	7.634	7.111
% do total proveniente de fontes não renováveis	17,62%	20,26%	18,81%
Consumo total (renovável e não renovável)	36.884	37.684	37.798

Fonte: Gerência de Energia.

Indicadores de energia

SASB (RR-PP-130a.1; RT-CP-130a.1)
GRI (302-1)
FSG (12)

Categorias	2022	2023	2024
Energia consumida (consumo primário) (GWh)	37.027	37.684	37.798
Energia de rede elétrica (GWh)	2.337	2.590	2.659
Porcentagem de energia da rede elétrica	6%	7%	7%
Energia de biomassa (interna e externa) (GWh)	4.714	5.498	5.771
Porcentagem de energia de biomassa	13%	15%	15%
Outras energias renováveis (GWh)	25.230	25.254	26.312
Porcentagem de outras energias renováveis	68%	67%	70%
Energia autogerada para consumo interno (GWh)	-	15.115	13.214
Energia autogerada e vendida (GWh)	-	1.373	1.193
Porcentagem de energia autogerada	-	44%	38%

Fonte: Gerência de Energia.

Energia elétrica renovável

100% do consumo de eletricidade das plantas no Chile possui Certificados de Energia Renovável equivalentes a quase 1.930 GWh anuais. Isso é replicado no Peru, através das plantas Softys e Biopackaging. Globalmente, 81,2% da energia consumida vem de fontes renováveis, consolidando o compromisso com a mitigação das mudanças climáticas

e a promoção de uma matriz energética sustentável.

Em 2024, três novos projetos fotovoltaicos começaram a operar nas plantas de Biopackaging em Chillán, Buin e Tiltit, o que reduzirá as emissões de CO₂ em 95 toneladas anualmente.

Iniciativas de eficiência energética

GRI (302-4)

A empresa está se esforçando para melhorar o uso de energia em suas operações. Em 2024, iniciativas de eficiência energética foram implementadas nas plantas, resultando em uma economia de energia de 258,66 GWh. Algumas das iniciativas implementadas foram:

As principais iniciativas de eficiência energética para 2024 são:

Iniciativa	Descrição	Tipos de energia	Redução (GWh)
Otimização do consumo de petróleo G1/G2	Inclui uma série de iniciativas de controle operacional, com foco em caldeiras de recuperação.	Petróleo	-39,09
Substituição de células de eletrólise na área de cloro-soda	Permitiu maior eficiência de produção e diminuição do consumo de energia elétrica.	Energia elétrica	-33,451
Turbo bomba em espera ativa	Permite o uso do vapor disponível para gerar energia elétrica.	Energia elétrica	-20,97

Através de diversas iniciativas de eficiência operacional, o consumo de energia foi reduzido em 258,66 GWh.

Eficiência operacional ambiental

A CMPC aplica um modelo de gestão ambiental operacional e de projetos que prioriza uma **operação impecável em toda a sua cadeia de valor**. Este modelo é baseado em: 1) a identificação dos aspectos ambientais, 2) o controle dos riscos operacionais e 3) a geração de padrões transversais que garantam a melhoria contínua. Para isso, são implementadas as seguintes normas:

1. Gestão de incidentes operacionais com consequências ambientais: Estabelece governança e mecanismos para informar, classificar,

avaliar e investigar incidentes com impacto ambiental.

2. Incorporação de variáveis ambientais em projetos de investimento: Define funções e governança para incluir considerações socioambientais desde os estágios iniciais, minimizando riscos e garantindo qualidade, pontualidade e custos.

3. Intervenção de equipes ambientais críticas: Garante o correto funcionamento dos principais equipamentos de controle ambiental durante as intervenções.

4. Melhores práticas para um planejamento impecável: Implementar ações obrigatórias que garantam processos sólidos e evitem consequências negativas para as pessoas, o meio ambiente e as comunidades.

O Sistema de Gestão Ambiental da CMPC é certificado, auditado e verificado usando metodologias adaptadas às suas operações. Atualmente, está sob revisão para garantir sua transversalidade e alinhamento com as melhores práticas globais.

Qualidade do ar

As operações são regidas pelo cumprimento das normas de controle de poluentes atmosféricos e pelos limites estabelecidos em cada país. Ao longo de 2024, os indicadores de emissões sofreram oscilações devido a ajustes operacionais, como manutenção de equipamentos em condições ótimas. Além disso, foi alcançada uma redução no material particulado graças à implementação do projeto BioCMPC em Guaíba.

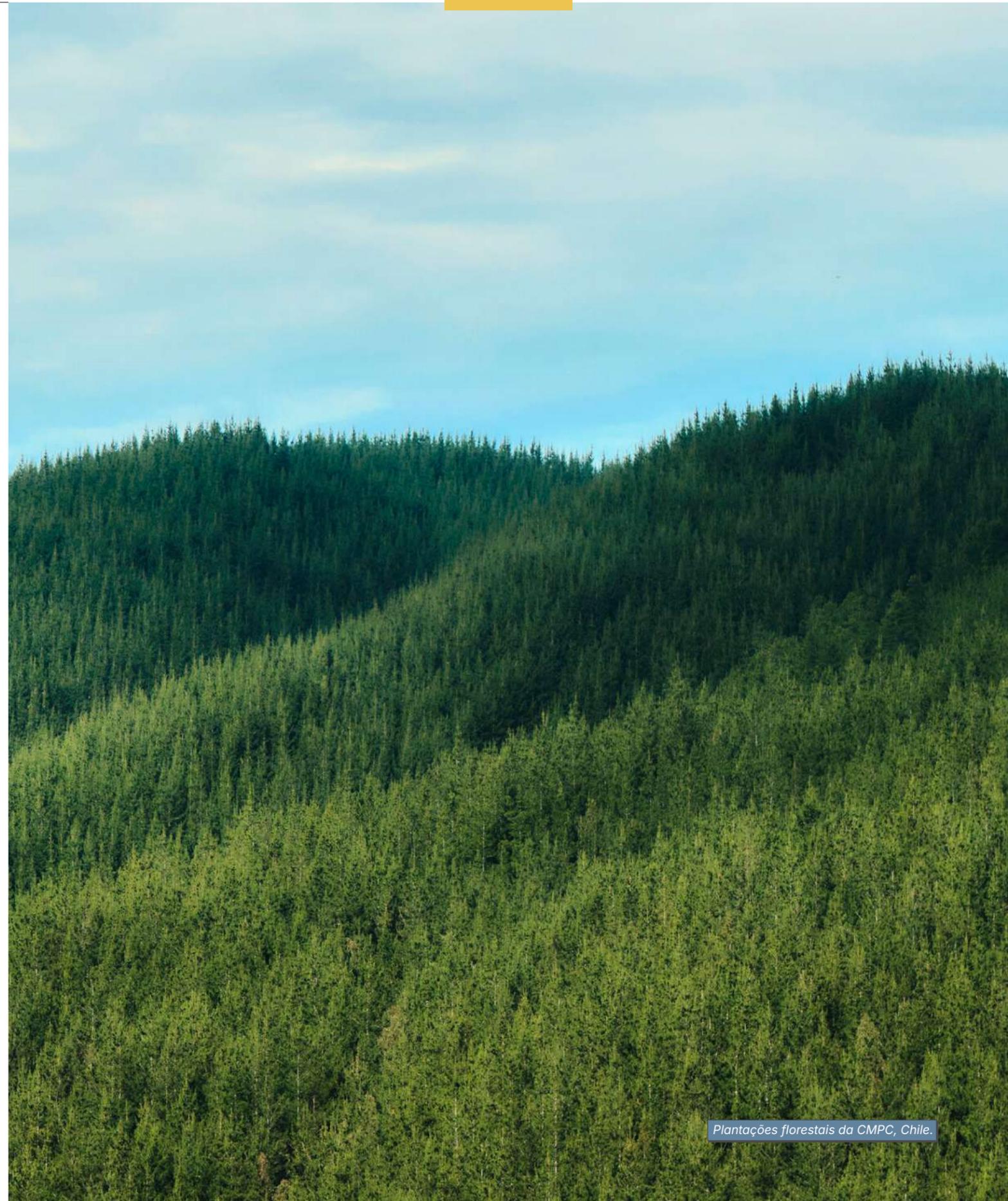
Indicadores de poluentes atmosféricos (toneladas)

SASB (RR-PP-120a.1; RT-CP-120a.1)
GRI (305-7)

Categorias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Óxidos de nitrogênio (NO ₂) (excluindo N ₂ O)	8.235	8.087	8.866	8.187	7.734	8.965	8.859
Óxidos de enxofre (SO ₂)	1.508	2.248	2.115	1.449	1.233	1.640	765
Compostos orgânicos voláteis (COVs)	-	-	-	-	0	0	0
Material particulado (MP)	1.556	1.735	1.735	1.527	1.440	3.411	2.875
Contaminantes atmosféricos perigosos (CAP)	-	-	-	-	0	0	0



Viveiro Carlos Douglas, Chile.



Plantações florestais da CMPC, Chile.

Água

A Estratégia de Recursos Hídricos e Efluentes é baseada em quatro pilares de governança. O objetivo é reduzir o uso de água industrial por

tonelada de produto em 25% até 2025, meta definida em 2018.

Estratégia e governança de recursos hídricos e efluentes

Pilares	1) Garantir o fornecimento	2) Antecipar cenários de disponibilidade hídrica face à variabilidade climática	3) Promover o uso responsável da água	4) Controlar e minimizar efluentes líquidos
Subgerência de recursos hídricos e efluentes	Responsável pelo uso eficiente e responsável da água, gestão de ecossistemas e conformidade com metas corporativas. Sua abordagem inclui a identificação de novas fontes de fornecimento para mitigar a vulnerabilidade às mudanças climáticas.			
Comitê de gestão da água	Composto por líderes de departamentos operacionais, estratégicos e multifuncionais, sob a direção da Gerência de Meio Ambiente, Saúde e Segurança, este comitê implementa e garante a continuidade da Estratégia de Recursos Hídricos e Efluentes. Além disso, ela lidera iniciativas colaborativas para atingir metas de redução do uso de água e supervisiona projetos relacionados.			
Comitê Técnico Operacional da Água	Liderado pela Subgerência de recursos hídricos e efluentes, o comitê coordena as ações, garante a execução das atividades planejadas e fortalece a governança na gestão das águas.			
Gerência Corporativa de Desenvolvimento Industrial e Cadeia de Suprimentos da Softys	A Softys conta com uma Gerência Corporativa de Desenvolvimento Industrial e Cadeia de Suprimentos, que se reporta, entre outras, às gerências de SHEQ (Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade) e de Projetos e Processos.			
Comitê local de água na Softys	Responsável pela revisão de processos e projetos ambientais na Argentina, Chile e México, fortalecendo a governança hídrica.			

Estresse hídrico e riscos associados

SASB (RR-PP-140a.2; RT-CP-140a.2)
FSG (22)

Os riscos hídricos estão diretamente relacionados à disponibilidade da água e à qualidade dos descartes

e são particularmente críticos em áreas com níveis crescentes de estresse hídrico.

Para avaliar as condições das bacias onde a CMPC possui operações, é utilizada a ferramenta Aqueduct Water Risk Atlas (Aqueduct 3.0) do Wor-

ld Resources Institute, que identifica áreas com estresse hídrico e classifica sua severidade em níveis de alto a extremamente alto. 100% das operações em áreas de alto estresse hídrico possuem um plano de redução de consumo de água.

Consumo de água por zona de estresse hídrico em m³

SASB (RR-PP-140a.1)
GRI (303-5)
FSG (21)

Categorias	2020	2021	2022	2023	2024
Áreas com estresse hídrico	18.769.151	19.299.270	18.598.450	17.030.056	17.081.235
Áreas sem estresse hídrico	17.757.848	16.791.246	13.658.599	9.076.756	9.380.731
Consumo total	36.526.999	36.090.516	32.257.049	26.106.812	26.461.966
Porcentagem do consumo total de água em áreas com estresse hídrico	44,55 %	51,38%	57,65%	65,23%	64,55%

Fonte: Gerência de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.

Nota 1: O consumo de água é definido como a diferença entre o volume extraído de fontes naturais e o volume descartado em cursos de água naturais.

Classificação dos riscos associados à gestão da água de acordo com os processos de utilização

Processo	Captação	Uso	Descarte
Risco	Perda de direitos de uso de água não regulamentados e discrepâncias entre o direito e a capacidade de obras hidráulicas no Chile.	Operações que não são otimizadas para o uso da água podem representar um risco à produção devido à falta de recursos hídricos.	<ul style="list-style-type: none"> Exceder os parâmetros físico-químicos e biológicos máximos aplicáveis. Falha no uso adequado de direitos não consuntivos no Chile.
Mitigação	<ul style="list-style-type: none"> Identificação completa da situação dos direitos de água da empresa e garantia de sua regularização no Chile. Identificação da capacidade hidráulica de obras de captação e monitoramento de extração no Chile 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer metas de redução do uso de água em curto, médio e longo prazo. Elaboração de roteiros de redução do uso de água para três áreas de trabalho: tecnológica, operacional e inovação. Implementação e controle de balanços hídricos em todas as plantas. Elaboração de um roteiro de água que inclui análise de perdas por processo, medição de fluxos de entrada e saída e identificação de oportunidades para recirculação de recurso. 	<ul style="list-style-type: none"> Plano de monitoramento da qualidade da água captada e descartada e controle operacional. Inventário e monitoramento de fluxos de descarte associados a direitos não consuntivos no Chile.

Riscos identificados por negócio

Negócio	Fonte de extração identificada em risco	Tipo de risco	Possível impacto primário	Probabilidade de ocorrência
Celulosa	Río Biobío	Disponibilidade de água, oferta vs. demanda hídrica	Redesenho de obras hidráulicas ou aquisição de água bruta	Moderadamente provável
	Río Biobío	Restrição ambiental ao uso da água	Conflito socioambiental que norteia a resolução de uma restrição	Muito provável
	Río Guaíba	Inundação com danos à infraestrutura	Interrupção das operações	Muito provável
Biopackaging	Bacia do Rio Maipo	Disponibilidade hídrica, oferta vs. demanda	Redesenho de obras hidráulicas ou aquisição de água bruta	Muito provável
	Bacia do Rio Maipo	Restrição ambiental ao uso da água	Conflito socioambiental que norteia a resolução de uma restrição	Muito provável
	Bacia do Rio Maule	Disponibilidade hídrica, oferta vs. demanda	Redesenho de obras hidráulicas ou aquisição de água bruta	Provável
	Bacia do Rio Maule	Restrição ambiental ao uso da água	Conflito socioambiental que norteia a resolução de uma restrição	Provável
	Bacia do Rio Maule	Danos à infraestrutura	Reconstrução de obras	Provável
Softys	Poço na Planta Talagante		-	Provável
	Poço na Planta Santa Anita		-	Provável
	Poço na Planta Cañete	Escassez hídrica	-	Provável
	Poço na Planta Altamira		-	Muito provável

Roteiro da Água até 2025

Meta para 2025

Reduzir o uso de água industrial por tonelada de produto em 25% em relação a 2018.

Desempenho de meta de água

CMPC (9)

Categorias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Meta 2025 (-25%)
Desempenho (m³/t)	30,80	31,35	30,29	29,13	28,05	27,63	26,01	23,1
Varição acumulada (m³/t)	0	-0,55	0,51	1,67	2,74	3,17	4,79	7,70
Avanço (%)	-	0%	2%	5%	9%	10%	16%	25%

Fonte: Gestão de Sustentabilidade.

Nota 1: Os valores foram atualizados, incluindo as plantas adquiridas recentemente. Além disso, os valores de base e meta foram atualizados, mantendo o percentual de redução.

O Roteiro da Água é um plano estratégico composto por três áreas de trabalho:

- Frente tecnológica:** Implementação de melhorias tecnológicas através de projetos de investimento.
- Frente operacional:** Implementação de medidas operacionais destinadas a restaurar plantas e processos às suas condições originais de projeto.

3. Frente de inovação: Desenvolvimento de melhorias com foco em pesquisa e inovação tecnológica.

Entre 2018 e 2024, o uso de água foi reduzido em 16% (4,82 m³/t), o que equivale a 63% da meta (7,70 m³/t). No início de 2024, a redução acumulada foi de 10%; em resposta, foram implementados projetos nas

frentes tecnológica e operacional, permitindo um adicional de 6%. Isso foi alcançado através de uma avaliação detalhada dos projetos e ações de redução do uso de água, garantindo sua efetiva implementação e a estabilidade operacional das plantas para atingir a meta estabelecida.



Plata Laja, Chile.

Planta	Descrição	Redução (m³/dia)	Redução (m³/ADt)	Início
Cordillera	Redução do uso de água na MP20 (máquina de papel 20).	2.053	3,0	Fevereiro 2025
Guaíba	Usar condensado B na linha de fibras para substituir a água quente.	658	0,54	Dezembro 2023 – Fevereiro 2024
Guaíba	Fechamento do circuito de água de selagem da bomba de vácuo da MS1 para manutenção da torre de resfriamento.	917	0,76	Dezembro 2023 – Fevereiro 2024
Guaíba	Recuperar a água branca do vazio dos filtros para enviar ao tanque de água branca da MS1.	2.748	2,70	Dezembro 2023 – Fevereiro 2024
Guaíba	Usar condensado B na linha de caustificação para substituir a água quente.	946	0,78	Dezembro 2023 – Fevereiro 2024
Guaíba	Utilizar efluente tratado para preparação química e em prensas.	1.526	1,26	Dezembro 2023 – Fevereiro 2024
Guaíba	Usando do descarte fraco de chuveiros de calha SMELT.	967	0,80	Janeiro 2025
Guaíba	Recuperação de água de selagem e resfriamento (rede pluvial).	3.500	2,90	Janeiro 2025
Maule	Implementação de melhorias no sistema de vapor e condensado.	101	0,12	Março 2025
Pacífico	Troca de unidades de HVAC em salas elétricas por resfriamento a ar em vez de resfriamento a água.	2.986	2,21	Fevereiro 2024
Santa Fe	Troca de unidades Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (HVAC) em salas elétricas por resfriamento a ar em vez de resfriamento a água.	9.591	2,42	Fevereiro 2025
Valdivia	Reutilização de água clarificada de filtros de disco em regadores de MP1 (máquina de papel 1).	331	1,80	Janeiro 2024
Valdivia	Nova linha de desagregação de celulose em refinador e despoldador.	552	3,00	Janeiro 2024

Os principais projetos e iniciativas que contribuem para o avanço da meta da Celulose e Biopackaging são:

Por sua vez, a Softys atingiu um consumo regional específico de água de 15,6 m³/t, uma redução de 0,9 m³/t em relação ao ano anterior. Esta conquista foi possível graças a diversas iniciativas importantes em suas plantas:

1. Planta Zárate: A implementação de iniciativas operacionais e de ges-

tão resultou em uma redução no uso específico de água em 18% em comparação a 2023. Essas ações incluem a reativação da recirculação de água da planta de efluentes para a máquina de papel, a substituição de água doce por água recuperada nos extratores de pó na MP1 e MP2 e a otimização de bombas de vácuo e embalagens.

2. Planta Sepac: Implantou um sistema de recuperação de água pro-

veniente da retrolavagem dos filtros de areia da estação de tratamento de águas industriais (ETA), o que resultou em uma redução de 1,6 m³/t no consumo de água.

3. Planta Talagante: Foi implantado o projeto de recirculação de água desde a estação de efluentes até as máquinas de papel, conseguindo reciclar 30% da água utilizada, otimizando o consumo nos processos produtivos.

Uso da água

GRI (303-1)
SASB (RT-CT-140a.3)

As operações interagem com a água coletada, utilizada, descartada e atividades indiretas destinadas a fins industriais, consumo humano, irrigação e sistemas de combate a incêndio, enquanto suas plantações não utilizam água de irrigação.

Uma equipe especializada avalia projetos utilizando metodologias alinhadas aos padrões, otimizando o fornecimento e desenvolvendo tecnologias para reuso e controle de efluentes, melhorando a gestão e antecipando a variabilidade hídrica. A CMPC promove ações voluntárias como estudos de infiltração, análises hidrogeológicas e Planos de Monitoramento Ambiental da Água em nível de bacia.



Captação de água de acordo com o negócio

Celulosa	<p>Chile:</p> <ul style="list-style-type: none"> Plantas de Celulose e Maderas: A água utilizada nos processos provém da bacia do rio Biobío e da bacia costeira entre os rios Biobío e Carampangue. <p>Brasil:</p> <ul style="list-style-type: none"> Planta Guaíba: Ela capta água do Rio Guaíba, que pertence à bacia da Laguna de los Patos.
Biopackaging	<ul style="list-style-type: none"> As plantas Cordillera e Moldeados são abastecidas com água da bacia do Rio Maipo. A Planta Valdivia utiliza água da bacia do Rio Calle Calle. As plantas Maule, Buin, Osorno, Sack Kraft Guadalajara, Sack Kraft Chile e Sack Kraft Argentina extraem água de seus próprios poços. As plantas Tilttil, Sack Kraft Irapuato e Sack Kraft Perú obtêm água através de empresas de abastecimento de água. As plantas de Pirai do Sul e Campos Novos são abastecidas com águas superficiais. A planta de São José dos Pinhais usa água subterrânea.
Softys	<ul style="list-style-type: none"> O uso de água varia de acordo com a operação. Na fabricação de tecidos, o desperdício não é consuntivo; é capturado, tratado e descartado no mesmo corpo de água ou desviado para terceiros, cumprindo todos os padrões físicos e químicos exigidos pelas autoridades locais. Das 13 plantas que utilizam água para a fabricação de papel: <ul style="list-style-type: none"> 38% (5 plantas) captam água superficial; 46% (6 plantas) água subterrânea; 8% (1 planta) água de um terceiro; 8% (1 planta) uma combinação de água superficial e subterrânea. A qualidade da água determina se o pré-tratamento é necessário para uso nos processos. Por exemplo, a usina de Anápolis tem uma área de captação de 784.082 m³.

Captação de água (m³)

GRI (303-3; 303-5)

Categorias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Água de superfície	188.320.050	188.822.017	191.180.087	185.915.903	177.903.143	174.913.053	168.520.256
Água subterrânea	17.252.054	17.371.375	16.862.386	15.568.788	15.110.810	14.335.365	13.505.806
Água de terceiros	3.409.437	3.503.107	2.836.926	2.451.078	2.361.303	1.828.933	1.955.250
Total	208.981.5412	209.696.499	210.879.399	203.935.769	195.375.256	191.077.351	183.981.312
Total com estresse hídrico	-	-	16.983.282	19.773.543	120.744.052	120.509.751	118.078.620
Total sem estresse hídrico	-	-	193.896.117	184.162.226	74.631.204	70.567.600	65.902.692

Fonte: Gerência de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.

Captação de água em áreas de estresse hídrico

SASB (RR-PP-140a.1; RT-CP-140a.1)
FSG (18)

Categorias	Unidade de medida	2020	2021	2022	2023	2024
Valor	m ³	210.879.399	203.935.769	195.375.256	191.077.351	183.981.312
% capturados em áreas com alto estresse hídrico inicial	%	6,27%	6,26%	58,06%	61,07%	54,66%
% capturados em áreas com estresse hídrico inicial extremamente alto	%	0%	0%	3,74%	3,21%	9,52%
Água coletada por tonelada de produção	t/m ³	31,07	29,96	28,86	28,24	26,01

Fonte: Gerência de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.



Tratamento de efluentes, planta Santa Fe, Chile.

21

Uso justo e consciente da água

Foi implementada uma metodologia para avaliar o preço da água, considerando sua disponibilidade atual e futura nas bacias onde atua. Essa abordagem quantifica o risco econômico associado à escassez de recursos e prioriza projetos com menor uso hídrico.

O modelo integra custos operacionais, como insumos químicos e energia, e um preço-sombra da água, que reflete o risco de menor disponibilidade no futuro. Para isso, é utilizada a ferramenta Water Risk Monetizer, que projeta cenários hídricos e sociais 50 anos à frente, avaliando o impacto das mudanças climáticas e a concorrência pelo recurso.

Incorporada ao padrão de avaliação de projetos da empresa, essa metodologia atribui um valor econômico à água e permite priorizar projetos para reduzir seu uso. Isso impulsionou investimentos significativos alinhados à meta de redução de água. Os resultados nos permitem priorizar investimentos em projetos que reduzam o uso de água e garantam um uso eficiente e sustentável da água a longo prazo, alinhado aos desafios climáticos e sociais.

Além disso, trabalhamos em colaboração com outras empresas para fortalecer a gestão da água no setor e compartilhar as melhores práticas.

“O projeto Uso Justo e Consciente da Água representou um desafio para mim, principalmente no processo de pesquisa de ferramentas e metodologias para calcular um preço sombra. Embora eu já tivesse usado a ferramenta Water Risk Monetizer, na CMPC desenvolvemos um padrão para que pudessemos usá-la sistematicamente em todas as operações, calculando o Valor Justo e Consciente da água para cada planta. **Como parte do nosso trabalho, também comunicamos essa metodologia à organização para conscientizar e fortalecer a cultura do uso da água.** Até o momento, avaliamos economicamente todos os projetos que envolvem o uso da água, apoiando assim a tomada de decisões nestes tipos de projetos.”

Daniela Salinas Gordillo
Engenheira de Estudos, CMPC



Descarte

GRI (303-2)

Para atender às normas técnicas de cada país, a Empresa monitora a qualidade da água lançada em cursos de água naturais ou redes sanitárias locais através de monitoramento periódico de acordo com as licenças de operação. As análises são realizadas por laboratórios credenciados.

As operações da Softys que utilizam água industrial têm estações de tratamento de efluentes (ETEs) projetadas para descartar água em conformidade com as regulamentações locais. Elas empregam sistemas de tratamento primário, secundário e, em alguns casos, terciário. A maioria utiliza lodo ativado, exceto no Brasil, onde é aplicado um sistema aeróbio e anaeróbio, e na Argentina, onde são utilizadas lagoas aeradas.

Os principais indicadores monitorados incluem DQO, DBO e SST, além de outros parâmetros como nitrogênio e fósforo, dependendo das licenças de operação.



Descarte de água (m³)

GRI (303-4)

Categorias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Água de superfície	174.586.665	170.927.800	170.774.578	164.561.087	160.044.872	162.256.967	154.402.166
Água subterrânea	26.153	6.619	6.761	7.567	4.325	5.881	3.020
Água do mar	188.661	301.567	153.254	147.705	180.236	92.317	114.686
Água de terceiros	4.154.022	4.089.475	3.417.807	3.128.893	2.888.774	2.615.373	2.999.474
Total	178.955.501	175.325.461	174.352.400	167.845.252	163.118.207	164.970.538	157.519.346
Total com estresse hídrico	-	-	15.442.755	16.799.083	102.145.602	103.479.695	100.997.385
Total sem estresse hídrico	-	-	158.909.645	151.046.170	60.972.605	61.490.843	56.521.961

Indicadores de descarte de água (m³/ton y %)

GRI (303-4)

FSG (19)

Categorias	2020	2021	2022	2023	2024
Valor	174.352.400	167.845.252	163.118.207	164.970.538	157.519.346
Cota de água devolvida por tonelada de produção	25,69%	24,65%	24,19%	24,64%	22,27%

Fonte: Gerência de Meio Ambiente.

Indicadores de qualidade da água (toneladas)

CMPC (13)

FSG (20)

Categorias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
DQO	42.327	36.044	37.065	30.449	31.823	27.742	27.160
DBO	5.034	3.585	2.527	1.637	1.868	1.462	1.618
SST	4.844	2.962	2.937	2.087	2.067	1.733	2.072
AOx	396	397	428	385	385	397	341
DQO por tonelada de produto (kg)	-	-	0,55%	0,45%	0,47%	0,44%	0,38%

Fonte: Gestão de Sustentabilidade.

Resíduos e bioeconomia

SASB (RT-CP-410.a.3; CG-HP-410a.2)

A economia circular é parte fundamental do negócio, baseada em fibras naturais provenientes de florestas, que são transformadas em materiais renováveis e recicláveis. Essa abordagem otimiza o uso de recursos e minimiza o desperdício em toda a cadeia de produção.

Nessa linha, a CMPC reutiliza resíduos como insumos para novos ciclos produtivos, reciclando matérias-primas próprias e de terceiros. Isso reduz o lixo enviado para aterros sanitários, prolonga a vida útil dos recursos e gera benefícios sociais ao fornecer renda aos catadores de papel e papelão.

A empresa promove a economia circular integrando práticas sustentáveis em toda a sua cadeia de valor. Através de suas plantas de Maule e Cordillera, participa de um Acordo de Produção Limpa (APL), um mecanismo chileno que otimiza processos e minimiza impactos ambientais pelo uso de materiais renováveis. Iniciativas como **VIDA no Brasil** e **vermicompostagem nas plantas Laja e Pacífico**, são focadas na recuperação de resíduos para recuperação de solos degradados. Além disso, a CMPC participa do Grupo de Trabalho CORMA, promovendo a circularidade no setor florestal.

Materiais renováveis

O uso de materiais renováveis vem principalmente da celulose e materiais não renováveis de combustíveis fósseis, minerais e metais na fabricação de produtos.



Projeto Vida, Guaíba, Brasil.

22

Recuperação de lodo na estação de tratamento de efluentes de Cordillera

Como parte do seu compromisso com a economia circular, foi implementado um projeto para recuperar o lodo gerado na estação de tratamento de águas residuais de Cordillera, reduzindo seu descarte em aterros sanitários e promovendo alternativas sustentáveis de reutilização.

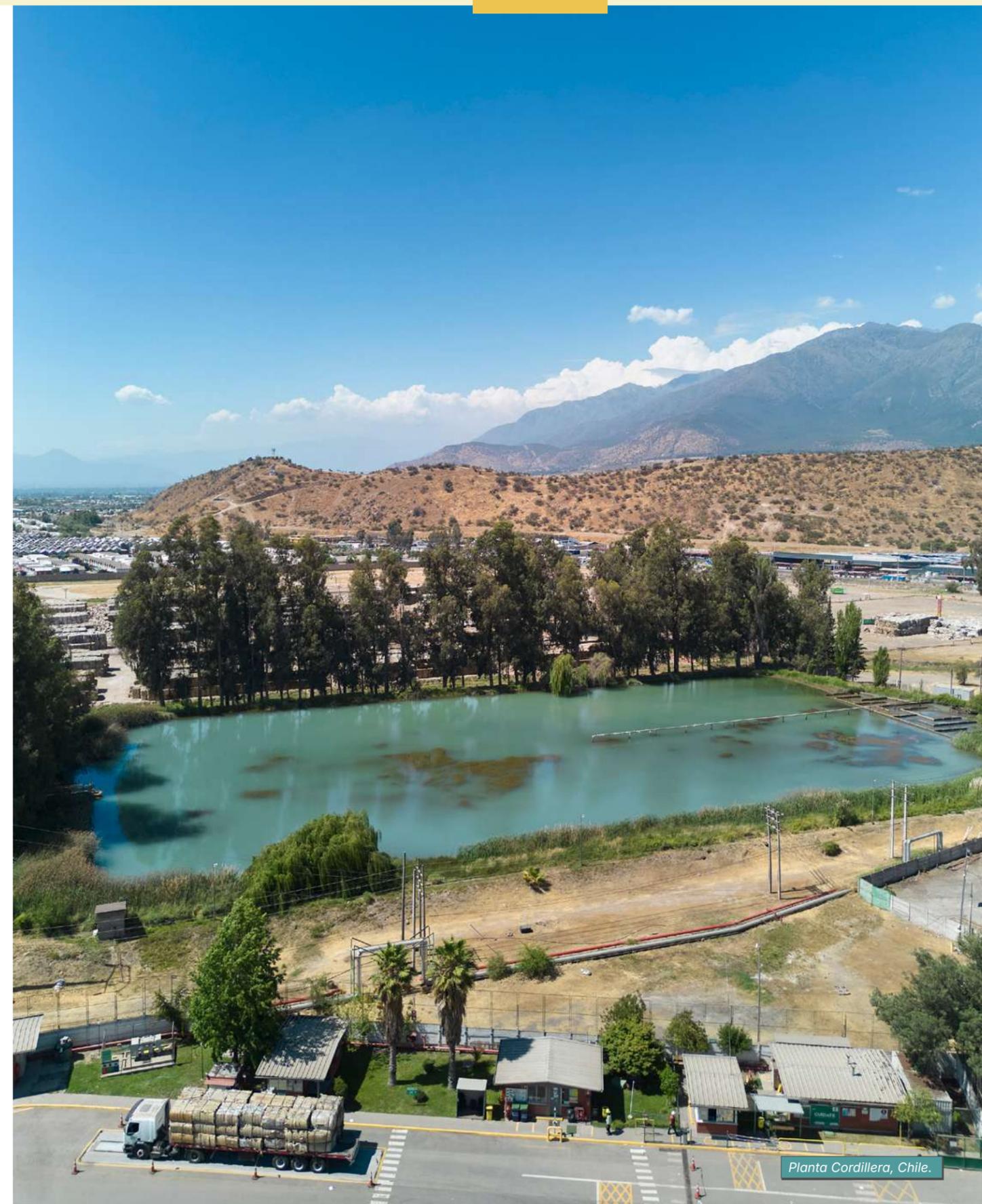
A iniciativa abordou o gerenciamento de 1.550 toneladas de lodo de papel por mês, otimizando seu transporte e explorando estratégias de recuperação, como biodegradação anaeróbica em biorreatores, compostagem em novos locais e reciclagem de fibra primária em celulose moldada. Graças a este projeto, **o descarte de lodo em aterros sanitários foi reduzido de 18.606 toneladas em 2021 para 0 toneladas em 2024.**

Atualmente, o lodo é processado em nove locais de recuperação, atingindo uma capacidade mensal de tratamento de 5.310 toneladas através de biodegradação e compostagem. Bioenergía Molina e RILSA SPA promovem a biodegradação anaeróbica, enquanto J Compostaje, Reciclaje Orgánico SpA, Idea Corp e Resiter - Verde Corp lideram o processo de compostagem. Além disso, a Chimolsa SPA recicla fibras de lodo primário para uso em celulose moldada.

Esse progresso reflete o comprometimento da empresa com a redução de resíduos e otimização de recursos, promovendo a geração de biogás e outros subprodutos para uma gestão mais eficiente e sustentável.

“Um dos momentos-chave foi ver os primeiros resultados do desperdício zero enviado para aterros sanitários. O lodo, que antes era descartado, agora tem novo valor quando é convertido em biogás e outros produtos reutilizáveis. Este avanço demonstra **o impacto da aplicação dos princípios da economia circular, reduzindo o desperdício e gerando energia limpa.** A implementação da compostagem e do reaproveitamento de fibras nos permitiu transformar resíduos em uma oportunidade de uso eficiente.”

Claudia María Arauzo Ayre,
Chefe da Unidade de Meio Ambiente, CMPC



Planta Cordillera, Chile.

Materiais utilizados por tipo (toneladas)

GRI (301-1)

Categorias	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Renováveis						
Matérias-primas	18.556.948	20.913.874	20.497.754	22.785.554	21.033.145	21.531.811
Embalagem e acondicionamento	25.469	30.559	34.357	68.915	61.896	58.523
Total de renováveis	18.582.417	20.944.432	20.532.111	22.854.469	21.095.041	21.590.334
Não renováveis						
Produtos químicos	901.825	885.908	826.409	849.844	1.072.134	1.001.888
Embalagem e acondicionamento	52.161	56.216	58.917	63.787	78.127	54.762
Total não renovável	953.986	942.124	885.326	913.631	1.150.261	1.098.886

Fonte: Gestão de Sustentabilidade.

Nota 1: Os insumos plásticos são usados apenas na Softys.

Material na embalagem de produtos

GRI (301-1)

SASB (RT-CP-410a.1; CG-HP-410a.1)

Tipos de embalagem	Materiais	Peso total da produção (ton)	% embalado, reutilizável, reciclável ou compostável
Paletes e grelhas	Madeira	30.471	100,00%
Fios	Metais	9.302	100,00%
Grampos	Metais	0	100,00%
Caixas de papelão	Papel e papelão	11.401	100,00%
Capas	Plásticos	241	0,00%
Plugues	Plásticos	555	0,00%
Filmes e outros	Plásticos	41.706	10,75%
Braçadeiras	Plásticos	51	0,00%
Cartão cinza (tubos)	Papel e papelão	16.306	100,00%

Fonte: Gestão de Sustentabilidade.

Materiais utilizados para embalar e embalagens (toneladas e porcentagem)

GRI (301-2)

SASB (RT-CP-410a.1; CG-HP-410a.1)

Categoria	2019		2020		2021		2022		2023		2024	
	t	%	t	%	t	%	t	%	t	%	t	%
Renováveis	25.469	32,8%	30.559	35,2%	34.537	36,8%	31.674	31,39%	26.988	24,7%	46.778	41,29%
Reciclados	14.614	18,8%	13.837	15,9%	14.938	16,0%	15.813	15,67%	13.639	12,48%	21.048	18,58%

Fonte: Gestão de Sustentabilidade.

Receita de produtos reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis (USD)

SASB (RT-CP-410a.2)

Categoria	2022	2023	2024
Compostável	3.377.442.218	4.616.001.307	4.561.885.000
Reciclável	473.190.254	1.275.971.046	1.094.721.000
Reutilizável	652.723.876	560.555.520	607.312.000

Fibras recicladas e recuperadas

SASB (RR-PP-430a.2)

FSG (10)

O departamento de Fibras promove a coleta e reciclagem de papel e papelão através de uma colaboração estratégica com a Associação Metropolitana de Municípios de Santiago Sur para a Gestão Ambiental de Resíduos (MSUR). Isso adapta os acordos e modalidades logísticas às necessidades e características de cada município, considerando o espaço disponível e o volume de resíduos. Além disso, a Empresa faz parte do ReSimple, o primeiro GRANSIC (Grande Sistema Coletivo de Gestão) que organiza a reciclagem de embalagens geradas para coleta, pré-tratamento e recuperação, em conformidade com a Lei de Responsabilidade Estendida do Produtor (Lei REP).

Fibra reciclada e recuperada, adquirida de fornecedores (toneladas)

Categoria	2023	2024
Reciclada pré-consumo	-	0
Reciclada pós-consumo	4.151	11.745
Recuperada pré-consumo	-	0
Recuperada pós-consumo	735.219	682.932

Fonte: Gestão de Sustentabilidade.

Fibra reciclada e recuperada de nossos próprios programas de coleta (toneladas)

Categoria	2023	2024
Reciclada pré-consumo	-	0
Reciclada pós-consumo	-	0
Recuperada pré-consumo	35.956	41.786
Recuperada pós-consumo	469	316

Fonte: Gestão de Sustentabilidade.



Sorepa Pudahuel, Chile.

Recicladores de base

FSG (10)

A colaboração com recicladores de base, dedicados à recuperação de papel e papelão como matérias-primas para processos de produção, destaca o papel da participação da comunidade no fortalecimento da bioeconomia circular.

Através de Fibras (antiga Sorepa), a CMPC colabora com aproximadamente 4.500 fornecedores mensais, incluindo gráficas, comércios, indústrias e coletores de base.

Este processo inclui a recuperação, gestão e descarte de papel e papelão, implementando um modelo de economia circular. Os materiais co-

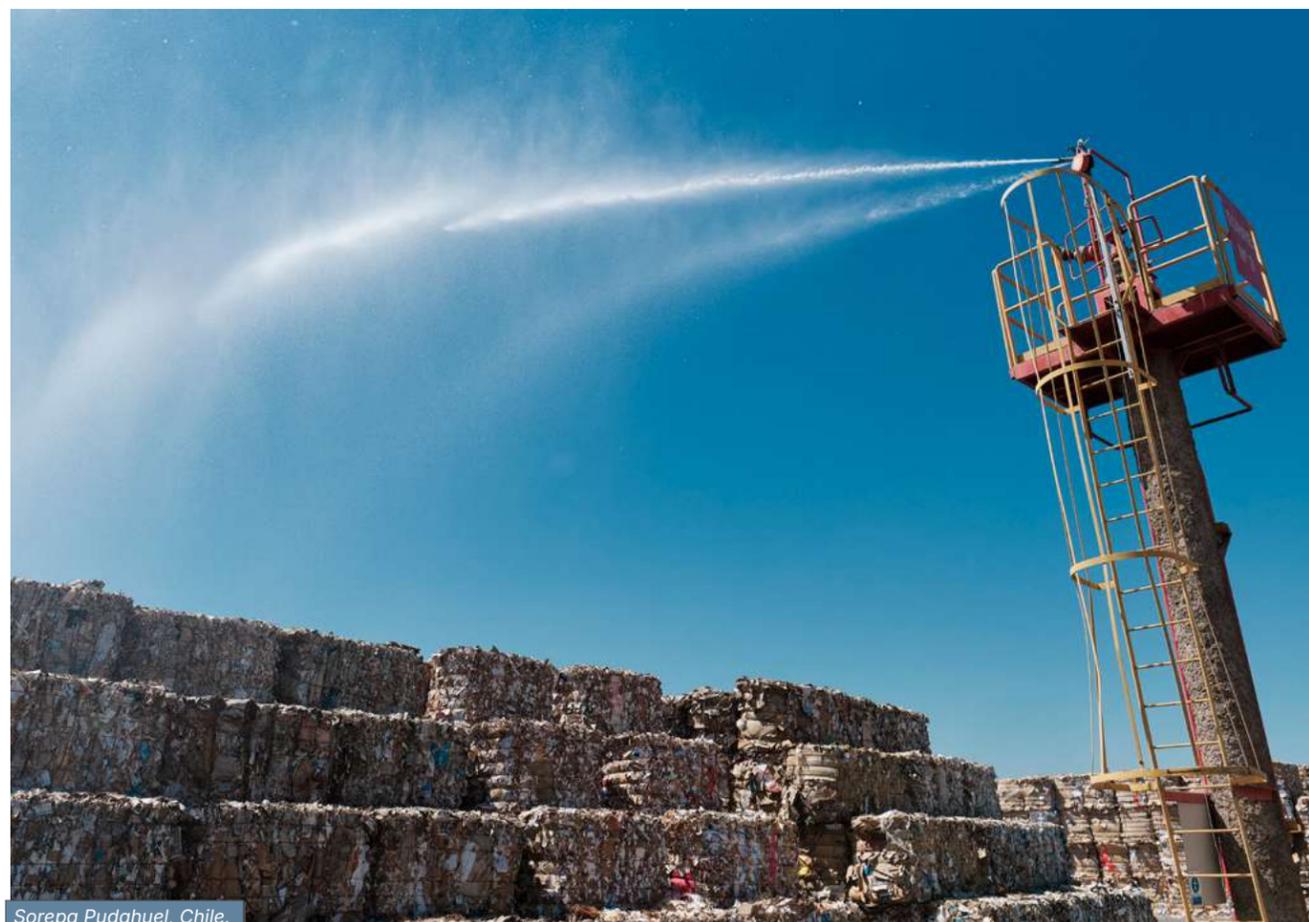
letados são levados para as agências, onde passam por um controle de qualidade e são classificados para posterior reutilização.

O principal objetivo é valorizar os resíduos, promovendo o uso e descarte adequado de papel e papelão e apoiando os fornecedores na operação de negócios mais sustentáveis.

Recicladores de base no Chile

Categoria	2020	2021	2022	2023	2024
Reciclada pré-consumo	1.624	1.279	1.301	1.301	0
Reciclada pós-consumo	45.847	37.551	34.377	31.041	11.743
Recuperada pré-consumo	250	1.000	1.200	0	41.786
Recuperada pós-consumo	1.210	2.327	2.245	2.651	683.248

Fonte: Gerência Comercial Fibras.



Sorepa Pudahuel, Chile.

Gestão de resíduos

Meta para 2025
Zero resíduos para descarte final para 2025.

Desempenho meta de resíduos

CMPC (10)

FSG (7)

Categorias	Linha de base 2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Meta 2025
Desempenho (t)	718.119	626.302	514.375	432.368	352.049	280.769	143.798	71.430
Varição cumulativa (t)	-	-91.817	-203.744	-285.751	-366.070	-437.350	-570.501	-642.869
Avanço (%)	-	14,2%	31,5%	44,2%	56,6%	67,7%	88,7%	100,0%

Fonte: Gerência de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.

Nota 1: Os valores foram atualizados, incluindo as plantas adquiridas recentemente. Além disso, os valores de base e meta foram atualizados, mantendo o percentual de redução.

Para atingir a meta de zero resíduo no descarte final para 2025, a CMPC prioriza evitar a geração de resíduos,

promover a reutilização, a reciclagem e a compostagem, e definir o descarte final como último recurso.



Esta abordagem integral abrange quatro pilares fundamentais:

- 1. Linha de base e gestão de informação**
Estabelecer métricas claras para monitorar e avaliar o progresso.
- 2. Cumprimento de obrigações ambientais e setoriais**
Garantir o alinhamento com as obrigações ambientais e setoriais aplicáveis.
- 3. Gestão de prevenção de impactos**
Implementar medidas que minimizem os riscos ambientais associados à geração de resíduos.
- 4. Antecipação do futuro**
Projetar soluções que respondam às necessidades futuras de gerenciamento de resíduos.

Impactos da geração e gestão de resíduos

GRI (306-1; 306-2)

Os principais riscos na gestão de resíduos estão ligados a possíveis falhas nos controles operacionais, causando derramamentos de resíduos líquidos, segregação inadequada e mistura de resíduos perigosos e não perigosos. Para mitigar esses riscos, a CMPC implementa planos de ge-

renciamento de resíduos perigosos e medidas preventivas, sob a supervisão da Subgerência de Resíduos, Emissões e Obrigações. Além disso, estabelece diretrizes para ampliar o escopo dos planos de gestão para incluir o controle de resíduos industriais não perigosos. Essas medidas se aplicam a terceiros que prestam serviços de avaliação, cuja conformidade com as medidas de controle de impacto é verificada no local.

Em 2024, uma das principais iniciativas foi a colaboração com a CORMA, com o objetivo de reduzir a quantidade de resíduos a nível setorial. Esta colaboração promove o conceito de subprodutos, incentivando a reutilização de determinados resíduos como matéria-prima para outros processos.

Resíduos gerados (toneladas)

GRI (306-3)

Tipos de resíduos	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Não perigosos	2.302.513	2.396.819	2.407.682	2.227.836	2.826.008	3.096.462	3.073.365
Perigosos	3.639	3.434	3.765	6.638	4.802	8.775	10.738
Total	2.306.152	2.400.253	2.411.447	2.234.474	2.830.810	3.105.237	3.079.213

Fonte: Gerência de Meio Ambiente.

Resíduos perigosos e não perigosos (toneladas)

GRI (306-3)

Categoria	2021	2022	2023	2024
Resíduos perigosos				
Hidrocarbonetos	1.403	1.171	1.137	2.509
Misturas	777	824	1.669	1.401
Produtos químicos	1.410	1.423	2.018	2.711
Solventes	270	203	178	114
Outros	2.778	1.181	3.772	4.006
Total	6.638	4.802	8.775	10.741

Resíduos não perigosos

Comparável à domicílio	15.363	13.154	11.855	15.521
Lodos	824.805	802.177	970.336	813.756
Madeira	143.805	802.177	199.725	265.025
Metal	7.201	8.479	12.052	11.683
Papel e papelão	58.942	52.733	57.914	54.835
Plásticos	5.802	5.640	5.744	8.509
Rejeitos do despoldador	48.628	43.378	44.915	40.636
Resíduos de caustificação	242.962	255.553	345.659	319.824
Resíduos de combustão	110.888	122.752	126.057	91.987
Resíduos de cuidados pessoais	5.056	4.116	4.441	3.328
Subprodutos de madeira	744.373	1.334.977	1.279.285	1.413.552
Outros	20.055	23.181	38.478	34.710
Total	2.227.836	2.826.008	3.096.463	3.073.365

Total de resíduos perigosos e não perigosos

Total acumulado	2.234.474	2.830.810	3.105.238	3.084.106
------------------------	------------------	------------------	------------------	------------------

Fonte: Gestão de Sustentabilidade.



Sorepa Pudahuel, Chile.

8.3 Indicadores: Social

Modelo de relações comunitárias

O modelo de engajamento comunitário da CMPC visa criar valor em diferentes territórios. Baseia-se em três pilares de atuação, que buscam fortalecer a convivência territorial.

Princípios de relacionamento

Cinco princípios que fortalecem a conexão com as pessoas e territórios nos quais a CMPC atua.

Facilitadores

Seis ações com foco territorial que permitem decisões adaptadas às características e necessidades específicas de cada localidade. A partir de 2024, a participação será incorporada como um dos facilitadores do modelo.

Áreas de criação de valor

No âmbito de sua estratégia, a CMPC está se preparando para o lançamento de um programa de voluntariado corporativo para 2025.



Reimundo Cona Huenchulaf, ourives retrafe, Cunco, Chile.

Avaliação de projetos

GRI (413-1)

Motivados pelo objetivo de ser um agente transformador no desenvolvimento local, os projetos e iniciativas de investimento social da CMPC implementados junto às comunidades geram valor na região e, alinhados à sua estratégia corporativa, contribuem para a sustentabilidade do negócio a longo prazo.

Os processos de avaliação social permitem refinar ações e estratégias para que as iniciativas da CMPC maximizem seu potencial transformador de oportunidades na região.

Plano de avaliação social

Até 2024, a meta foi implementar cinco processos de avaliação para diferentes projetos de investimento social.

Os projetos selecionados para esses processos foram CMPD DUOC Nacimiento, Primeros Pueblos, Rutas Fluviales, Comunas Sin Basura e Favos do Sul, que passaram por processos de avaliação lógica, de processo, de resultados e de validação de impacto.

Esses processos de avaliação permitiram que ajustes fossem implementados para alcançar melhores resultados no território.

Sistema integrado de gestão social

O sistema integrado de Gestão Social é uma ferramenta fundamental para o relacionamento com a comunidade. Ao integrar informações de relacionamento e investimento na região, com o patrimônio da Empresa, permite um melhor entendimento do foco estratégico desses recursos.

Durante 2024, foram realizados avanços na sua estruturação e funcionalidade, melhorando a gestão eficaz da

informação relacionada aos diferentes grupos de interesse e às interações com os mesmos.

Matriz de bem-estar humano-territorial

O Índice Territorial de Bem-Estar Humano mostra a probabilidade de alcançar bem-estar em um determinado território, com base no acesso à infraestrutura, serviços e espaços livres de poluição ou riscos. Esta ferramenta permite concentrar o investimento social e simular seu impacto no bem-estar. Essas avaliações complementam o processo de avaliação de projetos de investimento social, incorporando a ca-

pacidade de avaliar antes possível os resultados para o bem-estar na região.

Em 2024, a CMPC reforçou sua análise de dados públicos para caracterizar comunidades, avaliando sua vulnerabilidade e o possível impacto de novos projetos em nível de blocos. Isso permitiu priorizar intervenções e mensurar o impacto individual de cada iniciativa, refinando critérios como profundidade da criação de valor, benefícios sociais e análise orçamentária. Com essa abordagem, a Empresa alinhou suas decisões estratégicas às necessidades locais e às suas metas de sustentabilidade, garantindo uma gestão mais eficiente e voltada ao desenvolvimento social.

Desenvolvimento do plano diretor em Nacimiento com a Universidad del Bío-Bío

A CMPC, em conjunto com a Universidad del Bío-Bío, desenvolveu um Plano Diretor para Nacimiento, com o objetivo de fortalecer as relações comunitárias nos bairros próximos às suas plantas industriais. O plano foi elaborado com uma visão de médio e longo prazo, priorizando infraestrutura e desenvolvimento sustentável.

O processo incluiu uma pesquisa participativa com a comunidade e autoridades locais para identificar necessidades em infraestr-

tura, serviços básicos e qualidade de vida. O foco estava no bairro em frente à planta da CMPC, onde vivem 5.000 pessoas em uma comunidade de 25.000 habitantes.

A Universidad del Bío-Bío forneceu assistência técnica na análise de dados e estruturação do plano, permitindo definir ações prioritárias. Atualmente, o projeto está em fase final de entrega.

Com base nos resultados obtidos, a CMPC planeja replicar a metodologia na Villa Mininco e Laja em 2025, aplicando a mesma abordagem de diagnóstico participativo e colaboração com instituições especializadas.

Áreas de criação de valor (ACV)

FSG 29

CMPC (7); CMPC (11)

Cultura e integração

Investimento total 2024 em USD 80.940

Promover a preservação cultural das comunidades, destacando aspectos únicos da interculturalidade em cada território. Para isso, dá-se ênfase à valorização dos elementos tradicionais e linguísticos, promovendo o desenvolvimento e a integração dos costumes locais como parte essencial da identidade comunitária.

Preservação e revalorização do patrimônio arqueológico Ruínas de San Alonso

No prédio Timbauva, localizado em Virasoro, Corrientes, Argentina, fica o sítio arqueológico da Capela de San Alonso, um complexo de 4,3 hectares

A CMPC concentra-se em sete áreas estratégicas para gerar um impacto positivo e sustentável em seus grupos de interesse e no meio ambiente, com um investimento total de USD 13.249.182 nessas iniciativas.

que abriga ruínas jesuítas do século XVIII, incluindo a Capela Jesuíta Guaraní, o Cemitério Rural e seu entorno natural com floresta nativa. Este lugar é Patrimônio Cultural da Província de Corrientes e de Interesse Histórico e Cultural pela Lei Provincial nº 6.055, reconhecido como Área de Alto Valor de Conservação.

A CMPC, através de Bosques del Plata, mantém um convênio com a Prefeitura de Virasoro, cedendo o espaço em uma aliança estratégica para a preservação e valorização do patrimônio jesuítico guaraní. Esta colaboração visa promover atividades culturais e turísticas, promovendo a identidade histórica.



Educação e desenvolvimento de capacidades

Investimento total 2024 em USD 3.638.357

Contribuir para o acesso equitativo à educação de qualidade nas áreas de influência. Para isso, são desenvolvidas infraestruturas educacionais que fomentam a aprendizagem e o desenvolvimento de competências, além de promover oportunidades profissionais locais. O objetivo é permitir que os talentos da região se formem e se desenvolvam profissionalmente em seus locais de origem, evitando a necessidade de emigrar.



Campus Nacimiento, CMPC Duoc UC Nacimiento, Chile.

23

Formação técnica e desenvolvimento comunitário: a iniciativa CMPC DuocUC Campus Nascimento

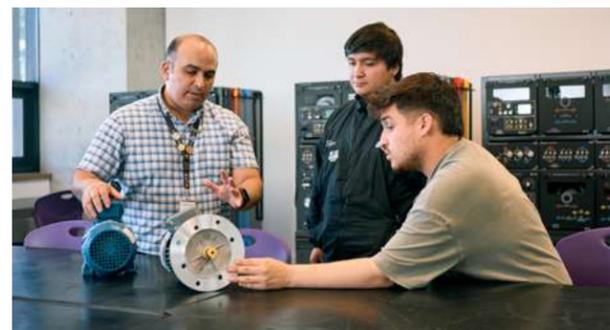
O estabelecimento do CMPC DuocUC Campus Nascimento representa um marco significativo no fortalecimento da educação técnica e profissional na região do Bío Bío. Construído em 2022, o centro foi projetado para atender às necessidades locais, tornando-se um importante centro de educação e treinamento de jovens e adultos na província.

O centro está organizado em três linhas principais de ação:

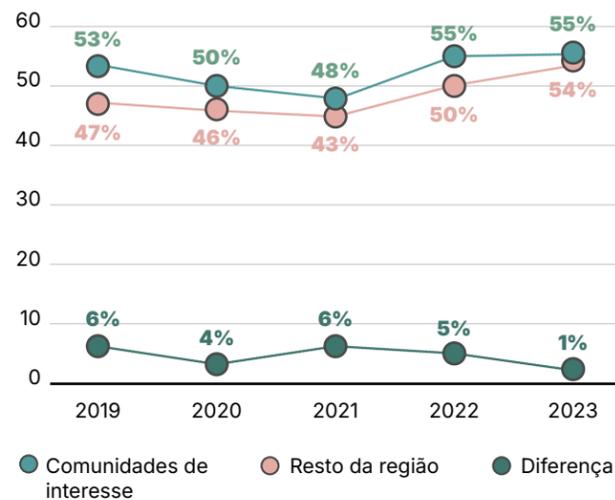
- Ensino técnico e profissionalizante, voltado para jovens que concluíram o ensino médio e buscam ingressar no mercado de trabalho, com ênfase especial na educação dual em plantas da CMPC.
- Programas de treinamento profissional e educação continuada buscam melhorar as oportunidades de empregabilidade dos moradores conectando suas habilidades com as demandas do mercado regional.
- Área de Empreendedorismo, que será implementada em 2025 para apoiar empreendedores locais com ferramentas e recursos especializados.

Em 2024, a CMPC reafirmou seu compromisso com a educação através do programa de bolsas de estudo para apoiar os alunos em financiamento e transporte.

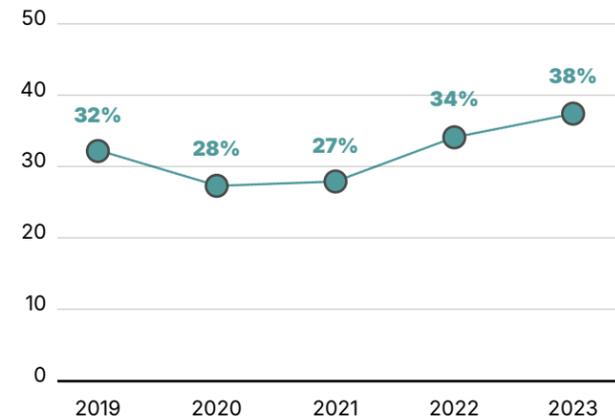
O programa de bolsas foi expandido, beneficiando 38 alunos do campus. Destes, 23 renovaram o apoio e 15 o acessaram pela primeira vez. Destinadas a pessoas que não têm educação gratuita e são socialmente vulneráveis, as bolsas cobrem mensalidades, taxas e materiais de estudo. Para amenizar as distâncias, a CMPC implementou um serviço de transporte gratuito. Em 2024, houve evidências de aumento nas matrículas e melhora na qualidade das instituições selecionadas.



Matrícula após a conclusão do 4o ano do ensino médio



% de matrícula em instituições com 7 anos de credenciamento



“Graças à Bolsa CMPC, consegui aliviar o fardo financeiro dos meus estudos. No meu primeiro ano, não tive mensalidade gratuita, então essa bolsa foi fundamental para continuar. Depois, me permitiu adquirir materiais essenciais como computador e impressora, além de cobrir as necessidades diárias. **É um apoio fundamental para quem tem talento e vontade de estudar, mas enfrenta dificuldades financeiras.** Espero que mais alunos possam acessar esta oportunidade e atingir seus objetivos acadêmicos.”

Mauricio Medina,
Aluno do Curso Técnico em Eletricidade e Automação Industrial



Radal (*Lomatia ferruginea*), espécie nativa do Chile.

Empreendedorismo e convivência produtiva

Investimento total 2024 em USD 2.034.925

Apoiar os moradores locais implementando treinamentos e cursos técnicos que facilitem a criação de negócios sustentáveis e lucrativos a longo prazo. Esta iniciativa fortalece e diversifica as economias locais, promovendo um desenvolvimento mais inclusivo e resiliente nas comunidades.

Cadeia de suprimentos local

Promover o desenvolvimento de fornecedores locais e expandir as redes comerciais da Empresa. Para isso, promove-se a criação de negócios independentes e prioriza-se a contratação dos seus serviços, com foco na especialização das suas atividades e no fortalecimento da sua cadeia de valor.

Em 2024, a CMPC desembolsou USD 405.500.000 em ordens de compra para fornecedores locais. Neste período, 25,4% dos pedidos de compra emitidos pela Empresa foram feitos para fornecedores deste tipo.

Viveros del Lleulleu: Produção de espécies nativas e desenvolvimento local

O projeto Viveros del Lleulleu está sendo desenvolvido no município de Tirúa, com o objetivo de fortalecer a cadeia de abastecimento local através da produção de espécies nativas em viveiros administrados e operados pelas comunidades locais.

A iniciativa inclui a criação de viveiros para a produção de espécies utilizadas em programas de restauração de florestas nativas nas margens do Lago Lleu Lleu. Também promove o emprego local, com foco especial na participação feminina na operação e gestão de viveiros.

O projeto representa um investimento de US\$ 1.046.999 em 2024, destinado à infraestrutura e operação dos viveiros, garantindo a produção de espécies nativas para a recuperação do ambiente natural.

Florestas e serviços ecossistêmicos

Investimento total 2024 em USD 2.272.473

Criar espaços naturais abertos, projetados para diversas atividades das comunidades locais. Esses espaços promovem tanto o uso quanto a preservação dos serviços ecossistêmicos, constituindo uma contribuição aos territórios e apoiando a promoção de atividades locais.

Cidades sustentáveis e qualidade de vida

Investimento total 2024 em USD 2.610.585

Contribuir para o acesso a serviços essenciais, melhorar a infraestrutura e educar os cidadãos sobre questões sociais e ambientais. Seu principal objetivo é promover e fortalecer a sustentabilidade das cidades através da criação de espaços de qualidade que beneficiem seus habitantes.

24

Impulsionando o turismo e o empreendedorismo na Cordillera de Nahuelbuta

A CMPC está trabalhando com a Associação de Turismo Ecoruta Nahuelbuta para fortalecer o turismo em Angol e apoiar empreendimentos locais. Como parte desta iniciativa, mais de 400 hectares de floresta nativa foram restaurados no Parque Junquillar, aberto à comunidade com trilhas e mirantes. Além disso, estradas foram melhoradas e novos circuitos turísticos foram criados, promovendo a restauração florestal e o desenvolvimento de serviços em Los Corrales.

“Nosso grupo reúne 15 empresas que oferecem acomodações, trilhas e experiências relacionadas à natureza. Com o apoio da CMPC e de outras partes interessadas, consolidamos uma rota turística que conecta diferentes pontos de Nahuelbuta. Este trabalho nos permitiu melhorar nossa infraestrutura e fortalecer nossas atividades. O investimento público e privado tem sido fundamental para o crescimento dos nossos projetos, permitindo-nos **oferecer serviços sustentáveis e atrativos aos visitantes. Continuamos avançando no desenvolvimento de iniciativas que promovam o ecoturismo e a preservação ambiental.**”

Olga Verdugo,

Representante do Grupo de Ecoturismo Nahuelbuta



25

Florestas recreativas: Acesso a espaços naturais

A CMPC está implementando a rede de parques Bosque Vivo, uma iniciativa que busca melhorar os serviços ecossistêmicos de florestas e plantações produtivas. Através dessa rede, a empresa cria espaços de uso recreativo e esportivo nas comunidades, promovendo atividades ao ar livre e a convivência junto à natureza.

O Parque CMPC Lastarria, localizado em Loncoche, faz parte desta rede e abrange uma área de 1.783 hectares. A instalação conta com nove trilhas para mountain bike, duas trilhas para trekking e corrida, mirantes, uma área de recreação infantil e uma área para piquenique.

A iniciativa faz parte do compromisso da CMPC de abrir áreas florestais para a comunidade. Neste parque foram projetados circuitos e instalações para facilitar o acesso a diversas atividades, permitindo o uso do terreno para fins recreativos e esportivos.

O projeto conta com o apoio da Outlife, empresa especializada na criação de espaços ao ar livre. Em colaboração com as partes interessadas locais, foi feito um trabalho para desenvolver infraestrutura e planejar circuitos adaptados a vários esportes.

Além do Parque CMPC Lastarria, a rede Bosque Vivo inclui os parques Pumalal, Junquillar e El Cóndor, integrando diversos ecossistemas e promovendo o acesso a áreas naturais. A iniciativa gera impacto positivo no desenvolvimento local, aliando a preservação da floresta a atividades recreativas e ao contato com a natureza.



26

Fibra do bem: apoio em situações de desastre

Em 2024, a região do Rio Grande do Sul, no Brasil, sofreu uma das piores enchentes de sua história, com mais de 180 mortes e cerca de 380.000 desabrigados. Nesse contexto, a CMPC, através de sua planta de Guaíba, prestou suporte às comunidades afetadas sem interromper suas operações.

Etapas do programa:

1. Resgate e apoio em abrigos

A primeira etapa se concentrou nos esforços de resgate e no apoio aos abrigos criados para pessoas desabrigadas. Nas primeiras horas, mais de 12.000 pessoas foram abrigadas. A CMPC coordenou recursos para garantir que os abrigos estivessem equipados com tudo o que precisavam, contribuindo para a estabilização inicial das condições dos afetados.

2. Reconstrução de casas

A segunda etapa focou na reconstrução habitacional através da campanha "2 por 1", da qual participaram colaboradores da CMPC e empresas de serviços. A Empresa assumiu entre 80% e 90% dos custos relacionados ao reparo e reconstrução das casas de seus colaboradores afetados.

Além disso, o programa incluiu ações complementares destinadas a fortalecer as relações com as comunidades locais e promover a recuperação sustentada. Essas iniciativas buscaram construir confiança e estabelecer mecanismos de colaboração de longo prazo entre a CMPC e as comunidades do Rio Grande do Sul, estabelecendo as bases para futuras respostas a emergências.

Informações sobre o impacto

Categoria	Detalle
Colaboradores afetados:	134
Casas de colaboradores 100% perdidas	9
Contribuição total alocada em USD	4.854.000
Número de famílias beneficiadas pelo programa	134
Horas destinadas à ajuda e voluntariado	840
Participação de voluntários	200
Participação de fornecedores	200
Atividades de limpeza em casas, escolas, apoio a abrigos, recreação e logística de alimentos	50

“As enchentes nos testaram além do nosso trabalho diário. Em apenas algumas horas, muitos de nós perdemos nossas casas e a segurança de nossas famílias ficou em risco. Entretanto, **em meio à emergência, vi a solidariedade da CMPC e dos meus colegas.** Foram organizados resgates, foi fornecido apoio financeiro e psicológico, e os voluntários da Fibra do Bem ajudaram a limpar as casas afetadas. Os colegas abriram suas portas, prepararam comida e coletaram doações. **Neste momento difícil, ficou demonstrado que os valores de colaboração e respeito estão presentes em cada pessoa que faz parte da CMPC.**”

Liege Pilling Baptista da Costa,
Especialista em Processos CMPC



Inundações na província de Rio Grande do Sul, Brasil.

Acesso à água e saneamento

Investimento total 2024 em USD 2.611.902

Manter e melhorar as fontes de água que apoiam o desenvolvimento de atividades agrícolas e pecuárias pelas comunidades locais. Essa abordagem tem um impacto positivo na qualidade de vida dos moradores, garantindo recursos hídricos adequados para suas necessidades produtivas e diárias.

Acesso à água potável em Alhuelemu através do desafio "Água para Chile"

A CMPC e o desafio "Levantemos Chile" estão promovendo o desafio "Água Para Chile", uma iniciativa que melhora o acesso à água potável nas comunidades rurais de Biobío e La Araucanía. Em sua fase final, beneficiou 60 famí-

lias em Alhuelemu, Mulchén, garantindo a elas acesso direto ao recurso pela primeira vez.

O sistema instalado abastece residências, uma agência dos correios, uma escola, um jardim de infância, um centro comunitário e uma estufa comunitária, reduzindo a dependência de caminhões-pipa. Além disso, foi construída uma estufa de 120 m² com irrigação e

treinamento em educação ambiental, cultivo e governança, promovendo o autocultivo e o desenvolvimento local.

Desde a sua criação, o programa implementou 60 projetos, beneficiando mais de 2.500 famílias e priorizando soluções inovadoras para comunidades com acesso limitado a serviços básicos.



Beneficiários do programa "Desafio Água para o Chile", Alhuelemu, Chile.

27

Softys Contigo

Programa que visa melhorar as condições de vida nas comunidades latino-americanas através de três linhas de ação:

Água e saneamento

Esta linha abrange a implementação de soluções como sistemas de filtragem de água, construção de instalações sanitárias e desenvolvimento de infraestrutura hídrica, contribuindo para melhorar o acesso a recursos essenciais.

Educação em higiene

Ensina práticas saudáveis de higiene, essenciais para melhorar a qualidade de vida e prevenir doenças nas comunidades beneficiadas.

Ajuda em emergências

Oferece suporte oportuno e eficiente às comunidades afetadas por situações críticas, como desastres naturais ou pandemias, garantindo acesso a serviços básicos de higiene, água e saneamento em momentos de maior vulnerabilidade.

A Softys desenvolveu soluções para melhorar o acesso à água e ao saneamento em vários países. No Peru, 2.540 pessoas ganharam acesso a sistemas de tratamento de água, na Argentina, 45 famílias melhoraram seu acesso à moradia e saneamento, e no Uruguai, 24 banheiros foram construídos para 100 moradores. Através do programa Ayuda Oportuna, forneceu assistência emergencial no México, Chile e Argentina, e apoiou instituições que prestam mais de 388.000 atendimentos anuais. No Brasil, Equador e Chile, promoveu hábitos de lavagem das mãos e higiene em comunidades com acesso limitado à água. O programa continua a expandir seu impacto.

“A água que consumíamos não era realmente potável. Nós a extraímos do subsolo e a usávamos do jeito que estava. Com o programa, a mudança foi radical. Não apenas melhoraram a infraestrutura de abastecimento de água em Santa Ángela, mas também nos ensinaram como clorar corretamente, como fazer a manutenção do equipamento e como entender a importância da água potável. **Agora sabemos que o que comemos é saudável, e isso nos dá paz de espírito. “Softys Contigo” não só veio nos ajudar, mas ficou conosco.**”

Lucía Abregú de Minaya,
Beneficiada, Santa Ángela, Perú.



Acampamento Ribera del Río, Talagante, Softys Contigo Chile.

Povos indígenas e tradicionais

SASB (RR-FM-210a.1; RR-FM-210a.2)
GRI (2-23)
FSG (30)

A CMPC respeita e promove os direitos humanos, incluindo os dos povos indígenas, através de sua Política de Direitos Humanos (2021). Isso se aplica a todos os indivíduos e grupos afetados por suas atividades, como colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades indígenas em suas áreas de operação. Seu desenho está alinhado com o Forest Stewardship Council® (FSC) e o Programme for the Endorsement of Forest Certification (CERTFOR/PEFC), que incorporam princípios sobre os direitos dos povos indígenas e o gestão florestal sustentável.

Em 2021, a CMPC implementou o Plano Social Florestal Mininco, que orienta seu relacionamento com diversos grupos de interesse e prioriza o engajamento com comunidades indígenas nos territórios onde atua. Este plano estabelece relações baseadas no respeito e na colaboração, promovendo o desenvolvimento conjunto nas esferas social, econômica e ambiental.

Relação comunitária com foco em comunidades indígenas

A CMPC realiza uma análise abrangente de programas e projetos de engajamento comunitário com comunidades indígenas, incorporando avaliações técnicas e sociais das iniciativas implementadas nos territórios onde atua. Além disso, desenvolveu um protocolo de interação com autoridades ancestrais, com foco no diálogo e na escuta ativa, estabelecendo diretrizes para promover relacionamentos respeitosos e coordenados que promovam a participação comunitária no desenho de iniciativas que beneficiem territórios compartilhados.

A Empresa mantém um mapa detalhado que identifica a localização de organizações sociais, como escolas, centros de saúde rurais, associações de bairro, clubes esportivos e comunidades mapuches associadas. Este recurso fornece uma visão geral estratégica da rede de interações da qual a CMPC participa.

Além disso, a CMPC identifica locais de importância cultural, ecológica, econômica, religiosa ou espiritual dentro de suas áreas de operação. Essa abordagem busca respeitar e proteger o patrimônio cultural e ambiental das comunidades indígenas.

Iniciativas de colaboração com comunidades indígenas no Chile

Novidades Primeros Pueblos

Um projeto colaborativo que busca criar designs contemporâneos inspirados na ourivesaria tradicional, cerâmica, teares e marcenaria. Este trabalho é realizado com artesãos de Primeros Pueblos nas cidades de Carahue, Collipulli, Lumaco, Tirúa e Cañete, destacando a riqueza cultural e as tradições desses territórios.

Acordo de colaboração CMPC com Conadi (em processo de assinatura e oficialização)

Parceria público-privada desenvolvida na região da Araucanía para fortalecer e revitalizar a cultura Mapuche. Este acordo visa promover iniciativas que fomentem o respeito, o reconhecimento e a integração das tradições Mapuche em diferentes esferas sociais e culturais.

Resgate cultural do simbolismo de peças de cerâmica antigas

Uma iniciativa que promove o trabalho colaborativo com ceramistas de Huapitrio, município de Collipulli, para pesquisar e resgatar o simbolismo de artefatos arqueológicos antigos encontrados em artefatos locais. Este projeto busca preservar e reinterpretar os significados culturais associados a essas peças, promovendo sua valorização e transmissão às novas gerações.

Módulos de multiplicação de plantas importantes para a cultura Mapuche

Projeto que estabelece módulos especializados para o cultivo de plantas como o relbún, usada na medicina tradicional Mapuche. Esta iniciativa está sendo desenvolvida na região da Araucanía, destacando a importância de preservar o conhecimento ancestral relacionado à flora local e seu uso em práticas medicinais e culturais.

Hectares de florestas em que a Empresa possui território indígena

Categorias	2023	2024
Hectares de florestas próprias	1.961	1.961
Hectares de florestas arrendadas	776	776
Hectares de florestas administradas	0	0
Total de hectares de floresta	2.737	2.737



Rosa Maldonado, oleira de Piutril, Collipulli, Chile.

Investimento e contribuições sociais

GRI (415-1)
CMPC (11)
FSG (29)

Investindo em programas de engajamento comunitário em MUSD

Categoria	2021	2022	2023	2024
Valor do investimento	41,5	19,3	24,7	25,2

Fonte: Gerência de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade.

Os fundos sociais da CMPC, entre os maiores do Chile, concentram-se na criação de valor compartilhado e no fortalecimento do capital social nas comunidades onde opera.

mento profissional e empregabilidade, apoio a projetos locais através de fundos competitivos e programas esportivos e recreativos.

ções educacionais e think tanks. Essas ações incluem formulação de políticas, doações, investimentos comunitários e patrocínios, tudo com o objetivo de promover a filantropia.

Em 2024, os projetos de investimento comunitário atingiram MUSD 25,2 representando um aumento de 2% em relação a 2023. As principais contribuições incluíram iniciativas de treina-

Através da metodologia Business for Societal Impact (B4SI), que organiza as contribuições em duas categorias principais: influência em políticas públicas e filantropia, a Empresa classifica suas contribuições para sindicatos, institui-

As contribuições podem ser monetárias, em espécie, voluntárias ou despesas administrativas.

A CMPC não financia partidos ou representantes políticos.

Contribuição monetária para o debate público (USD)

Categorias	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Sindicatos e outras instituições	-	-	1.572.570	1.645.223	1.166.361	983.015
Think tanks e universidades	-	-	4.801.526	2.122.001	1.520.786	1.199.229
Total	2.224.294	1.638.764	6.374.096	3.767.244	2.687.147	2.182.244

Fonte: Gerência de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade.

Contribuição social por tipo de atividade (USD)

Categorias	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Investimento comunitário	14.322.466	16.424.998	41.568.197	19.337.381	24.746.843	13.249.183
Doações de caridade	6.681.929	16.400.359	14.816.569	10.506.775	14.908.413	10.831.609
Iniciativas comerciais	-	-	449.892	835.247	343.833	1.112.918
Total	21.004.395	32.825.357	56.834.658	30.679.403	39.999.088	25.193.710

Fonte: Gerência de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade.

Fundação CMPC

Em resposta ao contexto socioeconômico global e às mudanças na educação, a Fundação CMPC elaborou uma estratégia 2023-2030 focada em três pilares:



Pilares da estratégia 2023-2030 da Fundación CMPC

Facilitador de crescimento em territórios-chave

A CMPC expandiu sua presença para sete novos municípios no Chile e iniciou operações no Brasil.

Meios de conexão com as comunidades

Seus programas estabelecem vínculos diretos com famílias, escolas, comunidades e autoridades locais através de atividades contínuas na região.

Preparação de voluntariado corporativo

Como parte de sua estratégia, a CMPC está se preparando para lançar um programa de voluntariado corporativo até 2025.

Para implementar esta estratégia, foi definido um processo de transformação em três etapas:



FibraLab, Los Ángeles, Chile.

28

Fortalecimento comunitário no Brasil: iniciativas do Instituto CMPC

O Instituto CMPC promove projetos no Brasil para fortalecer os laços comunitários e fomentar o desenvolvimento local, criando espaços culturais e educacionais, além de programas de apoio à família e à comunidade.

Casa CMPC

Em 2024, foi aprovada a Casa CMPC em Guaíba, um espaço para atividades culturais, educacionais e de extensão comunitária, com início de construção previsto para 2025.

Programa Criando y Creciendo

Em 2024, o programa "Criando y Creciendo", adaptado de sua versão chilena, foi implementado no Brasil. Em Barra do Ribeiro, 12 famílias participaram de uma série de sete oficinas adaptadas ao contexto local para fortalecer o desenvolvimento emocional e as dinâmicas familiares. Além disso, como parte da iniciativa Fibra do Bem, as comunidades afetadas pelas enchentes receberam apoio com mochilas psicoeducativas e atividades em abrigos.

Apoio educacional

O Instituto CMPC promove programas educacionais em escolas rurais de áreas florestais, incluindo treinamento de alfabetização adaptado ao contexto local. "Primeiras Letras" se destaca, com foco no fortalecimento de habilidades de leitura e escrita em comunidades com baixos índices de alfabetização.

Programas culturais e recreativos

Este espaço será utilizado para atividades culturais e recreativas voltadas para crianças e famílias, integrando oficinas participativas para garantir a colaboração da comunidade em seu desenvolvimento e funcionamento. Além disso, a Fundação busca promover o acesso a atividades culturais e educacionais através de iniciativas inovadoras nas esferas social e comunitária.



Família beneficiária do programa Criando e Creciendo no Brasil.

29

Escuela del Bosque CMPC

A Escuela del Bosque CMPC educa sobre as florestas e sua conexão com a sociedade. Em 2024, foram adiciona-

das 23 escolas em Temuco, Angol, Nacimiento, Laja e San Rosendo, incluindo escolas subsidiadas e privadas. Foi adicionado um diário de bordo adaptado por nível e foram realizadas oficinas no "Día de los Cerros" em Santiago.

Indicadores de crescimento anual Escuela El Bosque

Indicadores	2022	2023	2024
Nº municípios	1	4	6
Nº de estabelecimentos de ensino	6	43	66
Nº de crianças beneficiadas	775	8.089	12.636
Nº de horas na floresta	93	882	1.299

“Graças à Escuela del Bosque, destacamos a melhoria do clima escolar juntamente com o aprendizado interdisciplinar que fomentou o desenvolvimento do programa. Além disso, fortaleceu o vínculo pedagógico e a interação entre professores e alunos, além de promover o desenvolvimento de suas habilidades socioemocionais. Os alunos gostaram das visitas ao parque, onde puderam aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, **desenvolvendo habilidades de trabalho em equipe, conscientização e amor pelo cuidado com a floresta. Isso resultou em experiências de aprendizagem significativas que foram úteis em suas vidas diárias e promoveram seu desenvolvimento pessoal e consciência ambiental**”.

Mónica Figueroa,
Chefe de Gestão Pedagógica DAEM Temuco.

30

Programa Jugar, Leer, Crecer

O programa de alfabetização, agora presente em dez municípios, incluindo Santa Juana em 2024, fortalece a compreensão da leitura como uma experiência de aprendizagem fundamental. Este ano, ela se juntou à comunidade de práticas de alfabe-

tização da Corporación Bien Público e apresentou sua metodologia "Empieza con A" no Primeiro Congresso de Didática da Linguagem, organizado pela Universidad Católica de Temuco e pela Universidad de La Frontera.

Velocidade e fluência de leitura:

- 45,47% dos alunos do segundo ano atingiram a categoria "Alcançado" em velocidade de leitura e 67,73% em fluência de leitura.
- 62,61% dos alunos da primeira série atingiram a categoria "Alcançado" em velocidade de leitura e 59,42% em fluência de leitura.

Melhorias significativas nas habilidades de leitura:

- Na aplicação do Dialect a 613 alunos do segundo ano de 29 escolas, a análise D de Cohen produziu um tamanho de efeito de 0,93, indicando uma melhora significativa. As pontuações médias aumentaram de 16,43 (pré-teste) para 23,78 (pós-teste), um aumento de 7,43 pontos.
- O número de alunos na categoria "Deficiente" diminuiu significativamente, de 459 para 292. Ao mesmo tempo, o percentual de alunos nas categorias "Satisfatório" e "Avançado" aumentou, chegando a 31,49%.

Formação de educadores:

- 79,05% dos professores e líderes educacionais adquiriram ferramentas pedagógicas e conhecimentos valiosos para o ensino da leitura.
- 87,85% dos professores sentiram que o programa "Jugar Leer Crecer" forneceu a eles estratégias eficazes para apoiar seus alunos em sala de aula.

Resgate do leitor:

- Dos 404 alunos da terceira e quarta séries que participaram das sessões, 71% atingiram níveis de leitura apropriados para seu nível escolar.
- Entre os alunos que concluíram o segundo ano, 38% tinham necessidades educacionais especiais e 47% do terceiro ano tiveram progresso significativo.

“Sou muito grato por ter tido a oportunidade de implementar o Programa de Instrução de Leitura da Fundação CMPC na minha turma da primeira série. Essa ferramenta não só me permitiu atingir os objetivos da disciplina de idiomas estabelecidos pelo currículo nacional, mas também me deu a oportunidade de observar como meus alunos cresceram e se desenvolveram em seu processo de aquisição de leitura e escrita. A estrutura sistemática e progressiva do programa me permitiu planejar e ensinar de forma eficaz, e as atividades e jogos incluídos incentivaram a colaboração e o trabalho em equipe. **Em suma, o programa foi uma experiência enriquecedora e uma ferramenta inestimável para minha prática de ensino.**”

Salomé Gómez,
Professora do 1º ano, Colégio El Saber, Nacimiento.



Marcos do ano

HIPPY e “Empieza con A” se destacam em sustentabilidade e inovação educacional

O HIPPY ganhou o Prêmio Eikon de Sustentabilidade, e “Empieza con A” foi exibido no Congresso de Didática e no Summit 2025 UC, consolidando a posição da CMPC em inovação educacional.

Voluntariado corporativo e avaliação de impacto fortalecem programas educacionais

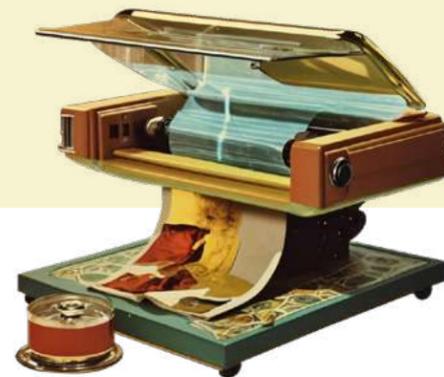
O programa Comunidades que Leen Verano beneficiou 20 crianças em Nacimiento com tutoria virtual de voluntários corporativos. Além disso, o seminário para pais apresentou os resultados do programa Criando y Creciendo, reafirmando a liderança da CMPC na educação.

A CMPC expande seu impacto internacional com programas educacionais e apoio comunitário

A CMPC representou o Chile em um encontro de alfabetização em Sobral, Brasil. Além disso, o Instituto CMPC lançou o programa Criando y Creciendo em Barra, beneficiando 15 famílias, e apoiou comunidades afetadas pelas enchentes com mochilas psicoeducativas e atividades em abrigos.

Fundação CMPC destaca impacto educacional em congresso e cerimônias de encerramento

No 6º Congresso de Pesquisa em Educação, foi apresentado o impacto do programa Criando y Creciendo. Além disso, foram realizados encerramentos em Nacimiento, Laja e Maule, destacando as conquistas junto a autoridades, famílias e a CMPC.



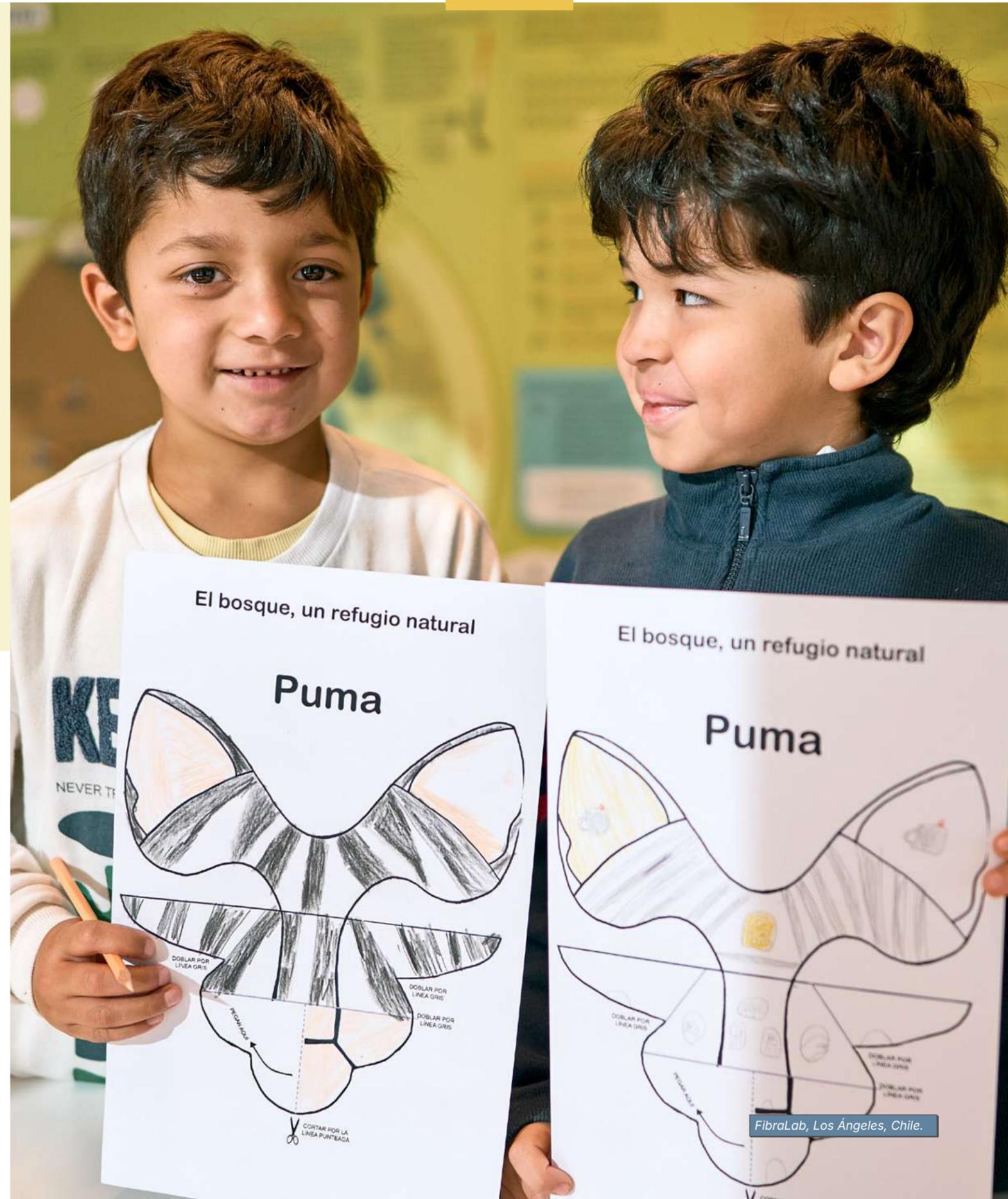
A Fundação CMPC, ativa desde 2000, atua em comunidades próximas às suas indústrias e florestas, principalmente nas regiões Metropolitana, Bio-Bio e Araucanía, além de Maule, Los Ríos e

Los Lagos. No Rio Grande do Sul, atua através do Instituto CMPC. Seu trabalho educacional beneficia crianças, famílias e comunidades vulneráveis.

Principais números da Fundação CMPC

Indicadores	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Nº de colaboradores	58	49	52	58	56	66	60
Nº de estabelecimentos beneficiados	52	58	58	70	85	130	163
Nº de municípios impactados	14	20	19	23	35	39	44
Investimento nos programas da Fundação (USD)	s/i	2.848.097	2.003.697	2.248.520	2.517.031	3.392.165	3.330.298
Despesa de administração	s/i	818.362	701.065	945.083	911.828	1.436.177	893.443

Fonte: Fundação CMPC.



FibraLab, Los Angeles, Chile.

Criação de valor

A celulose é utilizada na produção de alimentos, especialmente como agente espessante, devido à sua capacidade de melhorar a textura e a viscosidade de produtos como molhos, sopas e sobremesas. Além disso, por ser um ingrediente natural e sem calorias, oferece uma opção saudável e sustentável, sem alterar o sabor nem a qualidade do produto.

[9.1 Foco na sustentabilidade](#)

[9.2 Resultados da participação em índices de sustentabilidade](#)

[9.3 Modelo de criação de valor](#)

[9.4 Governança para a sustentabilidade](#)

[9.5 Associações e alianças](#)

9.1 Foco na sustentabilidade

GRI (2-22)

O pilar de sustentabilidade da Estratégia 2030 busca garantir que a **CMPC mantenha os mais altos padrões de sustentabilidade**, liderando sua indústria e sendo um agente de mudança no desenvolvimento local nos territórios onde está presente.

Este foco na sustentabilidade se traduz em:

1. Assumir o controle de seus âmbitos materiais nos aspectos ambientais e sociais.
2. Observar e monitorar constantemente os riscos relacionados às áreas de ESG.
3. Conectar-se com as necessidades ambientais, econômicas e sociais do entorno local e internacional.
4. Garantir a rentabilidade a longo prazo da CMPC.



Jorge Huentemil, apicultor, Carahue, Chile.

Metas de sustentabilidade

GRI (2-25)

Para atingir a meta do pilar de sustentabilidade, objetivos são estabelecidos e monitorados trimestralmente.

Meta do pilar de sustentabilidade: Ser líder da indústria em sustentabilidade e um agente de mudança no desenvolvimento social.

Estratégia 2030: metas do pilar de sustentabilidade

Objetivo	Drivers de acción	Temática	Objetivo	Meta	Capítulo
Ser referência em valor ambiental	Ação climática	Água	1. Reduzir o uso de água industrial por tonelada de produto em 25% até 2025.	23,63 metros ³ /t	8.2 Ambiental
		Emissões	2. Reduzir em 50% as emissões absolutas de gases de efeito estufa nos escopos 1 e 2 até 2030.	1.198 ktCO ₂ e	8.2 Ambiental
			3. Reduzir as emissões de gases de efeito estufa do escopo 3 em 37,5% até 2035.	3.681 ktCO ₂ e	8.2 Ambiental
	Ação na natureza		4. Emissões líquidas zero até 2040.	- ktCO ₂ e	8.2 Ambiental
		Resíduos	5. Zero resíduos para descarte final até 2025.	71.430 t	8.2 Ambiental
		Conservação e biodiversidade	6. Adicionar 100 mil hectares de conservação ou proteção até 2030 aos mais de 320 mil hectares que a Empresa já destina para essas finalidades.	421.519 ha	8.2 Ambiental
Ser referência em valor social	Ação social	Social	7. Que os projetos de investimento social tenham uma avaliação de impacto.	85%	8.3 Social
	Transparência	Posicionamento da CMPC	8. Alcançar uma percepção positiva de mais de 50% no Índice de Confiança do Chile.	+50%	4. Estratégia 2030
			9. Estar em 3o lugar entre os principais índices de sustentabilidade (DJSI, CDP, MSCI)	+3er	9. Creación de valor



¹ O compromisso Net Zero implica cumprir os compromissos alinhados com a ciência das emissões de alcance 1, 2 e 3. Para isso, primeiro é necessário reduzir aceleradamente as emissões e, em seguida, incorporar no inventário as capturas e remoções das emissões residuais para alcançar o net zero até 2040. O cálculo das capturas de emissões das florestas da CMPC será trabalhado de acordo com as diretrizes de remoções do protocolo GHG assim que for publicado.
² De acordo com as diretrizes e o consenso internacionais (Zero Waste International Alliance, EPA, WRI, Europe Zero Waste, entre outros), o conceito de "zero desperdício para aterros" refere-se a uma desvio para tratamentos de recuperação de pelo menos 90% dos resíduos enviados para aterros, áreas de disposição controlada ou lixões em relação a uma linha de base.

9.2

Resultados da participação em índices de sustentabilidade

Índice:



Relevância:

Pelo segundo ano consecutivo o primeiro lugar, a nível mundial, na categoria de indústria florestal e papelreira no DJSI World. A Empresa faz parte do DJSI Chile, Mila Pacific Alliance e Emerging Markets.



Qualificação:

- Mudanças climáticas: A-
- Água: A-
- Floresta: A



Classificação média BBB, permanece sem alterações desde 2022.



CMPC está entre o 1% das empresas com melhor pontuação no S&P Global Score 2024.



Avaliação de Risco Médio, com pontuação de 21,9 pontos, apesar de o risco nacional e regional ter aumentado.

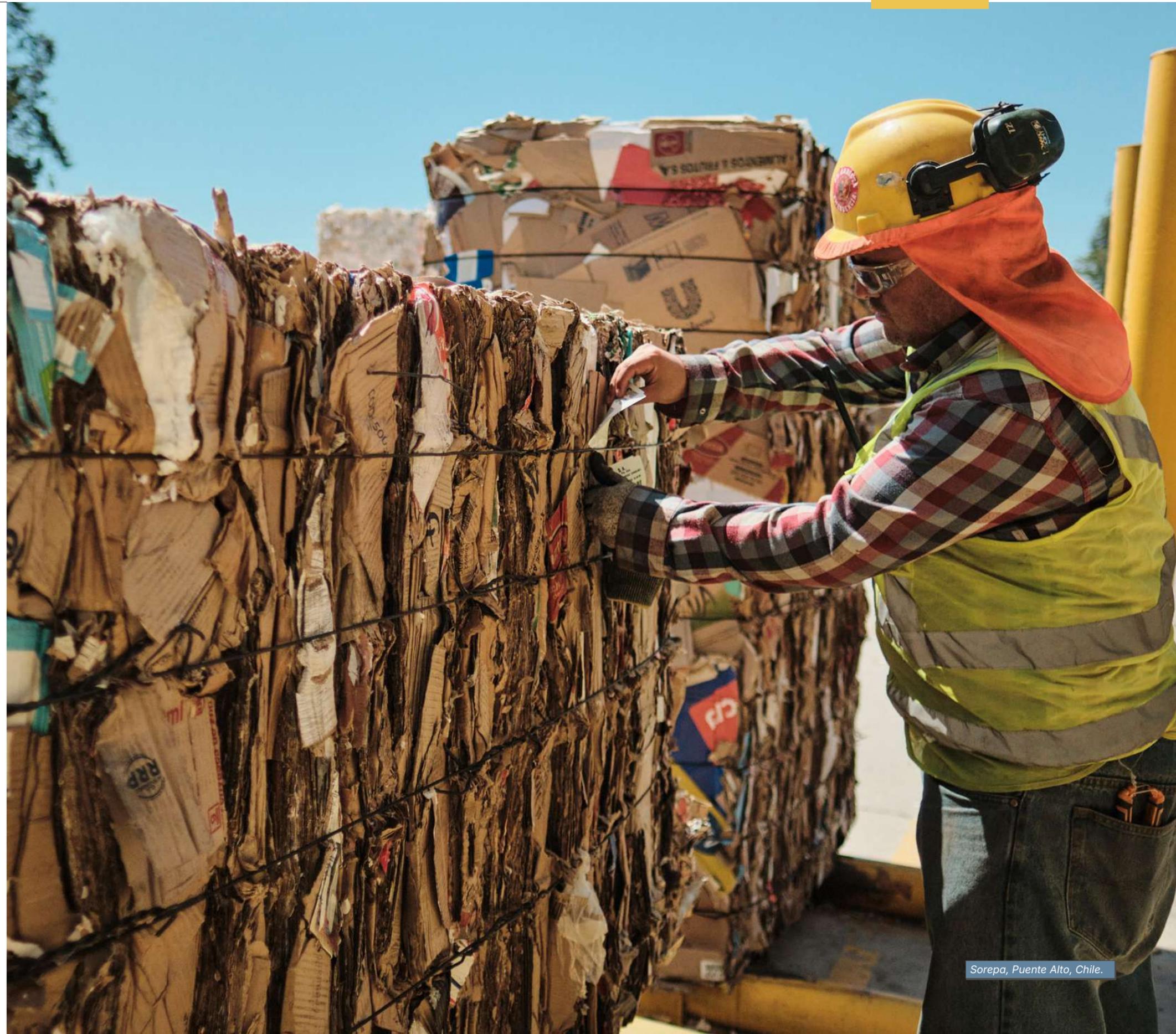


FTSE4Good

Faz parte do Índice FTSE4Good desde 2015.



Inclusão no índice de mercados emergentes da Moodys composto por empresas com o melhor desempenho em tópicos de ESG.



9.3

Modelo de criação de valor

GRI (2-6)

INPUT

Capital financeiro

MMUSD **7.799** patrimônio
 MMUSD **4.857** dívida líquida
 MMUSD **3.724** em títulos verdes

Capital manufaturado

1.345.256 ha patrimônio florestal
53 plantas produtivas

Capital intelectual

MMUSD **1,12** investidos em inovação
50 projetos de P&D

Capital humano

25.648 colaboradores diretos
5.828 colaboradoras
31.022 contratados

Capital natural

183.981.312 m³ água captada
37.800 GWh consumo de energia
81,19% energia renovável consumida

Capital social

22.460 fornecedores
3.770 fornecedores locais
494 comitês da Rede de Prevenção Comunitária

Objetivos da Estratégia 2030

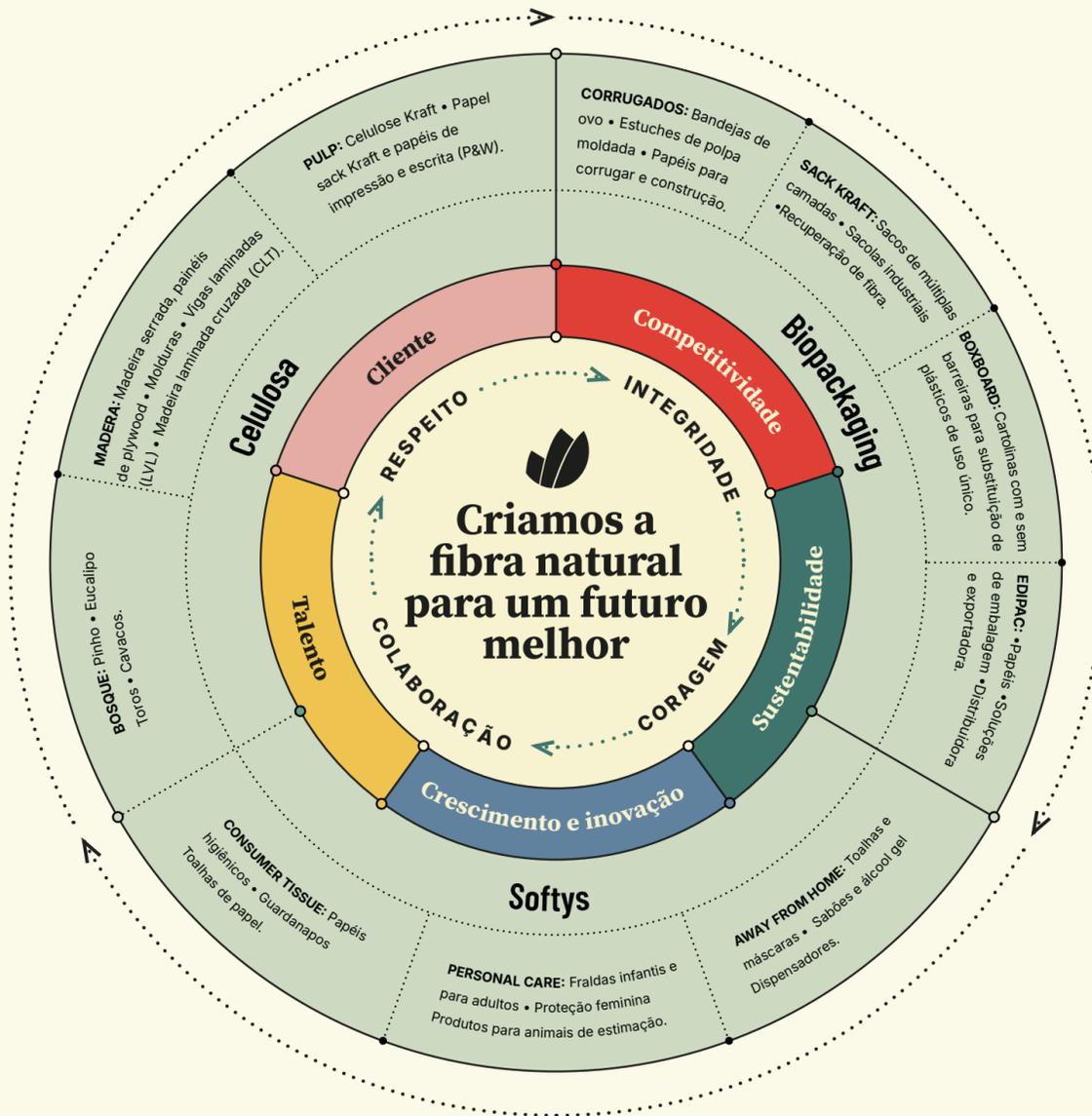
- 1 Estar mais próximo dos clientes
- 2 Desenvolver quatro prioridades estratégicas para atender às necessidades e expectativas dos clientes.

- 1 Competitividade e eficiência em Celulose e Biopackaging.
- 2 Excelência organizacional alavancada por tecnologia
- 3 Excelência logística para entregar os produtos no prazo.
- 4 Otimização de compras e contratos.

- 1 Ser um agente de mudança no desenvolvimento social e construir capital social.
- 2 Contribuir para a sustentabilidade por meio de metas ambientais alinhadas à ciência.
- 3 Ser o padrão global da indústria em sustentabilidade ao liderar os principais indicadores ESG.

- 1 Criar novos negócios e produtos por meio da inovação, alcançando 10% das vendas em 2025.
- 2 Crescer em Biopackaging, Madeira e Celulose

- 1 Manter as pessoas no centro.
- 2 Preparar talentos para crescer em geografias estratégicas.
- 3 Habilitar a transformação na organização.



OUTPUT

Capital financeiro

MMUSD **7.743** vendas a terceiros
 MMUSD **1.542** EBITDA
67,5% da dívida associada a créditos e títulos sustentáveis
 MUSD **4.949.230** em custos operacionais

Capital manufaturado

4.192 Mton de celulose produzida
3.520 Mm³ de madeira produzida
895 Mton do volume produzido em Biopackaging
836 Mton de papel tissue produzido
11.755 Mm unidades de produtos sanitários

Capital intelectual

499 patentes
+30 marcas globais e locais

Capital humano

19.575 colaboradores capacitados
36,2% mobilidade interna

Capital natural

95,3% resíduos não perigosos valorizados
157.519.346 m³ de água descarregada
1.598 ktCO₂e emissões de GEE nos Escopos 1 e 2
421.186 Has. de conservação, proteção e restauração

Capital social

35.242 clientes
 MUSD **25,2** investidos nas comunidades
+9.000 capacitados em prevenção de incêndios florestais

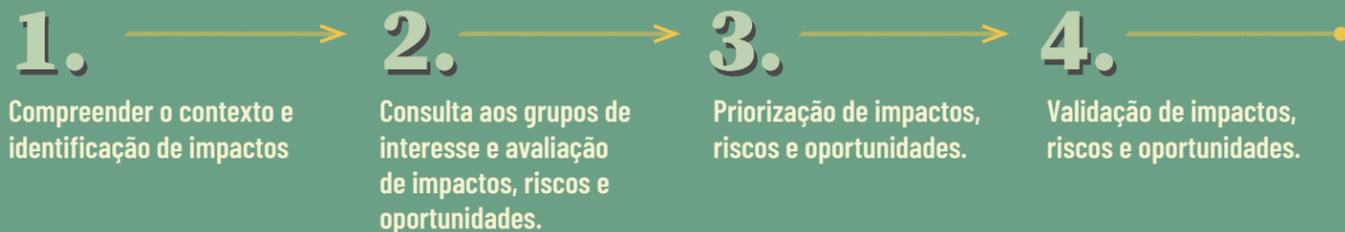
Estudo de dupla materialidade

GRI (3-1)

A análise de dupla materialidade (DMA) permite identificar os impactos positivos e negativos que geramos como empresa no meio ambiente e nas pessoas, incluindo os direitos humanos. Da mesma forma, são integrados os riscos

e oportunidades que podem influenciar a criação de valor a longo prazo.

Em 2022 a Empresa desenvolveu um **estudo de dupla materialidade** com base em 4 etapas:



O resultado obtido desse processo foi a identificação de 21 tópicos materiais. Este estudo é atualizado anualmente para integrar novos tópicos que podem ser relevantes para suas indústrias. O exposto acima considera o contexto social, local e regulatório, bem como as expectativas dos grupos de interesse.

Para mais detalhes sobre o exercício de 2022 da Dupla Materialidade, consulte o [site da Empresa](#).

Atualização de Materialidade 2024

GRI (3-2)

Esta atualização consiste em uma avaliação da relevância de cada tópico material. Os tópicos foram examinados

para entender se os impactos, riscos e oportunidades se complementam de forma conjunta, independente ou, de uma perspectiva de materialidade, não correspondem a um tópico material.

A atualização consistiu em:

1. Simplificação de nomes para facilitar a compreensão e o alinhamento com os padrões da indústria.
2. Revisão de tópicos materiais no nível da indústria para identificar problemas comuns, novos e diferentes.
3. Fusão de tópicos com objetivos comuns.
4. Eliminação de tópicos que não são materiais no contexto atual.
5. A atualização não modificou a estrutura e a priorização dos tópicos, pois estes foram verificados pela metodologia GRI.

Dessa revisão resultaram 15 tópicos materiais, dos quais 10 correspondem ao nível 1:

Água

Clientes e valor da marca

Controle de emissões e efluentes

Desenvolvimento de pessoas

Incêndios rurais

Inovação e biossoluções

Gestão florestal e proteção de ecossistemas

Relacionamento com as comunidades

Resíduos e bioeconomia

Saúde e segurança

Além disso, quatro tópicos correspondem ao nível 2 e um tópico ao nível 3.

Nível 2:

- Diversidade e inclusão
- Mudanças climáticas
- Abastecimento responsável
- Ética e transparência

Nível 3:

- Financiamento sustentável

Você pode revisar o gerenciamento de cada um desses tópicos materiais no capítulo correspondente.



Em 2025, a CMPC trabalhará em uma nova Análise de Dupla Materialidade.



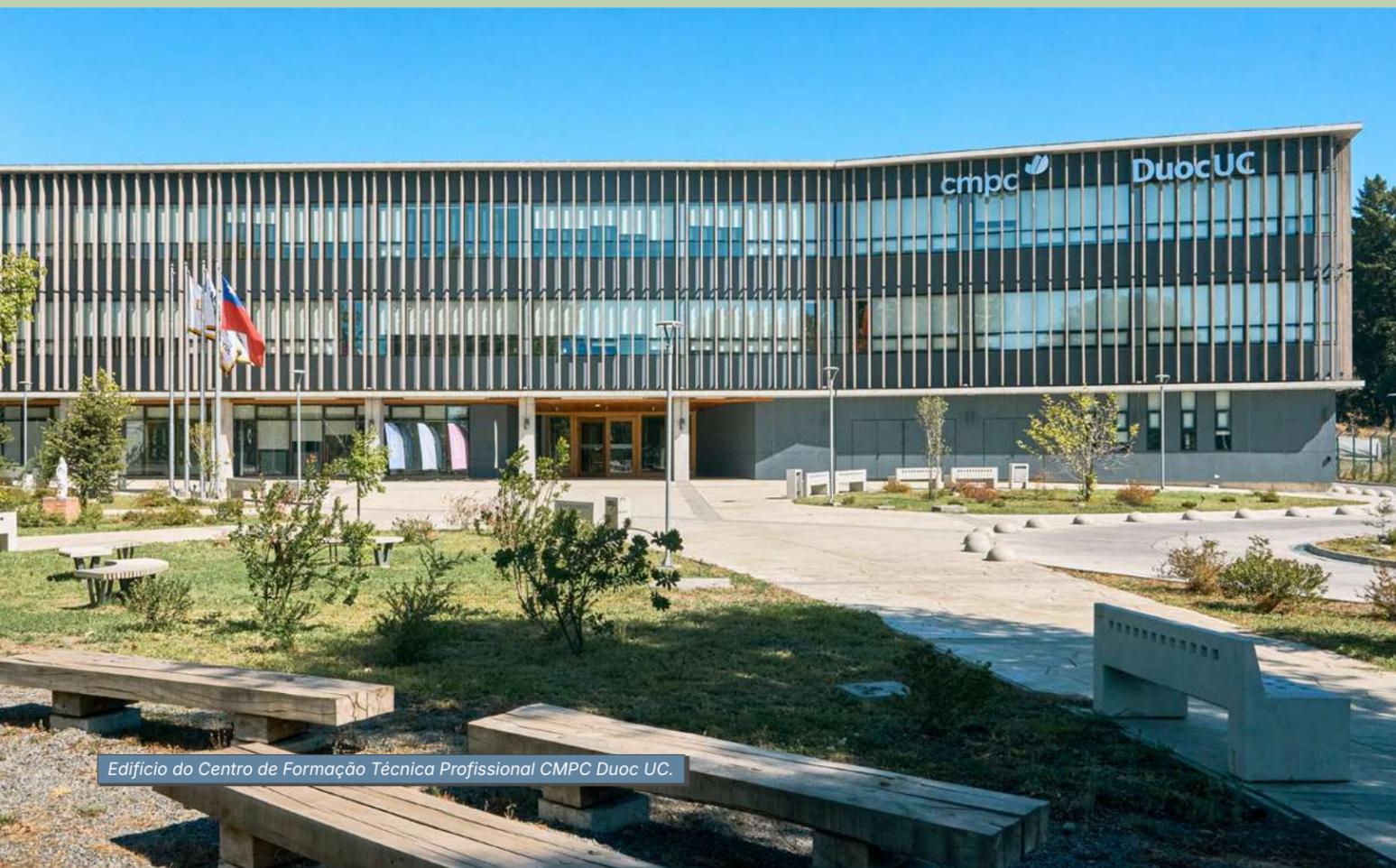
9.4 Governança para a sustentabilidade



Os membros do Comissão de Sustentabilidade e Regulação são:

Presidente do Conselho de Administração das Empresas CMPC Luis Felipe Gazitúa A.	Vice-Presidente do Conselho de Administração das Empresas CMPC Bernardo Larraín M.	Diretora de Empresas CMPC Carmen Sfeir	Diretor de Empresas CMPC Bernardo Matte I.	
Gerente Geral e Presidente do Comitê de Sustentabilidade Francisco Ruiz-Tagle	Fiscal Corporativo Rafael Cox	Gerente de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade Guillermo Turner	Gerente de Meio Ambiente Sandra Riquelme	Gerente de Sustentabilidade Verónica de la Cerda

O comitê estabelece diretrizes e avalia a implementação de programas de sustentabilidade. Ele se reúne trimestralmente e presta contas de suas atividades ao Conselho de Administração.



Edifício do Centro de Formação Técnica Profissional CMPC Duoc UC.



Parque Santa Olga, Chile.

Tópicos analisados pelo Comitê de Sustentabilidade e Regulação:

Âmbito ambiental e conservação

- Conservação e biodiversidade
- Restauração ecológica
- Gestão ambiental de plantas de produção
- Metodologias de medição de impacto social
- Estratégia de ação climática
- Validação de objetivos ambientais (por ex., SBTi)

Desenvolvimento florestal e cadeia de valor

- Indústria florestal do futuro
- Programas de desenvolvimento florestal
- Certificações de manejo florestal sustentável e cadeias de custódia

Monitoramento, relatórios e reconhecimento

- Resultados da verificação do relatório integrado
- Reconhecimento externo ao relatório integrado
- Aprovação de tópicos materiais e sua matriz

Inovação e gestão estratégica

- Projetos e novos negócios
- Objetivos para metas de sustentabilidade
- Plano da Direção de Assuntos Corporativos
- Processo de due diligence em direitos humanos

Em 2024, o comitê trabalhou em:

Mês	Objetivos do comitê
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão da Norma de Emissão de Gás (D.S. Nº 37/2013), abordando: 1) ajustes nos limites de emissão, 2) redução de odores e 3) proposta de estudos externos. • Compromisso Net Zero e seu roteiro para emissões de Escopo 1, 2 e 3. • Participação na atualização do Protocolo GHG e avaliação de metodologias para o cálculo de armazenamento e remoção de carbono em florestas.
Março	<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos resultados durante a temporada de incêndios, com redução de 36% na ocorrência de sinistros e redução de 99% nos danos às plantações. • Avaliação dos resultados dos índices ESG, priorizando biodiversidade, direitos humanos, água e governança, para se posicionar no top 3 dos índices
Junho	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de ação de due diligence em direitos humanos e sua governança. • Análise de dados históricos sobre acidentes em transporte e identificação de medidas prioritárias para melhorar a segurança.
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão das prioridades de sustentabilidade corporativa e progresso na estratégia de natureza, biodiversidade e conservação, alinhando-se com iniciativas empresariais e padrões internacionais.
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> • Análise detalhada do progresso das metas ambientais e dos principais desafios e oportunidades identificadas. • Foi aprovada a incorporação de M&A nas linhas de base das metas de sustentabilidade ambiental.

Além disso, cada comitê analisou o progresso em direção às metas ambientais.

9.5

Associações e alianças

NCG 461 (6.1.vi)
GRI (2-28)

A CMPC participa de **associações relevantes** em questões de sustentabilidade:



CMPC participa em asociaciones relevantes en materias de sostenibilidad:

- **World Business Council for Sustainable Development:** promove a transição para a sustentabilidade empresarial. A CMPC é membro desde 2011 e participa do Grupo de Soluções Florestais.

- **Pacto Global:** iniciativa da ONU para implementar princípios de sustentabilidade e alcançar os ODS. É membro desde 2018 e é Gerente de Sustentabilidade e ocupa a vice-presidência no Chile.

- **CDP:** sistema global de relatórios ambientais. A CMPC participa desde 2013 e busca altos padrões de transparência em emissões, água e florestas.

- **Ação empresarial:** a CMPC é membro desde 2017 e colabora em questões como a economia circular.

- **CLG Chile:** iniciativa para a ação climática. Membro desde 2009, com papel ativo na regulação climática e políticas públicas.

- **Sociedad de Fomento Fabril (SOFOFA):** esta organização empresarial chilena colabora em iniciativas de desenvolvimento industrial e sustentabilidade.

- **Confederação da Produção e do Comércio (CPC):** participação na promoção de políticas públicas que fomentem o crescimento econômico e a responsabilidade social.

- **AmCham Chile e Brasil:** membro desde 2003, a CMPC lidera comitês de sustentabilidade em ambas as câmaras.

- **FSC (Forest Stewardship Council):** organização internacional que corresponde a uma certificação que garante

o manejo florestal responsável do ponto de vista ambiental, social e econômico.

- **PEFC (Programme for the Endorsement of Forest Certification):** sistema de certificação global que promove a sustentabilidade florestal através de padrões reconhecidos internacionalmente e adaptados localmente.

- **Câmara Chileno-Britânica de Comércio:** promove ações sobre mudanças climáticas no setor empresarial. Membro desde 1996, a CMPC participa de comitês de sustentabilidade.

- **Indústria Brasileira de Árvores (Ibá):** representação do setor florestal no Brasil. A CMPC colabora na sustentabilidade e na gestão florestal responsável.

- **Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS):** fórum de diálogo sobre sustentabilidade. A CMPC é membro desde 2022.

- **The Forest Dialogue (TFD):** iniciativa global para diálogo e soluções em gestão florestal sustentável.

- **Diálogo Florestal Nacional :** iniciativa local chilena, derivada da TFD, criada em 2009, que visa criar soluções para o setor florestal baseadas no diálogo, na participação e na construção coletiva.

- **Diálogo Florestal:** Iniciativa local brasileira, derivada da TFD, que facilita a interação e o diálogo entre representantes de empresas, associações setoriais, organizações da sociedade civil e grupos interessados.

- **Corporación Chilena de la Madera (Corma):** associação para o desenvolvimento sustentável do setor florestal

chileno. A CMPC promove boas práticas e inovação.

- **Centro de Envases y Embalajes de Chile (CENEM):** associação técnica que promove a produção limpa e colaborativa em recipientes e embalagens.

- **Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura:** é uma organização que busca a liderança do Brasil promovendo sinergias entre as agendas de proteção, conservação, uso sustentável das florestas naturais e plantadas e adaptação às mudanças climáticas.

- **Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP):** associação no Brasil, onde a CMPC participa do intercâmbio de conhecimentos técnicos e melhores práticas na indústria de celulose e papel.

- **Federação de Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP):** a CMPC participa desta federação, apoiando iniciativas industriais e de sustentabilidade no estado de São Paulo.

- **Business for Nature:** organização cujo foco é alcançar uma economia positiva para a natureza até 2030.

- **Pontificia Universidad Católica de Chile:** parceria com a CMPC para promover pesquisa e inovação em sustentabilidade e manejo florestal responsável.

- **Universidad de Concepción de Chile:** colaboração focada em economia circular, desenvolvimento tecnológico e capacitação em manejo florestal sustentável.

- **Emerson y AspenTech:** parceria para implementar inteligência artificial em plantas chilenas e brasileiras, otimizando a produção de celulose e reduzindo o consumo de energia.



Nancy Epulef, tecelã de mantas de cacique, Primeros Pueblos, Chile.

Anexos

A celulose é usada em baterias como base para eletrodos devido à sua porosidade e resistência. Este material leve e renovável melhora a eficiência da bateria, enquanto sua natureza biodegradável ajuda a reduzir o impacto ambiental dos dispositivos eletrônicos.

- [Capítulo 3: Governança](#)
- [Capítulo 4: Estratégia e inovação](#)
- [Capítulo 5: Pessoas](#)
- [Capítulo 6: Modelo de negócios](#)
- [Capítulo 7: Gestão de fornecedores](#)
- [Capítulo 8: Indicadores de ASG](#)

Capítulo 3

Relatório Anual do Conselho Administrativo

NCG 461 (3.3.iv)

Durante o ano de 2024, o Comitê de Diretores se reuniu formalmente em 13 ocasiões para revisar e tratar os assuntos que, conforme o artigo 50 bis da Lei 18.046 sobre Sociedades Anônimas, lhe competem. As atividades desenvolvidas pelo Comitê estão detalhadas neste Relatório de Gestão Anual.

O Comitê examinou os relatórios dos auditores externos, o balanço e demais demonstrações financeiras apresentadas pela administração da sociedade, previamente às reuniões do conselho em que foi tratada a aprovação dessas, fornecendo sua opinião sobre o assunto nesta instância.

O Comitê analisou a Situação Financeira Consolidada da Companhia e suas subsidiárias até 31 de dezembro de 2023. O Comitê também revisou o relatório sobre essas demonstrações financeiras elaborado pela KPMG, Empresa de Auditoria Externa designada pelos acionistas para o exercício de 2023, o qual não apresentou observações. De tudo isso, foi dada conta na Assembleia Geral Ordinária de Acionistas realizada em 25 de abril de 2024.

Por sua vez, o Comitê revisou as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia e suas subsidiárias até 31 de março de 2024, 30 de junho de 2024 e 30 de setembro de 2024, antes das reuniões do Conselho em que essas demonstrações financeiras foram revisadas e aprovadas.

Também coube ao Comitê propor ao Conselho nomes para a designação da

Empresa de Auditoria Externa e classificadores privados de risco. Para isso, o Comitê de Diretores supervisionou o andamento do processo de licitação para ambas as funções da CMPC.

O Comitê de Diretores iniciou o processo de seleção da empresa de auditoria externa da Companhia em janeiro de 2024. Para isso, convidou a E&Y, KPMG, BDO, Deloitte e PwC a apresentarem propostas. A seleção das empresas de auditoria externa envolveu, entre outras atividades, a apresentação de propostas e o conhecimento das equipes profissionais potencialmente envolvidas.

O processo de avaliação considerou diversos critérios, entre os quais se pode mencionar a qualificação e estrutura da equipe de auditoria; o total de horas de auditoria previstas e sua distribuição por categoria de nível profissional; a presença e o conhecimento das realidades locais; a experiência de trabalho no setor e em grandes corporações, além do plano de transição e experiência da firma em trabalhos anteriores com a CMPC.

Após realizar os devidos análises, o Comitê considerou que as propostas mais convenientes para a Companhia foram as formuladas pela KPMG e EY, que se destacaram não só pela experiência no setor, pela qualificação e experiência das equipes propostas e dos sócios responsáveis, mas também pela capacidade de prestar um serviço global à CMPC, estando presentes em todos os países onde a Companhia opera. Por isso, o Comitê de Diretores decidiu propor ao Conselho essas empresas como opções a serem sugeridas aos acionistas, priorizando a KPMG, em consideração à avaliação positiva sobre o trabalho deles e à conveniência de continuar com o processo de revisão iniciado no ano anterior, além de ser a oferta econômica mais vantajosa.

O Conselho aceitou a recomendação e apresentou essas opções aos acionistas, que na assembleia ordinária de 25 de abril escolheram a KPMG como a Empresa de Auditoria Externa para o exercício de 2024.

Quanto ao controle do trabalho dos auditores externos da sociedade, o Comitê realizou reuniões com a Empresa de Auditoria Externa, realizadas nas sessões de janeiro, duas em julho e em dezembro de 2024. Nessas reuniões, foi revisado o plano de auditoria para o exercício, contemplando o alcance dos serviços anuais; a equipe de trabalho, o enfoque da auditoria; a análise do controle interno, as considerações sobre fatores de risco de fraude e o programa de atividades do plano de auditoria para o ano. Além disso, foram apresentadas as datas-chave de reporte e considerações sobre independência e cumprimento da Lei 20.382. Adicionalmente, nas sessões descritas, foram revisados os avanços da auditoria e o cumprimento do plano apresentado, bem como o relatório de recomendações de controle interno elaborado pelo auditor.

O Comitê também cumpriu sua obrigação de analisar e informar ao Conselho sobre a conveniência de contratar ou não a Empresa de Auditoria Externa designada para o exercício, para a eventual prestação de serviços que não façam parte dessa auditoria, desde que estes não estejam proibidos conforme o estabelecido no artigo 242 da lei 18.045, levando em consideração se a natureza desses serviços poderia gerar um risco de perda de independência do auditor de acordo com as normas mencionadas.

Na sessão do mês de outubro, a empresa classificadora de risco Fitch Clasificadores de Risco fez uma apresentação ao Comitê, que revisou os procedimentos de classificação dessa

empresa; a visão que ela tem da CMPC, a racionalidade para conceder a classificação e os fundamentos para isso.

Ainda na sessão de outubro, foi realizada uma apresentação similar pela Humphreys Clasificadores de Risco, abordando os mesmos temas, com foco especial na capacidade de pagamento da Empresa, um elemento fundamental para a classificação.

Em relação às transações com partes relacionadas, em todas as sessões realizadas durante o ano, o Comitê fez uma análise das transações mencionadas no Título XVI da Lei 18.046 de sociedades anônimas.

Quanto às operações das subsidiárias da CMPC que estão isentas por serem habituais e ordinárias para o giro social, conforme o estabelecido na política de habitualidade aprovada pelo Conselho da Companhia, o Comitê tomou conhecimento da aprovação e do orçamento anual efetuados por cada uma dessas subsidiárias, verificando o cumprimento dos parâmetros definidos e recomendando sua aprovação ao Conselho. Durante o ano, as transações anteriormente mencionadas foram revisadas periodicamente pelo Comitê de acordo com a aprovação anual mencionada. O Comitê também tomou conhecimento, verificou e recomendou ao Conselho a aprovação de todas as outras transações com partes relacionadas que foram apresentadas e estavam isentas do procedimento ordinário de aprovação, conforme as disposições das normas legais mencionadas.

Em relação às transações com partes relacionadas que devem ser submetidas ao procedimento ordinário de aprovação estabelecido no Título XVI da mencionada lei, o Comitê revisou e recomendou as seguintes transações:

Na sessão de 2 de abril, o Comitê tomou conhecimento da solicitação de renovação da apólice de seguro de acidentes pessoais para executivos, supervisores e brigadistas florestais, abrangendo um total de 2.800 segurados, com cobertura que varia de UF 1.000 a UF 30.000. Esta apólice está

em vigor com a Bice Vida desde 2019. O processo de licitação foi revisado, juntamente com as ofertas recebidas das empresas convidadas. A oferta da Bice Vida foi substancialmente inferior às demais, e com base nisso, o Comitê recomendou sua renovação.

Na sessão de 4 de junho, foram atualizadas as informações sobre a proposta de assinatura de um acordo de confidencialidade com a empresa Colbún, para poder trocar informações sobre três projetos eólicos que fazem parte do portfólio de projetos da CMPC e estão em diferentes etapas de desenvolvimento. Isso permitirá analisar com mais detalhes a viabilidade do desenvolvimento desses projetos e a modalidade mais eficaz para prosseguir, seja internamente ou em parceria com terceiros, considerando as restrições de capital e a experiência necessária para essas atividades. As informações recebidas e as diversas opções estratégicas em relação aos projetos foram avaliadas. Considerando a natureza das informações e o risco que o desenvolvimento desses projetos poderia ter caso seus detalhes fossem compartilhados com vários atores no mercado, considerou-se recomendável não realizar um processo de licitação aberto, autorizando a administração a avaliar a possibilidade de vender para Colbún.

Em 30 de julho, foi analisada a solicitação de venda de duas parcelas para Forestal Arauco. Essas parcelas, com uma área total de 2,02 hectares, estão localizadas na comuna de Yungay. A justificativa para a solicitação é que essas parcelas estão no meio de uma maior parcela de Forestal Arauco e estão a 5 quilômetros de outra propriedade da CMPC, tornando as operações florestais muito onerosas. Essas parcelas possuem uma plantação de pinus de 1983. O preço oferecido pela Forestal Arauco é de USD 66.000, valor superior ao relatório de avaliação externa disponível e à valorização interna do solo e do ar. Com base nessas considerações, o Comitê recomendou aprovar a venda.

Na mesma sessão, foi revisada uma solicitação para autorizar um acordo de

construção e manutenção de estradas com Forestal Arauco. Foi mencionado que as operações florestais na região de Cunco utilizam estradas locais para o transporte de madeira. Considerando o plano de operações futuro e o pedido da comunidade e do prefeito para evitar o aumento do tráfego de caminhões, comprometeu-se a construção de um desvio conforme os padrões do Ministério de Obras Públicas. Considerando que as obras que a CMPC deve realizar também beneficiariam Forestal Arauco, foi proposto um acordo para que essa empresa assumira 50% do custo de construção e manutenção do projeto, o que seria benéfico para o interesse social. Com base nisso, o Comitê recomendou a aprovação do acordo.

Em 1º de outubro, a administração informou que, em outubro de 1999, foi acordado conceder à Empresa Eléctrica Industrial S.A. (atualmente Colbún) servidões de passagem de eletricidade, para a transmissão de eletricidade necessária da Central Carena, pelas instalações do Complexo Puente Alto e pela linha de transmissão Maipo-Puente Alto (LAT), de propriedade da CMPC. Nesse acordo, a empresa seria a operadora e administradora da linha e assumiria as obrigações de manutenção. A administração indicou que Colbún informou sua decisão de encerrar as servidões mencionadas, e, portanto, foi solicitada autorização para finalizar o respectivo acordo. Com base nas informações fornecidas, o Comitê recomendou conceder a autorização.

Na sessão de 5 de novembro, a administração comentou sobre a intenção de renegociar o covenant financeiro de dívida sobre patrimônio em 0,8 vezes, visando maior flexibilidade para a natureza. Para isso, foi proposto contar com 3 consultores com maior experiência nesse tipo de operações. Entre eles estão Banchile, BiceChileconsult e Link. Na conversa com eles, foi acordado um fee fixo em UF para cada um, mais um fee variável associado ao resultado. Considerando que 2 dessas 3 empresas têm relação com membros do Conselho de Administração da CMPC, foi solicitada autorização

ao Comitê para contratá-las, o que foi concedido pelas razões de experiência mencionadas.

Na sessão de 4 de dezembro, foi revisada e aprovada uma doação à Sociedade de Instrução Primária, equivalente a 1 UF por cada aluno matriculado efetivamente na instituição, que, conforme informado, equivale a 22.610 UF. Essa doação faz parte de um compromisso assumido pelo Conselho de Administração da CMPC há vários anos e é considerada benéfica para o interesse social, apoiando o trabalho que a instituição realiza.

Na mesma sessão, o Comitê revisou a licitação do serviço de telefonia móvel, que inclui 4.150 linhas telefônicas e dados associados, com contrato renovado com a Entel desde 2020. O processo foi estruturado dividindo o serviço por zonas de cobertura, o que forçou a participação de todos os atores da indústria, licitando cada zona separadamente. O resultado gerou uma proposta com um contrato de 2 anos para todas as filiais da CMPC, gerando uma economia de 104 mil dólares em relação ao atual. O Comitê, pelas razões indicadas, recomendou ao Conselho de Administração a contratação proposta.

Adicionalmente, foi revisada a licitação do fornecimento de ácido sulfúrico, essencial para a CMPC no Chile, tanto para Pulp quanto para Cartulinas Maule, que mantém contrato vigente com a Codelco. No novo processo, foram recebidas diferentes propostas para volumes diferenciados. Entre os fornecedores mais competitivos está a Enap, que tem um Diretor em comum com a CMPC. O total a ser consumido é de 81.000 toneladas, sendo que 15.000 toneladas foram atribuídas à Enap, que é o máximo que eles podem entregar, com o restante sendo fornecido pela Anglo American, que fez uma oferta competitiva em relação ao atual. O Comitê recomendou avançar com as adjudicações indicadas, por ser a proposta mais conveniente e benéfica ao interesse social.

O detalhe das transações mencionadas neste relatório é apresentado na

nota N°37 dos estados financeiros consolidados da Sociedade.

Em relação aos sistemas de remuneração e compensação, nas sessões de janeiro e março, o Comitê revisou os sistemas de remuneração e os planos de compensação para os gerentes, executivos e trabalhadores da Sociedade.

Durante o exercício de 2024, o Comitê não fez recomendações diferentes das já apresentadas ao Conselho de Administração e aos acionistas neste relatório. O orçamento aprovado para o Comitê para o exercício foi de 100.000 USD, o qual não foi utilizado.



Planta Maule, Chile.

Fatos essenciais

NCG 461 (9)

21 de fevereiro de 2024, Santiago

Em cumprimento ao disposto nos artigos 9 e 10 da Lei do Mercado de Valores Mobiliários e ao disposto na Norma Geral nº 30 da Superintendência sob sua responsabilidade, devidamente autorizada, informo que a Empresas CMPC S.A. tornou-se fiadora e devedora solidária de sua filial Inversiones CMPC S.A., em virtude da emissão de um bônus que realizou hoje nos Estados Unidos da América. A emissão foi registrada de acordo com a Regra 144A, Regulamento S da Lei de Valores Mobiliários dos Estados Unidos de 1933, e atingiu um valor total de US\$ 500 milhões. O prazo do bônus é de 10 anos. O título pagará uma taxa de juros de 6,125%. A taxa efetiva de colocação é de 6,173%, com um spread sobre o título do Tesouro dos EUA de 10 anos de 185 bps. Os juros serão pagos semestralmente e o capital será amortizado em uma parcela no vencimento. Informa-se ainda que a empresa controladora da emissora, Empresas CMPC, é fiadora e devedora solidária desta emissão. A emissão é caracterizada como "Green and Sustainability-Linked", o que significa que os fundos serão usados para financiar ou refinar projetos que se qualificam como verdes, e que a CMPC deve atingir determinados objetivos de sustentabilidade dentro dos prazos acordados, monitorados através de Indicadores-Chave de Desempenho e Objetivos de Desempenho de Sustentabilidade, entre outros. BBVA, BNP Paribas, BofA Securities, MUFG, Santander, CACIB, Mizuho e Scotiabank atuaram como bancos de colocação.

4 de abril de 2024, Santiago

Em conformidade com o disposto no artigo 9 e no artigo 10, parágrafo segundo, da Lei nº 18.045, do Mercado de Valores Mobiliários, em conformidade com o disposto no artigo 63 da Lei nº 18.046, das Sociedades Anônimas ("Lei das Sociedades Anônimas"), e devidamente autorizadas as instruções contidas na Norma Geral nº 30, comunico a V. Exa. como informações essenciais:

Nesta mesma data, o Conselho Administrativo da Sociedade CMPC S.A. (a "Sociedade") adotou, entre outros, os seguintes acordos:

I. Convocar a Assembleia Geral Ordinária (AGO) ("Assembleia"), a ser realizada no dia 25 de abril de 2024, às 12:00 horas, na Rua Teatinos, 280, cidade e comuna de Santiago, a fim de submeter à consideração dos acionistas da Companhia os seguintes assuntos:

1. Emitir parecer sobre o Relatório Anual (Relatório Integrado), as Demonstrações Financeiras Anuais e o Relatório da Empresa de Auditoria Externa, todos correspondentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023;
2. Decidir sobre a distribuição de dividendos;
3. Relatar políticas e procedimentos sobre lucros e dividendos;
4. Nomear a Empresa de Auditoria Externa;
5. Nomear Classificadores de Risco;
6. Fixar a remuneração da Diretoria, bem como a remuneração e o orçamento do Comitê Diretor para o exercício de 2024;
7. Relatório sobre os acordos da Diretoria relativos às operações de que trata o Título XVI da Lei 18.046; e
8. Conhecer e resolver quaisquer outros assuntos de competência da Assembleia Geral Ordinária, na forma da Lei e do Estatuto Social.

II. Na mesma sessão, o Conselho Administrativo concordou em propor à Assembleia Geral Ordinária o pagamento de um dividendo final do lucro líquido distribuível do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, no valor de US\$ 0,0237113 por ação. O pagamento do referido dividendo, sujeito à aprovação da Assembleia, será feito a partir de 8 de maio de 2024, em pesos chilenos ou dólares americanos, a critério dos acionistas. Os acionistas registrados no Registro de Acionistas à meia-noite de 2 de maio de 2024 terão direito a este dividendo.

É relatado que as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Sociedade e o relatório correspondente da Empresa de Auditoria Externa são publicados no site da Sociedade www.cmpc.cl.

com, essas informações podendo ser acessadas diretamente pelo hiperlink <https://ir.cmpc.com/Spanish/informacion-financiera/reportes-trimestrales/default.aspx>.

Forma de Participação na Assembleia A Empresa disponibilizará aos acionistas meios tecnológicos que lhes permitirão participar remotamente. Esses mecanismos serão comunicados aos acionistas através dos respectivos avisos e cartas de convocação.

25 de abril de 2024, Santiago

Em atendimento ao disposto no artigo 9 e no artigo 10, parágrafo segundo, da Lei nº 18.045, do Mercado de Valores Mobiliários, e às instruções contidas na Norma Geral nº 30, estando devidamente autorizado, informo, como informação essencial, que na 105ª Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade, realizada na data de hoje, foram adotados, entre outros, os seguintes acordos:

1. Aprovar o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e o Relatório Anual relativos ao exercício de 2023;
2. Distribuir o dividendo final nº 283 imputado ao lucro líquido distribuível do ano de 2023, no valor de 0,0237113 dólares por ação, que será pago a partir de 8 de maio de 2024, aos acionistas inscritos no Registro de Acionistas da Sociedade à meia-noite do dia 2 de maio de 2024;
3. Tomar conhecimento da política de dividendos fixada pelo Conselho Administrativo para o exercício de 2024, que consiste em distribuir 30% do Lucro Líquido Distribuível do exercício que terminará em 31 de dezembro de 2024, mediante a distribuição de dois dividendos intermediários que o Conselho Administrativo decidirá aproximadamente nos meses de setembro e dezembro de 2024 ou janeiro de 2025, e um dividendo final, que deverá ser acordado pela Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício correspondente a 2024, pagáveis na data acordada pela referida Assembleia; e
4. Nomear a empresa de auditoria externa KPMG Auditores Consultores SpA como auditora externa da Sociedade para o exercício financeiro de 2024.

29 de abril de 2024, Santiago

Em atendimento ao disposto no artigo 9 e no artigo 10, parágrafo segundo, da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, comunico, como informação essencial, que, nesta data, a CMPC firmou com o Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, um memorando de entendimento para avançar na avaliação de um projeto abrangente que incluirá uma nova planta de celulose, a ser localizada a 15 quilômetros da cidade de Barra do Ribeiro, no referido Estado.

O projeto, denominado Natureza, é um projeto abrangente que combina industrialização, infraestrutura rodoviária e portuária, manejo florestal associativo sustentável, conservação e promoção cultural. Envolve a construção de uma fábrica para produzir até 2,5 milhões de toneladas de celulose kraft branqueada de fibra curta (BHKP) anualmente, com possibilidade de expansão adicional, sob os mais altos padrões globais de proteção ambiental, eficiência e qualidade.

Conforme o protocolo acordado, a CMPC encaminhou pedidos de licenças para diversos monitoramentos à Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler (FEPAM), órgão técnico do Sistema Estadual de Proteção Ambiental do Rio Grande do Sul. Dessa forma, equipes especializadas poderão realizar os estudos técnicos e as avaliações ambientais necessárias ao desenvolvimento definitivo do projeto industrial, que, caso sejam obtidas todas as licenças e autorizações, será submetido à deliberação do Conselho Administrativo da CMPC em meados de 2026.

Se aprovado, o projeto envolveria um investimento de aproximadamente US\$ 4 bilhões para a nova unidade industrial, além de US\$ 420 milhões em vários projetos de infraestrutura rodoviária e US\$ 150 milhões para o desenvolvimento de um novo terminal portuário em Rio Grande, bem como uma expansão do terminal portuário atualmente em uso. Não é possível, por enquanto, determinar o impacto econômico desta decisão.

9 de maio de 2024, Santiago

Em cumprimento ao disposto no artigo 9 e no artigo 10, parágrafo segundo, da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, informo, como informação essencial, que o Conselho Administrativo, em sua sessão ordinária de hoje, foi informado da renúncia do Sr. Jorge Matte Capdevila ao cargo de Diretor.

O Conselho Administrativo expressou sua gratidão pelo valioso serviço prestado pelo Sr. Matte como Diretor da CMPC durante sua gestão.

29 de agosto de 2024, Santiago

Em cumprimento ao disposto no artigo 9 e no artigo 10, parágrafo segundo, da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, eu, devidamente autorizado, comunico a V. Exa., como informação essencial da Empresas CMPC S.A. (a "Sociedade"), o seguinte:

O Conselho Administrativo da Sociedade concordou em aprovar a nova Política Geral de Operações Rotineiras das Empresas CMPC S.A., em conformidade com a alínea b) do artigo 147 da Lei nº 18.046 sobre Sociedades por Ações, os artigos 171 e 172 do Regulamento da Lei das Sociedades por Ações e as disposições da Norma Geral nº 501 da CMF.

A nova Política Geral de Operações de Rotina, que substitui e torna nula a política anterior, entrará em vigor em 1º de setembro de 2024 e permanecerá disponível nos escritórios corporativos e no site da Sociedade <https://www.cmpc.com/politicas-y-normas-corporativas/>

5 de setembro de 2024

Em cumprimento ao disposto no artigo 9 e no artigo 10, parágrafo segundo, da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, comunico, como informação essencial, que, na reunião de hoje, o Conselho Administrativo da Empresas CMPC S.A. (a "Sociedade") decidiu distribuir um dividendo intermediário nº 284 de US\$ 0,0168 (zero vírgula zero cento e sessenta e oito dólares americanos) por ação, a partir de 26 de setembro de 2024, imputado ao Lucro Líquido Distribuível do exercício de 2024.

Este dividendo poderá ser pago em pesos chilenos ou em dólares americanos para os acionistas que assim o solicitarem, de acordo com o procedimento indicado abaixo:

1) Os acionistas que optarem por receber o pagamento de dividendos intermediários em dólares americanos devem solicitá-lo expressamente à Empresa, enviando uma solicitação ao Departamento de Ações da Empresa até o quinto dia útil anterior à data de pagamento dos dividendos, por e-mail para acciones@cmpc.cl. Nesta solicitação, o acionista deve fornecer os dados da conta bancária em dólar na qual deseja que o depósito seja feito, através da qual o dividendo será pago. Os acionistas que não solicitarem o pagamento do dividendo em dólares na forma e no prazo previamente indicados serão considerados como tendo optado por receber o pagamento do dividendo em pesos chilenos.

2) Os acionistas que não solicitaram o pagamento em dólares receberão o pagamento de acordo com seu equivalente em pesos chilenos, à taxa de câmbio do Dólar Observado publicada pelo Banco Central para o quinto dia útil anterior à data de pagamento dos dividendos, que será devidamente divulgada pela Empresa através de publicação que será feita no mesmo dia em seu site www.cmpc.com. Este pagamento poderá ser efetuado mediante depósito em conta corrente bancária em pesos ou mediante cheque nominativo, não cruzado, em nome do acionista, enviado por correio ao endereço que o acionista tiver informado no Registro de Acionistas da Empresa, à escolha do acionista, o qual deverá ser comunicado ao departamento de ações da Empresa, no endereço eletrônico acciones@cmpc.cl.

Caso o acionista não tenha instruído a Empresa sobre qualquer forma de pagamento conforme indicado acima, seu dividendo estará disponível para ser pago em pesos chilenos a partir da data informada para o pagamento do dividendo em questão. Neste caso, o acionista deverá entrar em contato com o departamento de ações da Empresa para infor-

mar à Empresa a forma de pagamento em pesos chilenos que escolher, conforme disposto na letra b) acima.

30 de setembro de 2024

Em atendimento ao disposto no artigo 9 e no artigo 10, parágrafo segundo, da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, e na Norma Geral nº 30 da Comissão do Mercado Financeiro, comunicado como Fato Relevante da Empresas CMPC S.A. ("CMPC"), que nesta data, a subsidiária Softys S.A. celebrou contrato com a Ontex Hygienic Spain S.L., subsidiária da empresa Helga Ontex Group, para a compra da totalidade das ações da sociedade brasileira *Falcon Distribuição Armazenamento e Transporte S.A.*, doravante "Falcon" e a "Transação", respectivamente.

A Falcon é uma empresa brasileira dedicada ao desenvolvimento, fabricação e distribuição de fraldas para bebês e produtos para incontinência adulta no país.

A Falcon possui uma planta industrial no Município de Senador Canedo, Estado de Goiás, que conta com 16 linhas dedicadas à fabricação de fraldas infantis e adultas, que são comercializadas através das marcas Cremer, PomPom e Bigfral entre outras. O preço inicialmente acordado para as ações da Falcon é de R\$ 670,9 milhões, equivalente a aproximadamente US\$ 123 milhões hoje, que será pago na data de fechamento da Transação, sujeito aos ajustes de preço usuais neste tipo de transação.

A conclusão da Transação está sujeita a uma série de condições precedentes, incluindo a autorização da autoridade de Livre Concorrência no Brasil. Dadas as condições acordadas no contrato, a transação deverá ser concluída nos próximos seis meses.

A situação financeira da CMPC permite dispor dos recursos necessários para efetuar o pagamento do montante indicado. Espera-se que esta aquisição tenha efeitos positivos nos resultados da CMPC, embora estes não possam ser quantificados neste momento.

5 de dezembro de 2024

Em cumprimento ao disposto no artigo 9 e no artigo 10, parágrafo segundo, da

Lei do Mercado de Valores Mobiliários, comunico, como informação essencial, que, na reunião de hoje, o Conselho Administrativo da Empresas CMPC S.A. (a "Sociedade") decidiu distribuir um dividendo intermediário nº 285 de US\$ 0,0168 (zero vírgula zero cento e sessenta e oito dólares americanos) por ação, a partir de 30 de dezembro de 2024, imputado ao Lucro Líquido Distribuível do exercício de 2024.

Este dividendo poderá ser pago em pesos chilenos ou em dólares americanos para os acionistas que assim o solicitarem, de acordo com o procedimento indicado abaixo:

a) Os acionistas que optarem por receber o pagamento de dividendos intermediários em dólares americanos, devem solicitá-lo expressamente à Empresa, enviando uma solicitação ao Departamento de Ações da Empresa até o quinto dia útil anterior à data de pagamento dos dividendos, por e-mail para acciones@cmpec.cl. Nesta solicitação, o acionista deve fornecer os dados da conta bancária em dólar na qual deseja que o depósito seja feito, através da qual o dividendo será pago.

Os acionistas que não solicitarem o pagamento do dividendo em dólares na forma e no prazo previamente indicados serão considerados como tendo optado por receber o pagamento do dividendo em pesos chilenos.

b) Os acionistas que não solicitaram o pagamento em dólares receberão o pagamento de acordo com seu equivalente em pesos chilenos, à taxa de câmbio do Dólar Observado publicada pelo Banco Central para o quinto dia útil anterior à data de pagamento dos dividendos, que será devidamente divulgada pela Empresa através de publicação que será feita no mesmo dia em seu site www.cmpec.com. Este pagamento poderá ser efetuado mediante depósito em conta corrente bancária em pesos ou mediante cheque nominativo, não cruzado, em nome do acionista, enviado por correio ao endereço que o acionista tiver informado no Registro de Acionistas da Empresa, à escolha do acionista, o qual deverá ser comunicado ao departamento de

ações da Empresa, no endereço eletrônico acciones@cmpec.cl.

Caso o acionista não tenha instruído a Empresa sobre qualquer forma de pagamento conforme indicado acima, seu dividendo estará disponível para ser pago em pesos chilenos a partir da data informada para o pagamento do dividendo em questão. Neste caso, o acionista deverá entrar em contato com o departamento de ações da Empresa para informar à Empresa a forma de pagamento em pesos chilenos que escolher, conforme disposto na letra b) acima.

Experiência do Conselho

NCG 461 (3.2.iv)

Nome	Experiência relevante
Luis Felipe Gazitúa A. Presidente Titular Engenheiro comercial Última reeleição: 28/04/2022 Não independente	Amplio conocimiento de la industria de celulose y papel. También presidente de la subsidiária Softys. Presidente de Almendral S.A. e diretor da Minera Valparaíso S.A. Ampla experiência em gestão de riscos como Presidente do Comitê de Auditoria e membro do Comitê de Riscos Financeiros da CMPC. Foi diretor da empresa de telecomunicações ENTEL S.A. por 16 anos, onde atualmente é vice-presidente e presidente do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance. A ENTEL S.A. tem a segurança cibernética como uma de suas linhas de negócios. Ele foi líder sindical e atualmente é membro do conselho da Sofofa, onde lidera o comitê empresarial Chile-Brasil.
Bernardo Larraín M. Vicepresidente Titular Engenheiro comercial Última reeleição: 28/04/2022 Não independente	Foi diretor da subsidiária de produtos Softys nos anos 2000, bem como da Celulosa e Forestal. Foi gerente geral entre 2005 e 2011 e presidente do Conselho Administrativo entre 2011 e 2017 da Colbún S.A., empresa de geração de energia que fornece à CMPC, e agora é vice-presidente do Conselho. Foi também diretor da empresa portuária e logística Puertos y Logística S.A. (PULOGSA) até 2019. Foi presidente da Sofofa entre 2017 e 2021. Como gerente geral e presidente da Colbún S.A., implementou o Modelo de Gestão de Riscos e atuou no Comitê de Riscos por aproximadamente sete anos desde sua criação. A segurança cibernética tem sido um tema recorrente entre os conselhos dos quais participa, e todas essas empresas adotaram modelos de prevenção e mitigação.
Ximena Corbo U. Diretora Titular Engenheira comercial Data da nomeação: 28/04/2022 Não independente	É graduada em Administração de Empresas pela Pontificia Universidade Católica do Chile, com formação em Advanced Strategic Management pelo IMD (Suíça), Curso de Formação de Diretores de Empresas (ADE) pelo Instituto de Diretores do Chile em conjunto com o IE Madrid e certificação em Gestão de Empresas pelo Institute of Directors (IoD) de Londres. Tem 26 anos de experiência executiva, destacando sua carreira na Nestlé com responsabilidades locais e regionais. Ela atuou como Diretora da Corporación Consórcio Lechero, Vice-Presidente do Conselho Administrativo da Exporlac e conselheira da SOFOFA até abril de 2022, onde atuou no Comitê de Desenvolvimento de Negócios Sustentáveis. Foi reconhecida entre as 100 Mulheres Líderes pelo El Mercurio y Mujeres Empresarias entre 2007 e 2021. Desde maio de 2022, é Diretora de Empresas CMPC e membro do Comitê de Diretores e do Comitê de Riscos. Também é Diretora da Fundación Generación Empresarial, uma organização dedicada a promover a integridade organizacional. Ela também é membro do conselho da Comunidad Mujer e participa do Círculo de Marketing e do Grupo G12 de Diretores do ICARE, bem como da rede Women Corporate Directors (WCD) e do Chapter Zero.
	Desde abril de 2024, é Diretora da ENAP, indicada pela Alta Administración Pública (ADP), e preside o Comitê de Auditoria. Ele também atua no Comitê de Inovação e Novos Negócios, no Comitê de Sustentabilidade e no Comitê de Governança Corporativa e Pessoas. Em dezembro de 2024, assumiu a vice-presidência da Conecta Logística.

María Cecilia Facetti S. Diretora titular
Engenheira química
Data da nomeação:
28/04/2022
Independente

Com mais de 25 anos de experiência em liderança empresarial, ocupou cargos estratégicos na Unilever, Monsanto, Danone e no Sistema Coca-Cola, com responsabilidades regionais na América Latina. Nos últimos 13 anos como executiva, ela atuou em comitês executivos, adquirindo experiência em gestão de riscos, fusões e aquisições (M&A), transformação digital, investimentos produtivos, logística, inovação de produtos e processos, negociação sindical e gestão de talentos. Sua experiência é altamente relevante para a Softys, dada sua especialização em cadeias de suprimentos e atendimento ao cliente em empresas de mercado de massa, operando em estreita colaboração com o setor varejista. Seu histórico internacional em cargos regionais reforça sua visão estratégica e capacidade de gestão em diversos mercados.

Paralelamente, desde 2001 é sócia e diretora de uma empresa do setor da construção na Argentina. Também atuou como diretora não executiva em empresas como a ECSA e o Sistema Coca-Cola, bem como na CINTAC S.A. e na INTASA, ambas subsidiárias do CAP Group, onde chegou a assumir a presidência. Desde 2021, ela é vice-presidente da Câmara de Comércio Chileno-Argentina. Seu papel como diretora permitiu que ela se especializasse em ESG, compliance e auditoria, gestão de riscos corporativos, segurança cibernética, segurança no local de trabalho, planejamento estratégico, remuneração e padrões regulatórios.

Ela tem formação executiva em vários programas, incluindo certificação como Coach Ontológica e como diretora pelo Institute of Directors de Londres. Em 2022, ela foi reconhecida entre as 100 Mulheres Líderes do Chile. Em 2024, ela expandiu sua formação com certificações no GRI Standard, ADE 2024 do IoD & IE Espanha e no Silicon Valley Innovation & AI Experience Program.

Nome	Experiência relevante
Jorge Marín C. Diretor titular Administrador de empresas Última reeleição: 28/04/2022 Independente	Ele atua como vice-presidente da Detroit Chile S.A. e é diretor do Grupo Security S.A. e do Banco Security S.A. Ele é membro do Comitê Consultivo da Universidad del Desarrollo, da Escola de Negócios da Universidad de los Andes e do Centro de Estudos Públicos. Membro responsável pela globalização e crescimento da CMPC e também atuou como Presidente do Conselho. Ele também trabalhou no Grupo CGE de 2006 a 2014. Vasta experiência em gestão de riscos, especialmente no setor de Serviços Financeiros, como parte do Banco Security. Monitora constantemente os riscos de segurança cibernética e as estratégias de mitigação através da Diretoria de Segurança.
Bernardo Matte I. Diretor titular Advogado Data da nomeação: 28/04/2022 Não independente	Tem ampla experiência no setor, tendo atuado como diretor de empresas com processos industriais semelhantes, como Forestal O'Higgins, Forestal Constructora e Comercial del Pacífico Sur S.A. Durante seu período como diretor da DP World Chile, participou do comitê de risco que concebeu o programa de prevenção de delitos e também foi responsável pelo desenvolvimento do mapa de risco da empresa. Ele teve papéis semelhantes em empresas como Pasur e Minera Valparaíso, nas áreas corporativa e industrial. Tem experiência em comitês de risco multifuncionais na empresa portuária e de logística DP World Chile, onde a segurança cibernética foi classificada como um risco corporativo e faz parte dos mapas de risco da empresa. Os destaques de sua carreira incluem serviços profissionais na Barros, Letelier & González, Abogados. Também é Diretor da Forestal O'Higgins, da Forestal Constructora y Comercial del Pacífico Sur S.A.
Carmen Sfeir J. Diretora titular Advogada Data da nomeação: 28/04/2022 Não independente	Com mais de 20 anos de experiência na indústria nacional e internacional, ocupou cargos importantes como Chief Counsel na LAN Chile (hoje Latam Airlines), advogada interna na MAN Ferrostaal (Alemanha) e executiva na Volkswagen AG (Alemanha) e Volkswagen do Brasil. Sua experiência abrange questões jurídicas e de conformidade, governança corporativa, direito regulatório e contratual, gestão de riscos e sustentabilidade de valor corporativo. Especialista em operações complexas, liderou processos em proteção de dados, segurança cibernética, novas tecnologias e inteligência artificial. Seu envolvimento na gestão da crise da Volkswagen após o caso Dieselgate lhe deu uma compreensão abrangente dos padrões éticos e regulatórios. É membro do Comitê de Ética do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e da Comissão de Sustentabilidade do Instituto Brasileiro de Administração de Empresas (IBRADEMP), além de integrar listas internacionais de árbitros e mediadores.
Pablo Turner G. Diretor titular Engenheiro comercial Última reeleição: 28/04/2022 Não independente	Foi gerente geral da Falabella, Almacenes Paris e Viña San Pedro, entre 2000 e 2007. Atualmente é diretor da AD Retail, Watts S.A., Moneda S.A. Administradora General de Fondos, Holding Gastronomía y Negocios, Grupo Interbank no Peru e das empresas do grupo InterCorp Retail nesse país e Softys. Experiência em gestão de risco financeiro, risco de crédito, compliance e riscos regulatórios em setores altamente regulamentados, como varejo e serviços financeiros. Trabalhou na mitigação desses riscos durante seus 20 anos de experiência na Falabella e também como membro de vários comitês de Risco e TI.

O Sr. **Patricio De Solminihac T.** é conselheiro permanente do Conselho Administrativo. Os 9 diretores são diretores titulares.

Lista de riscos por categoria

NCG 461 (3.6.ii.a; 3.6.ii.b; 3.6.ii.c; 3.6.ii.d; 3.6.ii.e)

GRI (205-2)

NIIF S1 (29 (a); 29 (b); 29 (c); 30 (a); 30 (b);33 (a); 44(a.iv); 44 (c))

Categorias de riscos	Risco para CMPC	Gestão e tratamento de riscos
Ética e conformidade		
<ul style="list-style-type: none"> Suborno, propinas e corrupção entre indivíduos. Financiamento do terrorismo e sanções econômicas internacionais. Ataques contra a livre concorrência Conflitos de interesse e negociação incompatível. Fraude contábil e/ou fiscal. Proteção de dados. Violação de regulamentações corporativas, mercado de valores mobiliários e direitos humanos. Crimes associados à Lei 20.393 sobre crimes econômicos e atentados contra o meio ambiente (Específico para o Chile). 	<p>Esses riscos afetam a capacidade da CMPC de cumprir obrigações legais, regulatórias, contratuais e padrões autoimpostos. Isso inclui corrupção, suborno, conflitos de interesse, recebimento de bens roubados, violações da lei de livre concorrência, relações comerciais com partes sancionadas e violações de direitos humanos.</p> <p>O não cumprimento das leis anticorrupção ou de livre concorrência gera impactos financeiros e de reputação significativos.</p>	<p>A governança corporativa revisa periodicamente os processos operacionais e de gestão para garantir a conformidade com as leis e regulamentações aplicáveis em cada país de operação.</p> <p>A Empresa implementou ações para fortalecer o controle interno, prevenir atos de corrupção e proteger a livre concorrência, adotando práticas internacionais e ajustando sua governança corporativa para maior eficiência.</p> <p>Possui comitês que supervisionam a mitigação de riscos e áreas corporativas independentes que aplicam controles e ações preventivas de forma generalizada.</p>
Gestão e conformidade ambiental		
<ul style="list-style-type: none"> Incidentes operacionais que afetam o meio ambiente. Sanções por não conformidade ambiental. 	<p>A operação de plantas industriais acarreta o risco de incidentes com repercussões ambientais e/ou comunitárias, especialmente se os parâmetros operacionais se desviarem das faixas estabelecidas. A ocorrência de incidentes operacionais ou acidentes com consequências ambientais poderá levar a sanções, cessação operacional e danos à reputação da Empresa.</p> <p>O não cumprimento das normas ambientais em todos os países onde atua pode gerar custos adicionais que afetam a rentabilidade do negócio.</p>	<p>A CMPC gerencia pessoas, processos e instalações para prevenir incidentes operacionais com possíveis consequências ambientais e identificar oportunidades de melhoria. Além disso, possui métodos para lidar com situações de emergência, bem como processos para rastrear as causas até sua origem e implementar ações corretivas que minimizem o impacto e ajudem a prevenir sua recorrência. Essas diretrizes também garantem o uso responsável de recursos naturais renováveis. Além disso, possui cobertura de seguros que transfere parcela substancial dos riscos de responsabilidade civil e ambiental.</p> <p>Em relação à conformidade ambiental, a Empresa possui processos e protocolos que permitem cumprir as leis e regulamentações aplicáveis. Além disso, adotou padrões de conformidade mais rigorosos do que aqueles estabelecidos nas regulamentações locais, o que permitiu se adaptar e cumprir as mudanças regulatórias em tempo hábil.</p>
<p>No Chile, a lei sobre crimes econômicos e atentados ao meio ambiente abrange eventos poluentes e aspectos relacionados à obtenção de licenças ambientais. Esta lei exige a integralidade e a veracidade das informações prestadas à autoridade para comprovar o cumprimento das obrigações. Estabelece também a obrigatoriedade de que a captação de água seja realizada com direitos legalmente constituídos.</p>		

Categorias de riscos	Risco para CMPC	Gestão e tratamento de riscos
Gestão financeira		
<p>Riscos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Riscos de liquidez, financiamento, crédito, taxa de câmbio e volatilidade dos preços das commodities. Riscos que podem se materializar devido ao não cumprimento das normas fiscais e financeiras. <p>Oportunidade:</p> <p>Ciclos de altos preços da celulose e novas opções de financiamento verde.</p>	<p>Riscos de taxa de câmbio e flutuação da moeda:</p> <p>É expressa em 1) receitas, custos e despesas da empresa que, direta ou indiretamente, são denominados em moedas diferentes da moeda funcional. 2) Diferenças cambiais decorrentes de possível descasamento contábil entre ativos e passivos denominados em moedas diferentes da moeda funcional da respectiva controlada. 3) Provisão tributária diferida, principalmente no Brasil, para aquelas empresas que utilizam moeda funcional diferente da moeda fiscal. Isso ocorre principalmente na Softys Chile, devido aos seus investimentos no exterior.</p> <p>Além disso, estima-se que aproximadamente 66% das vendas totais da Empresa sejam em dólares americanos ou indexadas a essa moeda. Por sua vez, no que diz respeito às despesas, tanto as matérias-primas, os suprimentos e as peças de reposição necessárias aos processos de produção, quanto os investimentos em propriedades, instalações e equipamentos, são, em sua maioria, denominados em dólares ou indexados a essa moeda.</p> <p>Risco de liquidez: Possível incapacidade da empresa de cumprir com suas obrigações devido à liquidez insuficiente.</p> <p>Risco de financiamento: Restrição de acesso ao crédito nos mercados de capitais locais ou internacionais por razões exógenas. Isso poderia ter efeitos adversos materiais na flexibilidade da empresa em responder a diversas condições econômicas e de mercado.</p> <p>Risco de crédito: Surge principalmente da possível insolvência de alguns clientes das subsidiárias da CMPC e, conseqüentemente, da incapacidade de cobrar contas a receber pendentes e concluir transações comprometidas. Por outro lado, os resultados financeiros da Empresa são sensíveis às flutuações dos preços das commodities, especialmente do preço da celulose. Uma porcentagem significativa das vendas da CMPC vem de produtos cujos preços dependem das condições prevalentes nos mercados internacionais, sobre os quais a empresa não tem controle direto. Os fatores que afetam esses preços incluem:</p> <ol style="list-style-type: none"> Flutuações na demanda global, determinadas principalmente pelas condições econômicas dos principais países para a CMPC, como China, América do Norte, Europa e América Latina. Variações na capacidade instalada e na produção real da indústria. O nível de estoques. As estratégias de negócios e vantagens competitivas dos principais players do setor florestal. A disponibilidade de produtos substitutos. O estágio no ciclo de vida do produto. Logística de transporte marítimo. 	<p>Risco cambial: Para mitigar este risco, a CMPC implementa as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> Cobertura através de derivativos: As operações são realizadas para fixar taxas de câmbio, protegendo assim a empresa contra flutuações cambiais. Estrutura de dívida: A empresa tem passivos principalmente em dólares, já que suas receitas são altamente indexadas a essa moeda. Para as subsidiárias da Softys, que recebem receita em moeda local, parte da dívida é estruturada na mesma moeda, com o objetivo de reduzir descompassos econômicos e contábeis. Outros mecanismos de cobertura: <ul style="list-style-type: none"> Administração da denominação de moeda da carteira de investimentos financeiros. Contratação eventual de operações futuras de curto prazo. Subscrição de estruturas com opções sujeitas a limites previamente autorizados pelo Conselho Administrativo, que representem um valor inferior relativamente ao volume de vendas total da empresa. <p>Risco de liquidez e financiamento: Gerido através de distribuição adequada, prazos estendidos e montantes de dívida limitados, além de manter uma reserva de liquidez e administrar fluxos operacionais e investimentos.</p> <p>Risco de crédito: Gerido principalmente pelo Comitê de Crédito Corporativo, que supervisiona e avalia a capacidade de pagamento dos clientes e administra a concessão, rejeição ou modificação de linhas de crédito. Para isso, a Empresa possui uma Política de Crédito para todas as suas controladas que controla e gerencia o risco de crédito nas vendas a prazo. Além disso, foram contratadas apólices para cobrir uma parcela significativa das vendas, tanto de exportação quanto locais.</p> <p>Risco devido à variação das taxas de juros: As aplicações financeiras são preferencialmente remuneradas a taxas fixas, eliminando esse risco. Os passivos financeiros também são, em sua maioria, de taxas fixas. No caso de dívida de taxa flutuante, o risco é mitigado através de derivativos.</p> <p>Risco de flutuação do preço da celulose: A CMPC se beneficia da diversificação de seus negócios e da integração vertical, o que permite ter alguma flexibilidade para gerenciar a exposição às flutuações nos preços da celulose.</p> <p>Redução de custos: Uma possível queda no preço da celulose é parcialmente compensada pelos custos mais baixos de produtos mais processados, como tissue e cartolinas.</p> <p>Redistribuição das exportações: Embora a capacidade da empresa de redistribuir as exportações para outros mercados diante de condições adversas seja limitada, ela permanece flexível o suficiente para reagir.</p> <p>Aspectos regulatórios: Os riscos associados à regulamentação tributária e financeira são mitigados através do controle rigoroso dos processos de gestão tributária.</p>

Categorias de riscos	Risco para CMPC	Gestão e tratamento de riscos
Alocação de capital, projetos de investimento e fusões e aquisições		
Projetos de investimento que destroem valor.	Investimentos, projetos e aquisições de negócios ou empresas envolvem gastos significativos, que acarretam o risco de que, se não forem devidamente avaliados, as premissas e cenários considerados nessas avaliações podem não se materializar conforme orçado.	A CMPC define e implementa uma metodologia de avaliação de projetos, bem como diferentes níveis de revisão e aprovação para investimentos e aquisições.
Desenvolvimento de pessoas, diversidade e inclusão e cultura		
<p>Riscos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Perda de talento. Greve dos trabalhadores e aspectos regulatórios relacionados ao cumprimento das obrigações trabalhistas. <p>Oportunidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> Incorporar novos talentos 	Parte das nossas vantagens competitivas e perspectivas futuras dependem da gestão do conhecimento, bem como da retenção e atração de talentos. Somam-se a esse risco aqueles relacionados a conflitos trabalhistas, tanto com empregados próprios quanto com terceiros. Além disso, a CMPC adota uma abordagem para promover a diversidade e a inclusão. Nesse sentido, qualquer situação que possa afetar esse processo, embora considerada uma oportunidade, também é vista como um risco.	A gestão de talentos e conhecimento não apenas atenua o risco de rotatividade e a incapacidade de reter ou atrair talentos, mas também nos permite ser proativos, aproveitando as diversas oportunidades associadas. A CMPC realiza iniciativas lideradas pelo Departamento de Pessoas e Organizações, com o objetivo de atrair, reter e desenvolver talentos.
Tecnologia, segurança de sistemas e informação		
<p>Riscos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ataques cibernéticos. Falhas de sistemas críticos. 	<p>Violações de segurança cibernética e crimes cibernéticos representam um possível risco à segurança dos sistemas de tecnologia da informação, incluindo aqueles de plantas e provedores de serviços.</p> <p>Também compromete a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos dados armazenados, alguns dos quais dependem de serviços fornecidos por terceiros. Se esses riscos se materializarem, eles poderiam afetar significativamente a continuidade das operações, além de ter conseqüências para a segurança dos colaboradores, o meio ambiente, as comunidades e a reputação. Além disso, poderiam gerar despesas não programadas para manutenção e recuperação de ativos, o que impactaria negativamente os resultados financeiros. O novo modelo de teletrabalho, fruto da pandemia, implica uma maior exposição a este risco.</p>	A CMPC e seus principais provedores de serviços de TI possuem planos de contingência e adotaram medidas para prevenir ou mitigar o impacto de eventos como interrupções, falhas ou não conformidades causadas por fatores como desastres naturais, falta de energia, violações de segurança, vírus de computador ou ataques cibernéticos.
Mudanças geopolíticas e político-sociais		
<ul style="list-style-type: none"> Políticas que afetam negativamente a empresa nos países onde ela opera. Eventos geopolíticos, como crises econômicas, guerras comerciais, conflitos armados. 	Mudanças nas condições políticas ou econômicas nos países de operações industriais poderiam afetar nossos resultados financeiros e o desenvolvimento de nossos planos de negócios. Isso inclui políticas públicas que impactam negócios, como reformas tributárias ou trabalhistas, bem como conflitos ou surtos sociais, atos de violência, conflitos armados e crises econômicas, entre outros. As operações estão concentradas principalmente no Chile, que representa 51% dos ativos e 50% das vendas, e no Brasil, com 40% do total de ativos.	A Empresa não tem controle sobre as variáveis que implicam mudanças políticas e sociais nos países onde atua. No entanto, analisa periodicamente as condições que podem afetá-la e estabelece planos de ação adequados.

Inovação, mercado e vantagens competitivas

Riscos ou oportunidades decorrentes de mudanças nas preferências dos consumidores e nos mercados.	A CMPC considera crítico o risco associado à falta de inovação em relação à concorrência, à incapacidade de antecipar as necessidades do mercado em tempo hábil ou ao surgimento de substitutos que ofereçam melhores alternativas aos seus produtos.	Um dos pilares da estratégia corporativa está relacionado à Inovação e Competitividade, que inclui parcerias com centros de pesquisa e sua divisão CMPC Ventures, permitindo acelerar seus esforços internos para aprimorar processos e desenvolver produtos.
---	---	---

Relações com a comunidade e posicionamento da empresa e do setor

Derivam de um bom relacionamento com as comunidades e da reputação da empresa e do setor.	A deterioração das relações com as comunidades representa um risco crítico. A CMPC identifica o risco de não se posicionar a importância da indústria florestal na sociedade, bem como a importância das florestas para o meio ambiente, devido à sua capacidade de captura de gases de efeito estufa, à utilização de biocombustíveis derivados da atividade florestal e à geração de bioprodutos que substituem materiais não biodegradáveis.	Há oportunidades significativas no posicionamento da indústria florestal e madeireira, como o papel da madeira na captura de carbono e na construção de moradias. Os bioprodutos também representam alternativas renováveis que substituem opções baseadas em combustíveis fósseis não renováveis. Além disso, a CMPC possui uma Política de Relações com a Comunidade que tem como objetivo contribuir para a sustentabilidade ambiental e social do seu entorno, gerando programas de empreendedorismo, educação e vida ao ar livre, incluindo o apoio a iniciativas de microempreendimentos locais, entre outras ações.
---	---	---

Fibra, patrimônio florestal e operações florestais

Riscos que afetam a disponibilidade de fibras.	A fibra natural de suas plantações é um insumo fundamental, portanto qualquer condição que possa afetar sua disponibilidade representa um risco para a empresa. Por exemplo, menos chuvas, ventos fortes ou pragas fitossanitárias. Além disso, incêndios e roubo de madeira podem reduzir a disponibilidade de fibras, afetando tanto a produção de celulose quanto a venda de madeira para terceiros.	Através do manejo e do melhoramento genético, a Empresa conseguiu aumentar a produtividade das plantações, embora isso não seja isento de riscos devido a mudanças significativas nas condições ambientais. Além disso, a CMPC desenvolve programas e investe dinheiro em prevenção e combate a incêndios. Nesta área, há um plano de engajamento com comunidades vizinhas para prevenção e detecção precoce de incêndios. Por outro lado, implementa ações para prevenir o roubo de madeira. Alguns desses possíveis eventos são parcialmente cobertos pelo seguro, com limitações nas franquias e indenizações máximas com base em perdas históricas e nos níveis de prevenção e proteção aplicados. Para mitigar o risco de não conformidade regulatória, a empresa estabeleceu e treinou protocolos que regulamentam internamente o funcionamento da operação florestal nessas áreas.
--	--	--

**Gestão de ativos industriais e cadeias logísticas**

Incidentes que afetam a continuidade operacional, como incêndios, explosões ou falhas de equipamentos críticos.	Existem equipamentos cuja criticidade é essencial para a produção de produtos e cuja falha pode afetar a continuidade operacional de plantas industriais e levar a um incidente ou acidente operacional que afeta significativamente a saúde e a segurança dos trabalhadores, bem como o meio ambiente, as comunidades e a reputação da empresa. Embora falhas internas possam causar explosões ou incêndios industriais, fatores externos também podem causá-los, como fenômenos naturais ou eventos provocados intencionalmente. Desastres naturais e pandemias são eventos cujas causas não podem ser gerenciadas pelas empresas. O aquecimento global, por exemplo, pode levar a um aumento na frequência de eventos naturais agudos, o que pode impactar significativamente a continuidade operacional, causar paralisações, afetar as metas de produção e dificultar o atendimento às necessidades dos clientes. Além disso, podem envolver gastos não programados para manutenção e recuperação de ativos, o que afetaria negativamente os resultados financeiros. Produtos vendidos em diversos países a tornam dependente de cadeias logísticas locais e internacionais. Qualquer interrupção nessa cadeia pode afetar os níveis de estoque nos armazéns e, no caso de interrupções prolongadas, até mesmo comprometer o fornecimento ao cliente por um período de tempo. Do ponto de vista regulatório, a lei de crimes econômicos do Chile criminaliza o contrabando de mercadorias, declarações alfandegárias falsificadas e fraude alfandegária.	A CMPC gerencia diversos riscos operacionais através de estratégias e protocolos focados em mitigar impactos e manter a continuidade de suas operações: 1. A Empresa mantém padrões e objetivos rigorosos de manutenção para evitar a obsolescência dos equipamentos, minimizando o risco de falhas operacionais. Planos de emergência focados na segurança dos trabalhadores e planos de continuidade operacional são implementados para proteger os ativos e garantir as operações em caso de falha. Além disso, a empresa mantém apólices de seguros que permitem transferir uma parcela significativa do seu risco industrial, mitigando os impactos financeiros de possíveis falhas. 2. Como a CMPC comercializa seus produtos em vários países, ela depende de cadeias logísticas que incluem caminhões, trens, barcaças e navios. Qualquer interrupção nessas cadeias pode afetar os níveis de estoque e, se prolongada, comprometer o fornecimento aos clientes. Por isso, a CMPC implementou alternativas que aumentam a flexibilidade e permitem atender a diversos cenários. Isso inclui a capacidade de ajustar a logística com base nas circunstâncias. Foram estabelecidos planos de continuidade que incluem a manutenção de estoque em diferentes pontos da cadeia de suprimentos, incluindo armazéns próximos aos clientes. 3. A empresa gerencia riscos regulatórios através de processos e protocolos claros que garantem a conformidade com as regulamentações atuais e mitigam quaisquer riscos associados a questões legais e regulatórias.
---	---	---

Aquisição e empresas de serviços

Riscos associados ao fornecimento de bens e serviços.	A produção de celulose e seus derivados depende de outros insumos além da fibra, o que expõe a CMPC ao risco de desabastecimento de estoque. As plantas industriais utilizam vários tipos de energia, tanto de geração própria quanto externa. Qualquer restrição na disponibilidade de energia pode afetar a continuidade operacional e/ou aumentar os custos de produção.	A empresa identifica insumos críticos para os quais possui um grau de autonomia que ajuda a mitigar o risco de quebra de estoque. Além disso, possui uma área dedicada ao monitoramento do mercado de energia elétrica e à exploração de novos projetos de energia renovável. Também possui a certificação ISO 50001, que garante a melhoria contínua no uso eficiente de energia.
---	--	---

Saúde e segurança dos trabalhadores

Acidentes ou doenças dos trabalhadores próprios ou de terceiros.	Na operação de florestas e plantas industriais, há risco de acidentes de alta consequência, portanto, qualquer situação que envolva acidente, doença grave ou fatalidade para qualquer trabalhador, seja direta ou indiretamente, é considerada um risco de extrema importância. Por outro lado, a globalização facilita a propagação de doenças virais na forma de epidemias ou pandemias, o que pode ter efeitos adversos na saúde dos trabalhadores.	A Empresa possui processos e metodologias de prevenção de riscos para identificar situações ou possíveis causas que possam levar a acidentes ou doenças dos colaboradores, e implementa medidas e controles para prevenir esses eventos. Essa gestão é realizada por especialistas em saúde e segurança ocupacional, tanto nas diversas plantas de produção quanto nas operações florestais. Além disso, estabelece protocolos internos que permitem responder a crises sanitárias.
--	--	---

Proteção de bens e pessoas

Eventos que ameacem nossas próprias instalações ou trabalhadores de terceiros.

A CMPC está exposta ao risco de ataques que podem ter consequências graves para a saúde e a segurança dos seus funcionários, direta ou indiretamente.

Para prevenir e mitigar possíveis danos aos trabalhadores, diretos e indiretos, bem como aos seus ativos, a CMPC realizou análises para determinar o perfil de risco de todas as suas plantas industriais, instalações e ativos florestais, mantendo um registro atualizado de seus níveis de exposição. Critérios de alerta e medidas de segurança são estabelecidos para proteger pessoas e ativos. Além disso, possui cobertura de seguros que permite transferir parcela significativa dos impactos econômicos decorrentes desse risco.

Saúde e segurança do consumidor

Problemas de qualidade em produtos vendidos diretamente aos clientes, que poderiam afetar a saúde e a segurança dos consumidores.

Qualquer situação que coloque em risco a saúde e a segurança dos consumidores é considerada um risco de alto impacto. Caso isso se concretize, a Softys poderá enfrentar multas, penalidades, reclamações de clientes e custos de recall, o que impactaria negativamente a reputação da empresa, a confiança do consumidor e as vendas de seus produtos.

Para evitar que esses riscos se materializem, a Softys aborda os processos de produção com gestão padronizada e uma abordagem preventiva que considera os sistemas de controle em cada etapa operacional:

1. VAs matérias-primas devem atender a especificações críticas de qualidade que são verificadas a cada entrega, e se trabalha apenas com fornecedores aprovados;

2. Os padrões de produção corporativa existem para garantir que os produtos tenham características consistentes, dentro dos limites definidos para seus atributos, e o processo é auditado pelo departamento de qualidade de cada filial;

3. Máquinas especializadas são utilizadas para os produtos fabricados;

4. Existem programas de controle de qualidade que verificam se cada pallet produzido atende às especificações definidas. Os operadores de linha realizam autoverificações, e o Departamento de Qualidade é responsável por auditar o produto acabado. Todas as "não conformidades" são tratadas, e o produto não padronizado é segregado e identificado até que seja determinado se deve ser avançado, reprocessado ou descartado;

5. As reclamações recebidas são medidas e feedback constante é recebido das equipes comerciais em campo, que fornecem informações sobre possíveis desvios de qualidade no ponto de venda.

6. Da mesma forma, as certificações estão incluídas nas plantas, que permitem que o foco permaneça nos consumidores: Certificado de qualidade ISO 9001; Sistema de Gestão Ambiental - ISO 14000; Sistema de Gestão de Saúde e Segurança - OHSAS 18000; Sistema de Gestão de Saúde e Segurança - ISO 45000; Sistema de Gestão de Energia - ISO 50001; Cadeia de Custódia - FSC; Bureau de Biossegurança Veritas; Lixo Zero.

Capítulo 4

Resultados consolidados da Companhia

Categorias	2022	2023	2024
Valor de mercado na Bolsa (milhões USD)	4.118	4.845	3.916
% EBITDA/ Vendas	27,00%	16,50%	19,91%
% EBITDA/ Patrimônio neto	27,00%	16,95%	19,77%
Índice de Rentabilidade (ROE)	13,01%	5,95%	6,30%
Rentabilidade por dividendos (%)	12,00%	4,30%	6,76%
Vendas/ N° de empregados (Milhões de dólares)	33,62%	32,26%	30,28%

Porcentagem da dívida vinculada a bônus verdes ou de sustentabilidade

CMPC (15)

Categorias	Montos
Montante total da dívida	5.517.615
Montante total vinculado a títulos verdes	3.724.139
% vinculado a títulos verdes	67,50%

Investimentos em projetos ambientais (milhares USD)

Categoria	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Investimentos de capital	159.363	102.984	101.213	207.186	389.245	318.698	71.734

Marcos associados às finanças sustentáveis desenvolvidos em 2024

Hito	Descrição
Reporte de Impacto	Em dezembro de 2024 foi publicado o " Sustainable Financing & Impact Report ".
Emissão em EEUU	Segundo Bond GSLB da Companhia por USD 500.000.000.
Linha comprometida	A linha de crédito comprometida da empresa foi renovada, com um aumento de USD 100 milhões, chegando a USD 400 milhões, vinculada à sustentabilidade.

Porcentagem das contribuições de outros países ao resultado global de vendas da empresa

Categoria	2023	2024	Diferença anual em %
Aportações de outros países ao resultado global de vendas da empresa.	50,20%	48,39%	1,82%

Capítulo 5

Colaboradores por categoria laboral e sexo

NCG 461 (5.1.1)

Categorias		2024				
CMF	CMPC	Homem	Mulher	Total	% Homem	% Mulher
Alta Gerência	Executivos principais, Gerentes e Chefes	89	39	128	69,53%	30,47%
Gerência		427	146	573	74,52%	25,48%
Liderança		1.562	601	2.163	72,21%	27,79%
Força de venda	Profissionais e Técnicos	916	804	1.720	53,26%	46,74%
Administrativo		373	219	592	63,01%	36,99%
Outros profissionais		2.498	1.150	3.648	68,48%	31,52%
Outros técnicos		3.677	969	4.646	79,14%	20,86%
Auxiliar	Operacional	2.673	526	3.199	83,56%	16,44%
Operacional		7.605	1.374	8.979	84,70%	15,30%
Total		19.820	5.828	25.648	77,28%	22,72%



Planta Cordillera, Chile.

Colaboradores por nacionalidade, categoria laboral e sexo

NCG 461 (5.1.2)
GRI (405-1)

País	Executivos principais, Gerentes e Chefes						Profissionais e Técnicos			
	Alta Gerência		Gerência		Liderança		Força de venda		Administrativo	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Argentina	11	1	26	6	89	40	28	16	39	3
Bolívia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Brasil	10	6	87	31	298	105	283	114	14	23
Chile	43	9	235	73	928	294	112	45	247	148
Colômbia	6	2	6	1	38	29	26	40	13	4
Cuba	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
Equador	1	3	0	0	10	7	21	38	4	5
Espanha	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Estados Unidos	1	1	0	0	12	1	1	0	0	0
Finlândia	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
Haiti	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
México	9	9	41	25	78	46	379	513	0	3
Paraguai	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1
Peru	5	4	24	6	46	41	45	21	37	25
República Dominicana	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0
Uruguai	3	2	0	1	7	7	17	12	9	4
Venezuela	0	0	6	2	42	27	3	4	9	3
Outros países	0	1	1	1	9	2	0	0	0	0
Total	89	39	426	146	1.562	601	916	804	373	219

	Operacional								Total		Total
	Outros profissionais		Outros técnicos		Auxiliar		Operacional		Total		
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	
	119	66	27	36	620	53	267	52	1.226	273	1.499
	0	2	0	0	2	0	0	5	2	7	9
	547	208	1.719	452	611	133	1.243	306	4.812	1.378	6.190
	1.202	458	791	172	153	24	4.355	624	8.066	1.847	9.913
	46	52	12	19	12	6	345	85	504	238	742
	1	0	1	2	0	0	1	0	4	3	7
	10	19	22	19	18	11	65	7	151	109	260
	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
	7	5	12	0	0	0	90	32	123	39	162
	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
	0	0	0	0	0	0	11	1	12	1	13
	322	168	984	196	905	285	380	117	3.098	1.362	4.460
	0	0	0	0	1	0	0	0	2	2	4
	182	130	90	57	320	8	628	106	1.377	398	1.775
	0	0	0	0	1	0	0	1	2	2	4
	20	16	4	4	25	1	148	11	233	58	291
	42	25	15	12	4	5	66	20	187	98	285
	0	1	0	0	1	0	6	7	17	12	29
Total	2.498	1.150	3.677	969	2.673	526	7.605	1.374	19.819	5.828	25.648

Consolidado de indicadores de interculturalidade histórico

GRI (405-1)

Indicadores de interculturalidade	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Colaboradores estrangeiros	-	-	404	499	565	15.734
% de colaboradores estrangeiros	-	-	-	-	2,23%	61,35%
Colaboradores nacionais	-	-	-	-	24.786	9.913
% de colaboradores nacionais	-	-	-	-	97,77%	38,65%
Nº de nacionalidades	31	30	27	60	59	27

Colaboradores por faixa etária, categoria laboral e sexo

NCG 461 (5.1.3)

Rango etário	Executivos principais, Gerentes e Chefes						Profissionais e Técnicos			
	Alta Gerência		Gerência		Liderança		Força de venda		Administrativo	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Menos de 30 anos	0	0	0	2	67	36	127	126	84	58
Entre 30 e 40 anos	11	10	101	54	529	336	334	328	139	64
Entre 41 e 50 anos	38	20	183	63	491	179	282	258	80	54
Entre 51 e 60 anos	32	8	101	23	342	46	149	86	44	32
Entre 61 e 70 anos	7	1	42	4	131	4	23	6	26	11
Mais de 70 anos	1	0	0	0	2	0	1	0	0	0
Total	89	39	427	146	1.562	601	916	804	373	219

				Operacional				Total		Total
Outros profissionais		Outros técnicos		Auxiliar		Operacional		Total		
H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	
325	307	707	366	724	163	1.429	376	3.463	1.434	4.897
950	573	1.229	381	922	202	2.425	562	6.640	2.510	9.150
671	204	1.070	173	661	128	1.865	305	5.341	1.384	6.725
413	51	521	45	304	32	1.412	116	3.318	439	3.757
137	15	149	4	59	1	466	15	1.040	61	1.101
2	0	1	0	3	0	8	0	18	0	18
2.498	1.150	3.677	969	2.673	526	7.605	1.374	19.820	5.828	25.648

Colaboradores por antiguidade, categoria laboral e sexo

NCG 461 (5.1.4)

Antiguidade laboral	Executivos principais, Gerentes e Chefes						Profissionais e Técnicos				Operacional								Total		Total
	Alta Gerência		Gerência		Liderança		Força de venda		Administrativo		Outros profissionais		Outros técnicos		Auxiliar		Operacional		Total		
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	
Menos de 3 anos	27	13	145	65	492	225	447	411	108	102	813	595	1.060	574	952	332	2.035	761	6.079	3.078	9.157
Entre 3 e 6	23	18	89	31	263	162	173	148	81	46	406	247	720	165	641	117	1.382	231	3.778	1.165	4.943
Más de 6 e menos de 9 anos	7	3	28	19	154	65	68	58	31	15	246	84	322	61	186	10	796	81	1.838	396	2.234
Entre 9 e 12 anos	9	0	30	9	137	47	73	93	55	15	288	97	470	69	289	36	1.198	180	2.549	546	3.095
Acima de 12 anos	23	5	135	22	516	102	155	94	98	41	745	127	1.105	100	605	31	2.194	121	5.576	643	6.219
Total	89	39	427	146	1.562	601	916	804	373	219	2.498	1.150	3.677	969	2.673	526	7.605	1.374	19.820	5.828	25.648

Colaboradores em situação de deficiência

NCG 461 (5.1.5)

Categorías	Executivos principais, Gerentes e Chefes						Profesionales y Técnicos				Operacional								Total		Total
	Alta Gerência		Gerência		Liderança		Força de venda		Administrativo		Outros profissionais		Outros técnicos		Auxiliar		Operacional		Total		
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	
Número de pessoas em situação de deficiência	1	1	3	0	19	3	8	9	12	5	57	11	102	26	70	21	136	15	408	91	499
% de pessoas em situação de deficiência em relação ao total de colaboradores	1,12%	2,56%	0,70%	0,00%	1,22%	0,50%	0,87%	1,12%	3,22%	2,28%	2,28%	0,96%	2,77%	2,68%	2,62%	3,99%	1,79%	1,09%	2,06%	1,56%	1,95%

Colaboradores por formalidade laboral e sexo

NCG 461 (5.2)

Categorias	Homem	Mulher	Total	Porcentaje
Contrato Indeterminado	19.039	5.481	24.520	95,60%
Contrato por tempo determinado	781	347	1.128	4,40%
Contrato por obra ou tarefa	0	0	0	0,00%
Contrato por honorários	0	0	0	0,00%
Total	19.820	5.828	25.648	100,00%

Colaboradores por adaptabilidade laboral e sexo

NCG 461 (5.3)

Categorias	Hombres	Mujeres	Total	Porcentaje
Meio período	16	33	49	0,19%
Tempo integral	19.804	5.795	25.599	99,81%
Total	19.820	5.828	25.648	100,00%
Pactos de adaptabilidade para trabalhadores com responsabilidades familiares e com faixas horárias para pessoas que cuidam de crianças de até 12 anos	1	9	10	0,04%
Adaptados ao teletrabalho em tempo parcial	2.639	1.988	4.627	18,04%
Acogidos a teletrabajo a tiempo completo	0	0	0	0,00%
Adaptados ao teletrabalho em tempo integral	9.180	1.723	21.011	81,92%
Total	11.820	3.720	25.648	100,00%

Gerentes e chefias provenientes da comunidade local

Año	Homem	Mulher	Total
2022	s/i	s/i	s/i
2023	629	251	880
2024	621	276	897

Segregação histórica da média da diferença salarial

NCG 461 (5.4.2)

Cargo CMF	Cargo CMPC	2022	2023	2024
Alta Gerência	Executivos principais, Gerentes e Chefes	68,83%	63,66%	76,10%
Gerência		87,82%	85,81%	99,81%
Liderança		94,30%	90,57%	92,64%
Administrativo	Profissionais e Técnicos	108,22%	107,83%	100,50%
Força de venda		75,90%	83,57%	96,97%
Outros profissionais		85,24%	88,10%	88,62%
Outros técnicos		86,04%	82,73%	90,53%
Operacional	Operacional	72%	80,57%	74,59%
Auxiliar		75,83%	70,33%	71,86%

Segregação histórica da mediana da diferença salarial

NCG 461 (5.4.2)

Cargo CMF	Cargo CMPC	2022	2023	2024
Alta Gerência	Executivos principais, Gerentes e Chefes	73,86%	67,65%	86,44%
Gerência		93,31%	80,70%	99,54%
Liderança		94,48%	91,48%	95,85%
Administrativo	Profissionais e Técnicos	113,36%	160,59%	93,12%
Força de venda		77,20%	70,45%	87,65%
Outros profissionais		83,24%	83,55%	88,06%
Outros técnicos		85,85%	76,55%	83,33%
Operacional	Operacional	69,07%	87,10%	74,85%
Auxiliar		74,53%	76,03%	66,15%

Razão entre o salário base e a remuneração de mulheres e homens por cada categoria laboral

GRI (405-2)

Cargo CMF	Cargo CMPC	Promedio salario hombres	Promedio salario mujeres	Ratio
Alta Gerência	Executivos principais, Gerentes e Chefes	21.826	15.987	0,732
Gerência		8.968	7.782	0,868
Liderança		4.437	3.848	0,867
Administrativo	Profissionais e Técnicos	1.507	1.850	1,228
Força de venda		2.336	2.902	1,242
Outros profissionais		2.536	2.174	0,857
Outros técnicos		1.641	1.504	0,917
Operacional	Operacional	1.166	1.058	0,907
Auxiliar		1.130	1.015	0,898

Salário médio por categoria laboral em USD anuais

Cargos	Homens			Mulheres		
	2023	2024	Diferencia en %	2023	2024	Diferencia en %
Alta Gerência	-	-	-	-	-	-
Gerência	10.332	8.968	-13,20%	10.332	7.782	-24,68%
Liderança	4.585	4.437	-3,23%	4.585	3.848	-16,07%
Administrativo	1.453	1.507	3,72%	1.453	1.850	27,32%
Força de venda	3.177	2.336	-26,47%	3.177	2.902	-8,66%
Outros profissionais	2.626	2.536	-3,43%	2.626	2.174	-17,21%
Outros técnicos	1.668	1.641	-1,62%	1.668	1.504	-9,83%
Operacional	1.153	1.166	1,13%	1.153	1.058	-8,24%
Auxiliar	1.392	1.130	-18,82%	1.392	1.015	-27,08%



María Eugenia Gonzáles, auxiliar geral de fábrica, Chimolsa, Chile.

Salários mínimos, sem incluir estagiários, em USD anuais

Cargos	2023	2024	Diferencia en %
Alta Gerência	-	-	-
Gerência	3.728	4.419	18,54%
Liderança	1.638	1.156	-29,43%
Administrativo	634	805	26,97%
Força de venda	886	720	-18,74%
Outros profissionais	802	950	18,45%
Outros técnicos	538	714	32,71%
Operacional	526	588	11,79%
Auxiliar	526	844	60,46%

Segregação histórica de colaboradores a 2024

Número de colaboradores

Número de colaboradores	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Nacionalidad							
Argentina	s/i	1.534	1.659	1.468	6	6	1.499
Bolívia	s/i	6	6	8	0	0	9
Brasil	s/i	2.387	3.450	3.519	5	6	6.190
Chile	s/i	9.388	3.434	9.576	698	777	9.913
Colômbia	s/i	542	568	583	7	6	742
Cuba	s/i	1	2	4	1	1	7
Equador	s/i	253	222	275	0	0	260
Espanha	s/i	3	2	3	1	0	2
Estados Unidos	s/i	5	5	8	0	0	162
Finlândia	s/i	1	1	2	0	0	2
Haiti	s/i	20	20	14	0	0	13
México	s/i	1.741	2.127	2.285	1	2	4.460
Nepal	s/i	2	2	2	0	0	0
Paraguai	s/i	2	2	2	1	1	4
Peru	s/i	1.457	1.579	1.758	6	5	1.775
República Dominicana	s/i	2	3	3	0	0	4
Uruguai	s/i	340	336	321	0	0	291
Venezuela	s/i	165	209	228	41	46	285
Outros países	s/i	9	11	9	1	2	29
Negócios							
Celulosa	5.019	5.070	5.105	5.247	5.442	5.928	6.014
Biopackaging	3.417	3.387	3.6531	3.638	4.983	4.708	4.452
Softys	8.402	8.960	10.470	10.581	12.198	13.863	14.365
Escritórios corporativos	409	442	413	602	768	852	817
Cargo							
Executivos principais, Gerentes e Chefes	1.001	1.088	1.310	1.363	2.133	1.848	2.864
Profissionais e técnicos	5.933	5.517	5.715	5.392	8.453	10.326	10.606
Operacional	10.313	11.254	12.616	13.313	12.805	13.177	12.178

Número de colaboradores	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Gênero							
Mulheres	2.473	2.740	3.304	3.623	4.661	5.450	5.828
Homens	14.774	15.119	16.337	16.445	18.730	19.901	19.820
Faixa etária							
Menos de 30 anos	3.935	3.922	3.867	4.126	4.955	5.229	4.897
Entre 30 e 40 anos	s/i	s/i	7.438	7.490	8.261	9.065	9.150
Entre 41 e 50 anos	12.784	13.176	4.716	4.761	5.819	6.464	6.725
Entre 51 e 60 anos	s/i	s/i	2.866	2.929	3.340	3.522	3.757
Entre 61 e 70 anos	528	761	743	750	994	1.052	1.101
Mais de 70 anos	s/i	s/i	11	12	22	19	18
Tempo de serviço							
Menos de 3 anos	s/i	s/i	6.379	5.938	8.449	9.408	9.157
Entre 3 e 6 anos	s/i	s/i	3.662	3.582	4.387	4.587	4.943
Mais de 6 e menos de 9 anos	s/i	s/i	2.748	2.235	2.320	2.332	2.234
Entre 9 e 12 anos	s/i	s/i	2.009	1.662	2.718	2.991	3.095
Mais de 12 anos	s/i	s/i	4.842	6.651	5.517	6.033	6.219
Contrato de trabalho							
Contrato Indeterminado	s/i	16.458	18.205	18.691	21.670	23.876	24.520
Contrato por tempo determinado	s/i	1.401	1.436	1.331	1.721	1.475	1.128
Contrato por obra ou tarefa	s/i	s/i	s/i	46	0	0	0
Contrato por honorários	s/i	0	0	0	0	0	0
Jornada de trabalho							
Jornada completa	s/i	17.850	19.595	20.018	768	852	25.599
Meia jornada	s/i	9	46	50	0	0	49
Adaptabilidade laboral							
Pactos de adaptabilidade para trabalhadores com responsabilidades familiares e com faixas horárias para pessoas que cuidam de crianças de até 12 anos	s/i	s/i	s/i	6.740	4.144	3.159	10
Adaptados ao teletrabalho em tempo parcial	s/i	s/i	s/i	3.530	1.398	944	4.627
Adaptados ao teletrabalho em tempo completo	s/i	s/i	s/i				0
Sem adaptabilidade	s/i	s/i	s/i	9.798	17.849	21.248	21.011
Total	17.247	17.859	19.641	20.068	23.391	25.351	25.648

Mulheres na organização

Número de colaboradores	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
País							
Argentina	185	184	215	204	224	259	273
Bolívia	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	7	7
Brasil	335	355	670	735	1.232	1.336	1.378
Chile	1.194	1.330	1.420	1.544	1.645	1.849	1.847
Colômbia	129	147	151	160	208	220	238
Cuba	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	1	3
Equador	75	75	67	94	91	96	109
Espanha	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	0	0
Estados Unidos	s/i	6	8	12	7	6	39
Finlândia	s/i	0	0	0	0	0	1
Haiti	s/i	0	0	0	0	0	1
México	335	413	502	542	777	1.124	1.362
Nepal	s/i	0	0	0	0	0	0
Paraguai	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	2	2
Peru	155	195	214	258	322	387	398
República Dominicana	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	1	2
Uruguai	45	55	57	54	58	61	58
Venezuela	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	95	98
Outros países	s/i	s/i	s/i	s/i	s/i	6	12
Negócios							
Celulosa	554	590	624	674	762	944	975
Biopackaging	403	428	513	514	832	861	827
Softys	1.344	1.529	1.998	2.164	2.723	3.268	3.667
Escritórios corporativos	181	193	169	271	344	377	359
Cargo							
Executivos principais, Gerentes e Chefes	181	228	266	315	515	500	786
Profissionais e técnicos	1.512	1.499	1.670	1.782	2.470	3.046	3.142
Operacional	780	1.013	1.368	1.526	1.676	1.904	1.900
Total	2.473	2.740	3.304	3.623	4.661	5.450	5.828
Porcentaje de mulheres na organização	14,3%	15,3%	16,8%	18,1%	19,9%	21,5%	22,7%
Porcentaje de mujeres en cargos de liderazgo	s/i	20,0%	20,3%	23,1%	25,6%	27,0%	27,9%

Pessoas que fizeram uso de licença maternidade

NCG 461 (5.7)
GRI (401-3)

Categorias	Direito ao licença-maternidade						Uso da licença-maternidade	
	H	M	Total	H	M	Total	% de homens que usaram a licença paternidade dividido pelo número de homens com direito à licença paternidade	% de mulheres que usaram a licença maternidade dividido pelo número de mulheres com direito à licença maternidade
Argentina	14	3	17	14	3	17	82,35%	17,65%
Brasil	176	75	251	176	75	251	70,12%	29,88%
Chile	5	112	117	5	112	117	4,27%	95,73%
Colômbia	19	10	29	19	10	29	65,52%	34,48%
Equador	1	5	6	1	5	6	16,67%	83,33%
Estados Unidos	0	2	2	0	2	2	0,00%	100,00%
México	3	42	45	3	42	45	6,67%	93,33%
Peru	46	18	64	46	18	64	71,88%	28,13%
Uruguai	1	3	4	1	3	4	25,00%	75,00%
Total	265	270	535	265	270	535	49,53%	50,47%

Pessoas que foram promovidas na organização

CMF	CMPC	Homem	Mulher	Total	% Homem	%Mulher
Alta Gerência	Executivos principais, Gerentes e Chefes	0	1	1	0,00%	100%
Gerência		14	7	21	66,67%	33,33%
Liderança		87	69	156	55,77%	44,23%
Força de venda	Profissionais e Técnicos	93	49	142	65,49%	34,51%
Administrativo		18	6	24	75,00%	25,00%
Outros profissionais		247	85	332	74,40%	25,60%
Outros técnicos		568	174	742	76,55%	23,45%
Auxiliar	Operacional	172	19	191	90,05%	9,95%
Operacional		257	51	308	83,44%	16,56%
Total		1.456	461	1.917	75,95%	24,05%

Rotatividade

GRI (401-1)

Categorias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Ingressos por gênero							
Mulheres	715	640	498	1.177	1.344	1.795	1.646
Homens	3.109	2.767	2.441	3.093	2.593	3.483	3.196
Total	3.824	3.407	2.939	4.270	3.937	5.278	4.842

Rotatividade por gênero

Mulheres	20,4%	23,3%	15,1%	25,0%	24,34%	23,16%	28,59%
Homens	19,6%	18,3%	14,9%	18,9%	18,92%	17,31%	18,58%
Total	18,8%	19,1%	15,0%	20,0%	19,95%	18,53%	20,80%

Ingressos por faixa etária

Menos de 30	1.900	1.259	1.180	1.944	1.634	2.279	2.145
Entre 30 e 60 anos	1.913	2.046	1.671	2.299	2.282	2.970	2.664
Maior que 60	11	102	88	28	21	29	41
Total	3.824	3.407	2.939	4.270	3.937	5.278	4.850

Rotatividade por faixa etária

Menos de 30	32,4%	31,6%	30,5%	35,7%	34,33%	29,80%	36,16%
Entre 30 e 60 anos	39,6%	15,4%	11,1%	16,1%	15,99%	15,11%	16,74%
Maior que 60	50,7%	17,60%	11,7%	13,6%	19,04%	23,44%	21,46%
Total	18,8%	19,1%	15,0%	20,0%	19,95%	18,53%	20,80%

Formação

NCG 461 (5.8.i)

GRI (404-1)

Categoria	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Número de capacitados por gênero							
Mulheres	s/i	13.507	14.281	2.956	3.037	3.799	15.313
Homens	s/i	2.589	3.029	11.983	11.242	14.114	4.263
Total	14.749	16.096	17.310	14.939	14.279	17.913	19.576

Total de horas de capacitação por gênero

Mulheres	s/i	235.130	311.765	189.905	50.954	121.271	140.339
Homens	s/i	42.083	62.712	525.372	174.938	429.454	524.665
Total	319.946	277.213	374.476	715.277	225.892	550.725	665.003

Número de capacitados por estamento

Executivos	733	912	838	1.414	1.791	1.453	2.690
Profissionais e técnicos	4.949	4.659	6.684	5.272	6.471	5.729	7.972
Operacional	9.067	10.525	9.788	8.253	5.136	10.731	8.914
Total	14.749	16.096	17.310	14.939	14.279	17.913	19.576

Total de horas de capacitação por hierarquia estamento

Executivos	21.025	19.392	17.702	50.492	24.251	42.502	82.940
Profissionais e técnicos	124.530	85.329	184.963	293.149	126.585	216.763	379.307
Operacional	174.392	172.492	171.811	371.636	73.023	291.454	202.757
Total	319.946	277.213	374.476	715.277	225.892	550.727	665.003

Avaliação de desempenho

GRI (404-3)

Categoria	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Número de avaliados por gênero							
Mulheres	s/i	1.725	2.018	2.300	2.432	2.890	3.127
Homens	s/i	5.386	6.323	7.303	7.799	7.165	6.281
Total		10.441	7.111	8.341	9.603	10.231	9.408
% de avaliados por gênero							
Mulheres	s/i	62,75%	61,15%	63,19%	52,18%	53,3%	33,24%
Homens	s/i	35,65%	38,69%	44,39%	41,64%	36,00%	66,76%
Total		59,0%	39,82%	42,47%	47,80%	43,74%	36,69%
Número de avaliados por hierarquia							
Executivos, Profissionais e técnicos		4.745	5.280	5.869	6.236	6.804	7.217
Operacional		5.696	1.831	2.472	3.367	3.427	2.000
Total		10.441	7.111	8.341	9.693	10.231	9.408
% de avaliados por hierarquia							
Executivos, Profissionais e técnicos		70%	79,93%	83,54%	92,23%	71,93%	67,60%
Operacional		53%	16,27%	19,59%	25,26%	24,60%	28,11%
Total		59%	52,83%	42,47%	47,80%	43,74%	49,83%

Estagiários na organização

Categoria	2023	2024
Total de estagiários	376	432
Estagiários contratados	30	19
Porcentagem	7,98%	4,40%

Fonte: os números não incluem a Softys.

Relações trabalhistas

GRI (2-30)

Categoria	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Nº de trabalhadores sindicalizados	10.206	10.887	11.448	11.305	13.455	12.665	13.238
Percentual de sindicalização	58%	60,40%	58,29%	56,33%	57,52%	49,96%	52%
Nº de trabalhadores cobertos por sindicato	12.004	11.436	12.753	12.108	14.809	17.641	16.361
Percentual total de colaboradores cobertos por negociação coletiva	66,00%	63,40%	64,80%	60,33%	63,31%	69,59%	62,97%
Número de sindicatos por país	Argentina	3	4	3	3	3	3
	Brasil	6	5	7	4	5	6
	Chile	39	38	39	39	39	40
	Colômbia	1	1	1	1	1	2
	Equador	0	0	0	0	0	0
	México	2	3	3	4	4	6
	Peru	3	3	3	4	4	4
	Uruguai	1	1	1	1	1	1
	Estados Unidos	n/a	0	0	0	0	0
Número total de sindicatos	53	55	58	56	62	62	67

Taxa de absenteísmo na organização

Cargo CMF	Cargo CMPC	Homem	Mulher	Total	% Homem	%Mulher
Alta Gerência	Executivos principais, Gerentes e Chefes	30	49	79	37,97%	62,03%
Gerência		105	981	1.086	9,67%	90,33%
Liderança		508	1.338	1.846	27,52%	72,48%
Força de venda	Profissionais e Técnicos	1.952	1.885	3.837	50,87%	49,13%
Administrativo		4.907	3.670	8.577	57,21%	42,79%
Outros profissionais		3.333	3.341	6.674	49,94%	50,06%
Outros técnicos		7.391	2.966	10.357	71,36%	28,64%
Auxiliar	Operacional	9.868	2.923	12.791	77,15%	22,85%
Operacional		25.765	8.622	34.387	74,93%	25,07%
Total		53.859	25.775	79.634	67,63%	32,37%

Indicadores de saúde e segurança no trabalho para colaboradores diretos por negócio durante 2024

NCG 461 (5.6)
GRI (403-9, 403-10)
FSG 27

Indicador	Celulosa	Biopackaging	Softys	Corporativo	Total
Indicadores base					
Horas trabalhadas	11.096.347	9.408.813	31.551.510	1.626.088	53.682.758
Dotação média	5.263	4.440	13370	721,92	23.794
Dias perdidos devido a acidente	1.601	1.919	3983	0	7.503
Média de dias perdidos por acidente	55,21	45	31	0	25
Fatalidades					
Número de fatalidades	0	0	0	0	0
Tasa de fatalidade	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Acidentes					
Número de acidentes sem afastamento	114	56	127	5	302
Número de acidentes com afastamento	29	43	52	0	124
Taxa de acidentes	1,81	0,97	0,39	0,00	1,65
Taxa de sinistros	30,42	43,22	29,80	0,00	31,53
Índice de frequência (TRIF/TRIR)	2,61	4,57	1,65	0,00	2,31
Índice de gravidade	144,28	203,96	126,24	0,00	139,77
Enfermedades profesionales					
Doenças ocupacionais novas	11	7	3	2	23
Doenças ocupacionais antigas	10	18	11	2	41
Total de doenças ocupacionais	21	25,00	14	4	64,00
Taxa de doenças ocupacionais	0,4	0,56	0,022	0,554	0,385

Indicadores de saúde e segurança no trabalho em empresas fornecedoras de serviços durante 2024

NCG 461 (5.6)
GRI (403-9, 403-10)
FSG 27

Indicador	Celulosa	Biopackaging	Softys	Corporativo	Total
Indicadores base					
Horas trabalhadas	10.500.293	7.619.937	14.198.500	541.232	32.859.962
Dotação média	9.595	5.939	7290	305	23.129
Dias perdidos devido a acidente	11.929	605	830	45	13.409
Média de dias perdidos por acidente	702	55,00	59,29	15	297,98
Fatalidades					
Número de fatalidades	0	0	0	0	0
Tasa de fatalidade	0	0	0	0	0
Acidentes					
Número de acidentes sem afastamento	17	11	14	3	45
Taxa de acidentes	0,18	0,19	0,19	6,67	0,19
Taxa de sinistros	124,32	10,19	11,3	14,77	57,98
Índice de frequência (TRIF/TRIR)	1,62	1,44	0,98	5,54	1,37
Índice de gravidade	1136,06	79,40	58,4	83,14	703,86



Capítulo 6

Patentes e licenças

NCG 461 (6.2.vi, 6.2.vii)

A CMPC não possui franquias ou licenças. As patentes mais relevantes da organização estão vinculadas aos produtos que ela comercializa.

Principais patentes da CMPC até 2024

Patente	Setor industrial	Nacional ou internacional
Celulosa		
Embalagem para fardos de folhas de celulose, constituída por folhas de celulose que envolvem um fardo por entrelaçamento das folhas de celulose, onde uma folha interna da embalagem é sustentada por uma folha externa, cujas extremidades são inseridas entre a referida folha interna e o fardo, mantendo a embalagem de forma autossuportada devido à pressão do fardo.	Produção de celulose	Nacional
Biopackaging		
Um palete de papelão montável compreendendo uma primeira folha localizada na parte superior do palete, uma segunda folha localizada na parte inferior do palete que está em contato com o piso, com grupos de ranhuras na primeira e na segunda folhas, e uma pluralidade de pilares de papelão feitos de uma terceira folha; e método de montagem.	Produção de papel	Nacional
Caixa de papelão ondulado para transporte de produtos frescos, que possui propriedades de isolamento e vedação aprimoradas e facilita o uso de fitas adesivas durante o processo de selagem final da caixa.	Venda de embalagem	Nacional
Saco fácil de abrir/esvaziar.	Venda de sacos	Nacional
Softys		
Absorvente higiênico feminino descartável.	Personal Care	Internacional
Tipo de padrão ornamental em relevo para uso em artigos absorventes.	Consumer Tissue	Internacional
Tipo de padrão ornamental em relevo para uso em artigos absorventes.	Consumer Tissue	Internacional
Tipo de padrão ornamental em relevo para uso em artigos absorventes.	Consumer Tissue	Internacional
Produto de papel tissue com maior resistência, maciez e absorção, fabricado a partir de microfibrilas de polpa de celulose.	Consumer Tissue	Internacional
Produto de papel tissue com maior resistência, maciez e absorção, fabricado a partir de microfibrilas de polpa de celulose.	Consumer Tissue	Internacional
Margarita Modificada	Consumer Tissue	Internacional
Tip To Tip Eses	Consumer Tissue	Internacional
Evolução do Rhombus Modificado Superior	Consumer Tissue	Internacional
Padrão de relevo ornamental para aplicação em artigos absorventes	Consumer Tissue	Nacional

Nota 1: Patentes da Biopackaging são modelos de utilidade.

Nota 2: A Softys tem 495 patentes concedidas ou pendentes até 2024, as mais relevantes das quais estão detalhadas abaixo.

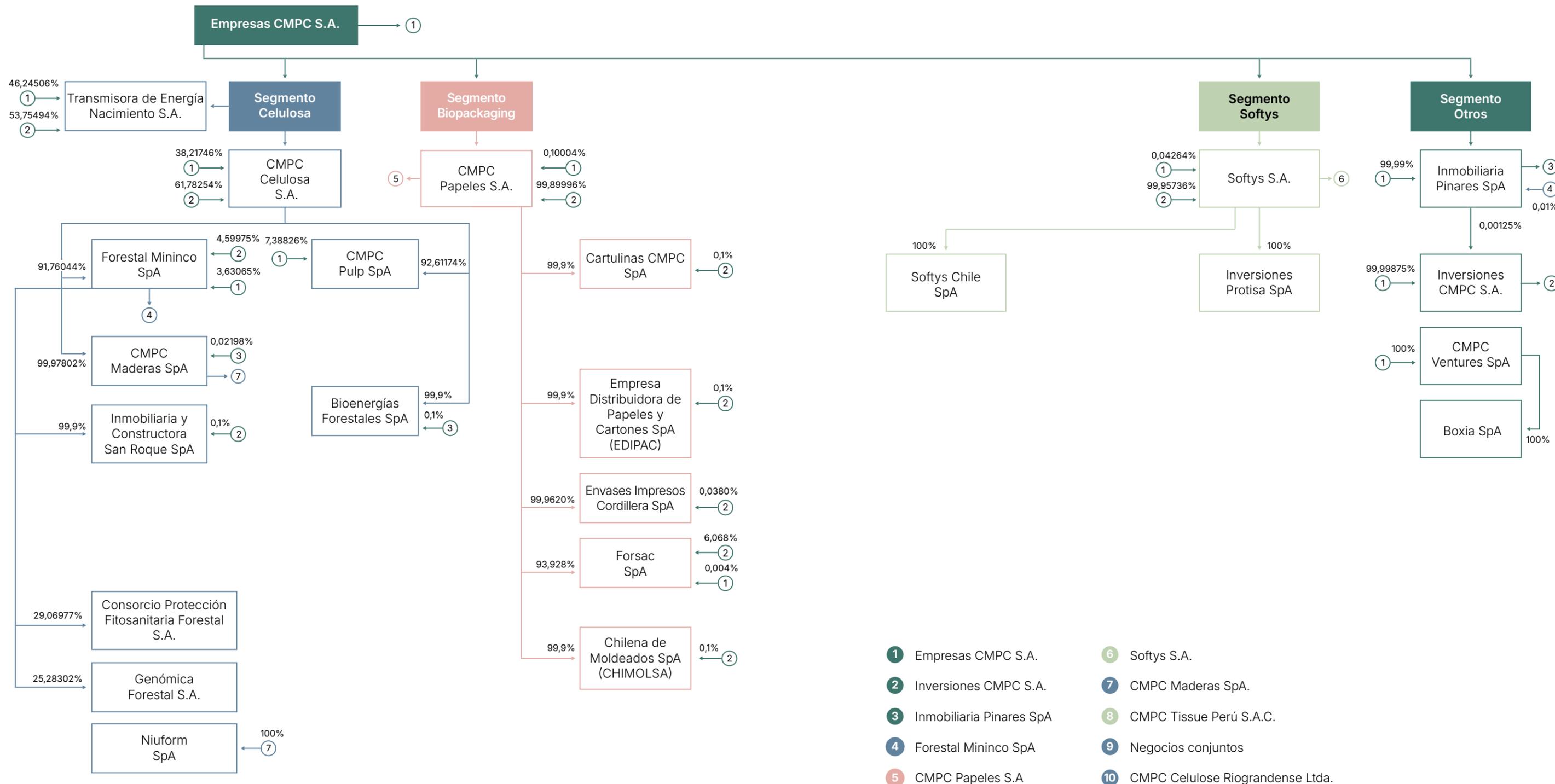


Jaime Candia, operador de embalagem, Softys Puente Alto, Chile.

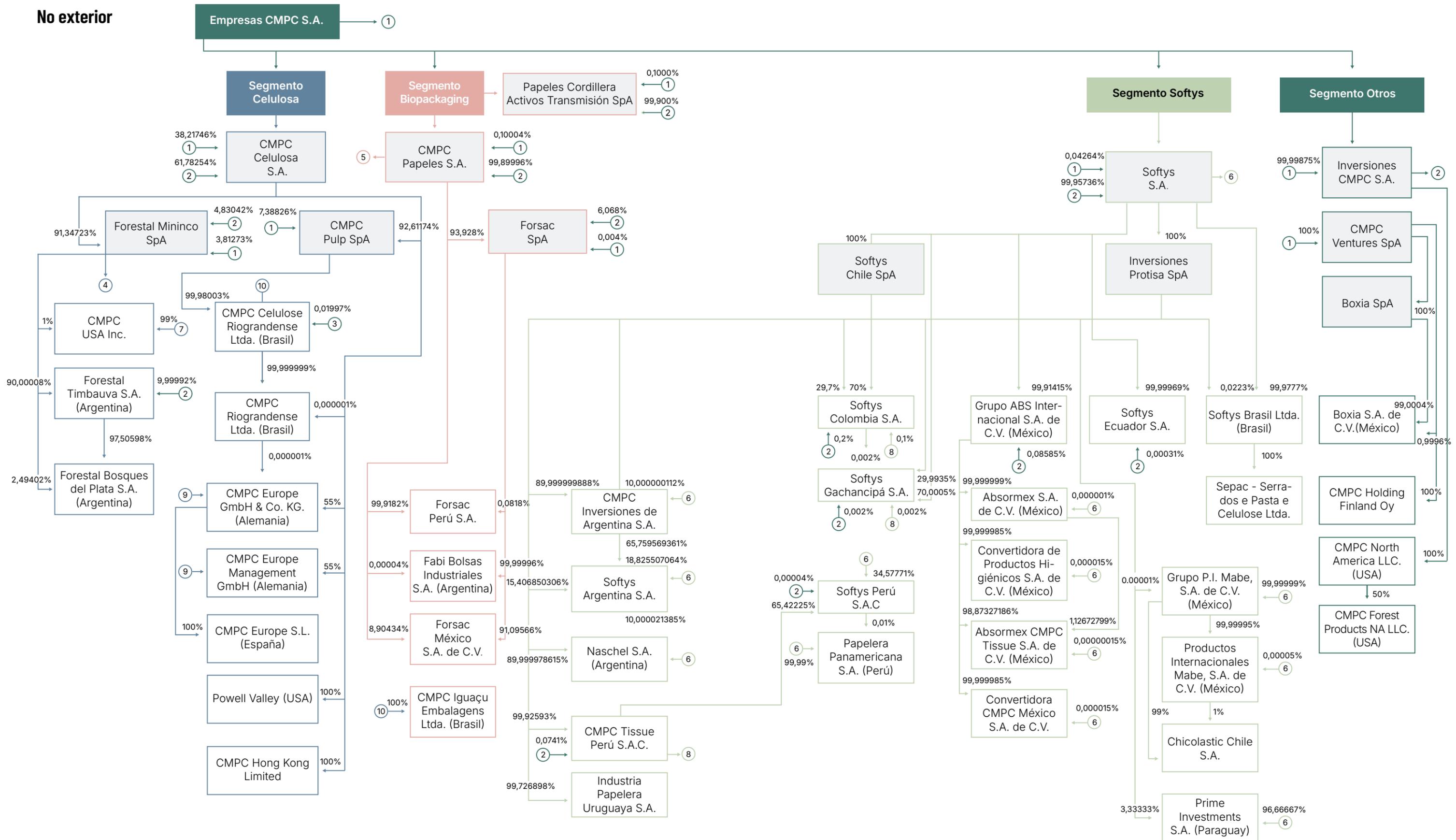
Quadro de propriedades

No Chile

Para conhecer as propriedades e instalações da Companhia, bem como suas subsidiárias e associadas pode consultar a seção de Anexos do **Relatório Integrado em Inglês**.



No exterior



Capítulo 7

Média de dias de pagamento ao total de fornecedores e MEI por negócio

Categorias	2021		2022		2023		2024	
	Totales	MEI	Totales	MEI	Totales	MEI	Totales	MEI
Celulosa	18	19	19	7	17	6	19	8
Biopackaging	36	40	40	9	9	35	34	10
Softys	49	52	54	24	51	22	58	19
Escritórios corporativos	22	20	20	7	7	20	23	9
Total	31	35	35	13	32	12	37	11

Gastos com fornecedores por categoria (MMUSD)

GRI (204-1)

Categorias	2020	2021	2022	2023	2024
Gastos com fornecedores locais	-	462	811	1.300	6.363
Gastos com fornecedores MEI	837	847	976	1.080	739
Gastos com fornecedores nacionais	-	-	5.370	6.156	5.453
Percentual de gastos com fornecedores locais	-	9%	12%	18%	29%
Porcentagem de gastos com fornecedores MEI	-	17%	15%	15%	12%
Gastos totais com fornecedores	4.583	4.879	6.497	7.083	6.363

Nota 1: A soma entre fornecedores nacionais e internacionais não soma o total de fornecedores, uma vez que existem fornecedores que prestam serviços a mais de um negócio.

Nota 2: Fornecedores nacionais são todos aqueles que trabalham no mesmo país de origem da filial.

Pagamentos feitos a fornecedores avaliados segundo critérios ESG (MMUSD)

Categoria	2022	2023	2024
Nacional			
Pagamentos feitos aos fornecedores que foram avaliados	2.473	2.225	550
Total de pagamentos feitos a fornecedor	5.370	6.156	5.453
Internacional			
Pagamentos feitos aos fornecedores que foram avaliados	136	402	171
Total de pagamentos feitos a fornecedor	1.127	928	910
Total			
Pagamentos feitos aos fornecedores que foram avaliados	2.609	2.627	722
Total de pagamentos feitos a fornecedor	6.497	7.083	6.363



Transporte de madeira, operação mecanizada, Chile.

Capítulo 8

Denúncias recebidas na Linha de denúncia

GRI (205-3)
CMPC (3)

Categorias	Total de denúncias			Inadmissíveis			Admissível não verificada			Admissível resolvida (total ou parcialmente verificada)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Assédio profissional	0	0	134	0	0	56	0	0	27	0	0	39
Assédio sexual	0	0	32	0	0	3	0	0	9	0	0	19
Assédio profissional ou sexual	62	87	0	17	21	0	24	28	0	21	27	0
Apropriação ou uso indevido de recursos da empresa	0	0	13	0	0	5	0	0	2	0	0	6
Comportamento inadequado	0	0	370	0	0	161	0	0	82	0	0	118
Conflito de interesses	27	45	47	10	14	10	9	16	18	8	13	15
Discriminação	0	0	9	0	0	6	0	0	2	0	0	0
Discriminação/ ameaças, abuso, violência ou retaliação/ comportamento inadequado	274	427	0	135	156	0	62	113	0	77	126	0
Fraude	56	66	43	15	10	15	20	19	9	21	21	18
Lavagem de dinheiro ou financiamento do terrorismo/receptação	2	3	0	0	2	0	0	1	0	2	0	0
Livre concorrência	3	5	2	0	1	0	3	2	1	0	2	1
Meio ambiente	6	3	7	1	0	5	1	1	0	4	1	2
Saúde e segurança	47	61	66	25	16	31	10	21	9	12	16	19
Suborno e corrupção	38	55	49	18	14	10	12	24	20	8	8	18
Uso de informações confidenciais	8	6	5	3	1	2	3	2	1	2	1	1
Vizinhos e comunidades	41	45	32	17	15	17	4	4	3	20	25	12
Violência no local de trabalho	0	0	9	0	0	2	0	0	2	0	0	1
Outros (assunto que não pertence à Linha)	197	221	193	196	221	191	1	0	0	0	0	2
Total	761	1.024	1.011	437	471	514	149	231	185	175	240	271

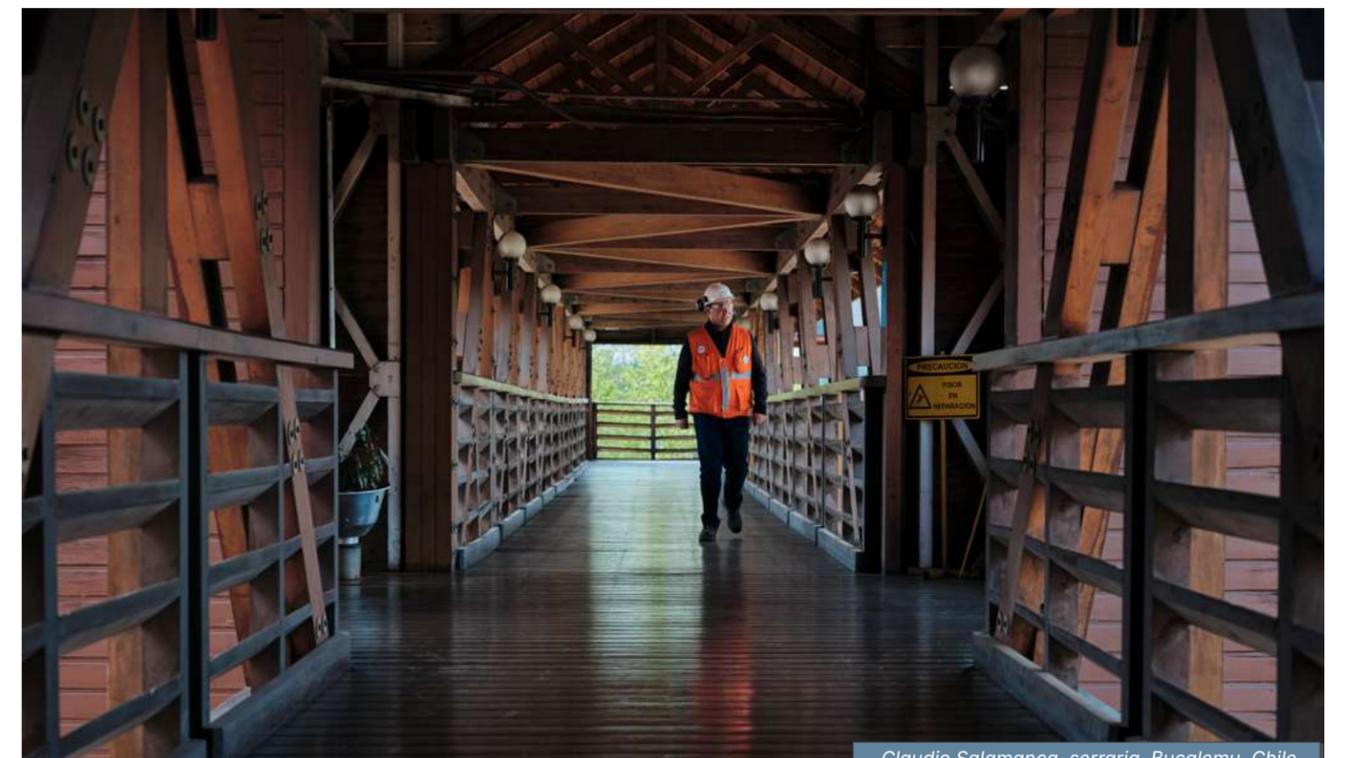
Nota: A partir de um projeto de melhoria da Linha de Denúncia implementado em 2024 derivou em alguns ajustes às categorias que impactaram nas denúncias daquele ano.

Indicadores: Governança

Montante acima de USD 10.000 por ano (USD)

NGC 461 (8.1, 8.2, 8.3, 8.4, 8.5)
GRI (206-1,419-1)
CMPC (3)

Categoria	2023	2024
a. Em relação aos clientes	0	0
b. Laboral		
Tutela	0	0
Outras	0	0
Total	0	0
c. Ambiental	521.266	0
d. Livre concorrência	0	0
Lei N° 20.393	0	0
Tributarias	76.732	397.557
Aduaneiras	263.884	195.279
Total	861.882	592.836



Claudio Salamanca, serraria, Bucalemu, Chile.



Matías Echeverría e Joaquín Gonzáles, Parque Pumalal, Chile.

Indicadores: Ambiental

Patrimônio florestal

Patrimônio (hectares)

SASB (RR-FM-000.A)

Ano	País	Patrimônio próprio	Patrimônio em convênio	Patrimônio administrado	Total
2020	Argentina	94.298	0	0	94.298
	Brasil	282.341	180.606	0	462.947
	Chile	704.832	25.039	0	729.871
	Total	1.081.471	205.645	0	1.287.116
2021	Argentina	94.297	0	0	94.297
	Brasil	282.330	189.747	0	472.077
	Chile	710.745	30.232	0	740.977
	Total	1.087.372	219.979	0	1.307.351
2022	Argentina	94.297	0	0	94.297
	Brasil	282.308	213.362	0	495.670
	Chile	709.591	30.327	0	739.918
	Total	1.086.196	243.689	0	1.329.885
2023	Argentina	94.297	0	0	94.297
	Brasil	282.268	219.369	0	501.637
	Chile	707.336	33.377	0	740.713
	Total	1.083.901	252.746	0	1.336.647
2024	Argentina	94.297	0	0	94.297
	Brasil	282.362	226.716	0	509.078
	Chile	706.873	35.008	0	741.881
	Total	1.083.532	261.724	0	1.345.256

Patrimônio certificado (hectares e porcentagem)

SASB (RR-FM-160a.1)

Categorias	País	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Patrimônio florestal próprio certificado por país	Argentina	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	94.297 (100%)	94.297 (100%)	94.297 (100%)
	Brasil	278.757 (98,7%)	279.813 (99,1%)	279.915 (99,1%)	280.943 (99,5%)	281.101 (99,6%)	281.180 (99,6%)	281.582 (99,7%)
	Chile	698.173 (98,8%)	696.836 (98,8%)	694.524 (98,5%)	700.217 (98,5%)	704.749 (99,3%)	704.734 (99,6%)	705.191 (99,8%)
Total		976.930 (90,2%)	976.649 (90,3%)	974.433 (90,1%)	981.160 (90,2%)	1.080.147 (99,4%)	1.080.211 (99,6%)	1.081.070 (99,8%)

Matéria prima certificada

SASB (RR-FM-000.B, RR-FM-000.C, RR-PP-000.C); FSG (10)

Categorias de madeiras certificadas por tipo de padrão na Argentina (toneladas)

Categoria	FSC				PEFC			SFI
	FSC (100%)	FSC Mix	Control Wood	Material controlado (DD)	PEFC (100%)	Control Wood	Material controlado (DD)	
Volume de madeira própria proveniente de florestas certificadas	1.292.172	0	0	0	0	0	0	0

Categorias de madeiras certificadas por tipo de padrão na Brasil (toneladas)

Categoria	FSC				PEFC			SFI
	FSC (100%)	FSC Mix	Control Wood	Material controlado (DD)	PEFC (100%)	Control Wood	Material controlado (DD)	
Volume de madeira própria proveniente de florestas certificadas	5.583.411,22	0	218.332,40	0	5.583.411,22	218.332,40	0	0
Volume de madeira de terceiros proveniente de florestas certificadas	0	0	561.281,85	0	0	561.281,85	0	0

Categorias de madeiras certificadas por tipo de padrão na Chile (toneladas)

Categoria	FSC				PEFC			SFI
	FSC (100%)	FSC Mix	Control Wood	Material controlado (DD)	PEFC (100%)	Control Wood	Material controlado (DD)	
Volume de madeira própria proveniente de florestas certificadas	7.429.515	0	1.105.037	0	7.186.565	1.017.572	330.416	0
Volume de madeira de terceiros proveniente de florestas certificadas	249.843	0	387.505	144.144	34.962	0	746.530	0
Volume de lascas próprias provenientes de florestas certificadas	1.298.765	699.065	272.325	0	2.088.753	177.740	3.663	0
Volume de lascas provenientes de florestas certificadas	60.456	33.052	777.655	8.204	0	0	879.369	0

Biodiversidade

Área de floresta em habitat de espécies ameaçadas por país em 2024 (hectares)

GRI 304-4; SASB RR-FM-160a.3

País	Categorias	Em perigo crítico	Em perigo	Vulnerável	Quase ameaçado	Preocupação menor
Argentina	Próprio	5.310	0	0	0	0
	Arrendado	0	0	0	0	0
	Administrado	0	0	0	0	0
	Total	5.310	0	0	0	0
Brasil	Próprio	8.023	32.287	77.597	1.332	0
	Arrendado	621	0	0	236	0
	Administrado	0	0	0	0	0
	Total	8.645	32.287	77.597	1.568	0
Chile	Próprio	5.278	67.772	141.166	117.598	111.887
	Arrendado	0	0	554	748	33
	Administrado	0	0	0	0	0
	Total	5.278	67.772	141.720	118.346	111.920

Compromissos da CMPC em linha com o Quadro Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal (MGBK-M)

GRI 101-1

Objetivo A: Proteção e restauração de ecossistemas

1. Natureza neutra em 2023: Incorporação deste objetivo na Estratégia Corporativa 2030, apoiada por um roteiro corporativo.

2. Corredores biológicos para espécies ameaçadas de extinção: Implementação de corredores biológicos para *Pitavia punctata* (Pitao) e *Nothofagus alessandrii* (Ruil), espécies endêmicas declaradas Monumentos Naturais.

3. Projeto de Conservação da Patagônia da CMPC: Destino de 26.000 hectares para conservação, restauração da vegetação nativa e gestão dos serviços ecossistêmicos.

4. Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC): Criação e gestão de áreas para proteção de espécies sob conservação.

5. Expansão da conservação e proteção: Aumento de 100.000 hectares de conservação ou proteção até 2030, tomando 2018 como base.

6. Participação em planos nacionais de biodiversidade: Contribuição para iniciativas que fortalecem áreas-chave para a biodiversidade no Chile.

Objetivo B: Uso sustentável e serviços ecossistêmicos

1. Avaliação do Capital Natural: Identificação e fortalecimento de serviços ecossistêmicos em propriedades da CMPC.

2. Gestão da água para comunidades: Gestão e monitoramento de 400 captações de água, beneficiando mais de 50.000 pessoas em áreas rurais.

3. Produtos Florestais Não Madeireiros (PFNM): Implementação de uma estratégia de colheita sustentável e treinamento para comunidades locais.

4. Apoio aos empreendedores locais: Fortalecendo a formalização, inovação e comercialização de PFNMs, com uma vitrine nas lojas de "Primeros Pueblos" da CMPC.

5. Projeto Bosque Vivo: Criação de qua-

tro parques em Angol, Temuco, Loncoche e Coyhaique, promovendo a educação e o uso recreativo das florestas.

Objetivo C: Conservação de espécies

1. Migração assistida de *Araucaria araucana*: Projeto colaborativo com atores públicos e privados para sua preservação na serra de Nahuelbuta.

2. Sequenciamento do genoma da *Araucaria araucana*: Publicação de suas informações genéticas em plataformas científicas para facilitar a pesquisa e a conservação.

3. Migração assistida de *Nothofagus alessandrii*: Desenvolvimento de um projeto em 2024 para esta espécie endêmica e ameaçada de extinção.

4. Técnicas de propagação para restauração: Implementação de estratégias para melhorar a multiplicação do material vegetativo de espécies-chave, fortalecendo os esforços de restauração ecológica.

Objetivo D: Educação e participação em conservação

1. Treinamento e desenvolvimento interno: Implementação de um plano de treinamento para a área Bosques da CMPC, com conclusão prevista para 2025, garantindo a integração da Estratégia NCyB no negócio.

2. Trabalho colaborativo para a conservação de Ruil: Participação na Mesa Redonda do Ruil, uma iniciativa público-privada da Região do Maule para a preservação de florestas nativas e a gestão da restauração e educação ambiental.

Esses compromissos refletem a abordagem abrangente da CMPC para proteger a biodiversidade, o uso sustentável dos recursos naturais e integrar as comunidades à conservação ambiental.



Área de conservação, floresta de Araucárias, Parcela Cabrera, Chile.

Restauração, proteção e conservação

Superfície segundo estado de proteção, conservação ou restauração por ano (hectares)

GRI (304-3); SASB (RR-FM-160a.2)

Categorias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Porcentaje
Protegido	172.870	150.032	168.554	176.512	181.581	182.263	183.831	43,65%
Conservado	146.750	127.323	196.656	192.581	201.082	208.264	212.433	50,44%
Restaurado	35.776	48.639	20.516	23.633	24.165	24.205	24.922	5,92%
Total	355.396	325.994	385.726	392.726	406.828	414.732	421.186	100,00%

Superfície de proteção, conservação e restauração por país (hectares)

GRI (304-3); SASB (RR-FM-160a.2)

País	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Argentina	18.861	18.865	19.057	19.057	20.217	20.721	20.721
Brasil	136.657	139.599	197.465	199.168	210.083	214.921	220.011
Chile	166.010	167.531	169.204	171.151	176.528	181.113	180.454
Total	321.529	325.995	385.726	389.376	406.828	414.732	421.186

Áreas de Alto Valor de Conservação por país

Categorías	País	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Quantia	Argentina	6	6	6	12	8	8	8
	Brasil	14	14	18	20	19	20	24
	Chile	398	412	422	438	442	440	439
	Total	418	432	446	470	476	468	471
Hectares	Argentina	9.430	9.430	9.430	9.502	9.502	9.502	9.502
	Brasil	3.128	4.272	4.273	4.446	4.503	4.446	8.914
	Chile	13.904	14.616	14.588	14.061	14.022	14.032	14.055
	Total	26.462	28.318	28.291	28.009	28.257	27.980	32.471

Incêndios

Incêndios rurais por temporada e país

Categorias	País	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023	2023-2024
Número de focos de incêndios	Argentina	46	22	77	80	s/i	80	30
	Brasil	230	153	336	154	241	255	94
	Chile	712	920	1.192	895	1.027	989	650
	Total	988	1.095	1.605	1.129	1.268	1.324	774
Hectares afetados	Argentina	19	3	2	3.378	s/i	8	0
	Brasil	1.339	111	118	1.941	885	1.010	43
	Chile	1.199	3.215	4.141	1.256	10.154	37.601	510
	Total	2.557	3.329	4.261	6.575	11.039	38.619	553

Mudança climática

Emissões de gases de efeito estufa (ktCO₂e)

GRI (305-1; 305-2; 305-3)

SASB (RR-PP-110a.1)

FSG (13; 14)

Categorias	Negócio	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Escopo 1 por negócio	Celulose	1.317	1.439	1.379	1.307	1.247	1.208	986
	Biopackaging	241	179	203	199	180	198	157
	Softys	418	408	410	396	405	391	379
	Total	1.976	2.026	1.992	1.902	1.832	1.797	1.522
Escopo 2 por negócio	Celulose	83	92	8	8	9	26	14
	Biopackaging	131	175	21	20	23	23	19
	Softys	267	220	218	161	175	46	43
	Total	481	487	218	189	207	95	76
Escopo 3 por negócio	Celulose	2.327	5.272	4.822	4.148	4.287	4.452	4.342
	Biopackaging	666	892	1.278	1.478	1.583	1.225	1.096
	Softys	1.221	2.215	2.053	2.195	2.329	2.439	2.710
	Total	4.214	8.379	8.153	7.821	8.199	8.116	8.148
Total de emissões por negócio	Celulose	3.727	6.803	6.209	5.463	5.543	5.686	5.342
	Biopackaging	1.038	1.246	1.502	1.697	1.786	1.446	1.272
	Softys	1.906	2.843	2.652	2.752	2.909	2.876	3.132
	Total	6.671	10.892	10.363	9.912	10.238	10.008	9.746

Nota: os valores foram atualizados, incluindo as plantas recentemente adquiridas. Além disso, a linha de base e o valor da meta foram atualizados, mantendo a porcentagem de redução.

Energia

Gestão e ações referentes à aquisição de energia elétrica para redução de emissões de escopo 2

Método de obtenção	País	Tipo de energia	Consumo de energia (GWh)
Certificado renovável para todo o Chile (Celulose, Biopackaging e Softys)	Chile	Electricidade	-
Contrato ENEL energia renovável 100% (Santa Rosa)	Peru	Electricidade	-
Contrato ENEL energia renovável 100% (Los Rosales)	Peru	Electricidade	-
Contrato ENEL energia renovável 100% (Cañete)	Peru	Electricidade	-
Contrato ENEL energia renovável 100% (Arequipa)	Peru	Electricidade	-
Emissão de Certificados de consumo de energia elétrica de fontes renováveis	Uruguai	Electricidade	-
Contrato ENEL energia renovável 100% (Mogi, Caieiras, Recife, Pirai, Anápolis e Sepac)	Brasil	Electricidade	-
Contrato ENEL energia renovável 100% (Zarate, Naschel e Tortuguitas)	Argentina	Electricidade	-
Compra de IREC's	Argentina	Electricidade	152
Compra de atributos verdes (IRECs) (todas as plantas)	Brasil	Electricidade	296
Compra de Certificados de Energia Renovável (I-REC) (Sepac)	Brasil	Electricidade	161
MEM-Iberdrola (Puebla)	México	Electricidade	44
Emissão por parte do Ministério da Indústria de Certificados de uso de energia elétrica de fonte renovável	Uruguai	Electricidade	25
Usuário regulado (Chiclayo)	Peru	Electricidade	0,02
Usuário livre - compra direta de energia ao gerador (Cañete)	Peru	Electricidade	55
Usuário regulado - compra de gás natural (Cañete)	Peru	Gas Natural	104
Usuário livre - compra direta de energia ao gerador de energia (Los Rosales)	Peru	Electricidade	2
Usuario libre - Compra directa de energia al generador (Santa Rosa)	Peru	Electricidade	98
Usuário livre - Compra de gás natural (Santa Rosa)	Peru	Gas Natural	203
Painéis fotovoltaicos (Buin)	Chile	Electricidade	0,3
Instalação Planta Fotovoltaica (Tilttil)	Chile	Electricidade	0,35

Resultados energéticos associados ao Sistema de Gestão da Energia

Resultados	Celulosa	Biopackaging	Softys	Total
Custos associados ao Sistema de Gestão (USD)	99.586	117.246	565.802	782.633
Poupança económica em relação ao ano anterior (USD)	6.916.669	998.564	5.368.923	13.284.155
Poupança de energia eléctrica (GWh)	75	19	59	152
Poupanças de consumo outros energéticos (GWh)	-270	8	9	-253

Iniciativas de eficiência energética em 2024

GRI (302-4)

Iniciativa	Descrição	Economia em despesas (USD)	Redução em GWh
Melhoria em armadilhas de vapor (Santa Fe)	Mudança tecnológica em armadilhas de vapor	4.641	1,15
Redução do consumo de petróleo em caldeiras SF2	Projeto SixSigma (melhoria operacional) para reduzir o consumo de petróleo em caldeiras	607.009	11,04
Melhoria em filtros de vapor (Laja)	Mudança tecnológica em armadilhas de vapor	2.775	0,71
Implementação QuickWin Bomba MC Alimentação HD2 Designificação (Laja)	Implantação de um loop de regulação que permite diminuir rpm da bomba MC alimentação HD2	21.804	0,33
Implementação QuickWin Bomba MC etapa O2 Designificação (Laja)	implantação de um loop de regulação que permite diminuir rpm da bomba MC etapa O2	17.531	0,26
Projeto redução do consumo de água (Laja)	Reparação de matriz	175.112	3,30
Temperador em área de secagem (Pacífico)	Instalação de temperador para redução do consumo de vapor da área de secagem	530	0,30
Mudança misturador Dioxido Etapa D0	Troca de equipamentos por um mais eficiente	3.953	0,07
Substituição de compressor de ar em G1	Substituição de um ar comprimido por obsolescência, onde foram incorporados critérios de eficiência energética à sua substituição	9.024	0,22
Aumento da geração elétrica turbo bomba em hot stand by	Deixou uma turbobomba em hot stand by, permitindo aproveitar esse vapor para geração de energia elétrica	880.794	20,97
Substituição dos pré-aquecedores de ar do CR2	Foram substituídos os pré-aquecedores de ar da Caldeira Recuperadora (CR) 2, permitindo aumentar a eficiência, gerando mais vapor para produzir energia elétrica	651.993	15,52
Substituição de células de eletrólise Cloro Soda	Foram substituídas células de eletrólise na área de cloro soda, o que permitiu aumentar a eficiência da produção, diminuindo o consumo de energia elétrica	1.404.942	33,45
Mudança de disjuntor S1A-9 para aumento da geração de energia em TG1 e TG2	O disjuntor foi mudado para permitir aumentar o corte superior de corrente elétrica que poderia ser manuseado com segurança, a fim de aumentar a geração de energia elétrica.	263.693	6,28

Iniciativa	Descrição	Economia em despesas (USD)	Redução em GWh
Otimização do consumo de GN em fornos de cal G1 + Gases não condensables	Considere uma série de iniciativas de controle operacional que buscam aumentar a eficiência energética, com foco em fornos de cal.	475.781	8,59
Redução de carga alcalina em digestor G1	Diminuição da carga alcalina no digestor, permite diminuir a necessidade de carga térmica, diminuindo o consumo de gás natural.	235.490	4,22
Otimização do consumo de petróleo G1/G2	Considere uma série de iniciativas de controle operacional que buscam aumentar a eficiência energética, com foco em Caldeiras recuperadoras.	2.143.496	39,09
Estabilização de queima de metanol em forno de cal G2	Projeto busca estabilizar a queima de metanol em fornos de cal, permitindo deslocar consumo de gás natural.	95.366	1,71
Comissionamento de queima de CNCG em G2 e pare flare	Permite queima de CNCG na linha 2 da usina Guaíba (G2) e parar o consumo de energia por queima de flare	14.297	0,26
Otimização soprada CR2	Foram realizadas iniciativas de otimização e controle operacional na Caldeira Recuperadora 2, que permitiu aumentar a produção de vapor e, portanto, energia elétrica.	540.973	15,24
Instalação de condensadores motores de árvore de serra Dennis 100kva (Nascimento)	Aumentar fator de potência de 2 motores de 350kw, atual 0,80 a 0,93	S/I	0,03
Implementar vdf para otimizar o processo de acordo com as etapas de secagem. Câmara 11-12 (Nascimento)	Instalação de vdf para modular velocidade dos motores em forma variável de 25HZ a 50hz	S/I	0,20
Cambio de motores y poleas linea cámaras de secado (Nacimiento)	Realizar cambio de motores a eficiencia energética, y poles por desgaste y pérdida de eficiencia por patinar.	S/I	0,14
Realizar implementación de mantención predictiva a trampas de vapor (Nacimiento)	Realizar termografía y reparación de trampas de vapor	S/I	0,87
Eixo elétrico no transporte de madeira	Utilização de 01 eixo elétrico regenerativo com objetivo de auxiliar a unidade tratora da composição.	0	-
Caminhão para movimentação de pátio híbrido	Utilização de motor elétrico auxiliar para reduzir consumo de combustível na movimentação interna de madeira.	0	-
Automação de luzes de ignição e armazém de rolos exterior (Buin)	Automação de ligar e desligar luzes de luz	1.796	0,12
Nova sala de compressores Sack Kraft Chillán	Construção de uma nova sala de compressores, com modificação do anel de ar, novos tanques de pulmão, e medidas de consumo.	26.733	0,20
Cordillera: Melhorar o desempenho energético associado ao consumo de energia elétrica planta 1 (IDE 1) em 8,38% em relação à linha base 2022-2023	Através da otimização na operação da máquina K2 e H1 após o plano de obsolescência da máquina K1.	88.357	0,75
Cordillera: Melhorar o desempenho energético associado ao consumo Térmico de planta (IDE 5) em 8,25% em relação à linha base 2023	Através da substituição de vapor por aproveitamento de gases e Melhoria do OEE	216.465	5,70

Iniciativa	Descrição	Economia em despesas (USD)	Redução em GWh
Cordillera: Diminuição específica de vapor Planta Térmica em 0,25%	Identifica caldeira mais eficiente para distribuir geração de vapor	263.030	26,43
Cordilheira: Ar Comprimido	Troca de compressores de ar por unidades mais eficientes	131.029	1,59
Cordilheira: Aumento OEE MP20_70,2% a 81%	Melhoria no rendimento, qualidade e disponibilidade	23.293	30,87
Cordilheira: Redução do consumo elétrico MP20	Melhoria no consumo específico de E.E de 0,636 MWh/TPv para 0,61 MWh/TPv	31.036	10,04
EEII Osorno: Substituição de luminárias	Substituição de 50 luminárias 200W haluro metálico a 150W LED	8.475	0,08
EEII Osorno: Recuperação de condensado	Implementação novo sistema de recuperação de condensado, implementado desde sept24 em caldeira		-
Tilttil: PME Melhoria indicador MTBF Corrugador	Diminuir o número de paradas por falhas na máquina.	0,12	
Tilttil: Substituição lonas mesa de secagem Corrugadora	Lonas com menor peso e maior transferência de calor	No Medido (reciente implementación)	-
Tilttil: Reemplazo lonas mesa de secado Corrugadora	Lonas con menor peso y mayor transferencia de calor	No Medido (reciente implementación)	-
Mogi: Ajuste dos estatores de condensação	Ajuste dos estatores de condensação do Yankee da MP09	S/I	3,00
Caieiras: Eliminação de vazamentos de ar	liminação de vazamentos de ar na rede de ar comprimido em BCTMP/Caldeira/Estação de Água/Convecção	S/I	0,24
Caieiras: Iluminação	Substituição de lâmpadas de baixa eficiência por lâmpadas LED	S/I	0,11
Caieiras: Queimador específico para aquecimento	Instalação de um queimador específico para aquecimento, anteriormente era aquecido pelo queimador geral.	S/I	10,00
Caieiras: Capô das máquinas e controle de vapor automatizado	Balanço do capô das máquinas e controle de vapor automatizado	S/I	
Sepac: Compra de Certificados de Energia Renovável (I-REC)	Aquisição de certificados de energia renovável para a compensação de 100% das emissões de gases de efeito estufa provenientes do escopo 2 (energia elétrica).	N/A	-
Ponte Alta: TURBO BLOWER	Substituição da bomba de vácuo por turbina na máquina papeleira 17 de Ponte Alta	145.209	1,50
Gachancipá: Up Grade capotas	Migração de tecnologia de queimadores das capotas por queimadores de alta eficiência	30.063	1,10
Arequipa: Otimização do consumo de energia	Levar a condição básica ambos os compressores	3.161	0,37
Arequipa: Identificação de vazamentos de ar e mau uso	É realizado o controle de fugas e conscientização do mau uso do ar comprimido	5.808	0,39

Iniciativa	Descrição	Economia em despesas (USD)	Redução em GWh
Arequipa: Correta regulação de válvulas de entrada de vapor	Se gera lup de regulação de válvulas de vapor	3.340	0,10
Arequipa: Controle e regulação de combustão do caldeirão	O painel de controle e regulador do soprador do caldeirão é trocado	4.752	0,36
Cañete: Ajuste do lábio da caixa de entrada	Ajuste do lábio da caixa de entrada para redução de velocidade na bomba FunPump (1254 x 2 KW).	20.000	1,20
Cañete: Implementação de discos de baixa intensidade Conjunto	Conjunto de discos de baixa intensidade, refinador cabeceira - 23 de março de 2024.	5.000	0,25
Los Rosales: Iluminação de planta	Substituição de 180 luminárias incandescentes com tecnologia LED tipo industrial (200 a 50 W) nas naves de conversões.	4.000	0,001
Santa Rosa: Substituição do banco de condensadores	Substituiu o banco de condensadores por vida útil e diminuir o custo da energia elétrica	240.000	N/A
Santa Rosa: Substituição de luminárias de sódio para tipo LED	No MP2 é substituído e padronizado 10 luminárias, o consumo amenora de 200 W a 20W	2.000	0,018
Santa Rosa: Melhoria da distribuição de águas de poço	Automação de atuadores para válvulas direcionadoras de água para os tanques, para melhorar o fator de uso da motobomba de 100 HP	1.500	0,194
Santa Rosa: Aquecimento elétrico em capotas	Em MP3 foi instalado resistores elétricos para ajudar o aquecimento elétrico nas 02 capotas, substituindo o GN por Eletricidade renovável, o consumo de energia é de 300 KW	S/I	-

Consumo de energia por negócio (GWh)

SASB (RR-PP-130a.1)
GRI (302-1)
FSG 15

Categorias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Celulosa	32.083	30.431	31.331	31.329	30.975	30.733	30.224
Biopackaging	2.308	2.127	2.173	2.192	2.074	3.005	3.686
Softys	3.156	3.616	3.424	3.356	3.665	3.582	3.575
Corporativo	s/i	2	1	8	7	3	14
Terceiros (AGA, Indura, ERCO)	s/i	s/i	s/i	s/i	306	300	298
Total	37.547	36.176	36.929	37.884	37.027	37.664	37.798

Consumo de energia por país (GWh)

GRI (302-1)

País	Consumo de energia
Chile	22.022
Argentina	357
Peru	512
Brasil	13.964
México	736
Colombia	126
Uruguai	69
Equador	4
USA	11
China	0
Alemania	0
Finlandia	-
Espanha	-
Total	37.800

Consumo de energia e uso de eletricidade de diferentes categorias (GWh)

SASB (RR-PP-130a.1)
GRI (302-1)

Indicador	2022	2023	2024
Consumo de aquecimento	-	-	-
Consumo de aquecimento	-	-	-
Consumo de vapor (comprado)	579	971	992
Eletricidade vendida	-	756	735
Aquecimento vendido	-	-	-
Refrigeração vendida	-	-	-
Vapor vendido entre plantas da organização	-	617	659
Vapor vendido a terceiros	-	-	-

Eficiência operacional ambiental

Água

Captação, descarte e consumo de água por negócio (m³)

GRI 303-2, 303-3, 303-4

Categorias	Negócio	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Extração por negócio	Celulosa	171.881.537	173.184.916	177.041.664	172.833.089	166.160.242	158.344.355	153.092.618
	Biopackaging	14.346.409	14.655.464	15.487.567	14.932.573	13.444.678	17.498.916	17.433.691
	Softys	22.753.595	21.856.119	18.350.168	16.170.107	15.770.336	15.234.080	13.455.003
	Total	208.981.541	209.696.499	210.879.399	203.935.769	195.375.256	191.077.351	183.981.312
Descarte por negócio	Celulosa	145.038.693	143.591.597	145.354.138	142.722.747	137.974.036	136.653.387	130.649.624
	Biopackaging	13.415.391	13.341.182	14.127.274	13.487.942	12.405.745	15.713.077	16.069.196
	Softys	20.501.417	18.392.682	14.870.988	12.634.563	12.738.426	12.604.074	10.800.526
	Total	178.955.501	175.325.461	174.352.400	167.845.252	163.118.207	164.970.538	157.519.346
Consumo por negócio	Celulosa	26.842.844	29.593.319	31.687.526	31.110.342	28.186.206	21.690.967	22.442.994
	Biopackaging	931.018	1.314.283	1.360.293	1.444.630	1.038.932	1.785.839	1.364.495
	Softys	1.587.385	3.463.437	3.479.180	3.535.544	3.031.910	2.630.006	2.654.477
	Total	29.361.247	34.371.039	36.526.999	36.090.516	32.257.048	26.106.812	26.461.966

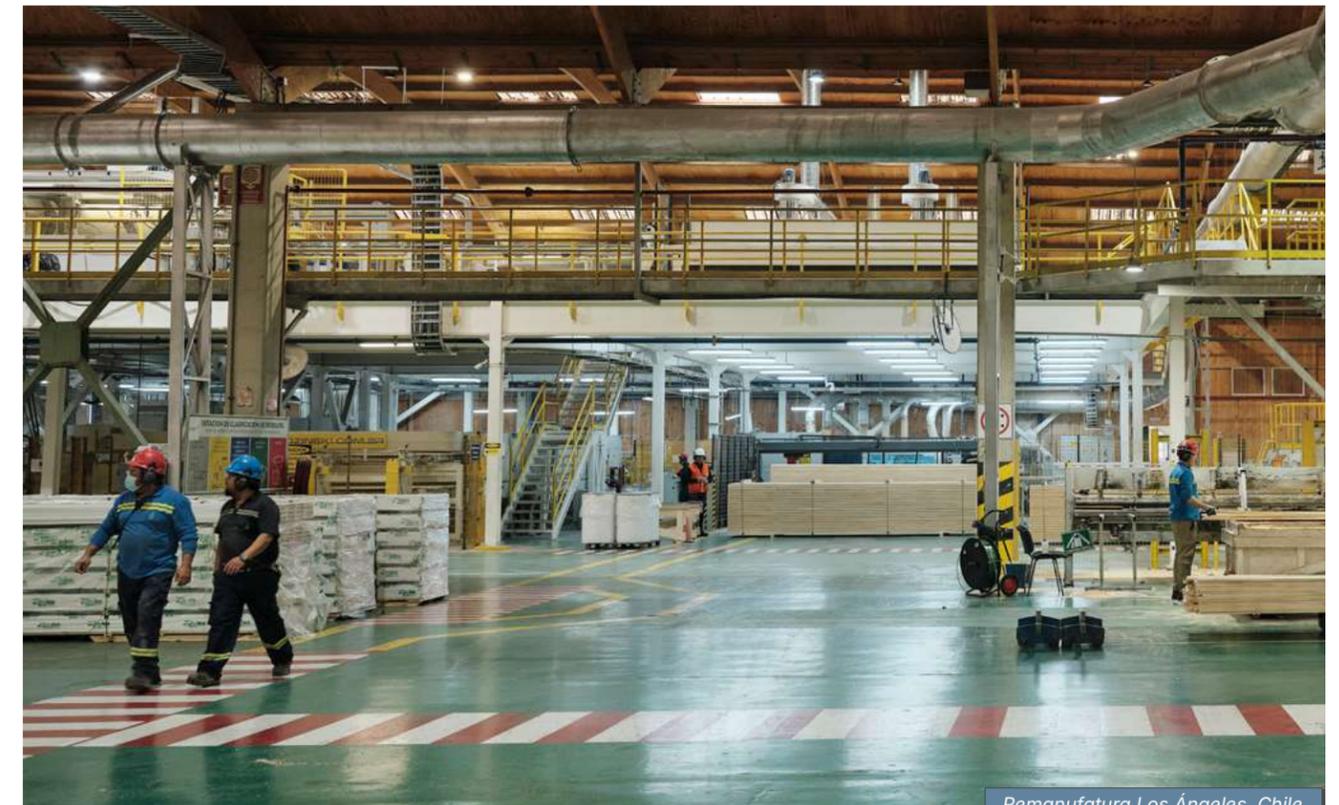
Projetos realizados durante 2024 que contribuíram para o avanço da meta de intensidade hídrica

Nome do projeto	Planta	Redução do projeto (m³)	Fonte de investimento
Mudança de unidades HVAC de salas elétricas para resfriamento com ar em vez de água.	Pacífico	2,21 m³/t - 2,986 m³/d	CAPEX 1,3 MUSD
Use condensado B em linha de fibras em substituição de água quente	Guaíba	2,21 m³/t - 2,986 m³/d	CAPEX 3,0 MUSD
Fechamento do circuito de água de vedação das bombas a vácuo da MS1 (manutenção torre de resfriamento)	Guaíba	2,21 m³/t - 2,986 m³/d	
Recuperar água branca do vácuo dos filtros para enviar ao tanque de água branca da MS1	Guaíba	2,21 m³/t - 2,986 m³/d	
Usar condensado B na caustificação em substituição de água quente	Guaíba	2,21 m³/t - 2,986 m³/d	
Usar efluente tratado para preparação de produtos químicos e em prensas (substituição de água tratada)	Guaíba	2,21 m³/t - 2,986 m³/d	
Mudar unidades HVAC de salas elétricas para resfriamento com ar em vez de água.	Santa Fe	2,42 m³/t - 9,591 m³/d	CAPEX 3,2 MUSD
Planos detalhados de uso de água em PGP	Pulp	Curva de seguimiento del volumen de agua diario definida como kpi dependiendo de la realidad operativa de cada planta	OPEX
Reutilizar água purificada filtro de disco em regadores de MP1	Valdivia	1,80 m³/t - 331 m³/d	CAPEX 0,26 MUSD
Nova linha de separação de polpa (refinador e pulper)	Valdivia	3,00 m³/t - 552 m³/d	CAPEX 2,1 MUSD
Sistema de reaproveitamento da água das ETAS	Sepac	\$343.216	\$164.519
Otimização do consumo de água fresca	Altamira	\$1.643.000	\$400.000
Redução do uso de água fresca para menos de 15 m³/t	Talagante	\$4.497.000	\$948.486
Redução do uso de água Zárate	Zárate	-	10.066 (opex)
Sistema de água super clarificada	Santa Anita	\$372.000	\$261.554
edução de água Santa Anita	Santa Anita	-	6.300 (Opex)
Sistema Automático de Limpeza de Tela no MP17	Puente Alto	\$300.000	\$6.403
Sistema de medidores de demanda para controle stickies MP16/MP17	Puente Alto	\$432.000	\$2.105
Sistema de vácuo de alta eficiência para o MP17	Puente Alto	\$1.196.000	\$14.876

Parâmetros de qualidade da água por negócio (toneladas)

GRI (303-2)

Categorias	Negócio	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
DQO por negócio	Celulosa	35.052	28.198	29.534	24.349	24.698	22.645	23.019
	Biopackaging	2.774	2.380	2.367	2.408	2.262	2.596	2.416
	Softys	4.685	5.650	5.348	3.876	4.147	2.501	1.725
	Total	42.327	36.044	37.065	30.449	31.823	27.742	27.160
DBO por negócio	Celulosa	3.745	1.902	1.203	703	564	453	690
	Biopackaging	456	622	461	379	257	568	552
	Softys	938	1.166	968	660	843	441	376
	Total	5.034	3.585	2.527	1.637	1.868	1.462	1.618
SST por negócio	Celulosa	4.246	2.417	2.316	1.627	1.530	1.293	1.692
	Biopackaging	359	235	244	207	183	222	192
	Softys	254	325	392	268	304	218	188
	Total	4.844	2.962	2.937	2.087	2.067	1.733	2.072
AOX por negócio	Celulosa	393	397	428	385	385	397	341
	Total	393	397	428	385	385	397	341



Remanufatura Los Angeles, Chile.

Materiais e resíduos

Insumos (toneladas)

GRI (301-1)

Negócio	2021			2022		
	Renovável	Não Renovável	Total	Renovável	Não Renovável	Total
Celulosa	20.187.607	631.391	20.818.997	20.560.533	684.158	21.244.691
Biopackaging	1.249.136	100.976	1.350.111	1.138.729	76.120	1.214.849
Softys	1.125.030	159.315	1.284.346	1.391.487	163.734	1.794.532
Total	22.102.626	891.681	22.994.307	22.854.469	924.012	23.778.481

Negócio	2023			2024		
	Renovável	Não Renovável	Total	Renovável	Não Renovável	Total
Celulosa	18.793.697	674.299	19.467.996	19.382.533	713.535	20.096.068
Biopackaging	1.088.073	126.458	1.214.531	1.140.336	119.702	1.260.038
Softys	1.433.292	361.240	1.794.532	1.067.465	265.649	1.333.114
Total	21.095.041	1.161.997	22.257.038	22.184.286	1.353.288	22.689.220

Fibras

Fibra reciclada e recuperada comprada de fornecedores (toneladas)

SASB (RR-PP-430a.2)

Categoria	2022	2023	2024
Fibra reciclada pré-consumo adquirida de fornecedores	0	0	0
Fibra reciclada pós-consumo adquirida de fornecedores	5.560	4.151	11.745
Fibra recuperada pré-consumo adquirida de fornecedores	0	4.534	0
Fibra recuperada pós-consumo adquirida de fornecedores	729.4642	735.219	682.932

Fibra reciclada y recuperada adquirida de programas propios (toneladas)

SASB (RR-PP-430a.2)

Categoria	2022	2023	2024
Fibra reciclada pré-consumo de programas próprios de coleta	0	0	0
Fibra reciclada pós-consumo de programas próprios de coleta	0	0	0
Fibra recuperada pré-consumo de programas próprios de coleta	23.273	35.956	41.786
Fibra recuperada pós-consumo de programas próprios de coleta	0	469	316

Fibra reciclada e recuperada (toneladas)

SASB (RR-PP-430a.2)

FSG (8)

Negócio	2021		2022		2023		2024		% fibra reciclada do total de fibra utilizada
	Reciclado	Recuperado	Reciclado	Recuperado	Reciclado	Recuperado	Reciclado	Recuperado	
Celulosa	10.487	0	9.585	0	8.833	0	0	0	-
Biopackaging	783	265.121	677	300.087	654	299.435	50	360.541	-
Softys	6.196	424.792	5.550	452.650	4.239	472.209	11.351	364.493	-
Total	17.466	689.914	15.812	752.737	13.726	771.644	11.395	725.034	3,8%



Projeto Vida, Guaíba, Brasil.



Planta Valdivia, Chile.

Resíduos (toneladas)

GRI (306-3; 306-4; 306-5); SASB (RT-CP-150a.1)

Categorias	Negócio	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Resíduos não perigosos por negócio	Celulosa	1.647.177	1.668.966	1.746.602	1.593.523	2.192.008	2.213.738	2.365.883
	Biopackaging	196.021	186.443	184.063	172.368	148.744	391.111	246.573
	Softys	459.315	541.410	477.017	461.945	485.256	491.613	460.908
	Total	2.302.513	2.396.819	2.407.682	2.227.836	2.826.008	3.096.462	3.073.365
Resíduos perigosos por negócio	Celulosa	2.359	2.048	2.387	4.665	3.111	2.881	2.517
	Biopackaging	516	315	370	492	564	4.337	4.673
	Softys	764	1.061	1.008	1.481	1.127	1.557	3.548
	Total	3.639	3.424	3.765	6.638	4.802	8.775	10.738
Recuperação de resíduos não perigosos por negócio	Celulosa	1.409.484	1.561.572	1.663.004	1.557.061	2.165.271	2.197.225	2.352.980
	Biopackaging	116.174	127.118	143.008	130.085	126.595	368.675	225.494
	Softys	62.557	85.883	91.828	112.742	186.489	253.163	350.999
	Total	1.588.215	1.774.573	1.897.840	1.799.888	2.478.355	2.819.063	2.929.473
Recuperação de resíduos perigosos por negócio	Celulosa	-	-	-	385	371	332	296
	Biopackaging	-	-	-	305	231	3.505	4.171
	Softys	-	-	-	650	234	484	1.141
	Total	-	-	-	1.340	836	4.321	5.608
Eliminação de resíduos não perigosos por negócio	Celulosa	237.694	107.394	83.598	36.462	26.738	16.519	12.898
	Biopackaging	79.848	59.325	41.055	42.283	22.150	22.435	21.080
	Softys	396.758	455.526	385.189	349.203	298.767	238.447	109.910
	Total	714.300	622.245	509.842	427.948	347.655	277.401	143.887
Total de resíduos por negócio	Celulosa	-	-	-	4.281	2.741	2.549	2.222
	Biopackaging	-	-	-	187	334	832	503
	Softys	-	-	-	1.004	894	1.073	2.408
	Total	-	-	-	5.472	3.969	4.454	5.133
Total de resíduos por negócio	Celulosa	1.649.536	1.671.015	1.748.989	1.598.189	2.195.119	2.216.619	2.368.400
	Biopackaging	196.537	186.758	184.433	172.860	149.308	395.448	251.246
	Softys	460.078	542.470	478.025	463.426	486.383	493.170	464.456
	Total	2.306.151	2.400.243	2.411.447	2.234.475	2.830.810	3.105.237	3.084.103

Nota: Apenas resíduos não perigosos foram verificados.

Indicadores: Sociais

Programas educacionais

Programa Criando e Crescendo

O programa fortalece as competências parentais para potencializar o desenvolvimento sócio-emocional e lingüístico de Programa HIPPY

O programa, iniciado em 2018, capacita tutores comunitários para orientar cuidadores no desenvolvimento infantil. Em meninos e meninas. Através de workshops, as famílias aprendem estratégias baseadas nos modelos FIND e «cérebro na mão» (Siegel e Payne) para melhorar suas interações. Em 2024, foi ampliado para o município de Tucapel, consolidando sua presença em 12 comunas. Além disso, um convênio com JUNJI Biobío integrou famílias de cinco jar-

dins infantis e berçários em Laja, Nascimento, Mulchén e Tucapel.

O Seminário de Avaliação do Impacto de Criar e Crescer foi realizado na Pontifícia Universidade Católica, onde autoridades da CMPC e da UC apresentaram os resultados a acadêmicos e representantes de fundações e organizações sociais. Estes também foram expostos no XVII Congresso Internacional de Educação e Inovação.

Indicadores de crescimento anual do programa Criando y Creciendo

Indicadores	2021	2022	2023	2024
Nº estabelecimentos	37	50	55	55
Nº crianças beneficiadas*	502	624	746	825
Nº outras beneficiadas	401	2.830	-	-
Nº livros distribuídos	625	1.358	1.520	1.786
NPS sem colaboradores	-	-	94,77%	91,70%
NPS com colaboradores	-	-	94,51%	91,02%
% aumento significativo em competências parentais (formativas e vinculativas)	-	-	-	63%
% diminuição significativa no stress parental	-	-	-	75%
% Dose completa (adesão) sem colaboradores	-	-	-	85,50%
% Dose completa (adesão) com colaboradores	-	-	-	85,40%

Fonte: Fundação CMPC.

(*) Essas crianças não são consideradas colaboradoras e esses dados são de famílias.

Indicadores de crescimento anual do programa Jugar, Leer, Crecer

Indicadores	2021	2022	2023	2024
Nº estabelecimentos	33	33	35	34
Nº de crianças beneficiadas	3.157	3.428	3.288	2.716
Nº de livros distribuídos	15.906	8.359	9.252	9.338
NPS	-	-	88,10%	80,92%
Nº assessorias al aula realizadas	-	-	-	791
Nº mentores líderes pedagógicos	-	-	-	143
Velocidade de leitura 2º básico	-	-	-	45,47%
Fluência de leitura 2º básico	-	-	-	67,73%
Dialeto 2º básico categorias Satisfatório e avançado	-	-	-	31,49%

Fonte: Fundação CMPC.

Programa HIPPY

O programa, iniciado em 2018, capacita tutores comunitários para orientar cuidadores no desenvolvimento in-

fantil. Em 2024, trabalhou com 1.000 famílias, somou cinco comunas e formou 73 tutoras através de e-learning e acompanhamento. Realizou 76 ofici-

nas com autoridades e organizações, e participou de eventos internacionais para promover a leitura compartilhada.

Indicadores de crescimento anual do programa HIPPY

Indicadores	2021	2022	2023	2024
Nº comunas	14	19	24	28
Nº de crianças beneficiadas	880	741	1.000	1.157
Nº de outras beneficiadas	-	46	64	73
Nº de livros distribuídos	6.937	6.270	7.942	8.941
NPS	-	-	-	95,50%
Nº de visitas domiciliares	-	-	-	26.325
% aumento significativo em competências parentais (formativas e vinculativas)	-	-	-	77,00% y 35,00%

Fonte: Fundação CMPC.

Programa Escuelas Rurales

O programa Escuelas Rurales, iniciado em 2024, apoia escolas multigraduadas para melhorar a compreensão da leitura de acordo com a idade, trabalhando com professores, famílias e estudantes. Os resultados obtidos indicam que:

- 64% dos alunos atingiram a categoria "Realizado" em fluência de leitura, e 46% em velocidade de leitura.
- 87,47% dos professores acharam que o programa lhes deu estratégias efetivas de apoio na sala de aula.
- 88,23% dos responsáveis perceberam que agora têm mais ferramentas para ajudar na aquisição da leitura de meninos e meninas.

Indicadores do programa Escuelas Rurales

Indicadores	2024
Nº establecimientos	5
Nº crianças beneficiadas	75
Nº de livros distribuídos	85
Velocidade de leitura	46,00%
Fluência de leitura	64,00%

Fonte: Fundação CMPC.

Programa AULA CMPC

Em 2024 foram realizados cursos dirigidos a professores, tutoras comunitárias, mães, pais e cuidadores, beneficiando 381 participantes com ferramentas e estratégias para o desenvolvimento educacional e familiar. Os cursos destacados foram:

1. **Desenvolvimento profissional docente:** observação e feedback em 3 passos: focado em líderes pedagógicos para melhorar práticas pedagógicas.

2. **Fluência na leitura:** estratégias para seu desenvolvimento em sala de aula. Curso e-learning para professores de 1º e 2º básico, com 51 participantes.

3. **Técnicas instrucionais:** ambiente em sala. Dirigido a professores de pedagogos (PK) a 2º básico, com 75 participantes.

4. **Estratégias para criar ambientes positivos de aprendizagem:** técnica Las 3C. Formação para tutoras comunitárias HIPPY, com 38 participantes.

5. **A magia de crescer:** Curso sobre

desenvolvimento infantil para tutoras HIPPY, com 37 participantes.

6. **Disciplina positiva:** E-learning para mães, pais e cuidadores, com 24 participantes.

7. **Houve uma vez:** Curso para incentivar a leitura de contos em família, com 149 participantes.



Parque Alessandri, Coronel.

Programa Educación y Naturaleza

Parque Alessandri Coronel

Parque de 11 hectares, aberto à comunidade, oferece espaços educativos

e culturais como a Sala da Árvore, o Museu Artequin Coronel e o Anfiteatro Cultural, com visitas guiadas para diversos públicos. Em 2024, foram realizados 504 workshops para 16.985 estudantes e 210 workshops para 2.976 pessoas do público em geral. Além

disso, eventos como o Dia dos Cerros, a Semana do Párvulo e 11 espetáculos artísticos, incluindo os sábados culturais e o concerto de Natal, reuniram 7.178 participantes.

Indicadores de crescimento anual do programa Parque Alessandri Coronel

Indicadores	2021	2022	2023	2024
Nº de visitantes	64.767	139.814	124.894	135.213
Quantidade de oficinas ministradas	-	-	429	714
Participantes de oficinas	-	-	14.728	19.961

Fonte: Fundação CMPC.

Parque Alessandri Nacimiento

Espaço urbano de cinco hectares com trilhas, praças, lagoas e um anfiteatro para 1.500 pessoas. Seu Conselho Comunitário promove ativida-

des culturais, esportivas e educativas junto à comunidade.

Em 2024, incorporou áreas esportivas e hortas comunitárias, e oficinas que

reuniram 419 participantes. O parque foi palco de cerimônias escolares, eventos municipais e atividades comunitárias, fortalecendo seu papel como espaço de encontro.

Indicadores de crescimento anual do programa Parque Alessandri Nacimiento

Indicadores	2021	2022	2023	2024
Nº de visitantes	56.573	107.817	118.674	132.869
Nº de assistências ou visualizações online	1.435	-	-	N/A

Fonte: Fundación CMPC.

Novo museu em Los Ángeles

Em 2024, o Museu Artequin de Los Angeles foi remodelado para abrigar a coleção de prata mapuche do Município de Los Angeles, transformando-se no Espaço Lepun Kuifi Kimun. Como parte dessa transformação, o empréstimo do prédio foi revogado, deixando a administração para a Corporação Cultural Municipal de Los Angeles. Não recebeu visitas durante o período devido a obras de remodelação.

a semente até produtos cotidianos, incluindo sala didática, laboratórios e estufas no CMPC Los Angeles. Em 2024, com um guia em tempo integral, abriu de segunda a sexta-feira e incorporou

a visita à Central de Proteção contra Incêndios, ampliando seu público para juntas de vizinhos, universitários, esportistas, idosos e escolas hospitalares.

Indicadores de crescimento anual Fibrilab Los Ángeles

Indicadores	2023	2024
Nº de visitantes	2.086	5.151
Nº de atendimentos ou visualizações online	85	95
Número de oficinas realizadas	-	176

Fonte: Fundação CMPC.

Fibrilab Los Ángeles

Fibrilab é uma experiência educacional sobre a transformação da fibra na indústria florestal, dirigida a crianças e jovens. O percurso abrange desde

Índices

A. Contidos NCG 461 y 519, CMF

NCG 461 (1)

Categoria	Subclassificação	Página
1. Índice de conteúdos	1. Índice de conteúdo	462
2. Perfil da entidade	2.1. Missão, visão, propósito e valores	18
2. Perfil da entidade	2.2 Informações históricas	20
2. Perfil da entidade	2.3.1 Situação de controle	30
2. Perfil da entidade	2.3.2 Mudanças importantes na propriedade ou controle	31
2. Perfil da entidade	2.3.3 Identificação de sócios ou acionistas majoritários	33
2. Perfil da entidade	2.3.4.i - Descrição de série de ações	34
2. Perfil da entidade	2.3.4.ii - Política de dividendos	34
2. Perfil da entidade	2.3.4.iii.A- Informações estatísticas	36
2. Perfil da entidade	2.3.4.iii.B - Informações estatísticas	37
2. Perfil da entidade	2.3.4.iii.C - Informações estatísticas	30
2. Perfil da entidade	2.3.5 Outros Valores	136
3. Governança corporativa	3.1.i - Bom funcionamento da governança corporativa	40
3. Governança corporativa	3.1.ii - Enfoque estratégico de sustentabilidade	40
3. Governança corporativa	3.1.iii - Detecção e prevenção de conflitos de interesses e outras práticas	43
3. Governança corporativa	3.1.iv - Identificação e relação com grupos de interesse	206
3. Governança corporativa	3.1.v - Promoção e inovação de P+D	43
3. Governança corporativa	3.1.vi - Detecção e redução de barreiras de diversidade e inclusão	43
3. Governança corporativa	3.1.vii - Preservação da diversidade na organização	43
3. Governança corporativa	3.1 - Organograma	42
3. Governança corporativa	3.2.i - Identificação do Conselho de Administração	47
3. Governança corporativa	3.2.ii - Entrada de membros	50
3. Governança corporativa	3.2.iii - Política de contratação de assessorias	50
3. Governança corporativa	3.2.iv - Matriz	47
3. Governança corporativa	3.2.v - Indução	52
3. Governança corporativa	3.2.vi - Reunião com unidades de gestão de riscos	59
3. Governança corporativa	3.2.vii - Informação sobre assuntos ambientais e sociais	59
3. Governança corporativa	3.2.viii - Visitas de campo	53
3. Governança corporativa	3.2.ix - Avaliação de desempenho	52
3. Governança corporativa	3.2.ix.a - Áreas de aperfeiçoamento	52
3. Governança corporativa	3.2.ix.b - Barreiras de diversidade	52

Categoria	Subclassificação	Página
3. Governança corporativa	3.2.ix.c – Assessorias independentes para áreas de aperfeiçoamento	52
3. Governança corporativa	3.2.x - Número de reuniões	52
3. Governança corporativa	3.2.xi - Situações de crise	54
3. Governança corporativa	3.2.xii - Acesso remoto à informação	52
3. Governança corporativa	3.2.xii.a - Atas das sessões	52
3. Governança corporativa	3.2.xii.b – Minutas das sessões	52
3. Governança corporativa	3.2.xii.c - Canal de denúncias	52, 247
3. Governança corporativa	3.2.xii.d - Atas das sessões	52
3. Governança corporativa	3.2.xiii - Conformação do Conselho de Administração	49
3. Governança corporativa	3.2.xiii.a - Diretores, por sexo	49
3. Governança corporativa	3.2.xiii.b - Diretores, por nacionalidade e sexo	49
3. Governança corporativa	3.2.xiii.c - Diretores, por faixa etária e sexo	49
3. Governança corporativa	3.2.xiii.d - Diretores, por antiguidade e sexo	49
3. Governança corporativa	3.2.xiii.e - Diretores portadores de deficiência, por sexo	49
3. Governança corporativa	3.2.xiii.f - Desigualdade salarial	51
3. Governança corporativa	3.3.i - Descrição dos comitês	56
3. Governança corporativa	3.3.ii - Integrantes do comitê	56
3. Governança corporativa	3.3.iii - Receitas por comitê	50
3. Governança corporativa	3.3.iv - Principais atividades	56
3. Governança corporativa	3.3.v - Assessorias	56
3. Governança corporativa	3.3.vi - Reunião com unidades de gestão de riscos	56, 59
3. Governança corporativa	3.3.vii - Reporte ao Conselho de Administração	56
3. Governança corporativa	3.4.i - Identificação dos executivos principais	60
3. Governança corporativa	3.4.ii - Remunerações	63
3. Governança corporativa	3.4.iii - Planos de remuneração	63
3. Governança corporativa	3.4.iv Participação na propriedade	63
3. Governança corporativa	3.5 Adesão aos códigos nacionais ou internacionais	64
3. Governança corporativa	3.6.i - Diretrizes de gestão de riscos	67
3. Governança corporativa	3.6.ii - Riscos e oportunidades	69
3. Governança corporativa	3.6.ii.a - Riscos e oportunidades da atividade, particularmente relacionadas às mudanças climáticas	72, 353
3. Governança corporativa	3.6.ii.b - Riscos da segurança de informação	353
3. Governança corporativa	3.6.ii.c – Riscos relativos à livre concorrência	353
3. Governança corporativa	3.6.ii.d – Riscos para a saúde e segurança dos consumidores	353

Categoria	Subclasificación	Página	Categoria	Subclasificación	Página
3. Governança corporativa	3.6.ii.e – Outros riscos ambientais ou sociais	353	5 pessoas	5.8.iii - Média anual de horas de capacitação	164
3. Governança corporativa	3.6.iii - Detecção de riscos	68	5 pessoas	5.8.iv - Principais temas das capacitações	162
3. Governança corporativa	3.6.iv - Papel do conselho de administração no monitoramento de riscos	67	5 pessoas	5.8 - Benefícios por vínculo laboral	168
3. Governança corporativa	3.6.v - Unidade de gestão de riscos	67	5 pessoas	5.9. - Política de subcontratação	146
3. Governança corporativa	3.6.vi - Unidade de auditoria interna	67	6. Modelo de negócios	6.1.i - Natureza de produtos e/ou serviços da entidade	184
3. Governança corporativa	3.6.vii - Código de ética	242	6. Modelo de negócios	6.1.ii - Concorrência	184
3. Governança corporativa	3.6.viii - Informação e capacitação sobre a gestão de riscos	69	6. Modelo de negócios	6.1.iii - Marco legal	188
3. Governança corporativa	3.6.ix - Políticas de divulgação	247	6. Modelo de negócios	6.1.iv Afiliações e associações	188
3. Governança corporativa	3.6.x - Plano de sucessão	60	6. Modelo de negócios	6.1.v - Grupos de interesse	206
3. Governança corporativa	3.6.xi - Revisão de estruturas salariais do conselho de administração	63	6. Modelo de negócios	6.1.vi - Afiliação a sindicatos	340
3. Governança corporativa	3.6.xii - Revisão das políticas de compensações	63	6. Modelo de negócios	6.2.i - Principais bens e serviços	184
3. Governança corporativa	3.6.xiii - Modelo de prevenção de delito (Lei 20.393)	240	6. Modelo de negócios	6.2.ii - Canais de vendas e distribuição	184
3. Governança corporativa	3.7.i - Relações com os grupos de interesse	212	6. Modelo de negócios	6.2.iii - Fornecedores que representam 10% do total de compras	184
3. Governança corporativa	3.7.ii - Aprimoramento na elaboração e difusão da informação	212	6. Modelo de negócios	6.2.iv - Clientes que representam 10% da receita	184
3. Governança corporativa	3.7.iii - Procedimento para informar a assembleia de acionistas sobre as capacidades e características dos conselheiros para a eleição	48	6. Modelo de negócios	6.2.v - Marcas utilizadas	184
3. Governança corporativa	3.7.iv - Participação remota de acionistas	48	6. Modelo de negócios	6.2.vi - Patentes de propriedade	382
4. Estratégia	4.1 - Horizontes de tempo	86	6. Modelo de negócios	6.2.vii - Licenças, franquias, royalties e/ou concessões de propriedade	382
4. Estratégia	4.2- Objetivos estratégicos	155	6. Modelo de negócios	6.2.viii - Outros fatores relevantes para o negócio	184
4. Estratégia	4.3 - Planos de investimento	86	6. Modelo de negócios	6.3. Grupos de interesse	206
5 pessoas	5.1.1 - Número de pessoas por sexo	360	6. Modelo de negócios	6.4.i - Características das principais propriedades	383
5 pessoas	5.1.2 - Número de pessoas por nacionalidade	362	6. Modelo de negócios	6.4.ii - Para empresas de extração, descrição das áreas de concessão e/ou dos terrenos próprios, bem como o volume e o estado dos recursos.	383
5 pessoas	5.1.3 - Número de pessoas por faixa etária	364	6. Modelo de negócios	6.4.iii - Tipo de contrato das propriedades	383
5 pessoas	5.1.4 - Antiguidade laboral	366	6. Modelo de negócios	6.5.1.i - Individualização	396
5 pessoas	5.1.5 - Número de pessoas com deficiência	366	6. Modelo de negócios	6.5.1.ii - Capital subscrito e integralizado	396
5 pessoas	5.2. - Formalidade trabalhista	368	6. Modelo de negócios	6.5.1.iii - Objeto social	396
5 pessoas	5.3. - Adaptabilidade no trabalho	368	6. Modelo de negócios	6.5.1.iv - Nome dos diretores/administradores	396
5 pessoas	5.4.1 - Política de equidade	148	6. Modelo de negócios	6.5.1.v - Percentual de participação e variação	396
5 pessoas	5.4.2 - Brecha salarial	155	6. Modelo de negócios	6.5.1.vi - Percentual que representa o investimento	396
5 pessoas	5.5 - Assédio sexual e profissional	160	6. Modelo de negócios	6.5.1.vii - Nome dos administradores que exercem funções na sede da empresa	396
5 pessoas	5.6 - Segurança no trabalho	174	6. Modelo de negócios	6.5.1.viii - Relações comerciais	396
5 pessoas	5.7 - Licença pós-natal	375	6. Modelo de negócios	6.5.1.ix - Atos e contratos	396
5 pessoas	5.8.i - Recursos monetários para a capacitação	377	6. Modelo de negócios	6.5.1.x - Quadro societário	396
5 pessoas	5.8.ii - Número de colaboradores capacitados	162	6. Modelo de negócios	6.5.2.i - Individualização das entidades que representem mais de 20%	396

Categoria	Subclasificación	Página
6. Modelo de negócios	6.5.2.ii - Percentual de participação	396
6. Modelo de negócios	6.5.2.iii - Descrição das atividades	396
6. Modelo de negócios	6.5.2.iv - Porcentagem que representam os investimentos	396
7. Gestão de fornecedores	7.1 - Política de pagamento a fornecedores	222
7. Gestão de fornecedores	7.1.i - Número de faturas pagas	223
7. Gestão de fornecedores	7.1.ii - Valor total	223
7. Gestão de fornecedores	7.1.iii - Valor total em atraso	223
7. Gestão de fornecedores	7.1.iv - Número de fornecedores com faturas pagas	223
7. Gestão de fornecedores	7.1.v - Acordos no Registro de Acordos com Prazo Excepcional	223
7. Gestão de fornecedores	7.2 - Avaliação de fornecedores	224
8. Conformidade legal e regulatória	8.1 - Em relação aos clientes	242
8. Conformidade legal e regulatória	8.2 - Em relação aos seus trabalhadores	244
8. Conformidade legal e regulatória	8.3 - Ambiental	244
8. Conformidade legal e regulatória	8.4 - Livre Concorrência	245
8. Conformidade legal e regulatória	8.5 - Outros (Lei 20.393)	240
9. Sustentabilidade	9.1 - Métricas SASB	467
9. Sustentabilidade	9.2 - Verificação independente	478
10. Fatos relevantes ou essenciais	10. Fatos relevantes ou essenciais	348
11. Comentários dos acionistas e do comitê de diretores	11. Comentários dos acionistas e do comitê de diretores	56
12. Relatórios financeiros	12. Relatórios financeiros	492

B. Contenidos SASB

NCG 519 (9.1)

Gestão Florestal	Código	Descrição	Página
Serviços e impactos ecossistêmicos	RR-FM-160a.1	Área florestal certificada segundo um padrão de manejo florestal de terceiros, percentual certificado segundo cada padrão	252
	RR-FM-160a.2	Área florestal com status de área de conservação protegida	261
	RR-FM-160a.3	Área florestal em habitat de espécies ameaçadas de extinção	264
	RR-FM-160a.4	Descrição da abordagem para otimizar oportunidades obtidas de serviços ecossistêmicos fornecidos por área florestais	262
Direitos dos povos indígenas	RR-FM-210a.1	Área florestal em território indígena	318
	RR-FM-210a.2	Descrição dos processos de engajamento e práticas de due diligence relacionadas aos direitos humanos, direitos indígenas e de comunidades locais	318
Adaptação às mudanças climáticas	RR-FM-450a.1	Descrição da estratégia para gerenciar oportunidades e riscos para o manejo florestal e a produção madeireira trazidos pelas mudanças climáticas	266
Métricas da atividade	RR-FM-000.A	Área de floresta que a entidade possui, aluga ou administra	439
	RR-FM-000.B	Inventário total de madeira em pé	440
	RR-FM-000.C	Volume da exploração madeireira	440

Produtos de celulose e papel	Código	Descrição	Página
Emissão de gases de efeito estufa	RR-PP-110a.1	Emissões globais brutas do Escopo 1.	445
	RR-PP-110a.2	Análise da estratégia de longo e curto prazo ou plano de gestão de emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e análise dos resultados em relação a essas metas.	269
Qualidade do ar	RR-PP-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N2O), (2) SO2, (3) compostos orgânicos voláteis (COV), (4) material particulado (PM) e (5) poluentes atmosféricos perigosos (PAPs).	280
Gestão de energia	RR-PP-130a.1	(1) Energia total consumida, (2) percentual de eletricidade da rede, (3) percentual proveniente de biomassa, (4) percentual de outras energias renováveis.	450
Gestão da água	RR-PP-140a.1	(1) Total de água extraída, (2) total de água consumida, percentual de cada uma em regiões com estresse hídrico inicial alto ou extremamente alto.	287
	RR-PP-140a.2	Descrição dos riscos de gestão da água e análise de estratégias e práticas para mitigá-los.	282
Gestão da cadeia de abastecimento	RR-PP-430a.1	Porcentagem de fibras de madeira proveniente de (1) florestas certificadas por terceiros e a porcentagem para cada padrão, bem como (2) aquela que cumpre com outras normas relativas às fontes de abastecimento de fibras e a porcentagem para cada padrão.	256
	RR-PP-430a.2	Quantidade de fibra reciclada e recuperada obtida.	295
Métricas da atividade	RR-PP-000.A	Produção de celulose.	128
	RR-PP-000.B	Produção de papel.	253
	RR-PP-000.C	Total de fibra de madeira provisionada.	253

Embalagens e acondicionamentos	Código	Descrição	Página
Emissão de gases de efeito estufa	RT-CP-110a.1	Emissões globais brutas de Escopo 1, percentual coberto pelas regulamentações de limitação de emissões.	269
	RT-CP-110a.2	Análise da estratégia de longo e curto prazo ou plano de gestão de emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e análise dos resultados em relação a essas metas.	270
Qualidade do ar	RT-CP-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N ₂ O), (2) SOx, (3) compostos orgânicos voláteis (COVs) e (4) material particulado (MP).	280
Gestão de energia	RT-CP-130a.1	(1) Energia total consumida, (2) percentual de eletricidade da rede, (3) percentual de renováveis, (4) energia total autogerada.	279
Gestão da água	RT-CP-140a.1	(1) Total de água extraída, (2) total de água consumida, percentual de cada uma em regiões com estresse hídrico inicial alto ou extremamente alto.	287
	RT-CP-140a.2	Descrição dos riscos de gestão da água e análise de estratégias e práticas para mitigá-los.	282
	RT-CP-140a.3	Número de incidentes de não conformidade associados às licenças, normas e regulamentos de qualidade da água.	144
Gestão de resíduos	RT-CP-150a.1	Quantidade de resíduos perigosos gerados, percentual reciclado.	99,457
Seguridad de los productos	RT-CP-250a.1	Número de retiradas emitidas, total de unidades retiradas	Não houve retiradas
	RT-CP-250a.2	Análise do processo de identificação e gestão de novos materiais e substâncias químicas de interesse	93
Gestão do ciclo de vida do produto	RT-CP-410a.1	Porcentagem de matérias-primas provenientes de: (1) conteúdo reciclado, (2) recursos renováveis e (3) conteúdo renovável e reciclado.	294
	RT-CP-410a.2	Receitas de produtos que são reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis.	295
	RT-CP-410a.3	Análise das estratégias para reduzir o impacto ambiental das embalagens ao longo de seu ciclo de vida	291
Gestão da cadeia de suprimentos	RT-CP-430a.1	Total de fibra de madeira obtida, percentagem de fontes certificadas.	256
	RT-CP-430a.2	Total de alumínio adquirido e porcentagem proveniente de fontes certificadas.	s/i
Parâmetros da atividade	RT-CP-000.A	Quantidade de produção, por sustrato	s/i
	RT-CP-000.A	4 Porcentagem da produção como: (1) papel/madeira, (2) vidro, (3) metal e (4) plástico	s/i
		Número de funcionários	144

C. Contenidos TCFD

Categoria	Descrição	Aspectos a serem incorporados	Página
Governança	Informar sobre a governança das organizações no que diz respeito aos riscos e às oportunidades relacionadas com o clima.	Descrever a supervisão da Assembleia/Conselho sobre os riscos e as oportunidades climáticas.	67
		Descrever o papel da gestão no que diz respeito à avaliação e à gestão dos riscos e das oportunidades climáticas.	67
Estratégia	Informar sobre os impactos atuais e potenciais dos riscos e das oportunidades climáticas para o negócio, estratégia e planejamento financeiro da organização onde esta informação é relevante.	Descrever os riscos e as oportunidades relacionadas com o clima identificado pela organização a curto, médio e longo prazo.	69, 70, 72
		Descrever o impacto dos riscos e das oportunidades relacionadas com o clima no negócio, a estratégia e o planejamento financeiro da organização.	69, 70, 72
		Descrever a resiliência da estratégia da organização, levando em conta diferentes cenários relacionados com o clima, incluindo um cenário de 2 °C ou menos.	72, 73, 74
Gestão de riscos	Informar como a organização identifica, avalia e gerencia os riscos relacionados com as mudanças climáticas	Descrever os processos da organização para identificar e avaliar os riscos relacionados com o clima.	72, 73, 74
		Descrever os processos da organização para administrar os riscos relacionados com o clima.	72, 73, 74
		Descrever como os processos de identificação, avaliação e gestão dos riscos climáticos estão integrados na gestão de riscos global da organização.	72, 73, 74
Métricas e objetivos	Informar as métricas e objetivos utilizados para avaliar e administrar riscos e oportunidades relevantes relacionadas com as mudanças climáticas onde esta informação é relevante.	Informar as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e as oportunidades climáticas alinhadas com sua estratégia e processo de gestão de riscos.	268, 269
		Informar o Escopo 1, Escopo 2 e, caso seja adequado, o Escopo 3 de emissões de GEE e seus riscos associados.	268, 269
		Descrever os objetivos utilizados pela organização para administrar os riscos e as oportunidades climáticas e seu desempenho com relação a esses objetivos.	268, 269

D. Conteúdos GRI

Nome	Código	Solicitação específica	Página
GRI 1: Fundamentos	1	Declaração de uso e Índice GRI	470 - 472
GRI 2: Conteúdos Generales	2-1	Detalhes da organização	2
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	2
	2-3	Período de notificação, frequência e ponto de contato	2
	2-4	Reformulações de informações	2
	2-5	Verificação externa	478
	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	184, 190, 198, 334
	2-7	Empregados	144
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	146
	2-9	Estrutura da governança e sua composição	42
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	46
	2-11	Presidente do mais alto órgão da governança	46
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão da governança na supervisão da gestão de impacto	48
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	59
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão da governança no relato de sustentabilidade	48
	2-15	Conflitos de interesse	43
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	52
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	52
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	58
	2-19	Políticas de remuneração	50, 63
	2-20	Processo para determinação da remuneração	50
	2-21	Proporção da remuneração total anual	(*)
	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	338
	2-23	Compromissos de política	40,77,318
	2-24	Incorporação de compromissos de política	40
	2-25	Processos para reparar os impactos negativos	331
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	133
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	241, 242, 244, 245, 248
	2-28	Participação em associações	340
	2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	172
	2-30	Acordos de negociação coletiva	379

Nome	Código	Solicitação específica	Página
GRI 3: Temas Materiais	3-1	Processo de definição de temas materiais	336
	3-2	Lista de temas materiais	336
	3-3	Gestão dos temas materiais	
GRI 101: Biodiversidade	101-1	Políticas para parar e reverter a perda de biodiversidade	257, 442
	101-2	Gestão dos impactos sobre a biodiversidade	257,260
	101-4	Identificação dos impactos sobre a biodiversidade	261
	101-5	Locais com impacto na biodiversidade	261
GRI 201: Desempenho econômico	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	126
	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas	72
GRI 204: Práticas de Compra	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	220
GRI 205: Combate à corrupção	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	236
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	236
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	236
GRI 206: Concorrência desleal	206-1	Acciones jurídicas relacionadas con la competencia desleal y las prácticas monopólicas y contra la libre competencia	240
GRI 207: Tributos	207-1	Abordagem tributária	130
	207-2	Governança fiscal, controle e gestão de riscos	130
	207-3	Engajamento de grupos de interesse e gestão de suas preocupações quanto a tributos	133
	207-4	Relatórios país-a-país	132
GRI 301: Materiais	301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	294
GRI 302: Energia	302-1	Consumo de energia dentro da organização	278, 279, 450, 451
	302-4	Redução do consumo de energia	279, 447
GRI 303: Água	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	286
	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	290, 453
	303-3	Captação de água	286, 451
	303-4	Descarte de água	290, 451
	303-5	Consumo de água	282, 286

Nome	Código	Solicitação específica	Página
GRI 305: Emissões	305-1	Emissões diretas de GEE (escopo 1)	271, 445
	305-2	Emissões indiretas de GEE na geração de energia (escopo 2)	271, 445
	305-3	Outras emissões indiretas de GEE (escopo 3)	271, 445
	305-4	Intensidade das emissões de GEE	273
	305-5	Redução das emissões de GEE	271
	305-7	Óxidos de nitrogênio (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outras emissões atmosféricas significativas	288
GRI 306: Resíduos	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados aos resíduos	297
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados aos resíduos	297
	306-3	Resíduos gerados	298, 457
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	457
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	457
GRI 401: Emprego	401-1	Novas contratações de empregados e rotatividade de pessoal	171, 376
	401-3	Licença maternidade/paternidade	155, 375
GRI 403: Salud y seguridad	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	174
	403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	175
	403-3	Serviços de saúde no trabalho	178
	403-4	Participação dos trabalhadores, consultas e comunicação sobre saúde e segurança no trabalho	175
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança no trabalho	178
	403-6	Promoção da saúde dos trabalhadores	177, 178
	403-7	Prevenção e mitigação dos impactos na saúde e segurança dos trabalhadores diretamente vinculados por meio de relações comerciais	175
GRI 404: Capacitação e educação	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	164, 377
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	123, 197, 378
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	144, 362, 364
	405-2	Proporção entre os salários-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	155
GRI 406: Não discriminação	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	247
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	172
GRI 413: Comunidades locais	413-1	Operações com participação da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	302
GRI 415: Políticas públicas	415-1	Contribuições para partidos políticos e/ou representantes	328

E. Indicadores próprios da CMPC

Código	Descrição	Página
CMPC 1	Meta conservação, proteção e restauração	268
CMPC 2	Quantidade de hectares (ha) danificados pelos incêndios.	266
CMPC 3	Multas executadas acima de USD 10 mil	436, 437
CMPC 4	Pagamento em USD de imposto verde	135
CMPC 5	Hectares de patrimônio total certificadas em manejo florestal sustentável.	252
CMPC 6	Porcentagem de matéria-prima produzida por terceiras cobertas por uma certificação.	256
CMPC 7	Número de programas de vínculo com a comunidade	303
CMPC 8	Investimento em USD de aportes ao desenvolvimento de comunidades indígenas.	**
CMPC 9	Meta de recursos hídricos.	284
CMPC 10	Meta disposição final de resíduos.	297
CMPC 11	Investimento em projetos sociais	303, 328
CMPC 12	Meta de diversidade e inclusão	148
CMPC 13	Parâmetros de descarte de água (DQO e AOX)	298
CMPC 14	Despesas com prevenção e combate a incêndios	267
CMPC 15	Porcentagem de dívida ligada a obrigações verdes ou de sustentabilidade	359
CMPC 16	Biodiversidade (TBD Espécies em perigo IUCN)	264
CMPC 17	Biodiversidade (TBD km corredores biológicos)	265

(**)Nota: A partir de 2020 o indicador CMPC 8 foi fundido com o indicador CMPC 11.

F. Indicadores verificados

Código	Descrição	Página
RR-FM-000.A	Área florestal que a entidade possui, aluga ou administra*	349
RR-FM-000.C	Volume da exploração madeireira (m3) *	440
RR-PP-130a.1	Energia total consumida	450
RR-PP-140a.1	Total de água extraída e consumida em zonas de estresse hídrico	287
RR-PP-140a.2	Descrição dos riscos da gestão da água	282
RR-FM-160a.1	Área florestal certificada de acordo com um padrão de manejo florestal de terceiros**	440
RR-PP-430a.1	Porcentagem de fibra de madeira proveniente de florestas certificadas por terceiros**	256
RR-PP-430a.2	Quantidade de fibra reciclada e recuperada obtida**	295, 454
RT-CP-120a.1	Emissões e descartes: NOx, MP e SOx	280
RR-FM-450a.1	Estratégia para gerir os riscos e aproveitar as oportunidades na gestão florestal e produção de madeira devido às mudanças climáticas	268
GRI 2-27	Conformidade com leis e regulamentos	248
GRI 2-30	Acordos de negociação coletiva	379
GRI 204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	434
GRI 205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	69
GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	436
GRI 207	Tributação	138
GRI 306-4	Resíduos não destinados para disposição final	457
GRI 306-5	Resíduos destinados para disposição final	457
GRI 403-9	Lesões por acidentes de trabalho	177
GRI 404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	378
GRI 405-2	Proporção entre os salários-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	155
GRI 407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	172
CMPC 1	Meta conservação, proteção e restauração	260
CMPC 9	Meta de recursos hídricos.	284
CMPC 10	Meta disposição final de resíduos.	297
CMPC 12	Metas de diversidade e inclusão	148
CMPC 13	Parâmetros de descarte de água (DQO e AOX)	290
CMPC 14	Despesas com prevenção e combate a incêndios	267
CMPC 15	Porcentagem de dívida ligada a obrigações verdes ou de sustentabilidade	359
CMPC 16	Biodiversidade (TBD Espécies em perigo IUCN)	264
CMPC 17	Biodiversidade (TBD km corredores biológicos)	265

H. Contidos Forest Solutions Group (FSG)

Classificação dos indicadores	Código utilizado	Indicador	Página
Manejo Florestal	FSG 1	Proporção de todas as florestas certificadas próprias, de arrendamento e gerenciadas (%)	252
	FSG 2	Proporção do total de terras próprias, arrendadas ou gerenciadas que são designadas para restauração ou conservação (%)	261
	FSG 3	Total de hectares de terra (não própria, alugada ou gerenciada) restaurado ou conservado	261
	FSG 4	Número total de pequenos proprietários alcançados através de programas de apoio	254
	FSG 5	Objectivo(s) relacionado(s) com a natureza com objetivos mensuráveis identificados num calendário (S/N)	257
Bioeconomia	FSG 6	Porcentagem da receita total investida em P+D (%)	103
Circularidade	FSG 7	Porcentagem de resíduos e resíduos de processo reutilizados do total de resíduos gerados (%)	297
	FSG 8	Porcentagem de fibra reciclada da fibra total utilizada (%)	454
	FSG 9	Aplicação de princípios de design circular ou guia para maximizar o potencial de recuperação de produtos (S/N)	95
	FSG 10	Colaborações para aumentar a recuperação de produtos de fibra de madeira (S/N)	295, 296, 448
Clima	FSG 11	CO2 equivalente emitido por produto comercializável (mt CO ₂ eq)	273
	FSG 12	Percentagem de energia renovável sobre a energia total consumida (%)	278, 279
	FSG 13	Objetivos de redução de CO ₂ fixados no tempo e verificados, alinhados com a ciência climática (S/N)	268
	FSG 14	Inclusão das emissões do escopo 3 no objetivo de redução (S/N)	268
	FSG 15	Número total de plântulas cultivadas em viveiros	258
	FSG 16	Número total de árvores plantadas	258
	FSG 17	Porcentagem de plântulas cultivadas que foram vendidas ou doadas (%)	250
Água	FSG 18	Água extraída por tonelada de produção vendável (m3)	287
	FSG 19	Proporção de água devolvida por tonelada de produção comercializável (%)	298
	FSG 20	Demanda química de oxigênio (DQO) por tonelada de produção comercializável (kg)	298
	FSG 21	Porcentagem do total de água consumida em regiões de alto estresse hídrico (%)	282
	FSG 22	porcentagem de operações de manufatura em regiões de alto estresse hídrico com um plano de redução do consumo de água (%)	282
	FSG 23	Porcentagem de água devolvida à fonte de água/abastecimento/terceiros	s/i
Pessoas	FSG 24	Proporção de funcionárias do sexo feminino (%)	144
	FSG 25	Proporção de mulheres empregadas na alta administração (%)	148
	FSG 26	Meta numérica, com prazos determinados, para aumento da inclusão e da diversidade (S/N)	148
	FSG 27	Capacitação média por funcionário (horas/ano)	164
	FSG 28	Taxa total de incidentes registrados (TRIR)	178

Classificação dos indicadores	Código utilizado	Indicador	Página
Comunidades	FSG 29	Investimento em iniciativas comunitárias (milhões de USD)	328
	FSG 30	Código de conduta do fornecedor inclui uma provisão sobre o salário-mínimo (S/N)	318
	FSG 31	Reparación de las violaciones de los derechos humanos (S/N)	77
Fornecedores	FSG 32	Porcentagem de fornecedores avaliados com base no código de conduta (%)	123
	FSG 33	Proporção de madeira/fibra certificada adquirida (%)	256
	FSG 34	Porcentaje de madera/fibra no certificada cubierta por sistemas de diligencia debida y trazabilidad (%)	252

I. Pacto Global

Princípio do pacto global	Página
Direitos Humanos	
Princípio 1: As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos fundamentais, reconhecidos internacionalmente, dentro de sua esfera de influência.	19, 64, 77
Princípio 2: As empresas devem garantir que seus parceiros e colaboradores não sejam cúmplices nas violações dos Direitos Humanos.	77
Relações de trabalho	
Princípio 3: As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.	172
Princípio 4: As empresas devem apoiar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou realizado sob coação.	77, 244
Princípio 5: As empresas devem apoiar a abolição do trabalho infantil.	77, 244
Princípio 6: As empresas devem apoiar a abolição das práticas de discriminação no emprego e na ocupação.	77, 244
Meio Ambiente	
Princípio 7: As empresas devem manter uma abordagem preventiva que favoreça o meio ambiente.	257, 266, 268
Princípio 8: As empresas devem desenvolver iniciativas para promover uma maior responsabilidade ambiental.	257, 266, 268
Princípio 9: As empresas devem incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.	111
Anticorrupção	
Princípio 10: As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.	236



Santiago, 27 de março de 2025

Senhora

Verónica de la Cerda

Gerente de Sustentabilidade

Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones

Presente

De acordo com seu pedido, a DEUMAN realizou uma verificação limitada independente do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa de 2024 da Compañía Manufacturera de Papeles y Cartones (CMPC).

Esse inventário foi informado através de planilhas e da plataforma SpheraCloud Corporate Sustainability, e de um relatório de cálculo do inventário de emissões de gases de efeito estufa. A responsabilidade da DEUMAN consiste em emitir conclusões sobre a consistência e confiabilidade das informações recebidas.

Escopo

O inventário calculado corresponde às emissões de **54 fábricas e 3 operações florestais localizadas na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru, Uruguai e Estados Unidos, além dos escritórios corporativos.**

O limite organizacional foi estabelecido seguindo a abordagem de controle operacional. A quantificação corresponde ao período entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2024.

O escopo considera as seguintes atividades por unidade de negócio da organização:





Categoría	Atividades
Escopo 1: Emissões diretas de GEE	Emissões de combustão de fontes fixas (caldeiras, geradores): Diesel, gasolina, GLP, gás natural, óleo combustível.
	Emissões de combustão de fontes móveis: Diesel, gasolina, GLP, querosene de aviação.
	Emissões provenientes da combustão de combustíveis renováveis: biomassa, licor negro, metanol. Apenas CH ₄ e N ₂ O são considerados, o CO ₂ de origem biogênica não é incorporado na quantificação.
Escopo 2: Emissões indiretas de GEE de energia	Emissões provenientes da aquisição de energia elétrica e vapor
Escopo 3: Outras emissões indiretas de GEE	Categoria 1. Bens e serviços adquiridos
	Categoria 2. Bens de capital
	Categoria 3. Atividades relacionadas com combustíveis e energia
	Categoria 4. Transporte e distribuição upstream
	Categoria 5. Resíduos gerados nas operações
	Categoria 6. Viagens corporativas
	Categoria 7. Transporte de empregados
	Categoria 9. Transporte e distribuição de produtos vendidos
	Categoria 10. Processamento de produtos vendidos
	Categoria 11. Uso de produtos vendidos
	Categoria 12. Fim da vida útil dos produtos vendidos

Categoria 8. Ativos arrendados upstream, Categoria 13. Ativos arrendados downstream e Categoria 15. Investimentos não são categorias relevantes e Categoria 14. Franquias é uma categoria não aplicável para a pegada de carbono 2024.

Os tipos de GEE considerados foram: CO₂, N₂O, CH₄, HFC, PFC, SF₆.

Processo de Verificação

O objetivo do processo foi verificar que os resultados refletidos no relatório final de Pegada de Carbono para o ano 2024 da empresa CMPC estejam alinhados com o Padrão Corporativo de Quantificação e Relatório do GHG Protocol.

A verificação foi realizada de acordo com a norma ISO 14064 – 3: 2019 (es) Gases de Efeito Estufa — Parte 3: Especificações e orientação para a validação e verificação de declarações relativas a gases de efeito estufa como guia de referência para garantia de qualidade.

A metodologia de verificação foi constituída nas seguintes atividades:



Chile | Perú | Paraguay | Ecuador | Visítanos en www.deuman.com

- Entrevistas com os responsáveis pela entrega de informações de 9 plantas
- Verificação da consistência entre os dados do nível de atividade, incluídos na plataforma SpheraCloud Corporate Sustainability e nas planilhas fornecidas e os correspondentes backups.
- Revisão de documentos adicionais como contratos de compra de atributos I-REC
- Revisão da metodologia e relatório de cálculo de emissões.
- Análise da pertinência dos fatores de emissão utilizados.
- O nível de garantia acordado é limitado.

Isenção de responsabilidade e declaração de não conflito de interesses: DEUMAN não se responsabiliza pela veracidade das informações fornecidas por terceiros à CMPC. Como empresa de verificação, consideramos que foi prestado de acordo com o princípio da boa fé, e com base nisso, tendo clarificado as inconsistências identificadas. Nesta base, fazemos a presente declaração de verificação independente, para a qual expressamos que não temos nenhum conflito de interesses relacionado com o processo de verificação ou os seus resultados finais com a empresa em questão.

Conclusões

De acordo com os e limites acima referidos, e com base no processo de verificação descrito, não foi identificado nenhum aspecto que evidencie discrepâncias nas afirmações da empresa CMPC em relação ao seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, que não estejam alinhadas com o Padrão Corporativo de Quantificação e Relatório do GHG Protocol.

RODRIGO
FRANCISCO JOSE
VALENZUELA
GONZALEZ

Firmado digitalmente por
RODRIGO FRANCISCO JOSE
VALENZUELA GONZALEZ
Fecha: 2025.03.28 09:58:32
-05'00'

Rodrigo Valenzuela

Gerente Geral e Representante Legal

Servicios de Ingeniería Deuman SpA



Chile | Perú | Paraguay | Ecuador | Visítanos en www.deuman.com



Total de emissões de gases de efeito estufa por escopo (tCO₂e.)

	Abordagem baseada em localização	Abordagem baseada no mercado
Escopo 1	1.522.902	1.522.902
Escopo 2	398.144	76.471
Escopo 3	8.152.053	8.152.053
Total	10.073.099	9.751.426



Emissões de Gases de Efeito Estufa por escopo e linhas de negócio (tCO₂e.)

Abordagem baseada em localização

	Celulosa	Biopackaging	Softys	Escritorios Corporativos
Scope 1	986.086	156.803	378.803	1.210
Scope 2	77.208	162.598	157.729	610
Scope 3	4.431.640	1.096.081	2.710.256	4.076
Total	5.404.933	1.415.482	3.246.788	5.896

- Abordagem baseada no mercado

	Celulosa	Biopackaging	Softys	Escritorios Corporativos
Scope 1	986.086	156.803	378.803	1.210
Scope 2	13.947	18.714	43.201	610
Scope 3	4.431.640	1.096.081	2.710.256	4.076
Total	5.341.673	1.271.597	3.132.260	5.896





Lista de instalações e operações incluídas no inventário

ID	Unidades de negocios	Instalação / operação	Tipo	Localização
1	Florestal	Florestal Mininco	Operação	Chile
2	Florestal	Florestal Brasil	Operação	Brasil
3	Florestal	Florestal Bosques del Plata	Operação	Argentina
4	Pulp	Unidade Santa Fe	Planta	Chile
5	Pulp	Unidade Pacifico	Planta	Chile
6	Pulp	Unidade Laja	Planta	Chile
7	Pulp	Unidade Guaíba	Planta	Brasil
8	Madeira	Unidade Plywood	Planta	Chile
9	Madeira	Unidade Mulchén	Planta	Chile
10	Madeira	Unidade Nacimiento	Planta	Chile
11	Madeira	Unidade Bucalemu	Planta	Chile
12	Madeira	Unidade Clear Los Ángeles	Planta	Chile
13	Madeira	Unidade Coronel	Planta	Chile
14	Madeira	Unidade Powell Valley Clay City	Planta	EUA
15	Madeira	Unidade Powell Valley Jeffersonville	Planta	EUA
16	Madeira	Unidade Niuform	Planta	Chile
17	Biopackaging	Unidade Maule	Planta	Chile



18	Biopackaging	Unidade Valdivia	Planta	Chile
19	Biopackaging	Unidade Corrugados Cordillera	Planta	Chile
20	Biopackaging	Unidade Corrugados Pulpa Moldeada	Planta	Chile
21	Biopackaging	Unidade Corrugados Osorno	Planta	Chile
22	Biopackaging	Unidade Corrugados Til Til	Planta	Chile
23	Biopackaging	Unidade Corrugados Buin	Planta	Chile
24	Biopackaging	Unidade Edipac	Planta	Chile
25	Biopackaging	Unidade Fibras	Planta	Chile
26	Biopackaging	Unidade Sack Kraft Chile	Planta	Chile
27	Biopackaging	Unidade Sack Kraft México Irapuato	Planta	México
28	Biopackaging	Unidade Sack Kraft México Guadalajara	Planta	México
29	Biopackaging	Unidade Sack Kraft Argentina	Planta	Argentina
30	Biopackaging	Unidade Sack Kraft Perú	Planta	Perú
31	Biopackaging	Unidade Sack Kraft Parai do Sul	Planta	Brasil
32	Biopackaging	Unidade Sack Kraft Campos Novos	Planta	Brasil
33	Biopackaging	Unidade Sack Kraft São José dos Pinhais	Planta	Brasil





34	Softys	Unidade Puente Alto	Planta	Chile
35	Softys	Unidade Talagante	Planta	Chile
36	Softys	Unidade Altamira	Planta	México
37	Softys	Unidade Valle de México	Planta	México
38	Softys	Unidade García	Planta	México
39	Softys	Unidade Puebla	Planta	México
40	Softys	Unidade Sepac	Planta	Brasil
41	Softys	Unidade Caieiras	Planta	Brasil
42	Softys	Unidade Mogi	Planta	Brasil
43	Softys	Unidade Recife	Planta	Brasil
44	Softys	Unidade Rio Anápolis	Planta	Brasil
45	Softys	Unidade Rio Pirai	Planta	Brasil
46	Softys	Unidade Zárate	Planta	Argentina
47	Softys	Unidade Naschel	Planta	Argentina
48	Softys	Unidade Tortuguitas	Planta	Argentina
49	Softys	Unidade Arequipa (Panamericana)	Planta	Perú
50	Softys	Unidade Cañete	Planta	Perú
51	Softys	Unidade Santa Rosa	Planta	Perú
52	Softys	Unidade Rosales	Planta	Perú



Chile | Perú | Paraguay | Ecuador | Visítanos en www.deuman.com



53	Softys	Unidade Sorepa	Planta	Perú
54	Softys	Unidade Pando	Planta	Uruguay
55	Softys	Unidade Gachancipá	Planta	Colombia
56	Softys	Unidade Cali	Planta	Colombia
57	Softys	Unidade Guayaquil	Planta	Ecuador
58	Transversal	Escritórios Corporativos	Escritórios	Escritórios



Chile | Perú | Paraguay | Ecuador | Visítanos en www.deuman.com



Independent Practitioner's Limited Assurance Report on the Sustainability Information Identified

The Shareholders and Directors of
Empresas CMPC S.A.:

Conclusion

We have performed a limited assurance engagement on whether the ESG indicators in the 2024 Integrated Report, information identified below, of Empresas CMPC S.A (hereinafter the "Company") for the year ended December 31, 2024, have been prepared in accordance with the standards for the preparation of sustainability Reporting in the Global Reporting Initiative (GRI), the Sustainability Accounting Standards Board (SASB), General Standard - NCG (due to the Spanish acronym) N°461 (as amended by NCG N°519) and own standards.

Information Identified

Code	Indicator description	Standard
306-4	Waste not intended for disposal	GRI
306-5	Waste intended for disposal	GRI
204-1	Proportion of spending on local suppliers	GRI
205-2	Communication and training about anti-corruption policies and procedures	GRI
205-3	Confirmed cases of corruption and actions taken	GRI
407-1	Operations and suppliers where the right to freedom of association and collective bargaining could be at risk	GRI
2-30	Collective bargaining agreements	GRI
403-9	Work-related injuries incidents	GRI
404-3	Percentage of employees receiving periodic performance evaluations and professional development	GRI
405-2	Ratio of basic salary and remuneration of women to men	GRI
207	Tax	GRI
2-27	Compliance with laws and regulations	GRI
RR-FM-000.A	Surface area of forests owned, leased, or managed	SASB



Empresas CMPC S.A.
Report on Identified Sustainability
Santiago, April 4, 2025
Page 2

Code	Indicator description	Standard
RR-FM-000.C	Volume of timber exploitation (m3)	SASB
RR-FM-160a.1	Area of forest certified according to a third-party forest management standard	SASB
RR-PP-130a.1	Total energy consumed	SASB
RR-PP-140a.1	Total water extracted and consumed in water stress areas	SASB
RR-PP-140a.2	Description of water management risks	SASB
RR-PP-430a.1	Percentage of wood fiber from third-party certified forests	SASB
RR-PP-430a.2	Amount of recycled and recovered fiber obtained	SASB
RT-CP-120a.1	Emission and discharges: NOx, PM and SOx	SASB
RR-FM-450a.1	Strategy to manage risks and leverage opportunities in forest management and timber production due to climate change	SASB
CMPC 1	Conservation, protection, and restoration target	Own indicator
CMPC 10	Final waste disposal target	Own indicator
CMPC 13	Water discharge parameters (COD and AOX)	Own indicator
CMPC 9	Water extraction intensity target	Own indicator
CMPC 14	Spending on fire prevention and combating	Own indicator
CMPC 16	Biodiversity (TBD Endangered species IUCN)	Own indicator
CMPC 17	Biodiversity (TBD km of biological corridors)	Own indicator
CMPC 15	Percentage of debt linked to green or sustainability bonds	Own indicator
CMPC 12	Diversity and Inclusion target – 25% of the Company's workforce covered by women by 2025	Own indicator
CMPC 12	Diversity and Inclusion target – 30% of the leadership positions covered by women by 2025	Own indicator
CMPC 12	Diversity and Inclusion target – 2.5% of the headcount including individuals with disability by 2025	Own indicator

Based on the procedures performed and evidence obtained, nothing has come to our attention to cause us to believe that the Information Identified of Empresas CMPC S.A for the year ended December 31, 2024, identified previously, is not prepared, in all material respects, in accordance with the Sustainability Reporting Standards in the Global Reporting Initiative (GRI), the Sustainability Accounting Standards Board (SASB), General Standard - NCG (due to the Spanish acronym) N°461 (as amended by NCG N°519) and own standards.

Our conclusion on the Information Identified does not extend to any other information that accompanies or contains the Company's 2024 Integrated Report.



Empresas CMPC S.A.
Report on Identified Sustainability
Santiago, April 4, 2025
Page 3



Empresas CMPC S.A.
Report on Identified Sustainability
Santiago, April 4, 2025
Page 4

Basis for conclusion

We conducted our engagement in accordance with International Standard on Assurance Engagements (ISAE) 3000 (Revised) issued by the International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB). Our responsibilities under this standard are further described in the “Our responsibilities” section of our report.

We have complied with the independence and other ethical requirements of the International Code of Ethics for Professional Accountants (including International Independence Standards) issued by the International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA).

Our firm applies International Standard on Quality Management (ISQM) 1, Quality Management for Firms that Perform Audits or Reviews of Financial Statements, or Other Assurance or Related Services Engagements, issued by the IAASB. This standard requires the firm to design, implement and operate a system of quality management, including policies or procedures regarding compliance with ethical requirements, professional standards and applicable legal and regulatory requirements.

We believe that the evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our conclusion.

Responsibilities for the Information Identified

Management of Empresas CMPC S.A. is responsible for:

- designing, implementing and maintaining internal control relevant to the preparation of the Information Identified such that [it is free from material misstatement, whether due to fraud or error;
- Selecting or developing suitable criteria for preparing the Information Identified and appropriately referring to or describing the criteria used; and
- Preparing the Information Identified in accordance with the Standard for Sustainability Reporting in the Global Reporting Initiative (GRI), the Sustainability Accounting Standards Board (SASB, General Standard - NCG (due to the Spanish acronym) N°461 (as amended by NCG N°519)) and own standards.

Those charged with governance are responsible for overseeing the reporting process for Empresas CMPC S.A.'s Information Identified.

Our responsibilities:

We are responsible for:

- Planning and performing the engagement to obtain limited assurance about whether the Information Identified is free from material misstatement, whether due to fraud or error;
- Forming an independent conclusion, based on the procedures we have performed and the evidence we have obtained; and
- Reporting our conclusion to the Company's Management.

Summary of the work we performed as the basis for our conclusion

We exercised professional judgment and maintained professional skepticism throughout the engagement. We designed and performed our procedures to obtain evidence about the Information Identified that is sufficient and appropriate to provide a basis for our conclusion. Our procedures selected depended on our understanding of the Information Identified and other engagement circumstances, and our consideration of areas where material misstatements are likely to arise. In carrying out our engagement, the procedures we performed primarily consisted of:

- Interview key personnel from the Sustainability Management of Empresas CMPC S.A., responsible for the preparation process, definition of its content and the information systems used to prepare the Information Identified.
- Understand the process for gathering and reporting data reflected in the Assurance Engagement.
- Conduct substantive testing on the data included in the Information Identified from the supporting documentation provided by Management.
- Compare the data associated with the ESG indicators covered by this Limited Assurance Engagement with those presented in the 2024 Integrated Report.

The procedures performed in a limited assurance engagement vary in nature and timing from, and are less in extent than for, a reasonable assurance engagement. Consequently, the level of assurance obtained in a limited assurance engagement is substantially lower than the assurance that would have been obtained had a reasonable assurance engagement been performed.

Juan Pablo Belderrain P.

Santiago, April 4, 2025

KPMG Ltda.

Declaração de responsabilidade

Os senhores Diretores e Gerente Geral de Empresas CMPC S.A., abaixo e individualmente, sob juramento, declaram-se responsáveis pela veracidade de todas as informações do presente Relatório In-

tegrado 2024, que cumpre a Norma de Caráter Geral no 461 e sua atualização nº 519 da Comissão para o Mercado Financeiro (CMF), bem como os padrões exigidos pela Global Reporting Initiative

(GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e os princípios da Value Reporting Foundation.

Francisco Ruiz-Tagle E.
Gerente General
7.052.877-0

Luis Felipe Gazitúa A.
Presidente
6.069.087-1

Bernardo Larrain M.
Vicepresidente
7.025.583-9

Ximena Corbo U.
Directora
7.411.182-3

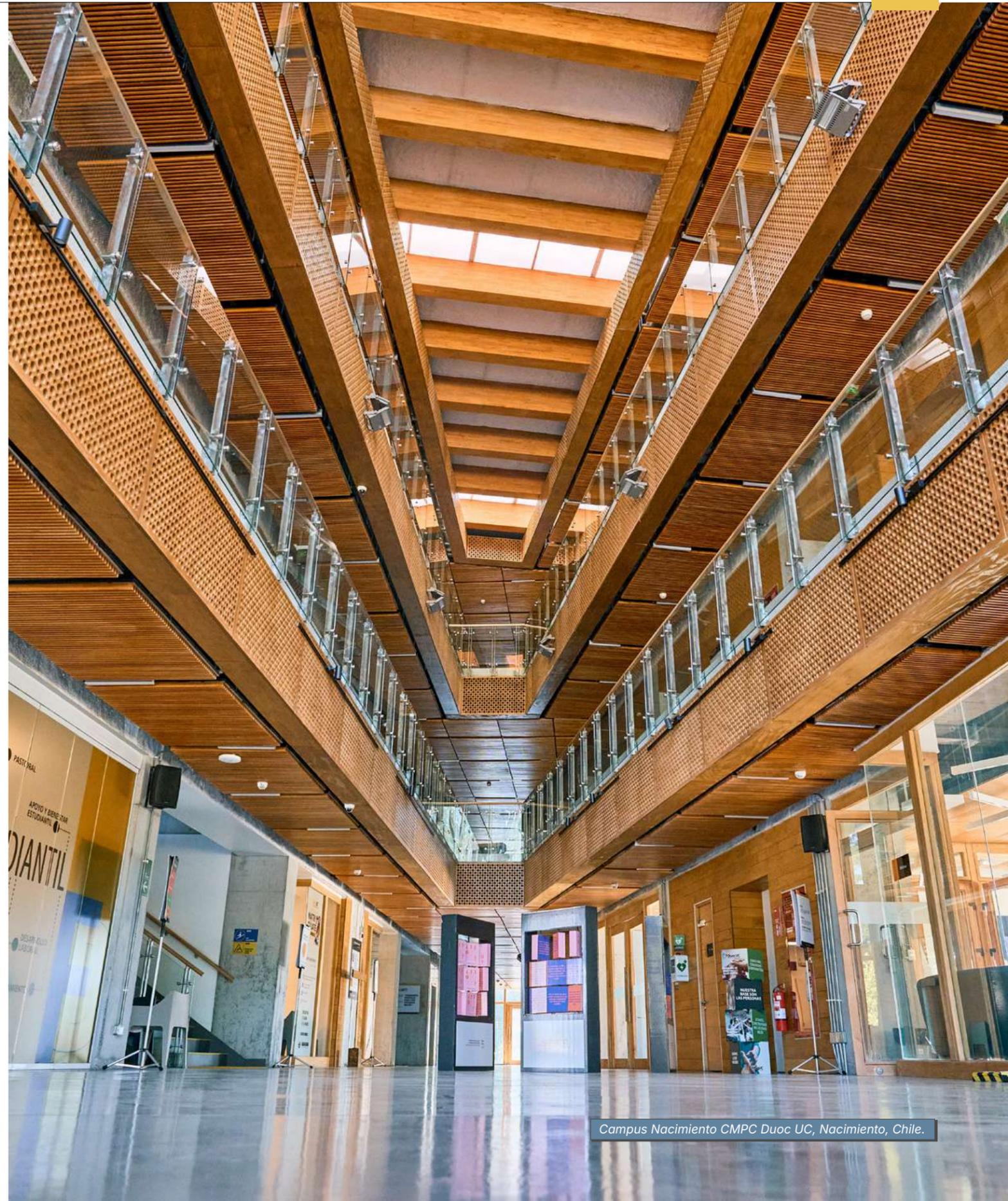
María Cecilia Facetti S.
Directora independiente
21.484.468-0

Jorge Marín C.
Director independiente
7.639.707-4

Bernardo Matte I.
Director
15.637.711-2

Carmen Sfeir J.
Directora
6.225.388-6

Pablo Turner G.
Director
7.056.349-5



Campus Nacimiento CMPC Duoc UC, Nacimiento, Chile.

Demonstrações financeiras:

NCG 461 (11)



[Link para as Demonstrações Financeiras](#)

Análise gerencial:



[Link para a Análise gerencial](#)

RELATÓRIO INTEGRADO
2024

